

19 72

Vol 54



# Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Sr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Sr. S. Monteiro

PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA  
CJM

Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Au-  
ditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de  
1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADAL-  
BERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEI-  
RO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, /  
FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA,  
GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, /  
HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ  
GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/  
DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISI-  
ER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o  
artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibili-  
dade, pela prescrição da ação penal.

00000000

## AUTUAÇÃO

Acto.º 10 dias do mês de abril de 19 72

Superior Tribunal Militar fez a presente autuação.

TRIBUNAL MILITAR

Pelo Sr. Director Geral

VIVO

U Braga

Oficial Judiciário

19 69

# JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7.735

22318-A

AUDITOR

ESCRIVÃO

DR MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros.

Incurso nas sanções previstas no art. 21, do Decreto-Lei nº 914,  
de 13/3/67.

-7488 120422 01556  
PROTÓCOLO  
SUPERIOR TANTO MILITAR  
SECRETARIA

## AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de  
mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro,  
em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue;  
do que, para constar, lavro este termo.

*Milton Gomes Guimarães*  
Escrivão

22319

Fôlha 1

Quais foram os resultados da política de JQ= ficamos mais ou menos dependentes? As dívidas em moeda inconvertível passaram a moeda conversível. A política do FMI.

-Afirmar que o Brasil precisa de outro governo.

Elson - Li muito rapidamente.

É evidente que o documento segue uma determinada orientação. É um documento muito fraco para esta reunião do CC. Tem 23 páginas- 17 são para o passado - apenas 4 organizações sobre o atual governo e o futuro. Não responde ao que o Partido indaga no momento. O Partido...

Fôlha 2

... está preocupado com o que vai ser para diante, o caminho pacífico, nossas relações com o PTB, entreguismo e nacionalismo, direita e esquerda. Qual é a tendência de certas forças - Brizola, Mauro, etc, etc. Uma sensação de vazio, o documento não responde às exigências do momento. Ficou claro que este Governo retomou a política do J Q- Mas qual é o espírito das massas?

Profunda divisão no Exército. Houve dispositivo militar reacionário. Mas que vale o ...

Fôlha 3

... comando? Há aceleração do processo revolucionário. Foram reduzidas as possibilidades de caminho pacífico.

O Partido não estava preparado para o outro caminho. Isto não significa exame da linha. A linha levanta outra saída. Cuidado para evitar as tendências esquerdistas. A nossa posição frente ao PTB, nossas relações com o PTB. Quem está no Poder é o PTB. Não tem uma palavra a respeito- É necessário colocar esta questão de direita e esquerda, de nacionalismo e entreguismo. Diante desta situação as massas voltam para o Jânio...

Fôlha 4

... Autocrítica de nossa parte a respeito das posições de J Q no que diz respeito a relações com a URSS e Cuba. É opinião do Partido. Por que não fizemos um trabalho de massas? Jango disse que está sofrendo uma pressão muito grande contra o Congresso de Lavradores de Belo Horizonte, Jango mandou para Kruehl e este disse que era melhor Julião não comparecer ao Congresso. Detalhes : pg 2 - É forçado dizer que as massas compreenderam o sentido pró-ianque etc. Apenas

democracia.

Fôlha 5

Pg 5 - Tirar os 40% de custo de vida. - Ficar nos 28,8  
pg 20 - Por que partindo de comitês de defesa da le-  
galidade? Os comitês não existem mais.

-----x-----

Mario - Tinha uma idéia diferente de que devia ser o  
Informe. Houve a preocupação de refletir e precisa-  
mente da maneira do C Ex.

Não trata dos problemas agudos que o Partido quer re-  
solver. Não abordar certos problemas para salvar a U-  
nidade. No entanto, no caso isto é prejudicial. Não  
explicar certos fatos não arma o Partido.

Alguns...

Fôlhas 6e8

... companheiros mostraram as contradições. Faz-se  
não a análise do governo, mas uma reportagem. Não  
há conclusões - não tira as lições necessárias. Em  
que orientar os comunistas para a sua atividade.  
Não responde às indagações que estão nas cabeças dos  
comunistas. Não estamos preparados. Mas quando esta-  
remos preparados?

O grande mérito da direção estava em não se omitir,  
em opinar.-

Expõe os fatos da política externa - Quais as cau-  
sas ...

Fôlhas 7e9

... dessa política, Não foi só a vontade de J Q nem  
a pressão de massas. Antes já houve pressão de mas-  
sas e até maior.

A renúncia, qual foi a causa? É muito deficiente. A  
explicação aqui não é suficiente. Então o J Q ficou  
com o Lacerda. Identificar-se com as forças reacio-  
nárias-

Na análise dos acontecimentos, seria necessário ana-  
lisar as forças e as diferenciações entre as forças.  
Desnecessário os fatos -

Por que uniram-se e depois separaram-se essas fôr-  
ças. É confuso a ...

Fôlha 10

... respeito da posição da burguesia. Não há nenhu-  
ma lição. Sua posição se firmará daqui por diante. A  
confusão mesmo a respeito da frente única. Parece  
que a saída dos elementos mais reacionários estreit-  
taram a frente única. Em relação ao novo governo res-  
sente-se de grande insuficiência- Temos timidez no  
abordar o Governo de Tancredo. O que há de essencial  
nesse governo = um compromisso com o imperialismo -

Fôlha 11

- Que há de específico nesse governo. PSD que perdeu a Presidência da República e principais governos estaduais.-

A própria situação do Jango no Governo não se explica. Cria uma situação exdrúxula para as massas. Não está clara a diferença entre nossa posição frente ao Jango e ao Conselho de Ministros. As formulações nesse capítulo são túbias. *22331*

Parlamento não é apenas falta de confiança mas por que toma posições reacionárias. Mostrar que este Parlamento está superado. Pode-se dizer que não se pode esperar ...

Fôlha 12

... dêsse Parlamento uma Política útil ao povo - O Governo está paralizado -

Fica nessa opinião geral, os detalhes da formulação já foram indicados.-

A nova caracterização do governo J Q proposta na primeira tentativa do Informe estava errada, diz Bonfim. Devemos lutar para ser o melhor possível.

Mario - Acha que não se fez a caracterização do Governo J Q - Houve retrocesso com o Governo J Q ? Houve maior colonização ?

Fôlha 13

Cartão de Visitas :

LUIZ CARLOS PRESTES

cumprimenta, desejando Boas Festas e

Feliz Ano Novo

1963 -1964

Fôlha 14

(Em branco)

Fôlha 15

Mato Grosso

Fôlha 16

(Em branco)

Fôlha 17

Em Mato Grosso foi eleito delegado à Conferência do CC. o camarada Vasconcelos ( vereador de Campo Grande )

-----  
Também elegeram um suplente - o camarada Juraci. ( do C E. de Mato Grosso )

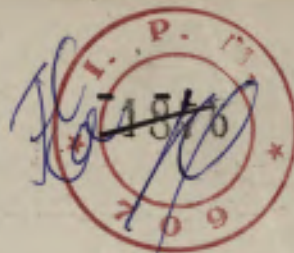
-----  
Este vem amanhã a S. Paulo a serviço da Cooperativa da N O E

O Heros acha que este camarada devia ser convidado à Conferência Nacional - como ouvinte.

Acha que é um elemento promissor.

Fôlha 18

Art. 58 - Lei Eleitoral



= Eleições

- Est Rio
- Bahia
- Paraná
- Sta Catarina
- Alagoas
- Sergipe
- São Paulo

22322

*in*

Fôlha 19

- Não resolveu nenhum problema do povo - Durante 10 anos lutou pelo povo, fazendo promessas ao povo.

- Reconheceu a miséria . Mas que fez para solucioná-la ?

Nada - Repressão contra o povo- Camponês, greve-Abono.

- Chega a dizer que não tem atribuições para tanto.

- Apresenta-se agora como candidato a fazer promessas.

E que solução indica para os problemas ? Esperar o próximo Congresso.-

Soluções já. Brizola que tem muitos menores poderes sabe o que se pode fazer. Medidas contra o imperialismo - contrôle.

Fôlha 20

DADOS SÔBRE O MAC.

O material para pichação ficava guardado no escritório de Antonio Guy Chaves Lameirão ( Material para construção em geral) na Praça S. Cristovão, 340, tels: 28-6282 e 28-6279; residência : Int. Cunha Me nezes, 160 apt 601.

Os dirigentes das " ações" eram o Coronel Lameirão, Borer, e Vasconcelos ( através de seus auxiliares i mediatos os 2 últimos ).

O coronel saía com auxiliares num carro ( as vezes do Borer, etc ) para pichação e telefonava para a Polícia avisando o que determinava, também, a saída de um carro particular com tiras que acompanhavam dando cobertura ao outro.

Após o caso da UME, retiraram o material para local ignorado.

Fôlha 21

Do cambio e do comércio com o exterior. Intensifi - car as relações comerciais com o campo socialista.

... Impostos sem os grandes lucros. Limitação da remessa de lucro. Não jogar o Exército contra o povo.

- Lutar por isso. Organizar as massas. Formar a frente única.

1º de Maio de luta contra a carestia e a reação.

Fôlha 22

Não me cabe constitucionalmente a competência para tomar tais providências.

M. Ant. - Procura se colocar com as massas. Apresenta soluções para o problema da carestia.

Fragmon - O governo apresenta toda uma plataforma.

Discurso Jango

Fôlha 23

( Em branco )

Fôlha 24

Sobrescrito : R. Eunice Real

Fôlha 25

- Sobrescrito : Ilmo. Sr. Luiz Carlos Prestes  
por especial obséquio do  
Sr. Mario Matos

Fôlha 26

( Em branco )

Fôlha 27

Pelotas, 14/2/63

Prezado camarada Prestes,

Aproveitando a gentileza do camarada Mario Matos ,  
pretendo dizer-lhe umas palavrinhas.

A Srta Ester Scanoela, que cursa o 1º ano de Medicina na " Potrice Lamumba", escreveu-me dizendo que estranhava os exames que o candidato à bolsa deve fazer porquanto, tanto ...

Fôlha 28

( Em branco )

Fôlha 29

... ela como outro colega, não prestaram tais exames. Pelo que ela me disse, a direção do " Patrice Lamumba" desconhece tais exames, o que deixa bastante confuso. Mandei toda a documentação para Moscou ( e também para S.Paulo). Espero que eles me mandem direito.

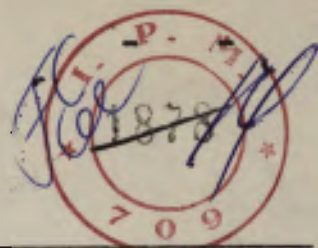
Fôlha 30

( Em branco )

Fôlha 31

Desejando saúde e bom êxito no prosseguimento de nossa luta, despeço-me com um abraço extensivo a todos os seus.

a) Eunice Real.



Fôlha 1

22324

2/1/62

C Ex = Presentes:

Marighela, Dias, Mario, Teles, Dinarco, Bonfim, Ivan e Prestes. Discutir o Doc. sôbre o fracionismo.

Mario = Proporia uma modificação no documento. Tornar mais claro pela forma. Começar pelos fatos - um grupo que se lançam contra a unidade do Partido. Porque se lançaram nessa luta. Não nos colocamos no terreno escolhido por êles. Explicar os fatos, histórico e posições dêles e porque foram expulsos do Partido. Não colocar o Manifesto dêles como centro - terminar com duas idéias - defender a unidade e o direito de divergir.

Fôlha 2

Prestes - De acôrdo com o Mario.

Dinarco - Partir da Resolução do V Congresso que êles combatem - Entrar logo numa exposição de fatos - Como se formou o grupo e posteriormente a fração. O essencial é não fazer o jôgo dêles prejudicando o registro eleitoral do Partido. = As divergências são inevitáveis, mas as dêles levaram ao trabalho fracionista. Há divergências e divergências - o grande homem para Daniel é Molotov e não Krushev - Ter um caráter ofensivo, menos polêmico, menos defensivo.

Fôlha 3

Bonfim - Concordo com a oposição do Mario - De outro lado, ficando incompleto. Trata-se de mostrar / ao Partido como se formou o grupo. A posição dêles / foi sempre contra o V Congresso. O meu receio é que se passa a defender, como unidade, (ilegível). Falta de democracia interna seria um mal. No fim defesa da aplicação das resoluções e referências ao XXII / Congresso. Referência ao Manifesto dêles para caracterizar a que ponto chegou a luta fracionista dêles. Não deixar parar aqui o não funcionamento da reunião.

Pelo menos para elaborar um esquema para facilitar / o trabalho do Marighela - A convocação dessa reunião não foi normal.

Fôlha 4

Teles = Precisamos ter claresa a respeito do documento que queremos. - É a primeira vez que o CC se manifesta. Tem de denunciar a todo o Partido = e das

medidas tomadas em todo Partido = Por que foram expulsos ? Um grupo que se coloca contra o Congresso do Partido - Como se formou o Partido. Conta de Manifesto dêles.

Chamar à luta pela unidade do Partido.- Ficar bem claro que não se pode ser transigente com frações / no Partido - Não é a hora de estimular divergências. O estado normal é de unidade e não de divergências...

Fôlha 5

... no Partido = Desmascarar essa gente pela sua hipocrisia. Estiveram sempre com tôdas as mudanças enquanto estão por cima.

A luta dêles é pela direção do Partido.- Vaidade, individualismo. Documento mais ofensivo, ( ilegível ) tem de denunciar. Não se trata de nos defendermos / diante do Partido.-

Dias = Com a contribuição dada aqui é possível melhorar o documento. Não dar uma idéia de que o grupo é maior do que é.

Ivan - De acôrdo com as opiniões expostas. Reunir a Comissão para elaborar o documento.

Fôlha 6

Marighela - Devemos tomar cuidado em nossas decisões precipitadas.

- Aniversário do PCB ----
- Plano do jornal

-----  
Bonfim - § 1 = ( ilegível ) = processo de procura - ção .-

§ 2. = oposição às atividades (ilegível)-

Teles - Mais recentemente se agregavam.

Fôlha 7

Dinarco - Suprimir a primeira frase = Tirar fileiras e colocar movimento comunista.

§ 3.- Chegaram a defender o direito de formar fração -

§ 3 = 3º parágrafo - violam grosseiramente mais uma vez o centralismo democrático -

Dias = Não dizer onde atuavam - § 2 = confusão entre divergência e oposição .

§ 5.-= assegurar a direção coletiva, desenvolver a democracia interna.

Fôlha 8

( Em branco )

Fôlha 9

C Ex - 4 - 1 - 62

1) A Situação Política

- 2) Conferência Nacional e reunião do  
3) Aniversário do PCB  
4) Jornal diário  
5) Registro eleitoral - até 31/1/62 - Organizar Comissão - responsável.  
6) Relações dom Julião. 22326  
7) Seção de E.P. = dividir em duas.  
8) Campanha eleitoral = notificar nomes de candidatos.  
9) Convocação do VI Congresso - informar - faltam Amazonas, Pará, Minas Gerais, Amapá, Marítimos (Granja)  
10) Viagem Dias a Bahia e à URSS -

Fôlha 10

( Em branco )

Fôlha 11

- 11) Conferência Goiás - Granja e Molina - 14/I  
12) F.L.N. = Discutir = Vai ser reunida a fração, depois informar ( Marighela ) 9-I-62  
Realizar-se ativo =  
Informação sobre o delegado da Liga Comunista dos Iuguslavos.  
- Conferências estaduais = Consulta sobre os informes do C E resposta da S.O. -  
- Preço do jornal na Bahia -  
- Reunião do dia 9/I/62.

Fôlha 12

Deputados Checoslováquia.

Fôlha 13

Discussão Política 4-I-62

Dinarco = A situação política brasileira complica-se muito. Houve uma crítica política. Fizemos uma apreciação sumária e precisávamos aprofundar o estudo de muitos problemas. Tenho dificuldades para opinar e creio que o melhor será distribuir esse esquema e na base dele realizarmos uma discussão mais aprofundada. Preciso ler e estudar o material. Nas condições atuais não me encontro em condições de opinar. Há uma série de problemas que precisam ser aprofundados.

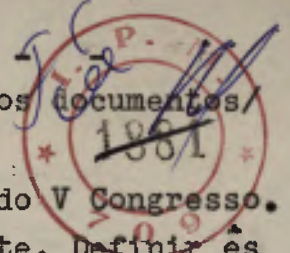
Fôlha 14

( Em branco )

Fôlha 15

Isto ligado a método de trabalho nosso aqui e que devemos debater no C Ex. Questões mais sérias exigem estudo mais aprofundado entre nós.  
Ivan = Creio que o Dinarco tem razão. Se a elaboração de um documento. Como esse ainda não se apóia /

... na colaboração dos auxiliares e dos documentos anteriores e colaborações -  
Examinar a situação do País a partir do V Congresso. De maneira que daremos um passo adiante. Definir esse objetivo. Esforcemo-nos para que o documento tenha ...



Fôlha 16

( Em branco )

22327

Fôlha 17

... profundidade teórica. Não ficar no geral, mas nos fixarmos em algumas questões importantes do momento internacional e nacional.

Colocarmos nosso grão de areia na elaboração de problemas em discussão. Um deles é o problema da luta pela libertação nacional.

No XXII Congresso há contribuições novas. Devemos / dar uma colaboração, embora modesta. Que o documento parta de uma caracterização da situação interna - grande fraqueza a que chega o imperialismo e a fortaleza do ...

Fôlha 18

( Em branco )

Fôlha 19

... socialismo. Colocar os pontos nos ii na fraqueza do imperialismo. Toda a propaganda da reação é sobre a " ajuda " do imperialismo.- Quadro da situação na América Latina --

Começar por um exame da situação econômica e financeira - Sempre o problema da inflação - mas não ficar na superfície - dizer o que é, quais suas causas, etc. Fator de aceleração da acumulação capitalista - Dizer algo mais. Fazer avanço na análise da inflação. Material da Cepal é abundante.

Fôlha 20

( Em branco )

Fôlha 21

Questão agrária não basta dizer ou constatar que se manifesta. Reflexo da aprovação da estrutura agrária com o desenvolvimento capitalista. Há sintomas/ de crise agrária. Outro problema que se deve encarar é o da perspectiva da situação econômica. Há um exame de posição política das diferentes classes , mas precisamos aprofundar. Examinar aprofundadamente a luta da classe operária com a burguesia e suas relações com a frente única. A opinião dada sobre a intelectualidade ...

Fôlha 22

( Em branco )

Fôlha 23

... não é justa. Jornalista, médicos, etc. Está havendo lutas e há criação artística nova em diversos setores - teatro, etc.

Mesmo no Parlamento, nas assembléias, câmaras municipais. Nossa atividade no meio intelectual está abandonado - o problema da greve de S. Paulo precisa ser examinado, em ligação com a aplicação de nossa linha geral. A classe operária em seu setor avança isolada. Problema da evolução das formas da frente única. O movimento nacionalista e seu avanço para a F L N - foi um avanço.-

Fôlha 24

( Em branco )

22328

Fôlha 25

Outra questão que exige nossa opinião do ponto de vista de classe é sobre o parlamentarismo - houve fortalecimento ou não do Governo. É certo que no processo eleitoral dividia, mas em 1962 será assim ?

Em parte não será possível modificar essa situação.- Algumas questões - O próprio problema da legalidade do Partido está ligado a toda a evolução da situação. Um grande e poderoso Partido é necessário e indispensável. Examinar também o problema do fraçãoismo - o inimigo procura ...

Fôlha 26

( Em branco )

Fôlha 27

... trazer para o Partido as tendências radicais pequeno-burguesia - Fazer um exame aprofundado disso.

3. Teles - Combinarmos aqui uma discussão livre, para na base disso elaborar um esquema para discutirmos novamente. A situação é complicada, mas não fazer as cousas para complicar ainda mais. Temos opinião sobre o atual Governo, frente a classe operária, etc. Precisamos é fazer um balanço da atividade de nosso Partido - Temos orientação - o que se passa é que não atuamos ainda ...

Fôlha 28

( Em branco )

Fôlha 29

... como devemos. Isto é mais importante que pretendermos dar contribuição teórica. Luta pela hegemonia. Teoria não é questão abstrata. Examinar ...

... do ponto de vista prático. Temos que examinar a nossa posição está sendo de vanguarda, se nossa atividade prática está na altura da situação. Frente ao que se dá por aí. Com posições radicais, etc, não devemos colocar que se trata de combater. - temos que colocar de outra maneira. Há aliados nossos que estão metidos em tentativas golpistas.

Fôlha 30

( Em branco )

22329

Fôlha 31

A característica está no aproveitamento das contradições. Não houve solução para os problemas. Necessária uma propaganda mais revolucionária de uma linha política.

Problema do Poder político - No quadro atual não se resolve nada. Concentrar esforços na mudança do poder político. Entrar num processo autocrítico de nossa atividade. A concepção predominante no Partido é de direita. Não se desenvolve uma propaganda / de maior profundidade. Levantar outra questão - que a democracia ...

Fôlha 32

- Conjunturas capitalistas em desenvolvimento não em crise.

Fôlha 33

... se amplia em consequência do desenvolvimento do capitalismo - mas consequência da luta de massas. A solução dos problemas está não no desenvolvimento / capitalista mas no desenvolvimento não capitalista. Não ter pênico de desmascarar a democracia burguesa / em determinados. Devemos ser paladinos da democracia popular. Questão das relações com a burguesia - A indústria apoiou ou não o projeto de remessa de lucros. As organizações industriais foram contrárias...

Fôlha 34

Ver o discurso de Glicon de Paiva no Jornal do Brasil.

Fôlha 35

... ao referido projeto. Não comparar com os países do Oriente Médio. Lá se tratava da independência es total que já temos de 1822.

Agora luta-se pela emancipação completa.

Mario - aparteia as contradições aqui (sociais) são muito mais sérias.

- Devemos discutir o problema das relações da luta da classe operária com a frente única - É claro que se forem levantadas reivindicações socialistas, a burguesia se afastará da frente única.

Fôlha 36

( Em branco )

Fôlha 37

Apreciar a greve de angulo da falta de preparação. Colocar no centro de uma luta a necessidade de um novo govêrno. A classe operária lutou por aumento de salários, mas não recebeu a vitória com entusiasmo. Isto é novo no Brasil. Vê a necessidade da luta por outro Poder. A própria frente única só vai ganhar fôrça se levantar uma grande idéia.- Examinar o processo da frente única no Brasil -uma grande idéia, um elevado objetivo.-

Fôlha 38

( Em branco )

Fôlha 39

= Uma coisa que espero dar grande fôrça é a movimentação dos camponeses e da mocidade operário-camponesa.-

Dar fôrça à necessidade da unificação nacional do movimento operário que se conquistará êste ano. O Partido não o lançou na organização da F L N.- O Informe deve ter uma parte bastante crítica ao govêrno.

Tancredo apresenta 3 caminhos

- 1) continuar inflação
- 2) paralizar o País ou
- 3) aumentar os impostos.

Apresentar as nossas soluções para o problema.

Fôlha 40

( Em branco )

Fôlha 41

Um item especial sôbre a revolução cubana. Aliar o problema cubano com o da necessidade de um novo Poder no Brasil.

Mostrar que enquanto não se modificar o Poder o político não teremos solução para os problemas brasileiros. Impregnar as massas dessa idéia. A pressão de massas não pode transformar um gato em tigre.- Desenvolver os diversos canais da ação de massas - Aproximar camponeses, intelectuais, etc.-

- Quanto aos grupos que lutam por formas mais radicais - devemos nos manter ligados a todos. Há algo nos ...

Fôlha 42

( Em branco )

Fôlha 43

... une a todos - que é o desejo de mudar. São grupos que surgem em virtude de condições objetivas,-

Cabe a nós apoiar e orientar.-

Eleições - unidades, mas dar grande força à necessidade de eleger comunistas.-

4. Bonfim - Discussão livre. Discordo do Teles, quando diz que está tudo claro. Preceder a análise política da situação econômica financeira. Incluir uma análise das empresas estatais pelo seu peso na economia do País. Têm grande força. Com que medida isso afasta os latifundiários ...

Fôlha 44

( Em branco )

22331

Fôlha 45

... do poder. Empresas também dos governos estaduais. Amigo, em Minas Gerais, levou a Brand and Chave para papel secundário. Hoje, consumia com energia elétrica, em vez de produzir.

Quais as consequências do fortalecimento do setor / estatal.

Estudar, em dados, a associação do capital nacional com o estrangeiro. Isto não é um fator que contribui para a conciliação ?

Não ponho em dúvida nossa posição frente à burguesia, mas a associação com o capital estrangeiro leva à conciliação nas condições específicas de nosso País. Existe ...

Fôlha 46

( Em branco )

Fôlha 47

... desorientação que vai das classes dominantes ao proletariado - inclusive os comunistas. A situação/ das classes dominantes é defensiva, elas compreendem que os acontecimentos avançam em sentido oposto aos seus interesses. Unificação das esquerdas é questão que devemos enfrentar. Será justo ?

Que é uma formulação sectária estreita ? Os que falam nisso, querem isolar os comunistas ou ameaçar / os comunistas de abandonar as posições revolucionárias. De outro lado, essas tendências de organização de grupos armados.

Fôlha 48

( Em branco )

Fôlha 49

Devemos opinar. Orientam-se no sentido de abandonar a luta de massas, substituindo-a pela luta de grupos, que querem empunhar armas.

Temos informações de que elementos comunistas abandonam a ação de massas, substituindo-a pela ação heroica de grupos.

Mostrar qual a tática que está sendo usada pelas forças reacionárias que se organizam no auto-comunismo. Desenvolvimento econômico em ligação com o imperialismo - Em que setores se desenvolve o capitalismo. / As pequenas indústrias ...

Fôlha 50

( Em branco )

22332

Fôlha 51

... em que situação se encontram. Só na base do estudo dessa situação e desse desenvolvimento. Análise da situação da América Latina. A unanimidade não é mais conseguida na OEA (nunca houve tal unanimidade). Elevação da consciência anti-imperialista das massas. Trava-se uma luta na AL cujo desfêcho não pode tardar. Ter consciência do papel que o Brasil representa nessas lutas e da nossa responsabilidade. Não seria justo realizar uma conferência dos PVCC da A.L. ? Seria um problema a examinar. Quanto ...

Fôlha 52

( Em branco )

Fôlha 53

... ao Partido - analisar o que tem sido a conduta / do Partido.- Quais as debilidades ou qual a principal debilidade. O Partido está apresentando uma solução? O povo sabe qual a solução que o PC apresenta? Por que não existe uma atuação política do Partido? Não decorre de que o Partido não conhece a linha política ? Que se fez na luta pela aprovação do projeto / de remessa de lucros. A causa agora é diluída. Há frouxidão não ação do Partido.

5. Luchesi - Na sistemática, começar pela análise / da situação econômico-financeira. Há ou não desenvolvimento econômico no ...

Fôlha 54

( Em branco )

Fôlha 55

... Brasil? Penso que há. Mas em benefício de quem? Aprofundar algumas das teses já levantadas no V Congresso. Não tenho certeza quais os problemas a levantar. Mas a inflação é um deles. Aprofundar, partindo do suplemento do NR. Empresas estatais, será que estão a serviço dos interesses nacionais? Outro problema é o da frente única. Com a última crise deu-se uma modificação no processo anterior da frente. Precisamos dar uma maior clareza ao papel de cada camada social na classe na frente única.

Fôlha 56

( Em branco )

Fôlha 57

A clareza a respeito da frente única deve nos levar a uma definição da coligação eleitoral para as eleições de 1962. Precisamos examinar a atividade/ do Partido, quais as falhas que se têm apresentado. Surgem tendências no Partido, mas não aprofundaram as causas dos erros que cometemos.

Partir da resolução do V Congresso para cá, incluindo as resoluções posteriores - outro aspecto que é difícil, mas temos de enfrentar é o de nossa tática. Sinto falta da firmeza na defesa da tática traçada. Será vacilação minha? Sinto noutros camaradas ...

Fôlha 58

( Em branco )

Fôlha 59

... também - Precisamos estudar mais a nossa tática com relação às classes dominantes, se tomarmos os discursos do Jango, Tancredo, o próprio Estado de São Paulo, vemos que querem resolver os problemas, tomar a iniciativa ao proletariado. Desmascarar a solução através do aumento de impostos. Associação do capital nacional ao estrangeiro - política que visa aumentar a dominação imperialista - Zé Luiz e Gasparian fazem declaração contra o projeto de remessa de lucros, mas de outro lado, dão 800 mil cruzeiros para o Comício. Situação ...

Fôlha 60

( Em branco )

Fôlha 61

... internacional, há cousas claras, mas há desconhecimento dos aspectos altamente positivos do desenvolvimento da situação internacional. Dias pergunta se há causas objetivas para a atual posição do Brasil frente a Cuba. Será que estamos trocando medidas para que saiam movimentos de massas contra a situação em Cuba ?

Devemos examinar a experiência do Chile na frente única.

A frente popular organizada pelos chilenos a partir de 1952.

Portugal e Gôa - França e Argélia, etc. Os acontecimentos se desenvolvem favoravelmente a nós no âmbito internacional.

Fôlha 62

( Em branco )

Fôlha 63

Devemos examinar a composição do Parlamento. Por/

... fim, a greve de S. Paulo.- Devemos discutir se foi erro ou não.-

6. Mario - Acho que esta discussão era necessária/ antes de funcionar a Comissão, para se ficar o num ponto de vista comum sobre o que se quer e também especular sobre algumas questões. Acho que temos / especulado muito pouco na C Ex. Isto porque o (ilegível) do trabalho prático é ainda muito grande. Caráter do documento - um informe que examinasse a conjuntura econômica e a situação política. Temos u ma ...

Fôlha 64

( Não existe )

Fôlha 65

( Não existe )

Fôlha 66

( Em branco )

Fôlha 67

Não apresentou nenhuma relação aos problemas fundamentais. Conclusão de que as contradições da sociedade brasileira se agravam.-

- 1) carestia, inflação
- 2) problema agrário
- 3) capital estrangeiro

O agravamento desses problemas leva ao que há de novo - todo mundo sente a necessidade de mudanças - Acentuam-se as premissas para uma crise revolucionária.- Todo mundo fala em reforma de base. A superestrutura política não tem solução.

Fôlha 68

( Em branco )

Fôlha 69

Não são capazes de apresentar solução de fundo. Conclusão política = estão se criando as premissas / objetivas para uma crise revolucionária --

Examinar o cartaz do atual governo e da solução / conciliatória encontrada. A frente única alcançada foi numa conjuntura. Pela primeira vez o Governo / não conseguiu uma reforma tributária. Unidade de ação de esquerda com os elementos da direita. Tancredo faz janismo sem Jânio, mas com vacilações - A instrução 219 anulou a 204, mas a 222 volta atrás -- O governo ...

Fôlha 70

( Em branco )

Fôlha 71

... faz concessões às massas. Examinar o reagrupamento das frações - O inimigo agora já não são ape...

... nas elementos golpistas mas também os legalistas da direita.

O grupo que faz compromisso com a direita - A tática deve ser de romper o compromisso da ala direita/nacionalista com o grupo conciliador da burguesia. A própria caracterização do governo atual precisa de maior clareza = conciliar a submissão ao imperialismo, com algumas reformas = generaliza-se ...

Fôlha 72

( Em branco )

Fôlha 73

... em toda a Al. uma política - não é capaz de romper com o imperialismo ( caso de Jango ).  
Inclusive a burguesia nacionalista não está interessada em transformações radicais. Não veja que a burguesia tenha posições antiimperialistas. Jânio já expressou essa política, mas não podia aplicar diante de seus compromissos com a direita -

Caracterizar a política do governo como de conciliação é mais justo dizer que é reacionário e entreguista - Quando faz concessão às massas dizem logo é um governo progressista.

Fôlha 74

( Em branco )

Fôlha 75

- não é fácil, porque não é só reacionário e entreguista. É de compromisso. Apesar de fazer concessões precisa ter unidade. Dai uma outra questão central que devemos tratar - Os termos em que se coloca o problema agora são diferentes = antes era mostrar a necessidade das reformas - agora é diferente = é o debate com os que já reconhecem a necessidade das / reformas para se manter - Que reformas e como se // devem fazer tais reformas - Moreira Sales foi para dentro associação comercial defender as reformas.

Fôlha 76

#### Neo-colonianismo

" Os imperialistas recorrem a novos métodos e novas formas para manter a exploração colonial dos povos, valem-se de todos os meios para manter sob sua dominação os países que se libertaram... Encobrendo-se/ com a bandeira da "ajuda" tratam de conservar nesses países as velhas posições e conquistar outras / novas, ampliar sua base social, ganhar para seu lado a burguesia nacional, implantar regimes militares despóticos e colocar no Poder a dóceis ( ilegível ).

Procuram medir o movimento de Libertação nacional -

Fôlha 77

- Fazer reformas para que o povo não faça a revolução. É uma tática que já não é apenas nacional, mas internacional - o Governo Kennedy - Apresentar as soluções concretas - Reforma agrária - Confiscação das propriedades de mais 500 ha. Criticar as soluções de Carvalho Pinto, José ( ilegível ) - Problemas do capital estrangeiro - Limitação de lucros. Problema da inflação.- Analisar o que há de novo na frente única = a FLN

Fôlha 78

( Em branco )

*me* 22336

Fôlha 79

- o avanço do movimento camponês, movimento operário -- Análise mais concreta da posição da burguesia nacional. Seu caráter conciliador. É certo que setores da burguesia têm posição antiimperialista. Combater as duas tendências erradas - Há muita vacilação nas formas da FLN - Remessa de lucros mostra as vacilações da burguesia nacional.- Vacilam na reforma agrária também. Projeto de (ilegível) que será encaminhado ao governo.-

Fôlha 80

-Necessário apresentar com clareza o programa revolucionário.  
- Lutar em defesa da legalidade constitucional, pela ampliação da democracia, pelos interesses imediatos das massas. Agora dadas as medidas progressistas que possam ser aprovadas que signifiquem // golpes no imperialismo e no latifúndio e que contribuam para separar a burguesia nacional do imperialismo e do latifúndio.

Fôlha 81

Grupos de esquerda = examinar bem as posições desses elementos para evitar duas posições erradas-não ficar a chamar de provocadores, mas também não deixar de fazer crítica. A pequena burguesia se radicaliza tomam posições ( ilegível ). Há alguns elementos, sobretudo entre os estudantes, que estão passando de posições desenvolvimentalista e que estão passando a posições socialistas. União das Esquerdas é um problema que deve ser examinado. Devemos ter um certo cuidado na organização da F L N / para não parecermos como donos dela.

Fôlha 82

( Em branco )

Fôlha 83

O problema do Poder. É insuficiente o que se diz...

... na Resolução do CC. Nossa perspectiva do governo no nacionalista e democrático deve ser colocado de maneira concreta. Reafirmar que o governo que realize transformações profundas - um governo revolucionário - A questão dos caminhos também exige uma explicação mais clara, mais concreta - Reafirmar a possibilidade do caminho pacífico, mas explicar o que seja - o momento da mudança - Mas não estão...

Fôlha 84

( Em branco )

Fôlha 85

... criadas tôdas as condições para a transição pacífica.

Que as classes dominantes não tenham força para impor a violência ao povo. O caminho pacífico não é apenas o parlamentar - Que é a transição pacífica - Não se discute o caminho não pacífico - que entendemos por estar preparados é fundamentalmente ideológico e político. Dominar tôdas as formas da luta revolucionária.

Que isto não significa esgotar as formas legais da luta.

Fôlha 86

( Em branco )

Fôlha 87

Trabalho de massas é necessário - Combater as tendências de direita e esquerda - Apresentar as soluções radicais revolucionárias = apresentar as soluções mais avançadas -

7. Dias - Esta discussão é bom porque estamos preparando um informe para a Conferência Nacional. Esta discussão vai nos possibilitar formular certas coisas de maneira melhor. Não estou preparado para opinar sobre certos problemas que foram ...

Fôlha 88

( Em branco )

Fôlha 89

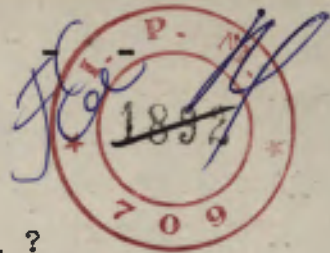
... levantadas por Prestes. Precisamos ter uma discussão mais cuidadosa sobre a situação interna. Usamos muito a formulação de soluções positivas. Agora abandonamos essa possibilidade? As reformas/não contribuem para reforçar o sistema capitalista e sim o socialismo - Outra questão = a do Estado de democracia nacional.

Será aplicável ao Brasil? -

Eu, por exemplo, tenho dúvidas. A classe operária/pode influir no poder de outras classes. Caminho pacífico para o socialismo - mas para a luta da ...

Fôlha 90

( Em branco )



Fôlha 91

... libertação nacional será viável ?

A guerra mundial não é inevitável. Mostrar que a violência pode vir não apenas das classes dominantes mas do imperialismo. Situação econômica e financeira precisa ser examinada. Às vezes formulamos as causas como se estivéssemos em situação pre-revolucionária. Prestes disse que o ritmo de desenvolvimento econômico prossegue. As classes dominantes ainda têm campo de manobra grande.

Fôlha 92

( Em branco )

*M* 22338

Fôlha 93

Às vezes o estado de espírito das massas nos leva a tomar determinadas posições. Avança-se a contradição com o imperialismo ianque. Por que? Há choque de economias? Agrava-se a contradição agrária. Mas por que? Direção do golpe principal contra a pequena burguesia radical (1928), contra o nacional reformismo (1950/1958).

Vamos dirigir o golpe principal contra a conciliação? Mario pergunta se o conciliador luta contra o imperialismo. Dias responde que o conciliador pode vir para um lado ou ...

Fôlha 94

( Em branco )

Fôlha 95

... outro. O problema da frente única e das relações com a burguesia é de maior importância. O suporte social do imperialismo se ampliou?

A burguesia pertence mesmo à frente única. A hegemonia deve caber ao proletariado mas devemos ver a realidade que aí está, quando a direção está nas mãos da burguesia. Mario diz que a política do governo Jango Tancredo é de conciliação com o imperialismo. Está ligado à situação interna, à luta de massas, existência do campo socialista. A intriga ...

Fôlha 96

Tomar em conta a realidade - partir do que existe, conhecer a realidade para poder lutar pela hegemonia.

Ler o artigo sobre Cuba em nº 11 do Problema da Paz e Socialismo.

Fôlha 97

...descarada já não pode ser feita. Há uma nova tá

... tica no entreguismo. Como devemos nós atuar? Nossa posição deve ser crítica à conciliação e de combate ao entreguismo. Continua o golpe principal contra o imperialismo. Se o golpe principal é contra a frente única é outra - O mal é querer ver as causas aqui como se já estivéssemos no estágio atual da revolução cubana. Há modificações na situação - radicalização das massas, presença do movimento camponês.

Fôlha 98

( Em branco )

Fôlha 99

22339

Não creio que estamos em situação pré-revolucionária, mas há radicalização não é o mesmo em todo o país, mas devemos lutar para marchar no país inteiro. Uniformidade, de âmbito nacional do desenvolvimento revolucionário. Haverá desigualdade e devemos ter capacidade de conhecer a realidade. Uma política que possibilite a ação de massas que leve à vitória - Há uma diferenciação no seio da burguesia, mas não se pode dizer que estas forças foram aliadas da ...

Fôlha 100

( Em branco )

Fôlha 101

... frente única. Em nossa propaganda devemos mostrar que um Governo nacionalista e democrático sob maior influência da classe operária pode levar ao desenvolvimento não capitalista. Há erros graves / na compreensão da frente única.

Chamorro compreende-a como entendimento entre ele e patrão.

Pensa que não se deve confundir a frente única pela legalidade constitucional com a frente única nacionalista e democrática. Os objetivos que nós propunhamos na noite de 25/VIII era dar posse ao Jango. Houve uma ...

Fôlha 102

Não vê a dinâmica da frente única, que varia conforme a palavra de ordem de cada momento.

Fôlha 103

... solução de compromisso. Por que ? Porque o domínio do elemento conciliador ainda se deu.

8. Marighela - Em relação a 1958, a situação já mudou consideravelmente - Nosso Partido precisa se preparar para dirigir o movimento revolucionário. As massas formulam as necessidades de mudanças. Foi o que Jânio compreendeu. A liderança só pode ser e...

...exercida pela classe operária, pelo Partido.  
Situação econômica vem determinando uma maior dependência ao imperialismo ianque. Os lucros nunca ...

Fôlha 104

Dias afirma que Kruschev em seu informe diz que a guerra da libertação é inevitável.

Frente única.

Fôlha 105

... foram tão grandes. O monopólio estatal é em vantagem do poder ou grupos capitalistas nacionais ou estrangeiros. A contradição entre as forças produtoras e a estrutura agrária atrasada. O desenvolvimento desigual - o caso do Nordeste - empobrecimento acelerado do povo e a proletarização da pequena burguesia - Análise das lutas de massas - operário camponês, estudantes. A greve de S. Paulo/ foi consequência de não darmos atenção a uma questão tão importante. Está surgindo ...

Fôlha 106

( Em branco )

Fôlha 107

... uma corrente de que a revolução no Brasil será desencadeada através da greve geral. Outra questão é a da frente única que precisa ser estudada profundamente. Aqui levar em conta o problema da burguesia - há quem diga que a burguesia será excluída da frente única.

Situação das Als é situação internacional. Analisamos a questão cubana não apenas do ponto de vista de solidariedade, mas de defesa da Revolução cubana. A experiência cubana merece estudo. Que ...

Fôlha 108

( Em branco )

Fôlha 109

... a comissão trabalhasse para colocar no papel. Datas da reunião do CC e da realização da Conferência.

Dias - A data da reunião do CC deve estar em ligação com a realização do ativo do plano de construção do Partido = Propõe para 2ª quinzena de fevereiro.

Aniversário do P.C.B.

Mario - Algumas idéias - Através de N R = dedicar uma página a partir de 16 de fevereiro. Página movimentada com fotografias. Preparar ...

Fôlha 110

( Em branco )

Fôlha 111

... com antecedência um número especial com suple...

... mento e um artigo grande de Prestes reunindo a  
atividade de 40 anos de luta -

Palestras = A partir de meados de fevereiro - pre-  
parar esquemas -

- 1) Papel e necessidade histórica do Partido.
- 2) Partido só é feito quando se liga às massas.
- 3) Organização e centralismo
- 4) Unidade do Partido. -

Fator essencial para a vitória.

22341

Atos públicos - Atos públicos nas grandes cidades.-

Fôlha 112

( Em branco )

Fôlha 113

Fôssem preparados com antecedência de pelo menos 15  
dias. Caráter legal e o mais amplo possível. Inten-  
sa propaganda, rádio, comícios, porta de fábrica -  
- Conferência membros do C Ex.-

S. Paulo, Rio, Niterói, Recife, Salvador, Pôrto Ale  
gre, Belo Horizonte, Fortaleza.

Publicar livro de Astrogildo - sôbre o PCB - até 1929.

Exposição de publicações do Partido desde a funda-  
ção

documento = fatos, manuscritos, etc.

Fôlha 114

( Em branco )

Fôlha 115

Procurar local - ABI ? =

Legal. Inaugurar com coquetel à imprensa. Fazer a  
microfilmagem de todo o material.

Temas para artigos para Novos Rumos a partir de fe-  
vereiro = Dar uma espécie de balanço da atividade.-

-O papel do Partido no movimento operário.-

- nas lutas camponesas
- estudantes
- intelectuais
- luta antiimperialista
- imprensa comunista
- Episódios técnicos.

Fôlha 116

Dirigimo-nos aos partidos irmãos.

São Paulo - 24 ( Prestes ) =

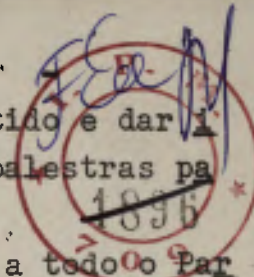
Fôlha 117

- Dirigentes estaduais escrevem sôbre episódios nos  
Estados.

Palavra-de ordem central ?

Legalidade ? = Realizar um trabalho de consolidação  
das fileiras do Partido.- reforçamento orgânico, po  
lítico e ideológico - Recrutamento, construção do  
Partido.-

Luchesi - Dar tarefas concretas ao Partido e dar iniciativas desde as bases. Esquema de palestras para descer a todo o Partido.-  
Mobilizar os membros do CC para descer a todo o Partido -



22342

Fôlha 118

Data de apresentação dos esquemas.-

Fôlha 119

- Saida do jornal diário = Como palavra-de-ordem  
Publicar os esquemas das palestras em Novos Rumos.  
- Livro do Astrogildo = Sair uns 10/15 dias antes.  
- Imprimir o folheto sôbre a declaração dos 81 - Palavras-de-ordem = Cumprimento do plano de construção e finanças.

Materiais para fazer finanças = nos Estados que tenham iniciativa.

Mas iniciativa no CC.-

Cada CE tem seu plano de comemoração do aniversário.-

Geraldo - Reunir o CC para aprovar o plano = Ato / amplo legal abrindo as comemorações do 40º aniversário.

Fôlha 120

( Em branco )

Fôlha 121

Cobrir a cota de finanças até o término da campanha. A seção de finanças tomar iniciativas.- Algumas iniciativas - alvoradas no dia 28/III. Discursos nas Câmaras Legislativas -

Bonfim - Descer indicações para o Partido = Exposição pode ser iniciativa de N R . = Geraldo pergunta se N R não pode tomar a iniciativa de realizar debates públicos.-

Ivan - Não dispersar a atividade - Organizar uma / Comissão de 3 ou 4 camaradas - Definir muito claramente o caráter político das comemorações.

Fôlha 122

O CC lançar um Manifesto a nosso povo = sôbre a data e as tarefas do PCB.- Um Manifesto mobilizador.- Preocupação para que não fique fora da vida política do Partido.

Um Partido de massas e não uma seita, uma comemoração que não seja de um clube, mas de uma organização de massas.

Festas de massas -

Luchesi - Um artigo sôbre as festas do aniversário.-

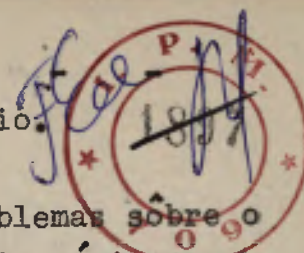
Ivan - inscrições murais, falantes, etc., Levantar em organizações de massas, do ...

Fôlha 123

... ponto de vista de massas, unitário.

Jornal diário -

Mario - Vem levantar aqui alguns problemas sobre o caráter do diário. É um problema muito sério e que devíamos discutir amplamente inclusive no CC. Colocar o problema do jornal nas mãos do CC- Resolução de Março de 1958 sobre imprensa do Partido - Faz / crítica à uma política de imprensa que era sectária. Não se distinguia o semanário o do diário. Diferenciar as publicações. Jornal de massas - ganhar setores ainda ...



Fôlha 124

... não ganhos para nossas posições. Houve um erro a respeito da política financeira do jornal. Para manter um diário precisamos de outra fonte de finanças. Minha opinião sobre o caráter do jornal não vai afastar-se muito da Resolução. A experiência / de Hoje não desmente o acerto da Resolução. Não foi respeitado o espírito da Resolução. Surgiram duas tendências na Comissão Organizadora do Hoje. Um jornal para as massas, mas orientado politicamente pelo Partido. Uma interpretação falsa da Resolução / determinou que se fizesse um jornal incolor, frio, ...

22343

Fôlha 125

... pouco combativo, a pretexto de objetividade // saiam cousa até anticomunistas. Na campanha eleitoral faria propaganda dos aliados e diminuiria contra os comunistas. Do ponto de vista da forma jornalística foi a melhor que já tivemos. Analisar a experiência do Hoje é útil. Na minha opinião, deve ser um jornal de massas que aspire a uma grande circulação. Expor e defender nossa opinião em linguagem unitária. Não falar em nome dos comunistas. // Quanto ao conteúdo, um órgão de orientação política, de oposição.

Fôlha 126

Não ser um jornal quase que exclusivamente político - Capaz de interessar aos mais diversos tipos / de leitores inclusive aqueles que não se interessam por política. Problema de direção do Partido - Um diretor capaz de imprimir a direção ditada pela direção do Partido.- Mas deve ter qualificação jornalística. Cuidado na seleção dos dirigentes, atrair do bons elementos técnicos mas sob uma direção política firme.

Fôlha 127

Sobre a F L N

- Marighela - Encontro do dia 10/I - Ativo no dia...

... 9/2. Ontem, aqui na Guanabara já se reuniu um ativo que se propõe um documento em que se levanta a substituição do atual Conselho de Ministros por outro nacionalista e democrático.

Encontro em Goiânia será de representantes eleitos dos operários camponeses e estudantes.- Vem agora/ dizer o que penso. Devemos apoiar o Encontro. Não existem os tais projetos = propor nomear as comissões para elaborar os projetos.

Entregar à assessoria da FLN = Discutir claramente se temos condições para desencadear a greve geral. Realizar assembléias ...

#### Fôlha 128

... amplas de operários, camponeses, estudantes para eleger representantes.

Objetivos do Encontro - Chamar as massas para as lutas por suas reivindicações. Estão se travando / lutas de parceiros por toda parte, reivindicações/ operárias, dos funcionários públicos - Deixar claro aí que o Brasil necessita de um Poder político/ diferente - um novo Governo ( Guanabara ) - Enfrentar o problema da organização - camponeses e assalariados ( ilegível ) . Resolução apoiando a FLN e chamando operários ...

#### Fôlha 129

... camponeses, estudantes = organizar comitês da FLN e esta apoiar o Encontro de Goiânia.

Seu fim - eleger uma Comissão ampla para levar os projetos ao governo. Medidas práticas a tomar ;

1) Constituir a Comissão coordenadora do Encontro - operários, camponeses, estudantes, elementos do FLN ( colocar comunistas conhecidos ).

2) Ordem do dia do Encontro. É questão importante - Talvez adiar para outra reunião.

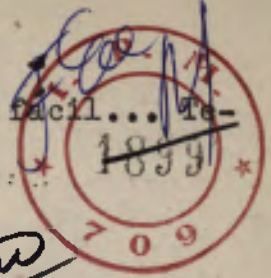
3) Contrôlê da C Ex, sôbre encontro do dia 8, que fizemos para às 20 horas.

#### Fôlha 130

Marítimos, Ferroviários, ( ilegível ) - Se Campo - quer 9 e 10/I - Sec. Sindical - Zuleica, Marco Antonio, Elsio -

Dinarco - Os estudantes já levaram essa idéia para o Congresso de B. Horizonte.- Trata-se de luta pela hegemonia, do movimento contra a FLN - Aqui já surgem outras causas = Como a luta por um novo Conselho de Ministros. Isto dividirá a frente única. Não fazer propostas senão unitárias que permitam / reforçar a frente única. Apresentar projetos que...

... sejam aprovados no Encontro não é fácil... Te-  
mario do Encontro que será ou não ...



Fôlha 131

... aprovado pelo Encontro <sup>22345</sup>  
Luchesi = Julião procura encobrir o espírito aventureiro dêle. Em que medida encobre um ato de provocação. Nossa posição deve ser apoio. Um Encontro com 1.000 e 2.000 delegados - Comissão para elaborar projetos. Uma Comissão para entregar o projeto.- Não (ilegível) muita coisa - 1) Reforma agrária; 2) Remessa de lucros; 3) Defesa de Cuba; 4) Autonomia, liberdade sindical. Contra o documento da Guanabara - Levantar em tese a luta por um governo nacionalista e democrático. Greve geral, sou contra - apoio do movimento sindical -

Fôlha 132

Mario - Não enfrentar em pé atrás as propostas do aliado, lutar contra quem quer a hegemonia. Marcha sobre Brasília também é possível.  
Não ter o espírito de que só nós podemos ter iniciativa - Levantar a questão da mudança do Governo é um dever nosso.

Dias = Documento da Guanabara levanta a necessidade da substituição do Conselho de Ministros. Apoiamos o Encontro porque é certo.

Diante das propostas feitas, devemos levantar como organizar, que se pode fazer, quais os ...

Fôlha 133

... recursos ? - Marcha ? Nossa atividade deve ser no sentido de coordenar e unir. O novo agora é que são aliados que propõem.-

Teles - Apoiar, tomar em nossas mãos, assegurar o êxito, mobilizar todo o Partido.

- Apoiar o Encontro
- Designar Comissão Patrocinadora
- Ordem do dia
- Elaborar os projetos
- Reforma agrária
- Remessa de lucros
- Autonomia sindical
- Novo Governo
- Organizar a FLN

Fôlha 134

Ivan, - Frente das esquerdas contra a ampla frente única.

Sem mudar o caráter do Encontro devemos lutar para ampliar a frente única.-

Bonfim = de acordo com Geraldo = Levar em conta...

... certas questões que estão na ordem-do-dia.-

----- X -----

Discussão sôbre Jornal diário

Dias - A Resolução de Março de 58 foi aprovada sob o fôgo de uma crítica muito séria aos nossos jornais sectários. A quem se dirige o jornal ? A burguesia ? ou aos ...

Fôlha 135

... trabalhadores, operários, camponeses, pequena/burguesia - Levar as idéias ao Partido a determina da classe. Resolução fala em melhores experiências da imprensa brasileira. Tem que ser um jornal modesto. Jornal para quem ? Jornal no Rio ou em S. Paulo. Fazer o possível para que os comitês estaduais tenham jornais.

Luchesi = Um jornal do Partido para as amplas massas. Para a frente única, mas voltada para as forças mais importantes da frente única - operários, camponeses, pequena-burguesia. Outra coisa é o tipo do jornal. Não me agradava nada o Hoje do Rio.

Fôlha 136

$$\frac{60.000.000}{300.000} = 200$$

Melhor em S. Paulo, onde é mais necessário.

Dinarco - Jornal diário apaixonado muito Partido. Deve sair em S. Paulo. Começar modestamente. Em S. Paulo é Necessário.

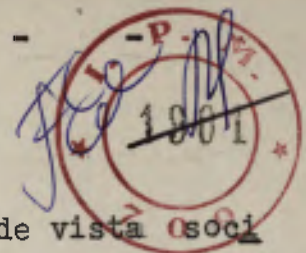
Bonfim - Caráter do jornal estou de acôrdo com o Mario = Sentá a tendência velha de um jornal para o Partido = Isto não está certo e precisamos levar em conta a técnica da imprensa em nosso País.- Tem um jornal aqui em S. Paulo ? A grande experiência/é a de edições estaduais. Preocupamo-nos desde logo com a organização da empresa. De que depende a saída do jornal? Dinheiro em que base se começa?

Fôlha 137

Não teve propaganda, nem distribuição organizada .

-Hoje foi um jornal para intelectuais

- pequena burguesia abastada -
- Linguagem inacessível ao povo.
- Jornal do Partido para as massas, frente única.
- Voltado para os trabalhadores
- Tipo popular - 12 páginas
- Informativo - Não somente político
- Variado, movimentado
- Boa redação e campo de repórteres ...



- ... - Já temos Oficina -
- Semanários nos Estados
- Crônica ( ilegível ) de um ponto de vista social positivo
- A Resolução é insuficiente. Jornal no Rio para Zona Norte.
- Política, propaganda do socialismo
- Seção sindical, previdência social
- Estudantes, fracionários
- Esportes

*Handwritten signature or mark*

22347

Fôlha 138

250 x 300 = 75.000 F

Teles = Precisamos discutir nossa política de imprensa em geral.

Seminários nos Estados, jornais de empresas, etc = examinar toda nossa política de imprensa.

Geraldo - De acordo com as opiniões. Mas um jornal que nos ligue às massas e não que nos separe das massas por ser tão inferior.

----- X -----

Mário - Do ponto de vista dos recursos de que temos agora seria melhor um jornal no Rio. Mas havendo recursos podemos começar em S. Paulo.-Garantir uma base material em S. Paulo.

Fôlha 139

- Não se pode organizar um jornal em menos de seis meses.

- Quanto ao Plano do jornal. Podemos fazer o plano. Pedir sigilo.-

-----

Comissão Bonfim e Mario para apresentar um plano para um diário.-

Seção de Educação e Propaganda.

Dias - Dividir em duas

- 1) Educação e
- 2) Agitação e Propaganda.-

Fôlha 140

Seção de Educação = Mario, Apolônio, Jacó, Renato(?)

Seção de Agitação e Propaganda - Bonfim .....

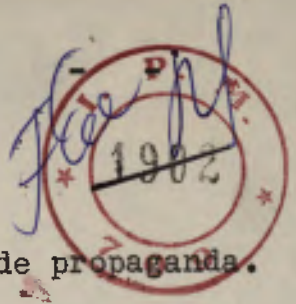
- Editoras
- Problema da Paz e Socialismo
- Estudos Sociais
- Novos Rumos
- Diários de massa
- Semanários
- Jornais de empresa
- Jornais sindicais

... - Agitação, palavra de ordem

- Radio

- Cinema

Marighela - Utilizar novas formas de propaganda.



Fôlha 1/1

Procurar entre os radialistas.

Mario - Informa que Jacó não poderá ajudar muito, porque continua trabalhando na elaboração de seu livro.

Bonfim - Diz que não pode aceitar a tarefa continuando com a direção de N R.-

Contacto com Iugoslavia

Teles - Levantar 3 questões :

1) Com o XXII Congresso, o CC da Liga dos Comunistas determinam estabelecer contacto com o PPCC. Pode haver divergências, mas podem ficar congeladas/ e em tudo que há de comum trabalhar juntos.

*Handwritten mark*  
22348

Fôlha 1/2

Manter relações sob a forma que quisermos. Esperam a nossa decisão. 2) Através da Embaixada estabeleceu contacto com uma série de dirigentes sindicais. Ia reunir-se com alguns e desejava antes ter uma/ informação, que ao responder a algumas perguntas / se mantivesse dentro de uma orientação. 3) Qual nos sa opinião sobre o XXII Congresso do PPCC e que ele estava disposto a dar a opinião da Liga. Responde a qualquer pergunta que quisermos fazer.

Teles informou sobre item 2. Quanto ao Congresso / XXII estão inteiramente ...

Fôlha 1/3

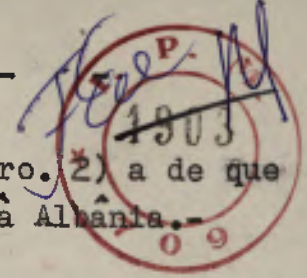
... de acordo. Discordam das críticas aos iugoslavos. Mas isto não é o essencial. Estão de acordo / especialmente com o avanço da democracia na vida / soviética e no Partido. Que isto se refletirá no movimento com o operário int. Conhece as divergências entre a China e a URSS. O essencial é a unidade do movimento com. int. É um mal que os golpes / venham cair sobre nós.

De acordo com a posição soviética contra a Albânia, mas discorda do método empregado. Deveria ter uma Conferência. Nosso receio é que o capitalismo se instale na Albânia. Eles têm reserva ...

Fôlha 1/4

... a respeito do Primeiro Ministro.

Notei duas tendências = 1) a de realizar um Congresso sindical daquelas forças sindicais que não...



... participam de um lado nem de outro. 2) a de que talvez estejam preparando um ataque à Albânia.-

Comunicar que vamos informar ao CC.-

- Ratificar os nomes dos candidatos.

- Informe da Conferência estadual = anuir a L O.=

Fôlha 145

- Plano da mudança para S. Paulo. 22349

- Seminário em S. Paulo, sobre reforma agrária

- Reunião - domingo do C.E.

*me*

Aluno para Kunsomal

Ubirajara Ferreira

Monteiro = operário metalúrgico- S. Paulo.

- x -

Sobre Cuba = propõe o CC de S. Paulo lançar uma jornada nacional sobre a UEA - pela autodeterminação.

Fôlha 146

- Opinião sobre parlamentarismo, mas com eleição direta do governador.- Urgente

S. Campo - examinar o último nº de Terra Livre - está contra nossa linha.

----- x -----

Câmara Ferreira - Mandam opinião a respeito do liberalismo na reunião do CC.

Janelas abertas - podem gravar - etc. Falta de segurança de Prestes.

- Alunos à China decidir se convem ou não mandar.

Fôlha 147

Caso mandar, enviar 2 responsáveis.

Rocha Mendes - esteve no Congresso de Stokolmo - virá participar da reunião da fração da Paz.

Jettero = disse que dá ajuda financeira ao grupo.-

----- x -----

Seminário sobre o XXII.

Ivan abrir = informando sobre os temas a serem levantados.-

Fôlha 148

Folheto sobre a Conferência dos 81 apenas = sair o quanto antes.

Bonfim - Informa sobre o preço do jornal na Bahia. Precisamos fazer uma discussão sobre o preço do jornal em geral -

Voto contra do Luchesi.

Artigos sobre o XXII Congresso

- Prestes

- Ivam

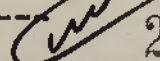
- Geraldo

Fôlha 149

= Registro eleitoral.

Marco Antonio encorajado de organizar

= Balanço do movimento sindical deve ser enviado pelas CC EE urgente.

----- x -----  22350

Conferência do CE.

Guanabara = o pessoal das seções do CC deve também reunir-se e eleger delegados.

Fôlha 150

- Ana Montenegro = quer ligar-se à O B de N R

- Fazer gestões para ver se é possível ou procurar.-

Reunião da C Ex -

dia 18-I-962

Fôlha 151

Assessoria Parlamentar

6-I-962

Marco Antonio = As condições em que realizamos nos trabalhos. Transferência da Capital para Brasília. Principais resultados políticos durante 1961: 1) Ampliam nossos contactos políticos. 2) Os resultados foram mais profundos, mais decisivos. Em 1959, ainda encontravamos dificuldades para colocar certos problemas no FLN. Isto se deve em grande parte à liderança do PTB, que passou às mãos do Almino Afonso. Passamos a trabalhar com deputados de maior prestígio. Em 1959 trabalhavamos através de Lício/ e Losaco. Agora - Almino e Bocaiuva que têm maior destaque. Ainda temos dificuldade de trabalhar com Sergio Magalhães, Aurélio Viana, Jofily.

Fôlha 152

Durante a crise trabalhavamos com homens da maior influência na Câmara e no Senado. Nossa atividade/ é prestigiada e valorizada por uns 30/40 deputados. Isto começa a crescer e começa tornar-se perigosa/ já que os jornalistas também conhece nossa atividade. 3) Temos conseguido e contribuído 1ª vitórias/ políticas impotates : remessa de lucro, relações com a URSS, contra o golpe militar, reforma agrária, etc. 4) Contribuímos para que o grupo principal de deputados nacionalistas não ( iligível ) envolvidos pela demagogia janista. 5) Demos ajuda à Petrobrás, ao Iseb, à Divisão ...

Fôlha 153

... do Imposto de Renda. 6) Continuamos acumulando materiais sobre a situação econômica do País.

Por exemplo, o auxílio a NR. Ajuda a vários câmaras-  
das dirigentes sindicais e outros. A C Ex também. E  
agora começamos a distribuir tais documentos.-No en-  
tanto, ainda subsistem sérias falhas :1) Ajuda ao  
trabalho dos comunistas na Câmara. A (ilegível) mos-  
trou que a (ilegível) 3 deputados não estão à altu-  
ra. 2) Quanto à FLM, não conseguiram que atuasse me-  
lhor. Impraticável sem um núcleo de comunistas. O  
que (ilegível) os deputados comunistas.  
Falta espírito (ilegível).

Fôlha 154

22351

3) O volume do trabalho que produzimos é muito peque-  
no.

Por que não produzimos mais ?

4) Porque é difícil mobilizar os técnicos, Precisa-  
mos do grupo que (ilegível). Não soubemos utilizar  
os jovens - Outra debilidade é não acompanharmos os  
projetos, formular emendas, etc.

Finalmente, outra falha - ajudar aos Estados. Nada  
temos feito para ajudar os mais deputados estáveis  
e mais ainda os vereadores municipais - Situação le-  
gal perfeitamente normalizada.

Fôlha 155

Um processo completo na mecanografia. Biblioteca de  
sorganizada. Fichário não atualizado.

Perspectiva - Maior intensificação da luta políti-  
ca. Período eleitoral reclamará maior atenção.-

- Capitais estrangeiros = desmascarar informações sô-  
bre Itália.

- Permanecer em Brasília.-

- Distribuir amplamente certos materiais.

- Divulgar mais em " Estudos Sociais ".

- Opinar sôbre assunto em ordem-do-dia.

- Maior mobilização de consultores e

- Pesquisadores = uns 5 novos.

- São necessários maiores recursos.

Fôlha 156

- Necessário dobrar as despesas.

- Elevar as despesas do Partido para 130.000 (hoje  
são 80.000) -

- Manter a estrutura técnica.

- Remessa de lucros = imprimir numerosos materiais  
informativos para enfrentar a propaganda do inimigo.-

Guedes = Assessoria realiza o trabalho de frente ú-  
nica de cúpula. Aplicação da linha do Partido = daí  
o êxito. Nossa tarefa tem sido a de coordenar os e-  
lementos da frente única, estimular os elementos ma...

... is ativos da frente única. É um fato objetivo a existência dessa frente única.

Fôlha 157

22352

O fundamental foi a apresentação de medidas que levem a soluções positivas que apontam as reformas mais profundas.- Demos uma série de opiniões que pesam : Instrução 204, Programa do Governo Tancredo Neves - etc.- são idéias que vão ganhando as mentes dos aliados.-

São opiniões do Partido e que somente nós podemos dar de maneira coordenada, global.

A assessoria pode servir de escritório técnico para a direção do Partido.-

Reforçar nossa atividade no sentido de formar uma opinião pública que nos interesse.

Fôlha 158

Temos respondido, combatendo às propostas deles. Pre-  
cisamos apresentar soluções viáveis, soluções posi-  
tivas para os problemas mais candentes.

- Fazer um apanhado dos amigos nossos nas assembleias estaduais e câmaras municipais.

Maria da Graça = De acordo com o balanço feito - apesar da modéstia do M A, cuja presença em Brasília tem sido de granda utilidade.

É indispensável em Brasília uma máquina de trabalho para atender a emendas de projetos, discursos, notas, etc.-

Fôlha 159

Todos os partidos sofrem a nossa influência.

Nossa influência Senado é muito pequeno porque não temos lá uma pessoa nossa para influir.

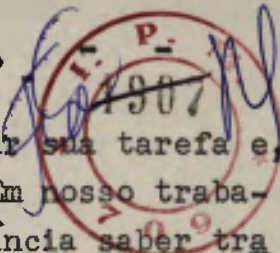
Contratar trabalhos em organizações sindicais, estudantes, etc. que podem pagar mensalmente para preparar informações e dados essenciais à defesa de seus interesses.

Propõe uma reunião de deputados e vereadores nossos para discutir, fazer um balanço do que temos. Sugerir a constituição de escritórios técnico-parlamentares nos Estados.

Reunião de jornalistas para discutir a utilização dos materiais da assessoria.

Fôlha 160

Caso de Sérgio Magalhães prejudicado pela sua ligação com Aquiles. Outro problema é o do Riff que dificulta contacto com Jango.



Josué Almeida - Tem procurado cumprir sua tarefa e, se tem errado, é mais por omissão. Em nosso trabalho na Câmara tem uma grande importância saber trabalhar entre alguns deputados de maior influência, etc. O mesmo no Senado - Muito nos prestigia apresentarmos soluções positivas.-

Nas notas que fornecemos e que são feitas para a frente única, devemos lembrar que não têm rigor científico.-

#### Fôlha 161

- Deputados que convem reeleger
- Discutir o problema eleitoral
- Aplicação da linha para cima.
- Aumentar recursos
- Escritório em Brasília
- Ajuda aos Estados e Municípios.

Reforma agrária  
Inflação  
Carestia  
Imperialismo  
Com. Ext.  
Nordeste

#### Engatinhando

- Importância de apresentar soluções positivas
- Análise do ponto de vista marx-leninista
- Eleições ( este ano ) - Frente única
- Uso da tribuna parlamentar, denúncia, pedidos de informações, moções.
- Assessoria técnica para a Direção do Partido.

Granja - O trabalho da Assessoria é um trabalho da direção. Ligar aos jornais do Partido no interior. Ajuda aos deputados estaduais e vereadores.-  
Um ativo de deputados e vereadores seria útil. Ainda não orientamos a respeito das eleições de 1962. Isto é urgente.

#### Fôlha 162

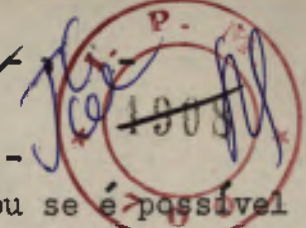
Melo - Necessária ampliação e, portanto, aumento de despesas. Reexaminar a possibilidade de melhor divulgação de certos materiais que podem ser impressos.

Dias - É uma experiência nova. Soluções positivas ainda elementares. Papel do Parlamento - forçar de terminadas soluções que agucem certas contradições. Boletim pode servir de centro de atuação para técnicos. Necessários recursos financeiros maiores. Entramos em ano eleitoral, dedicar um ponto de trabalho do assessor a isto.

#### Fôlha 163

Estudantes à China - 8/1/62

Vitorino = A turma era muito desigual. Muitos de nível de massas. Todos não estão convencidos da linha do Partido. O camarada do Ceará tinha a preocu...



... paixão de desmoralizar o Anibal.- Perguntar a Mario. Curvelo perguntou se é possível chegar ao Poder no Brasil por via pacífica em aliança com a burguesia.

Camarada do Ceará acha que o dirigente é a Leda. Que no Secretariado do Ceará a maioria não está de acôrdo com a linha. Camarada de Caxias é um lupem, quer se apropriar de tudo.

Metalúrgico carioca o mal era que só pensava na família. Reage mal à crítica.

Gracindo, de Caxias, é intolerável. Logo que chegou no aeroporto foi procurado pelos grupistas. O Santana, do E.S., ...

Fôlha 164

... é o tipo do conciliador, aguarda a opinião dos outros para concordar com a maioria. Opinaram a pedido dos chineses livremente, o do Ceará, disse que a escola era uma prisão. O da Paraíba presente. O de Alagoas é muito firme. O de Belém do Pará não conhecia nem a Resolução do V Congresso. Enfêrmo, com tumor no pulmão. Tem negócios e se preocupava com isso. É necessário não mandar doentes -

Vitorino - Junto com os alunos da URSS (Curvello) formaram uma turma de 18 que visitaram a China até Cantão. Surgiram contradições -...

Fôlha 165

... camarada da Paraíba não queria estudar, mas reagiu rapidamente e foi bom estudante. Camarada Gracindo não podia morar junto com ninguém. Companheiro é professor de história, estudou muito, mas ainda tem confusão na cabeça, especialmente sobre contradições.- O comp. carioca não estuda - Preocupadíssimo com a família. Camarada Santana é conciliador, tendência e facilidade a decorar. O camarada de Alagoas teve dificuldades. O camarada de Belém era muito doente. Na URSS visitamos o Ubakistan onde fomos recebidos pelo 1º Ministro. Leningrado, onde fomos recebidos pelo 1º Secretário. Na Checoslováquia fomos muito bem recebidos.

Fôlha 166

Santana (E.S.) - Reconhece que ainda não venceu sua tendência ao liberalismo. Quanto ao curso, não devemos mandar senão quem tenha um certo nível cultural e político. Doente não deve ir. Muitos camaradas exageram. Curso difícil e em espanhol. Camaradas soviéticos são auto-suficientes, perdem espírito crítico. Tudo uma maravilha. Desentendimento en...

... tre a URSS e a China e Albania. Preocupação de  
les em tirar de nossas cabeças o que os chineses  
nos disseram. Os chineses - Mao Tse Tung disse que  
não batem palmas ao XXII Congresso. Os camaradas U  
lisses e Gracindo podem evoluir. 22355

Fôlha 167

... muito. O camarada de Alagoas pode ajudar em or  
ganização. O camarada Miguel evoluiu pouco. Vitori  
no é duro, sectário. Participou do V Congresso.  
Silvio ( Alagoas ) - Gracindo precisa de atenção .  
Lutou pela direção num grupo de 8 homens. Tem qua  
lidades, tem opinião própria. Mas é individualista.  
Ulisses só cuida da família. O camarada do Pará es  
tava doente e não devia ir. Não ir qualquer um. Pas  
samos um mês na URSS que não nos ensinou nada. 8 di  
as em Praga foram mais úteis.

Joaquim ( Ceará ) - Aproveitei bastante e esclare  
ci muitas dúvidas. Disse que achava que os camara  
das chineses exageraram em segurança. Comparei com  
uma prisão.

Fôlha 168

Acho que podíamos ter aproveitado mais. Companhei  
ros que não se preocupam com o Partido, não apren  
dem nada. É tigre de papel ? Para superar o desní  
vel seria bom discutirmos entre nós, para nos aju  
darmos mutuamente. O estudo individual é necessá  
rio e é o principal, mas o coletivo também é impor  
tante. Foi bom conhecermos as divergências como nos  
mostraram os camaradas soviéticos. Corre boato no  
Curso da URSS de que Prestes não foi à China por  
causa das divergências. Excesso de bagagem é um  
problema.

Gracindo ( Est. Rio ) - Devíamos sair daqui melhor  
preparados a respeito das divergências no movimen  
to com. int.

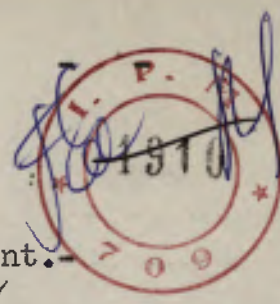
Fôlha 169

do que se sabe

- Informações contraditórias de nossos camaradas .  
Devem ser esquematizadas = Defender a linha  
Responder aos camaradas  
responsáveis na medida.
- URSS e Albania = contradições entre inimigos - Não  
com a China - ( ilegível ) 61.
- Vida em comum = educação ideológica = Enviar os  
melhores para aproveitar o ensino.
- Não mandar doentes.
- As críticas ao PCUS e ao PC Chinês não devem ir...

... além daqui.

- Estudo coletivo
- Divergências no Movimento Com. Int.
- Excesso de bagagem
- Família = confiar no Partido
- Segurança exagerada
- Divergências para construir, mas unidades na ação, na defesa das decisões do Partido.



22356

Fôlha 170

Ulisses ( Guanabara ) - O curso me ajudou porque despertou para estudar. A assistência material que o Partido deu à minha família aumentou minha confiança no Partido = O coletivo funcionou bem. Alguma coisa podia ser evitada. Decidir aqui a respeito da possibilidade de viagens. Critica Osvino deixou a coisa meia frouxa no fim da viagem, quando acabou o caráter da delegação. Cheguei à União Soviética e fiquei bem confuso. Não gostei da maneira por que fomos recebidos na URSS, pela crítica que faziam à China. Isto não ajudou. Posição de cabalar.

Fôlha 171

a fim de obrigar os camaradas chineses a se abrirem. Resisto à crítica. Relações com latinos criam um problema de que fui culpado. Critico apenas ao Ulisses que não estudava. Não tenho nível político, o curso me ajudou muito. Os camaradas chineses inclusive Mao fugiam de abordar as divergências. Aprendemos muito foi na Checoslováquia. Miguel ( Pará ) = Concordo com o Informe do Vitorino. Quanto ao aproveitamento foi para mim pequeno. Mas é a prática que vai dizer o que aproveitamos. Acha que não se deve mandar só quem tenha nível alto. Não aceito que só deva mandar gente com saúde. A vida no coletivo não foi boa. As brincadeiras iam ...

Fôlha 172

... longe demais. Gracindo é bom, mas vai até ferir aqueles com quem vive.

João Alfredo ( Paraíba ) - Acusa o Vitorino de rispidez. Aplicar o centralismo democrático mas em fraternidade. Existe uma grande luta ideológica entre a URSS e a Albânia.

Em Moscou desde que descemos do avião nos falaram nas divergências. Dizem que os chineses estão passando fome mas não vimos isto. A visita à URSS es...

... pecialmente ao Ubakistan foi de grande utilidade - o desenvolvimento sem passar pelo capitalismo. Mandar gente mesmo sem alto nível, mas que seja capaz de libertar-se da preocupação com doença, família, etc.-

1511  
22357

Fôlha 173

Sergio H. - Um problema surge aqui - é o da formação de quadros. Forjar quadros para fazer a Revolução.

Neri = Saber continuar a situação ao responder às perguntas feitas no estrangeiro pelos partidos irmãos.

Fôlha 174

Ziller informa :

- Carlos Friedman - Quer vir de volta até junho-tiveram necessidade de negar-se a ler certos documentos que julgam contrários à linha de nosso Partido. René já pediu para vir. A vadio.

Pequenina está contra nossa linha, não fala no XXII Congresso.

- Coreanos querem contacto com as organizações de coreanos em nosso País.

- Nossa delegação tinha ainda muito sectarismo. Não foi justo Geraldo na Presidência. Recebeu um mandato do Sindicato dos gráficos de S. Paulo.

Fôlha 175

A palavra traindo a respeito de J Q foi exigência dos comunistas, luta entre Ziller e Geraldo.

Vitorino - Refere-se aos encontros com Mao e outros dirigentes chineses. Guerrilhas acima de tudo.

Não quis fazer o curso de guerrilhas -

Suslov, Korianov, Nicolai e Miguelão - reunidos com Vitorino fizeram referência à ajuda que demos à China, no rádio, na propaganda contra a URSS.- Estão preocupados com isto e pediram para transmitir à direção do PCB - Fernando Cristino não ...

Fôlha 176

... tem uma posição muito justa frente aos chineses - Cristino disse que Prestes não foi à China por decisão tomada na delegação fraternal ao XXII Congresso. Checos levantam curso ajudar os estudantes que lá se encontram -

Jorge Cabral pediu para mandar o material que ele pediu. Chineses mandaram pedir para mandar 20 alunos e que os membros do CC de nosso Partido podem ir descansar lá na China.-

René é tratado como rei, não tem nenhuma objeção à linha de ...

Fôlha 177

... nosso Partido, mas sente dificuldade em contestar os chineses.-

Os soviéticos se referem ao caso da Fanny Netinho e o rapaz de Minas querem voltar.-

Alunos para China enviar até 10/III.-

Bonfim = sobre o editorial = 3ª feira às 8 hs.

Fôlha 178

- Conferência da Guanabara -

Seção de Organização não existe de fato.-

Não devemos opinar sobre o CE Guanabara -

Melo - Discordo de incluir já os marítimos no CE Guanabara.

Informação Marighela =

Penha Brasil X Brizola

Oswino - III

Jair

Lott com Cordeiro Farias ?

Um setor do Itamarati acusado de comunista.

Joaquim Vieira Ferreira -

Fôlha 179

Falar com Santiago sobre representante do governo da R.O.A.

Editorial de NR - Fraquesa da reação. Desespero terrorista e contra isto a luta de massas -

- Aguçamento do Lacerda = pressionar o governo, desmascarar o governo.

Fôlha 180

- Análise política. Informe á parte.

- Teoria para artigos -

- Um Partido de massas, organizar nos locais de trabalho nos bairros, etc.

- Um Partido ligado às massas -

- Combate ao espontaneísmo

- Planificação e controle

- Direção coletiva

- Seleção de quadros

- Onde concentrar a Organização ?

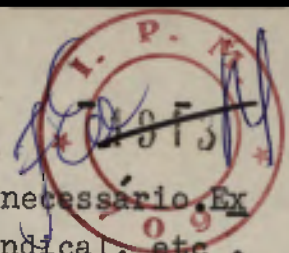
Fôlha 181

Projeto de Informe  
de Organização

Teles - pedir a palavra em 1º lugar para dar uma opinião.

Sergio - Acha que cabe à Comissão discutir mais detalhadamente. O Informe não está completo ainda e tem muitas repetições.

Teles - Li, Queria dar algumas opiniões gerais. Tem muita coisa boa. Mas ainda tem muitas debilidades.



Está muito grande. Um enchimento desnecessário, excessivo sobre política, movimento sindical, etc. Muito terrizante. Precisa ter um caráter mais concreto. Ginástica intelectual, difícil de ser entendido. Linguagem muito empolada e com muitas repetições. Uma certa ...

Fôlha 182

22359

... hipertrofia de organização. Embora se fale de subordinação da organização à política, são igualladas. Confunde-se política de organização do Partido com política de organização de massas. Certa tendência a subordinar a política de organização do Partido à organização de massas. ( ilegível ) e ( ilegível ) sobre a necessidade do Partido como organização. Subordina tudo à legalidade do Partido. = Não se leva em consideração a situação concreta, a experiência durante os acontecimentos. Muito poco a respeito de trabalho, sobre ...

Fôlha 183

... o que havia de positivo anteriormente. É fraco do ponto de vista autocrítico. Tendência a justificar a falta até hoje de elaborar uma política de organização. Não se luta contra as tendências errôneas em organização - tendência anarquista , falta de planificação, de controle. Nada sobre política de quadros. Será justo dizer - posições centralista-democráticas ?

§ 4 = organização do Partido subordinada às organizações de massas.

§ 5 = em pé de igualdade - linha política e linha de organismo -

Na verdade, não tivemos capacidade de formular uma política de organização.

Fôlha 184

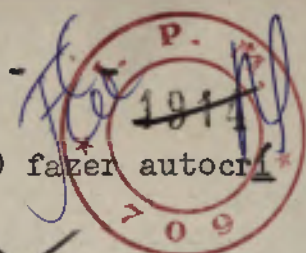
Como está é uma justificativa.

É mais fácil elaborar a linha política de que a política de organização. Parecer que nossos erros de 56 são devido à incompreensão ou desconhecimento da teoria do Partido = As questões gerais sacrificam as questões concretas que estão sendo forjadas.-

Ficamos na explicação de que seja uma política de organização quando o importante é traçar, definir nossa política de organização.

Formas de luta ou de organizações legais e ilegais.-

Em vez de explicações do ( ilegível ) fazer autocrítica de nossas deficiências.



Fôlha 185

- Reunião sindical =
- Luta para modificação do Gov.
- Manifestação a Santiago Dantas.

22360

Tem fetichismo da legalidade -

§ 24 = política de organização do Partido e política de organização de massas = confusão.

Roberto - vereador em Silva Jardim = falar com Chin Chermont.

Fôlha 186

( Alguns desenhos ilegíveis )

- Santiago -
- Espanhóis -
- Paz ( Dr. Chermont ) -
- Alunos Honsomol -

Alunos

Trabalho das seções -

Seção de Relações com o exterior - espanhóis chegaram e queriam casa para dormir.-

Fôlha 187

- Seção Juvenil = Não se tomou nenhuma providência para onde mandar -
- Granja diz que não sabia de nada -
- Ninguém tem responsabilidade, propõem ativos e não pensam como organizar o ativo. -
- Dias - sobre a situação da Bahia
- Concepção do papel do deputado = de massas, etc-

Fôlha 188

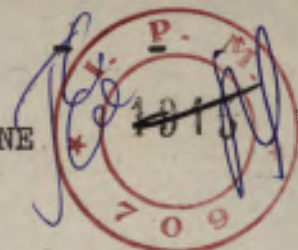
- Lei agrária
- Posição na cnse
- Lei orgânica da Guanabara -
- Posição frente a Jânio
- Relações com a assessoria estão rompidas, mal educado -
- Não contribui a não ser com 30.000 \$ para o CR Bahia -
- Dias transmitiu que a publicação do documento sobre a Conf. Nordeste, era uma indisciplina.

Fôlha 189

- Precisam de um quadro -
- ( Ilegível ) movimento camponês. -
- Mensagem para PC Chileno -

-----  
Estudantes =

Marco Aurelio - Vice Presidente da UNE  
Gonzaga ( Bahia )



Fôlha 190

Glauco da Rocha Frota - membro do Partido. -  
Manuel Frederico Teixeira de Sales - ( Fritz ) -  
Fazer a carta para o PCUS. -  
Est. do Rio = 27/28 de janeiro a reunião do CE.  
Pedi para mandar alguém do C Ex. -

Fôlha 191

Novos Rumos.  
Estudos Sociais.  
Publ. do P. e do S.  
- Edições.  
- Jornais dos Estados e outros  
- Jornalista da imprensa burguesa  
- Radio e TV -

22361

Jaime Lonishi - jornalista do Revolucionário  
Reunião convocada pelas C Ex - Guanabara, marítimos,  
Est. Rio, aeroviários, etc. -

Fôlha 192

Secretariado

11/I/62

M.A. =

Ativo de construção do Partido = Fim de janeiro ,  
fevereiro 3.

N. Rio - ( Melo ) =

Plano de Conferências da Guanabara -

- Est. do Rio = discussão política - sábado, 20 às  
9 horas -

Fôlha 193

Ivan = Conferências estaduais

S. Paulo = Associativas para registro eleitoral.

Espanha = Reunião em Roma dia 9/II/III

S. Paulo = curso médio - aulas (ilegível) Moisés.

S. Paulo = campanha de finanças.

Gráfica =

Dias = As dívidas estão em dia exceto os Institutos = 3 milhões + 1 milhão de ( ilegível ) Junior.-  
Manutenção seríssima e que não atende às necessidades.-

Fôlha 194

( Desenhos ilegíveis )

S/ a Editora Vitória

Contacto com Monteil -

Para conversar com Guttman.

Aumento de capital = recusa-se o Lincoln a assinar.

Empresa do Otto =

Vicente pensa que representa o Partido = Vai retirar-se de lá. Já tinha uma empresa organizada mas precisava de capital de giro.

Fôlha 195

R. G. do Norte = venderam 40.000 CR\$ de bonus e não mandaram nada.

Nino = tem posição de rebeldia, não presta contas do seu trabalho de finanças.

Trabalho individual.

Holmos = Preparar uma carta sobre finanças exigindo prestação de contas -

Dinheiro do Bastos = deviam entrar 80 % dos 700 mil - só entraram 100 mil. -

Fôlha 196

- Fontes de renda do Marighela quais são ?  
- Dinheiro de Marcos Janovitch = 35.000 CR\$ = Estação com o Marighela ?

Caso do Artigas = Empréstimo ao Aldo Lins e Silva - duzentos contos.

- Dinheiro para a FLN ? =

Fritz = Que venha o convite oficial.

Diretor do Museu do Ouro

Visitar museus na URSS.

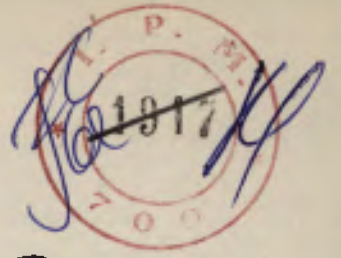
Fôlha 197

- Mario sobre Cuba =  
- Marighela sobre Mater et Magistra  
Dia 20/1/62 em Belo Horizonte.

Teles - falar com Eloi sobre viagem dos companheiros do Uruguai para S. Paulo.

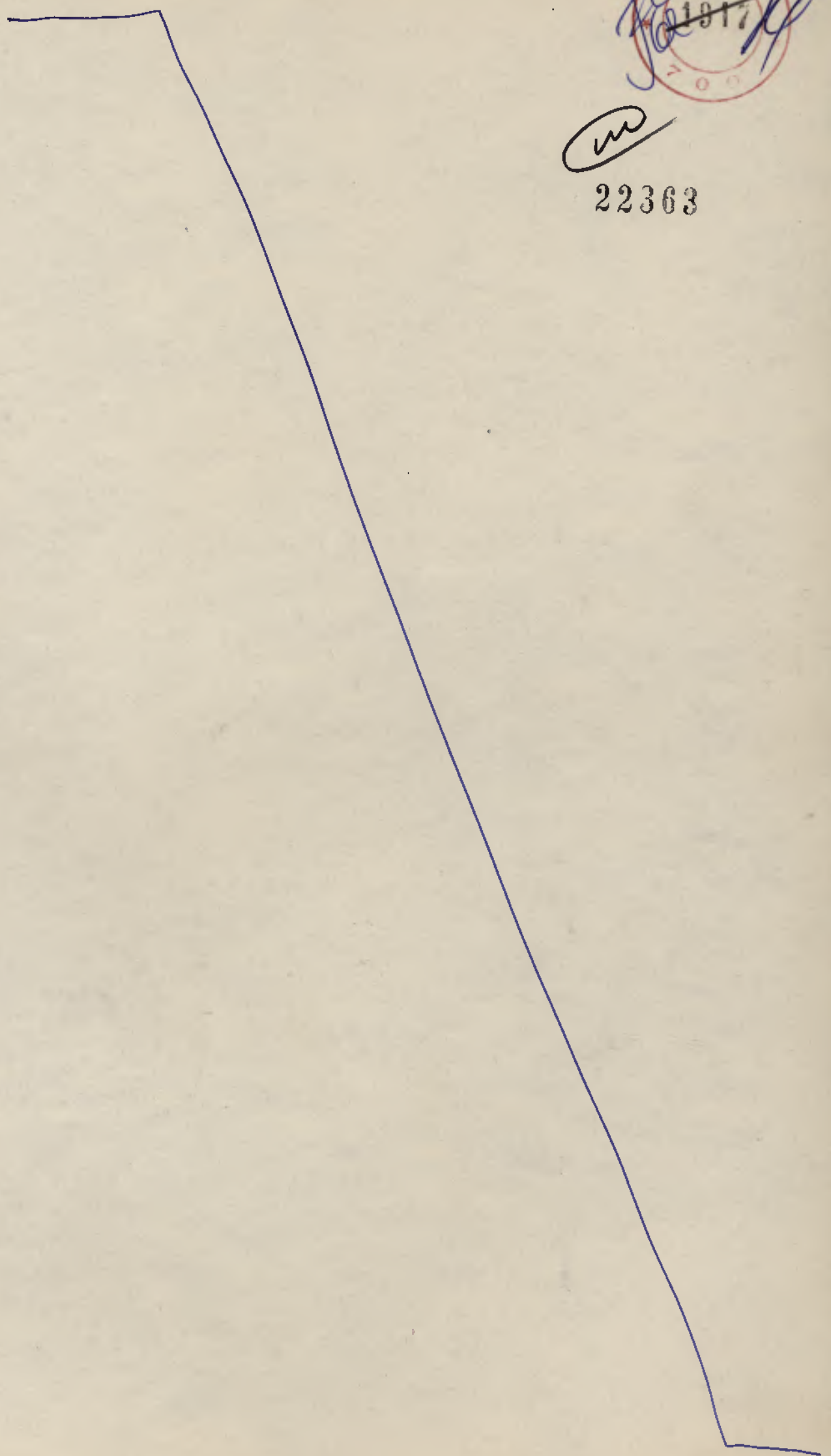
Fôlha 198

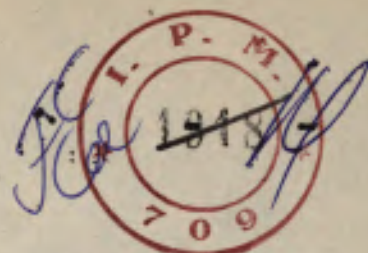
( Desenhos ilegíveis )



*Handwritten signature or initials in blue ink.*

22363





22364

Fôlha 1

23/IX/61

Falar com Acioly Borges = sobre as classes sociais no campo.

Tipos de propriedades no Brasil.

- 1) Propriedade camponesa
- 2) " capitalista
- 3) Latifúndio

Propriedade camponesa teve uma origem diferente / que a de diversos países do Ocidente.

Surgiu da grande propriedade.

(ileg), posseiros que desbravam a terra e a cultivam - depois são perseguidos.

Fôlha 2

Refere-se a um senador que pretendeu justificar a tese contrária à pequenas propriedades no Brasil / (ileg. = 160 vezes).

A colonização teve por objetivo afastar as massas da colonização.

Caracterizar a propriedade camponesa como aquela / que se baseia no trabalho da família.

1940 - 1504 = 3 800

A medida que cresce a propriedade - A linha divisória estaria mais ou menos em 50 (Ha) de acordo / com o senso de 1950 o limite poderia ir até 100 / ha.

Nº de empregados etc famílias

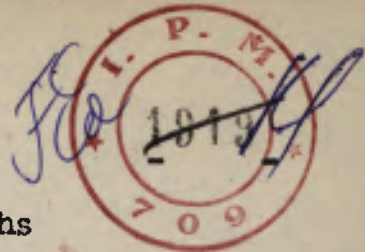
Há condições para ficar em 57 ha por militante.

Fôlha 3

Corresponde também à caracterização da propriedade camponesa, feita por Lenine. O recenseamento dá 14 % colocar no Ileg.. Rendimento muito baixo.- Homem pode trabalhar 2 ha.-

Com os meios rudimentares - Atingindo ao trabalhar 6 -- Os proprietários de 1,2 e 3 ha.

Camponeses pobres até 20 ha.



Camponeses médios de 20 a 50 hs

Cita Lenine que se refere a necessidades de 18 derivativas.

*22365*

Propriedade capitalista de 50 ha a 500 ha - onde começa o latifundio. Caracteriza-se pelo / trabalho analisado.

Fôlha 4

Começa a aparecer com a Ileg. de 50 ha - De 1940 para 1960 a burguesia rural já se consolidou. Já existe com maior nitidez.

Propriedade latifundiária= acima de 500 ha- Censo de 1960 - Precisamos estar atentos às tendências que revela.

O Censo de 1950 veio mostrar a tendência à concentração da propriedade. O Censo de 1960 / mostra a tendência para maior fracionamento da propriedade da terra.-

A caracterização da propriedade latifundia / nos EE UU nos levou a nossa.

Fôlha 5

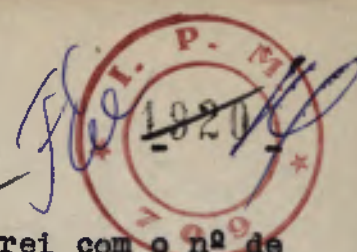
Pareceu-me que esse limite de 500 ha- Sem ca pital para empregar nas agriculturas. A estatís tica é deficiente na caracterização do camponês sem terra. As formas precapitalistas no campo.

Levantamento da Comissão Nacional de Reforma Agrária- As formas de renda pre-capitalistas e- xistem mas não sabemos em que medida, em que / proporções- Um inquérito pode ser por nós feito, na base dos conceitos científicos.-

A massa camponesa ( na verdade pré-camponesa) deve ser por nós conhecida.

Fôlha 6

Estou fazendo uma tentativa para situar essa



massa sem terra.

Tomei o nº de famílias e comparei com o nº de propriedades. Em S. Paulo o número de famílias sem terra é maior que no Maranhão.-

- Investigar as causas do acerto mais difícil à propriedades em alguns Estados, mais do que outros. ---

Valverdade - Distinguir dentro do latifúndio a planotática capitalista do latifúndio agro pecuário semi-faudal.

Média da área das propriedades no Vale do Itajaí ...

Fôlha 7

baixou de 35 ha.- Em Santa Cruz no R.G. do Sul a média baixou para 7 ha - Refere-se a Colatina onde a Zona Fronteiriça a média de 25 ha, das colônias elevam-se a mais de cem ha.

Não acredito que haja fracionamento da terra nas zonas velhas- Aumenta o número de propriedades pela divisão da terra em zonas pioneiras.

Plautatim- definição: grande estabelecimento simultaneamente agrícola e industrial, com mão de obra em quantidade, para a produção de um determinado produto para os grandes mercados com direção altamente técnica.

F Fôlha 8

Dinarco - Característica da extensão das propriedades que correspondem a diversas classes e camadas - Tipos de propriedade.-

- Latifúndio de 500 ha para cima
- Capitalistas de 50 a 500 ha.
- Camponesa - até 50 ha

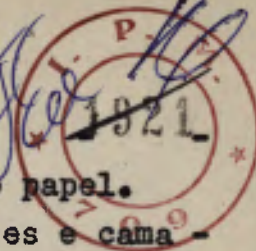
De um mínimo de 20 a 50 ha a um maximum de 400 a 500 ha.-

Um dos objetivos da Reforma Agrária, tolerar ao máximo e impulsionar o desenvolvimento capitalista no campo. Precisamos ir concretizando algumas de nossas possibilidades para elaborar o programa agrário do Partido.

Fôlha 9

Fazenda Cambui Colfer - 37 000 alqueires perto de Araraquara em S. Paulo.-

Já temos alguns elementos fundamentais que nos /



permitem colocar alguns problemas no papel.

Estrutura agrária do país - Classes e câmaras -  
dás no campo- Tipos de propriedade no Brasil --

Questionário para o Partido sôbre as rela -  
ções no campo, e estrutura agrária, as condi -  
ções de vida dos trabalhadores, seus direitos /  
civis.-

Veras - Considera que 500 ha é muito, é latifúndio -

50 ha não é pequeno proprietário.-

### Fôlha 10

500 ha - utilizados ou não.-

Padilha - Os debates aqui ajudam.

As informações estatísticas são muito preciosas.

A área tocada para um trabalhador é bem mais de 2 ha - chega a 4 ha.

Eros - Realizar melhor o nosso trabalho, de /  
maneira que precisamos nos preparar. Produção /  
para...

### Fôlha 11

... consumo interno e externo, Fazer um roteiro geral.

Esquema de programa agrário - Organizar o /  
nosso trabalho

Projeto do Joffly

Revisão agrária - Eros

Prestes preparar esquema do programa agrário.

### Fôlha 12

Guedes - artigo de Gilberto Paim

Passos = sôbre a situação do País

Timba e Marighela = Campanha de assinaturas para Registro.

Levar listas para escritório.

Pol. Est. = Acôrdio militar = Tratado do Rio -

Fernando Noronha Economia = Contrôlê cambial

Encampação da energia elétrica

Limitação de lucros

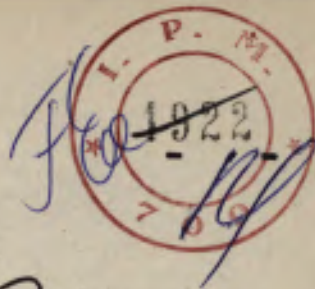
Contra carestia- Remédios

Salário mínimo

Reforma agrária

Renova = Voto analfabeto

Legalidade do PCB  
Revogação - Lei Segurança  
" - 9070  
Diretrizes e Bases Educação  
Plano hospitalais



22368

Fôlha 13

Artigo sôbre o acontecimento de Agosto-  
Vitória da legalidade constitucional  
Caráter de governo J Q - Contradições agravadas  
O imperialismo faz concessões- Nossa posição /  
não compreendida

A ameaça da ditadura- grupo a serviço do velle-  
cismo

- O povo se levanta
- A ameaça de guerra civil e a burguesia concilia parlamentarismo.

Nenhum problema foi resolvido. Novo nível de  
luta

- Prosegue o processo democrático- Justesa da possibilidade do caminho pacífico.
- Papel do Partido - legalidade

Fôlha 14

Editorial do N R

- Carestia e salários
- Política externa -

Onde anda o Teixeira ?

Marighela - negócio de cacáu não deve ser feito  
pelo Oto.

Outros negócios também -

1ª feira

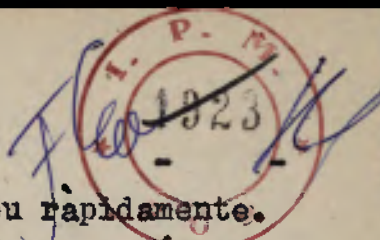
- Estado Rio 1 1/2 horas

- Neri =
- Melo - Espírito Santo.
- Fragmon - 3ª feira - 15 h

Fôlha 15

Secretariado = 27/IX/61

Miguel Batista - Nossa opinião é por traz de  
tudo o que aconteceu tem como causa principal o  
imperialismo que não se confirma com o processo  
democrático que se desenvolve em nosso país. /  
Formou-se amplíssima frente única. De caráter /



legalista, mas que se radicalizou rapidamente. Houve melhora e despertar das forças políticas. Após a vitória de JQ havia passividade. P C deve lutar pela unidade, condenar Cuidado para não cair no oportunismo nem esquerdismo. Cuidado para não nos isolarmos. Destacar a reação do Partido que foi boa de cima a baixo.

Poucas horas após a renúncia a Leopoldina parava. Reunimos Conselho Sindical. Acôrdo com os Socialistas. Importância do Manifesto do PCB - Nos deu fôrça.

#### Fôlha 16

Diretório local do PSB contra a Comissão do Diretório Nacional.

Elementos do PTB Tenório. Palavra - de - ordem de que de Goulart empolgou a massa. Iniciativa, Combatividade, disciplina. O Partido atuou. Muitos poucos não atuaram. Classe agrária surpreende pelo plano trabalho realizado. 52.000 foram à greve política (incluindo estudantes) Movimento sem precedentes, com 10, 12 mais de 20 mil pessoas.

Pararam ferrovias, operários rurais, marítimos, metalúrgicos.-

Municípios, como Campês parou completamente por um dia.

Movimento sindical elevou seu nível de consciência política e de apanização. Grande papel o Conselho ...

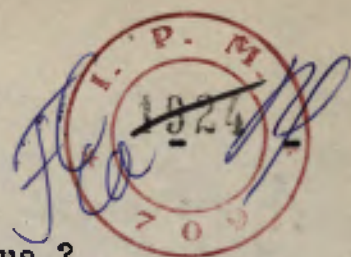
#### Fôlha 17

... Sindical de Niterói, São Gonçalo. No campo onde existe associação houve movimento (Ileg) 6 municípios tinhamos homem para a luta mais avançada. Vem melhorando o trabalho no campo- Conferência Agrícola. Estamos fracos no setor do assalariado assalariados agrícolas. Bem a atividade de estudantes. Camadas médias isolam com / tendência a não ir à rua. Posição da burguesia = posição de vacilação mas servindo ao golpista. Celso Peçanha vem recusando. Badgé deu algum dinheiro mas não queria lutar.

Não estamos de acôrdo com a Nota 3ª do NR. Dá novo sensação de crise terminada, etc. Não houve "esmagadora" vitória.

Fôlha 18

22370



Acha que a crise continua por que ?  
Porque não pode admitir que o Brasil tome nossa  
opinião independente- Levantar as reivindica -  
ções- reforma agrária- já ameaça sob forma de  
luta armada. Justeza da nossa linha política. /  
Numerosos companheiros em geral apáticos, agora  
participaram intensamente da luta. Não compreen  
dem que a acumulação de forças é necessário. Ti  
vemos em contato com companheiros que nos aju  
dam a preparar a participação da luta armada.

Cuidar disso melhor. Estimular Estimular o /  
o máximo da iniciativa. Ato pela legalidade no  
dia 12/X.

Fôlha 19

O Partido saiu prestigiado. Tivemos muita /  
fraqueza na divulgação.

Neri - Informa que Teixeira vacilou e fez /  
tentativas de volta ao trabalho dos ferrovía -  
rios.

Hermes - Não houve nada em serviços recebe -  
mos texteis (Petrópolis e Friburgo)- Volta Re -  
donda também não houve nada - oportunismo (Feli  
ciano) PTB teve posição de omissão, de não que  
rer nada -

Chico Gomes - Mostra que não era possível arran  
car greve geral com piquetes porque êstes preci  
sariam estar armados e dispostos a tudo.

Pobresa na propaganda, sem jornais, sem Ileg.  
e alto-falantes, etc.

Fôlha 20

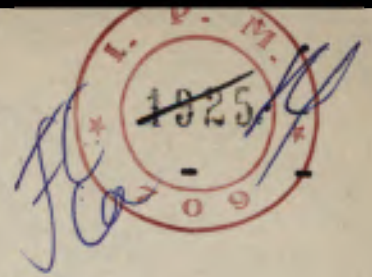
- Viagem a S. Paulo- Telefonar. Pode ir 6ª fei  
ra pela manhã para dar entrevista ?

Neri - Convite da Zona de Leopoldina (Bonsuces  
so)-

Adalberto também compareceu à reunião e esta  
va muito afobado.

Adalberto diz que vai largar o CR da Guanaba  
ra. Foram lidos os documentos do CC e do CR, o  
que contribuiu para fôsssem confrontados. Adalber  
to disse que absolutismos demais o caminho paci  
fico. Temos de preparar o apoio do movimento de  
massas. Tiraram elementos para fazer uma prepa-

ração diferente.- 22371



Fôlha 21

Dois camaradas: Olivar e Atualpa informaram que o CR recebeu ordem de Timba e Molina : a) levantamento de armas; b) levar a luta aos bairros; c) formar grupos de dez brigadas ect.

Olivar disse que não é pensamento nosso levar / borrachada. Preparar com maior seriedade o problema da luta armada.

Valdir - disse desejava ser informado pelo CC, após o balanço, se não se trata da manifestação oportunista pequeno-burguesa. O Partido cresce o que deixou perplexo o Partido- Recrutamento e novas organizações de classes.- Os camaradas...

Fôlha 22

... discordam da organização setarista na Guanabara.

Marco Antônio = Não houve divergências a respeito da opinião das C Ex.- Comportamento do Partido só tinham inf. de Belo Horizonte.

Ilusões no Magalhães Pinto. As prisões desarticularam o trabalho.

Grande combatividade dos estudantes. Mais de uma dezena presos.

Grande vacilação dos líderes sindicais, tanto nossas como do PTB.

Achavam que não havia condições para a greve. A Morro Velho que estava em greve voltou ao trabalho. Houve ...

Fôlha 23

grande número de pronunciamentos. PTB praticamente fechou. Conclusões : 1) O Partido não estava preparado nem política nem ideológica. 2) Profunda debilidade do Partido nas empresas. Em Juiz de Fora grande movimentação, mas não greves.

Quanto ao Partido, revelam-se novos quadros e homens de massa.

Fizeram bom trabalho na Assembléia Legislativa. Câmara Municipal de Belo Horizonte, também, Sindicato de jornalistas foi centro de atividade. Os dois membros do CC (Elson e Ziller) fo -

ram criticados. Destacou-se foi o Venceslau.

Fôlha 24

22372

Reunião com um grupo marxista revolucionário / que aceitou a linha do Partido. A palavra de ordem deles é a de luta pelo socialismo.

Dimas = Foi contra a greve na EFCEB porque o PTB era contra ( Inf. do Neri, da reunião na EFCEB).-

Sôbre Brasília - Lançaram apêlo para greve - Mais ou menos metade parou por um dia. Deu-se a tenção ao trabalho com os militares e o Parlamento, sem se dar a necessária ênfase ao trabalho legal de massas.

Animação e acham que já podem fazer bom recrutamento.-

Fôlha 25

Propõem ao CC uma campanha pelo plebiscito e pela volta do presidencialismo.-

- Criar um bureau de consulta Brasília- Goiás.-

Sensação da massa é de vitória- manifestações de massas.-

Queixando-se do Tenório e Rocha Mendes. Este elogiando em discurso o (Ileg) e o 1º contra o plebiscito porque iria aguçar a luta.

Goiás - Fiz uma informação política sôbre o artigo de Prestes.

Tôda a discussão girou em tórno do plebiscito. Mais de 30 pessoas presentes, inclusive secretários de Mauro Borges.-

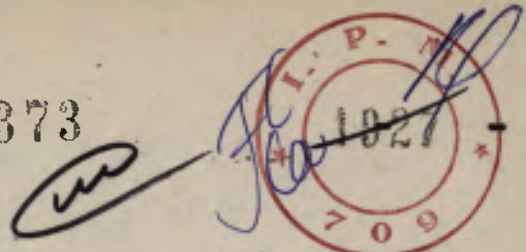
Fôlha 26

O Partido teve atuação. Mas o fato do Partido / estar organizado dificultou o trabalho. Tiveram contactos com o Mauro. Formoso mobilizou 800 homens. Houve preparação. Conferência camponesa em Itussu com 600 camponeses presentes. O Partido como org. funcionou em Anápolis e no CR. As fichas registravam mais de 20.000 ( vinte mil ) voluntários.

Os estudantes organizaram um regimento de / mil homens e fizeram exercícios.- Constituíam uma organização de mulheres de 300 pessoas sob /

22373

nossa direção.



Fôlha 27

Melo ( Sôbre Espírito Santo)- De acôrdo com exceção de um que levantava o plebiscito. Este e outros revelaram que pensam que devíamos estar preparados para a luta armada.

( Teses do Danieli exercem influência).

Além de Vitória, tinham informação de Cachoeira e Colatina.-

PTB lançou manifesto tomando posição. Conselho Sindical funcionou como direção da frente única. Avançavam para a greve no transporte urbano, do comércio, etc.-

Estudantes - houve greves mas não greve geral. A Fôlha tirou 3 edições extra. Mais importante foi o jornal ...

Fôlha 28

... mensal na praça que todo mundo chamava de jornal dos comunistas. A greve no porto foi tirado por cima das diretorias da estiva e dos portuários.

Em Cachoeiro foi formada uma frente pela Legalidade com participação dos comunistas.

Ponto fraco do Partido é da Rio Doce, mas / mesmo assim a greve da Leopoldina estava influenciado.

René, de Cachoeiro disse que Ranieli deu como orientação ir para o interior ligar-se com os / camponeses e começar as guerrilhas. Notavam que nos municípios próximos de Vitória o Partido não tomou iniciativas, quando os ...

Fôlha 29

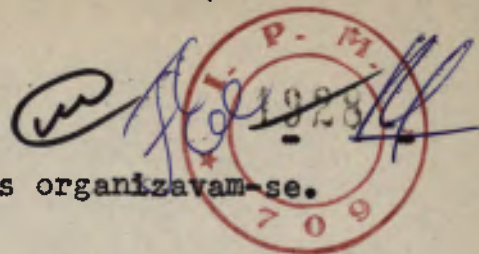
... mais distantes tiveram iniciativa.

Houve tendências reboquistas ao governador. Não fazer passeata para não criar problemas para o governador.

Bonfim - ( Congresso dos Jornalistas)

Essencialmente político, defesa da legalidade.

Teles ) ( R. G. do Sul) = Participou da C Ex, / do CE e do Secretariado. Unificação do Estado / contra quem lutar . Inclusive a Igreja. Maior / movimento de massa desde 1930. Maior mesmo. Quase 300.000 voluntários. apresentaram-se- Cerca



de 100 Batalhões populares organizavam-se.

Fôlha 30

Só em Pôrto Alegre - 90.000 -  
Organizaram-se batalhões do DAER, bola marítima-escolhiam, elegiam os comandantes e oficiais. Comités de Resistência Democrática Numerosos. Onde tinha Partido o movimento era mais forte de massas.- Mas sai na rua comícios, passeatas. Como reagia o Partido ? - Impressão de que reagiu bem, em geral. No mesmo dia da renúncia houve comício e concentração de massas. Importância da proclamação de Brizola que comoveu o R. G. do Sul. Julio Teixeira procurou Brizola e deu-lhe apoio. / Comitê de Resistência dirigiu tôda a mobilização com nossa participação. Atividade dos ...

Fôlha 31

... comunistas.

Experiências = Justeza da política da frente única - Outra é a iniciativa das massas. As massas encontravam a forma da frente única- Comitê de Resistência, batalhões, etc. Sugestão de marchar para uma Conferência Nacional de Resistência Democrática com apoio de Brizola, Moreno etc. Opinião de Brizola- que faça uma Declaração e adote uma organização. Na frente moças participavam forças mais e menos radicais= pequena e média ...

Fôlha 32

... burguesia indústria estavam representadas pelo Brizola.

Comando do Exército e Igreja procurando conter a ação de massas.

Na reunião do CE = Oto apresentou solicitação ao CC convocação do Congresso aprovado por onze a sete.

Franklen de Oliveira muito ligado a Brizola. Saber quem é ?

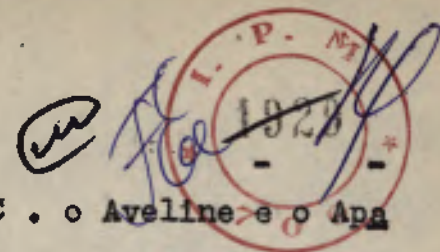
Leocádio Antunes = já ajudou ao Partido - Ligação com o Major Alvarez-

Fôlha 33

Schilling está aqui.-

Queixam-se as C Ex por não ter mandado ninguém / lá nos dias da crise.

22375



Propõem chamar ao Rio, ao CC . o Aveline e o Aparício.-

- Empresa de propaganda

Teixeira

- Empresa limitada = 4 nomes

Teixeira + Sinval + mais dois.

Marighela = falar c/ telefone.

Fôlha 34

Secretariado

28/IX/61

Adalberto = ( Sobre Guanabara) =

Primeira orientação - concentração ( na Câmara onde receberiam diretivas. Levantamos a posse de Jango, tendo havido alguma resistência daqueles que preferiram a volta de Jânio" - PTB podia - calma e serenidade. Forma de organização: Comitês Operativos foram constituídos para facilitar a ligação com o Partido.- Outra palavra-de-ordem: greve geral, já na noite de 25.

Choques com a Polícia apenas no centro da cidade. Nos bairros apenas distribuição de volantes e alguns comícios volantes. Quando é greve geral concentramos os ...

Fôlha 35

... carris, rodoviários, textéis e metalúrgicos.

Entre os textéis houve algumas paralizações. Nos rodoviários faltou comando. Carris e energia houve trabalho, mas não conseguimos superar o atraso.

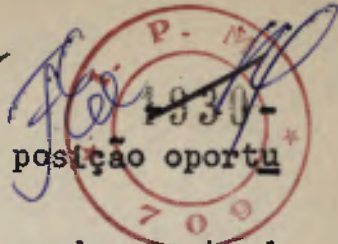
O Partido teve todas as facilidades. A direção tomou também algumas medidas de caráter especial- O comportamento do Partido foi bom, disposição para enfrentar o que desse ou viesse. O espírito do Partido era de resistência.

Os acontecimentos vieram clarear o problema da linha política. O caminho é pacífico, mas po de o Partido ser levado a lutas mais altas para as quais precisa se preparar. O Partido acha - que a situação é instável ...

Fôlha 36

... e um acontecimento como o de Brasília, ou / Brizola.

Coincidência de opiniões com Grabois



- que o CE Guanabara está com posição oportunista e golpista.

- O Prestes diz que é golpista o documento da Guanabara. Um companheiro da SO disse a mesma coisa.

Lourival - Os acontecimentos mostraram na prática a combatividade dos comunistas da Guanabara. Se não deram mais é porque o CE não estava preparado para lutas de maior envergadura. A direção atuou com todos os membros do CE, com poucas exceções. O Partido atuou com os ...

Fôlha 37

... sindicatos e com a UNE, com as organizações de massas. Como continuamos discutindo com o Partido e a combatividade continua.

Rapidamente foram retirados os cartazes e faixas contra Brizola no dia de sua chegada. A palavra de ordem de greve foi lançada como de agitação, mas transformava-se em de ação- Para mos 16 empresas metalúrgicas e 5 textéis, alguns onibus também.

Comandos de legalidade foram organizados / nos sindicatos que tinham direção contra a greve.

Lourival = Diante da indagação do Melo, acha que foi justo lançar a palavra de ordem de greve. No meio sindical hoje ...

Fôlha 38

... há muita gente que reconhece que a palavra de ordem era justa e viável.

Recrutamento foi maior nas empresas onde trabalhou e conseguiu greve.

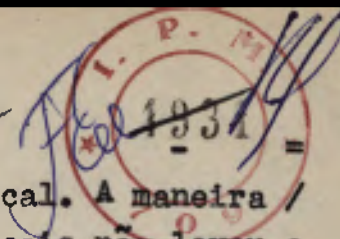
Malina - O pessoal estava apanhado na rua e preparamos organizar cobertura para a ação de massas. Tomamos medidas para organizar um destacamento tendo em vista que as coisas se agravasse- mas dez companheiros apenas.

A palavra de ordem de greve geral foi justa. A situação exigia.

Houve erros - Concentramos em metalúrgicos e textéis, quando devíamos ter concentrado nos transportes.

Fôlha 39

Pôs a nú uma debilidade séria - a maneira /



por se conduz o movimento sindical. A maneira / dos comunistas dirigentes sindicais não levou a / diante essa orientação.

Movimento estudantil- o movimento foi intenso e ampliou-se a frente na FUC foi feita fiança para o Partido- Unidade muito grande principalmente entre os católicos - Resolução adotada foi a de manter o trabalho especial- nossa posição levou a uma falsa compreensão da linha política- não estar preparado para a luta armada. Não estamos preparados para a luta armada.

Fôlha 40

Fragmon = Pede para transferir a conferência na Faculdade de Direito.

Isaac = Falta de preparação do Partido para tais acontecimentos. O que funciona é aquilo / que a massa aceita como dirigente - movimento / estudantil. movimento sindical, ação parlamentar -

Lurdes - Importância dos acontecimentos foi despertar o Partido para compreender melhor a / linha do Partido. Mais fraqueza foi no movimento sindical onde havia erros políticos. Propaganda - difusão do Manifesto do Lott feito em Boletim foi ...

Fôlha 41

... lido (conferir) durante uns dez dias.-

Malina - A respeito ainda do trabalho especial, antes de tudo cobertura do movimento de / massas, mais adiante seria sabotagem.

Marco Antônio - Informa que Timba disse que não podia vir por estar doente a filha. Mas, na verdade, foi para Brasília. Propôs a Dra Elsa / para a direção do impôsto sindical.

Fôlha 42

Informações sobre Bolívia

Lara - Pressão imperialista muito grande, desde que a Bolívia negou-se a mandar tropas para Coréia. Suspendeu logo as compras de estanho. - Assim a insurreição de abril de 1953.

Com a guerra de Paz Estensoro os americanos começaram a comprar o estanho por preço inferior ao custo - prejuizo de 50 milhões /

de dólares anuais ( agora deve ser mais) - A inflação avançou (dolar a 15 000 bolivianos). M. Keradi em nome da ONU e depois M Idler. Decreto de estabilização com algumas medidas úteis ao país.

Siles Luazo outorgou concessões da petróleo a numerosas empresas imperialistas. Convênio / com Chile ...

Fôlha 43

... para fornecer gasolina. Foi construído oleoduto até Arica, mas Chile negou-se a comprar. O objetivo fazer fracassar a empresa estatal do petróleo.

Golpes à indústria nacional.

Decreto de estabilização fixava o dólar em / 7.740 bol., mas em seguida subiu e já chegou a 12.000 bol.

Convênio com os EEUU que ficou com privilégio para a compra de todos os minerais bolivianos.

M NR = Falange socialista

Guevara Acre foi armado pelo imperialismo. Foi candidato em oposição a Paz Estensoro - Este tinha apoio dos camponeses - Com a crescente desilusão dos camponeses no governo, procurou este ...

Fôlha 44

... dividir o movimento camponês dividindo dois chefes camponeses.

Atacando a um - Beisagas na esperança de dar vitória a Rojas - Mas deu-se o contrário.-

O PC tem contactos com Guevara e Beisagas e penetra no campo.

A URSS fez duas propostas para construção de refinarias de estanho. Paz Estensoro não aceitou ou nega sua existência. - Proposta da URSS de 64 milhões de dólares para Yacimientos petrolíferos. -

Os ianques propuseram um plano triangular / com RE Alemão que ...

Fôlha 45

... penetraria nas minas. Com isto deviam 21 milhões de dólares. Mas os ianques exigiam a li -

quidação das greves e do movimento sindical.

Paz Estensoro aproveita como pretexto uma greve dos professores para decretar o Estado de sítio. Esta só podia durar 3 meses.

Prenderam o secretário do Partido e outros / dirigentes comunistas-

Aproveitou uma reunião para conversa de dirigentes mineiros para prendê-los.

Refere-se ao grande movimento pela liberdade dos presos e respeito ao povo sindical (direito dos líderes sindicais não serem presos), greves de fome. O governo ...

Fôlha 46

... foi derrotado, teve de ceder. O governo teme uma greve operária em La Paz.

- Congresso Afro-Asiático junto com A.L. - / para realizar depois do Congresso de Paz Afro-Asiático a realizar-se em março de 1962.

Congresso de Cultura -

Para Janeiro de 1962

30/1/62

Examinar o problema porque as viagens serão financiadas no próprio país.-

- Mandar uma lista de personalidades culturais brasileiras para as festas de 1º/1/62 em Havana.

Fôlha 47

Partido - Nota para Imprensa

- Tendências radicais esquerdistas-Paredon, etc (Panamá) Tendência a ocultar o Partido. Importância da juventude. Necessidade de organizar a estudantil secundarista -

- Congresso das forças nacionalistas com Brizola e FPU

Comissão para campanha de assinaturas na Guanabara. Falar Marighela.

Fôlha 48

Discurso

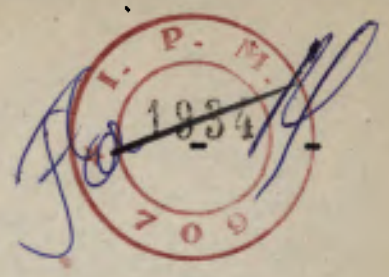
- Registro do P

- Atividades legal dos comunistas

- Crise política

- Neste ato, patrocinado por esta Comissão, não deve ser nosso.

22380



Fôlha 49

Secretariado - 30-IX-61

Mario (S/Pernambuco)- Estou em Pernambuco e na Paraíba e envio diretamente o Jaime (Alagoas)- A conclusão geral. A atração do P. e do mov. de massas foi muito débil. Greve foi no porto e já no fim da crise. O Conselho Sindical não precisou. O P. não funcionou nas empresas e não atendeu. A atuação dos estudantes foi muito boa, inclusive a do P.- Posição militar- o IV Exército vacila. Cmdt. com Denys mas muitos oficiais contra. Arraes contava com um levante de parte do IV Congresso. No campo não houve nada. As ligas não se manifestaram. Atuação muito fraca do P. Estava dezorganizada e não preparada para tais acontecimentos. Foram presos Capi e Gilberto.-

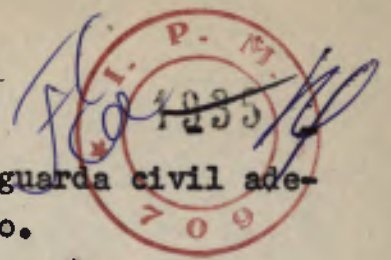
Fôlha 50

Atuação de Capi foi muito criticada. Teve efeito mau a sua posição em casa. Os aliados, inclusive Arraes, tiveram uma posição vacilante, pusilânime. Arraes, diria que não se fizesse agitação, etc. Mesma atitude dos deputados socialistas. / Quem teve melhor posição foi Pelópidas que chegou a ir à Prefeitura para chamar Arraes para ir para a rua. Cid desmascarado e desgastado. Informe do Valentim - nenhum partido tomou posição. O Prefeito que pôr o P. a serviço dele e a rebogue. Há setores do P que recebeu instruções do P e vão consultar aliados. Trabalho fraco do P nas empresas e nas ligas Camponesas. O P. atuou de modo melhor

Fôlha 51

que antes. Crítica derrotista ao P. e sintomas de pânico. 80% do P. desapareceu. Houve iniciativa. Boletins mimeografados e impressos que não se sabia, nem quem fazia. NR chegava lá e não se vendia. O CM era contra a greve no ponto. Foi o Valentim quem arrancou essa greve.

Necessário criticar os aliados, educar ideologicamente - José Leite - Diz que houve mov de Arraes, mas débil. Atribui à linha do P. de conciliação com Cid. Reboque de Arraes. Este, ao que penso, confiava num golpe a nosso favor. O-



ficiais polícias, bombeiros e guarda civil adeririam a um levante do Exército.

Fôlha 52

Valença - Não houve trabalho de crítica a Cid / se não no meio de crise. Crítica Sectarismo de / Valentina -

Adalgisa - Necessário criticar Capi. A massa crítica Arraes.

Sancho - (do interior)- O trabalho dos aliados foi muito grande. Elogiou-os As massas camponesas só obedecem a Julião-

Milton - O P. não tinha armas. Precisa acumular armas.

Amaro -

Roque (interior)- Resguarde-se. Desapareceu.

Lira - O mov. camponês está em mãos do P. Está com Julião. Devemos trabalhar com êle.

Fôlha 53

Afonso - Criticou o Valentim por grosseria.

Gregorio - O CC não comanda o P. para a crise.

O golpe estava na cara. O Neri já nas vésperas do golpe negava o golpe. Achava-se que só podia vir do J.Q. - Muitas críticas ao Neri, (ilegível - vel). Desde 58 estamos a reboque dos aliados / Cide e Arraes.

Hiram - Diz que não há autocrítica do CR e da C Ex estadual. Acomodamo-nos. Capi não fez auto crítica de sua posição e (ilegível). 2º ponto - Nota das CEx.

Capi - Acho que o P não estava preparado nacionalmente,

Ivo - Diz que criticamos a posição do P frente à política externa do J.Q. - Neri...

Fôlha 54

...não aceita crítica.

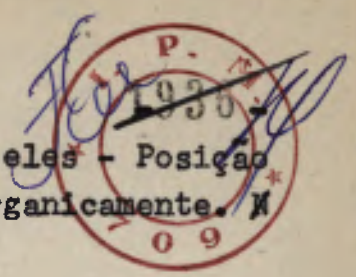
Milton - O caminho pacífico passará a ser caminho mais remoto.

Gregorio - Que Capi e Gregório devem dirigir-se aos camponeses.

Valentim - Acha que o CR errou em não levar as massas a apoiar a política externa de J.Q.

Ze Leite - Que era errada a posição do P frente a J.Q.

Opinião de Mario - Transmitida a eles - Posição do P não estava boa política e organicamente. Não (ilegível). Não (ilegível).



Fôlha 55

*mw* 22382

Posição em face dos aliados. Diante das vacilações dos aliados passar ao insulto. Reação de desesperada à uma política de reboques aos aliados. Não há críticas aos aliados. Não há posição independente. Posição do P. diante do aumento da passagem de bondes, de 7 a 10. Apoiar? Capi diz que sim. Arraes desfruta grande influência no P. Conversei com Arraes e sua posição é Janista. Foi Arraes quem penalizou a concintra Em relação ao Julião também não tem uma posição independente. Clodomiro é aceito como homem do P. / junto a Julião. Não se fez trabalho do P. nas ligas Camponesas.

Fôlha 56

Carlos Duarte não falamos mais em nome do P na Câmara Municipal. Agravou-se a luta entre Capi e Hiram, porque Arrais quer afastar Hiram do Secretariado.

Pelópidas acha que a candidatura Arraes vem sendo imposta por este. Necesário uma ação coletiva.

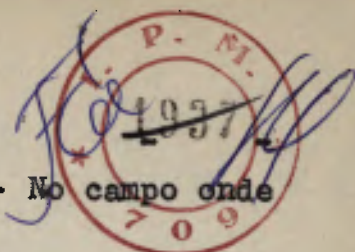
Hiram concorda com Mario - há reboque. Endeusamento de Capi e não se cumpres as decisões tomadas contra Capi. Unico contacto do P. com Arraes é através de Capi. Há corrupção na Prefeitura e não sabe até onde Arraes é culpado. Hiram quer ...

Fôlha 57

sair da CEx e pode ir para o CM de Recife. Valentim acha que é forte a influência de ideologia burguesa em nossas fileiras. Não há ambiente para crítica na direção. Capi já levantou várias vezes que há um grupo que luta contra ele.

Zé Leite: Não se discute o problema de classe operária. Há crise na C Ex. em vista do choque Capi x Hiram. Capi - Acha que o P. perdeu líderes operárias. As divergências na direção agravam-se e é (ilegível), Atacar Carlos Duarte é

para atacar a linha do Partido. - No campo onde há P. a influência é maior.



Fôlha 58

*me* 22383

Arraes se considera do P. e nós devemos considerá-lo do P. Isto é bom. Disse Hiram que ele / se acomodou. Concepção de direoto. Forma-se um grupo contra David.

q- S: Paraíba.

- Forças que atuaram foram os estudantes. grandes comícios dominando a rua. Cmdt Batalhão (15 RI) quis resistir, mas governador não quis - Luciano da Imprensa atuou - Leonardo foi preso / mais ou menos nas condições do Capi. Dois elementos de Campina Grande disseram que a direção não fez nada e era contra fazer qualquer coisa.

Fôlha 59

Repressão contra a liga- prenderam 17, mas o / Freire já estava recuado, não foi preso. Organizou 160 homens, grupo de 10 que foram mandados para posições determinadas.

- x -

Reunião do Secretariado - Em 30/III/61 M. Ant. Sugestão do Sussela escrever um livro s/acontecimentos no R.G.Sul. Sugstão: Almir ou Facó.

- Diretor de Endemias Rurais, no Estado do Paraná.

- Registrou como Jornalista do NR para poder seguir casa em Brasília.

- Comissão de trabalho parlamentar: M. Ant.+Isaac +

Fôlha 60

- Comissão de trabalho parlamentar: M. Ant. + Isaac+Guedes-E agora?

- Holms - Essa questão de "Estudos Sociais" Está meio jogada - Seção de Ed. e Propaganda.

- Cuba - Avisar o Josué de Castro e aos cubanos sobre o afastamento de Lincoln e Grabois.

Fôlha 61

Reunião do C Ex

CC - Data etc

Delegação do XXII Congresso

- Jesus Lara

- Livro sobre acontecimentos
- Estudos Sociais

CC

Incluir convocação da Conferência anual.

Fôlha 62

22384

2/X/61 Comissão Informe

-Mário - Discutir mais o documento.

Há questões que precisamos discutir na direção. A caracterização não corresponde bem ao que deve ser. Está muito presa à caracterização que fizemos durante a campanha eleitoral. A grande burguesia apoiou a candidatura de JQ- A política externa de JQ distinguiu-se da política tradicional- foi um curso novo, embora mantivesse a dependência ao imperialismo.

Ver (Ileg) = uma caracterização unilateral e esquemática- a essência do governo do JQ é o conformismo, a conciliação.-

Fôlha 63

Dáí caráter instável e precário.

Sua caracterização não vai ajudar e não pode ser aceite pelo Partido. Caráter de conciliação é o essencial. Aprofundar mais essa posição de relativa independência que JQ quis ter em relação / aos partidos é ao Congresso. Dáí o caráter individualista. Foi justa a caracterização nas eleições. Reconhecer que as Forças progressistas não foram suficientemente mobilizadas. Mesmo no caso da invasão de Cuba não o apoiamos com força.

Sobre o Cap II- A análise da situação internacional talvez tenha que ser separada. Separar é melhor- Depois fazer um capítulo especial sobre a crise.

Fôlha 64

Pode parecer que a crise deriva diretamente da situação internacional. A análise da crise está muito insatisfatória. Seria necessário fazer uma análise da posição das forças e classes-

Tirar uma série de conclusões.

A crise põs a nú contradições. Tudo agora em diante vai decorrer da posição que tiveram na / crise. Importantes setores das massas, à beira de guerra civil, tomaram posição.

Posição e papel desempenhado por cada classe e

1959

fôrças políticas. Papel da burguesia- solução / constitucional mas conciliar- Destacar o papel da pequena - burguesia, especialmente estudan - tes.-

Fôlha 65

22385

Estudantes católicos e comunistas. A análise da posição do proletariado é insuficiente.\*

Houve setores que fizeram unidade pela base. Casos de S. Paulo e Pernambuco. Camponeses - ~~na~~ mais concretos e o geral é o atraso, embora houvesse fatos positivos. Mesmo as Ligas Camponesas não fizeram nada.

Em relação às fôrças políticas. Aqui há crítica em relação ao PSD e UDN - Crítica à Comissão do PTB e (o mesmo se deu com o PSB)-

Sobre a atuação do Partido- falta de preparação para enfrentar uma crise, para a mudança - brusca, para novas formas de luta. Havia ilusão.

Fôlha 66

- Caráter de governo- essência conciliação. Atuação das diversas correntes no Parlamento. O Partido não se reabilitou ao mesmo tempo que / repudiou o impedimento já procurava uma conciliação. Esse Parlamento já não corresponde aos interesses da maioria.

Tirar uma conclusão sobre a frente única e incluir no Cap II - Mas aqui (no 3º) está unilateral, não mostra bem o que foi a frente única na crise - A frente ...

Fôlha 67

... única adquire grande amplitude. Marighela acha que deve ser desenvolvida.

Marighela = Na caracterização do governo devemos ter cuidado para não cairmos do lado oposto. Concordo que se faça como autocrítica. Evitar uma repetição de documentos anteriores - há mobilização de massas para apoiar a política externa levar em conta a impopularidade da política interna.

Quanto às conclusões incluir mais uma mostrando que as classes dominantes já não podem governar como antes, Estar preparados para o que der e vier- Na política externa JQ não rompe com a dependência.

Fôlha 68

22386  
1940  
708

Cap IV - Opiniões

Marighela - Nesses acontecimentos o mais importante está na ampliação da linha do Partido- Nos casos de S. Paulo Pernambuco o erro está na aplicação da linha - Não será que as vacilações em relação à linha contribuiu?

A debilidade está na firmeza na aplicação da linha.

O Partido atuou nesses acontecimentos com pa lavra - de - ordem justas.

Fôlha 69

O Partido cresceu como era possível? Não.

E onde cresceu não foi no meio do proletariado, mas entre os estudantes.

Em que medida o Partido podia aparecer e que esforços foram feitos para isso? Importância do registro do Partido Agora maiores facilidades.

A vitória serviu para levantar o entusiasmo do Partido. Em muitos lugares camaradas prosseguiam, pessimismo.

As tendências, etc.

Plano de construção do Partido.

Mario - Quanto à autocrítica, examinar nossa política- Havia erros políticos- Ao mesmo tempo que utilizavamos as possibilidades legais não / nos preparavamos para acontecimentos mais sérios.

Fôlha 70

A existência de um dispositivo militar tão reacionário era uma advertência. Certa ilusão na normalidade do processo democrático.

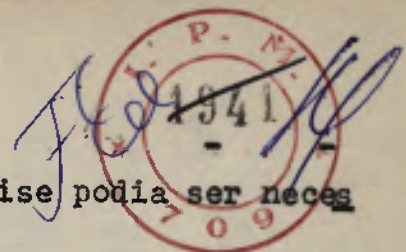
Diziamos mas não agíamos em função da possibilidade do outro caminho. Não tinha um aparelho de propaganda.

Debilidade do movimento de massas. Acentuar o fato do movimento sindical e de cúpulas e de sedes- Não há nas empresas. Não há líderes do B Partido nas empresas. Houve um certo abandono do trabalho do Partido nas empresas.

A crítica é substituição da ação de massas por pequenos grupos devem ser feitos com cuidado. Em Sapé...

Fôlha 71

...não podiam fazer outra coisa que formar gru-



pos. Em certos momentos da crise podia ser necessário.

Tendência reboquista- a falta de uma posição independente- influência dos aliados que pediam para não fazer greve. Há mesmo uma teoria de / que a reação quer enfrentar o movimento para dar o golpe.

Qualquer movimento de massas dar armas aos / golpistas e eles esmagarão.

Combinação do trabalho legal e ilegal. Ter / cuidado- Tomar medidas, estar preparado para tudo.

Fôlha 62

C Ex = Em 2/X/61

- Teles - de acôrdo. Mesmo CC dia 10 será um bocado duro.-

Luchesi - Devemos ver se não devíamos a atenção para outras cousas. A chegada de Prestes depois de iniciado o Congresso não é bom.

Apressar o mais possível a realização do C C, a fim de enfrentar o fracionismo- o tempo / não trabalha a nosso favor. Ato público dia 8 em S. Paulo, a que deve comparecer Prestes.

Dinarco - Os camaradas ficarem dedicados inteiramente ao trabalho da Comissão. A próptia / caracterização da situação atual do país é bastante complexo, difícil para opinar agora. Que problema da luta interna precisa ser abordado.

Fôlha 73

Geraldo - Um certo espontaneismo em nosso // trabalho. Marighela foi às bodas de Eros e ficou de domingo à 5ª feira. Estou de acôrdo que se adie, mas examinar se não há um certo espontaneismo em nossa atividade.

Bonfim - O certo é que toda a delegação chegasse lá junto. Mas seria justo que toda só chegasse lá no fim? O adiamento da reunião é inevitável.

Mário - De acôrdo

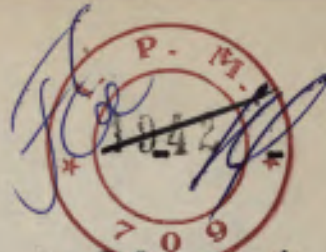
Dias - Não apressar o prazo da reunião do CC. Dar com prazo o documento aos membros do CC.

Discutir na próxima reunião da C Ex. Programa do PCUS

Informante - Ivan.

Fôlha 74

22388



- Informar sôbre situação no R.G. do Sul e em / Pernambuco.

Congresso de Juristas = Necessário adiar porque até agora não tiveram resposta a respeito do financiamento. Propõe para 2ª quinzena ao fim de novembro.

Dar resposta amanhã.

Congresso Sindical Mundial - Temos 40 dias apenas. Intensificar o trabalho. Designar delegados.

Teixeira - Propõe organizar equipes de radiolistas para os países socialistas.-

Fôlha 75

Maranhão - Pedem 3 livros autografados para trabalho de finanças (Apolônio).

Mario - Pedir crescimento para jornal diário nas condições atuais.

- Congresso do Jurista transferido.

- Livro sôbre os acontecimentos no Brasil.

R. G do Norte - Apolônio informa que o CE critica a C Ex porque contribuiu para isolar JQ - Que davamos maior peso aos aspectos negativos do governo JQ.-

Fôlha 76

Ceará - Pedem para estruturar P S T - Diretório Estadual com Ortiz Monteiro-

Está em formação o diretório do PSB no Ceará- Interceder para incluir alguns dos nossos na lista.

Fôlha 77

( Alguns desenhos )	5.300
	<u>3</u>
	2.300

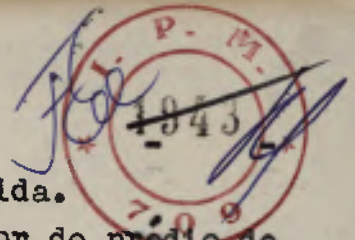
- Caracterizar de maneira mais clara o atual governo e nossa posição frente a êle. Nossa opinião sôbre o programa apresentado.

Secretariado em 5-X-61

Informação sôbre Shopping Neus=

Roberto - Está praticamente resolvido.

Trouxe as 27 promissórias dec cem contos cada uma. A contabilidade está irregular e só poderá ser normalizada se for requerida a Juiz u-



ma perícia contábil da massa falida.

Encontrar uma firma para fiador do prédio de Itambé.

- Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Seguro e Capitalização ( Falar com <sup>A</sup>Luizio ) Relações Públicas...

Fôlha 78

... do Sindicato é Zenaldo.

Reunião do C Ex - 2ª feira - 9/X

Informe político

" Ivan sôbre programa

" Dinarcó- Fração

Delegação à URSS

Conferência Nordeste

Conferência Nacional PCB

Jornal - Jango = 20 milh.

Livros sôbre R. G. do Sul (acontecimentos)

Congresso Juristas

Estudos Sociais

Curso médio

Congresso do M N B.-

Congresso Cultural em Havana.

Informe sôbre R.G. do Sum e Pernambuco

Sôbre a situação da direção = Teles e Mario

Fôlha 79

Campanha pela Reforma Agrária.

Conferência sôbre L. Agrária = 10/X

Chamar o Marighela = falar no Secretariado-  
data?

Livro de Mota Lima = levar à C Ex para decidir = Já se gastou mais de 100.000 e bastam 50.000 para completar.

Propor à C Ex imprimir.

XXII Congresso = Calcular preço para editar materiais Plano Editorial para 1962

Livrarias para vender livros -

Quais as livrarias que podem vender materiais do XXII Congresso? Estudar uma maneira ...

Fôlha 80

... concreta de ampliar as livrarias. Na Exposição Soviética de livros poderá a Vitória participar?

História da URSS = a tradução será boa?  
Opinião crítica sôbre a edição espanhola ou só

será necessária uma tradução portuguesa?

Se somente nós devemos editar as obras marxistas ou se é conveniente dar a outras.

Qual a possibilidade do mercado para livros marxistas?

Fôlha 81

- Plano editorial para 1962
- Planos editoriais até 1961

Encerrar fazendo balanço de contas.-

Estudos Sociais está praticamente em abandono. Será justo continuar esta situação?

Seção de Educação deve providenciar e opinar.

Importar papel - Verificar como o Cordeiro (Henrique) a respeito da compra direta do papel.

Reunião dos Secretariados da Guanabara, Marítimos e Est. do Rio. Irá o Melo - 6ª feira às 9 horas.

Fôlha 82

Secretariado às 15 horas, 6ª feira com Mário.

Preparar o Relatório da C Ex.- Pedir Informações-

Reunião com Timba e Adalberto sábado às 9 horas.-

Livro - Interpretação sobre os acontecimentos - que fôsse escrito por um dirigente como Mario ou Marighela-

Falar com Mário para levantar na C Ex.-

Fôlha 83

Fridmann = Pede para deixar para primavera / sua viagem para URSS.-

M. Antônio - Viajar à Brasília para conseguir apoio do PSD para relações com URSS.

Fundadores do Partido - submeter à C Ex.-

Discussão do Informe

Mário - Discutir melhor na C Ex.

Pg 5 = Não foi assim tão independente.

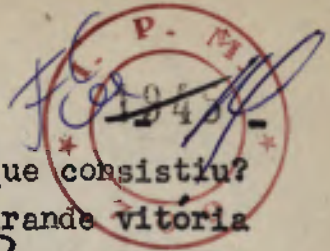
pg 12 = não condenavam de tudo

Está muito sêco, não caracteriza bem os vários aspectos.

pg 17. Está muito mecânico só a direção do / proletariado.-

Fôlha 84

pg 17. Caminho pacífico está unilateral, não é só maioria no Parlamento. E que maneira. E ação de massa?



pg 18. Houve triunfo. Mas em que consistiu?  
pg 18 = Explicar o que foi a grande vitória de J G.

pg. Não podia ser apurada? 22391

pg 19. Fim do 2ª parágrafo= última frase pode ser eliminada.

pg 20. Será justo dizer que o parlamentarismo é um progresso?

pg 2. Exército - Predomina uma corrente favorável à legalidade?

Não falar em predomínio

pg 22. Sobre o governo dizer de maneira mais positiva que estamos em oposição.

Fôlha 85

Nas reuniões há queixa a respeito da falta / de claresa a respeito de nossa posição.

Partido

Centro aglutinador mas somente no movimento de massas. Não das forças políticas.

Ameaça da direita-

Acitação de Lenine-

Falar em primeiro passo para abrir caminho / para chegar etc.-

Não está bem caracterizado o governo de J Q.

Fôlha 86

pg = Contribuíram para aglutinar as forças que se levantaram.

pg5= Apreciando o comportamento do Partido.

Caracterização do governo = era contraditório

- Havia talvez uma parte da burguesia interessada na orientação política de J Q.

Seção de Educação e Propaganda - Inf. do Mário = Começamos discussão.

Havia divergência sobre o caráter da revista. Ultimamente a situação se ...

Fôlha 87

... agravou com a saída de diversos elementos do Conselho de Redação.- Necessário reorganizar a / Seção - Com que quadros reforçar?

O elemento que tínhamos visto é o Wiliglioli.

Informações do Miranda:

Paraguai - Pedem campanha de solidariedade. / Discursos no Parlamento sobre entrega de aviões

22392  
F. P. M.  
1940

pelo atual governo a Stroessner.

Solidariedade aos presos. Maidana continua /  
prêso. Tem a biografia.

Ajuda material em medicamentos, etc. Miranda  
se ofereceu para falar aos médicos.-

Fôlha 88

Organização da solidariedade.

Comissão = Casa Brasil-Paraguai é até preju-  
dicial

Presidente é Jacobina

- Portugal e Espanha - Semanas de 16 a 22/X -  
pró anistia.

Necessária nossa manifestação.

- Congresso de Trabalhadores Agrícolas = Mandar  
convite ao PC Uruguai.-

- Conversou com Arismendi e Suares = Mais de  
45 minutos durou o encontro. Não manifestaram /  
divergências. Muitas indagações.

Campanha agrária = Tenho um plano - Dar maior  
ajuda de nossa parte.

Fôlha 89

- Artigo sôbre a campanha a oportunidade anima  
do por Prestes-

- Sugere nº especial de "Estudos Sociais" dedi-  
cado à questão agrária- Proporem artigos = Aci-  
oly, Valverde, Pedro Gaio, etc.-

Sugerimos um suplemento de Novos Rumos sôbre  
a questão agrária.

Para a semana do Congresso.

- Preparar uma delegação numerosa da Campanha  
presidida pelo Carnauba ao Congresso de Traba-  
lhadores Agric.

Fôlha 90

2ª feira, nas ABI às 18 7ª andar  
Falar Marighela.

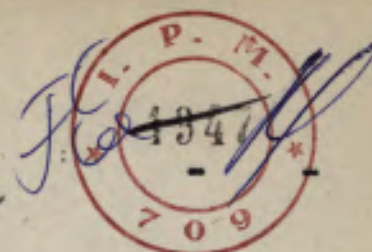
Fôlha 91

Comissão Executiva

Em 9-X-61

Ordem do dia

1. Informe político
2. Informe sôbre luta interna



3. Programa do PCUS
4. Reunião do CC
5. Delegação ao XXV
6. Conferência Nacional do PCB
7. Conferência Regional do NE
8. Situação da direção em Pernambuco e no R.G. do Sul.
9. Programa do governo- M. Antônio
10. Jorge Amado (caso dêle)
11. Discussão do caso Pernambuco (situação de / direção)
  - Solidariedade a Siqueiros
  - "                    "            ao PC dos EE.UU.
  - "                    "            Paraguai.

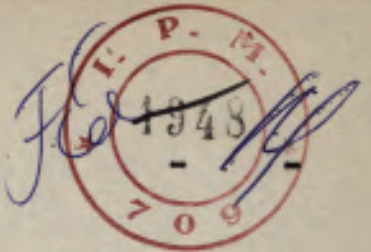
Fôlha 92

Reunião da CExx 9-X-61

S/a situação da direção do P. no R. Grande do / Sul - A direção está meio a meio. Uma parte sempre toma posição contra a linha do P. Em determinado momento o Amazonas foi afastado de 1º Secretário. Na última reunião foi aprovada por onze a sete a solicitação de convocação do VI Congresso. Faltaram Motecy, Vilar, Segale, etc. É a mesma luta contra a direção. Bonilho diz que ainda não está preparado ideologicamente para entrar num partido reformista. Foi afastado do C Ex e do Secretariado. Entrou para a C Ex o Paulo Dias. O CEx. tem nível político. A tática deles consiste em forjar uma linha política.

Fôlha 93

Com exagero e (Ileg.) essa linha. Os defensores da linha também a deformam e para a direita com exceção do Eloi que não compreende certos aspectos da linha. Chamam a atenção para a necessidade do trabalho coletivo da CEx. O CR deve enviar gente ruim para lá: Coutinho, Crispim, Pomar, Amazonas. Que fazer com o pedido deles? Ouvir imediatamente os CCEE a respeito da convocação / do VI Congresso. Mandar assistência ao R.G. Sul para lá ficar algum tempo. Mandar para a Conferência estadual para reestruturar a direção. Sugestão do que o Avelino e Aparício Compareçam / ao CC. Eloi está em dificuldades para assumir a



direção efetiva do EC.

Fôlha 94

Sôbre a situação da direção do P. em Pernambuco  
Mario - Nas reuniões surgiram muitas críticas a respeito da política de frente única, sobretudo com Arrais. Insulto ao Arraes, etc, documento / de posição de não fazer críticas ao Arraes. De centro isso, a mesma coisa se dá em relação ao Julião - Ficou claro que o P não faz trabalho / nas empresas. Mesmo na ferrovia, o aliado- previdente do Sindicato, Claudio Braga - não quiz fazer a greve e não tivemos força para vencer / sua resistência. Na reunião de CEx. O Hiram fez séria crítica ao Capi e este respondeu criticando o Hiram.

Fôlha 95

Hiram critica a posição do Capi diante do Arraes, mas parece ter a mesma posição frente ao Pelópidas e os socialistas. Problemas do aumento de passagem de onibus - 7 a 10- defendida por / Arraes e Capi. Outro problema é relativo a Carlos Duarte - depois de longa evolução foi decidido que não falaria mais em nome do P. Capi / foi o defensor do Carlos Duarte. Agora, Arraes quer retirar o Hiram da Prefeitura. O Carlos Duarte é quem oriente politicamente o Arraes. Prisão do Capi repercutiu mal e ele não tem posição auto-crítica. Precisamos fazer uma séria discussão com o Capi.-

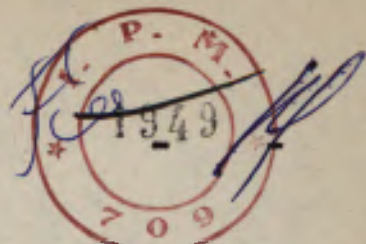
Fôlha 96

Teles - Na fração de solidariedade a Cuba faziam centro de reunião para trabalho do grupo.

Grabois e Lincoln disserem que quem estava / fazendo trabalho de divisão é o CC. Que continuarão a realizar trabalho de solidariedade a / Cuba.

Sôbre programa de Governo

Mario - Foi elaborado pela Consultec (Lucas Lopes, Roberto Campos, etc.) Pintam uma situação objetiva nada rósea. Taxado crescimento que não permite sairmos do subdesenvolvimento. Mas não vão às causas profundas de semelhante situação. Como causas indicam que o nível de investimento não é satisfatório nem sua estrutura.

Fôlha 97

Nenhuma referência à desproporção dos valores / de trocas em nosso comércio com o estrangeiro. Não se indica qual a causa da fuga de capitais da agricultura.- Não puderam ir às causas e logo não podiam indicar as soluções.

Acham que se devia passar de 5.7% para 7.5% - Isto exigiria uma taxa de investimento de 28%.

Aumentar as exportações de um bilhão de dólares. Aumentar a taxa de (Ileg). As exportações no entanto diminuíram.

Tudo se baseia na "ajuda" imperialista. Mas nenhum (Ileg) ao apoio do cambio socialista.

Fôlha 98

Coleta dos meios financeiros. Finanças públicas e política salarial. Produzir mais e consumir menos. Baixar o salário real.

No fundamental mantem a mesma política econômica-financeira de Mariani.-

Continuam os mesmos homens. Planos para o / Nordeste não foram modificados. Alguns aspectos positivos= na política externa. Fala em independência, mas não é nem sequer neutralista. Afirmação de que temos uma política de defesa da / Paz. Posição frente a Cuba também avança sobre as posições de JQ - 1ª lugar posição frente ao calunianismo.

Fôlha 99

Outros aspecto positivo está na política salarial- Elevação do salário mínimo e salário família.

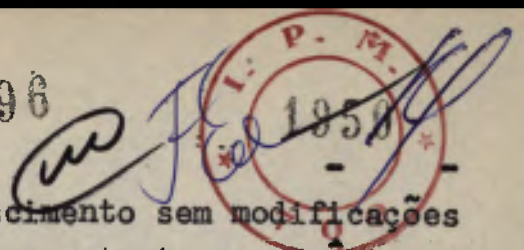
Ver Gudín no trabalho-

Exportação de minérios também positivo aumento de exportações e etc.-

Uma causa nova- dar uma ênfase nova à necessidade de reformas uteis no sentido dos interesses burgueses, no sentido de combater a inflação. Reformas burguesas: Reforma bancária, etc.

Regulamentação de exportações, fortalecer o mercado de capitais, regulamentação das sociedades de investimento, reformas fiscais, administrativas, etc. - Esta é forma nova.

Fôlha 100



Propõe manter o crescimento sem modificações estruturais- Sem tocar na estrutura econômica.

Mapa da definição de uma reforma agrária. Não propõe a reforma da Constituição para realizar a forma agrária. Recomenda uma lei de desestímulo à remessa de lucros para o exterior. A cada passo invoca a Aliança para o Progresso.

#### Informe Político

Teles - Não tem clareza. Não é um Informe / claro. Dificuldade para opinar sobre o Informe. Devia ser fundamentalmente de balanço dos acontecimentos e não dos 6 meses decorridos desde...

#### Fôlha 101

... a última reunião.

Talvez menor. Faz-se uma nova caracterização do govêrno.

Em que é que consistiu o erro novo na caracterização?

Dizíamos que a essência era reacionária mas que tinha aspectos positivos, etc. Tem dificuldade de compreender isso. O que se quer justificar aqui é que não houve maior mobilização de / massas em apoio aos aspectos positivos do govêrno J Q porque não faziam justa caracterização / do gov. JQ Mas será isto? Havia em geral dificuldades em desencadear o movimento de massas. Na minha opinião tivemos preconceitos a respeito do govêrno JQ Era o govêrno das forças reacionárias, etc. Esperavamos um ...

#### Fôlha 102

... retrocesso democrático.

Nem com Lacerda não houve esse retrocesso. Seria necessário fazer uma análise das classes e não do govêrno em si. Devíamos voltar a premissa do documento anterior a respeito das contradições na sociedade brasileira. Vejo a análise muito / em função do govêrno em si.

pg 1 = mesma política de submissão?

Será justo dizer isto?

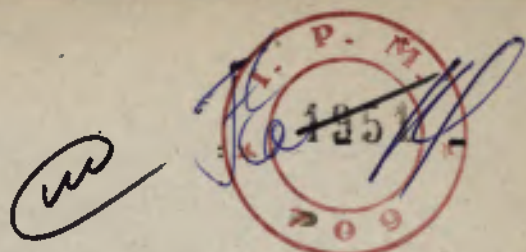
Pg 2. Não contradições das classes dominantes, mas da sociedade.

As classes dominantes não podem fazer o que querem.

pg. 2. Crise geral do capitalismo, inclui os dois elementos seguintes e outros. Parece que

22397

são cousas paralelas.



Fôlha 103

Tudo aparece como grande manobra do imperia-  
lismo e não como fruto das lutas das massas, do  
povo brasileiro. As relações com a URSS, posiçã-  
ção frente a Cuba os EEUU.

pg 2. Todo 1º parágrafo redigir de maneira /  
nova, um parágrafo que vem do parágrafo anteri-  
or.

Análise de classes precisa ser feita porque  
o governo JQ era o da grande burguesia e dos la-  
tifundiários do café, burguesados. Realizava a  
política dessas classes.

pg 3. Instrução 208, conseguiu também voltar  
atrás nos depósitos bancários.

pg 3 = J Q prometeu créditos? Mas como inten-  
sificou então o surto inflacionário. Era fruto  
de uma exigência das forças econômicas desses /  
Estados.

Fôlha 104

A pressão do NE do Sul, etd. Devemos anali-  
zar porque os acontecimentos tiveram tão grande  
vulto no R. G. do Sul.

pg 4 = Em vez de diversificação - Conquista  
de mercados.

pg 4/5 = Não me parece justa a maneira por  
que se diz - por que em "uma economia"? Há re-  
percussão geral. A revolução cubana despertou  
entusiasmo, incrementou-se o movimento de mas-  
sas.

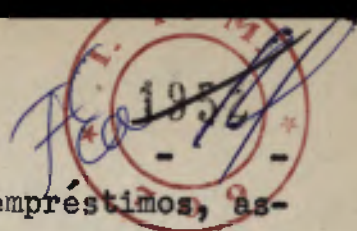
pg 6 = 2º parágrafo- Cuidado para não se de-  
fender o Parlamento em questões indifensáveis.  
Recem-renumerado o funcionalismo, etc.

pg 6 - Reforma agrária - Foi positivo o pronun-  
ciamento de JQ- como está parece as posições dos  
homens não têm nenhuma importância.

Fôlha 105

pg 7-Obstáculo intransponível - será justo?

Cap I - Faltaria -Análise da situação econômica-  
financeira que encontrou JQ ao assumir o Poder.  
Inflação - Compromisso no exterior etc. 49 milh  
lhões de sacas de café estocado. Queda dos pre-  
ços. Encontrou uma situação difícil. Qual foi a  
política que esboçou ou traçou -



Política cambial, cafeeira, empréstimos, aspectos positivos da política externa - visava e enfrentar essa situação. O Cap II dedicar às / consequências de uma política para mostrar o / fracasso de sua política. Inflação continuou, / não podia congelar salários, conquista do povo. Mostrar como o povo empurrava JQ para uma política diferente. Havia ...

Fôlha 106

...interesses objetivos da burguesia, mas também pressão de toda uma longa luta do povo por relações com a URSS.

Cap II - O que se quer aqui é colocar o problema candente da situação interna. Mas está tudo em função da queda do governo.

Podia ser colocada nas tarefas da luta pela Paz no fim e de maneira resumida.

pg 9 - Bertrand Russel (verificar)

pg 9 - Será que as contradições crescem depois de Cuba?

São fundamentalmente os fatores internos.

pg 9 - justificar em vez de explicar.

pg 9/10 - Parece que tudo foi manobra do imperialismo. É o fruto de fatores antiimperialistas e não manobra dele.

Fôlha 107

pg 10 - Linha predominante. Sobresaiia outra, etc. Não será que se dá menor importância aos aspectos positivos da política externa.

pg 11 - Dá-se pouca importância aos aspectos positivos e valoriza-se a mensagem dos comunistas.

pg 11/12 - Dizer com clareza qual era a caracterização que havíamos feito e qual a que devemos fazer.

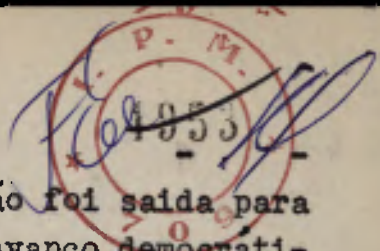
Acha que na política externa houve fatores novos. Não foi a mesma política tradicional.

pg 12 - Fundamentalmente reacionária e antinacional = Está em contradição com o pg 5.

Fôlha 108

pg 13 - parece que tudo foi uma coisa consciente de JQ. Parece que resistimos a aceitar que JQ foi deposto, foi uma coisa imposta.

Seria melhor dizer que pressionado por forças



tais e tais, JQ foi incapaz- Não foi saída para as forças reacionárias- Houve avanço democrático.

Pg 13 - Incluir entre os que fizeram greve os operários navais - 40 estaleiros.

pg 13 - Tirar o último parágrafo que deve passar ao lugar em que se fala da debilidade do movimento de massas.

pg 14 - Mostrar que houve 2 tendências na burguesia - No R.G. do Sul o que se deu foi que a pressão de massas foi maior.

Fôlha 109

pg 14 - Dizer maioria dos dirigentes nacionais do PTB- Não generalizar tanto.

pg 15 - Só indícios? Está fraco, descontentamento acentuado e generalizado.

pg 15 - Vacilações daqueles ligados ao latifúndio. Houve a defesa dos interesses deles.

pg 15 - Conciliação por que?

Não se tratava apenas da pressão de massas, mas de ameaça de guerra civil.

pg 15 - penúltimo parágrafo - levanta-se uma questão que não se aprofunda. Por que a pressão de massas, o movimento de massas foi insuficiente. Será também justo dizer "vencer as vacilações da burguesia?" - Não puderam impedir a conciliação.

Fôlha 110

pg 16 - Substituir séria por profundo, etc.

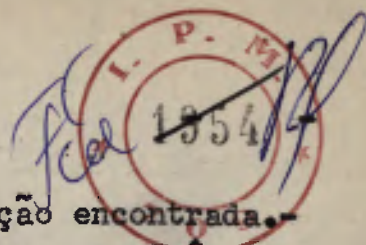
pg 16 - Caminho pacífico= Não ir além do que está na Resolução do V Congresso. Será que houve comprovação do caminho pacífico.

pg 16 - 2 últimas linhas = Será nossa tarefa agora consolidar a vitória.

Empurrar para diante - É empurrando que se consolida. No Cap III - faltam algumas causas- Dizer claro o caráter da frente única que se formou. Qual a contradição que passou a predominar a contradição principal da sociedade brasileira- Será uma frente única de resistência, de legalidade constitucional, etc.-

Fôlha 111

- Deixar claros os objetivos das diversas forças que participaram da frente única e aquilo



que elas alcançaram com a solução encontrada.

Dar maior valor aos comitês de resistência, ao voluntariado e aos batalhões que se formaram. Valorizar a experiência no R.G. do Sul.

As formas de organização não são inventadas elas surgem como iniciativa de massas. É uma experiência que pode ter uma certa continuidade / do Congresso Nacional. Levantar ainda: a classe operária apesar dos êxitos que teve ainda não / foi capaz de dar uma solução diferente de modo com o que se diz respeito dos camponeses.

### Fôlha 112

O problema das direções do movimento de massas ainda nas mãos da burguesia. A crise do governo não surgiu de um movimento de massas na / rua. Foi depois da crise que se levantou o movimento de massas.

pg 17 - Valorizar mais a essência desse governo, que não dará solução aos problemas, e a necessidade de substituição desse governo por / outro.

pg 17 - Antes de entrar na política do governo no fazer referência a situação objetiva que ele enfrenta. Com a crise tudo se agravou no país.

pg 18 - Insistir na plataforma de um governo nacionalista e democrático. Governo que dá início ao caminho que leva à revolução.

### Fôlha 113

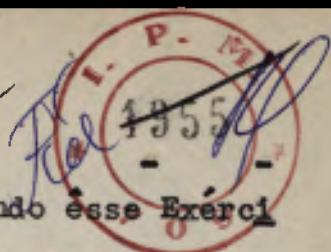
No Partido não se faz a propaganda ou a luta / por um governo nacionalista ou democrático, sem o qual não se conseguirá a reforma ou as soluções positivas que abrem o caminho para as resoluções.

pg 20 - Está confuso. Parlamentarismo ou Presidencialismo?

Aproveitar para explicar o que seja um governo nacionalista e democrático, do bloco das forças nacionalistas e democráticas? Não falar em regime e forma de governo.

pg 20 - Parágrafo seguinte é um tanto profético. Não somos contra a gravidade, que se agrave tanto melhor.

Fôrças armadas surgem tendência democrática.



Dá a impressão que vamos reformando esse Exército, etc.

Fôlha 114

- Em vez de lamentar a gravidade saudar que / nas Fôrças Armadas se desenvolva essa corrente.

pg 20/21 - Não se pode colocar a questão do governo de forma absoluta- Parece que o governo será uma cousa ou outra.

Ver o que aconteceu com JQ- Deixo claro que estamos em oposição e que ao mesmo tempo mobilizamos as massas pela obtenção de reivindicações. Pode fazer a política da reação ao mesmo tempo ceder em questões secundárias diante das massas.

pg 22 = desconfiança = Não seria melhor dizer que certos de que o atual governo fala na composição, etc., atitude de oposição.

Fôlha 115

A mesma idéia já está repetida na pg 18.-

Cap V - A auto-crítica é fraca.

pg 3 - Será bom dizer que somos nós que vamos dizer as formas a adotar?

pg 3- A essência do governo é contraditória. Assim era JK e será o atual governo. A luta pelas relações já não vinham se desenvolvendo antes de JQ. Os fatores são outros.

pg 4- A acumulação de fôrças parece que é para o caminho pacífico.

Mas para dar solução aos problemas. Está no V Congresso, em sua Resolução.

pg 5 - Será que se podia fazer alistamento. Mas eleições só em 58 e 62 - No período não sa..

Fôlha 116

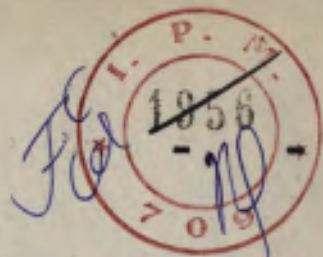
... podia modificar o Parlamento.

A citação refere-se ao Poder político da classe operária. É uma transposição mecânica.

pg 8 - Não falar de dois diários. Fêz-se sentir a falta de diário etc.

pg 8 = Tregua - Não falar em tregua- Vamos realizar a tarefa e isto é essencial. Está fraco na autocrítica. Abordar as tendências que surgiram. Tendência à absolutização do caminho pacífico. Aprofundar o que se diz a respeito.

A tendência é absolutização do caminho da / guerra civil, aprofundar a análise dessa tendên



cia ...

Fôlha 117

... um pouco mais (O que dizer mais o que já está dito?) Situar melhor as duas tendências -

Bonfim - Inicialmente acho que devemos ter a preocupação de entregar a redação a um companheiro que uniformize a forma.

Cap I - Que processo caracterizar o governo.

pg 1 = Que correntes políticas populares? A formulação não é justa - é a grande massa de eleitores que lhe deu seu voto. Não referencia / às contradições entre as próprias forças que apoiaram sua candidatura. Além das reacionárias havia outras forças que tinham contradições. Com as mais reacionárias.

Fôlha 118

Setores da burguesia nacional apoiavam sua / candidatura. Não houve polenização de forças com os dois candidatos.

pg 2 - Contradições existentes na sociedade / brasileira - Mas tôdas? Algumas apenas. Dizer // concretamente = direita - centro-povo, massas // (Era governo da burguesia e tinha contradições / com a direita e com as massas. Procurava uma solução de conformismo entre essas forças de burguesia com o imperialismo, sua gente, os latifundiários etc. Fêz a conciliação em condições diferentes de JK.

pg 2 = que é governo pessoal? Pode-se falar em autoritário. Pessoal será acima das classes. Isto é ...

Fôlha 119

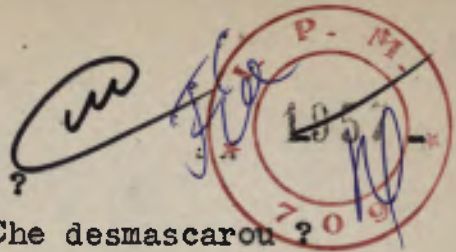
...possível.

Parece JQ com um poder excessivo.

pg 2/3 = Não fazer referência às intruções da Sumoc. Dizer quais os resultados da política de JQ - Não sair do governo JQ -

pg 3 -. Dizer que até o fim do ano será de 50 % e ir além do governo de JQ. Afluir a idéia de que somos culpados da renúncia de JQ - O governo JQ melhorou ou piorou a situação das massas. A / inflação, a autoridade levou a que? Os acordos feitos foram positivos ou negativos.

Houve fator.



pg 4 = Tais condições ?

pg 5 = A presença do Che desmascarou ?

### Fôlha 120

pg - Que ameaças? que atos concretos?

pg 7 - Concluir o Cap mostrando qual foi a política posta em prática por JQ - Mostrar qual o caminho escolhido por JQ ?

a conciliação. A que levou esse caminho ?

pg 8 - poria fim ? há outros pontos da posição que ameaçam -

pg 9 - Russel -

pg 9 - doloroso - Não é justo.

pg 12- Lacerda = negócios escusos ?

pg 17 - além de reafirmar etc - mas o projeto não resolve.

pg 19 - A confirmação da linha política é / tão importante que exige que se diga mais.

### Fôlha 121

No fim do Cap I podemos dizer se foi ou não justa nossa posição frente ao governo JQ - No fim do Cap III, diante dos acontecimentos, dizer se confirmam ou não a linha.

pg 20- completamente ? Mas então.

pg 22 - Armar o Partido no fim do Cap a respeito de uma orientação política, dentro da situação mundial. Em ligação com as soluções positivas. Diz-se que o movimento nacionalista deve reformular - Mas não fomos capazes de formular as soluções positivas concretas.- Concretizar as soluções positivas.

### Fôlha 122

Dizer também quais as tarefas que temos agora de enfrentar frente a esse governo.

Dizer desconfiança no governo. Lutar contra uma política que já está sendo posta em prática.

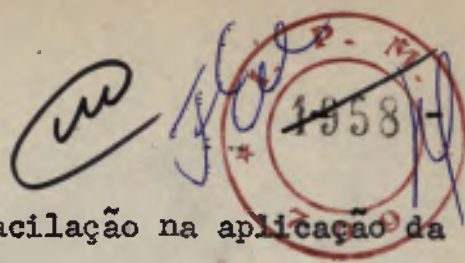
Dada pouca ênfase ao movimento nacionalista - (campanha pela reforma agrária)-

Tarefas imediatas nas quais devemos concentrar forças nelas. Colocar também o problema do Partido no Cap XIV.

Cap V-

pg 2= nefasta dos aliados reformistas ao movimento sindical-

Isto é desculpa.

Fôlha 123

pg 3 = S. Paulo houve vacilação na aplicação da linha.

pg 3 = Não soubemos

Houve golpe de Estado ? ou tentativa ?

Fim - Terminamos o Informe sem perspectiva - Dizer qual a perspectiva que temos.

Lucheri -- Uma série de questões já foram levantadas - sobre a estrutura do Informe.

- O que foi o governo de JQ sem repetir muito coisa já ditas em documentos anteriores - Crise e desfecho.

Logo a seguir sobre a atividade do Partido nesse período - Aprofundar o exame de erros e falhas.

Fôlha 124

Sobre o atual governo e a atividade dos comunistas - dar maior atenção à frente única -

Perspectivas e tarefas - entrando rapidamente a parte internacional.

- Críticas a S. Paulo - De acordo quando se diz / que o movimento foi fraco, a greve geral levantada por NR. Não estou de acordo quando se diz da vacilação na aplicação da linha.

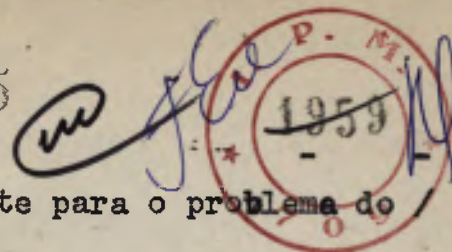
Fôlha

Não aplicamos de acordo correto ? Examinar como estamos aplicando a linha. Há esforço em todo o Partido. A situação do Partido está ligada à uma falsa compreensão do que seja o caminho pacífico.

Encaminhamos a acumulação de forças para o caminho pacífico, mas só através as ...

Fôlha 125

...eleições. Não aplicamos o que está na Resolução do V Congresso e na Declaração dos 81. Acha que acumulação de forças foi feita exclusivamente no sentido das eleições, como única via do caminho pacífico. Posição eleitoreira. Isto desarmou o Partido para uma solução não eleitoral. Ainda agora um Informe em S. Paulo só se fala nas eleições de 1962. A linha foi confirmada, mas não ganhamos o Partido para linha - Acho que o Partido não se colocou à altura. O Partido não estava preparado para essa situação. Não tomamos medidas para as lutas que dizíamos que se avizinham. Seria uma solução fácil, criticar as bases do Partido. A responsabilidade era nossa.



Subestimação que existe para o problema do Partido.

Fôlha 126

A campanha pelo registro do Partido não foi precedido de discussão em todo o Partido. Mesmo o Plano de construção do Partido não desceu acompanhado de discussão sobre o Partido.

pg 11/12 - Não fomos capazes de mobilizar massas, etc. A caracterização que fizemos do governo JQ foi justa. Dos interesses da classe operária, o que se deu foi um agravamento constante. Não foi porque não tivemos uma justa perspectiva que não saiu o movimento de massas.

Decorre isto da própria fraqueza das forças da frente única. A caracterização foi correta, a perspectiva foi correta. Não há porque modificar.

Fôlha 127

Também não crio que JQ saiu a pensar como Getúlio. Ele também queria realizar uma ditadura. Do ponto de vista tático, não me parece justo / centralizar o ataque em JQ, porque devemos levar em conta as massas janistas.

pg 14 - incluir PTB, em S. Paulo

pg 16 - - fim - o sentido do movimento de massas não é de conquista de um governo nacionalista e democrático, mas de conseguir a maioria parlamentar. (Marighella defende a redação)-

pg 17 - Governo de Jango (1º parágrafo) = não lhe possibilitam - Será isto? Acho que induzem a não enfrentar as reformas.

pg 17 - penúltimo parágrafo = mostrar que facilitam o domínio do capital estrangeiro.

Fôlha 128

pg 19 - último parágrafo - acrescentar o esclarecimento das massas sobre o caráter do atual governo.

pg 20 - Somos favoráveis ao plebiscito. Mas para que?

pg 22 - "Desconfiança" deve sair. Atividade de oposição. Este parágrafo deve passar para o pg 18, quando após a análise do governo diz / qual é nossa posição.

- Não diz nada no Informe a respeito do trabalho de agitação e propaganda. Já temos alguns elementos para mostrar também o que realizamos / que realizamos.

Por fim - Acha que acentuamos mais o problema eleitoral e cita o pg 5 do Cap V- A maneira que se coloca ...

Fôlha 129

...leva a um erro a respeito do caminho pacífico.

Geraldo - O Inf podia ser bastante reduzido - sintetizar o Cap I A parte da situação- interna também reduzir. Vai levantar uma confusão no Partido. A posição de J Q foi contra as massas desde o início.

Havia desgaste do Jânio entre a própria massa janista. A caracterização que está não ajuda.

Vamos admitir que a caracterização do governo de JQ fôsse justa, mas só isto seria bastante / para haver movimento de massa maior ?

Não ajuda ao Partido essa nova caracterização do governo de JQ.

Estamos conciliando dentro da C Ex, quando o CC já aceitou outra caracterização.

Fôlha 130

Já contribuimos para o suicídio de Getúlio- agora vamos dizer que a queda de JQ- foi por // culpa nossa.

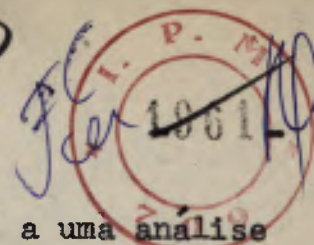
pg 13 - Dá idéia de que não saíram lutas em S. Paulo por causa da fraqueza política dos comunistas. Não basta no entanto, a força dos comunistas no movimento operário. Há outras coisas. Dá também a idéia que luta é só greve. Temos que levar em conta certos fatores objetivos

Há uma grande dose de voluntarismo entre nós pensamos que poderemos fazer o que quiser.

Há espontaneísmo em nossa atividade, não cuidamos da elevação do nível ideológico do Partido. Senão vamos descarregar nas bases a culpa / dos erros. Ver o trabalho ...

Fôlha 131

... nas empresas. O que o CC quer é que se explicasse melhor os aspectos positivos da política



externa de JQ -

Chegar a nossa caracterização a uma análise de classe do governo de JQ através do exame da situação econômico-financeira -

Em S. Paulo temos muitas debilidades, mas / não chegam à conclusão de que houve vacilações na aplicação da linha. Não é justo e não vai ajudar. Levar em conta que tanto o Partido como as massas diante da renúncia de JQ houve perplexidade.

O governo de Jango é melhor que o de JQ Aquê le é conciliador e êste era reacionário. Mario quer saber porque essa diferença entre os dois governos.-

Fôlha 132

Politicamente, não interessa ao Partido modificar nossa caracterização do governo JQ.

Quanto à vacilação na aplicação da linha, como está não ajuda.

Luchesi - Acha que houve incompreensões e erros na aplicação da linha.

- Seria mais certo fazer um balanço das atividades da direção do Partido em S. Paulo. No que se refere ao movimento sindical podíamos aprofundar mais o exame da atividade dos comunistas no movimento sindical. Dizer que sofremos a influência dos reformistas não basta. Só? As debilidades ainda são muito sérias no movimento / sindical. E aí ...

Fôlha 133

...entre na debilidade da frente de educação ideológica. Já era tempo de cuidarmos de cursos para os ativista sindicais.

"Desconfiança" tirar isto.

- Posição mais clara frente ao governo de Jango. Dar uma perspectiva mais clara. Como apresentar as palavras de ordem de maneira mais clara. Qual o projeto que apoiamos de limitação da remessa de lucrus ?

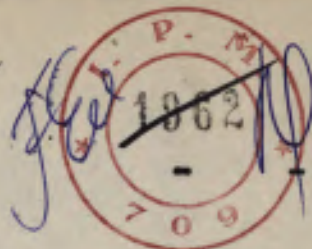
Precisamos dar uma perspectiva mais avançada para as massas.

Não podemos ficar aquém da frente única.-

Dinarco -, Há uma série de formulações no Informe sôbre as quais seria bom que os camaradas

redatores ...

22408



Fôlha 134

...informassem.

Cita que nos documentos anteriores dizíamos que o governo de JQ era uma essência reacionária. Isto era bastante justo. Foi o governo que caracterizamos melhor. Essência contraditória é uma caracterização nova; No pg se diz que a essência é conciliadora (pg 2)- Houve assim um recuo na caracterização. Quando devíamos era aprofundar a caracterização anterior. Não concorda com a / sistematização do Informe.

Devemos agora nos esforçarmos para caracterizar o atual governo.

Isto não é fácil. Ele subiu através de um / processo complicado. O Informe apresenta um pouco JQ como vítima. Ato voluntário. Não quis ...

Fôlha 135

...apelar para as massas, para o povo e não teve coragem de dar um tiro no peito. Desertou. Seu prestígio vinha se desgastando. É teatral, sempre foi. Manobra. Pensou em jogar uma carta maior. Traiu a massa que nele votou. Não é justo caracterizar como contraditório.

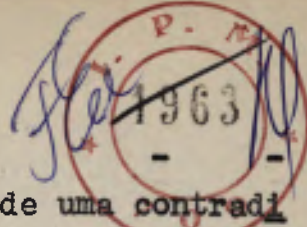
Todo o governo no Brasil o será. É uma afirmação acaciana e que não diz nada. Não estou de acôrdo que sua essência fôsse conciliadora.

Não fomos capazes de caracterizar bem o governo de JK FÊZ cousas que o próprio JK não foi capaz de fazer. Hoje em dia a dependência no imperialismo é maior do que quando recebeu o governo. Assim também a inflação. Mostrou todo um / dispositivo militar reacionário diferente do de JK. A subida...

Fôlha 136

...de JQ foi no sentido substituir o dispositivo militar para pior. Importância do III Exército, seu papel nos acontecimentos. A composição de forças que estava no Poder com JQ era bem pior que o existente no governo JK. A caracterização que fazíamos do governo JQ era justa. Os fatos confirmaram.

Quem deu vitória eleitoral a JQ foram as mas



sas, não uma "corrente"- Sofria de uma contradição básica, entre as forças que levantaram sua candidatura e as massas que nele votaram.

Aspectos positivos- Cuba - relações com a URSS - por que fôsse (Ileg)? Não. Necessidade, diante de poderoso estoque de café. Os acôrdos com

Fôlha 137

...o campo socialista não se concretizaram. O / que se caracterizou foram os acôrdos com o imperialismo, no valor de cêrca de 2 bilhões de dólares. Veja-se à situação do plantador pequeno de café- Caso do Espírito Santo. Problema de ca restia. Fêz a 1ª tentativa em Recife. Deu certo. Foi para a segunda JQ não foi vítima.

Devemos analisar o processo que se deu no // país. Tentativa das forças mais reacionárias-

O processo democrático foi vitórias. Em S. / Paulo, seis unidades se rebelaram.

Há elementos de confusão que vão prejudicar o Partido. Há formulações ...

Fôlha 138

...imprecisas. Não aprofunda o problema da frente única. Tínhamos uma única linha errada para dificultar a ação da frente única que se amplia. As forças democráticas e legalistas levantaram-se com grande força. Não nos ajuda nada a ter u ma justa compreensão da frente única e uma perspectiva. O Informe está voltado para o passado e não caracteriza o atual govêrno. Durante o go vêrno JQ não houve unidade a respeito na CEx. C / Concordei com a caracterização feita pelo CC. O

O balanço dos acontecimentos é ineficiente. Constato que na C Ex ...

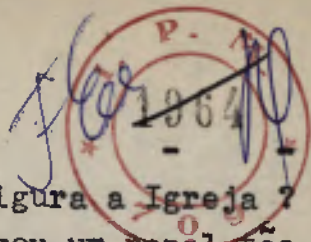
Fôlha 139

...falta unidade a respeito do caráter do govêr no JQ. O mesmo dizia:

Deus me livre um govêrno Lott. Eu digo: Deus me livre um govêrno Jânio. Nós nos voltamos mais para o passado do que para o que está aí. Não / esquecer que quem está no Poder é um galo de atração.

Decisivo caracterizar o atual govêrno.

Acho que o Brasil foi abalado por uma crise profunda. O Informe não aborda. Quem é Brizola?



Que papel jogou ? No papel figura a Igreja ?  
 Porque o legalismo no Brasil jogou um papel tão  
 grande ? Uma série de aliados estão em pauta. /  
 Os elementos janistas estão se articulando aí /  
 Não satisfaz.

Não arma o Partido...

Fôlha 140

...para os problemas que aí temos.

Precisamos caracterizar mais os acontecimen-  
 tos. A ala direita que estava no Poder tentou em  
 polgar o governo. Servir um governo em que ele-  
 mentos nos setores da burguesia conciliaram. De-  
 fendíamos a Constituição a esta foi estrangula-  
 da. JQ vinha trabalhando para liquidar o Congres-  
 so- Devemos caracterizar melhor o papel do Con-  
 gresso, êste capitulou de verdade. Mais uma vez  
 houve modificação séria sem luta armada. Tinha-  
 mos ainda o caminho pacífico.

Com êste material não devemos ir ao CC. Modi-  
 ficar as caracterizações. Reduzir o que se refe-  
 re ao passado.

Fôlha 141

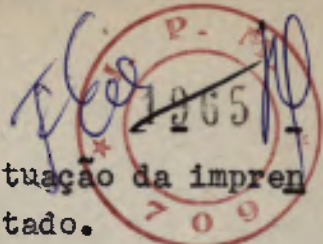
Reduzir ao mínimo a análise da situação in-  
 ternacional. Quebra a seqüência do Informe. Não  
 concordo que a situação interna influiu muito na  
 renúncia de JQ. Esta é a opinião geral sôbre o  
 Informe.

Detalhes outros: Situação em S. Paulo e Per-  
 nambuco. Estava eu em S. Paulo. O Partido não /  
 teve posição oportunista, atuou, lançou jornal  
 etc. Temos um bom Partido- É um problema de re-  
 lação de fôrças. Na Bahia é uma cousa, em S. /  
 Paulo precisa ter maior vulto. O dispositivo mi-  
 litar orientava-se contra o movimento sindical-  
 O proletariado paulista votou em Jânio. Carvalho  
 Pinto fazia concessões, e não irritava as mas-  
 sas com Carlos Lacerda na Guanabara.

Sôbre o problema de Pernambuco ainda não te-  
 nho elementos para opinar.

Fôlha 142

Melhorou a análise porque o que está feito /  
 não vai ajudar muito, nam em S. Paulo nem em Per



nambuco. Não foi analisada a situação da imprensa em S. Paulo, que isolou o Estado.

Vi o esforço do Partido em S. Paulo. Muitos desses acontecimentos não decorrem de nossa vontade, não dependem de nós.

Na parte sobre o Partido = no pg 2- nossa influência nas ligas e Associações camponesas. Maior defeito das Ligas é estarem excessivamente sob uma influência. O essencial é que no meio / camponês ainda não fomos capazes de mobilizar as massas. As associações ainda são excessivamente comunistas.-

Fôlha 143

Sistemática - Reduzir a análise do passado. Analisar melhor o atual governo. Reduzir muito a parte internacional.

Mariô como um dos membros da Comissão procurei contribuir diante dos projetos apresentados. Não é satisfatório e disse que daria opinião na C Ex e no CC. Devia ser um documento bastante / diferente.

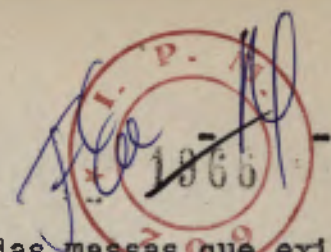
Um documento que trate das causas profundas que geraram a crise.

Isto não é possível sem tratar do caráter do governo de JQ e de sua política- Causa que não fizamos. Vou dar um palpite- o que se deve dizer a respeito do governo de JQ- Caracterizou-se por ser um governo de compromisso...

Fôlha 144

...entre a burguesia e o imperialismo. Não foi nem um governo entreguista nem nacionalista. Caráter do Estado brasileiro = um bloco de classes- Ver a Resolução política. A grande burguesia, a medida que exerce maior papel no Estado realiza uma política de conciliação. Ideologicamente defende o capitalismo. Concilia também com o latifúndio. De outro lado, a burguesia sente a necessidade de certas mudanças para promover o desenvolvimento econômico. Outro fator que leva a burguesia a procurar mudança é a situação internacional nova.

Poder de berganha- diante da luta anticalunialista, surge também o interesse de entrar em / entendimento com os países que se libertam.

Fôlha 145

H Há também a radicalização das massas que exige mudanças para evitar a soluções revolucionárias. Realisa política de compromissos e isto / vem mudando de Getúlio para cá. A política de J Q expressou essas tendências de compromisso da burguesia brasileira. Examinar a política de JQ é necessária. Política externa - reformular - ver o artigo de JQ -

Em vez de ficar nos chavões- entreguismo etc. Uma conclusão básica não mudava a posição do / Brasil na órbita do imperialismo. Subordinação fundamental o imperialismo. Foi tentar a conciliação de algumas mudanças necessárias com a fidelidade ao imperialismo.- Caso de Cuba -

Missão Dantas e missão Moreira Sales e R. Campos.

Fôlha 146

É uma política que tem tanto fundamento que o imperialismo tem de se conformar. Política externa - continuar a dependência sob novos moldes. Tinha isto de novo.

Quanto à política econômico-financeira, também era de compromisso.

Ainda vamos ter discutir muito. Ela vai continuar no atual governo. É discutível dizer que em sua essência era de manter a dependência ao imperialismo. A de JQ era de dependência mas ao mesmo tempo de resistência. A política econômico-financeira também serve à burguesia.

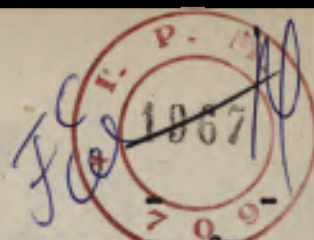
Combate à inflação na política de estabilidade com desenvolvimento foi apoiada pela grande indústria. Leva a um estímulo à..

Fôlha 147

...à indústria nacional.-

A conclusão que se pode tirar é um compromisso contra o povo, prejudicial às massas. Será / anti nacional ? É discutível.

Favorecerá ou não aos monopólios estatais. / Compromisso da burguesia com o latifúndio produtor do café. O controle cambial persiste no que diz respeito ao café. Há diferença entre as consequências no Brasil e na Argentina, mas o Brasil tem uma indústria pesada que saiu ganhando



Esta contradição essencial é que grava sua fraqueza e precariedade. Examinar também quanto / aos supostos políticos do governo.

Não ficar no que se deu na campanha eleitoral. Precisamos examinar por que JQ colocou esse dispositivo militar.

Fôlha 148

Dizem alguns que ele se papou no dispositivo militar para dar um golpe da direita, Mas isto será possível.

Jânio para eleger-se teve que constituir um dispositivo político, apoiou-se em forças reacionárias e entreguistas- mas construiu com outras forças- da burguesia, etc. Houve superação dos partidos políticos UDN perdeu a vice presidência - PSD foi derrotado, perdeu governadores etc. Política personalista podia prescindir do apoio do Congresso, apoiar-se nos governos dos Estados.

Analisar melhor a renúncia de Jânio. Os grupos mais reacionários colocaram-se contra a política de JQ diante das medidas que tomava por mais superficiais que ...

Fôlha 149

...sejam. O imperialismo americano pressionava. Caso do Cabot que se manifestou contra o envio de um representante à Conferência neutralistas.

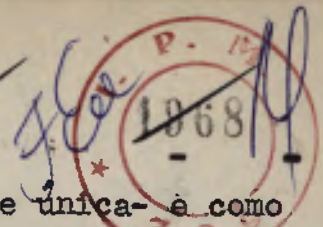
Realizava pressão o imperialismo contra o JQ, se bem que não desejasse a renúncia. Chegou o momento em que se recusaria a definir de um lado ou de outro, o que levaria de qualquer maneira à radicalização das massas- foi consequente em sua política de conciliação. Concluir que a política de compromisso não resolve nenhum problema.

Confirma o acerto da linha política do Partido.

Sobre a crise - Tirar algumas lições e não / fazer um relato. Com a renúncia o grupo mais reacionário que empregar o Poder.

Fôlha 150

Ressalta a justiça de nossas palavras de ordem. Questão da frente única- investigar um pouco /



mais porque se formou uma frente única - é como ela já continha a conciliação. A legalidade constitucional caminha à burguesia conciliadora porque temia as consequências da ditadura. Até o imperialismo norte americano foi legalista. Cita o New York Times. Nem tôdas as forças que participava da luta contra o golpe são democráticas. A saída conciliadora é a que caminha aos golpistas e às forças legalistas. Concluir da conciliação que Jango e outros viram o perigo de uma radicalização - A conciliação frustrou a conquista das massas.

### Fôlha 151

Movimento imperialista revelou grande força greves políticas - manifestações de rua - sentimento de frustração.

As massas não puderam impedir a conciliação. Não estavam preparados para mudanças básicas.

- Tendência conciliadora da burguesia nacional mais uma vez - Necessidade de mobilizar as forças fundamentais.

- O golpe levou à beira da guerra civil - Disposição de luta das massas. Não está eliminada a possibilidade de choques violentos.-

### Fôlha 152

Aprofundar a análise do governo atual. Governo de compromisso-

Conciliação inicial - Programa (crises repetidas do Jânio) - Política externa com as mesmas / formulações com menor ênfase.

Nossa posição = chamar o povo a combater esse governo - oposição e combate, luta por um governo nacionalista e democrático-

As contradições não foram resolvidas - É débil e instável e governo atual.

Criticar a maioria parlamentar que deve ser substituída nas próximas eleições -

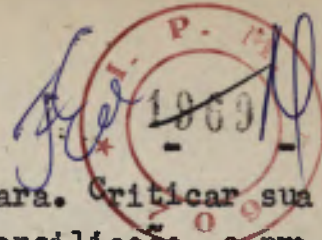
A conciliação leva ao apaziguamento dos golpistas -

### Fôlha 153

que se preparam para novos golpes -

Contradições já surgem - Brechas - Necessário caracterizar melhor o Jango - Não temos criticado. Há ilusões no Partido a respeito do Jango.

22415



Nossa posição deve ser muito clara. Criticar sua posição que é de compromisso, conciliação, o programa que aceitam é reacionário. Ao mesmo tempo Jango tem compromisso com o povo.

Dias = Já esgotaram o assunto. Não tenho segurança sobre muitos problemas. Não concordo / com o Informe porque não concordo com a maneira que certas coisas estão colocadas.-

Fôlha 154

É muito grande o Informe. Tem o sentido de / crônica. Porque entrou essa questão internacional? Não compreendo. É inoportuno. Pode ser feito em outro documento. Resumir o mais possível.

Outra questão que não concordo... A parte do Partido enuncia uma autocrítica e procura levantar certas questões. Por que não concordo?

Não ressalta as questões novas. O que há de positivo na situação do Partido = nosso Partido atua como um Partido de ação. Teve ação política. É novo e deve ser estimulado.

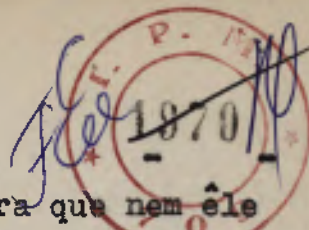
Às vezes não sabem expressar a linha em suas formulações, mas atua- Devíamos examinar a atuação do Partido em cada Região. Utilizou formas legais de luta quando havia estado-de-sítio de fato. Em Pernambuco tirar uma greve no porto não é fácil. Não quero me referir ao R.G. do / Sul, porque em face das condições existentes...

Fôlha 155

...devemos ver que medidas novas erros dificultaram a ação do Partido. Pela 1ª vez as direções estaduais não esperavam ordens. Mesmo aqui no C Ex esta pela 1ª vez reagiu prontamente em fase de acontecimento.

Greve política, pela 1ª vez ou em maior escala. Isto não se deu por acaso, mas fruto de nosso trabalho, de nossa orientação. Outra coisa que surgiu é que nossa perspectiva não pode se basear apenas em dispositivo militar. Isto também para as classes dominantes. Ação de massas tem importância. Certas camadas das forças armadas se manifestaram-

Por que não satisfaz? Não valoriza essas / questões novas. Uma série de idéias do Mario es



tão no Informe, mas de tal maneira que nem ele mesmo concorda. O sentido de uma correção da caracterização do governo porque em nossa opinião o Partido estava perplexo porque não havíamos / caracterizado bem o governo de JQ. Não vai essa autocrítica contribuir para irmos à justa autocrítica.-

Fôlha 156

O Partido como vanguarda cometeu erros diante do governo JK. Em face do que JQ (Ileg) não havia grande diferença entre o que ele dizia e nós. Reforma grária, remessa de lucros, etc. / Não tivemos capacidade de desenvolver o nosso / programa, de maneira que as massas vissem que / nós oferecíamos mais do que JQ estava oferecendo.

^inda não formulamos um programa de soluções positivas. Que oferecemos com a reforma agrária? No terreno da carestia que oferece a reforma agrária? Remessa de lucros? Não é que não tenhamos capacidade.

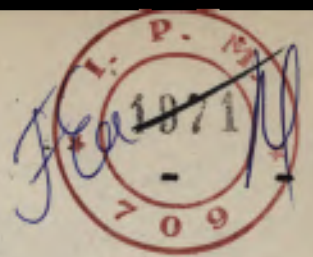
É trabalho. Essa perplexidade não veio com J Q, já havia com JK.

O Estado é um bloco de classes, mas quem predomina em cada momento. A composição é sempre a mesma, mas eles se diferenciam em cada momento. Não podemos ser esquemáticos.

Fôlha 157

Qual a força que predomina em cada momento? Sessão a tática vai sofrer. O Informe não aborda o caráter da frente única permanente que se pode ser o caráter da nova frente única legalista, de caráter limitado. Ver comportamento das diversas forças e o nosso comportamento- Amadurecimento de que agora a frente única pode ser estruturada. Tomar iniciativa de maneira que eles pensem que é deles, mas sob a nossa orientação. Sob o governo de JQ, o movimento nacionalista não podia atuar porque aparecia como ~~lotista~~ não unia os nacionalistas (Mario - o movimento nacionalista era lotista, não mobilizava massas pelo estabelecimento de eleições)- No Informe não se dá valor à frente única. Ela existe, está prestigiando a burguesia.-

*m* 22417



Fôlha 158

A frente única terá um caráter mais radical e nós também precisamos ter uma posição mais radical.

Outra coisa que se deve ver é que o anticomunismo foi derrotado.

Nossas posições políticas também contribuíram para isto.

pg 4 - Não dar o mesmo peso (conferir) ao que fez JQ nos países imperialistas e socialistas. No campo socialista ficaram em promessas.

- A Conferência de Punda del Leste não alcançou os objetivos que tinham em mira - esta é uma afirmação que não devíamos fazer. Um passo no isolamento de Cuba.

- Não se dar êsse peso demasiado a respeito da caracterização do governo de JQ.

Situação internacional apenas uma referência. Não ficar como está.-

Fôlha 159

Como está colocada a caracterização do governo de JQ, vai levar a desorientação ao Partido.- Ver como colocar isto? Sou contra.

Não acho que seja isto. Para mostrar o lado bom de JQ aí estão o Aparecido e o Horta. Foi política mais descarada do FMI. As massas não faziam solidariedade a Cuba, mas lutava por salários como nunca. Vamos perder um capital político- Tomamos uma posição de liderança contra JQ-

Modificar para não causar prejuízo maior.-

- Vamos citar alguns Estados, devemos ter um sentido autocrítico -

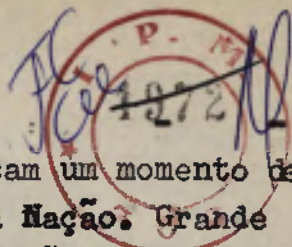
Não estamos preparados para os acontecimentos.

- Trabalho mil- baseado em oficiais superiores- Retirar a referência a sargentos.

- Havia espontaneísmo no Partido não nos preparávamos para isto. Os companheiros de S. Paulo têm um certo conformismo.

Fôlha 160

Posição frente ao governo que aí está. Saber explorar a contradição entre Jango e Conselho de Ministros. Posição frente a êle e ao governo.



Ivan - Os acontecimentos marcam um momento de significação histórica na vida da Nação. Grande repercussão em todo o mundo. Comoção revolucionária que teve começo. As forças de classe se / definiram, o panorama foi muito claro. Permitiram conhecer o grau de acumulação de forças. Criaram um panorama novo para acelerar o processo de acumulação de forças. Puseram a nú as forças, puseram a prova a linha política- seu acerto e forneceu elementos para correções da linha etc. Toda a consciência política entrou em efervescência. Milhões pensam e querem saber o que houve ao país. Temos que ir a um documento magistral. Um documento sério. Como está não serve. É mais um documento como outros.

Não podemos brincar. Um documento com clareza e setores de classe.

Fôlha 161

Tem que ser outro. Sem dar destaque exagerado ao governo JQ não podemos deixar de abordar este problema. Confirmar nossa caracterização do governo JQ- Exame do processo de caracterização do governo e da ação do Partido frente a ele. Inteiramente justo dizer governo em uma essência reacionário e entreguista. Logo, a aparência não era.

JQ surgiu para as forças mais reacionárias / como o elemento autoritário que seria capaz de interromper o processo democrático em nosso País.

Essência do governo JQ e deste que aí está a gora. O caráter do Estado não mudou, mas o governo mudou, seu caráter é diferente.

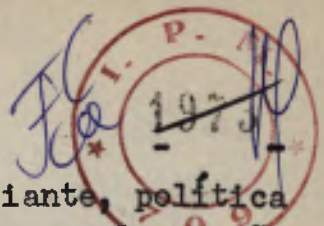
Utilizar a resposta que nos enviou JQ ceticismo, malícia, oposição.

Fôlha 162

Se agora vamos dizer que a caracterização não era justa vamos levar a fonfusão ao Partido e às massas.-

Problema das eleições com a URSS e em defesa de Cuba = quando isto não fizemos atos de apoio à política do governo.

A respeito do Partido estou de acordo com / Dias. Quanto a S. Paulo e Guanabara o problema



é muito mais sério, devemos ir diante, política de concentração, de quadros, etc. O partido não está à altura ideológica, política e organizati va.-

Marighela - acha que estamos trabalhando me nos politicamente na classe operária do que entre os estudantes.

Teles - Diz que está convencido de que foram justas as medidas tomadas e não se desviou a atenção de que o principal era o movimento de / massas.

Fôlha 163

Problema eleitoral deve ser colocado em liga ção com a ação de massas.-

Marighela - Caracterização do govêrno surge como autocrítica-

O assunto deve nos preocupar- qual a direção do golpe principal ?

Contra quem devemos nos lançar? Problemas sé rios os relativos à análise de seu govêrno (de JQ) o que o distinguiu do anterior e do atual. Limitar em muito o alcance dêste documento. Ou virmos aopinião do CC. Talvez a nova caracteri zação produza um abalo no Partido e seja conve niente sermos mais prudentes.

Retirar o Cap sôbre a situação internacional. Caracterização do atual govêrno de Jango - é pp blema importante.

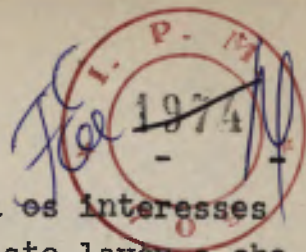
Precisamos ser prudentes diante das posições do govêrno. Questão do Partido= as debilidades que se manifestaram resultam da debilidade de nosso trabalho político. Fraqueza nas empresas.

Fôlha 164

- É grande.
  - Discutir os problemas e colocá-los no papel.
- Sistemática - Em demasia?

Caráter do govêrno JQ sua política.

- Houve pressão. JQ foi deposto pelas fôrças / da reação. Não teve maior apoio de massas.
  - Questão internacional - sua importância
  - Frente única - Seu caráter - sua perspectiva
  - Continha o movimento nacionalista democrático
  - Estavamos despreparados para os acontecimentos.
- Isto tem causas políticas.



Não víamos que JQ contrariava os interesses da reação entreguista e que isto levou a choques violentos.

- São Paulo - Conformismo- explicações.
- Nosso comportamento frente a Jango e ao Conselho de Ministros- Temos nossa política independente.

Parlamentarismo ou Presidencialismo.

Que fazer agora? Sistemática de Informe.

#### Fôlha 165

elaborar a teoria (falhado)  
sileira

- Definição de capitalismo monopolista de Estado (pg 5)

Relação entre a Reforma e a Resolução  
Passagem e não caminho pacífico

Caminho se refere apenas a capitalista e não-capitalista.

- Os países soberanos ainda dependentes do imperialismo. Burguesia nacional= não se esgotaram ainda sua capacidade progressista e de participar da Res.

- Contradição entre arrastar a burguesia e aumentar sua tendência à conciliação.

#### Fôlha 166

##### Programa do PCUS

Algumas considerações que tirava de vista

Iyan - Algumas teses mais importantes que nos interessam mais diretamente:

- O Cap da 1ª Parte.
- Propaganda das idéias do socialismo no seio da classe operária

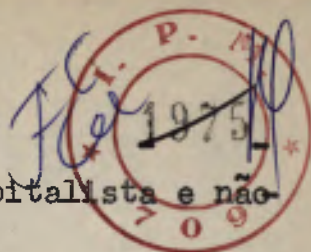
Isto é insuficiente. Como a educação socialista das massas.-

Insistimos sobre o ele mais fraco

Mas não elaboramos etc.-

A partir de 1957/58 começamos a elaborar a teoria certa da Res. brasileira.

- Definição de capitalismo monopolista de Estado (pg 5)
- Relação entre a Reforma e a Revolução passagem e não caminho pacífico



Caminho se refere apenas a capitalista e não capitalista -

- Os países soberanos ainda dependentes do imperialismo. Burguesia nacional = não se esgotaram ainda sua capacidade progressista e de participar da Rev.

- Contradição entre arrastar a burguesia e aumentar sua tendência à Conciliação

Fôlha 167

Estado de democracia nacional com perspectivas. Estados nacionais são independentes. Estado de bloco de classes.

- Paz mundial (pg 9). Todos os Estados amigos da Paz podem fazer uma política externa independente - Cap 8ª da 1ª parte - Comissão na luta pela Paz entre nós, Discutir no CC- 2ª parte = Tarefas do PCUS-

Está em tempo estabelecer relações do povo / brasileiro com o povo dos EEUU e suas classes operárias. Relações culturais

- Importante problema técnica do Estado e sua extinção.

- Responsabilidade do nosso Partido = diante do PCUS - De uma parte como Partido internacionalista

- Tornar conhecido o programa do PCUS

- Fazer com que o povo e a classe operária acompanhem a construção do comunismo na URSS -

- Consolidar o nosso Partido.

Fôlha 168

- Bonfim - Tenho uma dúvida a respeito da caracterização do governo de JQ - a não mobilização de massas deve-se a isto.

Luchersi - Acha que o Mario deve participar;

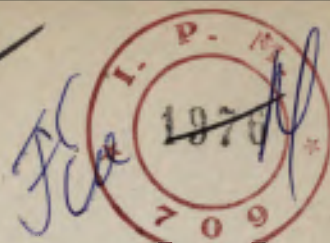
Dias - Há um pensamento mais ou menos generalizado. Na parte do Partido é uma desculpa para não se fazer autocrítica. Propõe que seja substituído o Mario por Bonfim

FÔLHA SEGUINTE = Nada escrito

NOVA FÔLHA

Repete às fls. 165

Demais fôlhas em branco

Fôlha 1

-Sit. internacional - Sit. econômica - Desenvolvimento capitalista - Evolução Política - Mov. operário - Mov. camponês - Juventude - Mulheres - Partidos políticos - Eleição - Desenvolvimento não capitalista - Papel do monopólio estatal - Estado de democracia nacional - Partido = seu crescimento na aplicação da linha - Questão operária - Combate à inflação - Medidas contra o imperialismo - Sit. do NE.

Fôlha 2

-Presidente - Secretário.

Fôlha 3

Jacob - Temos apenas 3 meses, quando tivemos 9 meses no caso do V Congresso.

-Uma comissão da redação - Ouvir especialistas - economistas, líderes de organizações de massas. (Ilegível) a estrutura - 6 cap.

1) Sit. internacional

2) Problemas do desenvolvimento econômico - último (ilegível)

3) A situação política - modificações políticas, deslocamento de forças sociais em 3 anos. Problemas da frente única. Problemas referentes ao Gov. Nacionalista e democrático.

Fôlha 4

4) Soluções positivas

5) Certos problemas de ordem mais geral (estratégia - Problemas da Rev. Brasileira, para reafirmar ou elucidar - Caráter polêmico - Perspectiva socialista.

6) O Partido.

-Timba - O 6º Congresso devia ser um prolongamento do V no que diz respeito à política do Partido e dos problemas do Partido - Duas grandes partes - Tomando como ponto de partida as Teses do V Congresso - e particular (ilegível).

Fôlha 5

...rização da linha nas diferentes frentes de trabalho.

-Servir do Congresso com as perspectivas do governo por que lutamos.

-Marighela - Penso que está tudo relacionado c/a questão do Poder. -

-Deixar claramente o problema do Poder.

1) Sit. Int. e influência da Rev. cubana - 2) Desenvolvimento econômico - processo inflacionário - Definir as contradições fundamentais. 3) A questão do Poder - caminhos da rev. e frente única.

Fôlha 6

Peço particular a questão agrária e mov. camponês. Proble-

mas do Nordeste. Aliança op. -camponesa. Definir uma táctica de nosso trabalho no campo. Intelectuais, jovens e mulheres - Exame das formas de luta.

Problemas do P. = destaque aos problemas de ordem ideológica.

Designar uma subcomissão p/traçar o roteiro. -

Chico - Problema da frente única e Poder. -

Fôlha 7

- 1) Sit. int.
- 2) Frente única.
- 3) Poder.
- 4) Partido.

22423

Mário - Método de nosso trabalho. Partir do estudo da realidade - Não das Teses anteriores. Partir da realidade em ligação com as teses da Resolução do V Congresso - As teses devem ser uma espécie de resumo dos trabalhos da Comissão. - Temos que examinar todos os problemas aqui suscitados.

Fôlha 8

Destacar as questões novas.

Elson - Submeter as teses do V Congresso à crítica - Discussão na Comissão s/as teses controvertidas - Um regimento interno para não ficarmos discutindo eternamente.

Câmara - Não creio que o P. se preocupe muito com a crítica ao V Congresso. Há aspectos novos a ressaltar e levantar a luta pelo Poder.

Fôlha 9

-Coleta de materiais - Bibliografia -

Fôlha 10

China - fracionistas - Julho.

Cuba - Idem. relação c/Brasil.

Albânia.

Iugoslávia - Solicite relações - visita.

-Dois professores universitários do Ceará - Convidar a partir de Praga.

-Financiamento do Fugor = erro político.

Auxílio foi recebido na URSS-

-Pedidos da CE para Lumumba-

-Caso Cel. Bastos -

-Família pedido Jafét -

-Caso Lenina.

Fôlha 11

Situação nacional

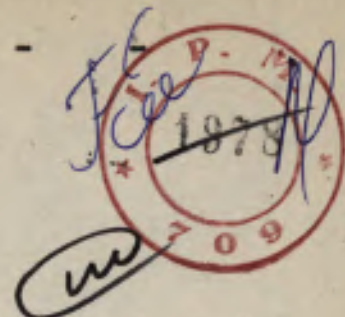
-Desenvolvimento econômico.

-Govêrno de conciliação - Cuba.

-Equilíbrio de forças.

-Eleições e plebiscito.

- Mov. operário.
- Mov. camponês.
- Frente parlamentar nacionalista.
- Plano trienal.
- Conferência nacional do Partido.
- Reuniões do CC.



22424

Fôlha 12

(Em branco).

Fôlha 13

- Como compreendemos a situação do Caribe - artigo de Prestes.
- Caso Amarílio - Agência Licená.
- Duas concepções em choque no mov. m. sindical.
- Iugoslávia = fazia distribuição de material entre os sindicatos.
- Relação Brasil - URSS = um embaixador de alto nível.
- Petróleo de menor densidade.
- Pedidos de Santiago Dantas.

Fôlha 14

(Em branco).

Fôlha 15

Visita a Cuba;  
 25 = Chegada às 17 hs.  
 Calcines - embaixador da URSS e da China.  
Visto - visita à redação de "Hay" - camarada Raul.  
 26 = Visita de (ilegível) e à tarde a Prensa Latina.  
 - Visita ao Embaixador da China.  
 Visita a Blas Rosa na redação de Hay.  
 Estive com Castelo Branco.  
 " com a filha de Ferreira que me convidou para almoçar em s/casa.

Fôlha 16

(Em branco).

Fôlha 17

27 = 10 h. - Embaixada da URSS.  
 11,30 - " do Vietnam.  
 14,00 = Entrevista com jornalistas de EL Mundo.  
 Estive c/Embaixador da URSS e do Viet Nam.-  
 Necessário mandar NR e outras publicações ao Embaixador do Viet Nam.  
 NR também para Redação de Hay.-  
 - Helio Dutra visitou-nos, convidou para jantar no sábado, dia 2/III-  
 - Conversei com Guevara, do Peru pediu ajuda p/através - Brasil chegar ao Peru.

Fôlha 18

(Em branco).

Fôlha 19

-Entrevista longa a um jornalista de El Mundo.  
-Palestra com correspondente de imprensa-polonês em Havana.-

-Visita de Bodoqui.

22425

28/II - Programa falar com Teresa Proença, com camarada do Equador, aliança com Bodoqui. Às 15 horas, reunião com secretariado das ORI (CURS).-

Fôlha 20

(Em branco).

Fôlha 21

Secretariado - 18/III/63.

Reunião c/Pacheco.-

Pacheco - Jango pensava ganhar os dirigentes sindicais - Conseguiu que a CNTI apoiasse seu Plano trienal. Mas nessa influência nas massas tende a crescer. Nosso trabalho nos sindicatos precisa ser, acima de tudo, político. Já temos diversos jornais sindicais que precisam nossa ajuda política. O Jornal dos metalúrgicos é puramente economista. Refere-se ao Ivan, que ajuda, mas não está em condições de acompanhar a vivacidade do mov. sindical.

Fôlha 22

Necessário que Lucena permaneça em Santos. Em pouco tempo pode ser presidente do sindicato dos portuários. Entre os marítimos a deficiência política é muito grande - não são capazes de levar às massas os problemas políticos atuais.

-Necessidade de formar quadros políticos p/o mov. sindical. O C Rdos marítimos enfrenta problemas que devem passar às mãos da direção nacional do P. Eleição na Federação dos marítimos no dia 8/IV - Um problema importante é o entrosa...

Fôlha 23

...mento com os movimentos populares - estudantes, mulheres, etc. Discutir em Brasília o C E T com a F.RN, a respeito das reformas de base. Seu responsável pela reforma agrária - precisa ajuda da direção do P.

-Os estudantes vão discutir amanhã esse problema - das reformas. Falei ontem no encerramento do Congresso Regional Sindical, abordando a declaração do HL contra o Congresso de Solidariedade, contra as declarações de Peri Bevilaqua e contra a reação débil do governo a respeito da declaração de Jordan: Almino.

Fôlha 24

Afonso - reafirmou sua posição de signatário da convocação do Congresso.

-Contacto com o almirante Luzano - Almino diz que criticou os métodos individualistas de trabalho do Brizola. -

Não temos acesso ao rádio em nenhuma estação a não ser em algum Estado, como Pernambuco. Que se passa c/a Rádio Mauá? Temos alguém à frente dela?

J.G. está fugindo da gente e só se fala com ele sob pressão!

Fôlha 25

Dias Gomes - falar c/ê ele s/ a Rádio Mauá. 22426

Quadros políticos do mov. sindical = educação.

Jornais sindicais - apreciar - discutir com os comunistas responsáveis por tais jornais.

-Eleição na Federação dos Marítimos.

-Entrosamento do movl sindical com estudantes, mulheres, - etc. com a F.P.N.

-Discutir c/Pacheco antes da reunião de 10/IV em Brasília.-

Fôlha 26

1-Informe da delegação a Cuba.

2-Situação política.

3-Congresso C. Solidariedade a Cuba.

4-Reunião do CC.

-Máquina (ilegível) Rio. (Luchesi).

-Gorender - Cartas - Comissões.

-Teles - propõe dar informações s/Guanabara.

-Bomfim = diversas.

Fôlha 27

Reunião da C Ex - 19/III/63.

=Sôbre o Congresso Continental.

Marighela - Organismos de defesa da Revolução Cubana em cada país da A;L.Org. do Comitê Continental de Solidariedade a Cuba.-

Na Guanabara = precisamos.

1) Gente para organizar as Comissões.

1ª) Alojamento.

2ª) Propaganda.

3ª) Recepção.

4ª) Ornamentação.

5ª) Alimentação.

Dinarco - Lindolfo achou o ato preparatório em S.Paulo...

Fôlha 28

...muito ruim. O P. na Capital de S.Paulo não está ajudando. O CM não está dando atenção à questão. A ULTAB mandou circular a todas as Federações e associações p/enviarem delegações.-

Teles - A causa está marchando - operários, estudantes.-

Luchesi - Não sei como poderemos avisar a Lucena para que esteja aqui para a reunião.

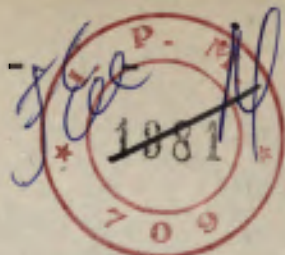
Bomfim - Org. uma Comissão de Imprensa - org. um bivô de...

Fôlha 29

...imprensa - p/dar notícias e organizar entrevistas coletivas.

Ivan - No R. G. Sul (DESENHO).

Algum êxito (DESENHO).



Sit. Política

Teles - Pressão ianque s/o gov. brasileiro p/arrancar maior concessões - Ato da UNE hoje à noite. Um encontro no Itamarati às 17 horas p/entregar Declaração a N.Lima.

Fôlha 30

Pressão s/Jango.

Passeata e entêrro do Jordan - Levantar como palavras -de ordem.-

Volta de Santiago, Jordan persona-non-grata.

Geraldo - Inf. em que não acredito - Choque violento entre Krueel e Osvino - Isto quer forçar o Jango a romper as negociações de Santiago.

Mário - Utilizar como elemento de intervençãodos EEUU, nos assuntos internos do Brasil.

Bomfim - desde o início dizíamos que as exigências seriam..

Fôlha 31

...políticas. Mas o P. não se mobilizou contra a Missão - Santiago Dantas. Agora surgiu um fator emocional com o caso Gordon.- Devemos utilizar êsse fator para intensificar a luta contra a política de concessões do gov. ao imperialismo.

Ivan - Gordon persona non grata - Concentrar visto - Como mobilizar as fôrças do P.? A maneira legal seria um telegrama assinado por M. Antonio.-

Fôlha 32

Dizer que são comunistas. Quantos do Brizola com Julião.

Dinarco - Não dizer nada a respeito se há ou não comunistas no gov.

Luchesi - Não se (ilegível) nada de massa. Assembléia Legislativa por maioria se dirigiu a Jango para que não ceda.

Marighela - É um episódio importante que contribuirá p/ mobilizar o P. Necessário examinar a situação do presidencialismo.

Fôlha 33

19/III - Diversas questões

Bomfim - S/Estudos sociais - Direção da Revista - Artigo do Fausto. - Bomfim e Mário Goroender achavam que o artigo não está de acôrdo c/a linha. Com base do artigo - serve de elemento p/discussão s/o caráter da revista e problema da direção.

-Outra questão - Livro do Vinhas = A seção de Org. e Prop. acha que deve ser publicado...

Fôlha 34

...n/livro. - Precisa saber se temos recursos p/financiar.

Mário - S/problemas da Revista - O fundo está no caráter da Revista e das relações da direção da Revista com a do Partido. - Também definir quem é o responsável pela Revista - Não protelar muito a solução do problema.

Fôlha 35

Teles - Plebiscito - Organização do P. - 11 x 10 favorável ou não. Descentralização administrativa - Manifesto do CE - chamado para o não.

Frente cultural - Precisamos uma linha do P. no meio cultural. Temos dificuldades no trabalho com os intelectuais - Necessidade de discutir o assunto aqui entre nós.

Ivan - Acha que ao discutir o problema do plebiscito seria melhor descer um opinião de maioria da...

Fôlha 36

...da direção.

Dinarco - É uma questão que não podemos aceitar.

Ivan - O P. em S.Paulo fora em encontros pela cúpula.

Luchesi - Procura explicar a situação.

Mário - Não tomar conhecimento disto.

Luchesi - Comissão de estudos dos problemas de S.Paulo.

Fôlha 37

Necessária ajuda do CC.

Sit. - S.Paulo

13 e 15/IV/1960.

Reunião do CE de S.Paulo =

Dinarco - Delegação com Ivan - Com, digo, Não compareci à reunião e isto prejudicou minha participação na discussão. - Só depois tomei conhecimento do Informe - Intervenção...

Fôlha 38

...do Ivan foi boa porque tratou da posição de método de discutir a linha política do P. - Intervenção longa - Tem (ilegível) e paternal.

Há uma luta aberta pela direção. - forma-se um grupo. Foi o que elaborou o Informe.

Ivan - Informa que Gazaneu tomou posição contra a linha do P. - Madeira acha que o artigo do Mário Alves contraria a linha do P. - na Revista nº 15.-

Fôlha 39

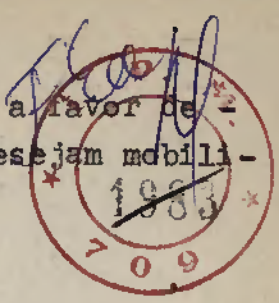
1) Plebiscito - Ato adicional - conciliação - beira da guerra civil - exigir maior participação no Poder Executivo tradicionalmente poderoso no País. - A própria realização do plebiscito já significou o reforçamento do poderio de Goulart. - A forma de gov. não interessava. As massas votavam em Goulart - derrotaram o Lacerda e demais reacionários e agentes do imperialismo. Derrotaram também a outros elementos extremados que não compreendeu a atual realidade objetiva do País, com Julião. - Os dez milhões de-

votos contra o Ato Adicional, votaram votos a favor de Goulart contra as forças reacionárias que desejam mobilizar...

Fôlha 40

(Em branco).

22429



Fôlha 41

...o processo democrático em desenvolvimento no País. Os resultados do plebiscito não abrem assim, novas perspectivas políticas, confirmam apenas que as forças políticas e democráticas, quando se unem podem ser vitoriosas e que amadurecem no País as condições que permitem a realização das reformas básicas indispensáveis ao seu progresso, à sua emancipação econômica - O Sr. Goulart como presidente da Rep. dispõe do apoio popular e da base militar que lhe permitiriam tomar a iniciativa. Se não o fizer, se preferir continuar conciliando com o imp. e o lat...

Fôlha 42

(Em branco).

Fôlha 43

...o latifúndio perderá rapidamente a base social de que dispõe. Acabará na capitulação, que não será aceita pela maioria esmagadora da Nação.

2) O Mov. nacionalista e democrático no Brasil tem crescido ganhando força nos últimos anos. F.U. da classe operária, dos camponeses, das camadas médias cubanas e da burguesia nacional, precisa enfrentar ainda muitos obstáculos que dificultam a necessária estruturação orgânica em torno de uma plataforma definida. As contradições no seio da burguesia nacional são grandes...

Fôlha 44

(Em branco).

Fôlha 45

...e a classe operária ainda não está suficientemente organizada e ainda para impora Unidade. Além disto, a aliança operário-camponesa está ainda em início de constituição, o que também dificulta vencer as vacilações e inconseqüências da burguesia nacional. No entanto, temos tido grandes êxitos nos últimos anos na unidade da classe operária. - as greves políticas - e na organização dos camponeses.

3) Os comunistas.

Fôlha 46

(Em branco).

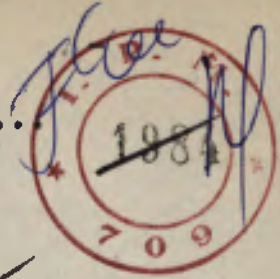
Fôlha 47

Tojliatti - aniversário.-

RDA - Um elemento sindical para 1ª/V - Confederação de transportes - indicar um nome.-

Checoslováquia - Bolsas de estudo - 5 para o P. indicar. - Ouvir a Embaixada Checa.-

Mário - Contacto com Mujica - Os 7 pontos..



Fôlha 48

...da Revolução Venezuelana. 22430

- 1) Caminho de luta armada.
- 2) Ação de massas.
- 3) Outras formas de luta, inclusive eleitoral.-
- 4)
- 5)
- 6)
- 7)

URD, Arce - Ação democrática elementos da burguesia contra Bitencourt. -

Fôlha 49

-CNTI.+ ...CGT-

-Estudantes-

-Setor militar

Base = as reformas =  
= bandeira imediata.

Reforma urbana -

Certas medidas contra o imperialismo = remessa de lucros  
suspender por dois anos

Reforma bancária = está fraco, a Contec foi derrotada.

Reforma universitária -

Reforma tributária - la. parte na distribuição fiscal - pre-  
gação fiscal crime.

-Campanha pela reforma agrária = radiofônica - Um milhão de  
exemplares.

Fôlha 50

Assenov =

Cibelis

Franklin

Frantz

Padre Lago

Sábado = setor sindical  
estudantil

Utab -

Fôlha 51

Caro Geraldo = demitirse. Ficar encarregado da defesa dos  
mandados em S. Paulo. (Seabra Fagundes)=

-Menção de apoio aos candidatos espoliados na Guanabara e  
Est. do Rio-

-Batista pressionara o Jango c/candidatos.

-Venezuelanos =

-2 para Checoslov.

-3 " URSS.

-3 " Cuba.

Providenciar - gestão Mangabeira para transporte.-

Fôlha 52

Mestrinho = 20/III/63

Emprêsas comerciais já organizadas uma em organização, em S. Paulo (ilegível).

Inak - contrato para duas perfuratrizes da URSS.

-Conselheiro comercial da Rumania é um homem que se torna incompatível.

-Semente do Café.

Camilo Damenec =

Café Mundo Novo = 45 Kg.

22431

Fôlha 53

Na divisa de Espírito Santo e Minas Gerais.

-tipo amarelo = 45 kg.

- " vermelho = " -

Caso de Formosa - reunião em 24/III para conversar com - Ribeiro - Granja = Seguirá.-

Mensagem p/Congresso do PC da Finlândia - Abril.

Minas = Conf. Estadual em 10/IV.-

Fôlha 54

Umberto Lopes - 5a. feira às 10 hs. -

Fracionistas - Reuniram no R G Sul - 19 pessoas - repre - sentando 4 municípios - Tarefas: 1) Reunir nas guerrilhas; 2) Reestruturação do P. e 3) Solidariedade a Cuba - Estêve presente o Danieli.

-Geraldo - deixou a decisão para depois. Consultar a camaradas de São Paulo.

Fôlha 55

Zulfo de Freitas Malman - Presidente da Federação das Indústrias - Tel. 22-2060 - Ramal 17 - Secretária - Irací - Kariza.

Quer ir à URSS - convidar p/almoçar, etc...

Fôlha 56

Checoslováquia. 6 bolsas imediatamente:

-Engenharia - Química - Biologia - Pedagogia - Planejamento - É bom que já tenhamos certa Base. Um advogado = da - Sudene pediu. -

Fôlha 57

Lurdes.

Bernal, Tabé, o Unidine.

Chineses - em Genebra.

Leite - anunciou a viagem.

Nigéria - comunicamos.

Kennia - Mandou pedir 3 passagens.

Índia - C. da Paz = estadia, avisada.

Isabella Blum - chega amanhã.

Mme Iajan - espera-se.

A.L. - Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela - (Restantes - chegam amanhã).

Nicarágua - pede passagem. Tenef. Geral da L. da Mob. Republicana - é o pedido.

Ecuador - Membro do CC - pede pelo menos (ilegível)(ilegível) e mais duas ou três passagens.

Fôlha 58

-Faltam informação da Colômbia, Peru e Bolívia.

-Estão sem comunicação com Cuba há 20 dias.

-A Embaixada Cubana dará uma recepção - farão uma saudação em silêncio.

Rádio - diariamente na Mairink Veiga - Repetição à noite.

TV - Não aceitaram entrevistas - passam slides.

Despesas - Entregaram 11.000 = 6 milhões. -

Fôlha 59

-Urgente maior ajuda.

-Despesa de hotel p/Índia. Cuba não ajuda.-

Leivas - 52.0249 - 17,30.

Fôlha 60

Adolfo Iagle - Membro do PC.

Fôlha 61

Secretariado - 26/III/63.

Informação do Bomfim - viagem a Brasília, reunião com os parlamentares. -constituição da fração parlamentar, discussão política e contribuição financeira.

Ramoni tem dúvidas a respeito do caráter do Estado. Todos em geral se negaram a qualquer contribuição financeira.

Grande nº de deputados que não pertencem nem mesmo o FAN aproximam-se.

-São do PDC, Bossa Nova da UDN, etc.

-Opinião s/os projetos de Reforma Agrária e Bancária.

Fôlha 62

Primeiro passo foi dado para a convocação do Congresso das Reformas de Base.

Marighela - Informa das medidas tomadas a respeito da(DE-SENHO).

Schilling = 32.52.56 - Rio - São José 90.-

Secretariado - 26/III/63.

Congresso dos Municípios.-

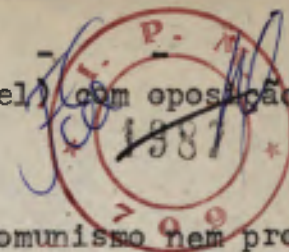
Timba - Cêrca de (ilegível) delegados. - S.Paulo, RGSul com grandes nº de prefeitos - Foram apresentados...

Fôlha 63

...590 propostas, sendo apuradas 450.

-pequenas reivindicações localistas. Sem definição política direta. Questão importante que deu (ilegível) política ao Congresso - energia elétrica p/os municípios - tese do - Carvalho, de Pelotas e outra do prefeito de Tatui - Conclusão de encampação das emprêsas de energia elétrica pelo (ilegível) histórico. Marcondes Ferraz informou s/ 7 sondas - potência de 10 milhões de KW.

Ajuda da "Aliança p/o Progresso" (ilegível) com oposição  
nossa. Não houve...



Fôlha 64

...nenhuma palavra no Congresso de anticomunismo nem pro-  
vocação a Cuba.

Eleição:

- Conselho Diretor.
- Conselho Deliberativo.
- Comissão convocada do próximo Congresso -VII.
- Presidente - Osmar Dutra.
- Vice-Presidente = Ney Coutinho.
- Secretário Geral - (Ilegível).
- Tesoureiro Geral - H. Wallace.
- Conselho Deliberativo, presidido pelo Halmany Sampaio.

22433

Fôlha 65

-Encontro em Brasília p/tratar das reformas de base -pre-  
feitos e vereadores. Antes de Julho.

R.G. do Sul.

3) Curvelo, Avelino, Scheveltz.

4 do Paraná

3 de S. Paulo

1 de Araguari

1 do Est. Rio

1 de Pernambuco

1 do Ceará

1 de Alagoas

1 de Niterói (Zé Maria)

É um mov. (não propriamente de massas), mas importam...

Fôlha 66

...te e que merece nossa atenção. Ribeirão Preto - Iça-

-Benedito de Carvalho -

-Rádio =

-Obras de Mau Tse Tung -

-Cursos políticos =

-Materiais (Revistas) =

-Tabajara (filmes).

Fôlha 67

-Reformas - Agrária e Bancária.

-Projeto de Informe de Eleições.-

Pernambuco - 27/III/63.

Informações de Gilberto - Comerciantes, indústrias, Minas,  
etc. - fechar, não plantar, etc. Colapso econômico do Es-  
tado.

Fôlha 68

Secretariado - 27/III/63.

Carlos Duarte - Tenho contradição com os dirigentes do -  
P S B - Nosso P. vinha a reboque do PSUB - O Assunto es-  
tá no terreno pessoal - Fui submetido à decisão da dire-

ção de renunciar. - Como não renunciei fui considerado in-  
disciplinado e fiquei afastado de toda atividade. 1988 \*  
Arrais queria posse. Secretário da Justiça - Agora que (i-  
legível) candidato a Prefeito (DESENHO). 22434

Fôlha 69

Pará = informação.-

Umberto - diversos problemas relacionados com o Ministério  
do Trabalho e Previdência Social.

Já falou c/Pacheco e Morena, mas faltam decisões.

Situação do Partido no Pará - é outra questão, sendo mais  
importante de finanças e uma proposta de finanças especial.  
Portugal? Quem é?.-

-Situação política = prende-se ainda à campanha eleitoral  
em que surgiu com força o anticomunismo - Comandos Milita-  
res, Associação Comercial e o Governo do Estado. -

Fôlha 70

Tomamos posição contra o anticomunismo e levantamos a luta  
pela Reforma Agrária.

Candidatos p/Gov. em 1965 - PSD = Moura Carvalho - Milton  
Ribeiro - Catteti.

Armando Carneiro - Mestrinho etc. (ilegível).

Elegemos - Silvio Braga e Benedito Monteiro - Vereadores  
2 foram eleitos.

Em Belém - 1/Sen-

Alenquer = um prefeito e todos vereadores.

Conseguimos derrotar os can... .

Fôlha 71

...didatos anticomunistas - do Armando Regina e Celso.-  
Piorou a Composição da Assembléia. Mas melhorou a Câmara  
Municipal. -

Mestrinho - deseja o apoio do sindicato operário p/lançar  
(ilegível) própria. A mobilização deve ser feita através do  
SNAPE e da própria Fazenda. -

O Centro de uma atividade sempre social. (ilegível).

Estamos ligados a 18 municípios.

Plano de autocritica p/o Congresso (ilegível).

Dívidas que temos - 123.000 - última conta.-

Fôlha 72

Pedimos para não (ilegível) a remessa da NR para o Pará.

Finanças especiais - Possibilidade de vender fábricas do  
campo socialista - com o apoio da SPEVEA.

1) artefatos de borracha pesada.

2) Cerâmica.

3) Indústria de madeira.

4) Hidro-elétrica do Tocantins.

Pinheiro - representante da Checoslováquia.

(ilegível) da (ilegível).

Levar uma draga.-

Táxi-aéreo - Com aviões checos que são melhores que os Cessna.

Fôlha 73

22435

Propõe ficar encarregado exclusivamente de finanças especiais na Amazônia, quando a secretária política com João Lins.

-Amaro na montagem da Catarina em Belém. Acho que deve ficar lá.

-Jacu - delegado do sindicato dos marinheiros.

-Zacarias - hoje, não é mais membro do Partido.

-Intervenção na Federação do Amapá.

Fôlha 74

-Pedido do Vilhenanpara ser nomeado para DNER no Pará.

-Informação s/as relações com Cuba pede p/antes de sua volta para o Pará.

3a.feira - 2/IV - às 14 hs.

Reunião c/Humberto Lopes.

Reunião da C Ex.

4a.feira - 3/IV/63 - às 9 horas. -

Fôlha 75

-Saudação.

-Importancia da Rev. Cub.

-Luta contra o colonialismo.

-Defesa da Paz.

-Os BEUU não se conformam.

-Agressão a Cuba.

(ilegível), militar. - abril de 1961, Outubro.-

-Defesa de Cuba - defesa da Paz.

-Povo brasileiro compreende (vanguarda).

-Política do gov. brasileiro.

-Mobilizar massas.

Fôlha 76

(Em branco).

Fôlha 77

(Em branco).

Fôlha 78

-Saudação ao Congresso.

-Condições em que se realiza não conseguiram -

-Confirmou uma orientação.

-As contradições dentro do País.

-Luta em defesa das liberdades democráticas.

-Importancia das delegações da Argentina e Uruguai.

-Agressor são os EEUU.

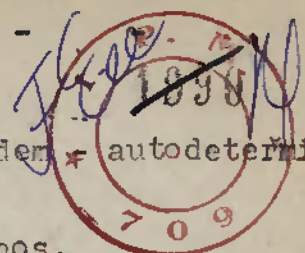
-Há um perigo que só pode ser detido pelas massas.

-Os 5 pontos de Fidel.

-A solidariedade - amplas forças - pressão s/o governo.

Fôlha 79

- Com apoio de tôdas as forças que dependem \* autodetermi-  
nação e não agressão.
- Contra a intervenção em negócios internos.
- Defesa de Cuba é defesa de uma própria causa.
- Defesa da Paz.
- Poderoso movimento em defesa de Cuba - as massas decidem.
- Chamado à unidade: Paz, independência.



Fôlha 80

- As restrições ao Congresso só abalam o prestígio do go-  
verno.

Fôlha 81

(Em branco).

Fôlha 82

(Em branco).

Fôlha 83

Apesar de todas as dificuldades, delegações como a da Ar-  
gentina, Uruguai e outras que (ilegível).  
-Saudações aos congressistas de importância.  
-As condições em que se realizou o movimento da (ilegível),  
refletem a situação do País, as contradições que dividem  
a sociedade brasileira. As forças políticas e democráticas  
já são suficientemente fortes para poderem enfrentar com  
êxito as provocações do inimigo. Com êxito ainda, ocupar  
posições bastantes fortes que dificultam uma atividade. -  
Cada combate é elemento que contribue na acumulação de -  
forças, na aplicação de frente única, no isolamento dos-  
reacionários e (ilegível) do imperialismo.

Fôlha 84

Cuba exemplo e estímulo. Defender Cuba é defender uma pró-  
pria causa.

Fôlha 85

Não poderemos impedir a realização deste Congresso - con-  
tribuíram para maior propagação dos objetivos desta reu-  
nião.  
-O povo brasileiro na sua imensa maioria já compreendeu e  
que significa a Revolução cubana.  
Na luta gloriosa de anos bons contra o atraso e a miséria;  
cabe ao povo cubano conquistar a primeira vitória de im-  
portância. Defender a Cuba é defender o nosso próprio fu-  
turo, é defender a uma própria causa e é nas condições a-  
tuais do mundo definido...

Fôlha 86

(Em branco).

Fôlha 87

...também o Peso porque como já afirmaram os governistas  
da URSS o pedido a Cuba será responsabilizar-se pelo iní-  
cio da guerra mundial. Por isto, a solidariedade a Cuba

une a todos os que querem a paz, nue muito particularmente a todos os latino-americanos que lutam pela autodeterminação e não admitem a intervenção de quem quer que seja nos negócios internos de nossos Países.

-Mas-que sabemos quem ameaça uma heróica evoluída Cuba-  
É o nosso inimigo...

Fôlha 88

(Em branco).

Fôlha 89

...comum, são os monopólios ianques e o gov. dos EEUU que não querem aceitar as decisões da História e que ainda supõem possível fazer ainda (ilegível) a costa da história.

-Agresão econômica.

-Playe Limo - o equívoco do imperialismo.

-O apoio da URSS = os foguetes soviéticos defenderam Cuba e impediram o desencadeamento de uma 3a. guerra mundial.

Fôlha 90

(Em branco).

Fôlha 91

Cabe particularmente aos povos da A.L. impedir a agressão a Cuba. Sua responsabilidade pode manifestar-se sob as - mais diversas formas, segundo a situação (ilegível) em cada País. - mas só será eficiente na medida que refletir a força da unidade das mais amplas massas populares, ostidos como patriotas que se dispõem a lutar pela autode- terminação e pelo Congresso, contra qualquer (ilegível), de quem quer...

Fôlha 92

(Em branco).

Fôlha 93

...que seja nos negócios internos de nossos países. Intensificar a luta contra imperialismo - em nossos países.

Fôlha 94

(Em branco).

Fôlha 95

Saudação do CC.

Opinião do povo brasileiro - Camaradas dirigentes - Calil Chade, Teles, Mário Alves - visitaram Cuba.

Dificuldade p/mim de sair do país - oportunamente visitaremos com maior vagar.

Fôlha 96

(Em branco).

Fôlha 97

Miséria do povo = la. Delegação a Havana.

Situação econômica - agravam-se cn tradições.

Situação política.

Avanço democrático - Imperislismo tenta (ilegível).

Crises do gov. de 1963.  
Avanço da burguesia - F.A.  
Plebiscito  
Plano Trienal  
Posição de comunistas  
Gov. reacionista e democrático  
Frente única -  
Acumulam-se forças - aprofundam-se contradições  
Classe op.  
Camponeses  
Construir Partido.  
Posição frente ao governo Goulart.

*W*  
22438  
Circular stamp: 1962, 709, with handwritten initials.

Fôlha 98

(Em branco).

Fôlha 99

-Importância da Rev. Cubana.  
-Ganha a opinião pública, trabalho em profundidade - exerce pressão s/gov. Goulart.  
Grupos de esquerda = Julião.  
Histórico de sua atuação  
Aventuras  
Erros teóricos  
Preocupação Clodomir Novais  
De onde tanto dinheiro?  
Especula-se no Brasil.-  
Cuba? China?  
Grupos fracionistas - sua visita a Cuba =prejudicial à -  
revolução.

Fôlha 100

(Em branco).

Fôlha 101

-Embaixada de Cuba.  
-Falta embaixador  
-(ilegível).  
-Congresso de solidariedade a Cuba - Começou mal - estreito - (ilegível) de Julião impede ampliação - Só em janeiro (ilegível) em casa mas necessário consultar partidos - irmãos. Data 28/III - Precedido Congresso Nacional, (ilegível) estaduais.  
Divergências ao mov. com. mundial. Posição do PCUS - uma posição - Posição da China - Grupo fracionista.

Fôlha 102

Catullo Castilho - pianista, compositor, presidente da delegação. - Socialista de vanguardia = Casela - Viale - Fed. de pequenos partidos provinciais.  
-Realização do Congresso do PCA.-  
Informação = Completa ilegalidade.  
Madureza do nível técnico.

Pela ação de massas em direção no Poder. Auto-crítica pela demora na realização do Congresso. Referência às reuniões ampliadas do CC. A (ilegível) central não é subjetiva.

Fôlha 103

22439

Ciro à esquerda das massas previstas. Em 1962 houve 12 milhões de operários em luta. Passavam à luta aberta e resistência ativa à repressão. Ocupação de fábricas. O Ciro também no processo de unidade desde baixo até em cima. A delegação ao Congresso Continental reflete um processo de unidade. Refere-se ao que se passou no Congresso do CGT - pregando pelo governo. Mas dos 800 delegados, 300 passavam-se à posição dos comunistas. Refere-se às vacilações do Framini. - é um líder das massas...

Fôlha 104

...e um homem que reflete o nível de consciência das massas. Grandes lutas dos camponeses. Marcha de Cañeros do Tucumán - luta dos operários dos enienos que ocuparam em 1963, 28 enienos. Organização da FUTIA e união das causas independentes = fizeram frente única. Refere-se ao que se deu nas eleições de março de 1963 em Formosa. Vitoriosos, o gov. não reconheceu o resultado, mas 7.000 pessoas marchavam até a casa do gov. - possível também em Tucumán, Mendonza, etc.

Fôlha 105

Situação econômica? = Crise, quebra de pequena e até - grandes empresas. Falta de liquidez? Grandes greves dos assalariados agrícolas.

-FAZA - Fed. do Op. agrícolas - Em Santa Fé é a Fed. mais poderosa do País - marchamos a sua conquista. Numerosas lutas de camponeses contra os (ilegível). - inclusive com armas. Organização muito ampla pela reforma agrária. Crise econômica, processo de pauperização da pequena burguesia. - O processo de radicalização se reflete nas forças armadas. Ver intervenção...

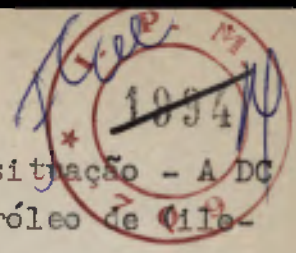
Fôlha 106

Ongania? Direitas dos marxistas.

...de Rodolfo. Na crise de setembro verificou-se o quanto já é grande a influência progressista nas F.A. - Refere-se ao Gal Rosas - Caso de aviação em Córdoba-(ilegível) argentino - Queda de produção de 470 em 1963 - Um milhão de desocupados - Falta de trabalho e fome - Emissão de bonus do gov. com rebaixa de 70% na prática nos vencimentos e salários pagos em bonus - Levanta orça de 50% das linhas férreas. Resistência dos ferroviários = greve de grande duração.

Fôlha 107

-Partidos políticos - Grupos de esquerda-pessimismo-Perm.?



-Eleição - Inf. chinesa? *ms*  
 A reação confessa não encontrar saída p/a situação - A DC tem que tomar posição entre o plano do petróleo de (ilegível). (Ilegível) choca-se com Framini.  
 Apoio decidido às posições int. da URSS e do PCUS. - Cresce o P. embora não estejamos satisfeitos. Dificuldades (ilegível) grandes no mov. sindical. Greve dos (ilegível) que durou 102 dias.  
 20.000 c/carnet - e mais uns 20 a 25 m. sem carnet. Ainda sectarismo, resistência à formação de nossos quadros, precisa ajudar aos grevistas que chegam ser comunista.-

Fôlha 108

M. P. da Paz = não aceitamos a ilegalidade - organização as mais diversas participam do movimento - cada um vai até onde quiser ou puder.  
 Junta Interpartidária = P C, peronista, socialista, de vanguarda e agrupamentos diversos.  
 A Unidade dos comunistas é com a esquerda peronista que ainda não se constituiu com claresa na luta contra o direito peronista.

Fôlha 109

Uruguai

-Eleição em novembro - triunfaram os Blancos. - pequena - margem - 27.000 em 58 - 40.000 em 63 - Socialistas de 35 para 27.000.

Partido elegeu um senador e 3 deputados, 4 vereadores em Montevideu. Dos deputados um não é comunista. Desocupação, fechamento de fábricas, etc. - 60% da indústria têxtil. O governo quer trégua com os colorados mas é difícil. As massas resistem e a central operando sob nossa direção cresce e se torna mais forte.

Fôlha 110

Importunada greve das usinas elétricas do Estado - Sucesso - nas greves - Nossas forças continuam exercendo e fazem efusão pela unidade com o P.S.

Maior debilidade (ilegível) está no trabalho no campo - Importância do grupo de Micheline que teve 80.000 votos (7 deputados).

(Os comunistas levantam a necessidade da direção da classe operária e defesa da Rev. cubana).

Caso de Julião = um deputado uruguaio.

Fôlha 111

México - Membro do CE.

Central Conferência Independiente - Há outras organizações do governo e de (ilegível).

Aristides - pedido. Juvenal Maia falar Silas. Souza quer ser motorista da Petrobrás.

Fôlha 112

Ao CC do PCB e a seu crescimento - dirigente Palmir Tagliatti.

Querido camarada Tagliatti.

Ao CC do PCB.

Queridos camaradas.

Receba por motivo do transcurso do 70 aniversário do nosso dirigente e super camarada Palmir Tagliatti nossas calorosas felicitações.

É com maior júbilo que (ilegível).

É para nós comunistas de todo o Brasil, motivo de júbilo.

Nesta oportunidade do transcurso do teu 70 aniversário - natalício, (ilegível) participamos jubilosas das justas homenagens que te rendem os comunistas de todo o mundo enviando-te...

Fôlha 113

...nossas felicitações calorosas e os melhores votos. Conhecemos e (ilegível) tua vida de exemplar combatente pelas causas socialistas e a contribuição (ilegível) que vens dando à (ilegível) dos (ilegível).

Tua luta contra o facismo, assim como tua atividade à frente da Interv. Nacional Comunista merecem nosso respeito. Recordamos neste momento tua contribuição de ajuda de 1934 e na luta nacional libertadora na reunião dos comunistas da América Latina e tua importante participação ao lado de Dianitrof nos trabalhos do...

Fôlha 114

...histórico VII Congresso dos I.C. Mas é (ilegível). Mas é muito-especialmente tua atividade à frente dos comunistas e do povo italiano neste após-guerra que desejamos muito especialmente saudar e agradecer-te. Tua contribuição criadora no-(ilegível). O caminho italiano para o socialismo constitui contribuição criadora que enriquece o marxismo - lenismo e constitui elemento dos mais decisivos para uma melhor compreensão das profundas mo...

Fôlha 115

...dificuldades que se deram na realidade mundial após a derrota do nazi-facismo e para maior eficiência da luta - pelo salvaguarda da paz, contra o desencadeamento de uma terceira guerra mundial.

...Querido camarada Tagliatti.

Desejamos-te saúde e muitos anos de vida em nome dos comunistas de todo o Brasil. Afetuosamente.

Em nome dos comunistas de todo o Brasil desejamos-te, querido C. Tagliatti, saúde e muitos anos de vida. AF.

Fôlha 116

Paraguai = Felverista participante da FULNA.-

Pede para difundir propaganda em Mato Grosso. Publicar na imprensa de Mato Grosso. - Organizar o Fulha\*em Mato Grosso. Falar com médicos p/ (ilegível).

Argentina - Casela informa - está chegando ao momento de exclusão. Não acredite na realização das eleições de 23/ (ilegível).

Fôlha 117

Mostrou-me um peronista a força do movimento peronista - 60% das massas.

Cátulo - informa da função do Peru a favor da esquerda. Comunista = Unidade ideológica.

Fôlha 118

Secretariado - 2/IV/63

Mário - informa s/viagem a Pernambuco - Com a posse do - Arrais, assegurando um ambiente de liberdade, os trabalhadores do campo começavam a organizar-se e a levantar suas reivindicações. O gov. ameaçou a cobrar impostos sonegados. A produção de açúcar é mesmo que a (ilegível) nos 3 milhões de sacos. Diminuir a exportação. Falta crédito.- A opinião dos camaradas é que o P. ficou a reboque dos acontecimentos mas em seguida procurou tomar a frente dos acontecimentos. Os trabalhadores afluem aos sindicatos - Luta pagamento do...

Fôlha 119

...13º mês e conquistou salário mínimo. Grande luta pela organização dos sindicatos - comunistas. (ilegível), Julião, etc. Só (ilegível) os sindicatos da lista enviada por Arrais - Greves nas cidades - professores, gráficos, comerciários. Está importante - primeira vez. O Patronato preparou reunião p/decretar "lockant" - A greve dos comerciários terminou mal - em vez de 80% cerca de 20% - Os gráficos lutam também por 80% e não aceitam menos de 65%. Posição má do Secretário de Segurança. O PC mobilizou as massas em defesa do gov. Arrais - Manifesto do - CGT de...

Fôlha 120

...Pernambuco. As classes produtoras só não foram ao - lockant porque o gov. federal não deu apoio militar. Importância dos empréstimos aos arrendatários no agreste. Acentua-se a polarização de forças - Certos elementos - que estavam com Arrais passam-se p/ a reação, mas a base de massas do Arrais aumenta. Achem que Arrais está assessorado pelos comunistas que atuam junto ao Arrais. Surge a tendência a considerar que o gov. já é nosso e popular - dando duas tendências - direita,

Fôlha 121

...de que o gov. é nosso nada se deve exigir, e da es -

querda, que já é possível fazer a Rev. em Pernambuco. Há unidade na direção. Valentim preocupado com aumento de preços e participação no gov. Não é possível justificar aumento de preços de serviços diversos. - As relações Pres com Arrais.

Eleições municipais - candidato do Arrais - Antonio Cunha Cintra de Andrade - O PSB propõe - Carlos Luiz. Conferência extraordinária do CM Recife em 6/II. - Encontro dos camponeses 29 e 30 e em I/V - Manifestação de massas.

Fôlha 122

Nos sindicatos de (ilegível) e Jaboatão grande a influência de Julião. Lutam pelas reivindicações imediatas - mas levantam a necessidade de ocupar as usinas no caso de ataque a Arrais.

Conversa com Almino Afonso - informação do Dias = Jango quer maioria ou A.E. Guanabara. Quando postos nas delegacias dos Institutos, tirando gente nossa. Referiu-se ao encontro de Almino com Arrais e mineiros - pedem aumento do preço do açúcar.

Fôlha 123

Conversa com Julião.

Bulgária = 2 dirigentes p/descansar um mês em agosto. A partir do dia 1º. Entregaram 40.000 Cr\$ para NR. Scott Leaning = referiu-se situação no EEUU. Desespero. 40.000 bombas de hidrogênio. Precopação c/Brasil. Dificuldades com petróleo e ferro. (Ilegível) à esquerda. Dominação fascista. Desencadear a guerra. Atacar a Cuba.

Fôlha 124

1º de Maio = que fazer?

Secretariado - 3/IV/63.

Pernambuco - Gilberto Azevedo informa - Arrais prefere desligar aumento do preço do açúcar do cumprimento da lei do salário mínimo. - Um fundo existente devia, segundo Arrais, reservar 40% p/assistência social através do governo. Em Brasília, uma total desinformação e na bancada do PTB discutiu-se pelo voto do gov. Arrais. - Gilberto esteve com Almino Afonso. Organizar um amplo movimento de solidariedade ao povo e ao governo de Pernambuco.

Fôlha 125

Delegação a Recife e de Pernambuco a S. Paulo, Rio e Brasília.

Realizar um 1º de Maio de massas. Situação do Partido - os acontecimentos dão-se sem conhecimento do P., especialmente no interior. Há um mês atrás Arrais pedia para verificar a ação no interior - reuniões das diver-

709

22444

sas forças - Propõe ao P. designar pessoas p/trabalhar no interior - Comprometendo-se a ajudar. - Eleições municipais, em 18/VIII.

1. Artur Lima Cavalcanti (PTB)
2. Aluísio Braga (PTB vinculado PSD)
3. Gildo Guerra (PCB)
4. Pelópidas (PSB)
5. Antonio Baltar (PSB)
6. Antonio Carlos Cintra do Amaral
7. Carlos Duarte

Fôlha 126

Colômbia - Informe do camarada (ilegível). Realizam a 28ª (ilegível) do CC que tratou da relação com outros PPCC. - Existem lutas guerrilheiras no país, algumas - sob a direção do Partido - Pedro Abelha, expulsado do P. Viajou a Cuba onde foi recebido - dirige um pequeno grupo - "Frente Unida de Ação Revolucionária" é outro grupo (ilegível) - (ilegível)pequeno. - Movimento Operário Estudantil Camponês (MOEC) pequeno grupo - a FVAR tem recebido dinheiro p/comprar uma grande imprensa. Imprimiram 30.000 exemplares do Editorial chinês - contra...

Fôlha 127

...Tagliatti - Queremos ressaltar os camaradas dos PP. Irmãos sobre nossas relações com Cuba. O perigo porque pode prejudicar uma atividade em certos pontos.

Informação s/Peru - Situação pior que no gov. do (ilegível). Golpe militar em janeiro = mais de 200 presos - Eleições em 10/VI.

FIR - Frente da Esquerda Revolucionária - presidente - Heijo Blanco - Troteguistas, expulsados do P C P, etc. - (ilegível) utilizado p/justificar o golpe militar. - 80% do...

Fôlha 128

...problema camponês é o problema das comunidades.

Candidatos

- 1) (ilegível) - latifúndio.
- 2) Haya de la Torre - EEUU.
- 3) Bellamide - nacionalista.
- 4) Boggio - (Sumaré).

O último viria tirar votos a Belamide.

O P. atualmente precisa organizar suas fileiras para (ilegível) a Belamide o que lhe dará (ilegível) votar nele.

Água Rebelde - (Ilegível) da Esquerda Revolucionária (ilegível) - alguns dirigen...

Fôlha 129

...tes estão com os troteguistas. Luís de la Puente U-

zada = principal dirigente de Água Rebelde. - Delegado  
peruano: Quer viajar à URSS. - Pará - Humberto - con-  
gelar as dívidas e passar a fazer comentários a partir  
de abril. -

Amaro = discutir lá para ficar. -

Jacu = Concordamos que permaneça como delegado do sin-  
dicato. -

Fôlha 130

Zacarias - discutir no Secretariado Nacional.

-Auro - examinar os projetos por meio de um técnico.

-Artefatos de Borracha = prometeram 2%.

Isabella Blum - mostrou desejo de visitar S. Paulo e -  
Brasília - Cr\$ 87.000,00.

Fôlha 131

-Pedido de informação política dos Malina. -

-Viagem do governo à URSS.

-RDA - URSS - Checoslováquia.

Central Elétrica de Rosal -

Brum Jênio -

Rubens Wanderley. -

108,00 = 5,40 imp.

20

Fôlha 132

1 Tituleira Cl-4	12.500,00
Fontes de linotipo -	1.500,00
Reparos e acessórios.	<u>500,00</u>
	14.500,00

Rótativa

Frizar umas -	880,00
---------------	--------

Rôlos -	1.500,00
---------	----------

Borrachas, etc.-	100,00
------------------	--------

Chumbo -	320,00
----------	--------

Reparo motor -	300,00
----------------	--------

Sobressalentes -	<u>500,00</u>
------------------	---------------

3.500,00

18.000,00

Fôlha 133

Para jornal diário: -

Manter a manutenção -

Aproveitar a (ilegível)	<u>8.000,00</u>
-------------------------	-----------------

20.000,00	<u>2.500,00</u>
-----------	-----------------

5.500,00

-Secretaria do Trabalho

Erides Guimarães - Viagem a 1º/V - Convidar pela  
URSS. -

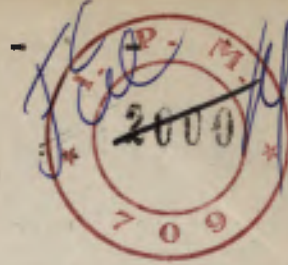
Fôlha 134

C Ex.

Sindicalização social -

Reforma Agrária -  
Congresso Cuba -  
Política - Situação

22446



Encontro s/as reformas de base. -  
Reunião do CE em S.Paulo - 6 a 7/IV . -  
-Livro do Moisés Vinhas. -  
-Professôres de curso - em melhores condições- Varig.  
Uruguai - Ramirez p/vir analisar com o que se encontra  
o (ilegível).

Fôlha 135

-Advogado para caso de mandatos. -

Livro do Zé - C Ex.

Vir que já tem Cr\$ 150.000.

C Ex. = 4-IV-63.

-Dinarco - As posições do governo federal tornam-se -  
mais claras. Maiores concessões ao imperialismo ianque.  
Alguns produtos agrícolas estão em superprodução - ba-  
tata, exportada a baixo preço para o NE, milho, não (i-  
legível) nem colher. Sargentos - entre eles predomina -  
uma corrente sindical pequeno-burguesa. Entre a ofici-  
alidade há um clima de luta diante...

Fôlha 136

...das promessas feitas. Além dos 40% modificação no -  
enquadramento dos militares. - Conversa Osvino - Suza-  
no- Carvalho = dentro de um ou dois meses junto c/Briz-  
zola as questões serão decididas. Ataques ao Congres-  
so. Brizola criará as condições. No domingo 31/III re-  
cebeu uma delegação de 150 sargentos. A imprensa ian-  
que vem mudando de tática, apoiando a Goulart e criti-  
cando a Lacerda. - Precisamos estar atentos - marchar  
p/outra caracterização do governo Goulart. -  
Marighela - Examinar seriamente o processo e tirar con-  
clusões. Ver no conjunto do quadro da crise geral do -  
capitalismo. - Brizola atua...

Fôlha 137

...em combinação com a burguesia que está no Poder. -  
Seu trabalho é muito útil. Reduzir o Parlamento a na-  
da. - prepara-se o golpe a Jango.- Osvino participa -  
com posição própria. Modificação no estudo do espírito  
das massas. A partir principalmente da crise da renúncia  
do Jânio. Importância do papel dos sargentos. Custa a  
indisciplina, mas do outro lado Brizola atualiza o no-  
me dos sargentos. Plano golpista de Brizola, contido  
em setembro de 1963. Continua em desenvolvimento. Ou-  
tro fator é a pressão norte-americana.- os EEUU neces-  
sitam do Brasil em sua luta contra Cuba. A política...

Fôlha 138

...de Jango não é de capitulação aos EEUU mas de con-

cessões que se orientam a capitulação final. A política econômico-financeira leva à (ilegível) do capital ao predomínio do grande capital. Congresso de solidariedade a Cuba revelou a duplicidade do governo Jango. Esperava que nós nos chocássemos com Lacerda, dando oportunidade de intervenção apaziguadora, não deixando que se realizasse o Congresso, o que acarretaria seu prestígio junto aos EEUU. Cuidar muito da situação em Pernambuco não permitindo avanços da

Fôlha 139

...reação. As eleições de 1965 podem também constituir um caminho de solução. Jango quer a liderança de massas sob seu controle, utilizando Brizola. Nossa posição precisa ser independente. O fundo são as reformas de base. Precisamos definir nossas posições p/não ficarmos a reboque. As lutas tendem a crescer e não seremos nós que vamos conter tais lutas. Nosso ponto fraco é o mov. camponês - precisa se politizar e intensificar as lutas no campo. Problema da frente única e/uma posição independente. Precisamos saber organizar a frente única...

Fôlha 140

...não sob a direção de Brizola. Campanha das reformas de base.  
Geraldo - Desemprego já começa a ter certa repercussão. (ilegível) propõe trabalhar apenas 3 dias por semana. Já dispensaram 300 operários. A Wemag ameaça dispensar 1.700 operários. Precisamos desmascarar a "Aliança Brasileira p/o Progresso" - participação de Peri Bevilá - qua. Ascensão das lutas de massas - camponeses - Luta da Sosipa conseguindo a destituição do diretor. Sargentos estão cada vez mais radicais. Greve em Cumbica contra alimentação, negando-se a apresentar-se...

Fôlha 141

...p/inquérito. Luta do PTB de São Paulo contra Almino. Revogação da portaria que proíbe a existência do CGT. Merece uma discussão e um ativo nacional. Situação da direção do P. em S. Paulo. Uma insensibilidade das direções. CM de S. Paulo não está à altura das necessidades. É o mesmo no CE.

Luchesi - Necessário esta discussão política p/orientar a atividade do P. Qual nossa posição diante da restrição de crédito? Desemprego na indústria automobilística e, conseqüentemente na indústria subs: diária. Também na construção civil. Sente-se restrição muito séria.

Fôlha 142

Superprodução de milho, batata, mas também de algodão, amendoim, cebola, etc. - Preços sobem - ritmo cada vez

maior. Agravamento do nível de vida das massas. Qual-  
nossa posição frente ao Jango? Já a caracterizamos,  
mas as massas criticam que não resolve nenhum proble-  
ma. Jânio apoiando a Jango (ver Cruzeiro) - Em todo -  
esse processo de acontecimentos não tem havido mobili-  
zação de massas. Nosso jornal NR não tem mostrado quais  
as conseqüências da aplicação do Plano Trienal. Atra-  
samo-nos a respeito das reformas de base. Mas não bas-  
ta ficar no geral. Concentrar na luta **32148**

Fôlha 143

...contra a carestia, pela elevação de salários, contra  
o desemprego. - O problema do CGT é de maior importân-  
cia - precisa ir enfrentando (ilegível). - Reunião dia  
10/IV das CCEEx. Municipal e Estadual. Não se levanta  
a bandeira da greve geral. Ademar está se aproveitando  
da situação para preparar sua campanha eleitoral. Ade-  
mar representa as forças mais reacionárias de S. Paulo.  
Ligação de Ademar c/Jango não estão definidas. Declara-  
se aliado de Lacerda. Choque entre Almino e Dante Pela-  
cani. Qual nossa posição? Contra Almino que toma posi-  
ção contra as imoralidades?

Fôlha 144

-Requisita a Polícia Militar.

-la. DI. =

Obedecer seu Comando =

Desmascarar a Lacerda =

Alerta p/defesa das liberdades =

-Estado do Rio -

- " de Minas =

-Marítimos

-São Paulo.

Fôlha 145

=Suspender a reunião.-

-Estado Rio, Minas e Marítimos. -

Fôlha 146

(Em branco).

Fôlha 147

-Imprimir doc. para o VI Congresso - desde o V Con-  
gresso. -

Fôlha 148

Dr. Arcado: Policlínica homeopática.

-S. Paulo - CEx - 5a. feira - Teses - 6a. feira. -

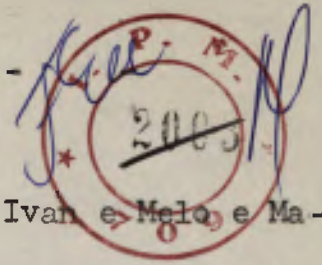
-Letelba = processo Nino - Hotel Regina.

-Aristides = 14 h.

-Astrogildo = 14,30.

-Holmos = marcar p/hoje às 19 h. (Ana Laura).

-Colombiano - Zuleica -



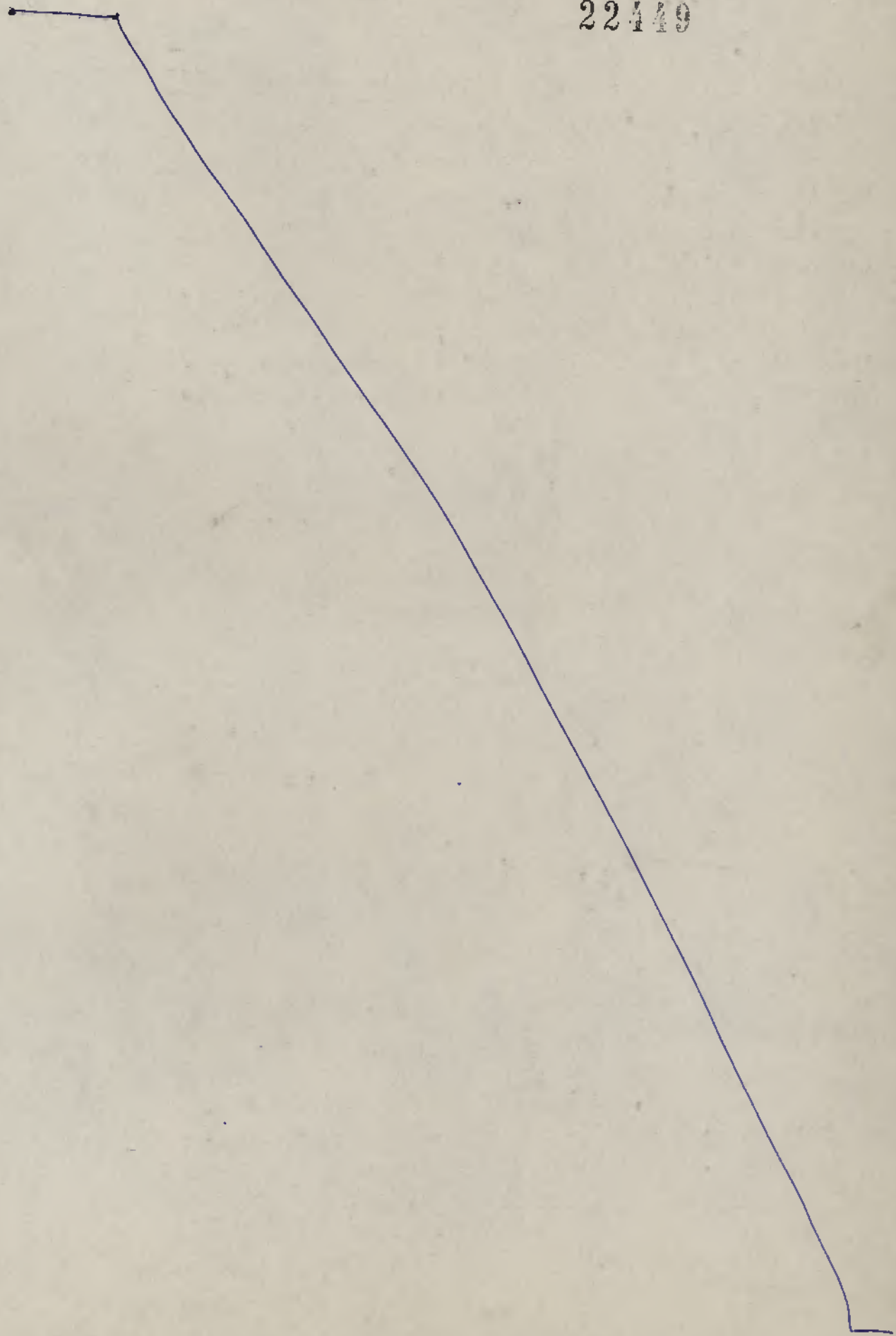
-Norte-Americano.-

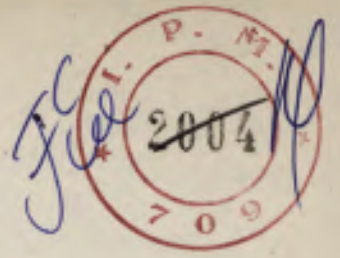
-Venezuela = 4a.feira às 9 horas - Ivan e Melo e Ma-  
righela. -

-Kubitchek -

-José Bonifácio.-

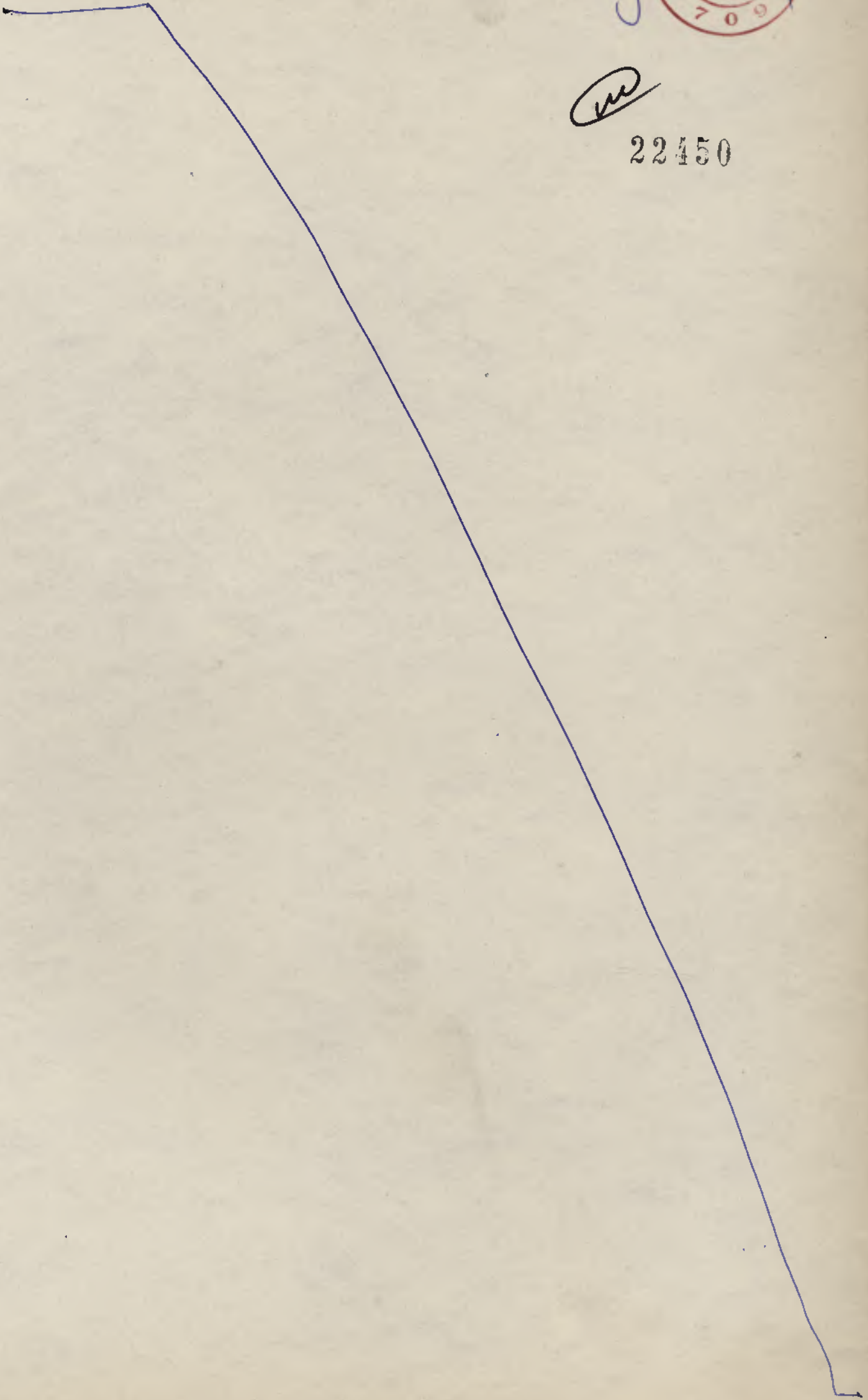
22449

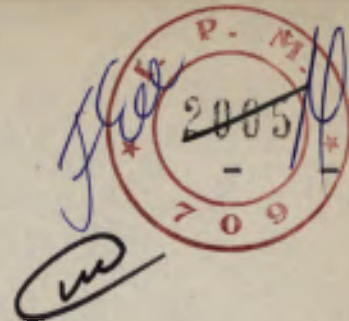




*Handwritten signature*

22450





22451

Fôlha 1

- Situação econômico-financeira.
- Ritmo de desenvolvimento
- No quadro da dependência e da (ileg.) do monopólio das terras.
- Lucros crescem.
- Salários baixam -
- Pauperização das camadas médias.
- Desenvolvimentismo e inflação.
- Reforma cambial a custa da maior espoliação / das massas.-
- Um esquema -
- Na apreciação das atividades do P. levar em // conta a aplicação de nossa política com críticas s/a respeito da atividade do P.-

Fôlha 2

Fôlha 3

- Analisar a situação no Nôvo govêrno  
Nova disposição de fôrças
- Soluções que propomos-
- Questão agrária -
- Imperialista -
- Carestia -

Fôlha 4

Fôlha 5

- Sôbre o Inf. Org. 15/I/62  
Dias - Esforçou-se p/pôr no papel diversas questões que vinhamos discutindo há muito. Há certas partes que estão fora da atualidade. Seria o único doc. de uma determinada reunião, agora, haverá um doc. político. Algumas questões de caráter político podem ser deixadas p/o outro doc. Aborda questões que são indispensáveis: 1) Problema/das direções estaduais, que devem ser reforçadas. 2) Reforçamento e criação das bases do P. - 3)...

Fl. P. 200/4

...Um P. forte qualitativa e quantitativamente. Precisamos de um grande P.- Um P. de ação política, que trave a luta ideológica e de...

Fôlha 6

22452

... ação revolucionária.

Quando se iniciou a elaboração do Inf. trava-se a luta contra o sectarismo, talvez se acentue demais a necessidade de se forjar o P. na ação de massas. Está de acôrdo em geral, em bora sejam discutíveis as formulações empregadas. Dar ênfase ao combate ao espontaneismo, liberalismo, etc, sem deixar de combater/sectarismo? etc. Combater resto espirito de independência que surge, não só da parte dos órgãos estaduais, como de indivíduo. Alguns não dão satisfação ao coletivo = não basta con-...

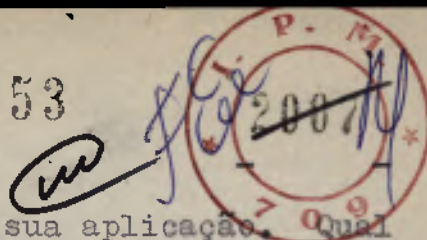
Fôlha 7

... ter orgânicamente, mas também ideologicamente. Disciplina está ligada também à justa aplicação da linha política.

- O informe precisa abordar o problema do liberalismo, o que não está no Inf.= ambiente propício ao caudilhismo.- Surge um problema - companheiros que temos dificuldade de transferir. Mesmo na CEx. do CC há companheiros que não aceitam certas tarefas. Um capítulo s/os métodos de direção ou direção coletiva. Abordar uma série de questões de maneira prática. Esse doc. pode diminuir muito com ...

Fôlha 8

... a redução das apreciações políticas. Não absolutizar o aspecto sobre a influência das org. de massas. O P. não se forja separadamente da luta de massas. Com o trabalho de educação a interdependência é ainda maior. Um êrro separa o trab. da educação da luta pela construção do P.-Formação de quadros. Os quadros eram educados p/determinada linha, quando se muda da linha, /perdem-se quadros. O P. se forja lutando por



...aplicar a linha e com sua aplicação. Qual o objetivo da nossa política de organização?-

Fôlha 9

Importância da legalidade, mas exagerada no Inf. = Objetivo = construir um grande P. de ação. Mostrar que nossos objetivos não terminam na etapa atual da Rev.- Temos, como comunistas, tarefas, mais nobres. Forjada como destacamento de combate, que terá que lutar com muitos aliados de hoje. Combater nas duas frentes = sectarismo, mandonismo, espontaneísmo, centralização, espírito de ceita.- Dar exemplos, aparecem de maneira desigual nos diversos pontos do País. Em comparação c/1945, temos uma situação muito...

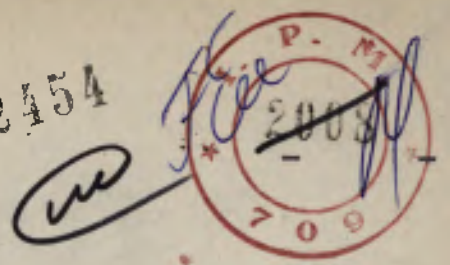
Fôlha 10

... melhor, uma estrutura, centenas de quadros. Dizer claramente que é necessário recrutar, como e onde. Dizer o que é política de contradição. Em certos Estados, onde a indústria ainda é pequena, é necessário dar atenção aos trabalhadores do campo e nas massas pobres populares. Importância das formas legais, mas não ir ao exagêro de pretender negar qualquer forma de luta considerada como ilegal. Conquista da legalidade como meio e não fim. Quanto às OO BB, mostrar como devem e não devem funcionar.

Fôlha 11

Há tendência = a não querer reunir ou a reunir excessivamente. Reforçamento das direções, dar maior autonomia, iniciativa, ser o chefe político da classe operária. (20 tantos centros dirigentes?) Mas mostrar que em cada (ilegível), etc... Subordinar-se ao centro único. Necessárias direções estaduais fortes, com iniciativa, porque em cada Estado pode haver forma de luta diferente. Precisa fazer referência à experiência do plano de construção do P. Tentativa / de levar à prática um mínimo de organização. Houve resistência à planificação. Era volta...

22454



.....ao pas...

Fôlha 12

... sado. Resistem ao contrôle.- O órgão cen-  
tral de imprensa do Partido como elemento orga-  
nizador do P. = Apreciar a experiência da apli-  
cação do plano de construção. O problema das  
finanças. As finanças ajudam a organizar o P.=  
Em tórno de um reco-reco se organiza o P.- A OB  
funcionar em tórno de causas concretas, apare-  
lhada para enfrentar seus problemas com os re-  
cursos materiais de que disponham.- Problema de  
planificação e contrôles, além da formulação teó-  
rica, cuidar da experiência do...

Fôlha 13

...plano de construção, O problema da crítica/  
e autocrítica - greve que está de maneira unila-  
teral. Autocrítica da direção e crítica das ba-  
ses. Há um certo criticismo no P. Pegam um /  
doc. criticam-no mas não fazem autocrítica.  
Direção coletiva - mostrar a deturpação - ficar  
dias inteiros na discussão de causas práticas /  
que não exigem a direção política. Todo o res-  
trito, todo dirigente é obrigado a prestar con-  
tas ao órgão a que participam. Um cidadão que  
não participou da reunião faz por vezes questão  
de declarar que não é obrigado à resolução ou  
que não tem culpa de sua aprovação.

Fôlha 14

Ver o Inf. s/os Estatutos ou Congresso que tem  
causas bem interessantes.

Na crítica à aplicação do centralismo democráti-  
co não dar a impressão de que já estamos certos.  
Travamos a luta para aplicar com acêrto o cen-  
tralismo democrático.

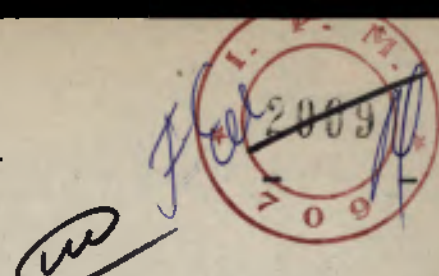
Pg. 30 = discutir o problema do poder.-

- Incluir alguma coisa a respeito da justa com-  
binação entre as formas legais e ilegais de or-  
ganização.

Neri - Obedece à sistemática que apuramos, mas  
do ponto de ...

Fôlha 15

22455



...vista de redação, alarga-se excessivamente, cae em generalidades, na ação.- Deve ser um doc. vivo, sem esquecer a técnica. Coloca alguns // problemas de org. acima da Guanabara - no setor metalúrgico, o que existe de (ilegível) a educação viva (ilegível).-

Necessário examinar o problema (ilegível). (Ilegível) cuidar dos quadros e ir (ilegível) (ilegível) candidatos.- No Est. Rio, a política de quadros, livros, Comércio, etc.- Reclamam falta de ajuda do CC, mas diante de qualquer (ilegível) força - votaram na dependência a...

Fôlha 16

...Se quisermos procurar quadros = O doc. deve/ assinalar as tendências - de esquerda - direita, nos quadros da direção.-

(Ilegível) = Há uma certa (ilegível). Há formar vigilância. Tendências para o liberalismo, permitir que o inimigo decida. Penetração da polícia em Niterói.

O P. cresce, mas a OB de mulheres da Penha não cresce. Em reunião de uma OB surge um espírito p/assemelhar quense obtenha assinaturas sem dizer que se trata do PCB.

Fôlha 17

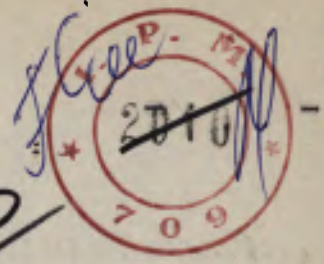
! Métodos de direção.-

- Forjar o P. na ação de massas, mas não na sub. à org. do P. à org. das massas.
- Concentração de âmbito nacional - Contra indústrias, concentração camponêsa. Juventude, mulheres, intelectuais, funcionários públicos - profissões liberais, pequeno comércio e indústria, artesanato.
- Flexibilidade, nenhum esquematismo na organização.
- Excessivo na apreciação do trabalho de massas.

Fôlha 18

- Concentração.
- Org. Partido = Direção política
- Massas organizar.
- Educação ...

- 22456
- Propaganda  
- Finanças  
- Direções estaduais e nos principais municípios fortes.  
Dirigentes políticos.



Pg.10 = Dizer apenas o que fizemos sem pretender fazer afirmações gerais teóricas.-  
Muita coisa p/artigos e generalização teórica.

Fôlha 19

Quanto ao informe:

Acho que deve ser um doc. para o P. = Tudo aquilo que complica deve ser afastado. Não é doc. político, mas de org. política. Quanto ao problema de autocrítica, agora quando se chega como assistente é (ilegível) a autocrítica do CC. Política de org. usada na Guanabara leva a prejuízo sério e precisa ser combatida.

Nom caso de que se fale em "poder" = isto não vai ajudar. É uma greve que não será entendida. A respeito das formas de luta - há uma...

Fôlha 20

...certa confusão entre o que é legal e o que não é. É um erro colocar o P. como apêndice da organização sindical.

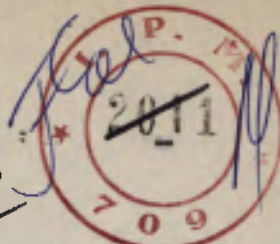
Renato - Participo pela 1a. vez e não é fácil / p/mim intervir. Ouvi a int. do Teles e concordo com muita coisa que êle disse. Não mudar apenas expressões que já são tradicionais = Por que dizer: centralismo democrata. Não penso // que o Inf. seja no nível do P., como diz o Neri. - Deve ser do nível dos dirigentes. Cita um livro sobre Biografias...

Fôlha 21

... do Manifesto Comunista. O Informe deve partir do que se deve entender por política de org. do Partido. Isto não é uma tática do P., leva/ em conta a linha e a tática do P.- Abordar os princípios da org. e ligar a seguir uma política de quadros no P. - Os quadros eram escolhidos de acôrdo com o pôsto dos dirigentes.

A política de quadros está ligada a plano e controle dos quadros. Só o controle e a vigilância permitirá selecionar os quadros.

22457



Fôlha 22

Política de concentração - Mas onde e como e por que? - Política de concentração - ver os chinêses = indústria pesada, transportes, energia elétrica, etc.

No Maranhão, 82% população rural - Concentrar / nos estudantes universitários para construir P. Começa a atuação no campo.

Premissa falsa = Pg. 3 - É uma premissa errônea que não podemos aceitar. Uma debilidade teórica em questões de organização. Já no IV...

Fôlha 23

(DESENHO)

...Congresso nosso Inf. s/os Estatutos. Na verdade, o que falta é educação ideológica. Nossos cursos ficam na linha política não cuidam de objetivos mais elevados. = Cria-se uma teoria de que as massas sabem o que querem e o P. não sabe. Precisamos de cursos nos Estados para formar quadros que procuram atuar no interior junto aos camponêses.- Problema de quadro, realização de cursos em todo o País. Quanto a isto de quadros profissionais, foi muito atacado, considerado como vagabundo, etc.- Criou-se uma concepção...

Fôlha 24

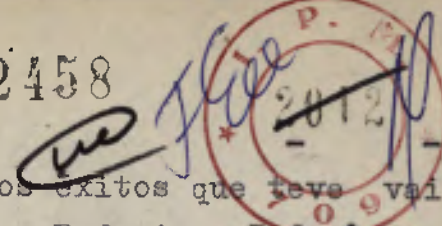
...de que só se trabalha por dinheiro. Novos Rumos manda 5.000 cruz. p/Benevides pela reportagem sobre Orós. Quando faz quer dinheiro.- Forma de recrutamento - nos grandes centros é necessário distribuir os Estatutos e o Programa./ Que vemos no Estado da Guanabara? Trabalho feminino, está nas mãos de quem? = Ana Montenegro - incompatibilizada com o P. = Elogia a Iolanda e a Nieta, o Valério Konder.-

Política de quadros deve cuidar dessa gente. / Aqui se discute de tudo, mas causas...

Fôlha 25

...secundárias; quando há causas políticas muito importantes.

Ao mandar um quadro para uma região não deve ir para ficar, mas p/educar os elementos locais...



...Umberto no Pará, com os éxitos que teve vai se transformando em dono. Reduzir o Inf. à metade. Partir da composição social do País.

Sérgio = Vai ser econômico. Estou de acôrdo // com as observações mais gerais dos companheiros. Coloca-se em polo opôsto ao do Ivan que quer // tratar do tema. Não dizer nada que leve confusão ao Partido.

Fôlha 26

Ser flexível em organização. Não se pode ter a mesma política de organização em SPaulo e noutros Estados.-

Definir com acêrto o que são princípios de organização e política de organização. (Os princípios não se modificam, a política depende da linha Política e das circunstâncias em cada momento). Sôbre a teória - não é justo dizer que / não se sabia nada e que agora se sabe sôbre teória do Partido. Os objetivos reduzidos a que chegamos em 1957 devem-se à crise por que...

Fôlha 27

... que passou o P. em 1956-57. (DESENHO). A política de organização que tínhamos até 1957 refletia uma linha política errada.

A definição da política de organização na Pg. 2 está melhor, relacionando-as com a linha política. Pg.3 = ítem a) a respeito da substimação / das massas como fôrça básica.

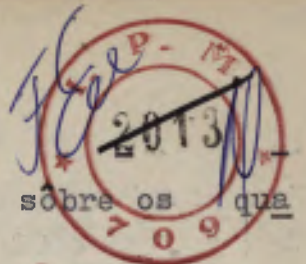
Não havia substimação das massas, mas voluntarismo, pretender impôr uma vontade às massas. / Há tendência a negar o passado. Cada direção / tende a procurar a atividade da anterior, A política de organização...

Fôlha 28

...era errada porque corresponde a uma linha política errada e em nosso subjetivismo. Incluir na apreciação crítica a crise de direção porque passou o P. em 1956-57. Quanto aos aspectos novos, tenho uma certa ogeriza ao regimento do CC - colocado em 1º lugar.

Utilização das eleições nos órgãos dirigentes, mas no elemento novo há um fator negativo que devemos levar em conta - a direção não inter...

..  
...vem nas eleições e não opina sobre os quadros.



22459

Fôlha 29

Naõ intervir indevidamente, mas intervir( diz Ivan que ao tratar dos quadros isto está lá).  
- Não absolutizar certas causas. Por exemplo, o V Congresso foi democrático, mas não absolutizar. Tirar as paginas 8,9,10. Até as paginas / 11 e 12, pode ser muito resumida.  
Dizer que deve ser de ação não é política de / organização é objetivo a alcançar. Para isto / examinar qual a política a adotar.  
Verificar ítem 11 onde se sintetiza a política de organização.-

Fôlha 30

- Contrôle precisa ser colocado de maneira que não apareça como repercusão, mas com o objetivo de realizar a tarefa.  
- Planificação não polemizar com aqueles que / resistem à planificação.-  
pg.36 = Sôbre a luta interna luta de opiniões, mas também lutar contra o que há de errado no Partido. Não fazer do P. um clube de debates.-

Fôlha 31

- Política de organização do Partido trata só/ do Partido ou da organização das massas?  
- Formas legais de luta ou formas ilegais.  
- Relação entre a legalidade atual e a uma legalidade revolucionária.-

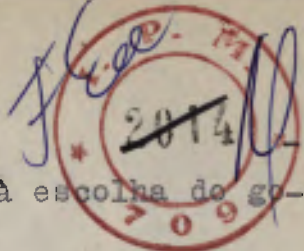
Fôlha 30

- Contrôle precisa ser colocado de maneira que não apareça como repercusão,mas com o objetivo de realizar a tarefa.  
- Planificação não polemizar com aqueles que / resistem à planificação.-  
pg.36 = Sôbre a luta interna luta de opiniões, mas também lutar contra o que há de errado no Partido. Não fazer do P. um clube de debates.-

Fôlha 33

(DESENHO)

Intenção de julgar Cuba e conseguir seu isolamento no Continente.  
- Cuba, no entanto, comparece para acusar o // agressor.



- Direito a autodeterminação, à escolha do go-  
vêrnoque quizer.

- Pela paz a coexistência pacífica - soberania  
dos "stados americanos não é menor do que a de  
qualquer outro Estado.

(DESENHO)

*Handwritten mark*

22460

Fôlha 32 - Editorial = N.R.

- Não é Cuba que está não  
- banco dos reus, mas o imperialismo norte-ame-  
ricano.

Perigoso seu apoio taxativo a proposta de San-  
tiago.-

Dias - A Conferência foi convocada contra Cuba  
constitue uma ameaça.-

Melo - Não tomar partido a respeito da propos-  
ta concreta.-

Fôlha 33 (DESENHO)

Intenção de julgar Cuba e conseguir seu isola-  
mento no Continente.

- Cuba, no entanto, comparece para acusar o //  
agressôr.

- Direito a autodeterminação, à escolha do go-  
vêrno que quizer.

- Pela paz e coexistência pacífica - Soberania  
dos Estados americanos não é menor do que a de  
qualquer outro Estado.

(DESENHO)

Fôlha 34 (DESENHO)

Reunião conjunta Guanabara, Est, Rio, Maríti-/  
mos.

22/1/62 às 19 horas

Ed. Gloria

Silveira = 4ª.feira às 17 h.-

(DESENHO)

Fôlha 35

Dias

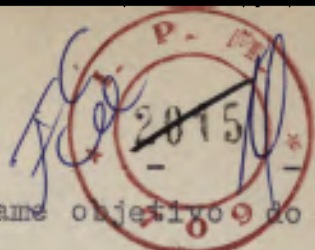
- Lot 228

18-1-62.

Informe - A situação econômica-financeira e po-  
lítica do Brasil.

Mário - Acha que não se trata de uma exposição  
detalhada da situação econômico-financeira.

M.Ant - Deviamos ter como ponto de partida.--.



...Se conseguirmos fazer um exame objetivo do país.

Que temos de levar em conta a situação política que aí está. As massas estão desiludidas de soluções anteriores.- Existem uns cinco...

Fôlha 36

*mm* 22461

...ou seis aspectos. As massas antes tinham ilusões no governo, agora nem mesmo o governo / promete.

O quadro atual difere muito do de um ano atrás. Processo democrático em desenvolvimento será a melhor maneira.- Citar uns 5 ou 6 fatos.

No 2º Cap. não ficar apenas no governo - tratar da situação das classes dominantes.- Aqui / é que surge o governo.-

Qual nossa posição? Aqui surge o problema da / frente única, das lutas de massas e da tática.

Fôlha 37

Mário - Não se atribuir à defesa da legalidade um fim em si mesma. A legalidade por si mesma / não resolve. Não nos leva a conclusões.

Ver o que há de novo - Agravamento da situação = crise na estrutura política. As classes dominantes tiveram de recorrer a mudanças - força. - Analizar a posição das diversas forças sociais.- Não é apenas um processo objetivo = luta de massas.-

Governo - Partir das soluções oferecidas pelas diversas classes.

Extrema direita = suas soluções.- Mas não são / as que...

Fôlha 38

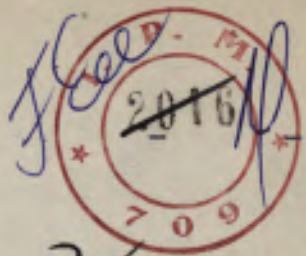
...estão determinando. Os que estão determinando são os que oferecem soluções a (Ilegível).

Ao tratar da FLN já se pode mostrar a radicalização da frente - em seu programa.- As forças / fundamentais da frente única.

Outro aspecto = Mostrando que se pode chegar / dentro dos quadros legais - mudança de Gabinete.-

17/1/62

Gráfica - Estudar o Balanço - para discutir...



...no Secretariado.  
Opinião de um técnico.-

Fôlha 39

- (DESENHO)
- Consulta s/Conferências estaduais
  - Normas das Conferências
  - Candidaturas a ratificar
  - Carta da R.P.P. e do S. s/reunião de mulhe-  
res.
  - Relatório do Vitorino - e Ziller.
  - Viagem Dias e M.Ant.
  - :Jornal diário
  - Posição Itamarati s/Cuba.  
(Apoio de intelectuais).-
  - Seção de propaganda - constituição.
  - Jornada nacional s/Cuba e OEA.

22162

450.000 = 90. 180

5.000

Fôlha 40

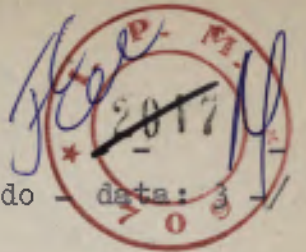
- Conferência na Guanabara.  
(Representante da CEx.)
- Ativo de construção do P.  
Em 3/II/62.-
- Viagem do Teles ao R.G.Sul.
- Hist. do PCUS = já saiu ao preço Cr\$ 840,00-
- Ativo de organização em SPaulo - 21/1/62 -  
Enviar Melo e um membro da CEx.-

Fôlha 41

- 17/1/62.-
- Conversa c/deputado José Silveira. Quer tra-  
tar da reeleição p/deputado federal.- Está sen-  
do perseguido pelos elementos.  
O PAB tem outro candidato Renato Celiodoro que  
combate justamente a José Silveira.  
Ver Estado do Rio de Janeiro.-

Fôlha 42

- Informações
- 1. Conferência em Goiás - Granja
- 2. Turma que veio da China.
- 3. Reunião de mulheres proposta pela relação /  
da revista P.P.S.
- 4. Realização Conferência na Guanabara - datas  
de reuniões....



- 5. Ativo de construção do Partido - data: 3/II - 62.
- 6. Informar viagens - Dias e M. Ant.

Fôlha 43

*mw* 22463

(DESENHO)

- 1. Congresso s/desarmamento em Moscou.
- 2. Sôbre conferências estaduais (consulta do CE SPAULO).
- 3. Normas s/Conferência Nacional.
- 4. Ratificar nomes de candidatos - - - -
- 5. Jornal diário - Mário e Bomfim
- 6. Seção de agitação e propaganda = aprovar // sua composição.
- 7. Jornada nacional apoio a Cuba.
- 8. Ativo de organização em SPaulo = Melo e // Mário (?)
- 9. Viagens Teles ao R.G.do Sul-apurar. - Telegrafar para lá
  - Opinião s/parlamentarismo
  - Discussão s/doc. s/unidade p/Conferência.
  - Curso em SPaulo.

Fôlha 44

Fôlha 45

Reunião da CEx. 18/1/62

- S/ a Conferência de Goiás

Granja - Cresceu o P. por mais de 650 membros, sendo 557 em Formoso e menos de cem no resto / do Estado.

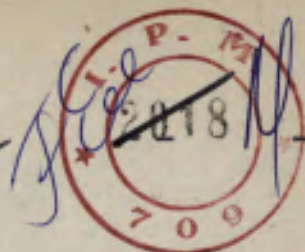
Realizavam-se 3 conferências municipais e 3 // assembléias de municípios. Ainda há muita causa a ser superada.

Na Conferência 20 e tantos delegados e umas 50 pessoas ao todo. Não houve de nossa parte ajuda na preparação da Conferência.- Devemos cuidar disto. Candidatura p/deputado estadual luta a favor do Corfírio com 19 votos contra 2 ou 3.

Granja defendeu a Resolução do Congresso. Molina defendeu a ação do governo.

Fôlha 46

Tiburcio foi eleito para o CE. Tem 13 efeti...



...vos e 4 suplentes.

Informações

- Teles = Vencemos as eleições na Federação / dos gráficos, derrotando Pelascani que perdeu / seu voto na CNTI. Perdemos as eleições na Federação dos Portuários.
- Balanços sindicais nos Estados - pedir aos / CC.EE.-
- Iugoslavos convidam para que o PCB mande uma delegação à Iugoslávia. São maiores e devem ir lá ver se somos revisionistas, etc. Querem cam bio de materiais.

Fôlha 47

- Curso na China - discutir
- Reunião de mulheres em Praga.
- Conferências na Guanabara.-
- Curso em SPaulo por conta de quem?
- Departamento de trabalhadores agrícolas da PCUR.-
- Folheto do amigo português.
- Foram assassinados dois secretários do P.-
- Jofily quer ser senador pela Paraíba = que / sabemos? -
- Cientistas compareceram ao Congresso = carta trazida pelo Barreto.

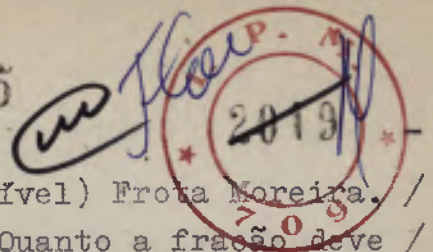
Fôlha 48

Fôlha 49

- Duas coleções de materiais para mandar para a Embaixada.
- Luchesi = S/o camarada do Uruguai - Secretari ádo decidir .
- Curso = Chegou um companheiro do R.G.Sul.- O / curso é do CC ou do CE de SPaulo?
- Reuniões no Rio já são recebidas com desconfiança em SPaulo.-
- Geraldo = Rocha Mendes pediu demissão da diretoria do sindicato dos Gráficos - Tendência / é aceitar a demissão dele.

Fôlha 50

- Congresso de desarmamento
- Luchesi - Será a oportunidade de fazermos auto crítica de não realizarmos um trabalho específico da luta pela Paz. Não será a oportunidade de organizar núcleos de luta pelo desarmamento



...Lembra o Mestre (Ilegível) Frota Moreira. /  
 Brizola, Mauro Borges.- Quanto a fração deve /  
 ser tãda aqui do Rio.- Construir fração com ou-  
 tros Estados. Incluir o Gumercindo Cabral.-  
Bomfim - Publicar a convocação em NR e noutros  
 jornais.

Fôlha 51

- Geraldo - Incluir os nomes do Cerqueira e do  
 Ziller. Incluir o Maia da Orla Marítima, um (Ilegível), etc.-

- Ivan - Incluir no programa da NR algumas cou-  
 sas s/desarmamento. Utilizar as organizações /  
 de massas sob a influência do Nosso Partido.  
 Contribuir nosso povo com doc. sôbre a posição  
 dos ianques a favôr de desarmamento na A.L.

Normas da Conf. Nacional

Luchesi - da maneira que está a restrição ao /  
 membro efetivo do CCmão é justa.

Fôlha 52

Conferências estaduais

Ivan - Leu os estatutos e mostrou que é reco- /  
 mendável descer um doc.

Teles - Assistiu à Conferência dos Universitá-  
 rios e tem a impressão de que não convem uma /  
 Conf. desorganizada.

A Conferência ordinária deve ser p/balanco da  
 atividade do Partido.

Luchesi - Acha que não deve descer nenhum doc.  
 às bases.

Ivan - Explica o que pensa a respeito das con-  
 ferências estaduais.

Fôlha 53

- Mário - quer se referir ao que pensa na Gua-  
 nabara. Pensamos que é maneãra pouco responsá-  
 vel de enfrentarmos o problema da Guanabara. Ou  
 não está acompanhando ou está conciliando.- -  
 Deve haver uma - prestação de contas do orgã-  
 nismo dirigente.-

- Geraldo - Interpretação dos Estatutos = pres-  
 tação de contas é feita pelo CE à Conferência/  
 estadual.-

Seção de agitação de propaganda - Bomfim, Cor-  
 deiro, Michel, Milton Pedrosa.

Fôlha 54

Diretor do NR=

Propões que seja o Fragmon

Secretário = Gazzaneu -

Ivan - diz que tem dúvidas a respeito da composição da S. Agitação e Propaganda.

Marighela - Estamos já com as Conferências em curso.

Posição autocrítica do CEx. Mas que eram necessário uma prestação de contas do organismo dirigente.

Dinarco - Concorde com o Marighela.- Pensa este que a CEx. já devia ter tomado a iniciativa.-

Fôlha 55

- Reunião estatutária = planificar a Conferência em cada Estado = houve iniciativa nos Estados.

- As assembleias e Conferências constituem /// oportunidade p/cada comunista criticar livremente os organismo-dirigentes.

- Estatutos são conselhos, quanto a forma.

- Recomendável, na base da experiência, dado o nível político e ideológico do Partido, descer um doc. que oriente a discussão.

Ivan - Quanto às conferências não realizadas / descer uma recomendação.-

Discutir c/os dirigentes dos CCEE. a necessidade.

Fôlha 56

Parlamentarismo - Luchesi propõe que se examine a situação.

- Discussão na CEx na próxima reunião.-

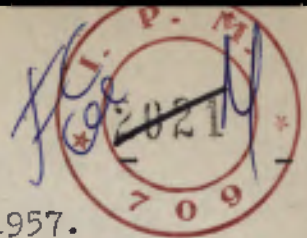
Doc. s/unidades - Não há clareza s/a natureza/do doc. diz Luchese. Ivan acha que já há doc./ demais. Teles pede um doc. que mostre como // travar a luta interna no P.-

= Alunos para a China = discutir no CC.

Fôlha 57

- Comissão que elabora doc. s/unidade pede:

- Informe ao Congresso...



...Doc. s/unidade de abril de 1957.  
 - Ver a Resolução do CC s/o doc. de unidade.

*m*  
 22107

Curso em SPaulo

- Alunos de Minas Gerais e RGSul..
- Aulas s/questão operária e imperialismo = Di narco.
- Aulas de organização = um elemento da S.O.
- Falar Minas s/Conf. em Belo Horizonte(Mário)=

Fôlha 58

Fundação da Casa Popular está dirigido por A-/ mérico etc.

Comprometeu-se a dar 4% dos lucros ao Partido. Jornalistas de SPaulo querem uma palestra de / Prestes s/o XXII Congresso.

SPaulo pede p/avisar Holmos que dia 24/1 cedo/ reunião s/finanças e situação das empresas. No escritório do CE.-

Fôlha 59

- Dinarco:

Passagem para Miguel de Terra Livre para URSS. p/tratar-se (Falar Polônia)

- Festival da Juventude.- Uma pessoa para ir / campanha.-

- Trabalho do Secretariado - proposta do Melo. Só nos reunimos p/tratar de problemas que estão estaurando.

Precisamos cuidar do contrôle da execução das/ decisões.-

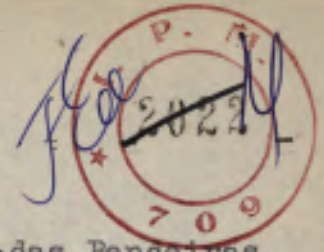
Nas organizações do P. e nas seções. Isto como o principal...

Fôlha 60

...de uma atividade. Como vai o trabalho juve- nil? Como vai o trabalho sindical? Discussão / política, pelo menos uma vez por mês. Pelo me- nos uma vez por semana ouvir uma frente de tra- balho.-

Ter pelo menos um camarada encarregado de pre- par as comissões.-

Granja - Acho que hoje não se pode.



...- Agripino de Souza Prado.  
Rodoviários - Posto na Estrada das Bandeiras.  
7 1/2=

22108

Fôlha 61

- Empresas X - fundir c/as repartições fede-//rais.
  - Situação do Adalberto e do Timba com mulhe-//res.-
  - Conversar com Elias s/o assunto.
- Militar Mário do Est. do Rio, informa o Elias / que o golpe se prepara = 1º março - Cel. Dago-//berto pede pessoas p/substituir golpistas nos/ Correios.-
- Araguari = Adalberto pode informar.-

Fôlha 62

Brutamante = pedir ao Mário para falar com //ê ele sôbre as traduções para os soviéticos.

Guanabara

- Benedito - - Timba
- Malina - - Adalberto
- Frutuoso - - Lourival
- Massena - - Isaac
- - - Lourdes
- - - Malina
- - - Hércules

Fôlha 63

- Do CE que não ajudam
- Couto Ajudam
  - Ivany Helena
  - Massena

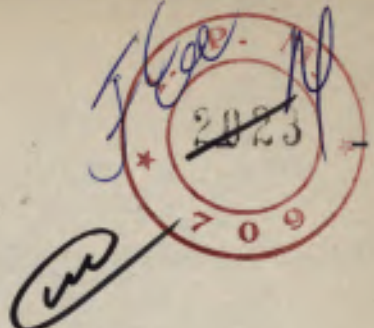
= Checoeslováquia =  
- Fundar a Agremiação Cultural em SPaulo.  
Escolher presidente.  
Saad p/ligação c/o Consul em SPaulo.

Fôlha 64

Fôlha 65

20/1/62

Reunião c/Secretariado do CE, do Est. do Rio.  
Wanderley - Informa que a situação atual é di-//ferente da anterior a 1958.



- ...- Hamilton Xavier.-
- Gouveia de Abreu.-
- Afonso Celso.-
- Vasconcelos Tôrres.-
- Macário Picanço.-

22469

PSD = Surgiram uns 14 candidatos. Parece que / Amaral quer surgir como da conciliação final.- PSP e UDN estão inclinados a lançar Miguel Cou to que resiste.

E o vendido que pode aglutinar fôrças de cúpula.

Fôlha 66

PTB = Badger Silveira, já registrado, é o que / tem trabalhado mais. Muito dividido na cúpula / mas não nas bases. Jonas Biense, Alvaro Fernan des e outro disputam também o cargo.-

PST - Tenório - já registrado. Tem base de mas sas p/campanha mais radical.

Diz que o melhor seria apoiar Tenório, mas a / legenda do PST dificilmente elegerá um deputa do.-

Acha que o CC não está dando importância às / eleições de 1962. Não dá orientação, não cuida do problema.

Fôlha 67

Miguel - doc. que o CE já tem uma diretiva. A situação é de (Ilegival) do mov. nacionalista / e democrático. As fôrças estão divididas.

Badger Silveira é o pior candidato. Miguel Cou to é um candidato patronal. Acha que o melhor / candidato p/nós é o Tenório que promete apoiar o candidato a senador que nós queremos na Gua nabara.

- Nota - Nossa posição é autocrítica tanto no âmbito estadual como no nacional. Não temos / clareza a respeito da situação política no Est do Rio.-

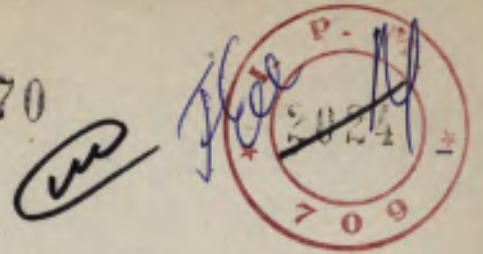
Hermes - O Tenório aparece como uma esperança / p/as massas mais...

Fôlha 68

...atrasadas.-

Zé maria Ribeiro = chefe da casa civil do Cel so.- é do P.S.P. =

Paulo Fernandes = P.S.D.-

Fôlha 69

Carlos = Teixeira

- Fração de professôres atuam no movimento sindical mas nunca tiveram organização do P. Há / dois p/três anos a eleição p/a diretoria sindical, degingolando em divisão. Discutiui-se depois se os professôres deviam organizar-se em fração ou em setor profissional. Isto era o // que desejava H. Miranda. Timba deu e vem dando assistência aos professôres. Chapa p/novas/eleições em aliança com os socialistas. Saldanha discordou.- Saldanha fez autocrítica. José Candido pediu p/entrar p/o Partido através da fração.-

Fôlha 70

Acho que o Saldanha não fêz auto-crítica.  
Secretariado Sindical.

Ninguem é obrigado a ser comunista.- disciplina

Convite p/os Sindicatos mandar delegações ao Congresso Camponês.(Guedes)

Sindicato - Ao entra no P. informar seu passado e sua atividade.- Tratar da situação do // SENAI = Grande é de professôres e instrutores/ que já foram ativistas e agora estão abandonados e não organizados no P.-

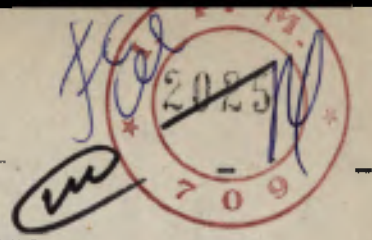
Fôlha 71

Lêda - A fração dos professôres melhorou muito no último ano. As reuniões são em tôrno de casos pessoais. Guedes não confia. Humberto não/vem à reunião. Deseja que se combata o personalismo. Quanto ao Miranda, sua situação é muito má.- Ataca o personalismo do Miranda.-

Guedes - Fala de Humberto.-

Saldanha - Miranda usa como pretêxto não participar na fração e volta do Saldanha e entrada de José Candido.- Jamais quis trabalhar na Fração.

Fôlha (ILEGIVEL)



...José Candido = Diz o mesmo.-

Ataca o Miranda que escreveu um artigo s/Cuba/ e que é de auto-elogio - acusa de (Ilegível) de Dóra Ribeiro.

a A polifíca dos comunistas donde ver que se / deve de um lado lutar contra o patrão, mas, de outro, lutar lado a lado com os diretores e / proprietários de colégios na luta pelos interêses nacionais.-

Barreto -

Fôlha (ILEGÍVEL)

- Professôres = Sua importância no P.=

- Ninguém é obrigado a ser comunista.

- Disciplina do Partido

- Individualismo - Caudilhismo

- Lidar com homens como são

- O Partido educa, através da crítica.

- Que é fração?

- Que é organização do Partido?

Quais são os membros do P. e em que OO BB / atuam?

Carmo - pede p/registrar sua carteira de jornalista na Imprensa Popular. E é possível registrar em Novos Rumos.

Fôlha 76

Cartório Vasconcelos - Rua Maracajú - 28 /  
Campo F.

Dr. Alberto Neder =

Ligação com o diretor do DCT - (Falar com Mari ghela).-

Fôlha 77

St. Formoso - 25/1/62

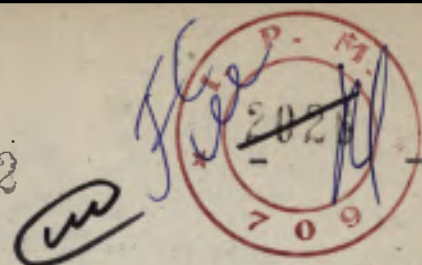
- Malina - Estão em condições de mobilizar p/ defender a terra até (Ilegível). = Para cumprir ordens do P.- (Ilegível). = Querem ajuda/ em material e instrutores.- A situação de Formoso é um tanto colateral à direção do P.= Porfirio é um homem ainda não ganhado ideologicamente. A política do PC frente ao Mauro é secretaria.

Um dirigente de pessoal de Con - de Mineração/ do Paulo Teixeira.

Mandar instrutor e professor em fevereiro.-

Fôlha 78

22472



26/1/62

Lucena - Informe de viagem

- Reunião em Santiago para traçar concretamente o Congresso latino americano no Encontro / Sindical, no Brasil, em junho de 1963.-

Benedito de Carvalho manda informar s/a sua situação que é muito difícil.- - -

Reunião em Santiago em 24/II/62

Fôlha 79

- Bomfim = falar c/Guttemberg.

Clotilde =

26/1/62

Reunião do Secretariado c/ gerente Itambá=

Manfredo - Prefere ser arguido.

Contador - (Ilegível) (Soares) Acha que as seções de contabilidade e pessoal devem ser subordinadas à gerencia. A estrutura atual da gráfica não está de acôrdo com o (Ilegível) em geral as faz. Nada de diretor do pessoal.- Se não houver uma reestruturação da gráfica com um diretor comercial responsável, não teremos saldo.

Fôlha 80

Sergio - E continuação de um processo em andamento.

Necessário um diretor comercial.- Isto o principal no momento.-

Manfredo - No período de setembro até agora / voltamos ao sistema do contrôle unipessoal. Refere-se ao empreéstimo de um milhão sem consultar aos demais diretores.-

Que o coletivo ressalva em cada caso.- Revela / sem justo sentimento de revolta contra o sistema de controle uni-pessoal.-

Fôlha 81

Diretor comercial

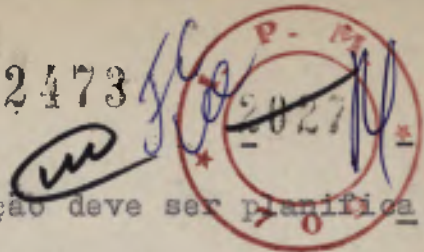
- Contrôle coletivo.-

- Prestação de contas (Ilegível).-

Que Fazar crítica =

Diogo tem todos os defeitos do burocrata que / (Ilegível) à crítica.

3 milhões de lucro = Exposição.



...O trabalho de cada seção deve ser planejado.-

Diogo - Concorda c/Manfredo.

Por falta de trabalho há operários que não produzem o que é necessário.-Outros, estão se tornando claro.-

Manutenção muita cara. Os operários que trabalham à noite não produzem o bastante.

Fôlha 82

Precisamos de fregueses fixos, com encomendas/certas.- (Foje à autocrítica, desencorajando tudo na falta de trabalho).-

A tipografia tem dado graves prejuizos.-Necessário discutir todos os diretores em cada seção p/examinar a situação.- Manfredo é muito / sensível, então eu evito fazer crítica.-

Tem de ser assim mesmo.

Rob Costa - Ainda não conseguimos funcionar como coletivo dentro da Empresa. Outros...

Fôlha (ILEGIVEL)

problemas a resolver.- Caracterizar melhor a / junção de cada diretor. Tenho feito esforço // mas não tenho condições.- O camarada da direção devia participar da reunião da diretoria.-

Fôlha 84

Companheiro que esteve em Cuba:

- 1) - No campo e não na cidade.-
  - 2) - (Ilegível), especializar.-
  - 3) - Intensivo, não extensivo.-
  - 4) - - - - -
- Problema eleitoral =
  - FLN.=
  - Jornal diário = plano
  - Ratificar candidatos
  - Lei de anistia - Requerer.-

Fôlha (ILEGIVEL)

Informe de Isaac s/a delegação a Cuba = somente um incidente com a delegação - exigências= de voltar.-



...Conversa com (Ilegível).-

" representante RDA

" Vietnam do Norte = (Ho Chi Kun)

Querem relações culturais e diplomáticas c/  
Brasil.-

Licio Hauer - ficou em Havana - enfêrmo ?

Nilson Azevedo = NR =

Ivan = delegação pode ser escolhida da melhor/  
maneira.-

Informar quem é do Partido.-

Fôlha 86

Germano Coêlho = líder católico de Recife = ca  
tedrático de estruturas econômicas.-

Estudantes do Paraná = um era do Partido e //  
três católicos que saíram descontentes porque/  
queriam sair até o dia 15/1/62.

Boa palestra com Jacob Arbentz.-

Conversei com um jovem soviético s/o Festival/  
da Juventude.-

S/a Juventude Comunista.-

Para Cuba:

Radio = pedem mais dois elementos (falar c/Ma-  
rio).-

Fôlha 87

Tratar-se na URSS-

- José Felix da Silva =  
estivador em Santos

- José Carneiro da Silva Campos = velho mili-/  
tante.

Apoio a Siqueiros

- Niemyer =

- Portuário -

- Di Cavalcanti -

= Delegação de intelectuais

(Ilegível) do Partido (Of - 175)

Fôlha 88

Nelson Vannzzu

membro do partido

delegado da UNE na U.I.E.

- Credencial para Praga.

Mário de Pellegrini

cardiopathias reumáticas.-

= Folheto português - sôbre lutas, etc = veri-/

...pula do P. e não nas bases. Refere-se às posições de Aparício, Avelino, Magalhães, Lila Ripall.- Situação da direção é difícil. O grupo / tem apoio aberto do Julio Ribeiro. É um especie do P. que vai p/ o campo.

Fôlha 93

Julião tem dinheiro. Lei do Brizola ? O grupo / 21 de julho faz propaganda do Julião. Do trabalho de massas, a mior dificuldade é o movimento estudantil. Os estudantes concordam (Ilegível), mas em seguida são levados p/a org. de guerrilhas. Elementos do Amazonas organizam sua frente de massas. Há de fato um nível novo de massas no R.G.Sul. Coloca a questão camponêsa, etc Brizola avança, encaminha a solução do problema. Todo mundo está planificando (Ilegível (Ilegível) no R.G.Sul e ....

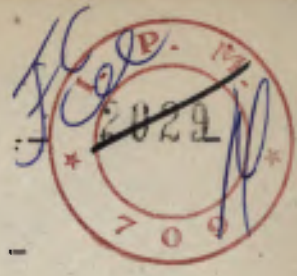
Fôlha 94

...Brizola conversa com os fazendeiros e depois na rádio ataca os (Ilegível). Arman-se e preparam seus jagunços. Tendência à luta armada. Discursos na Assembléia contra Brizola. Este faz / apelos. Cúpula do PTB está assustada. Brizola / disse em entrevista que não acredita em eleições. Difícil é a eleição p/Brizola. PTB tem três candidatos reacionários - Euler, Michaelson e Leocádio Antunes. Na verdade, Brizola está...

Fôlha 95 -

Josué de Castro = 5a. feira Conferência em Punta del Lesta

...sem perspectiva. A situação é de tensão. Agravam-se as contradições. O que vem acontecendo é consequência do que houve em 25 de Agosto. O comandante do III Exército mantém uma posição de temporização.- Não temos perspectiva concreta p/a situação, nem mesmo para a reforma agrária. Em Gerandi, os 1500 camponeses precisam comer. A tendência é de que milhares de camponeses se mobilizam. O Brizola não aceita a conversa direta com a direção do P.-



...ficar em que pé se encontra.  
Juventude = (Ilegível) organizar ? -

Fôlha 89

Cinematika Brasileira  
Paulo Chilis Sales Gomes.-  
- Grigori Chukhnai.-  
Balada do soldado  
(Ilegível) (Ilegível)  
- O Destino de um homem  
Diretores novos = por exemplo os dois jovens /  
que "Paz a quem entra".- Sérgio (Ilegível).

Fôlha 90

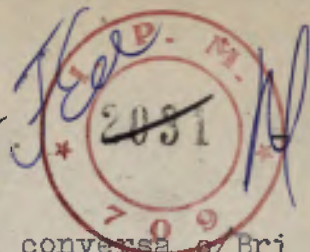
- Clodomir Leite = representante de Jango no /  
NE - pede e faz um apêlo ao PC para freiar as  
greves no NE(ferroviários).- Pede para que acei-  
tem como delegado do trabalho em Pernanbuco a  
Odilon Mendonça. Em troca darão toda as chefias  
de serviços e o Consêlho.- E para delegado do/  
IAPM.  
Falar Dinarco = pedem que controle dos sargen-  
tos passe p/êles.(Pernanbuco)=  
Caso Lemur c/Soares Dutra - ameaçar e depois /  
(Ilegível) enviar.

Fôlha 91

- Ministro da Marinha =  
Contra Heck - Al<sup>te</sup> Dias Fernandes.-  
Ivan - Informa s/opinião do Carlos Rafael Ro-/  
drigues.-  
Derrota dos ianques.- Posição frente a Santia-  
go difícil. Êste colocou em relevo seu anticomu-  
nismo.  
Livro de Guevara - Rafaela  
Congresso de jornalistas - Cuba dará apoio ne-  
cessário.  
- Sérgio deve ser estufada a situação da Com./  
de Finanças.

Fôlha 92

Secretariado discutir problema da Guanabara.  
Informação do Elvi - Em 5/II/62  
Elvi - O fracionismo exerceu influência na cú-

Fôlha 96

A direção do P. deve forçar uma conversação com Brizola. Este não sabe o que se passa com o fracionismo, não está satisfeito com o Julião. Em entendimentos com Brizola pode-se também exigir alguma coisa. Tem 11.000 homens, embora na Brigada existam também elementos reacionários. Dificuldades na direção, mas o trabalho melhora e as tarefas são realizadas com maior êxito. Marighela - Diz que Julião tem posição divisionistas. Criou...

Fôlha 97

...uma situação séria em Goiânia, enfraquecendo a posição de Mauro Borges. Em Porto Alegre, deu uma entrevista prejudicial ao Brizola. A pedido deste mandou uma carta em que ataca a reforma agrária do Brizola. Criou situação má com o Arrais.-

- Reunião do CE em 16 a 18 de fevereiro - 5 pontos: 1) XXII Congresso; <sup>(Albania? China?)</sup> 2) Conferência do P. adiar para Maio; 3) Problema eleitoral que está na ordem-do-dia; 4) Situação na ferrovia; 5) Problema camponês e apreciar s/a situação.-

Fôlha 98

Sérgio = Acha que o Eloi deve ser chamado pela CEx. para ajudar a elaborar nossa posição política no R G Sul.-

Mário = Chegou um delegado da Venezuela.- Frota Moreira viajou no mesmo avião.- Luta pelo presidencialismo.- Levantada a questão no STF por Carvalho Pinto. Acôrdo de Jango com este. Apoio a Bonifácio para governador de SPaulo. Posição de Jango contra Brizola.-

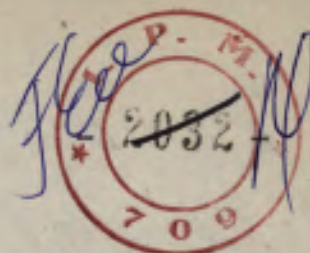
Fôlha 99

- Vilmar Dias, do PSD pede apoio do P. p/as eleições.- Não tem legenda ainda.

= Editorial do NR =

- Política de apaziguar com a direita.- Luta pelas liberdades, garantias constitucionais.-

- Congelamentos de salarios - luta pelas liberdades = não admite a exploração crescente.-



- ...- Apaziguamento -
- Greves
- Reforma Agrária -
- Tregua salarial -

Fôlha 100

SPaulo - camarada uruguaio pede para chamar um delegado do CC do PC Uruguaio.- P/discutir.- / Quer ir também para Cuba.-  
 Odeivaldo Batista - diz que foi dirigente do / PC no Pará (Ilegível).  
 Foi alguns p/Recife - é tira do DOPS e é do Rearmamento Moral.- .  
 Propor à delegação soviética se quer comprar / casa em Brasilia.- Era do Tesoureiro da Novacap  
Falar Luchesi.

Fôlha 101

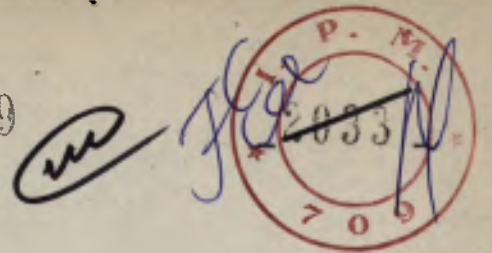
- Pedir condições para delegados que querem ir ao Congresso de câncer em Moscou.- Transmitir/ ao Luchesi.-  
 Conferência metropolitana de Brasilia - dia / 11/II

Fôlha 102

Reunião da CEx. 8/II/61

Informações:

- 1) Punta del Leste - M.A.
- 2) Situação no R;G. do Sul = Eloi, Teles.(delegação -opinião)
- 3) Situação em Pernanbuco
- 4) S/situação política nacional
- 5) Ativo nacional do plano de construção P.
- 6) Aniversário do P. (circular)
- 7) Reunião de mulheres em Praga-
- 8) Conferência da Guanabara.(casos Timba, Adalberto, eleições).
- 9) Departamento Agrícola da FSM(Dinarco indicar)-
- 10) Nossa posição frente ao parlamentarismo. / Eleição direta do P. Executivo.
- 11) Jornal diário
- 12) Seção de Educação - Cursos, andamento.
- 13) Seção A.P. = plano de trabalho
- 14) Informe para reunião do CC.

Fôlha 103Ordem -do-dia

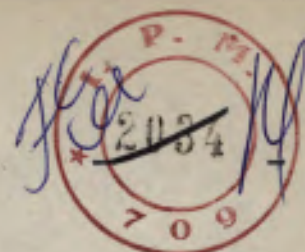
- 1)- Situação política = Medidas práticas - R. G. Sul - Pernambuco.
- 3)- Plano de trabalho = informar reunião do CC e Conferência Nacional.
- 2)- Parlamentarismo.- Próxima reunião.
- ~~4)- Congresso de Libertação Nacional-~~
- 4)- Questões práticas.
- 15) Delegação a Havana - Informe Isaac.
- 16) Conferência de Havana - Declaração
- 17) Reunião suplentes do CC - informar opinião.
- 18) Discussão s/a greve pelo abono de Natal = convocar reunião da CEx.
- 19) Seção de relações c/ exterior - Leivas.
- 20) Congresso de Goiás-

Fôlha 104Situação política:

- Terrorismo, vacilações, relatório Nauer
- Boatos de preparação golpista
- Posição do Brizola
- Reagrupamento direita
- Posição frente à reforma agrária
- Contra greves - Congelamento salários, em -/ préstimos de 1 00 bilhões cruzeiros.
- Pedido contenção movimentos.
- Informação Timba - contacto Jango.
- Informação Mário, Frota Moreira -
- Volta ao presidencialismo
- Necessário defender direito de greve.

Fôlha 105Sôbre a Conferência de Punta del Leste

M. A. - Contactos pessoais c/os dirigentes do P.C.U., delegados cubanos. Pedem os cubanos ajuda nossa ao Congresso de Juristas. O chanceler do México revela tendências à capitulação. No Rio, por proposta do México foi levantada a Declaração de incompatibilidades com comunistas. Guerra de nervo e pressão contra a delegação / brasileira.- Pouco antes da votação, Argentina, México, Chile e Bálivia falaram e ameaçaram // contra a favor dos EE.UU. Embora os americanos também tenham sido vitoriosos em tudo quanto / desejam, alcançaram agora êxitos. Não pode...

Fôlha 108

feito pelo Partido.-

Luchesi - Informações s/golpe e sôbre acôrdo / Jango-Jânio =

Discussão

Ivan - Refere-se ao informe do Eloi - Brizola / fala semanalmente pelo rádio e pede apoio de / maaaas. Brizola não tem candidatos com possibi / lidades eleitoraus.

Reunião do CE de 16 a 18/II -

Mandar delegação do CC.-

Dar perspectiva de ação ao CE - Manifesto dos.

Fôlha 109

...comunistas do R.G.do Sul sôbre a situação / = Outra ordem-do-dia:-

1) XXII Congresso; 2) Situação política e tare / fas do P.; 3) Resoluções.- Reunião deve ser am / pliada.- Mandar 4 camaradas: Melo, Renato e / Granja e mais ou menos um membro da CEx.- Um / encontro de nível alto da direção do P. com // Brizola (Não precisa ou talvez não convenha / ser Prestes). Intensificar a construção de nú / cleos da FLN.- Mov. operário ser melhorado. / Trabalhadores do campo. Tem carater aventurei / ro a reforma agrária de Brizola .

Fôlha 110

Dinardo - Em ligação com a atividade de seção / de campo, (Ilegível) ao R.G.Sul. Discutir o / trabalho de campo.-

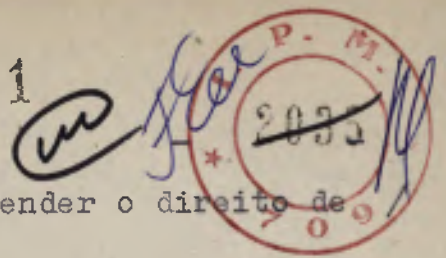
Geraldo - Posição do Jango de repressão ao mo / vimento operário.- Necessário centralizar a / ação da CEx. contra a repressão ao mov. grevis / ta. Manifestação das centrais sindicais.

Posição do gal. Osomar Osório de apoio a Brizo / la. Contacto c/Brizola por intermédio de Bom - fim (entrevista a NR): Dia 11/II reunião inter / sindical para discutir a substituição do gabi / nete, reforma agrária, repressão ao mov. síndi / cal e remessa de lucro.

Fôlha 111Resoluções

- Delegação p/discutir c/Brizola-

- Delegação do CC ao CE R.G.Sul - Dinarco - / Bomfim.



- ...- Seção Sindical - defender o direito de greve.-
- Reunião intersindical, em SPaulo, 11/II. (mandar gente da Guanabara).-
  - Problema eleitora de S. Paulo.-
  - Discutir c/Secretariado de Pernambuco problema eleitoral).
- Pernambuco = Secretariado encaminhar.-

Fôlha 112

Luchesi - A resolução política do CC não foi / compreendida quando estudada. Meios de divulgação continuam precários. Há causas novas, sôbre as quais o P. indaga. Atos terroristas não são isolados, traduzem reagrupamento das forças da direita.

Juscelino, Ademar, etc. toman posições da direita. No editorial de hoje Fragmon lamenta a posição de Jango. O P. quer opinião sôbre Punta / del Leste = O último editorial sôbre o conjunto não leva a mobilizar massas.- Posição frente a Cuba teve aspectos positivos e negativos. Há ilusão em Jango, nêsse govêrno.

Fôlha 113

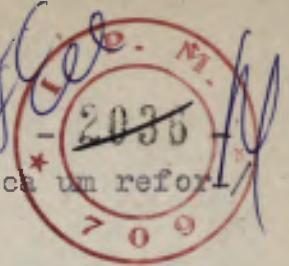
- Levar em conta na avaliação da posição do / govêrno no terreno da política externa a ação / das massas. Acha que se deve apoiar a volta ao presidencialismo. O problema eleitoral em SPaulo precisa ser discutido na CEx. Em Pernambuco devemos apresentar um programa mais sindical. / De acôrdo com

Mario - Sem muita finalidade a discussão como está sendo feita. Agrava-se a tensão da situação.- Há um reagrupamento, das forças mais reacionárias com os golpistas.- Posição de Lacerda...

Fôlha 114

...é de buscar entendimentos com Jânio, até / c/Jango.

Os manifestos de Magalhães Pinto, Cid Sampaio, etc.- Recomposição das forças que elegeram Jânio (que incluía os golpistas).- Plataforma contra as concessões às massas pelo atual govêrno. Contra a política externa.-



...Que reagrupamento não significa um reforço da reação.

Da-se a radicalização das massas e reagrupamento das forças nacionalistas e democráticas. A posição de Brizola parece que significa antecipar-se às reformas do governo. (Terá consciência disso?)

Fôlha 115

Sinto que o P. está voltando às possibilidades de frente única pela cúpula. Não realiza um trabalho de massas nas condições favoráveis. Ficamos um tanto envolvidos na quarela da cúpula.- Eloi está confuso e temeroso. Por que não manda agitadores p/o campo? Por que não organiza os camponeses? Mesmo diante de Punta del Leste, podíamos mobilizar massas em apoio a Santiago, dar conteúdo de massas. Nossa atuação é rotineira, enquanto que houvera como Brizola, Franklin, etc. tensa ação política revolucionária. Não é o decisivo p/a frente única o entendimento direto com Brizola.

Fôlha 116

Dinarco - A situação está em fase de transição. Conhecer a posição do governo. Diante da pressão de massas o governo cede.

O núcleo dessa política de conciliação de direita está em SPaulo, é o Carvalho Pinto = o esteio mais sólido dessa política da capitulação ao imperialismo. Os camaradas do R.G. do Sul caem em perplexidade diante da política de Brizola.

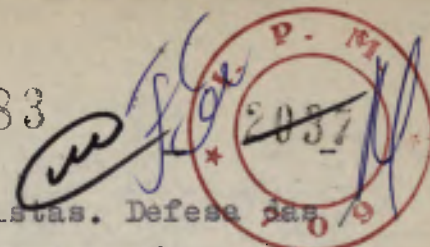
Movimentar massa, mobilizar a classe operária. Não temos os elementos de difusão necessários.

Bomfim - Concordo que não há fortalecimento da reação. Mas estão em ofensiva e reunindo recursos para atuar.- Cita Behning.

Fôlha 117

Faltam informações de Teles -

- Radicalização das massas. Avanço do mov. de massas.-
- Governo heterogêneo de conciliação, apaziguando - cede à direita e procura conter o movimento de massas.
- Reagrupam-se as forças de direita da concili



...ação e unen-se aos golpistas. Defesa das liberdades (Ilegivel). Imprensa, rádio = desloca-se para direita.

- Apoio aos atos à ação e não às palavras apenas: Política agrária de Brizola - Política de Santiago, sem restrições - NR apoiar, popularizar, divulgar = Brizola.
- Conhecer as concentrações camponêsas e levá-las à ação.-
- Org. a FLN = os comitês de de massas.

#### Fôlha 118

A delegação ao CE. R.G. do Sul deve ser capaz de discutir.

Marighela - Dão-se modificações na situação / das massas, o leite aumenta de preço, negociata, governo desmoralizado.- Agravamento das / contradições. Organizar as bases da FLN.= Definir nossa posição frente às decisões de Punta del Leste.

Informes = dar 3 dias p/ os membros da CEx, / estudá-los.

#### Fôlha 119

Reunião de mulheres em Praga = 18 a 20/IV. Proposta de mandar Adalgisa.

Decidir na próxima reunião da CEx.-

Escrever artigos s/a situação política = organizar os comitês da FLN.-

Defesa das liberdades, salários, etc.

Congresso de Mulheres em Havana, em julho de/ 1963.-

Realizar ativo de mulheres.

10 e 11/III - (nacional)=

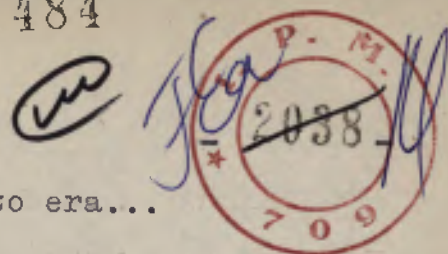
#### Fôlha 120

Convidar uma companheira para ficar em Havana. Propõe a Alexandrina. Escrever ao CC do PCU / para mandar uma pessoa autorizada p/discutir com camaradas.(Leivas)-

Data p/reunião da CEx.p/ouvir informação s/a greve de SPaulo pelo abono.

Congresso de Goiás=

Congresso de libertação nacional.



...Discutiu-se o Manifesto era...

Fôlha 121

...quilometrica e será refundida em chamamento incisivo.

Congresso de Goiás

Proposta do Luchesi discutir na CEx. (próxima/reunião) do ponto de vista político. Informe/Marighela.-

Anistia - necessário tomar posição coletiva. Discutir na CEx.-

Aberturas: Ivan

Seção de organização elaborar as duas palestras do Vinhas em colaboração a respeito.

Fôlha 122

- Rádio Praga =

= Edith Negrais e Alcibiades.

- proposta de SPaulo

João Dinoso e companheira.

Audalisio também pode.-

SPaulo = Situação financeira gravíssima.

Pedem um quadro auxiliar.-

Bomfim = Plano do diário estará pronto dentro de poucos dias. Submeter ao...

Fôlha 123

...Comitê Central.

- Geraldo informa que a Edith Negrais teve posição (Ilegível) em 1956.-

Artigo do Valentim = estreitos sectario e com ilusão de classe.

Opinar s/o doc. do Apolônio e Nelson - Ver onde está o doc.

Aurora = falar c/o CE guanabara porque está / sendo discriminado e quer atuar no P.

• Fôlha 124

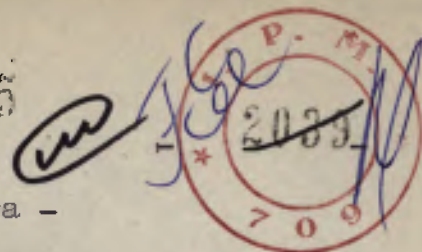
Credencial para austriacos.

Reunião da CEx. = dia 20/II - às 9 horas.-

Discutir C/Ivan = aniversário do PCB

" c/Mário = atividade de educação - / plano -

" c/Teles = defesa das liberdades e do direito de greve. Instruções ao P.



...Conferência da Guanabara -  
 casos Timba e Adalberto.  
 Discutir c/Bomfim - plano de propaganda.

Fôlha 125

-- Sergio = transmitir amigos soviéticos :  
 Policial = (bolsa de estudo) Agripino de Souza Prado.

Situação política do Pará

Benedito - o governador Aurelio do Carmo não/ quer governar. Empréstimo do Banco Português/ 180 milhões de cruzeiros; 5 milhões de dolares da Aliança Para o Progresso.- Promessa da Westing House.- Firmo Dutra na Secretaria de Finanças.-

Este é agente do Imperialismo ianque.-

Fôlha 126

Falar com checos

Representante da Tecno. Export. no Pará, indicado pelo P.C.B:

Jorge Chaves, comerciante em Belém.-

Reunião da Guanabara, Marítimos e Est do Rio para descer a orientação política adotada pela CEx.-

- Côlher informações s/o que foi feito no sentido de organizar a FLN.-

2ª.feira = 14 horas = Guanabara - Est. Rio e Marítimos.-

Fôlha 127

- Conferência do C.M. de Brasília. Dia 11/II/62.- Marco Ant.-

- Reunião do R.G.do Sul = o pedido do Eloi é/ mandar alguém que tenha estado no XXII Congresso.

Dinarco e Renato.

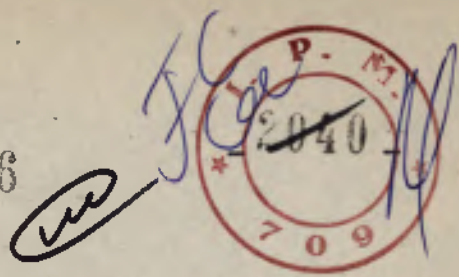
- Conferência do Maranhão dia 18/II.

Granja propõe mandar o Lindolfo.

- Reunião do CE de Goiás em 25/II - Mandar o Veras.

-Necessário opinião unificada s/Julião, reclama o Granja.-

Secretariado = 3ª. feira à tarde =



9/II/62

- Conversa c/Pacheco-

- 1) Acho que os membros da CEx. devem reunir c/ os dirigentes sindicais.-
- 2) Coordenar a ligação dos dirigentes sindicais com a direção do P. nps Estados.
- 3) O aguçamento das contradições, vem levando a uma atividade política mais intensa. O inimigo vem tomando a ofensiva contra nós. Não se encontra um deputado para explicar uma verdadeira situação, a dos estivadores. Isto influencia em setores da classe operária e leva-a a bater em retirada. Penso que não devemos...

Fôlha 129

...ceder.

Valter Meneses - presidente da Federação dos/Portuários.- Trabalha conosco mas fez o trabalho pelo inimigo.

CPOS toman um mundo de resoluções mas não são levadas à prática.-

Eles não estão satisfeitos com esse mínimo de liberdade. Tomam a ofensiva contra as liberdades. Querem destruir certas organizações sindicais de pior vulto, cujo fundo é a luta pelos interesses imperialistas. NÃO (Ilegível) / dados suficiente = Há entre os...

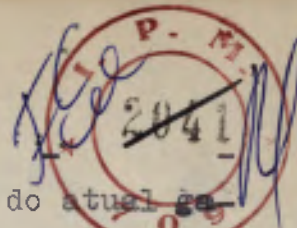
Fôlha 130

...trabalhadores grandes ilusões no Jango. Pensam bastam citar o Jango na presidência para/terem garantias de liberdades.

Tancredo diz: se Vocês querem democracia é jogar água fria nessa agitação. Os homens do governo querem acabar com todas as lutas, os // que querem chegar ao governo têm atitudes de provocação para fazer fracassar as greves.-  
Reunião 2ª. feira às 18 h. = (Gloria Salão).

Fôlha 131

-Timba - Não me parece muito justa a indicação das soluções práticas. Começar pela pressão sobre o governo p/substituir o governo / atual. A corrida pela substituição do atual / gabinete por parte das forças direitas.



...Lutamos nós pela substituição do atual gabinete por outro de esquerda. Aqui citamos a formação do diretório da FLN.-Lutar por Brizola como chefe de governo. Organizado o diretório da Guanabara será possível organizar por baixo.-

- Lourival - Precisamos tomar algumas medidas práticas para que...

Fôlha 132

...se possa ter êxito. Aqui na Guanabara é muito importante, porque tem repercussão nacional.

- Pacheco -

- Cantalice -

Malina = O mov. de massas deve ser feito com a classe operária à frente.- Se abdicarmos // dessa força não poderemos avançar.- Dai a necessidade de ganhar o movimento sindical para a luta por um governo nacionalista e democrático.-

Fôlha 133

- Organizar por cima ou por baixo.

- Despertar as massas.-

- Ficamos na cúpula.

- A FLN é a estruturação do mov. nacionalista e democrático.

CPOS -

- Miguel - de 25/VIII para cá houve modificações de qualidade na luta política.

A situação amadureceu a nosso favor. O essencial é defender as liberdades.- Não cairmos / em posição sectaria. A direita quer nos isolar.

- O P. não toma iniciativa...

Fôlha 134

...no sentido da formação da FLN p/não es - /  
treitar - a frente - o mov. sindical apoia a FLN, mas precisamos (ilegível) de mais amplo.

Fôlha 135

R. Grande do Sul

Teles - Chegou a 24/1 e reuniu a 25/1 - Participou de 3 reuniões com a CEx. Diversas reuniões com organismos e ativos.

...Estêve em Sta. Maria. Passo Fundo, jornais e rádio. Problemas que devemos ter em conta.

1) O P. cresce e sem influência. O entusiasmo é grande. O P. domina o sentimento sindical. O P. está se entrosando c/o mov. camponês. Êxito.- O P. volta-se p/o campo. Nonoi, Cama- / cuan, Itapoan, Caçapava, Alegrete, Itaquí, / Cruz Alta, Canoas, São José do Norte, Lagoa / Vermelha, Encruzilhada, Características = // os...

Fôlha 136

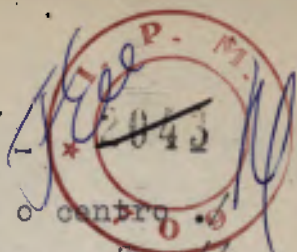
...camponêses acampam ao lado dos aramados. / Reclamam que NR modificou a reportagem enviada. Manifesto, entrevista do prefeito de Nonoi, en- / trevista com vereadores. Não mudam as legen- / das das fotografias.- Discurso do Prefeito do / Lerandi. Trechos do discurso do padre de Le- / randi, da promessa também. Têm material p/ uma / segunda reportagem. Não há tomada de terras - / como diz a manchete do NR.- Está havendo gran- / de concentração de latifundiários. Levantaram / a conde-...

Fôlha 137

...nação do Brizola. Êste propôs a designação / de uma Comissão etc. p/apresentar um projéto. / Um comício = centro apoiar a Brizola e atacar / os fazendeiros. Um apoio que empurre o Brizola / p/diante. Não se pode pensar no Brasil em fa- / zer reforma agrária com ausência dos latifun- / diários.- Trata-se de liquidar o latifúndio. Fo- / ram unânimes contra isto. Brizola diz que faça- / mos antes que o povo os faça. Apoio e luta ao / mesmo tempo. Mas isto está difícil no CE. A / tendência no P.C. no R.G. do Sul = "Tudo den- / tro da legalidade".- Não...

Fôlha 138

...permitir que os camponêses cheguem á inva- / são das terras - isto ilegalizaria o mov., jus- / tificaria a intervenção no R. Grande do Sul . / Se conseguimos convencer os camponêses que / atravessassem a aramada e acampem na terra. A de- / fensiva é morte p/o mov. camponês.- Nada que / ilegalize o movimento - é o que pensam nossos / companheiros do R. Grande do Sul.- 2) Quer/...



...queira ou não, o RG. do Sul é o centro. Há liberdade no Estado. Ver como concentrar// gente lá no RG. do Sul. Vejo o P. se ...

Fôlha 139

...desenvolvendo no R.G.do Sul. Concentrar// dois ou três quadros do CC. Credenciado como jornalista faz um grande trabalho. Perigo de que a concentração se agrave no R.G. do Sul. O Eloi está decepcionado com a posição da CEx. por não ter uma opinião - querem nossa ajuda política. Outra causa é mandar um reporter do NR p/ ficar dois meses. Reunião do CE. com cinco pontos na ordem-do-dia. Mandar um companheiro da delegação ao XXII Congresso. Para fazer também uma palestra s/o XXII Congresso. Noutra reunião da CEx. em que se discutirá a questão...

Fôlha 140

...agrária trazer delegados do RGSul. Na próxima reunião do CC trazer o Soussela p/participar. 3) Outras questões: Ferrovia = há partido na ferrovia. Dissolveu-se o Comitê da Imprensa.- O CE ficou de tomar conta da empresa mas não o faz. No CE vai se discutir esse problema. No dia 25/II ativo ferroviário p/reestruturar o CE (Ilegível). Fundir todas as organizações de massas de ferroviários. 4) Energia elétrica - empresa estadual - sindicatos e organizações = unificar tudo. 5) CM de Porto Alegre - muito fraco - Scheretter,...

Fôlha 141

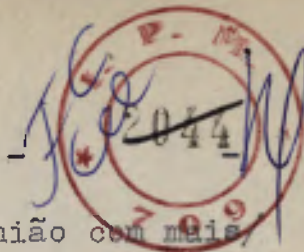
...Abilio e João Pedro - sem nenhum editorial em Porto Alegre. Posição política firme, mas não (Ilegível).

~~Fracionistas=fazem=(Ilegível)=a~~

Se conseguirmos elevar o CM de Porto Alegre - R.-

Problema do CE. = apenas dois desligados da produção.- Eloi e Soussela. Precisa organizar trabalho da direção. Chamamos Ari p/a Seção de campo.

Problema da luta fracionista. Eles estão con-



...centrando no R.G. do Sul.Reunião com mais de 60 pessoas. Nila faz finanças p/o fracio- / nismo. A fração se liquida na medida em que / liquida.

Fôlha 142

Mov. 26/VII - organizar outro centro de atuação e solidariedade. Problema do Brizola e / eleições: Candidatos - Ferrari, Loureiro Junior. Brizola sem perspectiva nas eleições. / Não conversa conosco e isto é difícil p/saber mos o que pensa o Brizola.-

Curvelo - Aparício - devemos lutar para ganhar o Aparício

Não tem condições de fazer fração em Santa Maria.-

Malina - dia 15 à tarde em SPaulo.

Oeiras = SPaulo.-

Fôlha 143

- Martineli - Aumentam as provocações, particularmente após o Congresso Ferroviário. O governo cedeu à Central do Brasil e agora demos 30 dias para dar a mesma causa às outras EE . FF.

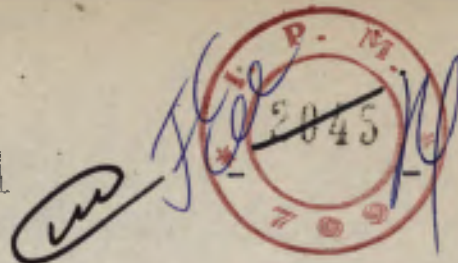
Penso que as EE.FF. não devam fazer greve isoladamente, devem unir-se.-

A greve da Sorocabana foi um erro,levan à derrota.- A situação está muito boa. Governo diz que não pode dar aumento de salário nem equiparação.

Itair - Cita o caso da fazenda Engenhoca, em Silva Jardim, onde o ponto IV emprega dinheiro p/ cnostruir uma base p/ a reação. No Est. do Rio não houve solidariedade...

Fôlha 144

...ao mov. sindical de SPaulo diante da reação.- Movimento de solidariedade da classe / operária ainda fraco.- Os golpistas estão se articulando.- O governo não toma providências contra os golpistas.-

Fôlha 145

- Tregua salarial.-
- Não se pessimista = a reação é que está fra ca.
- Responder à reação - vigilância.- Solidarie dade.- Ação política nas OOB, nas empresas.
- A unidade = F.L.N.-  
organizar os comitês.-
- Lutar por um consêlho de Ministros naciona- lista e democrático.-
- Não vacilar na luta pelas reivindicações - mas não brincar c/a greve = organizar o movi- mento.-

Fôlha 146

Secretariado - 13/II/62 -

Bomfim - S/a Declaração de Havana, ou publica mos em duas vezes ou em suplemento.

Serão 8 pgs.-ou 130 a 140 contos.-

Granja - Acha que não se deve fazer o suple- mento, que não há dinheiro p/isto, Comenta / que não se lê o suplemento.

M.Ant.- Tentar conseguir os recursos p/tirar/ o suplemento, Tirar de uma só vez.-

Editorial

Bomfim - Há numerosos problemas.-

Proposta soviética de reunião de chefes de Es taço, romper com Cuba (?), defesas das liber- dades.-

Fôlha 147

Cambalacho de Jango = tudo legado à política/ de apaziguamento.

Granja - Ameaça às liberdades democráticas.-

- Ivan - Maneira de desmascarar a ofensiva às liberdades seria mostrar o que significa.-

- Melo - O centro e direita procuram mandar / de posição.- Jango vai aos EE.UU.

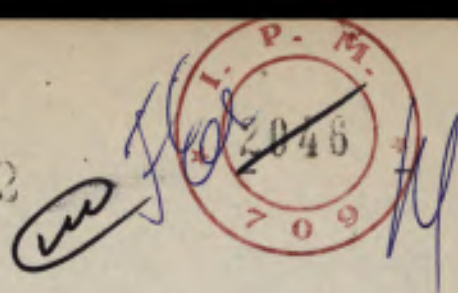
Quais seus compromissos ?

O Governo utiliza a direita p/conter o mov.// operário.-

Fragmon - O problema da Sudene exige uma defi nição nossa.

Definir melhor nossa posição.

22192



Fôlha 148

- Lamenta ? - espera ?

- Senador Mansfield ?

M. Ant - De acôrdo com a luta.

M. Ant.- Conferência de Brasília.- Realizou a palestra s/Punta del Lesta em Belo Horizonte. Em Brasília, reconhece-se que se subestima o papel do P.- A direção está...

Fôlha 149

...ligada às massas e atua entre as massas. / Mas é debil a ação política. 70 membros em / 1960.-Agora 200 membros.- Muita flutuação. Su bestimação do registro eleitoral e de Cuba.- Foi eleito o C Melo.- 11 membros + 4 suplen-/ tes. Sairam o (Ilegível) e o Valadares.

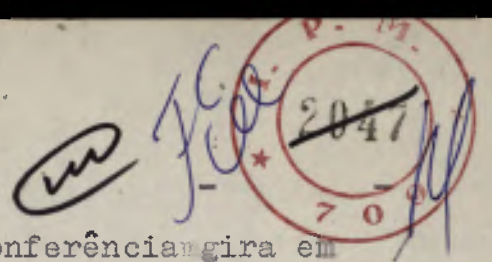
Ivan - Sôbre a situação na Guanabara. Há muito tempo que se apresentam aspectos negativos da atividade do P.- Displícência quanto ao P., se torismo, etc.- Adalberto mostrava preocupação c/a situação na Guanabara.

Fôlha 150

Elias também reclamou e fazia crítica s/a situação grave na Guanabara. Com o início das / conferências, achamos que era necessário dar / atenção às Conferências.- Eram as Conferências da Guanabara, Marítimos, Est, do Rio e / Rio Grande Sul.- Na Guanabara - sabado,17/II será realizada a Conferência Estadual; na mes ma data a Conf. dos Marítimos.-Distrital do / Centro foi fundido com as emprêsas X. Observações:1)Impressão desagradável s/a atividade política na Guanabara. Chama...

Fôlha 151

...muita atenção que não se discute a posição do P. frente a Cuba. Qual a política frente a Lacerda ? Quais as fôrças que se deve unir ? 2)Segunda questão - o problema da organização. Mal preparadas as conferências ; nº excessivo de delegados. Sintomas alarmantes - área de / Meios e (Ilegível) foram fundidos. Em vez de crescerem revelam diminuição com (Ilegível).Em ligação com semelhante situação, temos o pro-



...blema setorista. A Conferência gira em torno do problema sindical.

Fôlha 152)

- Uns defendem, outros atacam o sectarismo / vigente. Isto nos preocupa na S.O.- 3) Ambiente que se percebe em relação á Composição da Guanabara.- Teme-se que se chegue à Conferência com descontentamento da reforma.- A CEx. escolher uma delegação para levar êsses problemas e influir como centro dirigente do P.-

Melo - Acha que a discussão c/a Guanabara deve ter duas etapas - 1) Discutir agora os problemas de direção política e de organização. 2) Cuidar de uma Conf. de unificação...

Fôlha 153

...e de discutir problemas de organização.-

M. Ant.- Questão prática - designar uma delegação do CC à Conferência da Guanabara. Ir muito além na crítica ao P. na Guanabara. Aspectos positivos na crise política de agosto/setembro.- Posição frente a Lacerda - água, Light, etc.- Desorganização do trabalho, certo relaxamento no trabalho do P.-

Problema do sectarismo - deve ser enfrentado/ com mais prudência. Também o problema da direção é delicado, porque não temos quadros para substituí-los.

Fôlha 156

Ivan - Propõe uma carta da CEx. à Conferência, sondando e levantando alguns problemas que // julgarmos convenientes.

= Queremos ouvi-lo e saber o que há - a respeito do comportamento dêles.-

Discussão da Resolução da Conferência do Nordeste.

Fôlha 157

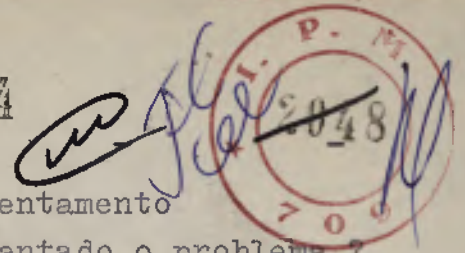
- Congresso do P.C. Chile  
13 a 18 de Março.-

Delegação ao mensagem.-

- Marco Ant.- Falar Archer

- 5 vias para a delegação RDA.-

- Membros do CC



- ...- Conferência = descontentamento  
 - Como seguirão se for levantado o problema?  
 - Nosso dever levantar a questão.  
 - Mobilização contra a circular do Ministro / da Justiça contra o livro de Guevara.-

Fôlha 158

Timba - Diz que já na Conferência passada foi levantada êsse problema chamado de moral.- Não tomo conhecimento disso e não discuto. Nunca/ surgiu nenhuma denuncia concreta.- Surgem cau- sas desabridas e até indecorosas.- Fala-se de Cias , de Prestes, etc.-  
 Por que dizem que não tenho nome ? Tenho mais do que muita gente.

Fôlha 159

- Adalberto - Diz que preferia discutir isso/ depois da Conferência.  
Timba - Diz que o pai do Adalberto tem algum/ dinheiro e comprou carro de 600 mil cruzeiros Adalvino  
 Altair = Se na Conferência for levantado qual- quer causa - renunciarei a qualquer cargo.  
 - Timba - Temos preocupação com a regularida- de das finanças.

Fôlha 160

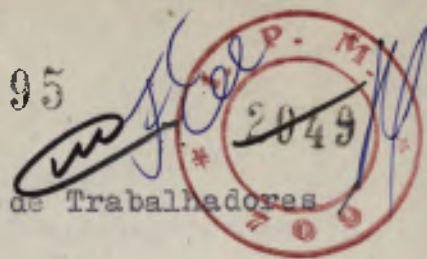
Folheto dos portugueses.-  
 Examina a onde dita.  
 - Estatutos = 10.000

Fôlha 161

CEx.  
 - Mudança p/SPaulo.-  
 - Conferência do Nordeste  
 - Conferência da Guanabara  
 - Conferência dos Marítimos  
 Discussão do NR = Sôbre a difusão e a parte / do jornal.- (proposta do Sérgio) = -  
 Turma para Cuba =

Fôlha 162

Mato Grosso =  
 - Janiora - Ligas  
 - Mutum -  
 Aquidancia Camponêsas  
 Rodonópolis



...Realizar o 1º Congresso de Trabalhadores  
Agricultas.-  
- Médico = Dr. Agricola Pais de Barros  
José Anibal de Souza Brasil  
Era secretário do P. em Cuiabá - vai ser dire  
tor do Banco da Amazônia em Belém.

Fôlha 163

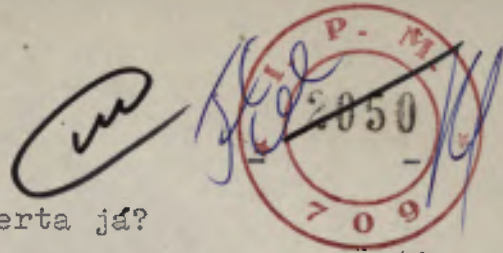
- José Alves = estudante quer ir p/Cuba, com/  
bolsa de estudo.  
Jornais e Rádio = Cuiabá - Janiora - Mutum, /  
Rondonópolis.-  
Leivas = Esteve em SPaulo e reuniu com a fra-  
ção do Brasil-URSS e com os ativistas de Bra-  
sil-China.- Tentativas dos elementos do grupo  
fracionista de penetrar nos Institutos. Pedem  
p/incluir José Fernandes na Seção de Relações  
c/externo.

Fôlha 164

- Eros - Conf. estadual do Maranhão - Ceará -  
Pernambuco.-  
- R. G. do Sul = Teles, Dinarco, Renato.-  
Sta. Catarina - Renato.  
Ativo Nacional = Documento =  
Brasilia = Conferência - M. Ant.  
Minas - M. Ant. ( palestra ) -  
Guanabara - Conf. = Prestes, Bomfim, Marighela  
Ivan.  
Marítimos - Prestes, Melo, Umberto.  
Conferências já realizadas = Amazonas, Paraná  
Goiás e Marítimos.  
Maranhão (25/II) e Guanabara.  
Vera = Goiás e Mato Grosso.-

Fôlha 165

= Mudança p/SPaulo =  
1. Seção sindical -  
2. " de massas -  
3. Secretariado -  
4. Seção de Organização-  
Registro eleitoral = coleta de assinaturas -  
Estamos no período de coleta das listas. Me-  
nos de dez mil.-  
Rio Grande, Minas, etc. = Faltam São Paulo, //  
Guanabara. Est. do Rio, etc.-  
Guanabara = os juizes, em parte, negam-se.



...Convem abrir luta aberta já?

Passar telegramas pedindo as listas e mais //  
6.000 assinaturas p/cobrir a provavel defici-  
ência da Guanabara.-

Fôlha 166

Lista dos fundadores =  
Diretório Provisório -  
Séde no Rio - de - Janeiro .-  
Carta fazendo apêlo para mais 6.000 assinatu-  
ras.  
Apoio a Brizola pela eccampaçõ da Cia.Telefô  
nica  
CE Pernanbuco - 25,26/II - mandar delegado =

Fôlha 167

- Lazaro (Ilegível)  
Gerente da Carteira de Câmbio  
Quer encontro c/os comunistas- (a noite)=  
Assessôria  
- Convite para tocar na Alemanha Oriental =  
A. Estrela - (fim do ano)=  
Cuba = pode ir em maio - junho.- Para ter con-  
tacto com o povo.-

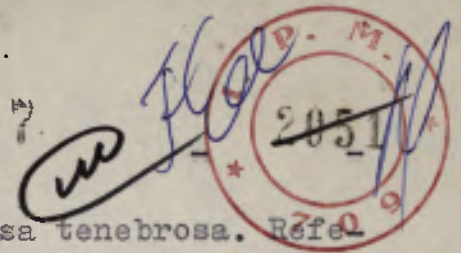
Fôlha 168

II = S/o Inf. de Organização  
- 7/III/62  
Ivan - Diz que foram introduzidas as emendas  
propostas na discussão anterior.  
Neri - Esperava que o doc. fosse menor.  
Necessário ouvir Teles e Sêrgio que são con-  
trários ao doc.  
Renato - Não teve tempo de ler.-  
Melo - Acha que devemos voltar ao esquema do/  
Inf. Saber o que se deve abordar no Inf.-  
Granja - Diminuir o Inf. Estamos afogados no  
meio de tanto papel.-  
Melo - Há uma contradição no nosso trabalho /  
de eleboração.-Partir de um mundo de fatos /  
para chegar algumas conclusões.-

Fôlha 169

Renato - Faz algumas sugestões s/o Cap.I - In-  
trodução.- Critica excessiva ao passado e exal-  
tação do presente.- Chegamos à conclusão de /  
que deveria ser menor.

Sêrgio - O passado do P. não é apreciado com



... equilíbrio. Parece causa tenebrosa. Refere-se à Pg.3-

Na III parte repetem-se causas velhas e não / se responde às dificuldades do momento.- Na Int. na Pg.3 fala-se de desconhecimento da / teoria do P. = Não há uma análise concreta da realidade atual e da realidade do passado. Renato = Acha que o artigo do Ivan s/a Albânia contraria a resolução do, CC s/o assunto.

Fôlha 170

Sérgio - Refere-se ao IV Congresso, sendo que no Paraná houve democracias não houve nenhuma violação. Defende as posições anteriores -que não eram tão mandonistas. Não se fez uma apreciação equilibrada. Referindo-se à crise por que passou o Partido, fala-se em política de/ organização, mas não se faz referência ao Arruda, através de quem o inimigo penetrou o / Partido.- Não se faz referência na crítica ao que havia de errado em jogar o P. na ação sem que tivessem condições para tanto, levando à / liquidação do P.=

Fôlha 171

Definir melhor a política de prganização do / P:=-

Pg. 7 = criar P. nas emprêsas e não liquidá - lo, levando a lutas p/que não está preparado.

Recrutamento - não ficar apenas no de líderes sindicais, como se pretende no R.G. do Norte. Quadros = devemos ser mais modestos na exigên cia. Limitar o que se deseja.

Pg.17 = exagerado. São feitos esforços, mas / ainda há falhas.

Fôlha 172

7/III/62

Pêdidos do Pará:

- Falar c/o, Pacheco para com seu prestígio / conseguir que o sindicato de estivadores de / Belém.

- Por que não foram publicados os doc. enviados de lá?

- Cruz pede para falar-se com governador Chagas Rodrigues p/dar planos para seu escritório de planificação.-

Santa Maria - Foi suspensa a remessa do NR -

22498

... há dez edições que não chega.- Falar x/Dom  
fim = não (Ilegível) as remessas.-

Fôlha 173

-8/III/62

Conferência de Leopoldina, em Campos, no dia /  
25/III.-

Reunir os Secretariados do Est. do Rio e da //  
Guanabara.-

Marcar para a próxima semana = Granja.

Renato - S/o R.G.do Sul = Dinarco já informou/  
s/a reunião do CE. Discussão s/as eleições da  
Albânia. Dinarco foi feliz na exposição. Apari-  
cio lutando pela organização do Comitê ferro-/  
viário.

Campo = E de organizações passou de 5 para 62  
de julho de 1961 a (Ilegível) de 1962.- S/uni-  
dade, os casos mais sérios são os do Adamastor  
Bonilha e Paula Dias.-

Quanto aos outros três - Avelino, Aparicio e  
Magalhães - este é o pior.-

Fôlha 174

(não existe)

Fôlha 175

Magalhães influe negativamente em Nova Hambur-  
go. Esteve em Butiá, São Leopoldo, Nova Hambur-  
go e Sta. Maria. O problema de unidade não /  
existe no Partido.- Falta direção coletiva.

Em Butiá não se sente influência de nenhum gru-  
po e assim nos demais lugares visitados.- Rela-  
ta o que se passou em Nova Hamburgo, onde discu-  
tiu com 2 companheiros.-

Organizar o P, suas bases, nas emprêsas com os  
elementos que tivessem ao menos os dez anos de  
serviço. Especialmente através de camadas, já/  
com garantias de (Ilegível). Os ferroviários /  
podem tomar o poder em Santa Maria.

Fôlha 176

Importância política dos ferroviários,(Ilegi-  
vel). Na CEx. há (Ilegível) da política, mas /  
aparente. Pedem quadros para o C. Municipal da  
(Ilegível). Há um trabalho espontaneista.- Mas  
eles mesmos podem responder.

Cooperativa dos ferroviários de Sta Maria =Era

22499

... necessário ao chamado apoio de Brizola. Brizola funda o Lar do (Ilegível), - e pedi-ram pessoalmente confiança p/tomar conta da Casa.-

Caso, Teles - Causou má impressão não ter participado da reunião e sim para a festa de aniversário da filha do Teles.

Fôlha 177

Santa Catarina - Reunião ampliada do CE, no dia 2/III/ 62.-

A situação do Secretariado não é normal. O 1º secretário, é tesoureiro p adjetivo.- O ponto mais forte do P. é em Criciúma.-

A situação da gráfica não é má. Podem melhorar a administração, mas não podem dar maior impulso à atividade política.-

Cursosos = não realizaram - (Ilegível)

Fôlha 178

Festival da Juventude - 8/III/62

Zuleica - Fest. da Juventude e Assembléia da Juventude.

Helsinki - 29/VII/ a 5/VIII.-

O P. não só o trabalho local que é possível / realizar em ligação c/o Festival.=

- Um delegado foi enviado para Helsinki.-
- Circular ao P. já desceu.-
- Outra circular ao P. = sem resposta.
- Temos conversado com os secretários políticos.-
- Fizemos 3 viagens a SPaulo.
- Marcos Ianovitch - responsável pelo trabalho.

Fôlha 179

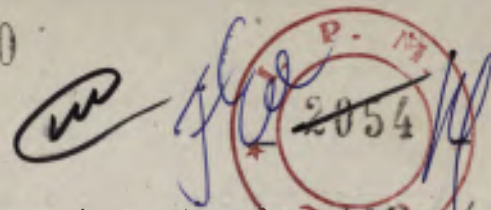
- Org. a Comissão Executiva - embora precária.  
- 4a.feira - dia regular de reunião  
- Manifesto de Convocação está recebendo assinaturas.

- Um jornal que tirará dois números - Comissão já trabalha.

- SPaulo - já tem fração organizada = Melhor/trabalho -

- Temos uma verba oficial de 2 milhões a receber.-

- Passagem - preço 165 000 cruz.- (Air France)



... - Q que nos propomos é divulgar as ideias / do Festival no Brasil e preparar uma delegação de 250 pessoas.

Fôlha 180

- Estamos atrasados = O P. não tomou a questão em suas mãos.
- Ainda não temos uma fração do P. atuando.-
- Novos Rumos - precisa ajudar a reunir ao / Festival.-
- Valdares
- Nino =
- Soussela

Fôlha 181

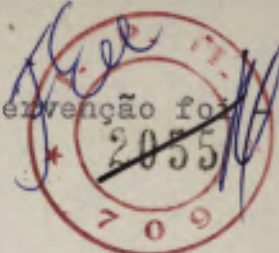
Delegação p/1º Maio  
 Coreia = 3 elementos  
 Moscou = 3 " -  
 - Santiago Americano Freire = não foi bem recebido.-  
 Nome dos fundadores do P. = decidir.-  
 Caso Timba e Adalberto.-  
 Reunião em Praga s/mulheres,-

Fôlha 182

Dinarco - Propõe a mesma Comissão.  
Dias - Não pode continuar a mesma Comissão.- /  
 Outra reunião. Que é que a CEx. entende por política de organização.  
 Quais são os assuntos e problemas a tratar.  
Luchesi - Propõe : Ivan, Mário e Dias.  
Mário - Modificar ligeiramente a Comissão.-  
 - Conferência Municipal de SPaulo  
 - CTB -  
 - Eleições -  
CTB =  
 Luchesi - Levantamos o pagamento pelocentro / histórico. Ligar com a luta pela encampação da Light.

Fôlha 183

Editorial do NR não está muito claro. Não estão bem colocadas as diretivas. Houve subestimação do Editorial que passou p/3a. passagem / no final. Descer e exigir plano de ação nas // principais regiões e no Parlamento. Teles -Co-



mício p/o dia 13. Propaganda. A intervenção foi positiva sob muitos aspectos.

Bomfim - A nota conjunta Kennedy.

Jango confirma a denúncia do P.

A encampação abraça todo o país e deve ser utilizado nacionalmente por nós.

Marighela - Enfrentar a campanha nacional, com exceção de alguns Estados.

Na Câmara Federal levantar o problema.

Sem fazer? Que projetos?

Fôlha 184

Tem importância o problema do tombamento e do centro histórico.

Mário - O problema de encampação é um problema muito sério de caráter político. A luta antiimperialista está chegando a nível superior. Precisamos discutir isto politicamente. O problema é cada vez mais complicado. Ter em vista o néo-colonialismo. Fazer à campanha pela encampação mas denunciando os acordos de Jango com o imperialismo.

Eleições =

Ivan - Acha que o Frota Moreira devia ser candidato a Senador. Ajudava na campanha dos deputados.

Fôlha 185

-Schemberg e Geraldo para deputados.

Marighela - Acha que cinco candidatos no Est. Rio é muito.

Guarabara - Senadores.

Balieiro - UDN.

O. Flores

Gilberto Marinho - PSD

Lopo Coelho

Mourão Filho - PST

Hermes Lima - PTB

Para deputados termos que marchar com o PTB.-Bri- zola será candidato. -

Fôlha 186 R

(Em branco).

Fôlha 187

(Em branco).

Fôlha 188

(Em branco).

Fôlha 189

-Punta del Este -

-Problema eleitoral. Pernambuco -R.G.Sul-

-Situação do P. no Rio Grande do Sul.

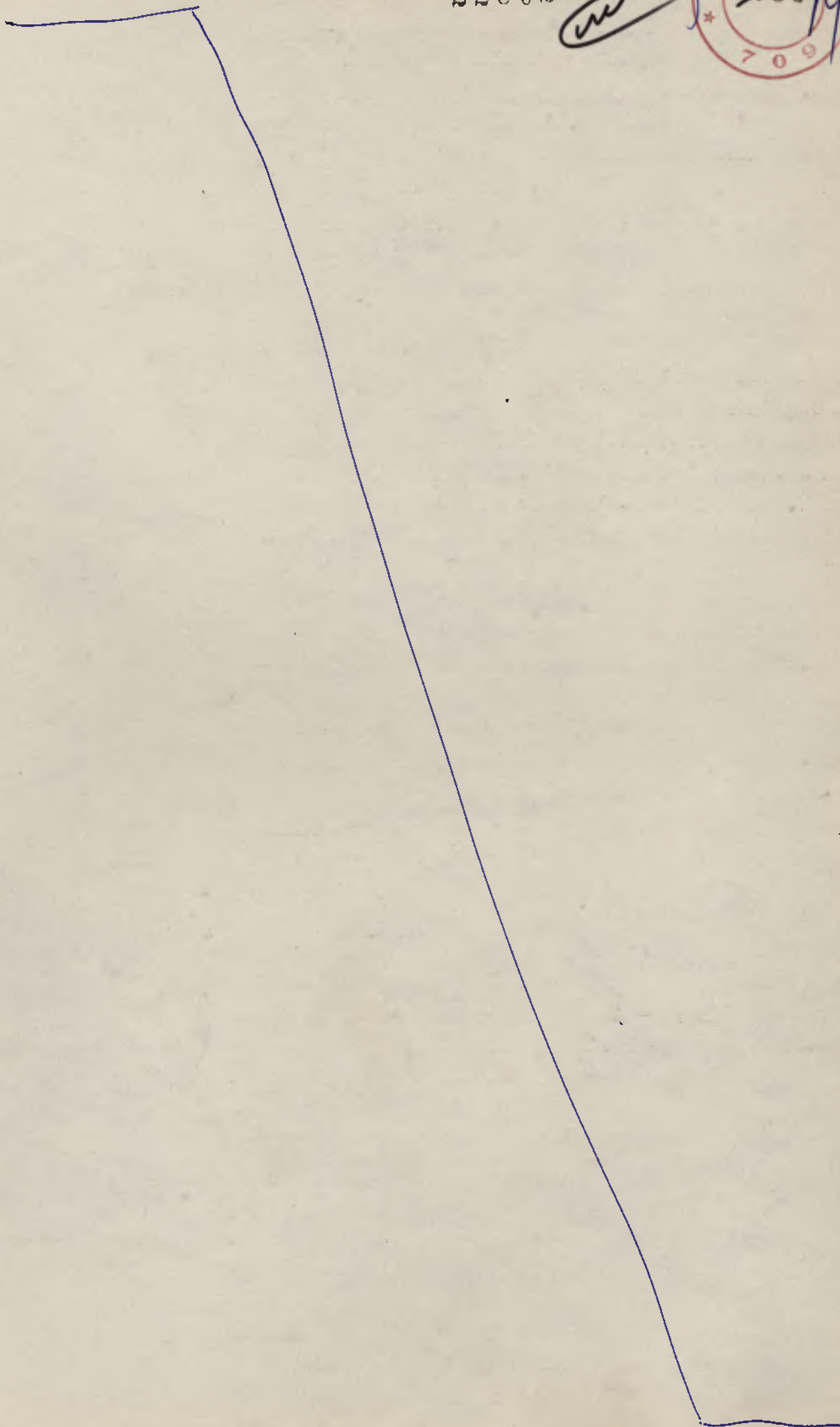
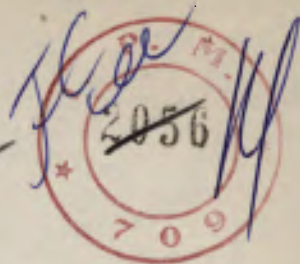
-Candidatos a eleições.

Telegrama p/Jango.-

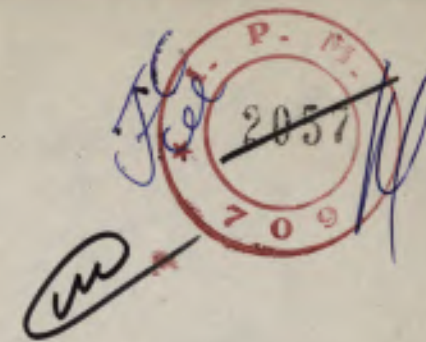
Siqueiros.-

22502

*W*



FLS S/N



Deficiências

- Mobilização das massas
- Resultados eleitorais
- Defesa de Cuba
- Registro eleitoral
- Plano de Construção do Partido
- NR

22503

Causas =

- 1) Substimação do Partido
- 2) Espontaneismo, liberalismo  
- Conciliação
- 3) Putschismo
- 4) Influência da ideologia
- 5) Latinismo

Muito pouco danificado sem contrôle.

FLS 1

- 45 delegados apenas 31 presentes.

Eleição da mesa não houve proposta do CR - Foram eleitos:

Bonfanti  
Zé Maria  
Zizinho

- Secretários da mesa - não foram indicados pelo CR = 3 nomes

- Comissão da candidatura - Guillardine propos: Zizinho, Rego e Dacio - Não foi aceita sendo substituído Rego por Zé Maria.

Cartão:

LIVRARIA FARROUPILHA LTDA

ANDRADE NEVES, 155 - Sala 32

LIVROS

JORNAIS

REVISTAS

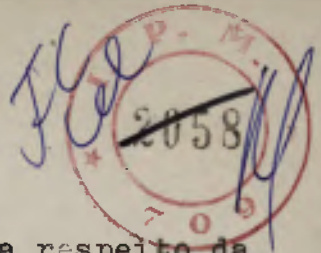
GRAVURAS

ROBERTO A. DREEMER

GERENTE

PÓRTO ALEGRE

R.G. DO SUL



FLS 2 Discussão entre Zé Maria e Bonfanti a respeito da ordem-do-dia, se deve forçar ou não para o fim da ordem-do-dia a eleição ou a Resolução. 22504

Regimento interno - Proposta de 15 minutos, 5 para eleições e 5 para Resolução.

FLS 3 Intervenção especial - Sobre as eleições (Guillardini) - Importância das eleições - Importância da participação na campanha eleitoral para nos ligarmos às massas e mobilizá-las. Refere-se aos êxitos eleitorais logo após a 2ª Guerra mundial.

3 Objetivos:

- 1) Vencer nas urnas
- 2) organizar o povo
- 3) ampliar a democracia

Indicação para deputado estadual José Francisco da Costa e para vereador de Niterói José Maria Cavalcanti - S. Gonçalo? Ulisses também.

FLS 4 Como trabalhar com as massas no trabalho eleitoral.-

Instalação de postos eleitorais-

(Ventilar o programa pelo qual devem lutar as massas e a qual devem se subordinar os candidatos).

Reunião de 17/II/62

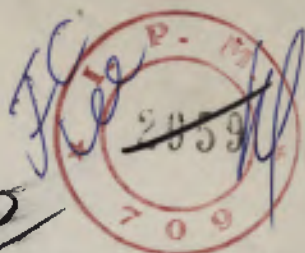
Sebastião Luis - Discurso de homenagem aos muitos deles à IV Conferência.

FLS 5

Discussão

1) Nilton de Vasconcelos - ( Cia Comércio e Navegação) = Eleições de 1962 - Critica a escolha de João Fernandes para deputado estadual ( Est. do Rio ). Concorde com os candidatos a postos eletivos indicados pela direção. As massas rendem cultam à personalidade - Firmino e outros. Os candidatos devem ligar-se às massas. Passa ao Informe do CR.- Este tem muitos dados, mas silencia a respeito dos importantes acontecimentos políticos nacionais e internacionais, como o estabelecimento de relações com a URSS - Deficiências entre os comunistas não se diz nada. (Ileg) e terrorismo, nada se diz.-

As bases são de opinião...22505



FLS 6

... de que é necessário manter as organizações de marítimos. Útil ao Partido. A necessidade da frente única. Dificuldade de frente única com Paulo Ferraz que ataca a classe operária. Não podemos de maneira alguma concordar que as classes dominantes entreguem o Poder sem luta. Cita o livro de Cheguevara - possibilidade de saída dessa natureza.

2) Alboim (Iskavagima) = o informe contém dados importantes para levarmos às massas, para esclarecê-las. A vitória nos acontecimentos de agosto/setembro não foi por nós utilizada. O Partido - cresce na Iskavagima.

FLS 7

Subestimamos o problema da educação. Subestimamos o jovem. Quando pensamos chegar numa sala nas proximidades da empresa não é porque queiramos nos separar da Orla Marítima. Lançar o protesto por não realizarmos a coleta de assinaturas. Apenas 50% do total reclamado. Falamos muito em aliança operário-estudantil e em aliança operário-camponesa, mas não lutamos conseqüentemente para isto.

3) Nataniel - ( IAPM - Niterói ) = Diz que pretende fazer uma auto-crítica. Que trabalhando no IAPM foi por vezes obrigado a afastar-se da ...

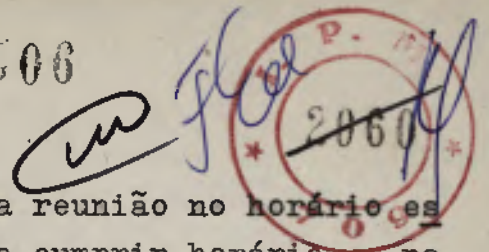
FLS 8

... atividade política. Agora está disposto a participar da luta (Não disse nada).

4) Diocleciano Guimarães (Curicica) = Diz que não pode falar muito porque a carcassa está em reparação. E refere-se à tuberculose. É a primeira que toma parte em Conferência semelhante, como delegado dos doentes de Curicica. Aí temos o Partido = Que pede o Partido aos seus membros? 3 coisas: 1) reunir 2) Realizar as tarefas 3) Pagar a contribuição. Devo fazer autocrítica também - refere-se ao medo. Refere-se a uma greve em hospital em S. Paulo, contra um diretor que mantinha a fome. Tudo pronto...

FLS 9

... do regime pôdre. Que se apoia em grande parte na nova incompreensão. Critica os delegados



que não compareceram a esta reunião no horário estabelecido. Importância de cumprir horário na clandestinidade, disciplina, questão de segurança.

5) Degenildo = (estaleiro Caneco) Sauda os velhos militantes recuperados para o Partido e a jovens que comparecem pela 1ª vez a uma Conferência como esta. Necessário resolver o problema de vereador em S. Gonçalo.

Mucangué apresenta Ant. Costa para vereador em S. Gonçalo. Estamos atrasados, como sempre. A burguesia já está adiantada na propaganda dos seus candidatos. Entrando no Informe.

FLS 10

O Secretariado do CR tem uma certa capacidade. Dados estatísticos importantes. Mas como será que os camaradas de Iskavagima aceitarão a luta contra créditos e encomendas à Iskavagima. Temos aqui casos de antigos membros do Partido que agora são ricos - Joaquim Cardoso - verdadeiro carrasco para os trabalhadores. Pede que o CC consiga dêle que midofique seu comportamento.

F. Bezerra (Mucangué - Secr. político dos operários navais) - O Partido não aceita...

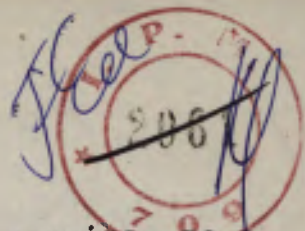
FLS 11

... a dissolução do CR marítimos. Não se trata de setorismo.

Prejuízo causado ao Partido com a luta interna a que fomos levados Cabe ao CC fazer autocrítica. Parece que vai tudo às mil maravilhas, mas a indisciplina campeia - as bases não cumprem as decisões e os organismos superiores não (Ileg) as bases. Os oportunistas precisam ser punidos. Cosntesta que as direções sindicais (Ileg) ou respeitam os conselhos sindicais. Isto é uma verdadeira aberração. O Informante não atende à realidade e Abõntece que na base também se comete êrro, não se cumpre as resoluções de cima. Entre os operários navais ...

FLS 12

... o movimento de massas está caindo,



É o liberalismo no Partido não examina se a palavra-de-ordem se a política do Partido é justa. Fica na questão do liberalismo e falta de disciplina) - Autosuficiência tremenda no setor dos marítimos. Comunistas na Federação dos marítimos tomam posição contra conhecidos comunistas entre as massas. Questão da frente única - É deturpada a política do Partido, entre os marítimos e mesmo nacionalmente. Fala-se em Paulo Ferraz como aliado do Partido, quando este nunca foi aliado do Partido.

O CR cometeu um crime que não será...

FLS 13

... esquecido. Impor o nome do Amaral Peixoto como Presidente de Honra.

7. Ulisses - (Ilha do Viana) - Secretariado dos operários navais)-

Grandes queixas dos operários aos serviços dos Institutos do Marítimos. - Maia - delegado do IAPM em Niterói precisa de grande ajuda do Partido = Transformação de Loid-Costeira em empresa mixta. Precisamos lutar contra. Importância da questão agrária = precisamos dar maior desenvolvimento a esse movimento. Na ilha do Viana cuida - se pouco do Partido só se trata do sindicalismo - Os divisionistas estão se aproveitando do descontentamento ...

FLS 14

... das massas. Importância do problema da marinha mercante problema de todo Partido. Frente única - Verificar em prática quem é aliado - Paulo Ferraz não é. João Goulart será? Tenho grandes dúvidas.

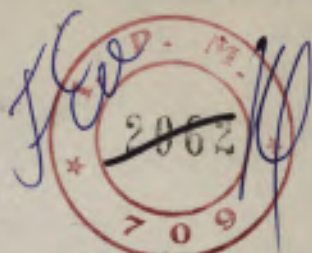
8). Edgard - (Base dos carpinteiros navais - 2 meses de Partido)-

Sauda em nome do sindicato nacional de merceeiros navais. Apoiar a candidatura de Zé Maria e Zizinho. Precisamos da Marinha Mercante de verdade. Os patrões querem arrancar dinheiro do governo e provocam greves para isto. A Comissão da Marinha mercante ganha 18%.

FLS 15

22508

*W*



A marinha mercante só explora 8% e não 50% como tínhamos direito. Ataca o Paulo Ferraz como dirigente dos patrões está desmascarado. Paulo Ferraz diz que os caminhões vão levar a mercadori  
a à frota do comprador:

9. Maurício - ( O B dos comissários ) = = Sou marxista, materialista ateu. Sem materialismo não podemos ser bons comunistas. Pede aulas de materialismo e sua tática para nossas lutas. O Informe está de acôrdo com a época que atravessamos. Naturalmente merece crítica. Os candidatos Zé Maria e Zizinho são trabalhadores e merecem nosso apoio.

FLS 16

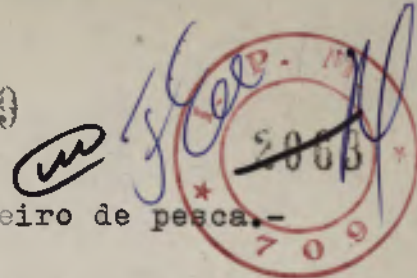
Defende a necessidade do CR Marítimo. A transformação do loid e Costeira em empresa mixta. Devemos lutar para que tudo passe às mãos do Estado. Registro do Partido é uma necessidade. Precisamos de massas de votos e êste para analfabetos soldados e marinheiros- O Brasil já tem posição mais condizente com o seu desenvolvimento, como vimos em Punta del Leste. Elogia o livro do Guevara. Como útil aos camponeses.

Na questão da frente única não devemos ser apenas o indivíduo.

Há capitalistas que fazem aliança temporária conosco.

FLS 17

Admito o caminho pacífico através da frente única. Mas precisamos de conhecer tática da luta.  
10. Firmino - ( Mocanguê - membro da OB) = Quanto ao Informe é mais um documento estatístico do que político. Não mostra as falhas de caráter político ou ideológico. O Partido atravessa uma situação objetiva favorável, mas não é utilizada. Temos liberalismo. As OOBB são um tûmulo para os comunistas não se ligam às massas. O documento não aprofunda o problema da luta contra a transformação de loid e costeira- Chovinismo ao concor



dar com a restrição ao estrangeiro de pesca.-

FLS 18

Pescadores portugueses porque não.

Aliados = nossa palestra nos leva ao oportunismo - Paulo Ferraz não é aliado principal. Mas e Mamede, que fundou organizações anticomunistas. Que contra pedir empregos para dirigentes comunistas. Não confundir prestígio pessoal com culto à personalidade. Cada comunista deve ser um dirigente de massas. Há muita indisciplina, mas é também necessário acabar com mandonismo. O imoralismo é mandar pedir dinheiro a patrão, como Paulo Ferraz. É de opinião...

FLS 19

... que a estrutura do Partido deve ser revista.

O C R M = as entidades nacionais precisam de orientação unificada.

As organizações nacionais devem ser submetidas diretamente pelo CC. O Pacto também deve ser controlado pelo CC- É preciso que o Partido se preocupe com o movimento sindical.

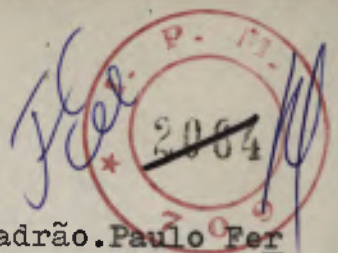
Sem um bom movimento sindical não avançaremos.

E a (Ileg) lá das Angras dos Reis- Fortalecer o movimento sindical com uma justa política de quadros. São diretores. E dirigindo 12.000 mil operários.

FLS 20

3 propostas - 1) Uma Comissão Sindical ligada ao CC por tratar dos marítimos. 2) Todas as OOBs dos estaleiros sejam ligados ao CE de operários navais. 3) Elaborar a política de aliados e de frente única. Acabar com a burocracia na direção do Partido - diminuir os organismo intermediários.

11. Amaurílio ( OB do IAPM do Rio da JJR) = Elogia o Informe. Não tem sentido autocrítico - Quanto à frente única foi com combater o sectarismo que nos rodava - Antigamente...



... chamavamos Valdir Simões de ladrão. Paulo Ferraz participou de luta conosco. Precisamos de aliados - E também a questão do Amaral Peixoto - Nosso inimigo é o imperialismo e seus agentes - Nota-se um certo desânimo, amolecimento em nossa luta - Contra Cuba enfrenta a pressão e não mobilizamos massas - Há indisciplina no Partido = Abusa-se aqui dentro e sai-se a falar por aí fora com fuchicos -

Diz-se que Zé Maria não é ligado às massas. Troca de navios por café dificulta...

FLS 22

... nossa aliança com as armadas.

Papel da indisciplina no Partido - não há controle da atividade dos comunistas. Transforma-se em burocratas - Urgente apresentar os candidatos. Defende a necessidade da organização dos trabalhadores marítimos

A Resolução do CC teve por fim reforçar o Partido

12. Climaco - ( Marinheiro ) = Refere-se à amizade entre os comunistas.

Desanimou e não queria nem ler jornais. Há muito mais comunistas do que a frente única. Não ...

FLS 23

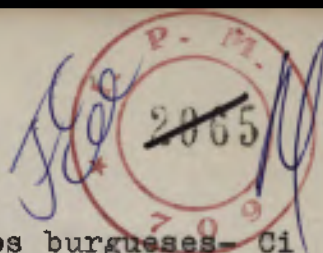
... ficar a cuidar dos traidores, mas trazer novos para o Partido.-

13. Irineu - (OB das docas) = Quanto ao Informe refere-se aos dados estatísticos que são muitos. Mas as coisas que não andam tão boas como se podia pensar - Elementos que eram da CC, que mandaram fazer comícios sem massa, agora lutam contra o Partido = No Informe não se diz nada a respeito dessa gente. Sempre fui favorável à dissolução do CRM. Porque há dualidade de poderes - Não se pode compreender dois regionais aqui.

Não vejo porque teremos de defender a existência de um Regional dos marítimos.

FLS 24

Mudou muita coisa no Partido, mas há direções que duram há muito tempo. Quanto aos candidatos.



Há muita podridão entre os partidos burgueses - Ci  
ta numerosos sindicatos mas nenhum presta.

Chegamos a Tenório iremos apoiar a êste? A-  
gora estamos apoiando um diretor do Loid que diz  
que enriqueceu vendendo lâmpadas - Vai adquirir  
20 unidades no exterior - Tenho medo. Valdir Si-  
mões apoiamos e não por nada como deputado - To-  
dos que temos apoiado nada fazem- Em legenda que  
não seja a do PCB precisamos ter candidato conhe-  
cido pelos eleitores -

Os sindicatos quese todos controlados por  
nós estão sendo divididos pelo enquadramento.

FLS 25

Comissão de Mandatos

Umberto (relator)

99% = proletários  
1% = funcionários pequeno burguesia cuba  
na

---

80% = inst. primária  
19% = " secundária  
1% = " superior

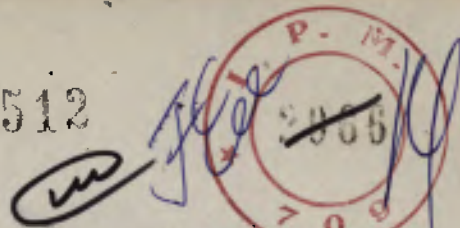
FLS 26

14. Haroldo (Iskavagima) = satisfação por parti-  
cipar da Conferência.

Estamos sentindo a dualidade de setores. A  
massa Iskavagima é completamente diferente dos  
restantes membros do CRM.- Nossa tarefa é educar  
a massa. Nossas decisões dependem do que fôr de-  
cidido pelo setor de operários navais. Ligar me-  
lhor nossa OB com o C Empresa de operários navais.  
Presisamos saber distinguir sindicalismo de comu-  
nismo. Nosso sindicato tem direção comunista,mas  
os dirigentes sindicais não se colocaram a frente

FLS 27

Luta interna travada no CRM contra a decisão do



CC- houve indisciplina da parte do CRM. Refere-se aos acontecimentos de 25/VIII em que o CRM demonstrou sua eficiência. Nosso Partido precisa abrir discussão com a massa, nas esquinas, sobre a Revolução cubana e outros problemas.

15. Bonfanti - Louva o protesto por não terem sido eleitos outros delegados e oficiais de náutica. Faz 15 perguntas. Informe contem apenas dados estatísticos. Dados capciosos. São dados que levam a conclusões que a economia estatal é a pior, é o que dá maiores prejuízos.

FLS 28

Queria que fôsse reformulado. Informe para subir até a Conferência Nacional do Partido - Os dados são facciosos. Quis dar os dados e opiniões na elaboração do Informe mas não lhe foi permitido.

Punta del Leste = não há referência. Nem do movimento camponês no R.G. do Sul. A reforma agrária no R.G. do Sul. Pouco cuidado na redação-

Tem erros graves de português. Lê a opinião da OB de oficiais de náutica contra a posição do CC contra o governo de Jango-Tancredo. Inevitabilidade do conflito armado para sustentar um governo revolucionário.

FLS 29

Devia estudar a posição pessoal de JQ. Quanto à intervenção especial sobre as eleições, se não tivemos uma compreensão de massas das eleições. Os candidatos devem ser indicados por baixo, sem intervenção de cima. Quer ampliar a organização dos marítimos. Somos considerados indisciplina - dos, mas cumprimos tôdas as decisões dos organismos dirigentes.

Todo nosso Partido despreza um setor importante da população que é pequena burguesia cubana. Esta camada desprovida dos meios de produção entra na Resolução desprovida de interêsse.

FLS 30

Encaminhava o assunto ao CR mas não conseguiu

que fôsse discutida. Que é transporte e externo? O povo brasileiro está financiando a construção naval.

16. Chiquinho - (1ª Secret. da OB da Estiva) - Saudação - CR faz pela 1ª vez uma autocrítica, entregando o Informe com antecedência-

O problema fundamental que temos de enfrentar é o da frente única-

Confunde-se aliado com amigo. Diz que a Comissão da Marinha Mercante defende os interesses do imperialismo.

FLS 31

(Elemento sensato e com capacidade política, com visão política)

Os estivadores defende direitos adquiridos, estão lutando contra o imperialismo. Devíamos exigir a participação de representantes dos estivadores, dos trabalhadores, na Comissão da Marinha Mercante. O ponto mais fraco nosso é o relativo ao movimento sindical - O Pacto intersindical é contrário à estruturação da legislação trabalhista. Agora marchamos para a unidade sindical nacional. Quanto à estatística é necessária - Os dados são essenciais. Alguns são errados - Operários inscritos no IAPM não são 500 mil mas cerca de um milhão. Não diz nada sobre a luta.

FLS 32

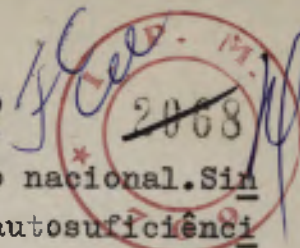
identifica - não dá fatos -

Quem elege é o Partido com a massa que cada comunista arrasta.

17. Homero Mesquita - Ninguém pôde examinar com profundidade o Informe em 72 horas. Documento de comunistas para comunistas. Um esforço gigantesco. Nem endeusamento nem oposição sistemática. Refere-se à nomeação do diretor do Loide Brasileiro por falta de melhor coordenação do CRM com o CC - Estamos com um diretor que foi integralista, demitido da empresa por abandono de emprego, etc.-

FLS 33

Sobre a existência do CR= discordou da deci



são do CC. Estruturar o C em âmbito nacional. Sindicalismo o que o caracteriza é a autosuficiência dos dirigentes sindicais. Devem seguir a orientação partidária e não abusando com autosuff-ciência dos dirigentes sindicais. Devem seguir a orientação partidária e não abusando com auto-suficiência. Estou de acôrdo com a escolha dos 3 candidatos apontados porque é a 1ª vez que se consulta a base do Partido.

18. Guimarães (Mocanguê) = Aprova o Informe - As diretrizes sindicais não pespeitam os conse - lhos sindicais. Transformação do Loid e Costeira será prejudicial. Mão-de-obra jogada fora.

FLS 34

Projeto 2627 para transformar em emprêsa mixta - Lutar contra em defesa das autarquias. Sindicatos de operários navais. Irineu não aceitou ficar à frente do sindicato. Firmino também não aceitou.

Edmar -, secretário atual está apavorado . Precisamos ajudar a êsses camaradas. Delegado do IAPM (Maia) está sendo sabotado pelos elementos trabalhistas. Fazer uma passeata em Niterói. Defende a existência de CRM com o nome de Comitê Nacional. Não é possível concordar que os operários navais...

FLS 35

... sejam divididos por dois Estados = Guanabara e Rio.

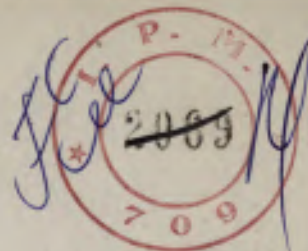
19. Pessoa (Estaleiro Caneco) = Não pôde se aprofundar no exame do Informe. Êste traz cousas muito importantes para nós comunistas. O CR pode escolher candidatos a eleições, tem (Ileg)pa ra isto. Pede aos comunistas para se entrosarem mais com as massas. Não sabem tratar com as massas.

20. Aristeu ( O B sindicato de marinheiros) - Saudações. Nossa marinha mercante vive dias angustiosos com perspectivas para pior. É urgente contrabalançar o deficit.- na tonelagem mercante brasileira:

FLS 36

22513

*W*



Sr. Paulo Ferraz quer assimilar a marinha mercante brasileira.

O Informe não se refere ao Conselho de Transporte criado pelo atual Conselho de Ministros, en carregado de substituir o transporte ferroviário e marítimo por transporte rodoviário. É contra o direito de voto ao analfabeto. Aceita os nomes indicados - Zé Maria e Zizinho. Quanto ao terceiro e semi - analfabeto ( )

21. Dácio (Iskavagima) - Secretário político da OB de Iskavagima = O Informe é bom. Vamos corrigir os ...

FLS 37

... dados estatísticos que estiverem errados. Um companheiro falou em transferir mecanicamente para cá os métodos usados por Fidel em Cuba. Utilizar as experiências de Cuba de acôrdio com as condições específicas do Brasil. Aprovamos as candidaturas de Zé Maria e Zizinho. Já apoiamos muita gente mas chega de levar gente sua depois nos abandona.-

Quem elege é o Partido, ganhar o Partido e basta. ( As massas elegem as pessoas em que confiam e não desconhecidos)- O Informe não diz nada sôbre a luta...

FLS 38

... interna, luta ideológica. Será que não hou-  
ve no C R M luta ideológica?

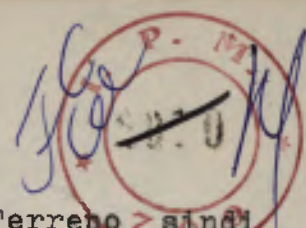
Importância da frente única inclusive com a burguesia - Paulo Ferraz, etc.- Temos dúvida a respeito de se dizer tirar encomendas da Iskiva gima. O proletariado da Iskivagima é todo novo, de grande combatividade, quer fazer greve por mais que nós pensavamos impedir.

22. Indio = (Op. Naval-Electrobras)

Aqui se verifica a verdadeira democracia, diferente de qualquer Parlamento, etc.-

FLS 39

A respeito da situação interna e nacional a



discussão me parece um pouco fria Terreno > sindical - Fui eu que encontrei o Partido e não o Partido que me encontrou. Foi entre os comunistas que encontrei a organização necessária para levar adiante o trabalho. Os operários da Hidráulico estão há dois meses paralizados e não receberam a solidariedade.

A respeito do livro de GUEVARA acha que Graibois diz no Prefácio que no livro há cousas que nos são úteis. Não diz que se copie tudo.

23. Manoel Inácio ( Sindicato dos foguistas - Saudação - Concorda com os candidatos indicados.

FLS 40

Refere-se à frente única e à necessidade de levar em conta a situação da burguesia que tem contradições com o imperialismo - Discorda que da frente única se vá pedir empregos aos aliados.

- Examinar o chamado "serviço de bloco" em que o sindicato assume a responsabilidade de empregar - Sindicato de 4885 - 2534 = 1351 elementos desempregados

foguistas - Serviços eventuais tomados pelo sindicato ( Verdadeira bolsa de trabalho ) =

FLS 41

O mesmo se dá com o sindicato de taifeiros e marinheiros.

Vamos ao Poder através de organizações como sindicatos, associações de bairro ( que o Partido não dá atenção) - Temos na Guanabara numerosas organizações de bairro que são muito importantes, levando a luta até anti imperialistas, contra a Light.

Pede a renovação das direções sindicais - Devemos preparar quadros para as diretorias sindicais. Nossa tarefa é bem difícil à frente do sindicato - Temos um problema de 700 companheiros sem emprego.-

FLS 42

24. Armando Maia ( do CRM)

Conversa fiada sem grande ou nenhum conteúdo.

Passou às eleições do CR e foi interrompido pela mesa por estar fora da ordem-do-dia.

Frente única com a burguesia contra as empresas estrangeiras - Lutamos pela direção do Loid ( não conseguimos nem o que foi nomeado não é nosso inimigo. Fez promessas aos operários de Mocanguê. Pacto de ação inter sindical - Para que entregar ao CC? Não compreendo. Estamos prontos a acatar qualquer decisão do CC, mas queremos debater o problema.

É necessário ...

FLS 43

... que todo o Partido atenda ao problema sindical. Há um choque entre os conselhos sindicais e a diretoria do sindicato de operários navais.

25. Belchior - (Mocanguê) = O informe é aquilo que foi possível fazer. Situação interna = há cousas novas - Houve a ruptura da Argentina com Cu a e nós aqui não fizemos nada. J.G. foi um governo utilíssimo para o Brasil porque aguçou a contradições - Compreendeu que a frente única só deve ser com quem tenha massa, aliado que nos dê alguma coisa. Dizer que Paulo Ferraz é aliado é ...

FLS 44

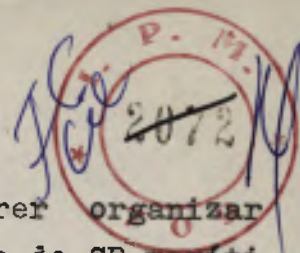
... um crime. Paulo Ferraz diz na TV que os operários ganham demais. O Partido cria os elefantes depois tem que alimentar os elefantes. Eles se julgam muito importantes. Refere-se à construção da sede do sindicato de operários navais - em vez de salões de baile, é um mausoleo. Critica a direção sindical que quer arrancar dinheiro dos operários.

26. Jeronimo - (OB do Porto) = Sauda a Conferência porque observa nossos estatutos, nossa lei interna, Situação internacional, Cuba já mostrou que o imperialismo já ...

FLS 45

... não é aquêlê fantasma que se temia.

O governo do Brasil não confia no povo e o povo não pode confiar no governo. Refere-se aos jovens e velhos no Partido-. Satisfação de termos Prestes à frente do Partido-Virgílio Távora é entreguista, exportador de minérios com Paes



de Almeida. Acusa o Pacheco de querer organizar um Estatuto do Porto contra decisão do CR marítimo.

O Pacheco não consulta a nós comunistas, e toma decisões por cima: o mesmo faz o Felipão - A 4ª OB dos portuários não se reuniu porque o seu secretário foi para Viena por conta do Rearmamento Moral.

FLS 46

Refere-se a Rosalvo, Vicente que não traba - lham ou fizeram greve não são comunistas. Defesa das autarquias. Cumprimos nossa cota de finan - ças. Vamos examinar se aumentamos nossa contri - buição para cima.

Não é acabando com o CR que vamos dar qua - dros ao CC, Pacto de Unidade de ação. Sugerem uma reunião com dirigentes sindicais para discu - tir ês es problemas sindicais. Ninguém pode fi - car acima do Partido. Defende as autarquias.

FLS 47

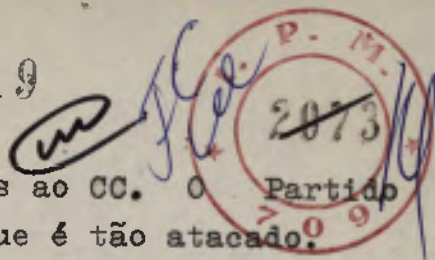
27. Pedro Tavares ( OB de Taifeiros ) = O In - forme não reflete a atividade dos 18 meses - es - pecialmente quanto à frente única e ao problema sindical. Temos 3 autarquias - IAPM, Loid e Costeira - Apoiaram a direção anterior do IAPM com grande prejuízo para o Partido. Problema sin - dical é muito pior ainda. Praticamente o Pacto de ação já não existe -

Diz que é o Presidente do Sindicato nacio - nal de Taifeiros - Sei que o Partido é a organi - zação superior da classe operária - Os sindica - tos nacionais têm delegados nos Estados e êstes não recebem assistência do Partido.-

FLS 48

Realizaram-se ativos nacionais. Agora não se realizam. O CR não convoca os dirigentes sin - dicais para se discutir. Guilhardini aparteia para dizer que convocados os dirigentes sindica - is não comparecem.

Mais de dois mil desempregados atendido com o chamado "serviço de bloco" que tem servido para corromper camaradas. Precisamos acabar com isso.



Não concorda com as críticas ao CC. O tem avançado e é por isso que é tão atacado.  
 28. Agripino - (OB saneamento) Saudações - de início...

FLS 49

... uma observação sôbre o Informe do CRM. Não trata do programa novo da PCUS. As teses referentes à defesa da Marinha Mercante são justas. Devem ser planificadas para que se tenha êxito na luta. Faz autocrítica da posição tomada em greve que não foi justa. Verificou que o patrão tem contradições com o imperialismo. O movimento de massas não tem sido como se diz no Informe. As massas não atendem aos apelos do Partido.

Acha que a greve do abono em S. Paulo foi um êrro porque devia ser nacional.

FLS 50

As massas não tendem ao nosso apelo principalmente depois do comício convocado por lutar contra transformação do Lei e Costeira e que na verdade foi de regosijo pelo estabelecimento de relações com a URSS.

Nosso Partido está dividido em grupos - revolucionário e oportunista.

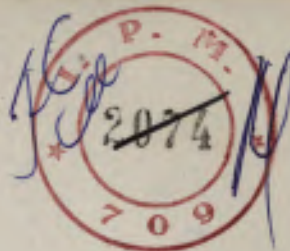
Necessário maior disciplina no Partido-Problema da frente única não está sendo compreendido. Muita incompreensão a respeito da frente única e de aliados.

FLS 51

Carestia é o que há de mas sensível para o povo. Precisamos fazer propaganda contra a carestia. Contra aumentos definidos.

29. Artur (OB dos foguistas - Lê um projeto em curso no legislativo, a respeito dos inativos das empresas de capital privado. Todos devem lutar pela aprovação dêsse projeto. Acha que o nosso Partido não soube aproveitar melhor a oportunidade resultante da renúncia de JQ - A situação continuou a mesma, não houve mudança de regime- Fomos nós, a direção nacional do Partido não soube ganhar proveito.

22520



FLS 52

30. Vilela ( OB dos radiotelegrafistas) = tem um ano e meio de marinha mercante - Sem êsse Comitê eu não teria encontrado Êsses líderes-(Tra~~ta~~-se do Partido e não do Comitê)- Defende as autarquias mas há sabotagem contra o Loi inclusive em Mocanguê.

Ê pelo voto para os analfabetos.

Só acredita em dados estatísticos depois que o PC tomar o Poder.

Reforma agrária não trará nada de bom para os camponeses.

31. Pereira Neto ( OB de marinheiros) - Sôbre o Informe não pude aprofundar seu estudo. Vou falar sôbre o Sindicato. Situação...

FLS 53

... muito difícil no que diz respeito ao desem-  
prêgo.

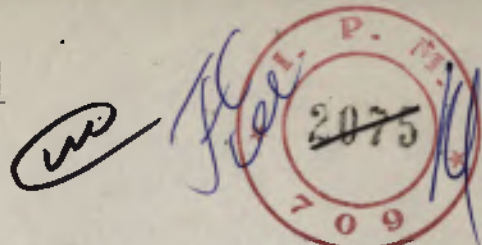
Exercemos uma atividade fraternal com o tal "serviço de bloco", falho, deficiente e corrup-  
tor.- Critica o companheiro Manoel Nunes que não presta contas do dinheiro de que dispõe.-Queixa-se de ficar reduzido à benocratização, porque não tem uma secretaria organizada. Quanto aos acontecimento de agosto/Set de 1962 acho que fizemos muito, e que não podíamos tomar o Poder. Quando reunimos os 37 membros da OB antes da as-  
sembléia sindical, tudo corre bem e a diretoria é apoiada.

FLS 54

Homem séria que pode ajudar e progredir. Os companheiros que adoecem não têm apoio no Insti-  
tuto. Política de frente única. Precisamos a-  
poiar êstes candidatos que podem nos enganar. De-  
vemos apoiar diretores de algumas autarquias pa-  
ra conseguir emprêgo em benefício do Partido.

32. Manoel Lino ( OB taifeiros) = Quanto à fusão do Loid e Costeira não podemos ser contra. Mais na transformação em companhia mixta não podemos concordar.-

Quem dividiu a Marinha Mercante foi o Sr. João Goulart.

FLS 55

Não é nosso amigo. Com os aumentos diferenciados a diversas categoriais dividiram o movimento sindical.

33. Pedro Celestino ( OB de Arrais)=-

O Loid dá prejuízo porque a administração quer que dê para acabar com o Loid. Refere-se também ao Paulo Ferraz, que tem de modificar-se.

Está sendo o exemplo do mundo. Os operários navais compreendem que o Loid é nosso. Comparecem às reuniões e comícios porque reúnem diariamente.

34. Sebastião Luis ( OB Teifeiros) = Critica a falta de autocritica nas intervenções e (Ileg)..

FLS 56

( não existe)

FLS 57

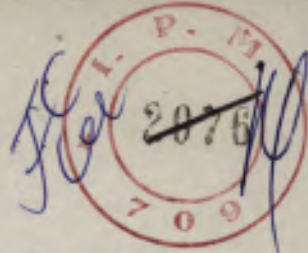
( não existe)

FLS 58

Seria conveniente conhecer os acordos com os diretores do Loid e da Costeira. Não compreendo porque lutar tanto por colocar Armando Maia na Delegacia do IAPM. A respeito da situação política interna, não indica perspectivas para um novo golpe que se prepara, não se organiza nada. Não nos preparamos para a saída violenta. O Pacto de Unidade e Ação está se transformando em organismo burocrático. Pacheco é vaidoso, Cometeu erros gravíssimos,...

FLS 59

... criticou a direção da UPB. Não é só Pacheco que é mandonista e vaidoso. Estou em choque com o Hércules na CPOS, toma decisões mandonistas. Quando dos acontecimentos de agosto, a massa na rua e Hércules dentro da Assembléia. O CC precisa chamar às falas o camarada Pacheco que está completamente errado. Quanto a candidatos a eleições, não conhecemos o Ulisses. Zé Maria e Zizinho não são conhecidos no Est. do Rio. Quanto a deputados federais, será que vamos apoiar Valdir Simões?



O CRM dinamizou bastante a Orla Marítima.

36. Ernani ( Taifeiro - delegado dos taifeiros de Santos) = Diz que tudo mudou de ontem para hoje. Necessário o apoio a Brizola. Os imperialistas ianques já negam a possibilidade de empréstimo ao Brasil em consequência das medidas tomadas por Brizola. Combate como inadmissível que se considere um comunista contra o voto ao analfabeto. Os sindicatos podem ajudar na organização do povo. Com a camionete do sindicato dos taifeiros de Santos fomos a Juquiá e organizamos uma associação...

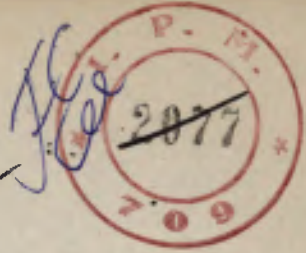
... de camponeses. No outro domingo fomos realizar uma assembleia de 300 camponeses. Fomos preparados porque diziam que os fazendeiros nos receberiam a bala.

37. Pires Chaves - (advogado) Só queria ouvir. No porto de Santos o pessoal está dissociado de nosso Comitê, O "Serviço de Bloco" está deformando nossos companheiros - Lê a passagem em que se deslava no Informe que os portuários da Federação - passam por cima do CRM.

Agora vai realizar-se a eleição da direção da Confederação dos Transportes que exige a maior atenção de nossa parte.

38. Benigna Oliveira - Diz que vai se referir a este tão falado Informe ontem tão atacado. Acha que não foram capazes de ir à revolução, tivemos de ficar na defesa da legalidade. J. Goulart que é latifundiário não foi capaz de apoiar-se no povo para fazer a revolução.

Responde ao Bonfanti em defesa das estatísticas. Vai dar estatísticas sobre o imperialismo no A.L. - Chile e cobre. A revolução é para aumento. É daquilo Partido que vai partir a revolução. Defende o Informe que coustou sacrifícios imensos. A crítica destrutiva não serve para nada. O Partido não se ...

FLS 63

constroe com ódio, mas com amor.

Refere-se à Comissão de massas que teve nessa situação excepcional. Grande autonomia. Faltou aos companheiros da comissão da massa o trabalho coletivo

39. Benedito Costa ( membro do CRM) = O Informe custou sacrifício.

Naturalmente, não é perfeito. Uma das questões mais batidas entre nós é a da frente única. Na XX Conf. surgiram duas teses - 1) A guerra não é inevitável e 2) é possível passar ao socialismo pelo caminho pacífico: isto é possível no Brasil, onde os governantes só se preocupam em conservar isto que aí está.- Volta ao Paulo...

FLS 64

... Ferraz que pode ser aliado, mas o que não impede que se lute pela melhoria da condição de vida e do trabalho dos operários explorados por Paulo Ferraz.- Uma das questões mais importantes entre nós que a questão sindical. Protesta contra quem falar em criar elefantes que depois precisamos engordar.

40. João Henrique (Mocanguê - operário naval) - Pelo que ouvir desde ontem nada mais há a (Ileg). Quero fazer uma pergunta - Defendia-se a industria nacional antes, agora fala-se em comprar navios no exterior.

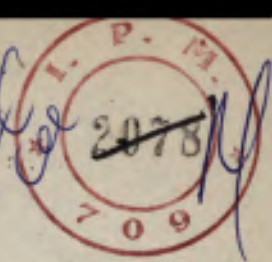
Zé Maria responde.

FLS 65

Foi Vereador mais votado em Volta Redonda. Homem sério e corajoso  
Pode ser aproveitado pelo CC.

Acha que com o inicio da construção naval diminuirá o desemprego, pelo menos na Orla no Porto. Levanta-se uma bandeira que logo é arriada.

Refere-se à luta contra o imposto sindical. Hoje se defende o imposto sindical. É isto que faz com que a massa já esteja nos abandonando. Não estamos levantando o problema da carestia. Temos um jornal que é lido apenas pelo Partido e



não pela massa. No estaleiro combinou que se lutaria pelos atrasados. No dia 2/I/62 a correia parou. Fui ameaçado pelo diretor, prometeu pagar, mas demitiu o ...

FLS 66

... Dirigente da GB e o movimento se transformou em movimento de defesa do camarada demitido. O Presidente do sindicato entrou em acôrdo com o patrão e pediu que o secretário da OB cedesse e dissesse à massa que voltasse ao trabalho. Reputa que foi êste o trabalho errado realizado naquele momento.

41. Hilton ( OB da Estiva) = Referiu-se à educação criticando as bases por não quererem estudar, É da Comissão de Educação.

42. Nelson Mendonça - ( do CRM - comissário) = Refere-se às eleições parlamentares - Necessário ...

FLS 67

... colocar trabalhadores de fato nas assembléias.

Defende a compra de navios no exterior. São numerosos os navios fretados pelo govêrno, pela Siderurgia, etc. A respeito do livro de Guevara, o companheiro Dacio disse que seus ensinamentos não são aplicáveis no Brasil, porque Cuba é pèquena e o Brasil é grande. O livro é útil.

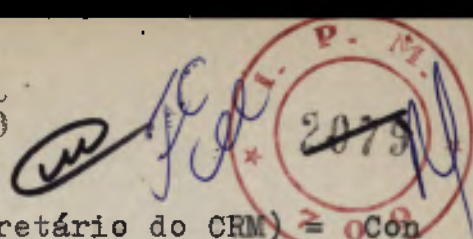
Estamos chegando a uma situação em que tere mos de aplicar a eutanázia ao imperialismo. Defende o voto ao analfabeto. Na situação atual não deve ter eleições na Federação dos marítimos nós vamos perder. Acha que o Partido usa a ferramenta de que dispõe...

FLS 68

... Os companheiros só sabem criticar.

Defende o trabalho mau contra qualquer crítica. (defende com gritos a atuação do CRM)

43. Oscar ( OB de Carvão de Minérios) = Reconhece que subestima o Partido. Que não conhece nem a ordem-do-dia da Conferência. Apoia as candidaturas de Zé Maria e Zizinho.



44. Humberto Campelo ( Secretário do CRM) = o Con-  
cordo com o Informe, discordo das críticas aqui  
feitas pelo camarada Bonfanti. E o balanço fei-  
to pela Comissão de nabdatos que mostra que 99%  
dos delegados são operários.

FLS 69

Critica o OB de oficiais de náutica que co-  
mete graves erros.

Grande debilidade na educação do Partido .  
Precisamos melhorá-las.

Quanto à frente única, avançamos, crescendo  
o Partido = Refere-se ao Pacheco que deve enten-  
der-se com o CRM. Sôbre isto adverte o CC = Refe-  
re-se à questão de finanças dentro do Partido. A  
arrecadação atual é de Cr\$ 235.000. Precisam ti-  
rar a "Orla" quinzenalmente e elevar a receita  
para 350.000 Cr\$. A comissão de Finanças funciona  
mal. Só o Partido pode resolver êsse problema (O  
problema de finanças é ideológico).-

Tínhamos 14 OOBB de navio e ...

FLS 70

... agora só temos uma, o Partido se envelheceu  
no Loid e na Costeira, seus membros foram aposen-  
tados.

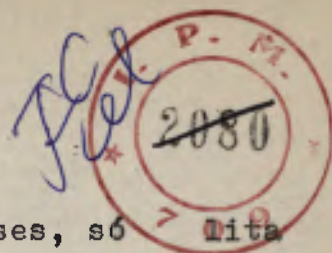
45. João Ribeiro ( OB Siderúrgica) = Não ia fa-  
lar mas julguei meu dever falar nesta Conferênci-  
a em que cada um diz o que quer diretamente.

Na si uação nacional o Partido acertou rea-  
gindo rapidamente quando da renúncia de JQ e da  
chegada de Santiago Dantas de Punta del Leste .

FLS 71

Argumentam que os outros líderes têm obras  
escritas. Plinio Salgado, etc. A favor de com-  
prar navios trocando-os por café, etc. Só a Side-  
rurgia arrenda 5 navios de 12 a 20 mil toneladas.  
Quer saber se não há delegados da Pesca na Confe-  
rência - Resposta: Não. É, no entanto um dos ra-  
mos de produção dos mais importantes. Não temos  
organização do Partido.

Questão sindical, devemos perder a ilusão de



fazer dos nossos sindicatos ingleses, só aita econômica e pedir ao Presidente em Brasília.

46. Zizinho - Quanto ao Informe já dei minha opinião . Cabe ao ...

FLS 72

... plenário decidir se merece apoio ou não. É aqui que o Partido deve ser forte. Pessoas de outras classes que vêm ao Partido devem ser saudadas. Chegamos a esta Conferência com 83,1% da tarefa de recrutamento conseguidos ( 300 novos militantes) - O Partido cresceu em todos os terrenos - Recrutamento, cota de finanças. S.Paulo não recolheu um tostão de sua cota. Diz que está pronto para aplicar a decisão do CC dissolvendo o CRM apesar da opinião contrária. Qualquer que seja a decisão do CC será cumprida. Trata do camarada Rosalvo, membro...

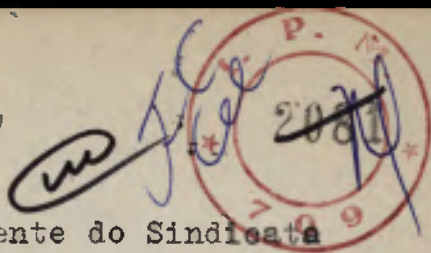
FLS 73

... do CRM. Voltou ao Porto e não vem às reuniões do Partido.

47. Guillardini - Seria mau que o Informe fôsse considerado bom por todos. As críticas precisam ser feitas de outra maneira. O documento é coletivo. São poucos os membros do CRM que cumprem o seu dever. Após o XX Congresso, faz-se menos e exige-se mais. As Comissões não trabalham, não funcionaram - Essa contradição - dirigentes sindical e membro do Partido - precisa ser resolvida- É uma atividade principal. Chegamos aqui à conclusão que isto de "Serviço de bloco"...

FLS 74

... é um carnaval. Dispusemos a discutir, organizamos uma Comissão, mas não funcionou- Dá a impressão de que os companheiros não querem que se saiba que reúnem antes para discutir na Orla. Quanto à uma imprensa, precisa de recursos. A burguesia sustenta sua imprensa e nós temos de suspender a nossa. Os marítimos são atacados e precisam ser defendidos.



48. Alvaro Ventura - (Presidente do Sindicato dos operários navais)

Chama de "Pelés" da crítica os que discor - dam do Informe e outros críticos. O Informe...

FLS 75

... foi fruto de grande trabalho.

Dirigente sindical enérgico, mas já contami nado pela burocracia.

Os críticos não fazem nada quando são chama dos a trabalhar - Situação interna favorável. Precisamos nos preparar não em conferências como esta, mas em armas. Escolher local para fazer stand de tiro e mobilizar instrutores para a guer ra civil. Problema sindical ataca pessoalmente o camarada Belchior que falou em elefantes e que ataca o Wanderley. Belchior critica o (Ileg) Partido não pode ser comunista, não tem moral etc. O Partido cresce mas sem ajuda. Levantam questões que nos dão imenso ...

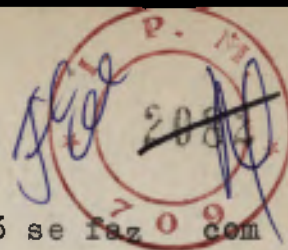
FLS 76

... trabalho para consertar. Levantam problemas sem conhecimento de causa - Falam em 4 000 000 sem saber do que se trata - A continuar assim não teremos mais ninguém que precisa ser eleito dirigente sindical. Confunde entendimentos com A e B como sendo frente única. Pediram os 4 mi lhões emprestados com Paulo Ferraz para continu ar as obras da sede do sindicato. Federação dos Marítimos em cujo Conselho so comunistas se cho cam, acusando os ...

FLS 77

... operarios navais de fazerem 2 panamá"

49. Feliciano ( Secretário do OB marinheiros)= Temos hoje 36 marinheiros militando. Tenho vis - to aqui se falar em revolução, mas revolução não se faz com palavras - Se o Partido necessitar vão dizer que estão com dor de barriga - Por tôda parte onde andamos procuram o Partido e que rem um livro do camarada Prestes. Aqui só sabe mos atacar os companheiros em vez de ajudar. Per



gunta como é feita a revolução - Só se faz com as massas, Quando chegar o dia ela vem.

FLS 78

Jovem de futuro

50. José Martins (Ileg) há dois meses (Secretário da OB de (Ileg))

Necessário o apoio a Brizola. Novo sindicato - Empregados dos escritórios das empresas de construção naval. Acho que é perfeitamente possível fazer frente única com a burguesia. Os conselhos sindicais foram organizados para ajudar a diretoria sindical, esta deve conhecer os interesses do sindicato. Sobre os candidatos, votos em quem quer para agir escolhido ou indicado pelo Partido.-

51. Vitorino (OB dos marinheiros) -

FLS 79

Defende o voto para os analfabetos. Acha que como delegado traz a opinião da OB. Na reunião da OB devem discutir o problema político.

52. Ademar Ladrilha (Secretário da OB. mestre de pequena cabotagem) = Lutar pela independência política de nossa Pátria. Debate a respeito da posição de Valdir Gomes na Federação dos Marítimos.

53. Rubens Macedo (OB Carvão e Minério) = Congratula-se com o CRM porque fez com que o CC ouvisse as bases. Refere-se ao passado - venda da Bayer ao MNPT. Acha que não são apenas os comunistas que têm NR.

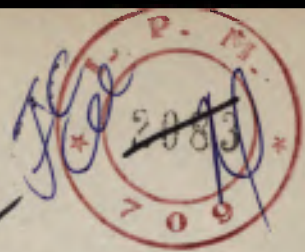
FLS 80

Em nossa OB que tem 17 membros vende cem NR. Zizinho é radicado na Guanabara e não pode ser candidato no Est do Rio.-

54. Gonçalo (Ob delegacia de Niterói do IAPM)

55. Zé Maria = Defende a necessidade da crítica e defende o Informe como grande contribuição ao CC. Cuida da Marinha Mercante e de sua situação. Muita preocupação de trazer para a luta contra o imperialismo ianque o Zé, João, Aranha, etc.

22529



FLS 81

Só vê a frente única por cima com os dirigentes burgueses. Mostra que hpa' uma grande diferença entre o Partido que deixou em 1952 e aquele que encontrou em 1956. Mudar camisa - "chama a isto o camarada Prestes = Mudar de linha política. Acha que não tem que fazer autocrítica diante da Resolução do CC - De um lado temos que fazer autocrítica.

FLS 82

Reunião do C Ex 20-II-62

Informações

- Informes ao CC = Reunião do CC 10/III
- Registro eleitoral
- Conferência do NE = Discutir Resolução ( marcar data)
- Informação política = Jango, Brizola, Etelvino, Nasser.
- Carta do Dias, carta Bené.
- Ativo nacional Plano de construção já se realizou - elaborar documento para descer ao Partido

Atribuir S.O. elaborar outro 1962-  
Eloi, Teles = opinião com RG.do Sul  
Eros foi ao Maranhão ( conf)  
M.A. Brasília ( Conf)  
Renato - Sta Catarina  
Vera - Goiás e M. Grosso

Camarada da Paraíba = candidatura Jofily?  
Delegado do CC a Pernambuco 25/II

FLS 83

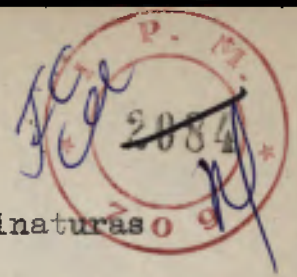
20/II/62

Ordem-do-dia

Informar:

Conferência dos Partidos Marítimos Guanabara, Maranhão ( 25/II)

Amazonas, Pará, Goiás (já realizadas) Brasília



2. Registro eleitoral - coleta assinaturas
3. Mudança para S. Paulo - Esquema
- 1) Conferência Guanabara = apressar delegação e documento.
- 4) Candidaturas a ratificar para eleições nos Estados
- 5) Jornal diário =propos a financeira-
- 6) Opinião sôbre Parlamentarismo
- 7) Planos de educação - Cursos projetados
- 8) Aniversário do Partido
- 9) Declaração de Havana - discutir? (Escrever sôbre ela)
- 10) Grevá sôbre Abono de Natal - marcar reunião.
- 11) Congresso de Goiás
- 12) Anistia = Ivan informará

FLS 84

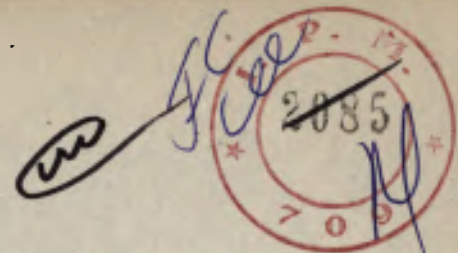
LuchesI - Radio do Fraga = Ileg  
 Ivan - Programa PCUS - tradução  
 Pará - situação política - Informe do Benedito,  
 Firmo Dutra - Bonfim - sôbre documentos  
 Folheto sôbre declaração dos 81 - agregar  
 outros documentos internacionais  
 Discussão sôbre NR = Bonfim marcar  
 (sôbre difusão e economia)  
 China = Radvico e Beatriz Bandeira.

FLS 85Ordem-do-diaC Ex - 20/6/62

2. Opinião sôbre parlamentarismo
3. Opinião sôbre anistia - Ivan
4. Congresso de libertação - Marighela
5. Conferência Guanabara - documento

Diversas:

1. Reunião CC- Documentos
2. Registro eleitoral - medida
3. Mudança para S. Paulo
4. Aniversário do Partido - contrôle - agregar Est Rio
5. Congresso do PC Chile - 13/ e 18/III
6. Caso do Pará - documento a publicar Documento da Comissão Especial.

FLS 86Informações

Luchesi = Reunião do CE em 12/III. Pede para que o Sergio compareça para tratar de finanças -

Política - Conversa com Almino Afonso. Jânio e Jango não têm interesse de unir-se. Conversa com Castro Neves - diz que está um tanto fora do janismo.

Jânio pode vir a ser candidato a Governador do Estado. Grande propaganda de JQ pelo retorno. Organização do Leopoldo Figueiredo (IBIS) a favor de JQ - Que Lacerda, Sandra e Amaral Neto são antes de tudo janistas. Castro Neves disse que em reunião universitária no Rio, a que compareceu Givaldo, declarava em nome dos comunistas que...

FLS 87

... o caminho pacífico não tem mais possibilidades, só a violência. Aviso de Moura Andrade continua na mesma, pede apoio. O PSB reúne-se para levantar a candidatura de Almino Afonso.

Compareceram Saad e Seibenberg, fracionistas, etc. O PC foi atacado e não defendido. Convenção do PR = Aprovada a candidatura Bonifácio.

Convenção do PTN = os parlamentares estão com Bonifácio mas Emilio Carlos diz que lançará candidatura JQ - Um artigo contra o correirismo eleitoral sugere a Câmara.

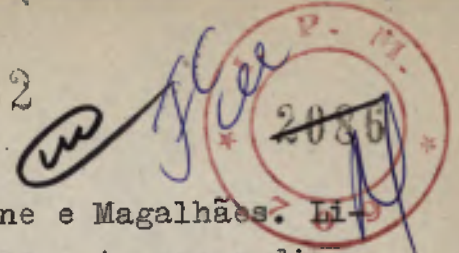
FLS 88

Conferência de Roma sobre Espanha transferida para 13,14/IV.

Geraldo = Na reunião inter sindical foi resolvido que vá o Dante Pelacanti ao Chile junto com Morena.

Dinarco - Estive no R.G.do Sul em reunião do CE e ajudei no terreno de trabalho de campo. Encarregado do campo é o Souveral.

Desde que se iniciou a discussão sobre a XXII Congresso, três camaradas manifestaram sua



sua oposição- Aparício, Aveline e Magalhães. Linha de oposição ao V Congresso. Acusam a direção central do Partido de fazer uma política de "guazima"

FLS 89

Quanto mais se expulsa mais precisa expulsar. Defesa de Julião etc., Fui ouvido com atenção, sem apartes, mas, quando o Renato falou, o Aparício teve um diálogo acalorado com êle. Aparício propõe a reorganização do G. da Empresa de Ferrovia nas mãos dêle. A situação no campo. Brizola estimula e continua estimulando o movimento camponês.

Brizola luta pela hegemonia-, mas o movimento extraorvaram os desejos de Brizola. Êste começou a tomar posição defensiva em entendimento com FARSUL

Brizola não quer receber os camponeses e é procurado...

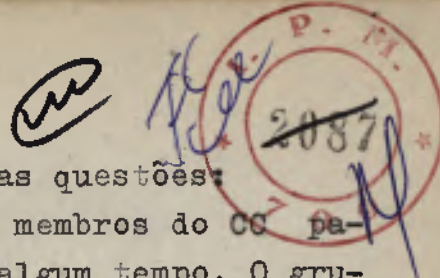
FLS 90

... insistentemente pelos camponeses. Brizola compreendeu que estava perdendo prestígio e orientou-se no sentido da encampação da Telefônica e voltou a uma certa atividade no campo. Na questão eleitoral, reconhece Brizola que está fraco, aguça-se a luta dos fazendeiros contra êle. O Brizola é um homem em dificuldades. Reunir-se à Convenção dos Trabalhadores. O PC está se lançando no trabalho de campo. Só tinham 5 associações quando do Congresso de B.H. Hoje estão com 58 associações de camponeses já organizados e...

FLS 91

... registrados. O Pc não mobiliza massas para apoio maior a Brizola.

Discussão sôbre Unidade= houve tumulto a respeito do tempo de intervenção - Aparício é hábil e trata de envenenar tudo. Magalhães: é o melhor. Aveline é menos oposicionista. Paulo Dias e Adamastor não comparecem à reunião do CE.



Levantarem no secretariado duas questões:

1) Maior ajuda ao CE - enviar membros do CC para ficar lá com eles durante algum tempo. O grupo ainda está articulado e chega agora à calúnia em ataques pessoais - 2) A respeito da ajuda...

FLS 92

... do Teles - Fala muito mas dá boa ajuda apenas nas reuniões. Precisam de quem dê ajuda no trabalho. Na verdade, Teles foi a um festa de aniversário da filha e isto causou má impressão

Marighela = A área nacionalista vêm sendo mantidas conversações políticas. Nada de novo porém.

Conversaram com Virgílio Tavora que se refere às dificuldades do governo. Quer ser 1º Ministro. Se forem às eleições, depois das eleições se consolidará o governo de Jango.- A viagem de ...

FLS 93

Alexandrino gorou porque a passagem deve ser paga e a estadia em Havana (Cerca de 250.000 Cr\$).

Não darão passagem às delegadas ao Congresso Feminino de Havana (abril) - Assembléia Feminina de desarmamento em 25/III, em Viena. Depende do diretor de Curicica que não quer permitir a saída de uma médica do Hospital.

Delegação para a Assembléia de Desarmamento, em Julho, em Moscou.

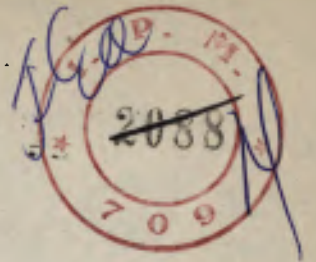
Combinado com o Congresso do Cancer. Aham que no Brasil o M.P.P. está muito bom.

FLS 94

Ativo de mulheres = 10/III que vinha de S. Paulo uma delegação imensa.

Ivan Conferência dos (Ileg) da A.L. Esteve uma delegação brasileira, presidida pela mulher do Julião. Meu filho foi incorporado à delegação. Necessidade de Prestes ir à Cuba, solicitação de Fidel.

Precisamos tomar providências. Conversou com o representante da (Ileg) que estava em Havana (Vadim) Esteve com a Lila Rippol.

FLS 951- Conferência da Guanabara

Ivan - No correr do Processo da Conferência, a S O acompanhou através das conferências distri - tais, etc. A direção preocupa-se mais com os pro - blemas nacionais do que da política no Estado. Grau muito baixo de organi ação, desequilibrada, e causas com êsse caráter = Distrito do Meier e Pilar - foram fundidos - Juntamente na área do Pilar estão localizadas grandes fábricas - A es - trutura de caráter setorista - metalúrgicos tex - teis, bancários, etc. causa males, prejuízos ao Partido - Um certo descontentamento com certos dirigentes, especialmente Timba ...

FLS 96

... e Adalberto.

O que nos preocupou porque no Curso da Con - ferência, levantando certos problemas do Parti - do. Uma delegação do C Ex. Pensar em nomes que puderem ajudar uma melhor composição da direção. Bonfim - Compareceu às reuniões de Vila Izabel e Zona Sul. Boa a Conferência na Zona Sul. Vida no va - etc. Hoteleiros - criado um comitê - Passa ao Informe...

FLS 97

... do C Ex = caracterização da época não é jus - ta.

Caminho legal e Pacífico. Pregam a deposi - ção de Lacerda e seu bando. Trata-se de reestru - turação do atual Gabinete. Emenda parlamentarís - ta. Êste Parlamento não pode ser dissolvido. Frente única é abordado por cima. Fiquei um pou - co preocupado com o documento para estudarmos e dividirmos nossas tarefas. Êste documento lido no início dos debates pode provocar uma certa rea - ção. Uma linha política diferente da nossa. Prestes - Informou a respeito da conversa com Tim - ba e Adalberto.

FLS 98

Luchesi - Devemos colocar do ponto de vista auto crítico. A importância política da Guanabara exige de nossa parte maior vigilância.

A atividade política do povo na Guanabara é conhecida, mas a participação vem diminuindo. Com a eleição de Lacerda e sua política criaram-se novas condições favoráveis que não são utilizadas. Não se desenvolve uma política de frente única, não se sente que o Partido capitaliza isso. No terreno da FLN, no da coleta de assinaturas. Cuba, carestia, falta d'água, transportes, etc.

O Partido não aglutina essas forças. É uma

...

FLS 99

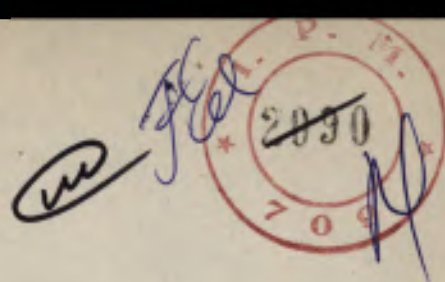
... política voltada quase exclusivamente para o movimento sindical. Economista. A situação em que se encontra o Partido na Guanabara. Melhor? Defeito principal da atividade não se avançou na medida que era possível avançar. Levantar a questão da frente única, partindo de posição sectárias, são levados à posição de direita. Na questão de organização, marcharam para soluções errôneas. Será mais fácil. A organização setorista foi uma saída porque as OOBB não vivem. A classe operária não levanta a luta política revolucionária, fica na defesa de suas reivindicações da classe.

FLS 100

Não devemos nos omitir na Conferência, mas não através da mensagem que pode parecer intervenção. Quanto à direção não devemos intervir mas não podemos nos omitir. Porque não é membro do CC não deve ser eleito dirigente?

Dinarco - Devo referir-me ao Timba um pouco mais longamente. Em considerando pela direção como um quadro com nível político, mas autosuficiência. Durante os anos de 1956/57 tive contacto com o Timba e em muita coisa coincidia com êle. Tratar-se de reunir elementos para aprofundar a contradição- O Agildo nos procurava a mim e ao Timba e

22536



tinha uma...

FLS 101

... posição milista. Discordamos do Agildo que queria atacar o Prestes como principal responsável. A partir daí comecei a divergir do Timba, O Dias sabia muito bem disso. As posições do Timba eram excessivamente radicais, especialmente quanto aos dirigentes que eram considerados incapazes.

Convenci-me das posições tipicamente golpistas do Timba. Contra a direção coletiva, substituída por um grupo esclarecido. Mentalidade golpista de grupo. Preocupação do Timba era ter contacto com militares.

Tem memória excelente. Conhece o nome de toda a gente. Trata todo mundo com grande intimidade. Tem...

FLS 102

... contacto com o grupo dos burros. Comecei a notar uma certa hipocrisia na posição do Timba, concordava com palavras sobre a linha, mas na prática só se preparava para a luta armada. A posição do Timba fez escola. Caso do Adalberto, que era um companheiro firme e trabalhador. Lou Rival foi sempre um trapalhão com carácter duvidoso.

Seu esquema é golpista, colocar o governo em situação difícil. Eu achava que não convinha ampliar a frente de luta - Se fôsse qualquer um não tinha importância. Mas um dirigente tem responsabilidade perante o Partido = Enfrentar no próximo debate em vez de mensagem à Conferência.

FLS 103

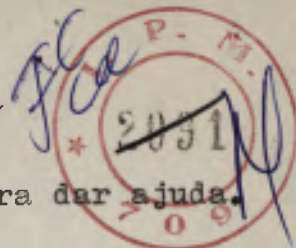
Trabalho mil.= Retirá-lo de lá.

Faz o que quer

Aceita crítica - Não Há grupo na GB

Golpistas

Auxiliares



Destacar um ou mais quadros para dar ajuda.  
Preferia que não fôsse da C Ex

Mário - O melhor é que a opinião fôsse dada no Curso da reunião. Se já tem uma opinião deve levantar - Assim, cauteloso e vago não ajuda.

O melhor é ouvir e intervir no meio do debate - Tenho dúvida quanto ao...

FLS 104

... chamado sectarismo. Acha que alguns setores serão úteis, como forma de organização. Ter cuidado, não dar uma opinião taxativa. Outras questões devem ser expostas, com franquesa. A posição do Timba está documentada no livro do Peralva. Chegou, naquele período, a posições anti partido falsas. Deve-se julgar a atividade atual do Timba. Se há outro companheiro que tenha posição firme que devemos influir. Esse problema moral está em relação com a responsabilidade política do dirigente. Esta questão deve ser levantada francamente.

FLS 105

Não se englobar tudo no mesmo pé de igualdade. O mais sério é o problema político. A direção do Partido será contra a linha? Não há um trabalho organizado contra Lacerda, uma saída para semelhante situação. Não há mobilização de massas. Cai-se no espontaneismo.

Marighela - Não concorda com a apresentação do documento. Enfrentar no curso da Conferência e no terreno político e ideológico. Devemos nos apoiar nas opiniões.

Geraldo - Enfrentar nos debates - Devemos intervir na composição da direção.

FLS 106

Orestes - Concordou em não mandar a carta.

Ivan - Uma intervenção prévia em inicial levantamento algumas questões importantes que ajudem a encaminhar o debate. Marighela ou Bonfim.

Sôbfe parlamentarismo

Bonfim - Examina o ato adicional.

Não se trata de escolher em tese entre parlamentarismo e presidencialismo, mas nas condições concretas do Brasil e a emenda teve caráter democrático ou reacionário. Creio que as eleições indiretas do presente da República tem ...

FLS 107

... caráter reacionário.

A eleição do Presidente da República tem função democrática

Os problemas fundamentais do País são levantados durante a eleição do Presidente. Nessa luta é que o Partido pode influir mais. O candidato é obrigado a assumir compromissos com o povo. O Presidente eleito pela Câmara fica subordinado à Câmara e passa ao papel de magistrado apenas.

Favorável a que apoiemos o plebiscito - ou esse parlamentarismo ou à volta ao Presidencialismo. Condenar a emenda ou o Ato Adicional - Somos favoráveis ou não à Constituinte?

FLS 108

Luchesi - Acha que a emenda significa um retrocesso. A Câmara não sofrerá maior modificação. Devemos ser contra o parlamentarismo. A favor de um plebiscito e contra qualquer modificação no âmbito estadual. Um artigo para o NR.

Mario - Surgiu a discussão em torno do problema do plebiscito. A discussão no terreno abstrato poderia nos levar a uma posição falsa.

Não ver a questão programática nossa. Até inviável (mas para quem?)

As origens são de compromisso reacionário. Há um sentimento crescente no meio da massa contra a atual forma de governo.

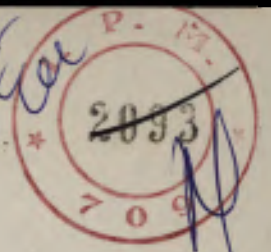
FLS 109

Lutar por outro parlamentarismo com a eleição direta do Presidente da República.

O Presidente tem poderes executivos.

Estados e deve ter parlamentarismo?

Há outras políticas além de JK que levantam a questão de debate entre presidencialismo e parlamentarismo. Devemos defender a idéia do ple -



biscito e contra o parlamentarismo.-

Esta questão de forma de govêrno vai contri-  
buir para deflagrar uma crise política - romper  
com a conciliação.

FLS 110

Fêz de tudo isso um seio de Abraão. - Colo-  
car em cheque êsse sistema de govêrno e libertar  
o Jango de certas pressões. Permitirá um mais fá-  
cil desmanejamento de Jango. O fato de estar o  
Jango no Poder deve nos levar a apoiá-lo politi-  
camente e dar-lhe mais fôrça.

Devíamos ser favoráveis ao plebiscito e pa-  
ra apressá-lo. Aprofundar as contradições.  
Marighela - A discussão não pode ser desligada  
da evolução política e dentro do...

FLS 111

... quadro político. Colocar a causa no terreno  
das massas.

Há desejo de mudanças sérias e mandamos vo-  
tar sim no plebiscito poderia parecer às massas  
que concordamos com isto que aí está. Somos por  
uma forma de govêrno diferente. Reforma constitu-  
cional - reforma agrária, voto ao analfabeto etc  
...

Mário - A emenda constitucional foi aprovada pa-  
ra vencer a contradição entre o voto popular e o  
Parlamento.

Dinarco - O Ato Adicional foi uma saída de emer-  
gência - Para que isto não se estabilize.

FLS 112

Dizer às massas que a mudança de forma vai  
resolver seus problemas é errôneo. O necessário  
é fazer as reformas de base. As transformações  
dentro do parlamentarismo. Se se acena com a vol-  
ta ao presidencialismo engana-se às massas.

Geraldo - Discutir a questão em ligação com a  
conjuntura política - Carvalho Pinto - levantar  
o mandato de segurança para a volta ao presiden-  
cialismo - eleição direta do Presidente da Repú-  
blica.

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 2054 and the text "P. M." and "2054".

Marighela - Desnecessário essa droga tôda é mos-  
trar que nada disso se resolve.

FLS 113

Handwritten number 22540 with a circled 'm' next to it.

Geraldo - Somos favoráveis ao plebiscito. Exami-  
nar a situação política.

Ivan - Ter em conta a opinião do Partido e das  
fôrças da frente única. Consultar o Partido a-  
través de um material para descer ao Partido.

Examinar a situação política e os interes-  
ses das massas. A solução ficando nas institui-  
ções políticas, não foi uma solução consequente.

As classes dominantes estão também dividi-  
das. As massas têm um sentido de que foram es-  
bulhadas, mas cabe a nós educá-las mostrar-  
lhes que o essencial é exigir a mudança do govêrno ,  
por um govêrno nacional ista ' e democrático.

FLS 114

Bonfim - Acha que as divergências são profundas.  
O que temos aqui é uma posição frente ao plebis-  
cito - dizer sim ou não.

Lucheri - Dentro de 15 dias teremos de nos defi-  
nir a favor ou cantra o parlamentarismo.

Mário - Não creio em estabilidade nem também  
não creio que seja através as eleições de 1962.

FLS 115

Registro eleitoral

Membros da C Ex trazem sugestões de nomes de fun-  
dadores,-

Aprovar a proposta da Comissão - + 6 000.-

Assinaturas de S.Paulo de eleitores de diversos  
Estados. -

Marighela = Pernambuco

25-II

= Embaixador soviético.-

FLS 116

Agenor = Itambé

José Mendes = EFCB

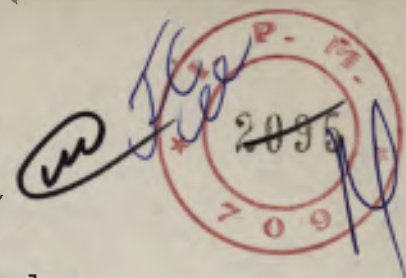
Massena

José Maria

Zizinho

22541

Julião - movimento da esquerda  
Lobato e Epifânio  
Rifa e Frente de Ação da Esquerda



----- x -----

Conferência da Guanabara

- Não há um balanço da atividade do Partido.
- Preocupação da atividade do Partido na Guanabara
  - Importância da Guanabara
  - Plano de construção - Política dos comunistas na Guanabara - Lacerda.

FLS 117

Esponaneismo, liberalismo  
Planificação, controle  
Críticas ao Partido = mas que foi feita para corrigir isso?  
Situação do Partido.=  
2ª feira às 11 horas no Salão Gloria para encontro com Chaves do Pará.

FLS 118

Conferência da Guanabara

- 1- Mario - (Campo Grande) = Quem devia estar aqui era um camponês para dizer o que é a vida do camponês. Falou a respeito do movimento camponês e da pouca atenção dada à organização de massas. Os comunistas retiram-se da organização-  
2. Elias - Falta de moral comunista, falta de coragem política. Não comparecem à reunião:  
Um liberalismo pôdre - Oportunismo Participo do CE e sou corresponsável.

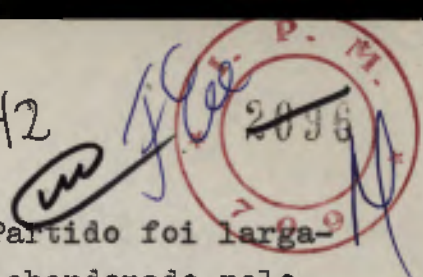
Nesse Informe falta espírito de Partido. O liberalismo.

Não criar antagonismo - O Informe ...

FLS 119

... é de entendimento. Esponaneismo liberalismo  
Dizer às massas fora da reunião. Nosso Partido classificou Lacerda de Fascista. Mas não organizou a luta contra Lacerda. Põe-se no papel e guarda-a. Não se verifica se se põe ou não em prática.

22542



O plano de construção do Partido foi largado. O registro do Partido foi abandonado pelo CE, pelo C Ex. Eleger um CE esteja disposto a construir Partido.

Uma concepção pequena burguesa do Partido. (Ileg) a base do Partido porque é atrasado, não compreende, o CE é responsável mas também o CC é responsável, a C Ex nacional.-

FLS 120

3. Scaucelti ( Construção civil) = Um dos comitês mais fracos, devido ao baixo nível cultural dos operários da Construção Civil. A Comissão sindical do C E não faz nada para ajudar os sindicatos e demais organizações de massas. Critica ao Lourival que não atende nem mesmo aos nossos apelos. O sectarismo ainda nos causa muito mal. Fala-se muito em Unidade, mas são numerosos os companheiros que tudo fazem para queimar os aliados. Agora começamos a marchar junto com todos os da oposição à atual direção. Refere-se ao sindicato dos eletricitistas cujos efetivos...

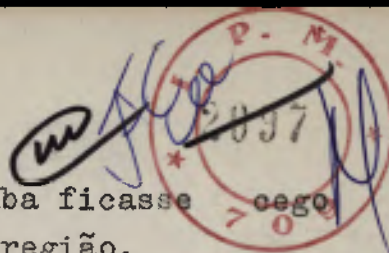
FLS 121

...passaram de 400 para 800. Defende a necessidade de burocratizar a direção sindical para atender os sindicalizados. A subestimação do trabalho de massa pelo CR é algo de estarrecer. Refere-se ao Congresso de Tuberculosos e ao desprezo por ele do Lourival. Fala-se nos documentos em ligação com as massas, mas só no papel. A luta dos locatários foi desconhecida por Lourival. O movimento de massas em agosto de 1961 foi espontâneo.

É preciso acabar com a "teoria" de que o movimento de massas deve surgir espontaneamente Cabe a nós fazê-lo surgir. A lei de remessa de lucros não foi aprovada como diz o Informe.

FLS 122

Lacerda não tem amioria dissolvida. A CPUS não aprovou ainda nenhum manifesto. Um problema que foi levantado aqui= as ligações do TIMBA com certa família = o amor é cego. Acho que o CC fa-



zia muito bem impedir que o Timba ficasse pelo amor. Mandá-lo para outra região.

O camarada Timba saiu do Est do Rio pelo mesmo motivo ( aparte de Neusa)-

4. Helena - (Zona Sul) - A palavra de ordem central de nossa tática é a conquista de um govêrne nacionalista e democrático. Será que compreende mos isto? Apenas formalmente. Ficamos em posição reformista, desde as...

FLS 123

... mais elementares organizações de massas.

A atuação do Partido na Guanabara reflete essa situação.

Numa situação objetiva favorável não avançamos.

Ma a culpa é de todos nós. Lançamos a palavra -de-ordem de impeachment de Lacerda e não concentramos nisso. A reação está sendo de maneira mais clara do que nós a radicalização de um povo após os acontecimentos de 25/VIII/61 - A derrubada de Lacerda está mal colorida no Informe. O maior pecado do CE é ficar a reboque dos acontecimentos.

Houve avanço no Partido especialmente na convocação desta Conferência.

As direções devem ser criticadas, mas...

FLS 124

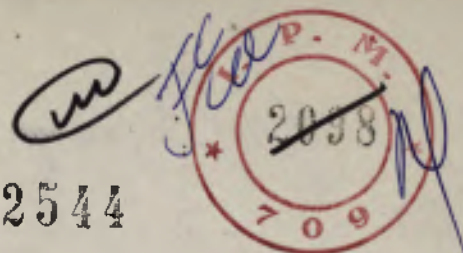
...não gostamos da autocrítica.

Fugimos da luta interna. A direção não está desprestigiada como se diz.

5. Pedro Celso ( Universitário) = Acha que a situação do Partido é péssima, não há motivo de otimismo. É falar dizer que estamos melhorando.

- 1) Criticar as Comissões executivas
- 2) imprensa diária necessária superação das deficiências do trabalho estudantil - Maior contrôlle -Luta contra Lacerda - São dez reivindicações.

Que entendemos por Conferência do Partido? Melhorar o Partido - Isto não se está fazendo . A crítica a Timba deve ser feita politicamente e não fuxico.



A luta política pelo poder nacional. A intervenção do CC é diferente do CR. Ficamos com o CR-

(Sob a influência do golpismo)-

Lacerda está ligado a Jango. Quando ameaça do de perder o Poder será apoiado por Jango. Para tomar o Poder é necessário um Partido forte- um Partido de massas. É o melhor documento do Partido até agora. Coloca o fundamental = a debilidade ideológica do Partido. Eu discordo dis- to. As tarefas., no fim, estão desligadas do corpo do documento. O Partido jamais passou do geral = o fundamental é ter uma política justa em cada setor do Partido = Fica no Chavão Não se mostra em cada local o fundo político - Cita o Informe.

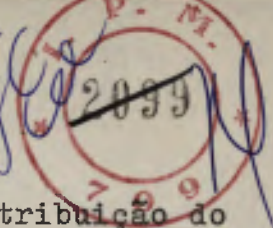
Cita o "Que Fazer" a respeito da ação polí- tica dos comunistas entre todos os setores da po- pulação. - É indispensável caracterizar, parti - cularizar a política do Partido em cada setor. Não há comandância entre o CR e o CC (pela inter- venção de seu delegado) = Apresentamos a todo o Partido uma política geral, mas não particulari- zamos (Abandona por completo as reivindicações e conômicas das massas)-

6) Rafael (Cultural) = Temos pela frente aí o Car- naval, Fala-se de política, mas não de cultura. Folhetos de Cordel têm uma grande importância , mas o Partido despreza.

Nosso povo é alegre.

Triste pelo que sofre. Falo assim porque o carnaval está aí.

É uma sistemática das lutas de nosso povo a sátiras, a quadrinha, o verso de 7 sílabas. Nos so povo é um povo musical. Mas aí está o rock and roll, twist, etc. Subestimamos a analfabeti- zação.



7. Felipe - ( C. Centro) = Nossa contribuição do C. Centro não foi aproveitada. A respeito da política da Guanabara.

Escolas - não basta abrir é necessário que tenham condições. Não se cuida da FLN. O presidente do diretório é um aventureiro = Paulo Ribeiro.

Erraram na escola de sua candidatura. o Cr não fez autocrítica de sua ...

FLS 128

... posição na crise de agosto - porque (Ileg) de surpresa inteiramente.

Critica a burocratização do CR. Entre 13 e 15 ao passar na sede tem-se a impressão mais triste - parece uma casa de repouso. Acomodam-se desligam-se das massas. Não estudam. E tudo explicam dizendo que não há compreensão da linha. O que vemos no Partido não é liderança, mas acaudilhamento. Líderes fazem-se pela sua atividade, capacidade, dão-se ao luxo até de ter amantes.

O que se diz no Partido o camarada Timba transmite a essa moça. Não se dá importância aos comerciários, aos camponeses. Quanto ...

FLS 129

... à legalidade do Partido não interessa aos nossos inimigos.

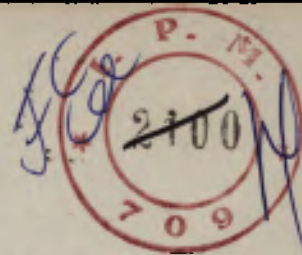
8. Solon ( Jacarepaguá) = Refere-se à atividade do Partido em Jacarepaguá. O Partido não soube dirigir a luta contra Lacerda e sua política.

A perspectiva do Partido não deve ser no sentido de mudar Gabinete.

Não temos no Parlamento elementos que possam constituir outro Gabinete. Devemos exigir uma reforma agrária de verdade, a aprovação da lei de remessa de lucros no Senado, nacionalização dos Bancos. Eles já começam a lançar a reação contra as greves. A reação se prepara para atacar. O caso do Timba...

FLS 130

... não foi bem levantado aqui pelo que me entendeu.



Estamos aqui.

9. Olinda ( Padre Miguel) = Não compreendo porque não conseguimos levar o Partido à Fábrica Bangu. Critica a respeito o Hércules. Está sendo mal interpretado como anti-Partido a simples divergência ou desconhecimento da atual linha política.

Contra a crítica a Timba não tem fundamento e significa a volta ao passado- em que se condenava o camarada que tinha relações com seu pai por ser polícia. É indispensável que não haja escandalo apenas. Aparte que é uma questão de princípio não ter tanta intimidade com policiais

FLS 131

Tinha informação de que nosso Partido tinha fração na Polícia.

Aparte = pede Aveia que o CE apresente moção afixando a conduta de Timba

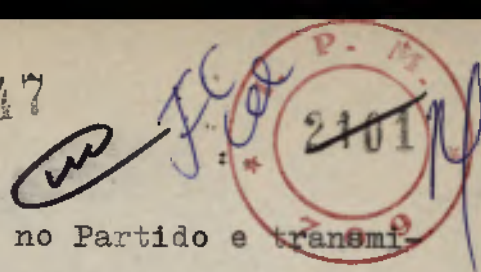
10. Benedito = nossa linha política está de acordo com a realidade brasileira. Precisamos modificar o instrumento que vai levar à prática sua linha política. Como está no Informe o erro é do Partido e não da direção. A situação interna é favorável a nós. A situação nacional precisa ficar mais clara. A crise de agosto tornou mais claras nossas debilidades. A caracterização do governo de Lacerda é falsa.

FLS 132

Não basta dizer que vamos derrubar o governo de Lacerda, mas como é que vamos derrubar esse governo. Estamos em período de acumulação de forças, levantando os problemas e resolver, fundamentais. É justo dizer que o centro é a classe operária, e, mais adiante que não devemos descuidar dos bairros, mas isto não basta. Necessário frente única- caba à classe operária dirigir. Quando criticamos a direção do Partido não negamos que tenha feito muita coisa. Mas podíamos ter feito mais. Entendemos mal o controle que deve ser político. E não controle de sargento.

FLS 133

Deve haver iniciativa, mas controle político-



co. Pinta o espontaneismo no Partido e transmite-se as diretivas mas não se ouve nem se discute, de cima a baixo. Caso de Timba - Examinar do ponto de vista moral do proletariado - prejudica ou não prejudica ao Partido? Em grande parte CC é Responsável pela situação da Guanabara. O camarada Prestes levanta a questão da iniciativa. Quanto ao Sectarismo - cabia ao CE examinar os lados negativos e positivos do setorismo - não foi feito. No Comitê de Construção Civil foram organizadas OOBB de bairro - o que não está certo. Vamos participar...

FLS 134

... do carnaval como tarefa.

11. Léo - (Zona Sul) - O Informe procurou abordar com objetividade as questões centrais do Partido = Problema que foi subestimado = o do registro eleitoral do Partido - A responsabilidade grande é do CR. Incompreensão de importância política do registro eleitoral do Partido.

A Zona Sul subiu e ultrapassou a cota de assinaturas. A medida que se fez o contrôle político da tarefa ela teve êxito. O CR pecou por não ser controlado a tarefa.

12. Adalberto (CE) = Na Conferência última tivemos uma questão central:

unificar o Partido = e tivemos êxito nisto. Falou-se aqui em contrôle e nisto...

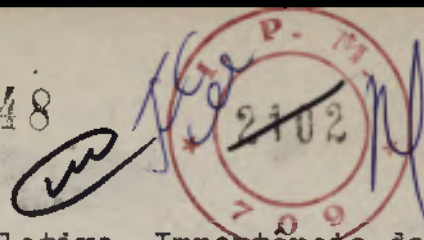
FLS 135

...têm razão. Temos cometido erros: trabalhamos como se fôssemos o CC, sem cuidar da política na Guanabara. Os comunistas que passam a dirigir sindicatos passam a ser dirigentes sindicais dentro do Partido.-

O parlamentar acomoda-se e não realiza trabalho junto às massas.

O CC colocou com mais força o problema do Poder. Não estudamos isto.

Ficamos idebitamente a falar que precisamos derrubar a Lacerda.



Desprezamos o trabalho coletivo. Importância das eleições de 7/X- oportunidade de ir às massas. -Ainda não fizemos uma discussão do comportamento do Partido no 25/Viii. Foi não senão regular.

FLS 136

13. Sérgio (universitário) - Está contra a maneira por que o Celso colocou o problema do geral, e do particular. A Classe operária deve conhecer o geral e não ficar no seu provincianismo. O Partido foca nas reivindicações da frente única e não defende uma posição independente. Deve também lutar pela sua posição independente. A justeza do socialismo.-

14. Adilson ( Vila Isabel) - Há uma contradição entre o avanço que se verifica e nossa atuação. Qual a causa disso? - O Partido não cumpre concretizar a linha do Partido para a Guanabara.

FLS 137

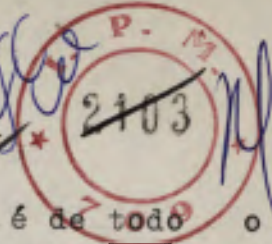
Onde se trava a luta política é uma assembleia legislativa. Somente dois camaradas - Hércules e Isaac apenas discutem isto. O setorismo já está superado. Os bairros enfraquecem e então não unidas umas às outras, fundidas. Isto não é acertado. Os métodos de direção são os mais arcaicos, mais atrasados possível. A conferência foi muito mal organizada. A direção pensa que já sabe tudo, tras sua opinião e não dá tempo para que ninguém fale. O caso do Timba é político. Colocar cartazes para D. Elza. Consequência disso: exemplo que já se amplia a Tôda CEX.

Suas relações prejudicavam politicamente o Partido.

FLS 138

O problema é política. Há medo de tomar essa posição. Quem toma posição é isolado e por isso tem medo.

15. Frutuoso - Após o XX Cong. nosso o Partido sofreu profundas modificações- Orientação sectária que nos separava das massas. Após o V Congresso, o Partido não discutiu, não assimilou a



linha política do Partido= A culpa é de todo o Partido, especialmente o CE. O CE vai reagindo perante a vida, não tem um plano de ação. Vivemos em função da política federal, a espera de golpes. Pode haver golpes políticos.

Sim, mas não ficar a espera deles. As soluções positivas são necessárias.

FLS 139

Será que a solução dos problemas estaduais não ajuda a solução dos problemas nacionais.- O CE se coloca como inferior à CEx no que precisa acabar. Precisamos dar uma importância desejada ao problema sindical. Trazer o movimento operário sindical para a arena da luta política.

Ainda não temos uma linha de política de organização. Penetraram no Partido idéias revisionistas em organização. Política liberal, revisionista não pode ser controlada. Em vez de reunir os organismos do Partido ficamos nos ativos. Foi um erro chegarmos a esta reunião com esta mesma CEx. E a culpa...

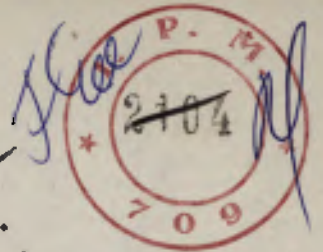
FLS 140

...é nossa. Refere-se à reunião em que estive Prestes, na qual Timba prometeu que modificaria a situação. Timba pode ter confiança na D. Elza. Um dirigente precisa unir o Partido, mas Timba não une, divide o Partido. Ele pode aqui ser eleito por uns dez ou pouco mais de votos, mas não dirigirá o Partido = Elogia as qualidades do Timba, mas acha que não pode continuar no Estado.

16. Sóstenes ( Jacarepaguá) = Aprovamos o trabalho do CE. Ao analisarmos o golpe de agosto não fomos surpreendidos. Quando presidiam camaradas, encontrei Timba em Colóquio com D. Elza em pleno centro. E foi...

FLS 141

... na presença de D. Elza que êle me deu pinta para o encontro posterior. Aproveitamos os organismos de massas e as lutas para levantar novos membros para nosso Partido. Apresenta três tarefas: 1) Registro eleitoral; 2) Congresso de Goiá



nia 3) Eleições - Tudo para a FLN.

17. Manuel (metalúrgicos) = De Acôrdo com Fru - tuoso. É um mau Informe do CC. Ausência de qual - quer coisa de concreto para a luta pela derruba - da de Lacerda. A crise política = fomos pegos de surpresa. Foram alguns camaradas dedicados que reorganizaram a direção dos...

FLS 142

... metalurgicos conseguiram que umas 20 empre - sas pararam. Acha que Lourival deve ser ree - leito, mas que não dirige. Contra o setorismo. Acha que a juventude está abandonada e que isto é grave.

18. Mascarenhas ( CE ) = O Informe subestima o trabalho nos bairros. Isto reflete um êrro seto - rista. Deformação da economia do Partido.

Não concordo com o setorismo não é possível fa<sub>z</sub>er a frente única sem a intelectualidade, es - pecialmente na preparação da Rev. A Responsabili - dade é do CC. A burguesia não dispensa...

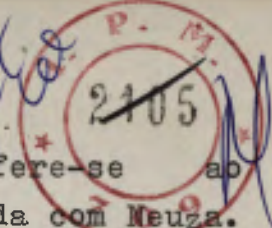
FLS 143

... essa camada intelectual, procura arrastar. Propõe 3 concordos : 1) Portinari; 2) Contos e 3) Fotos revolucionários históricos do Brasil - Prêmio de Cr\$ 500,00

19. J. Correa - (Leopoldina) = De acôrdo com a intervenção do CC, através do Iran.- Após o XX C Congresso houve confusão e esta ainda existe, tem-se mêdo de passar por sectários. Nos aconte - cimentos de agosto de 1962 houve fuga de ação. Acordismo, espontaneismo, liberalismo. As assi - naturas são poucas. É inexplicável. Há mêdo de se dizer o que se sente. Leopoldina 19 OOBB e 260 militantes.

FLS 144

20. Cristovam ( Aeroviário) = Nosso Partido ain - da não penetrou nas massas como seria necessário. Os acontecimentos de agosto nos trouxeram uma grande experiência e dêles nosso país saiu for - talecido. Contra Goulart que marcha para posi - ções frondizistas. Lacerda entre certas camadas



de aeroviários não está isolado. Refere-se ao trabalho entre as mulheres e concorda com Neusa. A FMB é para fazer viagem ao estrangeiro. Propõe a inclusão de um aeroviário no CE., e indica o camarada Graço.-

A luta interna será útil ao Partido. NR deve sintetizar seus artigos.

FLS 145

21. Eliseu (Carris) = Informe é um retrato fiel do Partido da Guanabara.

Mas não houve melhora. O exemplo deve vir de cima, mas o assantb. merece a atenção de todos. Presume-se que cabia aos elementos do CR a maior responsabilidade. O CR chama de "velho" o controle. É necessária a assistência, não de dado em vista, mas com uma orientação política. Os militares passam revistas a tropa. Isto não se consegue mas não se faz aqui. Necessária uma nova direção aqui. Entre as 6 tarefas não se diz que fazer para enfrentar a Lacerda.

FLS 146

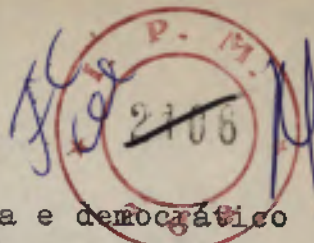
Ligar a causa política com as reivindicações seccionais aqui. Os camaradas tirados para as direções sindicais e para o trabalho parlamentar se burocratizam-Exemplo Hércules - Este não vai às assembleias sindicais. É um deputado ou qualquer deputado burguês. Perdemos contato com as favelas. Na prática é que se vê quem compreendeu ou não a linha.

Quando há um grande acontecimento o CR reúne em ativo, transmite rapidamente = sem não entendeu entendesse, se não fêz, fizesse.

FLS 147

Não se analisa o fenômeno da diminuição de nosso eleitorado na Guanabara. Hércules deve ser melhor aproveitado entre as massas, especialmente no movimento sindical. Que o novo CE seja mais dinâmico, mais unitário. Registro eleitoral = aqui a causa foi estreita, exclusivamente partidária.

22. Lauro ( C.Lenin) = Colocar como primordial a tarefa de construir o FLN = Questão central =



conquistar um governo nacionalista e democrático  
-Acima de tudo o problema da frente única. Tare  
fa política fundamental - comitês da FLN.

FLS 148

O Partido está vivendo muito sectariamente. Camaradas eleitos para associações abandonaram seus postos. O Partido não está dando atenção ao trabalho de massas. Dificuldade de organizar os Comitês, chocando-nos com diversos argumentos: (Ileg) sacrificar o Partido, comitês eleitorais, etc., Sair com palavras-de-ordem firmes.-sem res trições=

Derrubada de Lacerda é mais uma dessas man- cadas, como renúncia de Dutra etc.

23. Antônio Carlos ( universitário) - O problema central tático é o da conquista de um governo...

FLS 149

... nacionalista e democrático. Antes era uma a cumulação de fôrças, reformas e soluções positi- vas. Parece-me justo dizer ou adotar a palavra- de-ordem de derrubada de Lacerda. êste foi elei to como trampolim para a conquista do Poder cen- tral. Critica o Ivan pela sua intervenção a res peito da luta na Guanabara que é reformista.

O Informe tem vários aspectos positivos mas peça pela generalização-

As tarefas estão fora do conteúdo do próprio o Informe - Preocupa-se com a volta de JQ.

24. Cleonildo - (CE) Refere-se à estrutura do Partido = Os que combatem essa estrutura, dão a entender...

FLS 150

... que não temos OOB mas empresas. Estão esqui vados. Foi e é a estrutura que melhor facilitou o nosso trabalho, vitória nas últimas eleições. É um problema que merece estudo concretos, obje- tivo. Conseguiremos apenas 10% das assinaturas para o registro eleitoral.

25. Rondon ( C. Centro) = O Informe foi muito criticado, foi dito que era vazio, etc.

No entanto, nos deu muito de bom para nós. Pedir ao Jango para fazer voltar os 400 operários do Arsenal da Marinha que foram demitidos.

FLS 151

26. Laranjeira ( C. Centro)-O Informe trata de problemas bastante sérios e graves. Mostra as contradições no Informe. Esta no centro a luta por um novo Poder. Mas não compreendemos a linha, a partir da direção.

Que se fêz para dar a conhecer o XX Congresso? Nada. Só agora a partir de julho, começou a se cuidar de educação dos militantes. Necessidade premente de elevar o nível ideológico do Partido = Nós tínhamos Rev com marca datada. Que é que se conhece de reforma agrária, de frente única. Faço o apêlo para que a nova direção cuide dêsse problema o da educação ideológica. \_\_\_\_\_

FLS 152

Que seremos nós sem saber usar a ferramenta. Precisamos de um Comitê atuante que desça às bases, etc.

27. Hercules= (CE) é difícil fazer autocrítica. O Informe reflete o CE que aí temos. Este foi fruto de um cambalacho em que se evitou aprofundar as questões divergentes. Não conseguimos definir uma política para Guanabara. Separa trabalho de massa de trabalho de frente única ( cúpula apenas?) Lacerda continua solto. Ficamos exclusivamente em derrubada de Lacerda e, nacionalmente, conquista de um govêrno tal por meio de uma greve geral e...

FLS 153

... política. Isto leva a que o Partido fique aguardando alguma coisa. Qual nossa posição sobre energia elétrica, problema dos telefones, etc. Tenho uma atividade parlamentar má, mas não é o parlamentar que vai substituir a OB, e as Escolas? Na votação da Constituinte não houve presença de massas.- (Posição de direita, exclusiva -

mente a luta reivindicatória desligado da luta política pelo Poder)-

(Concepção da frente única exclusivamente de cúpula, com os deputados)- Quando houve a crise não foi possível aplicar...

FLS 154

... a derrubada de Lacerda. Para a luta antimperialista temos aqui a Light. Questão de organização. A de princípio é que tenhamos bases nas empresas. Quanto à intermediária depende da situação do momento. Seu resultado sem dúvida unificou a atuação do Partido.

28. Euclides ( C.Sul) = Estou contente, em todos os âmbitos estamos avançando. Nossa luz é a linha do Partido. Como dirigentes sindicais cuidamos mais de atender ao Ministério do que ao Partido. Refrescar nossas cabeças de que somos ...

FLS 155

... comunistas e não pelegos. Não queremos mandonismo e sempre para não sair nada. Importância da crítica e da autocrítica, como cousas para avançar. Não se trata de não compreender, mas de não querer fazer. A fiscalização da legislação trabalhista pelos sindicatos.

29. Gerônimo ( Madureira) = Falta conteúdo no Informe a respeito da Guanabara. Tiraram pouca experiência de todo este período em que Lacerda está no Poder. Acha que as massas organizadas é mais importante que a eleição de uns poucos parlamentares. Para isto precisamos de...

FLS 156

...um jornal diário. Não sou contra a derrubada de Lacerda, mas que se deve ver como chegar lá. Não pe com impeachment que se vai derrubar Lacerda. O essencial é o maior trabalho de massas - para desmascarar a conciliação de Jango e o reacionarismo de Lacerda.

30) Benigno ( Prefeitura ) = Lê as Resoluções do Comitê de Empresa, pedindo jornal diário e outras cousas. Cuidar da tática eleitoral. - O Estado da Guanabara tem organização socialista sob inspiração capitalista. Qual aposição do ...

FLS 157

... Partido frente ao funcionalismo do Estado.

31. Taylor ( servidor público ) = Temos especialistas do trabalho de massas e outros que não que - rem saber do trabalho de massa. Há subestimação do funcionalismo público pelo partido e suas di - reções. Na Seção sindical do CC um departamento especializado de funcionários públicos.

32. Fragmon - Refere-se a NR e à pouca atenção. Métodos de trabalho aventureiro e irresponsabili - dade - Finanças da caixa de greve

33. Isaac - Estou de acôrdo no geral com o Infor - me no essencial.

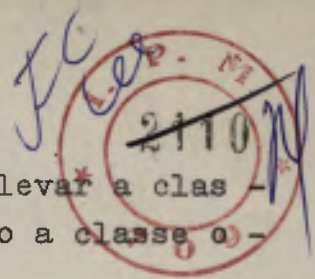
FLS 158

Necessidade de atividade politica. Agora o Partido tem influência no movimento sindical, gran - de influência junto à massa. O Trabalho junto à massa está impregnado de reformismo. Nosso Parti - do é surpreendido pelos acontecimentos. A dire - ção do movimento ainda está na mão da burguesia. Não é uma palavra de ordem imediata a derrubada de Lacerda, mas é justo. Pois, se pensamos em substituir o govêrno federal, como não derrubar a Lacerda? Lacerda pode receber ajuda americana e...

FLS 159

... resolver o problema da água, do metrô, etc. Há divergência entre o CR e a C Ex do CC = Há divergências numa série de problema. Até hoje não estou convencido da oportunidade da campanha pelo registro eleitoral do Partido. Também diver - gi do plano de construção do Partido. Ainda não estou convencido disso. As divergências ecistem.

34. Fonseca ( C. Saude ) = Unidade, grupo fracio - nista, educação e registro eleitoral do Partido= O trabalho ainda é dos comunistas e não das mas-



... para levar a classe operária ao Poder, mas só quando a classe operária estiver ...

FLS 160

... em condições = Antes apanhar etc.

Carestia da vida - aqui se levantou muito pouco. Somente um camarada

Contra a derrubada de Lacerda porque o próprio tempo se encarregará disto. - Propõe a saída do Timba do CE

35. Arlinda (secundarista) Seria errôneo dizer que não houve avanço.

Mas não é suficiente. É positivo ver que o Informe tenha posição crítica e autocrítica. O problema da incompreensão da linha política não está no Partido mas na direção. Para haver movimento de massas é necessário que haja controle e portanto,...

FLS 161

...planificação. Quando se fala nisso já se ouve falar em "mandonismo", espontaneismo. Precisamos da direção dinâmica. Os fatos se sucedem e nós não reagimos. O que pega aqui é a existência do CC no Rio. O governo João Goulart evolue no sentido da direita.

Há janguistas como janistas no Partido - Encontro da juventude de três em três anos - já se prepara uma o Comitê secundarista não sabe de nada.

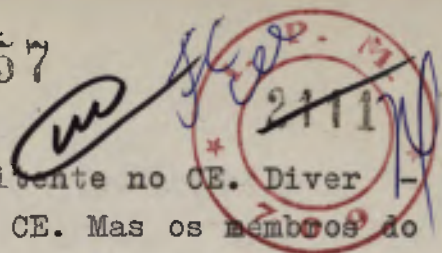
A Zuleica vem chegar de Moscou e vai para lá. As massas não vão aos comícios do Partido. Por que? Temos influência nas organizações de massas mas não utilizamos isso. Combate falar-se.

...

FLS 162

... em iniciativa, mas isto não deve encobrir a falta de planificação e controle. Pergunta por Lício Hauer. Em paz no Parlamento? O CC tem muita responsabilidade pela situação da Guanabara.

36. Ciro (produtos farmaceuticos) = Refletiu-se



no Informe a situação existente no CE. Diver -  
gências, incompreensões no CE. Mas os membros do  
CE não fazem autocrítica. Laboratórios nacionais  
traçados pelo imperialismo

- Podemos a chegar a derrubar o Lacerda, mas  
precisamos conhecer os ...

FLS 163

... problemas do povo da Guanabara. Vemos algu -  
mas cousas interessantes - não há representantes  
dos camponeses. Não fazemos grandes sacrifícios  
porque não há contrêle. Não conheço nenhum caso  
de Partido que tenha saído da ilegalidade para o  
Poder.- Acha que no momento, ainda é através do  
sectorismo que se desce a discussão. Achamos  
que o contrêle é necessário, o contrêle político  
é ajuda.

Na campanha do registro eleitoral pouco fi -  
zemos porque não há contrêle . O problema do Tim -  
ba aflorou mal por falta de responsabilidade do  
CR e do CC ( E arrastou consigo todo o CE que  
tem um passado de luta.

FLS 164

Por que Timba não foi prêso na crise de a -  
gôsto? perguntou um camarada. Parece que não foi  
prêso por proteção.

37. Agenor ( Rodoviário) = O Informe reflete o  
CR. Apesar da vivagem do Partido, ainda nos res -  
sentimos dos males passado. O Partido foi sur -  
preendido com a crise de agôsto. Insuficiente au -  
tocrítica dos dirigentes.-Após agôsto fomos sur -  
preendidos pela greve dos rodoviários, apesar dos  
alertados pelo Partido do Est do Rio.

Reclama falta de contrêle. Caso Timba. Não  
foi colocado de maneira justa. Mas causa prejuí -  
zo ao Partido. Comportamento moral de outros ca -  
maradas a exemplo de Timba.

FLS 165

38. Aureo (metalúrgicos) - O Informe é fraco. O  
Comitê metalúrgico participou francamente dos  
acontecimentos de agôsto. Não há incompreensão

propriamente da linha política, mas comodidade ou comodismo. Não se explicou a necessidade do registro eleitoral do Partido. Há muita gente que prefere a clandestinidade. Eleições parlamentares não ficar em última hora - Exposição soviética merece atenção especial. Aqui se falou que estamos lutando contra Lacerda - Não é verdade - êle é que está lutando contra nós. Formar a FLN = diz-se isto, mas formar como? Fazer um biombo é fácil....

FLS 166

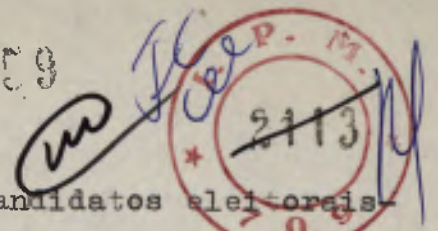
... A massa quer lutar contra o patrão. Não damos importância às mulheres que são 60% na empresa. As mulheres dos companheiros porque...  
39. Givaldo (CE) = Intervenção reformista do Isaac. Centro tático são as reformas ou a luta por um governo nacionalista e democrático.-  
(As reformas, as medidas positivas não estão em contradição com o esclarecimento das massas a respeito de um novo governo nacionalista e democrático)= (O problema do...

FLS 167

... Poder sempre esteve na ordem do dia)= A grande arma da classe operária é a greve geral política. Um Partido revolucionário existe para preparar a revolução. Começar por assalto ao Poder.  
Concepção direitista = derrubar Lacerda é aventura e golpe. Lacerda é fascista (mas é obrigado a respeitar as liberdades)-Tática do CC é de apoio ao positivo e combate ao negativo. Não houve autocritica na mudança de nossa linha.-

FLS 168

40. Souza = (Energia Elétrica)= Concordo com muitas críticas ao Informe feitas aqui. Nada se diz a respeito da volta de JQ - uns janistas, outros contra JQ - Não temos aqui um programa tático na Guanabara. O problema do Impeachment = alguns pensam que seria ajuda ao Lacerda. Nós lutamos contra todo governo, pela sua substituição.-



Mas como? Questão de candidatos eleitorais - sômente próprios? Problema de contrôle - há liberalismo...

FLS 169

... Nosso apoio - JK foi errado e ainda hoje nos acusam disso. Até agora não conhecemos as Comissões do CE.

Fala-se mas não existem. A Light, a energia elétrica, é o imperialismo na Guanabara, Não temos nenhuma ajuda. Agora é que foi para lá um companheiro para nos ajudar.-

Isaac não foi junto para a legalidade do Partido. Se isto acontece com o CR imagine com os demais. Há uma quebra de entendimento entre o CR e a C Ex do CC. Problema do Timba no V Congresso e disse qual era o problema moral do Timba. Os Estatutos...

FLS 170

... anteriores eram mais rigorosos com o problema moral. Se prejudica ao Partido - retirar o Timba mas ajudá-lo.

41. Alacrino - ( Servidores estaduais) = Precisamos definir a política do Partido frente a Lacerda. Já houve momento em que podíamos derrubar Lacerda, em que êle esteve em nossas mãos. Uma das cousas que ainda não estão claras para nosso Partido são as divergências no movimento comunista interno.-Falha do Informe é a política dos aliados.

FLS 171

Não se diz nada sôbre Sergio Magalhães. Se tivéssemos definido mais cedo nossa posição, poderíamos ter sido vitoriosos. A posição do Partido frente as empresas estatais - ainda não está definida ana Guanabara. Só na Guanabara uns cem mil funcionários públicos.

42. Ulisses ( metalúrgico)= Tem todos os defeitos do documento do Partido. Começa pela linguagem. Falta dados para informar sôbre a situação do Partido. O que me parece mais grave é

22560

*Handwritten initials*  
Circular stamp: P. 15. 2114

que reflete o que se está passando na direção do Partido na Guanabara. Não tem importância a planificação e controle.- Carência de ...

FLS 172

... planificação é o essencial.

Repetimos os mesmos defeitos da Conferência anterior. Hércules reconhece que na Conferência passada houve cambalacho, afastando os metalúrgicos que não concordaram com o cambalacho.

O CE tem responsabilidade e o CC também. - Atuava antes na Leopoldina. Agora no C. metalúrgico os acontecimentos de agosto mostraram que o Partido está doente.

Crise é ideológica, de (riscado) ao Partido.- Não admitimos cambalachos, mas o essencial é a eleição do CE.-

FLS 173

43. Barbalho (Saúde)= Pede educação para o Partido

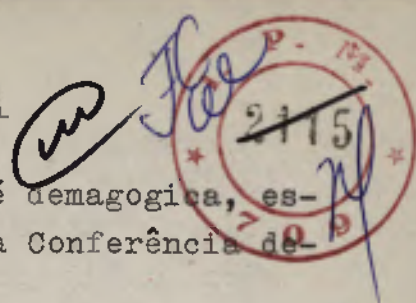
44. Sales (universitário)= As massas estão descontentes e querem mudança.- O Partido ainda não compreendeu isto. Diz que Teles e M. Antonio em palestra com os universitários é diferente do que disse agora o camarada Isaac. Se não temos clareza sobre a tática como vamos controlar. Esta Conferência deve definir-se sobre isto. (Riscado) que não faça conciliação.

45. J. Joaquim - O Informe em discussão é a 3ª Sessão após longa discussão. O Informe reflete o que...

FLS 174

... existe no CR. - Há divergências de ponto de vista. Refere-se à necessidade de ter um programa de luta contra Lacerda. Aqui no CR as forças fundamentais são a classe operária e os estudantes. O problema camponês existe na Guanabara. Que não fundamental e claro.

46. Agenor - (E)= Volta a tribuna para completar seu tempo e dar opinião sobre o que se passa no CR.-



A intervenção do Givaldo é demagógica, esquerdista - O Ce que saiu desta Conferência deve ser a expressão da maioria.

FLS 175

47. Molina - (CE) = Não aceito que haja aqui ideologias contrárias-

Estamos dentro do PC. Aprovei o Informe. O centro do Informe parte de uma questão central. porque não sai a luta contra o governo de Lacerda. O Partido avançou mas mesmo nos setores em que o Partido avança não se desenvolve a luta contra o governo Lacerda. A idéia é de derrubar imediatamente Lacerda- diz que o que penso não é o que está escrito no Informe. Caso do Timba = a falta maior foi do CEX do CC - faltou coragem inclusive de minha parte.-

FLS 176

48. Souza = CE = O Informe é o reflexo da situação do CE onde se trava uma batalha - A batalha que foi travada no CE para se aplicar o Plano de Construção.- A incompreensão da linha política começa no CR.

49. Frazão (secundaristas)=

Defende ainda a derrubada de Lacerda

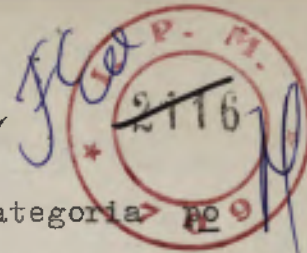
50. Hermes (CE) = Importância dos transportes na Guanabara - Lacerda utiliza o descontentamento do povo com os motoristas. Não recoloca o problema dos trânsitos. Que problema merece ser estudado...

FLS 177

... para que possamos orientar os motoristas na luta contra Lacerda, não para derrubá-lo imediatamente.

51. Alberto ( Cultural) = Revolução do Comitê Cultural - Falta de informações sobre o jornal "Hoje"- Necessidade de um jornal diário de massas

Um ponto positivo no Informe - Altamente positivo - Um erro fundamental = incompreensão da linha política. Os membros do CE deviam ter falado logo no inicio, como fez o CC, embora, de maneira não de todo clara.



Elogia o Timba que é de alta categoria política. Distinguir sua...

FLS 178

... opinião pública de outra questão levantada. Sectorismo, não tínhamos clareza a êsse respeito Deve ficar para outra oportunidade. Tratar de MO DO mais detalhado da linha política - Problema político | a FLN= vamos ficar ou vamos organizar? Vamos levar à FLN a palavra reformista do Partido - Se vamos lutar por isto na Guanabara vamos ficar lutando por reformas? - (Cogitações abstractas) = Não aceitar cambalacho - aceitar uma direção que não seja de conciliação.

FLS 179

52. Magalhães (Bancário) = Fiqui um pouco ton to diante dos problemas levantados nessa Conferência. Dá grande importância às contradições dentro dos EEUU. É falso pensar que os comunistas tomem o Poder - só a frente única - Surgiu a FLN. Eu não compreendia e isto ficou claro agora aqui para mim. - É favorável às soluções positivas.- Importância do movimento sindical.- A Carta da UDN levanta a pluralidade sindical.-  
53. Olinto - Aqui se falou muito em iniciativa das OOB.

FLS 180

Ontem falei ainda com certo medo. Vejo aqui que há democracia.

54. Timba= Diz que não tem intimidade com políticos. 2º lugar - Tenho moral.

Nunca deixei de cumprir as tarefas do Partido.- Admito que haja impressão nas formulações mas o Informe está de acôrdo com as decisões do V Congresso do CC.=

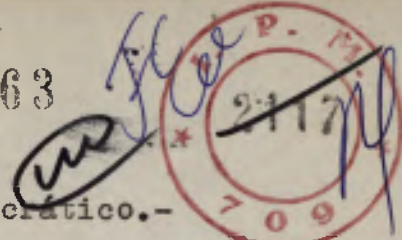
Há muitas questões- Mas precisamos do elo-

...

FLS 181

...Durante o govêrno de JK tivemos posição equívoca.

Tomar posição contra o govêrno, lutar por um



governo nacionalista e democrático.-

Não é questão de luta por reivindicações aqui.

55. Adauto - Sobre moral

56. Lelis - Não há razão para pessimismo - aqui trava-se a luta ideológica e política. Não basta falar em governo nacionalista e democrático.

É um governo revolucionário.-

FLS 182

57. Lurdes (CE) = O espetáculo aqui é de júbilo. A luta política que se trava aqui é altamente positivo. Diante do Lacerda não pode ser travada a luta por um governo melhor.-

58. Lourival (CE) Meu comportamento aqui deve ser autocrítico.- Estou inteiramente de acordo com a intervenção do camarada Givaldo, apenas contra o dilema essa posição ser a do CC

59. Josias (Textil) As divergências surgidas no CR refletiu profundamente no setor textil.- A base não ...

FLS 183

... teve assistência alguma do CR.-

61. Laurentina - (Madureira) = Os dirigentes sindicais devem participar das atividades da OB

Projeto de Resolução

Givaldo (Relator)

Proposta ao CC

- 1) Discutir o XXII
- 2) Intellectualidade, juventude e mulheres
- 3) Jornal "Hoje"
- 4) Discussão universitária
- 5) Diário das massas.-

FLS 184

NR

- 6) Jornal diafio.
- 7) Gráfica Itambé - irregularidades
- 8)

Discussão da Resolução

Celso - Situação interna - Colocar a importância do papel do Brasil e sua responsabilidade.-

No resto não estamos de acordo com o documento de conciliação.-

Sôbre Lacerda - Particularização da linha para a Guanabara. Devemos discutir em todo o Partido as divergências existentes no CR. Vamos discutir a prática do Partido.

FLS 185

O comício contra o MAC foi luta contra Lacerda (Foi em defesa das liberdades.-

Nossa posição não é pequena-burguesia por que não é subjetiva.

Não somos pequenos-burgueses. A divergência está em definir o centro tático. O camarada Prestes coloca o problema de que Frazão - Crise gerada pela cúpula ou crise gerada pelas massas.

Um governo nacionalista e democrático já é um governo revolucionário

As mulheres e as favelas não estão organizadas.-

FLS 186

Sôbre a intervenção do Isaac

Teles - Terrorizante e de tal maneira que nossas sugestões práticas desaparecem num mar de massas.

- Tom da intervenção foi de crítica acerba.  
- A resolução deve refletir as tendências que surgiram na Conferência

Bonfim - Diz que diverge um pouco do Teles. Acha que deu a Intervenção um sentido de balanço e de encerramento da discussão. Logo no início damos uma palavra de encerramento. No fim foi se transformando em sabatina, debate.

FLS 187

Mandei um bilhete pedindo ao Ivan que encerrasse suas considerações e não caísse na sabatina-

Granja - Acho que não foi boa não. Muitos companheiros acham que ajudou, mas lançou a confusão. Não foi feliz não. Está exigindo que outro membro da delegação fale. Chamar a atenção para certos problemas e deixar que a Conferência decidisse.-

Ivan - Peguei ponto por ponto e me restringi a defender a posição tomada na nossa reunião de ontem.

Não disse que a Resolução fôsse de conciliação, mas que devia refletir o debate que se deu.

FLS 188

Bangu - Manifestou seu sentimentalismo pequeno-burguês. Estou triste com o espetáculo de cabe los que aqui se verificou.-

Givaldo - Defende Lourival e Durdes

Helena - Não concorda com o critério adotado pela Comissão.-

Defende Pedro Celso, Givaldo, Durdes, Lourival = Suplentes...-

Isaac = não houve critério na Comissão.

O critério é da prática. Propõe a saída do Adalberto. Defende Lourival

Contra saída de Souza

Geraldo (Carris)

FLS 189

( Em branco)

FLS 190

9 horas

Rainha Elizabeth 587 aptº 203

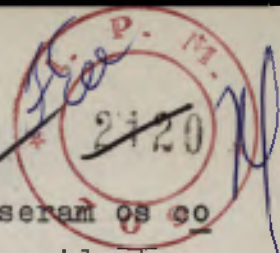
FLS 191

- De seus atos mais do que de suas palavras, vai depender a posição dos comunistas. Quem volta agora no Brasil? Um patriota honesto ou um demagogo a serviço do imperialismo e de seus agentes.

- Nós comunistas estendemos fraternalmente a todos os patriotas e democratas que chamamos à ação na grande FLN. Mas nos mantemos vigilantes, em luta contra os entreguistas reacionários com os quais o Gov JQ se manteve ligado. Será que precisa o Gov. JQ romper com seus amigos de ontem?

FLS 192

Já conhecemos o governo JQ - seu governo



foi a comprovação de tudo quanto disseram os comunistas na campanha eleitoral. Era evidente que para o compromisso com os entreguistas não poderia realizar as promessas feitas ao povo. Mesmo os aspectos positivos de sua política externa do interesse de amplos setores da burguesia, chocaram-se com o reacionarismo do Heck e Deny. O Informe era inevitável.

Voltará redimido de suas ligações comprometedoras com Pedro Horta FMI, Faria Lima etc ? Voltará de novo disposto a enganar o povo e virá lutar contra os seus "amigos" de ontem?

FLS 193

... posição virá tomar o Sr JQ na política nacional? Mantem os compromissos que o ligaram ao que havia de mais reacionário ou vem disposto a lutar honestamente pelos interesses do povo?

A luta pelos interesses do povo não é privilégio de ninguém e se o Sr. JQ quer participar efetivamente da linha contra a dominação imperialista, pela reforma agrária radical, pelas liberdades democráticas dará uma valiosa contribuição - Mas semelhante atitude a rutura com o Horta e Heck, Com os Mariani e Lacerda.-

FLS 194

-JQ ainda não explicou de maneira plausível o motivo que o levou a renunciar

-Sua renúncia no entanto mostrou que não é possível fazer por muito tempo um jogo duplo.

-Os compromissos que o prendiam aos Horta e Mariani, aos Heck e Denys continuarão? Ou v volta disposto a servir o povo e combater seus inimigos, como o FMI e a famigerada 204?

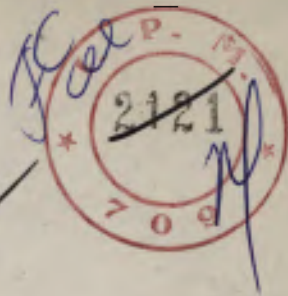
- Há muita gente assustada com a volta de JQ e que receiam o prestígio de que ainda goza entre amplos setores populares. Nós, comunistas, vemos no Gov JQ um político que já causou grandes males ao País e que com razão atacamos quando no Poder.

FLS 195

Introdução

- I. Situação internacional
- II. Situação nacional

22567



IIa O novo govêrno  
III Situação regional  
    Construção naval

Portos

Defesa da Marinha Mercante

Frente única

A luta das massas

IV. O Partido

=====

Antônio Jucá - IAPI

FLS 196

Manter a organização setorista.

Perguntar Bonfanti:

- Caminhos da Rev no Brasil

Que é a frente única - sua necessidade

Nossa posição frente aos governos de JQ e JG-TN

Se o programa e os Estatutos são aprovados pelo  
V Congresso

Porque os Estatutos não falam em comunismo e pos  
tos eletivos.

A possibilidade ou não de radicalizar a luta em  
agosto de 1961

FLS 197

- Culto à personalidades - Informe do dirigente

- Importância da pequena burguesia cubana na re  
volução

(Interêsse? - Sim)

- Finanças - Aumentar

NR = Difusão - estudar, discutir

- 40º aniversário

- Escolha de candidatos = qual o caminho? não  
precisa ser conhecido pelas massas. Basta o Par  
tido.

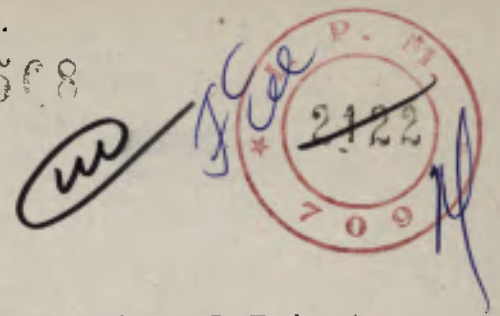
- Voto aos analfabetos - sobem mais que muito  
doutor

- Importância das associações de bairro na Gua-  
nabara - Luta contra a Light.

- O Partido não soube tirar proveito da oportuni

22568

dade da renúncia de JQ



FLS 198

Frente única- com Paulo Ferraz = Amaral Peixoto  
Caminho Pacífico será possível?

Preparar para o caminho armado

Muito pouca atenção à educação no Partido.

(Apenas 145 fizeram o curso básico)

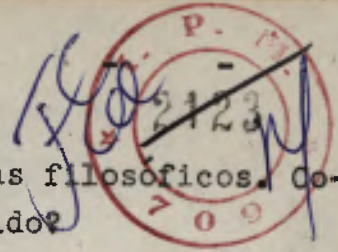
(alugar sala perto da empresa)

Assinaturas para registro eleitoral

Não há nenhuma explicação para apenas 50% da co  
ta.

Autocrítica de medo ser comunista.

- Sindicalismo luta dentro do regime capitalis-  
ta - necessidade de acabar com o capitalismo -
- ideologia operária vem de fora
- Materialista - religioso pode ser comunista.



Fôlha nº 1

ÁLVARO DE FARIAS - Discutiu problemas filosóficos. Como aproveitá-lo no trabalho do Partido?

-Programa do P C da Bolívia.

-Documento c/democracia do Governador.

GAL ALVIM - Organização partidária dos elementos da Reserva.

-Sudepe ou Supra - falar c/Raul.

*Handwritten signature or initials.*

Fôlha nº 2

(Em branco).

22569

Fôlha nº 3

-Plebiscito - 6 - 1 - 63.

▲Ato Adicional- parlamentarismo

-Solução de compromisso às cartas do povo- forma irregular- Eleição do Presidente da República.

-Forma de Governo- Questão secundária- Solução dos problemas básicos-

-Chamados a votar- Dizer sim ou não- problema político Conforme a situação objetiva assim votaremos- Parlamento em maioria reacionária- Divisão das forças políticas -

1)- Burguesia ligada aos Interesses Nacionais- Jango

2)- Burguesia entreguista e outras forças reacionárias?

Fôlha nº 4

( Em branco)

Fôlha nº 5

-Querem um governo mais reacionário que o atual- Pressão s/ Jango- Ameaças de golpe- Não cumprimento às normas.

-Pressão contra política ext.

-F.U.I. - Aliança p/ o Progresso- Bulhões, lei de remessa de lucros. Contra Plano Celso Furtado

-Provocações anti comunistas. Plano Carlos Lacerda. Mobilização de massas- Comparecer às urnas, votar não. / Reeleger a Jango

Fôlha 6

(Em branco)

Fôlha 7

- Conquista de gov. nacionalista e democrático-

- Contra a conciliação-

- Apoio firme aos aspectos positivos

- Movimento sindical- seus avanços- suas debilidades-

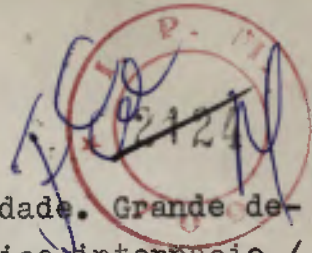
- Construir partidos.-

Fôlha 8

Secretariado= 4/1/63

ISAAC - Informação s/a sua viagem- Congresso do PC da Hungria- Palestra de Kovianov (Reservada)= 600 delegados dos representantes de 70 países

*im*



- no Congresso-  
- Questão central é aumento da produtividade. Grande desenvolvimento industrial. Problema político internacional- crítica feita ao PHI, nenhuma crítica aos chineses. Posição dos chineses contra a crítica a Albânia. Juntar aos chineses Vietnam, Maláia, Indonésia, Coréia. Não sabia se uma P. já tinha posição definida s/ Albânia, mas não deixemos nada, o que causou surpresa.

Fôlha 9

Nossa impressão de que um Congresso isolados do povo. Achei que os delegados discutiam poucas as questões políticas- Um membro do CE nos informou s/os acontecimentos da Hungria. Sobre as relações c/a Iugoslávia- Há um recurso de aproximação com o campo socialista. Fazem auto crítica da posição inicial frente a Iugoslávia. Encontro c/os venezuelanos (Machado)

Palestra de Kivianov em nome do PCUS- Teses chinesas: /  
1)- O papel decisivo não é decidido por força militar, /  
mas os homens, a massa.

Fôlha 10

( Em branco)

Fôlha 11

( Em branco)

Fôlha 12

- Os chineses acham que a força mundial principal é a /  
de libertação mundial e não a do sistema socialista.  
- Pedem uma resposta a respeito da proposta chinesa s/  
uma reunião internacional. O relatório de Kovianov revela que a luta entre os dois partidos sai do terreno da luta entre camaradas. -  
Informação do Machado (Venezuela).  
Querem uma reunião c/Brasil e Colômbia.

Fôlha 13

Reu. CEX.-

Ordem do dia

1. Sit. Política- Plebiscito

-Plano trienal

-Ministério

-Beataria

2. Descida Conferência.

-Impressos

-Plano de artigos.

-Plano de construção

(resp. da CEX)

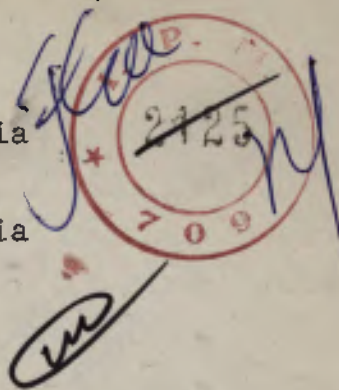
3. Congresso Continental de Solidariedade. Cuba.

4. Viagem a Cuba.-

(Continuação)

Fôlha 14

5. Congresso do jovem na Iugoslávia
6. VINHAS- Congresso Checoslováquia
7. Informações: Elson e Isaac
8. Congresso Alemão- R.D.A.
9. Doc. do Jacó- Tirar cópia
10. Situação do Geraldo.
11. Congresso de professores  
Ivan- encarregado.



22571

Fôlha 15

SEÇÃO SINDICAL. = convocar uma reunião c/Prestes que informará s/a situação política.  
Revisão dos subsídios = aumento de 70% da parte com exclusão de residência.-  
Reunião c/Cordeiro sôbre o PSP.-  
Bastos- Sábado às 20,30 em minha casa.

Fôlha 16

RAQUEL - Viagem. China- Cursos na China, a disposição-  
-Imprimir os 2º e 3º vol. (ilegível)-  
Pedem 3 F a Rádio urgência.  
-Posição de uma P. s/ a guerra Chinax India. Foi / correta- que agradecem-  
-Convém informar que 300 pacotes VF Vitoria não foram retirados.  
-Vão publicar o Boletim da Sinnai em português- Amarílio responsável.-

Fôlha 17

Raquel conversava c/Prestes.  
- Amarílio discutir c/o Partido.  
Petrocusko = Boletim  
Que é isto?-  
LEIVAS = ir para a Bahia no lugar do Adalberto.  
Secretariado é Secretariado da Guanabara- 1) Problema de finanças e s/campanha do plebiscito.  
Conversar c/ J. Mangabeira- Campanha ofensiva da Petrobrás- Campanha TV- Rádio, etc.

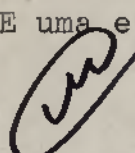
Fôlha 18

Conversa c/Santiago Dantas- Disputa ministerial- / Pretendo aj. bancada nacionalista na Câmara-  
Informe do Vinhas diz que a URSS entregava armas atômicas a Cuba secretamente. Isto está em desacôrdo com o que informou Isaac.  
Não houve ação de armas em defesa de Cuba, na A.L.

- Pouca discussão entre nós a respeito da política internacional, paz e guerra.

Fôlha 19

Resolução de uma Conferência não aborda o problema internacional com o necessário destaque. Mesmo na A.L./ os PP CC já discutiram na CE uma e duas vezes o problema internacional.

Propõe que se discuta na CE  22572

- Estudantes em Praga. Não tem nada. J. de S.

Fôlha 20

( Em branco)

Fôlha 21

- LUCHESE = Precisamos discutir profundamente o problema político. Examinar se a volta ao presidencialismo/ será automática ou não. Solicitar à Assessoria parlamentar opinião s/ o Plano Trienal.

- DINARCO - Informa s/preparativos de golpe, mas não / tem condições

- BOMFIM - Incluir na discussão política o caso de Pernambuco (posse de Arrais) e o trabalho parlamentar.

- TELES - Opina que Marco Antonio abra discussão na Cex. s/ trabalho parlamentar.

Fôlha 22

LUCHESE - Propõe que a reunião da Cex. seja 9 e 10. Refere-se à reunião do CE de S. Paulo, em 11/I-

- IVAN - Não devemos deixar de nos mantermos vigilantes. Não sei se essa boateria não é uma coisa organizada./ A greve dos náuticos - penso que o Secretariado deve examinar com maior atenção. Li o artigo de Guilardini.

- MARIGHELA - Refere-se à movimentação de boateria que iria enfraquecer o governo, lançar a confusão em nosso próprio meio.

Fôlha 23

Situação dos sargentos - procurarem o Julião e também/ a nós. Estão vigilantes contra qualquer golpe.

- DIAS - conversou c/ Mangabeira - pressão grande s/o / Jango - Contra a estatização, pelo capital privado.

- OSÉ RIBEIRO - Mandar Granja

- REUNIÃO DA CE = Resolução da Conferência do NE = Abertura automática pelo Marighela - Votaram contra Ivan e Bomfim, acham que a CEX deve ter opinião.

Fôlha 24

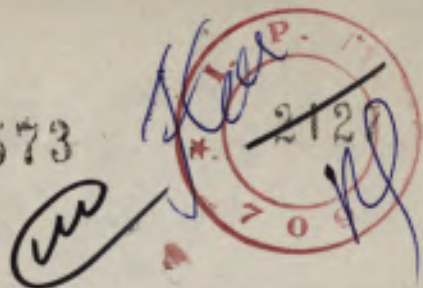
- Consulta PP CC irmãos.

- Personalidades amplas

- Ordem de dia.

-Data e local.

22573



Fôlha 25

INFORME DO ADAUTO - 6/1/63

MONTEVIDEO- Foi fácil- Reunião com camaradas da CEx. Pensavam que a iniciativa partia do P. Brasileiro. / Estranhavam muito a estreiteza. Aham que sendo prorogado poderiam mandar delegação expressiva. Sugerem que o PCB apoiado pelo PCU processem um contacto em Havana.-

- Após o Congresso há avanço no P. - Têm 15.000 membros- 43.000 votos nas eleições elegendo 4 dep., 2 / senadores. Não receberam regularmente novos materiais. Gostaram do contacto e querem maiores.

Fôlha 26

ARGENTINA- Ilegal- Dificil contacto. Só no fim de 4 dias. Com Ardorila e Aruedo. Foi muito util • contacto desejam mais. - Relato que fizemos- 1) Congresso de Cuba- Nenhum conhecimento. Alguma responsabilidade do PCB- Sugerem o adiamento. Mas que deviam ter um maior cuidado para não parecer falta de solidariedade a Cuba neste momento. Procurar contacto em Havana- 2)- Sit. Gal. Aramburu. Tipo potencial que está...

Fôlha 27

... procurando envolver as massas. De composição geral da burguesia e mesmo da pequena burguesia. Exportando capital. 700.000 desempregados. O P. considera que quanto mais o Peron ficar afastado da Argentina melhor. O grande trabalho do P. é ganhar as massas peronistas. Que a saída do Alsogaray foi / conscientemente preparada. Seu substituto é um homem de sua confiança. Marcha-se para uma frente única do PCA, P. Sec., P. peronista. Cresce o PCA / com 70.000

Fôlha 28

Percebendo o crescimento das forças progressistas / aumenta o terror. - 420 presos e 40 no campo de concentração em Puerto Deseado. 90% do proletariado está ligado à CGT (peronista)- Alguns setores da burguesia nacional procura o PCA. Centenas de militares estão ligados a Empresas estrangeiras. Inflação que determina grande desvalorização da moeda. / Cem mil camponeses ameaçados de despêjo.- Experiencia- fundar pequenos partidos em cada região...

Fôlha 29

... visando marchar VF federação de partidos pequenos. Um bom trabalho entre as mulheres. Participação das mulheres em Mov. de massas tem sido boa. / Mesmo na ilegalidade. P. tem tirado materiais ilegais. Cursos perspectiva de luta, preparação de auto defesa em participação de elementos das forças / armadas. Acham que o crescimento do P. ainda é lento. Calculam em 115 mil membros, sendo 75 mil em / carnet-

JULIÃO esteve na fronteira...

Fôlha 30

... procurou elementos do P. falou no Congresso e deu dinheiro e falou em guerrilhas- William Cook defende Cuba, tem dinheiro- Mandaram gente a Cuba que prometeram, mas continua tudo como antes. Formaram um Birô Internacional com alguns companheiros- para contacto com os partidos irmãos. Recebem material / com muita irregularidade. Pedem a íntegra da Lei de sindicalização rural.

Fôlha 31

No Uruguai, o Julião tem prestígio e influência. Su punham os camaradas que fôsse apoiado pelo PCB.- Chile - Sobre o Congresso Continental só tiveram conhecimento pelos jornais- Estranharam muito. Acharam que devíamos fazer todo o possível pelo adiamento. Pedem manifesto amplo, discutir êsse problema / em Havana. Um camarada, responsável pelas relações / internacionais, recebeu convite assinado por Julião para comparecer ao Congresso.

Fôlha 32

Enfrentam no momento uma séria campanha anticomunista. Influência muito séria da Rev. Cubana. P. tem / 16 dep. 4 senadores e 85 vereadores- eleições municipais em 63 e presidenciais em 64- FRAP que conta com o apôio de 5 partidos- Podem ter 30% do eleitorado.- Pouco progresso na campo- Fraco o trabalho / entre mulheres e jovens- recebem materiais de maneira irregular- Pedem maior contacto.

Fôlha 33

Perú - Funcionaram as ligações bem - O policialismo estava mais brando do que na Argentina - Reclamam - falta de contacto. Congresso Continental-estranharam. Sugeriram ir a Cuba - Propõem adiamento e conta mais ampla. Falou com Acosta e outro. Recrutaram 200 pessoas que mandaram VF Cuba para treinarem guerrilhas.

*Handwritten signature and stamp*  
 Stamp: 212/11

Tudo que é solidariedade a Cuba é feito por cima do P: e em parte pelos expulsos do P. - Gov. cubano / convida...

Fôlha 34

... frequentemente elementos expulsos do P. VF visitar a Cuba. As guerrilhas são feitas por elementos expulsos, mais não há condição VF isto no momento. É jogar o mov. nas mãos da reação. Quem dirige o mov. de guerrilhas é um tal BERGIER - O P./ têm 5.000 membros- Forte nas minas.- Disse: até hoje não há prisões, mas a perspectiva é de haver- / Provocação policial em perspectiva. Querem fazer u ma unidade das esquerdas em P. Nacionalista.

Fôlha 35

Mov. Social Progressista (Mov. da Esquerda Revolucionária).- Federação de Estudantes na mão do P.- Mov campones apoia Congressp. Vice-presidente da principal org. é do P.- Jornal do P.- quinzenal. CTB / está nas mãos dos apristas- Mas 75% dos sindicatos permitem prever que no Congresso de fevereiro possa derrubar a direção aprista- Julião- Pensavam / que tivessem sido eleitos com o apôio do Partido.-

Fôlha 36

Bolívia- Estão legais, mas os contactos com o estrangeiro são cuidadosos. Têm boas ligações em Havana. Recebem elogios de Fidel Castro. Sobre o Congresso Continental estranharam. Pedem adiamento / com o nosso apôio. Elementos expulsos do PCB estão em Havana e fazem trabalho contra nós- refere-se ao DANICHI e um outro do R. Grande do Sul. Frequentemente êles tem contacto com o presidente. Diz / PAZ ESTENSORO que só romperia com Cuba depois que o Brasil romper.

Fôlha 37

Munroe estêve com Fidel e êste disse que os brasileiros são muito vaidosos não quiseram atender ao seu convite.- Congresso na 1ª quinzena de fevereiro. Recebem críticas das bases. Talvez tenham que adiar o Congresso. Tem 5.000 membros. Central Op. Boliviana- O P. tem 15% de influência. Trabalho / camponês piorou após a reforma agrária.

Fôlha 38

-Congresso do PC da RDA- 15/1/62 - Greve dos oficiais de náutica. SAAD - Não aprovam o novo orçamento- Sem diminuir a tiragem ou fazer a seleção dos artigos que devem ser publicados na Revista .  
 -Viagem a Moscou- Aposição do Brasil nos Congressos está dando oportunidade a que os chineses explorem. Achavam bom o artigo s/Cuba que lhes permitiu trabalhar com os PPCC da A.L. Também ...

Fôlha 39

... boa a resolução da Conferência. Conversa de / Kruschov c/ Raul Castro- O primeiro criticou a / política que realizam com o PCB- Castro respondeu que eles se apoiam em tôdas as forças progressistas. Mikoian não conseguia pleno acordo com os cubanos.

-Pedem a composição do CC da CEx. do Secretariado Reunião com Sérgio.

Fôlha 40

-Classe Operária examinar a situação e o que fazer.

Convocação do Congresso- marcar data, ordem do dia

a- Local= Rio

Data- 24-1-62

-Conf. Nordeste- Inf. Eleitoral- Convocação do / Congresso- Resoluções das Conf.

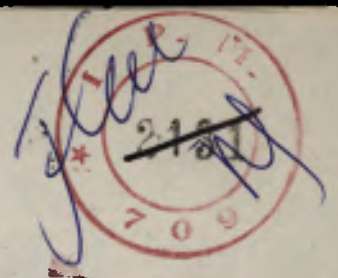
Fôlha 41

-Reunião de parlamentares eleitos- não podem ser dia 14/1- Quando?- Bancada federal do PST Mario / Covas (S. Paulo)- Adrião (S. Paulo Protestante) - Tenório- Batistinha-Marco Antonio- Líder- Moisés/ Pimental (Ceará)- Waldemar L. Alves- Conversar c/ Lafayette

Fôlha 42

8/1/63- Reunião da CEx .

1. Congresso do P.S.U. da RDA- Informação do Saad.
2. Doc. Jacob- Apurar-
3. Situação de Geraldo
4. Congresso de professôres. In formação Ivan
6. Relatório Elson e Isaac
5. Congresso Juventude Iugoslava
7. Relatório Adauto viagem diversos Países da A.L
8. Situação Política
9. Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
10. Convenção do CC- Data, local, ordem do dia.
11. Delegação à Cuba-

Fôlha 438/1/63- Reunião da CEx.

1. Congresso do P.S.U. da RDA (15/1/63)- Inf Saad
2. Doc. Jacob - apurar-
3. Sit. Geraldo-
4. Congresso das Juventudes Iugosl.
5. Congresso Professôres- Inf. do Ivan-
6. Convocação do CC- Data, local, ordem do dia.
7. Delegação à Cuba= Informar relatórios ELson, Isaac e viagem de Adauto a países da A.L.-
8. Sit. Política
9. Congresso Continental de solidariedade a Cuba.

Fôlha 44Diversos

- Técnico Militar à Guiana Inglesa-
- Alvaro Farias quer discutir problemas filosóficos
- Alvim - Organizar os reformados membros do P.
- LUCHESE- Transmite informação do Saad= chineses / pedem 3 pessoas para Radio Pequim-

Fôlha 45Reunião do CEx. 8/1/63-Congresso do P.C.U.S.- Dia 15/1/63

Dinarco propõe que vá o Bomfim. Bomfim propõe o / Dias e que vá acompanhado- Proposta de que vá o / Melo- Doc. Jacob= discutir amanhã- Caso Geraldo - Necessários dois a 3 meses para tomar uma decisão Teles acha que foi errado tomar a decisão de ligar Geraldo à produção- Não vejo importancia política- Dias propõe que o Ivan substitua o Geraldo como / responsável pela Sec. Sindical-

Fôlha 46

Marighela acha que deve ser ouvido o Geraldo- Dias insiste que alguém assuma a responsabilidade pela S. Sindical-

Iugoslávia- Existe uma fração juvenil e não J.C. / organizada- Do ponto de vista do método do trabalho- levar ao CC- Mandar delegado de jovens- Certo?- Congresso de professores= C.E.A. org. de professores do Continente Americano. O 7º Congresso / realizou-se...

Fôlha 47

... em Lima e designou-se o Brasil VF o 8º Congresso. Os camaradas da fração comunista não têm sido coletiva. Há muitos meses que não recebem nenhuma ajuda da S. Sindical. Reunião com o Miranda com um membro autorizado do Secretariado.

Reunião do CE- Marcar data 24/1/63- no Rio, Ordem do dia.

- 1) Conf. Nordeste
- 2) Balanço Eleitoral
- 3) Convocação do VI Cong. 22578

Fôlha 48

Delegação a Cuba

-LUCHESE - A discussão a respeito no CC de problemas internacionais em geral. A posição dos cubanos não coincide com a dos soviéticos- basta ler a nota de hoje da comissão Ianque Soviética na ONU Examinar também o problema do comportamento da Em baixada Cubana.

-TELES- Deve a delegação ir com modéstia- abrir / caminho para melhorar as relações com Cuba. Nós / temos posição definida sobre os problemas internacionais- Mas o que ~~me~~ preocupa são os métodos-

Fôlha 49

BOMFIM- Separar as duas causas- Cuba e problemas internacionais s/ as divergências existentes. Na reunião do dia 24 apresentar o problema-

Designar uma comissão VF elaborar um doc- Não vejo razão para ir a Moscou antes de ir a Havana - ir a Moscou apenas na volta.

DINARCO- Passar antes pela URSS- Ir a Havana- / estreitar as relações com os cubanos.

Fôlha 50

DIAS= Problemas c/ a delegação que vai a Cuba=/ conseguiremos pelo menos um início de diálogo - Será muito difícil o Prestes ir a Praga e não ir a Moscou- Separe por completo a questão da discussão com a delegação que vai ao Congresso do / PSU da RDA-

IVAN - Ver acôrdo com o Dias.- Resolve-

Fôlha 51

1ª) Estreitar as relações com Cuba- Criaram-se / condições novas que facilitaram.

2ª) Abrir a discussão para prazo breve.

Não houve nenhuma vacilação no apoio à Rev. cubana de apreço às figuras, etc- Fazer mais- Nunca...

Fôlha 52

... imprensa publicou na íntegra o discurso do Fidel- Livro do Almir- Mesmo no terreno dos autos / da massa.

Fôlha nº53

22579

-Preparar pasta com as cartas do PCUS ao PC Chi-  
nês- Artigos e doc. que são do nosso conhecimen-  
to- Relatórios do Elson, Isaac, Vinhas e Saad- /  
Relatório do Adauto.

Ativo dos bancários pedem o comparecimento de um  
delegado da CEx para transmitir a reunião s/ a /  
reforma bancária.-

Fôlha 54

=Plebiscito= Gov. Presidencialista= Atividade /  
parl.- Remir candidatos.= Posse de Arrais, Ade-  
mar.

Decidir

- Doc Jacó- Programa PC Bolívia- Congresso Juven-  
tude Iugoslava

Fôlha55

Discussão

-DINARCO = Resultado do Plebiscito VF que sejam/  
postas em ordem do dia as reformas de base. Quan-  
to ao plano do Celso, opinar oportunamente. Lut.  
por um melhor "Gabinete" e pelas reformas de ba-  
se- Não temos elementos para aprofundar mais por  
enquanto.

-BOMFIM - Concentrar agora nos resultados do ple-  
biscito- Revela nível político do eleitorado -  
Mais de 50% do eleitorado manifestou-se pelo ...

Fôlha56

...não. Partindo do próprio resultado do plebis-  
cito aumentar a pressão de massas s/ Jango.no /  
sentido da composição de um govêrno que enfren-  
te a solução dos problemas. Precisamos dar maior  
atenção ao trabalho parlamentar- Ter um camarada  
na CEx. responsável pelo trabalho parlamentar -  
Reunião no dia 14/1 da FPN- Problema de Pernambu-  
co e também do Estado do Rio- os govêrnos de Ar-  
rais e de Badger merecem a mesma atenção. No Esta-  
do do Rio temos influênciã na Assembléia ...

Fôlha 57

... e em Pernambuco a situação se relaciona com /  
problema do P.- Qual a ajuda que poderemos dar ao  
P. em Pernambuco- Já discuti com o Fragnon para /  
que participe das discussões a respeito do plano  
trienal.

LUCHESE - Pedem que sejam convocados ao Ativo do

... de candidatos eleitos nas eleições de 7/X os ca-  
maradas responsáveis pelo trabalho parlamentar nos  
Estados. Luta por um governo de inteira confiança /  
do povo- nova palavra de ordem de luta por um gov./  
nacionalista e democrático.

Fôlha 58

Discutir agora com o Partido a luta de massas por /  
um gov. melhor- Precisamos nos preparar VF opinar /  
s/o Plano Trienal. Que avancemos na discussão polí-  
tica na próxima reunião.

TELES - Agora os eleitores são obrigados a votar VF  
evitar maiores aborrecimentos. Parte das massas es-  
tá efetivamente convencida de que os problemas não  
se solucionavam em consequência do Ato Adicional. /  
Devemos entrar na luta...

Fôlha 59

... para exigir solução com os problemas. Devemos /  
levantar bem alto a bandeira do gov. nacionalista e  
democrático, não inventar novas palavras de ordem -  
Gnhar o povo VF a necessidade de mudança na correla-  
ção de forças políticas- Devemos discutir a ativida-  
de parlamentar. Aqui na Guanabara fizemos uma dis-  
cussão com os parlamentares. Trabalho parlamentar /  
seja ativado do P.- Org. uma assessoria técnica pa-  
ga pelos organismos e massa.

Fôlha 60

Vamos planificar o trabalho parlamentar- Intensifi-  
car o trabalho sindical, pressionando o governo pa-  
ra exigir medidas. A linha política na Guanabara a-  
inda é a geral, ainda não descemos à realidade obje-  
tiva- Avançar no doc. s/ as reformas de base.- Já /  
se discute o problema das eleições para governador  
do Est. da Guanabara. Quanto ao Plebiscito de abril  
seremos favoráveis à discussão digo à divisão em mu-  
nicípios. Vice-líder do PST, o Sinval. Responsável...

Fôlha 61

... do P. na Assembléia- o Manena- Ação do mov. sin-  
dical- Parlamentar- um responsável.- Est. Rio e Per-  
nambuco- Reunião de 14/1/63- Ativo, convidar respon-  
sáveis. Plano trienal- opinião.

Mário- Sobre o Plano trienal= minha opinião corres-  
pondê a de Prestes.- Já reconhece a necessidade de  
combater a inflação, mas as medidas propostas são /  
puramente financeiras. Acusta de maior sacrifício /  
das massas. O pla-...

Fôlha 62

... no é de conciliação, dentro da Aliança VFI o Progresso-

- Congresso Continental de Solidariedade a Cuba  
DINRGO = Para nós ficaria muito mal constituir -  
 mos um freio à realização do Congresso- Deviamos  
 apoiar o Congresso- Dar marcha a ré nos colocari  
 a mal.

BOMFIM - Ouvidos 5 partidos irmãos- Resolver o /  
 problema da fração.

Fôlha 63

-Mal começado- Estreito- Finanças duvidosas- Pou  
 co tempo- Corrigir as mesmas- ampliar  
MARIGHELA = Não convém aumentar a fração- Conver  
 sar c/ os cubanos- Leivas e Marighela- Discutir/  
 adiamento, consultando as correntes diversas-Con  
 tinuar o trabalho de Instituto-

Fôlha 64

-Gonzaga-  
 -Kleber-  
 -Miranda.  
 -Lourival. Fração-  
 -Odílio. Incluir o  
 -Baeta. Konder-

Incluir um representante dos marítimos na fração  
 nacional.

Solidariedade com o povo paraguaio-

LUCHESE- Marighela responsável VF realizar uma /  
 discussão em todo o P. Ativo

IVAN - Contra-

Fôlha 65

- Com Mag= às 14 h.- dia 10/1-

MARIGHELA - Camaradas Ortiz, Vilalba e Ramirez /  
 (paraguaios)= querem participar do curso do P.-

-Tricontinental - Deleberar em Tanganika-

LUCHESE- Não assumir nenhum compromisso.

Suplemento s/ Bulgária.-

MARIGHELA- Oficiais da Reserva-

Fôlha 66

-DIAS- Ouvir os responsáveis pela Ativa- Sigilar  
 ao Partido.-

BOMFIM- Mario responsável pela Seção de Agitação  
 na minha ausência-

Plano de artigos. Discutir na CEX-

CPC = Ligar à Seção juvenil.- através o Renak /  
 Guimarães-

TELES - Acha que devemos tomar cuidado para não...

Fôlha 67

... constituirmos duas direções- Vamos ter de discutir isto aqui. Passe à crítica da Zuleica. Senão daqui há pouco as Seções do CC. passam a ser novas direções.

DIAS = Um grupo de jovens da Revista Movimento - / queriam discutir e ser orientados a respeito da / orientação política da Revista.- Reunião a marcar/ pelo Secretariado-

DINARCO- Congresso Campones- 200 delegados

Fôlha 68

MASTER- a chapa do P. - foi vitoriosa com participação dos comunistas-

Conta de reivindicações- 18 e 19/1/ = Ativa do Campo Nacional-

2: Pontos da ordem do dia- 180.000 camponeses organizados.-

IVAN - Levanta o problema da necessidade de discutir o problema do adversário de Prestes-

Fôlha 69

IMPERATRIZ -

- João Meneses Santana

- Plano Alfabetização. Pode dispende- 1.200- Um / milhão e duzentos mil-

= Clodomir Teixeira Rosa membro do P.-

ZULEICA pede para reunir com o Secretariado e Teles VF discutir divisão de tarefas- (10/1/63)-

Representantes da UIE- não deve ser um jovem estudante, mas um homem do Partido.

Fôlha 70

11/1/63

- Reunião do CE- S Paulo-

- Aceitar diversos convidados com direito a voz.-

- Ordem do dia - Resolução política da Conf. Nacional, tendo como objetivo um Informe da CEx.-

Luchesi= Saad- Lazinho Câmara

Luchesi- Schenberg- Lucena

Luchesi- Vinhas- Schenberg

Fôlha 71

Discussão 12/1/63

1. Castro- Divise o Inf. da Resolução do CC. Discorda de que a aliança com a burguesia seja essencial para analisar a frente única- Latifúndio não é combate. Imprensa indispensável?- NR é fiscal / carioca? Daqui? Que fizeram na sucursal. Fala-se adiante em conferência paulista. Será diferente / do resto do Brasil? Localismo. Ainda existe culto a personalidade? Que é culto a personalidade? A-

... qui volta-se a falar em JQ.- Não se deveria ter votado em branco? Foi acertado, melhoraram nossas / relações c/as massas. Janismo? Mas que é isto?- Polí tica na base de hipótese... Estamos desli...

Fôlha 72

... gados das massas, mas c/ 15 dias de campanha e legemos 7 candidatos- Informe é negativista, não ajuda às massas.- Reboquismo, ilusão em Jânio-etc.- Na resolução da conferência fala-se em férias do / Sr. dias- o justo seria férias em dôbro. Modificar a composição da CEx.-

2. LUCENA- De acôrdo com as teses do Inf. mas está mal concatenado.- Não temos uma política concreta / VF. S Paulo- (Um combate dogmático ao dogmatismo).

3. PEDRO- Não conhecemos as condições de vida materiais das massas. O sectarismo ainda é forte em Ribeirão Preto.- A 3ª...

Fôlha 73

... contradição é mais aguda em S Paulo- Unidade e luta também na 3ª contradição- Imprensa- papel organizativo e educativo- Não temos orientação de propaganda e agitação- Dogmatismo- para os princípios ou nos dogmas. Teme-se a discussão dos problemas. Teme se a juventude- O mal é o dogmatismo- (Mas qual o remédio?)

4. NIEBEL - Ficamos numa discussão estéril sem dar / solução aos problemas que enfrentamos. Espe-...

Fôlha 74

... ravamo um balanço da atividade do P.- O Informe é Boa Nova- Faz afirmações e não chega a conclusões.- Greve política- reconhece-se que tem aspectos altamente positivos. Mas em S Paulo predominam / os altamente negativos. Fala-se em culto da personalidade que ainda subsiste, mas qual a solução? Basta uma frase? Assunto é sério- Imprensa é colocada / de maneira demagógica- Entra em contradição com a / Resolução da Conferência Nacional- Não basta apoio a política externa- Quanto a punicidade não é decor...

Fôlha 75

... rente de desvio da direita mas de um desvio da esquerda encoberto. Afirmações gerais- O Janismo / há dez anos. etc.- O Inf. não dá perspectivas- Crítica a Prestes para na Conferência Nacional defender a Luchesi.-

5. Câmara F. - Mostra os aspectos novos da Resolução da Conf. Nac. Refer-se a formulação sobre a frente única c/ a burguesia necessária e se reforça a / unidade com a classe op. e os camponeses.- A burgue

...sia nacional predomina- logo as concessões da burguesia aumentam.

Fôlha 76

22584

No Inf. quase não se fala em conciliação- Vinhas acha que em S Paulo estamos desligados da burguesia.- Posição frente ao gov. de Jango- Quanto a situação em S Paulo- a burguesia nacional predomina no gov. Ao contrário, o que predomina é a burguesia ligada ao imperialismo e ao latifúndio- O sindicato dos metalúrgicos defende os interesses da burguesia nacional(material ferroviário)-  
6. VERAS- Acha que a Resolução da Conferência ainda faz concessão à direita. Não é justo dizer que Jango referente a burguesia nacional.

Fôlha 77

Não estou de acôrdo com o Inf.- é reboquista. Está em contradição com a Resolução da Conf.- Sem/balanco das eleições como rever uma posição eleitoral. Defende o Janismo- Não faz autocritica - não aplicamos a frações de votos em branco- Acha que é um erro equiparar J.Q. a Jango. Fala-se em luta contra o culto VF encobrir luta pela direção contra o camarada Prestes.- Mas outro que se critique a Prestes.- Reforma operária- necessário / levantar concretamente. Ao mov. sindical não basta criticar o comunismo.

Fôlha 78

7. GERALDO- Discorda do conteúdo do Inf.- 3 direções: 1) Combate ao culto à personalidade; 2) Apoio a J.Q.; 3) Inimigo principal a tendencia da / esquerda- O Inf. não tira conclusão- (Vamos estudar a teoria, mas quanto com ação política- Caso Prado é que propõe estudar primeiro VF depois a gir)- É desligado da atividade do P.- Qual nossa posição frente ao plebiscito? Eas lutas pelo 13º mês? E qual nossa posição frente ao ministério? Ao governo de Ademar? É negativista...

Fôlha 79

... não vê as modificações que se dão, o avanço / do mov. operário, eleições nas juntas, etc.-  
8. DAVID - Há apatia, descrença, negativismo- Não há continuidade em nosso trabalho, trabalhamos ao sabor das coisas. Há avanço das lutas das massas, mas a participação do P. é pequena.- Burocracia / no P. A direção não dá assistência aos CCZZ- J.Q. está ligado ao latifúndio e ao imperialismo. Nossa posição foi justa- Quem fala em reclamar a linha política é justamente J.Q.- Não demos atenção

... ao plebiscito, mas o povo votou, quando em 7/X não votou em grande. 22585

Fôlha 80

... numero- O CE não conhece muitos aspectos da situação do P.- Os CCZZ não são assistidos- Não há plano de trabalho VF ou interior em 9 milhões 2 m.- Precisamos dar perspectivas às bases do P e ao povo. Quem conquista um gov. nac. e democrático. Como abrir caminho VF socialismo.

9. SAAD- Exalta a Cof. Nacional. Precisamos melhorar o caráter do gov. nacionalista e democrático. Embora não precise o programa do referido / governo. As soluções positivas já apresentadas-

Fôlha 81

O Doc. não aborda o problema do capitalismo do Estado. Reflete em um país das contradições imperialistas- Quanto ao Inf.- é um doc. estranho relapso, invertido s/ a frente única. Diz-se / que a burguesia nacional já predomina no poder. A Imprensa Nacional participa do poder- Isto / precisamos cumprir. Não devemos subestimar o que o P. fez nas eleições- Maior perigo é o estatismo, dogmatismo, etc. ligado aos erros da direita. Qual seria a posição frente ao futuro gov./ Ademar?- Avança...

Fôlha 82

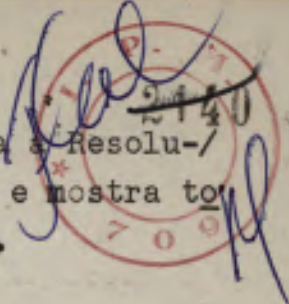
... mos na educação ideológica. Métodos de direção- estamos más que o CE.

10. LAERCIO- O Inf. é uma primeira tentativa séria de algumas das causas de nossos insucessos. Podemos ir até a (ilegível) dar com as posições do CE. Não estudamos, ficamos com o tema ao culto a personalidade. Ninguém estuda. Reverenciamos a pensar em conta própria. Quais são os / Org. do P. que têm programa próprio?(Acha que cada org. do P. possa conhecer a realidade, de cada lado do direito, vindo de cima)-

Fôlha 83

A direção da luta ideológica deve ser contra a esquerda- Caso do Caribe- a posição do gov. brasileiro foi positiva, mas os comunistas brasileiros tiveram posição sectária. Lucena diz que o fundamental é o problema de paz-(Discurso de Kruchov diz que a luta pela libertação não para VF s/ o plano)

- A política ext, financeira do gov. é positiva.



11. LAZINHO- O Inf. coloca-se contra a Resolução da Conferência. Critica o Inf. e mostra todos os aspectos de alusão da classe.

Fôlha 84

Novo papel da burguesia nacionalista- O Novo na ordem política é a entrada do proletariado. Acho que foi errado votarmos em branco- Devíamos ter apoiado Nelson Omega e Lino de Matos- O / doc. não faz autocritica da posição da Conf. estadual- "ão se diz nada S/ plebiscito, s/ o gov. A demar- "ão temos posição frente a Ademar- estamos apavorados.-

12. QDON - O CE pediu um doc. apontando as causas das debilidades do P. Aoemitir umas opiniões podemos nos chocar...

Fôlha 85

... com o doc. do CE.- Defendo as teses do Inf. -A linha do Informe é da luta contra o dogmatismo. É o centro da luta ideológica no mov. com / inf.- Reflete-se na não aceitação da nova linha política. Apontar os erros não é ser negativista. Resistência entre nós está em aplicar a linha política. Defende a formulação que subordina a aliança oper. camponesa à aliança com a burguesia. Refere-se ao problema do culto. Não/ se trata de luta de tema mas pela direção do P.

Fôlha 86

13. VILAR- Surpreende que o Inf. esteja em contradição c/a Resolução Política. Contra o janiismo no P. Cada membro do CE deve examinar a situação- Fala-se de uma independência, quanto a unidade e luta deve prevalecer- Voto contra o / Informe do jeito que está.

14. SCHENBERG- Desejamos a polêmica. Valeu a / pena- Houve incompreensões. Procuramos quais as raízes profundas de nossa atividade. l. linha política é justa, logo há outras causas.- Há uma causa...

Fôlha 87

... geral- o dogmatismo. Outras causas- mudanças na sit. int. e nacional- Entrada na 3ª etapa da crise geral- Avanço da burguesia no aparelho do Estado. Aparte do Vinhas de que a política ext. é primordial- a defesa pela paz- (A maior contribuição é a luta pela libertação nacio-

... nal, que não possa parar o plano)- Campanha 2141  
 eleitoral- no fim da campanha já havia maior di-  
 ferenciação dentre os três candidatos- J.Q. es-  
 tava a favor de Cuba- Deviamos procurar derre-  
 tar A. B.

Fôlha 88

A burguesia nacional em S Paulo é bastante forte para ter seu candidato ela participou das três/ candidaturas.

15. MATILDE- Ademar é mais burro que Jânio, logo foi melhor a vitória de Ademar- Há falta de entusiasmo no P.-

16. NILO- S/a Resolução da Conferência foi resultado de um esforço coletivo.- Sempre defendi minhas opiniões- Fui contra Ademar porque preferia Auro para servir no dilema Jânio-Ademar-

Fôlha 89

De acôrdo com as teses levantadas- Mas o Inf. é insuficiente em diversos pontos:

1) as greves políticas; 2) a campanha eleitoral Cabe ao CE designar uma comissão e voltar a discutir.- Isto de dizer que as três candidaturas/ eram iguais era falso- Quer dizer que não se / pode marchar com a burguesia- (A frente única / só será possível na medida em que a aliança cam-  
 ponesa for forte)- Da formação de quadros é / que vai depender o avanço de um trabalho em...

Fôlha 90

... S Paulo.-

17. ROLANDO= A CEx. é praticista não discute po-  
 liticamente. Há decisões verdadeiramente ridícu-  
 las e prejudiciais ao P.- Estou de acôrdo com /  
 as teses do doc. mas foi mal elaborada. Discor-  
 dei da posição eleitoral- Não podiam ser iguais  
 os 3 candidatos-um deles seria melhor. E era o  
 JQ= Foi uma posição típica do manifesto de agôs-  
 to. Discutiremos no mov. sindical. Mas na frente  
 única o que predomina é o sectarismo do Manifes-  
 to de Agosto.-

Fôlha 91

Trabalho de educação em São Paulo não existe. /  
 Só através de cursos vamos formar quadros do P:

18. PETRANSAN- Ficamos aqui a repetir as mesmas  
 cousas. Para que voltar a discutir as eleições?  
 Vamos então discutir o plebiscito. Não se fez /  
 campanha em S Paulo- ficamos a espera do dinhei-  
 ro- Como não veio dinheiro não se fez nada- Na/

... da- Na E.F.S.J. desligamos 15 homens da produção VF a a campanha. Não estamos dando a devida atenção ao mov. sindical, quanto é através / do mov. ...

Fôlha 92

...de massas que ganhamos as massas VF uma linha. Lutas pelo 14º mês (férias pagas em dôbro): Já conquistamos férias de 30 dias.-

19. Zé Brasil- Congresso de Mulher Trabalhadora nada se fez- é de cúpula- Sou contra o voto em branco. A cligarquia tinha aqui tres candidatos. Estou trabalhando na sindicalização moral e para engavetar a Federação dos poderes apoiam-nos na frente única. Seja reelaborado o doc. e apreciado noutra oportunidade.

Fôlha 93

20. NARDO - Temos uma série de questões a discutir- Nossa posição eleitoral foi esquerdista.- Refere-se aos doc. nacionais e ao 1º doc. estadual- eleger governador, na medida do possível, nacionalista e democrático.- Nunca conseguimos, desde 1950, com pressão de massas fazer surgir um candidato- Foi um êrro basearmos o / surgimento de uma candidatura em mov. de massas.- Concentrar nossos esforços apenas na assistência às bases. Assistência com caráter educativo. Para formar-se nosso quadro é necessário vida...

Fôlha 94

... orgânica- Criar ou fazer funcionar a Comissão VF estudar a realidade paulista.

ASSUNÇÃO- Esperava-se que o CEx examinasse a realidade de S Paulo. A (ilegível) da Resolução da Conferência. Coloca-se contra o abstracionismo / e outras Marchas- Para receber o Informe quatro mil cruzeiros. Mas parece que não valeu a pena- Eleições- ficamos a esperar que caísse espontaneamente um candidato. Foi esquerdismo o voto / em branco. Houve entusiasmo no início, mas em seguida começaram as dificuldades-

Fôlha 95

O doc, não é guia para a ação. Não será entendido a não ser por elementos mais politizados. Necessário combater o dogmatismo no mov. sindical. Imprensa- apelar VF o P.- Educação- tomar cuidado, porque começam a educar-se, deixam a atividade do P.

22. NELSON - O P. precisa elevar muito o nível/ político e ideológico- Como se ligar às massas? Nossos dirigentes de massas e dirigentes do P. não sabemos explicar às massas.

Fôlha 96

Os problemas que as interessam. Incapacidade de fazer isto- A politização das massas deve-se à ação esclarecedora dos próprios acontecimentos. Acha que uma discussão como a atual deve levar a modificação qualificativa na direção, quanto a métodos e mesmo homem- A direção estadual é burocrática saíram o dia inteiro aqui e chegam ao fim do dia convencidos de que ganharam o dia. / Debelidade da direção coletiva- Camaradas que, responsáveis, erram por serem burocratas.- Luchesi, Vinhas, Câmara, etc.-

Fôlha 97

A juventude que está entrando em massa e dezas depois saindo do P.= Sua juventude se ficasse no P. obrigaria os dirigentes a saírem da / placidez. Seção de agitação e propaganda e de educação não existem.

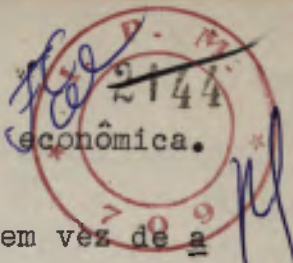
23. MOACIR- A Resolução da Conferência Nacional é boa base p/ discutirmos a respeito da atividade do P. em S Paulo. Elementos novos= ascensão/ da burguesia nacional, ascensão política do proletariado, radicalização das massas camponêsas- O que acho ...

Fôlha 98

... bom no inf. é abrir a discussão= Não conhecemos a realidade objetiva de S Paulo- Nossa posição é, portanto, dogmática. Ficamos a espera do acontecimento insurrecional. Mas acham que o acontecimento é grande demais e que não temos / forças p/ enfrentá-lo.- No programa já levantamos o problema das enchentes, mas não fazemos / um trabalho permanente- Fomos surpreendidos pelos acontecimentos. Lutamos ligados às massas, mas não politicamente.

Fôlha 99

Definir quais são os nossos aliados no meio burguês- Qual é a corrente aliada permanente- Nas eleições partimos de uma frase. As massas não / são mobilizadas por um determinado candidato - Devemos ir aos entendimentos apoiados no mov. / de massas. Ilusões nos homens- Discutimos nas / últimas eleições em torno de homens- Dogmatismo sectarismo esquerdista, na prática uma posição



... reboquista- oportunista. Na luta econômica.

Fôlha 100

OS sindicatos forçam a conciliação- em vez de a guçar a luta com a burguesia. Contradições são grandes e a contradição do CE com a CEx.-

24. VINHAS- Discussão é positiva. Pequeno reflexo do que se passa no mov. Com. mundial. O Inf. levanta teses novas- 1) Justa interpretação da sit. int.-2) Relação com a burguesia e 3) Direção da luta ideológica- Tivemos êxito mas pequenos. As forças da frente única foram derrotadas com eleição de A.B.= A luta pela paz ficamos isolados-

Fôlha 101

Plebiscito atuamos politicamente. Estamos isolados politicamente- Não votamos em Nelson Omega- Não vamos esconder a realidade. Caso de esquerda e direita, mas o que predomina é o sectarismo- É tradição após um isolamento da classe op. Não fazia mais nenhum trabalho de campo. Não temos aqui uma tática de frente única. A burguesia nacional é aliada. Não tomamos conhecimento / da burguesia nacional em S Paulo, como ela é / forte, produto do capitalismo. Possui...

Fôlha 102

... um grupo econômico que tem um papel predominante no país.(Muito mais difícil reunir-se com ela)- Não entrou de acordo de que ela agiu predominante no governo. Mas participa do governo- (Examinar como é a burguesia para adotar uma tática de adaptação a ela)- Causas - 1)incompreensão da época em que vivemos. A burguesia nacional de S Paulo está nula. Política ext.independente. 2) o dogmatismo, oposição sistemática ao povo que...

Fôlha 103

... tem elementos da burguesia nacional= Nossa posição é esquerdista. Leva ao oportunismo, ao liberalismo- Candidatos na capital de S Paulo.

25. ARTIGAS - Foi boa a discussão virtude do Inf.= coragem com que levanta os problemas. Lutar contra o imperialismo pela forma por que se manifesta. Como se manifesta a dominação imperialista no terreno cultural- Mostra o radicalismo do CPC- e da tese de Alvaro Vieira Pinto-

26. CÔRVQ- Os êxitos se devem as condições (ilegível) fundamentalmente.

Fôlha 104

Deficiências do Informe- 1) Sem lógica no seu desenvolvimento; 2) Sem fundamentação as principais teses; 3) Teses com as quais não concordamos. Resolveu que uma contribuição à luta pela paz é luta pela libertação, mas fica em apoiar a política ext.- Publica-se uma nova Resolução e não se escreveu artigos fundamentando-a ideologicamente. Sectarismo em política e liberalismo em organização.-

27. LUCHESI-

28. MADEIRA- A pouca importância dada a situação in...

Fôlha 105

... ternacional na Res. da Conf. Nacional. Não se desenvolve= mas concretamente se desenvolve/ na luta pela libertação nacional.

Fôlha 106

14/1/62 Viagem do Saad

Informação- Reclamam muito a colaboração na RPS ficaram no orçamento anterior de 35.000. Não podemos concordar com o aumento proposto de 43.000 Dificuldades financeiras. Na prática concordaram com os 37.000 e sugeriram reduzir sua tiragem / ou o volume da Revista, determinando os art. Examinar a situação e mandar um Relatório. Saad é opinião de que podemos chegar-se a 52.000.- Pedem para informar a respeito dos 8.000 dados em março de 1961 para a campanha eleitoral. Quem atuou lá? Foi o Saad ou Cordeiro?-(ilegível) acha que a Revista renderia bem um artigo s/ a a te...

Fôlha 107

... facionista e trotsquista ----- Reunião s/ o mov. libertação em relação c/ o sistema socialista. Falou Pedro M. Fiuza, cuja intervenção foi preparada com a ajuda do Vinhos e Saad. Suarez do Uruguai defendeu uma posição excessivamente esquerdista. Pedro está prestigiando e trabalha bem. Sua mulher está doente. Muito isolada. Seu tempo termina em Março, mas pode ficar. Acho porém que deve ser substituído por um camarada jovem. Entregue a Resolução da Conferência aos partidos irmãos, inclusive aos chineses. Estes perguntam o nome de novos P.- Surgem 3 novos elementos para Rádio Pequim- Pedem...

*[Handwritten signature]*  
*[Red circular stamp: 2146]*  
*[Handwritten initials]*

... resposta urgente por telegrama. Moscou- Deu materiais e conversou com Diaconov, Nicolai e / Kovianov s/ Chineses- que têm contacto com os / trotsquistas. Frente apoiará de outubro de 1960 de 1960 uma carta ao PC Chinês da 4ª Inst.- Não estão de acôrdo com a política da RUs. nem externa nem interna. Criticaram a posição da URSS frente a Albania. Sit. na ONU em Cuba. Política de covardia, tem medo do poder atômico (ilegível) a posição do PCUS. Política interna também errada- construir o comunismo quando os povos / ainda não se libertaram do colonialismo. Dizem/ que não conseguiram

Fôlha 109

... convencer o PCUS de seus erros e atacaram a bertamente. Achou que têm o apoio de todos os pr tidos que não se manifestaram claramente a fa - vor do PCUS estão ao lado dêles. Como uns delega dos nos Congressos não se manifestavam é porque o PCB está ao lado dêles. Acham que constituem um grande PC. e que juntamente com os Indonési os são maioria. O PC japonês os apoia firmemen te. Na (ilegível) da Divisão. Acham que a Indo nésia é seu maior aliado, mas a vacilação é / grande. O PC Neo-Zelandês que tem 300 membros os apoia. Os chineses começam...

Fôlha 110

... a estabelecer contactos com os jugos fracio nistas. Entreguistas visam com isto atingir os PPCC da A.L. caso de 150 mil chineses. Tendo a maioria de partidários de Chiang Kai Chék- Mas/ também partidários do PC Ch gastam muito dinhei ro e seu objetivo é criar um novo culto, encabe çados pelo PC Chinês. Pioraram as relações e os chineses não responderam a carta de 21/V/62. / Kruschov conversou pessoalmente com Raul Castro a respeito das relações do PC cubano com o PCB. - a respeito do convite aos fracionistas- Cas tro respondeu que através...

Fôlha 111

... os soviéticos têm também dificuldades com o P. cubano dos fracionistas obtinham maior soli darietàade a Cuba. Conversar com Kovianov- Preo cupação grande com os chineses. Falar com fran queza.

... Esperava-se com a Conf. Res s/ tudo melhoras se na prática. Os soviéticos procuraram normalizar as relações políticas, ecumênicas e culturais. Ameaçavam suprir algum fato que assombravam os soviéticos. Caso albanês. Passaram a uma luta aberta contra os dirigentes do mov. com int. -documentos são conhecidos. Janeiro 61- resta / da direção do PAT às bases, contra o mov. com / int. falseiam as Resoluções da Conf. das N- Ca- lúnias possi-...

Fôlha 112

... vas contra vários PPCC- URSS França, etc.- Partidos chamados de aburguesados. A maioria / dos PPCC da A.L. são chamados de oportunistas. IV Congresso do PAT - depois do XXII Congresso/ os soviéticos abstiveram-se de qualquer referên- cia do PAT, seus dirigentes- PAT seus dirigen- tes- Pensavam que assim os albaneses compreen- dessem a possibilidade de armar ataques ao PCUS - Nem fizeram o contrário, chegado ao ataque a berto. Kruschov- No caso do Caribe os albane- ses revelaram uma posição de ataque ao int. pro- letário. Serviços do imperialismo. Deviam...

Fôlha 113

... contar com apoio, que se tornou claro nos Con- gressos dos PPCC da Bulgária, Hungria, Itália./ Os chineses apoiaram e defenderam os albaneses- No fim de 62 ficou claro a posição dos chineses nas org. int.- paz, mulheres jovens, 781- Con- tra o desarmamento geral, considerado impossível. Num gov. instável, põem em dúvida a coexistência pacífica. O decisivo apoio ao mov. nac. liber- dor- O que é contrário à Res doc 81- o predo- minante é o sistema socialista, em segundo lugar o mov. lib. nacional. Os chineses separam e co- locam em primeiro plano o mov. lib. nacional.

Fôlha 114

Colocam o socialismo em 2º plano. Contrapõem o mov. nacional libertador às duas forças ao sist socialista e ao mov. op. revolucionário. Na prá- tica não parte do princípio de classe, mas outro princípio. Qual princípio? A resposta foi dada por Matsumura deputado japonês que visitou a Chi- na.- Os (ilegível) faz 10/IX/62- despedida a Mat- sumura x >

... Discurso de despedida deste- Disse que o Oriente é sempre Oriente e que sabe aos críticos mudar a história mundial.- Este ponto de vista traz prejuizo ao próprio mov. nac. libertador.

Fôlha 115

Tese nacionalista. Os chineses que vem construir uma maravilha chinesa entre as forças mundiais. Tentam defender que o essencial está no mov. de libertação nacional. Não se trata de diminuir sua importância, mas o essencial está nos laços do mov. nac. libert. Com o sistema socialista. Exemplo da Guatemala. Ao socialismo naquela época não foi possível defender a Guatemala. Já no caso de Cuba. (ilegível) a forma foi diferente. Já temos foguetes. A força do mov. libertação nacional está em seus vinhos...

Fôlha 116

...los cada vez maiores com o mov. socialista. Trata-se, portanto de dividir o mov. revolucionário.- No Congresso pela Paz e o desarmamento em Moscou, os chineses não estiveram de acordo mas aceitaram-no. Os chineses concordaram, de início, mas depois tornaram a atacar o Congresso, porque na Declaração não se diz que o imp. é o (ilegível) principal da (ilegível). Achavam também que o Congresso não foi êxito porque a força principal é o mov. libert. nacional. Mas / org. de massa os chineses propõem que se discutam problemas...

Fôlha 117

... que dificultem as relações com aliados. Praticamente apoiam os grupos fracionistas. Perguntavam se o grupo do Amazonas não tem ligações / c/ os chineses. O P. Australliano tem uma posição boa. Expulsou Lile que recebeu apoio dos chineses. Na Bélgica apoiam Rippa. Editorial do Li Min-Pi-Pai- de 15/XII- Trata-se de levantar a / bandeira do divisionismo.- Maioria e minoria. / Passaram a divisão do mov. com. int.- Acham que aqui é que está a base do fracionismo. Na crise do Caribe, que foi a mais fraca no após guerra. / Dois pro-

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 2149.

... blemas- Falava a paz e a Rev. cubana. A 27/X os cubanos informaram que seriam atacados em 24 a 48 h. atômicamente. Era necessário agir com rapidez. Os soviéticos foram contra a exportação da contra-revolução, conforme a Conferência da 81 / PPCC e CU. - Os chineses acham que os americanos recuaram com medo da resistência do povo cubano. Foram os foguetes soviéticos que salvaram Cuba. Objetiva defensivo apenas. Chineses dizem que / houve em Munique- ou se conserva a base da Rev...

Fôlha 119

... na A.L. e salvou-se a Paz. Será o arrasamento Cuba. Que particular têm um grande revolucionamento pela posição tomada por nosso P.- Só os albaneses e chineses são bastante prudentes. Caso de Macau, HongKong.- A solução da crise de Cuba mostrou que quem decide é a força do socialismo e não se encontra nos quartéis- Com sua posição nessa questão chineses e albaneses afastam-se cada vez mais dos PPCC. Os últimos Congressos -o que há do mov. é que antes só se criticava a Albania, agora começam...

Fôlha 120

... a criticar os chineses. No Congresso do PC Italiano- o delegado chinês criticou a linha dos camaradas italianos. Intervenção aberta nos assuntos internos. No Congresso vários delegados não concordaram com os chineses. Vários CC do PPCC / já tomaram posição contra o PC Ch. Em 1912 empreenderam as primeiras tentativas de entendimentos com os chineses. Cartas de fev. e maio- Não receberam resposta a última. Apesar disso não perdemos a esperança de um entendimento...

Fôlha 121

... entre soviéticos e chineses. Informa que continuam buscando a unidade. Surgiu a idéia de uma Conferência int. dos PPCC- Não são contra. Trata-se de conhecer- opinião dos partidos irmãos- Sobre a conveniência, data, agenda da Conf. e com / que objetivo deve realizar-se. Chineses propõem / que se discuta as divergências entre o PCUS e o / PAT. Dar oportunidade aos albaneses para incutir em seus ataques. Consolidar as (ilegível)? Criar uma maioria consolidada? Trata-se de realizar uma Conf. com

Fôlha 122

... a Cisão, cristalizada. Uma Conferência p/reforçar a unidade é que é necessário. Esperam as opiniões dos partidos irmãos.- O Ponto de vista dos soviéticos é não consolidar a Cisão e reforçar a unidade. Não respondem as respostas soviéticas. / Em 15/1/63- Congresso do PUS da RDA- Quanto as relações com a Iugoslávia- Nenhum PC enviou delegação a Iugoslávia. Não foram dados (ilegível) nas relações entre os dois partidos- há resistência / de parte de Kordej- Relações com Cuba...

Fôlha 123

... há dificuldades- Os checos são mais claros . Kovianov foi o mais reticente. Há outros partidos que manifestam queixas do P.C. de Cuba. Blas Avia disse na Conf. da Hungria- que dentro de uma semana a Revolução na A.L., isto seria consequência da crise do Caribe- Caiu no ridículo- Os checos / têm grande dificuldades com os cubanos que estão na linha dos chineses. Recebem AR com atrazo- pedem p/ regularizar- Querem Estudos sociais que / melhorou- pedem livros s/ economia, problemas agrários, políticos, etc.- Lista dos membros...

Fôlha 124

... do CE, CEx- Secretariados. CCEE de S Paulo e Rio- Resultado das eleições-(Checos e Soviéticos, pedem isto)- Querem que mandemos "Frente Operária (Necessária uma carta aos PPCC irmãos s/ a Classe Operária)- Pedem jornal dos socialistas--

Fôlha 125Secretariado - 22/1/63

-OSVALDO (finanças, São Paulo)= Sociedade de empresários teatrais. Cezar George, Garnieri e Iagle- Financiador- um tal Bilora- Calculam que Mo saievik dará lucro- Viagem= Consul checo- Liga - ção com o adido cultural da URSS- Apresentar=

Fôlha 126

-Mangabeira-

-Arrais-

Apolonio p/ Pernanbuco.

P.C. Argentino - 22/1/62

-Peronistas e P.S.- preparam um Congresso de Partidos com preleção-Contra master e Rev. cubana . A realizar-se na Uruguai- levantar Perú contra Fidel. (Não temos nenhum conhecimento a respeito)--

Fôlha 127

Congresso Continental de solidariedade a Cuba-  
Soubemos pelo Mov. da Paz do adiamento do Con-  
gresso.

LEIVAS - Acha que deve ser substituído na função  
por não estar de acôrdo com linha política, es-  
pecialmente.

MORENA - Diretor do IAPI. Vencimentos- automo-  
vel- precisa de um assessor para ajudá-lo a dar  
pareceres-

Problema dos balancetes- Sérgio Heleno.-

Fôlha 128

-12345

Reunião do CC

Ordem do dia :

- 1º)- Conferência do NE- Marighela
  - 2º)- Convocação do IV Cong.-
  - 3º)- Balanço eleitoral-
  - 4º)- Apurar diretivas da delegação a Cuba-
- Resoluções-
- 1)- Comissão para reunião do IV Congresso
  - 2)- " p/ elaborar doc. p/ VI Congresso
- Para 1) Local de Org.-
- " 2) ?

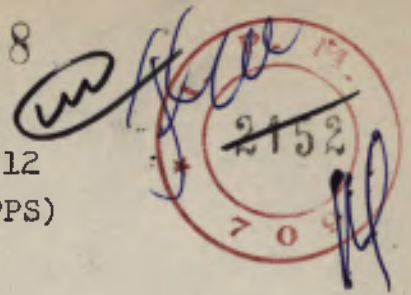
Fôlha 129

1. Abertura- Teles= Faltam Bomfim e Melo-
  2. Mesa - Prestes, Granja, Isaac Selenovov, Val-  
ter Rib.
  3. Comissões-
    - 1º) Marighela, Aristeu, Elson, Capi, Miguel.
    - 2º) Ivan, Sérgio, Molina.
    - 3º) Timba, Luchesi, Maranhão.
    - 4º) Resol. gerais= Zuleica, Vinhas, Neri.
- Duração das intervenções- 10 m.
- Secretaria - Granja, Leivas, Maritas, Renato.

Fôlha 130

- Situação Internacional-
- Elson- Bulgária
- Isaac- Hungria-
- Vinhas- Checoslováquia-
- Saad- Moscou-
- Adauto- Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Bolí-  
via -
- Pedido Iugoslávia
- Reuniões internacionais- 57 e 60

- 22598
- Discurso Kruschov Cuba
  - Editoriais Leninistas
  - Editorial - Res. PPS = nº 12
  - Plataforma Int. - nº 11 (PPS)



Fôlha 131

Reunião do CEx- 23- 1- 63

Plano trienal -

MARIO- O que vou expôr contém muitas contribuições dadas pelos técnicos da acessoria em duas reuniões a que assistimos.- Examinar, de início qual o caráter do Plano. Muitas afirmações que não têm consequências críticas.- Manter em 70% o ritmo do desenvolvimento e reduzir a taxa de / inflação. Outros objetivos, como melhor distribuição da renda, não aparenta medidas práticas / p/ tanto. É um plano que visa o desenvolvimento ao contrário das forças reacionárias.-

Fôlha 132

Reduzir a 25% a taxa de inflação- É uma atitude nova- Sômente nós, comustas, até agora defendíamos o desenvolvimento sem inflação. Por que adotar a burguesia esta posição ? Dois últimos anos foram de hiper-inflação. A burguesia receia / inter. O imperialismo (Carta de Punta del Leste) combate também a inflação. Recursos p/ o desenvolvimento. A propaganda fala em apêlo aos recursos internos. Apêlo ao refinanciamento- 21% / do total dos investimentos.-

Fôlha 133

Isto nada tem de novo. Mesmo no gov. JK nunca / passou de 20% a percentagem de recursos externos - Carta de Punta del Leste diz que ajudarão os que se ajudarem a si mesmo. Todo o Plano de renda de financiamento externo- Concepção do combate à inflação sem atacar suas causas estruturais. Não trata da Lei de remessa de lucros, Lei que / não está sendo cumprida. Não se trata na saída / de lucros. Completa liberdade de entrada e saída do capital. Nenhuma medida contra a subvenção ao café. Consórcio com (ilegível)...

Fôlha 134

... socialista. Não comprar equipamento, mas matérias primas e artigos semi-elaborados. Meios / de luta contra a inflação: 1) Aumento dos impostos; 2) Redução despesas; 3) Cogitar recursos no setor privado (letras etc.)....

... (medidas puramente fiscais e financeiras- Im-  
pôsto de consumo s/ artigos de luxo, para evitar  
o aumento do impôsto de renda- Ao centro sensí-  
vel nas despesas públicas ao captar capitais no  
mercado de capitais= o dilema é falar- Os lucros  
dos monopólios? - Subsídios às exportações- Su-  
per rendas.

Fôlha 135

Quanto ao consórcio exterior e câmbio- Manter a  
dívida no nível atual.- Mas as medidas propostas  
não levam a isto. Câmbio = Verdade cambial e des-  
valorização progressiva- Manter as exigências da  
204.- Não haverá câmbio especial p/ as emprêsas  
estatais- Crédito= não reduz nem discrimina. Es-  
timula o setor especulativo. Reduz os depósitos/  
da Sumoc- Reformas de base- Veja-se a agrária =  
apenas medidas positivas depois do apôio.

Fôlha 136

Não propõe complemento de salários, mas visa a /  
baixa do salário real. Enquadra-se na linha da A  
liança p/ o Progresso- Numa posição de crítica /  
ao Plano. - Considerá-lo inaceitável p/ o povo.-  
Quanto as causas fundamentais de atraso do país-  
Apresentar as mesmas soluções em confronto com  
com as do plano. - Vários técnicos da Assessoria  
estão sem assistência política. Dizem que há dois  
anos...

Fôlha 137

... não se reúnem e por isso tem posições lamentá-  
veis.

MARIGHELA - Precisamos tomar posição com rapidez,  
porque muitos poucos tomam posição que dizem ser  
do P.- A burguesia é obrigada a ouvir a opinião/  
pública.- É um plano da burguesia e visa enganar  
os setores mais avançados do mov. nacionalista.  
As medidas antipopulares foram tomadas pelo Gabi-  
nete parlamentarista- O plano é para atingir as  
massas ? a 204 em ação. É um plano de carestia -  
Atingir a verdade cambial.

Fôlha 138

Problema do salário é terrível- Salário mínimo é  
anulado. O plano visa criar a confiança no impe-  
rialismo ianque- O endividamento do País aumenta  
de maneira espantosa. Não reconhecer aspectos po-  
líticos e negativos, mas combater politicamente/  
no ponto de vista de classe- Estimular as lutas

... de massas contra a carestia- Não podemos ficar comprometidos com a política do governo. O povo diz= ameaçaram as reformas de base. Propor medidas contra a carestia,...

Fôlha 139

... contra a inflação- Uns cinco pontos concretos que armam os comunistas para a ação entre / as massas. Prestes deve dar uma entrevista s/ o plano quinquenal.

IVAN - Discutir aqui na CEx. o plano inclusive com outras ajudas.- É uma posição definida de classe, que não é a única e visa cindir o movimento de massas. O mov. sindical deve declarar/ que a classe agrária não foi ouvida na elaboração do Plano e não concordamos com a adção desse plano. As primeiras medidas já postas práticas

Fôlha 140

- Realizar-se a 2/3 de fevereiro a reunião de S Paulo.

TELES- Não devemos nos preocupar com os lados / políticos do Plano. Devemos combater política - mente e concentrar o fogo no Jango.

GERALDO - Combate os Planos da frente. Novo reajuste de salário- escala móvel- Colocar em luta no plano política, um governo capaz de realizar as medidas, combate à carestia.

LUCHESE - De acôrdo com a expressão de Mario acrescentando o...

Fôlha 141

... que levantar- Marighela a respeito dos objetivos da burguesia. Carvalho Pinto acha que / não é bem um plano, que devia ir adiante. Na base do que se disse aqui fazer um esquema p/ descer a todo o P.- Artigo e entrevista de Prestes - Tomar posição frente ao Ministério- Seria o caso da F.P.N. levantar um debate s/ as reformas de base-

DINARCO- A burguesia procura enganar as massas .

Fôlha 142

DIAS- Mario deu uma informação objetiva sôbre as reuniões de comunistas e sôbre o Plano. É necessário armar o Partido para a luta contra o plano -Não basta dizer que estamos contra o plano. Tem líderes sindicais que foram ganhos p/ certas teses. Elas estão tramando a questão da escala móvel- Posição de Brisola contra o plano, mas de

... acôrdo com as medidas já tomadas.- Um Con-  
gresso para discutir o Plano, e no geral o Bri-  
sola exporá seu plano.

Fôlha 143

O Plano não foi oficialmente adotado. Está em /  
discussão. A pretexto do plano, foram tomadas /  
medidas criminosas contra o povo- nem qualquer /  
plano reacionário. Não aceitar a situação- rea-/  
justamento imediato de salários- Medidas concre-  
tas contra a inflação. Reformas de base- Num pro-  
cesso nacionalista e democrático capaz de reali-  
zá-las. Imobilizar as agitadores em defesa dos /  
interêsses de massas.-

MARIO = Se não tomarem algumas medidas financeiri-  
ras...

Fôlha 144

... não terão o apoio financeiro do imperialismo  
- Uma entrevista de Prestes s/ o plano- Mario fa-  
zer o esquema p/ descer ao Partido.-

Cuba - Conferência Continental de Solidariedade  
a Cuba- Arrais - Brisola, Mauro, etc.- Jânio- A-  
presentar o Congresso em apoio à política exter-  
na do gov. brasileiro, favorável à autodetermina-  
ção dos povos.

Fôlha 145

É preciso reunir com as seções sindical, juvenil,  
de campo. Reuniões com os secretariados de S Pau-  
lo, Guanabara e Est. do Rio.

- Informar aos prtidos irmãos do Continente e, es-  
pecialmente em Cuba.-

Oficiais de Reserva - Reunir todos no mov. naci-  
onalista.

ENIO= Reclama porque Facó e Cupertino pressionam  
contra os autores dos folhetos.

Fôlha 146

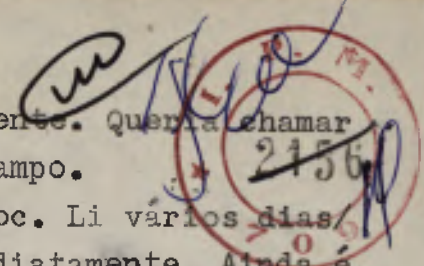
Sargentos- O mov. cresce e tem ambito nacional e  
de caráter sindical.

Fôlha 147

Reunião do CE - 24/1/63

1) Conferência do Nordeste

1. Agliberto- Há distorção grande em relação à u-  
ma linha política- Fundamental parece ser o lati-  
fundio.- Depois, no corpo do doc., coloca-se co-  
mo fundamental o imperialismo. O dispositivo mili-  
tar volta-se contra os partidos e contra uma ...

22602   
... política externa independente. Queriam chamar a atenção para a questão do campo.

2. Neri - Venho estudando o doc. Li vários dias e quero dar minha opinião imediatamente. Ainda é muito geral. Basta ver o que se diz s/ a crise / de Agosto.

Fôlha 148

Apezar de falar em Grande NE o doc. é muito pobre a respeito das particularidades especificadas do NE. A contradição principal passa no doc. p/ plano secundário. Na parte relativa à Sudene e profundamente apologético. Não ajuda o P. a fazer a crítica a Sudene. É reticente... Não quer dizer que se vá negar a Sudene, mas lutar contra sua influência ideológica que é burguesa.- O papel das massas está obscurecido. É um doc. que ajuda relativamente pouco ao P.- Quanto à construção...

Fôlha 149

do P. devemos estudar o problema da concentração e voltar-se para o transporte ferroviário, marítimo e rodoviário.-

3. Hercules - O doc. é o início do estudo dos / problemas do NE.- Não tomar posição extremada / nem fav. nem contra. Não está claro se a contradição principal é entre a nação eo imperialismo/ ou outra. No NE dá-se uma fusão brutal do latifúndio com o imperialismo. Vender a terra dos / camponeses ? Apologia da Sudene. Não concordo. / Concentração em tudo ?

Fôlha 150

Aparte do Capi: que essa fusão não existe no NE (entre o latifúndio e o imperialismo)-

4. Zuleica - Estamos diante de um fato concreto-ratificar ou não o doc. Participei da Conferência, mas a delegação não se comportou como delegação do CC. Nem antes de partir nem após voltar / não nos reunimos p/ discutir o comparecimento / da delegação. Houve esforço por parte dos camaradas do NE. Não se deve ratificar o doc. encaminha-lo a uma Comissão p/ o Congresso.

Fôlha 151

Dava-se argumentos de que no NE o que há é a contradição com o latifúndio e não com o imperialismo.- Falava-se da ocupação militar do NE, mas no fim sempre se dizia que a luta no NE é contra o latifúndio.

5. Dinarco - Sou favorável à realização de conferências regionais, mas acho que a questão do NE consiste em encontrarmos as melhores formas da direção do P. - Não se pode desligar o NE da situação do país. Minha opinião

Fôlha 152

... é que o material é superado. Mesmo sobre a questão do campo e reforma agrária no Congresso de Belo Horizonte avançam-se.

6. Jaime Miranda - O tempo de 10 minutos não permite se fazer uma apreciação crítica e automática a respeito do que foi a Conferência. Muitos / companheiros contribuíram- A Resolução não corresponde ao que foi a Conferência. Foi apresentado um substitutivo pelos camaradas da Bahia. Dele foram transcritos trechos inteiros inclusive errados e combatidos pelo plenário,....

Fôlha 153

... como o inimigo principal. É necessário respeitar a Resolução já superada. Mas traz indicações justas, como a relativa a condenação no trabalho de massas e do P.- O nosso P., ao contrário, do que fazem as forças nacionais, não concentra forças no NE.- Estão surgindo elementos espontâneos de explosão no campo no NE.-

7. Granja - Trata-se da autocrítica da CEx. que permite uma atitude espontaneista- Participei / da Conferência, estando há 40 dias no NE.- A Comissão de Resolução fez concessões a Jorge ...

Fôlha 154

... Gorocuder. Conciliação de Marighela. Aristeu cedeu seu lugar na Comissão a governador mas foi o relator da Comissão.- Sofremos naquele momento a influência de Julião, da Sudene. Os materiais / fornecidos pelos camaradas do NE são riquíssimos mas estão arquivados, não foram estudados nem atualizados pela CEx.

8. Aristeu - Concordo com Granja. Tive posição / conciliadora? Isto foi errado. Realizamos a Conf. em condições de ilegalidade-

Fôlha 155

A Resolução não deve ser aprovada- 1º) está superada e em 3º lugar na análise das questões agrárias, etc.- Não perdemos tempo- Foi útil, provocou o estudo e despertou a atenção do P.-

... - p/ os problemas do NE.- quero chamar atenção dos camaradas p/ a importância dos problemas do NE, há desconhecimento- por exemplo = grande/NE, inclui Bahia, Sergipe e parte de Minas.- Ver com atenção o problema do campo = 1) grande concentração de po...

Fôlha 156

... população camponesa; 2) concentração de camponeses nas zonas húmidas em condições de brutal / exploração- 3) ... A contradição entre o NE e a região Centro Sul- reforma tributária é indispensável- O imposto de rendas e comparações é vago em S Paulo e no sul. Os orçamentos estaduais estão em bancarrota. A política cambial da 204 é prosindicalismo aos Estados do NE- Ver a luta do NE como integração nacional.

Fôlha 157

9. Valentim - Acha que a CEx. tomou uma posição mais cômoda. Devia trazer uma opinião crítica sobre o doc. Penetração imperialista de cunho militar, penal, armamento desembarca no NE, armar os latifundiários e mineiros.- O povo do NE não sente a dominação do NE pelo imperialismo ianque. A base de Fernando de Noronha foi entregue formalmente apenas. Não está fácil mobilizar massas no NE contra o imperialismo. Já o mov. camponês vai estourar, Pernambuco é importante e merece maior atenção.

Fôlha 158

10. Benevides - A Revolução é justa. Ela não retinha a contradição principal. Agora dá ênfase à outra- a base em que se apoia o imperialismo para dominar o NE. Os americanos estão desembarcando às carradas em Fortaleza. Estamos trabalhando na base dessa Resolução, embora não tenha sido ratificada. Lei de irrigação é bandeira revolucionária. Cabe aos novos deputados desentocar essas / leis na Câmara. Em apenas digo, alguns lugaresos camponeses já estão de armas...

Fôlha 159

... na mão. Vale do Jaguaribe é a maior concentração do NE.- Referê-se à concentração que já se dá no Açude de Araras- O mesmo pode acontecer / com a construção do povo- A luta nessas regiões quebra o monopólio da terra.

11. Astrogildo - No NE grande influência da escola sociológica americana, difundida por Gilberto Freire.

Fôlha 160

12. Maranhão - Precisa conhecer a opinião dos camaradas que não são do NE s/ os problemas do NE e s/ esta Revolução.

13. Timba - Não ratificar a Revolução.

14. Apolonio. É contribuição importante para iniciarmos o estudo problema do NE.- Os fatos hoje estão mais claros- quanto à pressão do imperialismo.

15. Capistrano - Até que enfim vamos discutir o problema do NE. Não podemos ficar no sim ou não. A Resolução é de natureza tática dentro da linha política do V Congresso. - Não quisemos mudar...

Fôlha 161

... a linha política do P.

16. Marighela - Enquanto não corrigimos a maneira errada de trabalhar não avançaremos no caminho da Rev. - O V Congresso não foi respeitado / pelo CC- e pelo CEx.- Problemas do NE é um problema camponês-

17. Prestes -

18. Morena - Reelaborar e reformular o doc.- Reunir os camaradas do N. e NE, para reformular o doc.

Fôlha 162

19. Gorender - Não se pode apenas recusar, nem elaborar um substitutivo. O problema da Sudene está mal colocado- apoiar o positivo e combater o negativo. A Sudene não é solução aceitável, não/dará nada ao povo nordestino.

Fôlha 163

( Em branco)

Fôlha 164

- Resoluções de 1957 e 1960.
- Programa do PCUS (XXII)-
- Revista nº 11
- Discurso de Kruschov-

Fôlha 165

-Autocrítica = Marighela, Zuleica- Substituímos o problema- nenhuma ajuda- Problema político, ideológico e teórico importante- Início do estudo do problema. Constituição: apurar elementos. O problema do NE é o camponês- Cuidando como problema nacional=(ilegível)

... mas nacionalismo- Mas , na verdade qual a causa principal dos sofrimentos do povo do Nordeste? Deformação da economia nacional pela dominação imperialista. Não é colônia do Sul do País, tarefa dos comunistas mostrar ao povo do NE que está na dominação imperialista a causa mais profunda do / sofrimento do NE.- É no NE tendo a frente única / pode ser mais ampla= Congresso.

Fôlha 166

- Certos eram surpreendidos= Apoia a direção norte e propõe-se digo, prepara-se p/ enfrentar- O mal não é nos alertarmos, mas não estarmos ligados às massas.-

(Ver Moacir)

(ILEGÍVEL) da Liga de Emancipação Nacional: Não se faz uma análise de classes- Curso de Ennio Morais- Isto significa concentrar no NE? Não (ilegível) o problema do NE mas o centro econômico isto no Sul- Não os deixaram livres pela agitação da reação e do imperialismo- importância estratégica do NE p/ o imperialismo. Importância de S Paulo- Não podemos ratificar- Utilizar os materiais- Revolução interna do P.

Fôlha 167

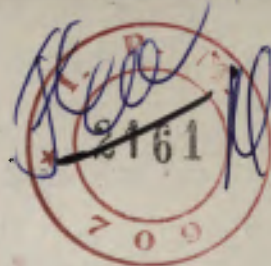
-Votar em branco (ilegível) a nenhum comunista- Tomar posição ao lado de Jânio seria romper a unidade com Jango- Candidatos comprometidos com o imperialismo não podem ser apoiados por nós- Romper laços com as forças da reação- Não podemos ir a reboque do imperialismo- A burguesia será atraída nas medidas que tiver forças a aliança op. camponeses.

Fôlha 168

Ivan- Agliberto  
Luchesi- Eloi  
Marighela- Capi  
Dinarco- Aristeu  
Feles- Valentim  
Bomfim- Benevides  
Mario- Zé Francisco  
Elson- Timba  
Ziller- Câmara F.  
Holmes- Jaime  
Zuleica  
Jacob  
Vinhas

22607

*Handwritten signature*



Miguel Batista  
Tenório  
Chamum

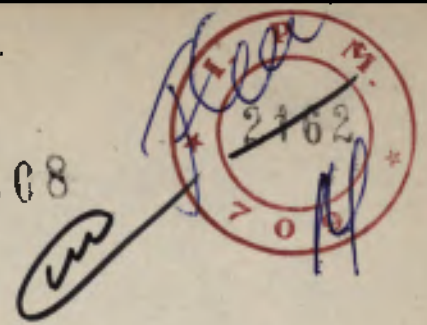
Fôlha 169

( Em branco)

Fôlha 170

-Bastos- sábado- 20.30  
-Helmany- " 17  
-Laffayete- hoje à noite.

22008



CADERNETA Nº 12  
MAIO DE 1962

Fôlha 1

2/V/62 - Informe Político

- Dinarco - Acha que se deve discutir com conhecimento de causa de todos. Adiar para amanhã a discussão.

- Adiada a discussão do Informe político para amanhã às 8 horas.

Conversa com Julião - Informação de Prestes, Dinarco, Mário e Marighela.

Campanha eleitoral

M. Antônio - Importância das eleições - Necessidade de de um doc. que desça ao P. orientando a respeito de uma tática eleitoral este ano.

Fôlha 2

Fôlha 3

- Revogação do Art. 58 da Lei eleitoral. O projeto que tem parecer favorável unânime não vai a plenário. Talvez agora seja modificada a Lei eleitoral. -

- Bento Gonçalves lembra a possibilidade da unificação das forças nacionalistas p/ enfrentar a unidade dos reacionários.

- Situação em Pernambuco - possível a vitória de Miguel Arrais. -

- Caso da Bahia - possível sair candidato - Valdir Duarte (P.S.D.) -

- Est. do Rio = O CE com uma obtenção apenas, digo, abstenção apenas é favorável a Tenório Cavalcanti.

Tribunal Eleit. registrou nome Badger. --

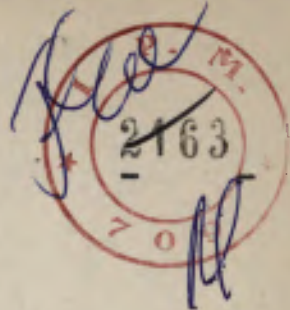
- Surgem possibilidades de modificar-se um pouco a suposição (ilegível). -

Fôlha 4

Seção Eleitoral não existe ou não funciona. Como cada dia surge um problema eleitoral é necessário reforçar sua reestruturação - S. Eleitoral. -

São Paulo - Proposta -

Federal: Geraldo, Paranhos e Frota.



- Estadual - 1) Schemberg  
 2) Lepeva  
 3) Tenório  
 4) Lasinho  
 5) Lourenço

Guanabara = Federal: M. Antônio (PTB). Suplentes: Lelis e o Euclides, noutras legendas. -  
Senador - Hermes Lima e apoiar outro. -  
 Apoiar em princípio as candidaturas de Sérgio e e Brizola. Quem decide é o Jango. Coligação dos pequenos partidos. -  
 Mourão (PST) diz que conta com apôio de Tenório e Chagas Freitas. -

Fôlha 6

Discussão

Mário - Pedem decisão ao Estado do Rio a respeito candidatura governador Estado - Tenório ou Badger? Problema da legenda PST é fraca. PTB é mais forte.. Maior base popular é Tenório.

Devíamos discutir, antes de nos definirmos por candidatos, qual uma tática eleitoral e qual a orientação de nosso trabalho parlamentar. Os nossos parlamentares não têm tido a atenção de parlamentares comunistas. Por exemplo, a atitude ontem do Hércules no comício de 1º/Maio.

Teles - Devemos marchar p/ fazer uma discussão de nosso trabalho...

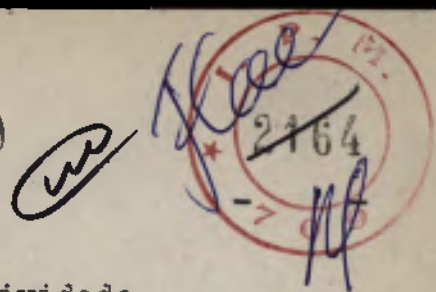
Fôlha 7

... eleitoral. Não podemos esperar por muito tempo. Aqui não se falou no R. G. do Sul, onde o problema é dos mais sérios. Temos uma situação política favorável ameaçada de ser derrotada nas eleições. -

Temos que apoiar o candidato de Brizola que é um nome pouco conhecido.

Tenho repugnância em votar no Fernando Santana. Problema do Hércules não é o do parlamentar apenas, mas problema ideológico dos dirigentes sindicalistas. - Há ilusões profundas no governo de Jango-Tancredo. Não se compreende que somos oposição

22610



ao governo. O Hércules tem atividade...

Fôlha 8

... extra-parlamentar. - Ver como dirigir a atividade do Hércules, através da Assessoria parlamentar do CC. = - Hércules é 1º secretário da Câmara, está feito Caxias. -

Dias - Devemos discutir como propõe o Mário, mas estamos frente a uma questão concreta. É necessário responder aos CC.EE. - A candidatura do Santana é a única possível. Há perigo que Santana se ja eleito e derrote outro candidato por nós apoiado. O fator de aprovarmos hoje alguns nomes não impede que discutamos a tática eleitoral e a atividade parlamentar. -

Fôlha 9

- Conversar com

Tenório - Apôio aos candidatos da Guanabara - Legenda P/ Ceará, Espírito Santo.

Jango - Vaga na lista do PTB p/ M. Ant.

Fôlha 10

Fôlha 11

- Geraldo - Contra a candidatura de Martineli para suplente de senador pela Guanabara. Prefiro Martineli em lugar do Paranhos. Sou contra a decisão da C Ex. da C E. A candidatura do Paranhos não ajuda o Partido.

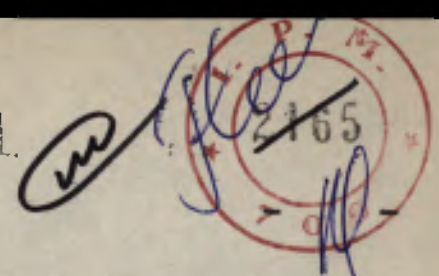
- Luchesi - Devemos dar atenção ao R. G. do Sul. - Combater o sectarismo em Sta. Catarina e Paraná. Será justo indicar a candidatura Agliberto. Quanto à Bahia, é útil apoiar Santana p/ sairmos vitoriosos. De acôrdo com candidatura de Tenório. Organizar uma Comissão Eleitoral. Um encarregado de fornecer material s/ nossa li...

Fôlha 12

... nha aos candidatos.

Mário - A favor de Tenório no Esta. do Rio. Contra a escolha de Santana. Apoiar candidatos nacionalistas, mas jamais elementos que se dizem comunistas e não o são. Armando c/ Oest, Paulo Cavalcanti. -

Dinarco - De acôrdo com a sugestão do Mário. - A-



poiar e decidir nomes. - De acôrdo c/ Tenório -  
Quanto a S. Paulo, de acôrdo c/ Geraldo. Quanto a  
Paranhos, apoiá-lo como aliado. Santana é aliado.  
Bonfim - Tenório, de acôrdo.

Marighela - Que a C Ex. tome a questão eleitoral  
em...

Fôlha 13

... suas mãos.

M. Ant. - Santana é melhor que qualquer outro can-  
didato nacionalista. -

Inf. Político

Teles - É uma tentativa de fazer uma crítica às so-  
luções apresentadas pelas classes dominantes, mar-  
cando melhor a nossa posição. Chegamos a um pon-  
to em que já não basta ficar em levantar reformas.  
Que tipo de emancipação e de que tipo de reforma  
agrária. Todo mundo fala em "reformas". - Preci-  
samos colocar com mais força esta questão. Portan-  
to, penso...

Fôlha 14

Fôlha 15

...que o carater do doc. deve ser êste mesmo. De  
acôrdo com este sentido do doc. Há muita repeti-  
ção - o que chega o doc.

- Cap. I - Encurtar mais esta parte. São causas  
já analisadas em doc. anteriores. Repetir inúmer-  
os que já estão mais ou menos analisados.

Afirma-se: instabilidade política - Precisamos ter  
cuidado. O mesmo ministério há 8 meses. Instá-  
vel é o govêrno de Lacerda. Exageramos adiante as  
contradições internas do govêrno.

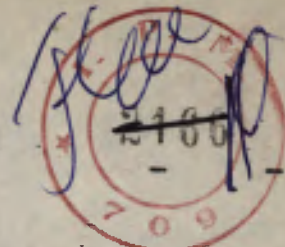
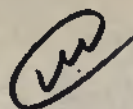
Ag. 5 - Ao falar no desequilíbrio do desenvolvi-  
mento industrial, inclusive também o R. G. Sul. De  
semprêgo no R. G. Sul é já crônico. Tornou-se...

Fôlha 16

...

Fôlha 17 ... centro de crise em consequência de fatores  
subjetivos, mas também objetivos. Marginalização  
do R. G. Sul.

Cap. II - O capítulo mais complicado e o mais con-  
fuso. Prestar bastante atenção. Será justo par-  
tir disto: o processo democrático em desenvolvi-



... mento - Isto já é consequência. O característico é o aprofundamento da luta de classes no Brasil, consequência da crise de estrutura. Há uma certa suprestimação da burguesia, do seu papel. A burguesia no Brasil não é uma força democrática, tem contradição com o imperialismo. A medida que

...

Fôlha 18

...

Fôlha 19

... se desenvolve o capitalismo será que crescem as contradições c/ o imperialismo. Perigoso chegar à tese de que o desenvolvimento do capitalismo leva ao aprofundamento da contradição com o imperialismo.

Pg. 1 - fim da pg. O regime democrático - não lhe parece justo dizer que interessa à burguesia a democracia. Será útil a ditadura p/ apressar o processo revolucionário. Ditadura há na Espanha, em Portugal, etc, e não surge a revolução. Não fizeram a ditadura porque não puderam impor a ditadura.

Pg. 2 - Sei que a burguesia temia que Jango chegasse ao Poder na crista de poderoso mov de massas.

Fôlha 20

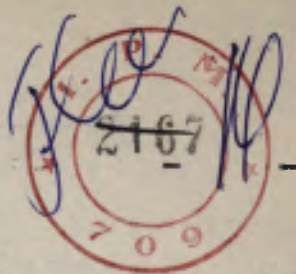
Fôlha 21

Não foi do Jango que teve medo.

Pg. 3 - Não estou de acôrdo que nós vamos odiar ao Brizola. De maneira que se coloca penso que Brizola realiza a reforma agrária.

Que há de reforma agrária no R. G. do Sul? Dando apôio a Brizola, ver como cobiça.

Todo o cap. procura mostrar que o govêrno é fraco etc. Fazer a análise de classe do govêrno. Senão, não convencemos da necessidade da política da oposição. (na verdade, não vê a necessidade de fazer uma melhor caracterização do govêrno). Trata-se de um govêrno de conciliação com o imperialismo.- Acha que...



Fôlha 22

Fôlha 23

... se diz excessivamente fraco, porque não derrubamos logo esse governo. (Não vê que o governo po de ceder à pressão de massas). Acho que há ilu-  
sões no governo.

Pg. 5 - A reforma agrária de Kennedy deve ser colocada entre aspas.

Pg. 6 - Este governo não fará nenhuma reforma. Pre cisa ser substituído. Senão chegamos a conclusão de que a pressão de massas pode conseguir tudo, a té transformar gato em lebre.

Pg. 7 - Intromissão indébita, de quem? do Jango? Rever a redução.

Fôlha 24

Fôlha 25

Pg. 7 - Ataques do MAC estão dando certo resultado, já que o governo do Jango inclina-se p/ a direita. (não vê que se trata de adaptar-se à nova tática do imperialismo).

Pg. 8 - Questão de J. Quadros. Como está colocado leva a ilusões ao Jânio. O importante é des-  
mascará-lo. Nos colocamos em posição de conse-  
lheiros de Jânio. Colocar de ângulo diferente a questão.

Pg. 9 - Da maneira que está colocado penso que o governo Goulart está no centro e que tudo depende de quem aperta mais. - Tomar cuidado na redação.

Fôlha 26

Fôlha 27

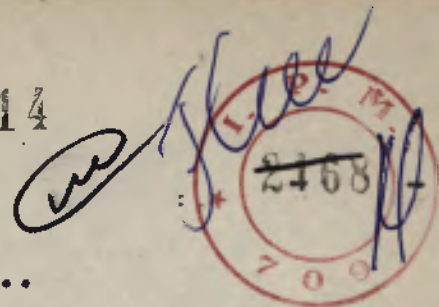
Pg. 10 - Em vez de colocar como fazer. Falar do caráter das reformas. Reformular tudo, procurando fazer uma caracterização de classe. A política de conciliação como decorrência do caráter da classe do governo.

Cap. III - Propõe abolir o 1º parágrafo. A análise da inflação poderia ficar apenas no Cap. I.

Pg. 1 = "tanto ou quase tanto ?" Não. É mais, como se diz abaixo.

Pg. 2 = Se origina pelo que o povo paga? Não é is so.

Antes de apresentar as soluções colocar a luta por



colocar a luta por um novo...

Fôlha 28

Fôlha 29

... governo. Colocar que lutamos por um governo diferente e martelado por tôdas estas medidas. - Há uma série de medidas que só serão tomadas por outro governo e jamais por êste que aí está. - item 2 - Quais são as novas fôrças que constituem p/ o processo inflacionário.

- Não compreendo porque não se coloca a espoliação imperialista antes do problema da inflação. Ruim como o do latifúndio antes da inflação. -

Cap IV - Análise da aliança p/ o progresso precisa ser feita com maior cuidado. Falam os ianques em reforma...

Fôlha 30

Fôlha 31

... agrária, mas falam apenas como falam em paz.- Petróleo = distribuição a retalho. - Não pagar dívidas ao exterior é medida altamente revolucionária.

Cap. V - Item 3 - Beneficiará os camponêses, mesmo ricos? Só adquirirá por alto preço.

Pg. 4 - Item 1 - Porque "reforma agrária democrática"? Tirar o democrática.

Pg. 8 - Item 3 - Haverá experiência em países capitalistas? Refere-te a questão do valor declarado. -

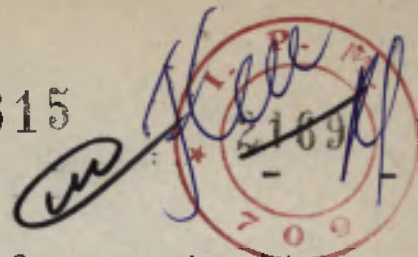
Item 5 - Tirar o prazo em 2 anos.

Cap. VI - De acôrdo. Incluir aqui o problema do N E. -

Fôlha 32

Fôlha 33

Cap. VII - O que me preocupa nesta parte é que se dá uma idéia de que a revolução se dará de maneira igual em todo o país. A revolução tem de se desenvolver de forma desigual no País. Situação mais radicalizada no R. G. do Sul, Nordeste, Goiás, etc. Não houve uniformidade. Luta ou movimento pacífico e luta armada em algumas regiões.



Não devemos travar a luta em formas mais altas num ou noutro lugar. Não seria o caso de dar atenção maior ao R. G. do Sul? Eles virão criticar no CE e não temos atendido sua reivindicação. Está mito esquematizado. Desenvolvimento pacífico, está de acôrdo com...

Fôlha 34

Fôlha 35

... o V Congresso. Tarefa dos comunistas não é convencer às massas de que o processo pode ser pacífico. O essencial é dizer que os problemas precisam ser solucionados. Vamos p/ uma Conferência, em que devemos fazer um exame crítico e autocrítico da atividade do P. a partir do V Congresso - A luta por um novo govêrno está colocada de maneira espontaneista. Não se mostra que é necessário um novo govêrno. Cabe ao P. convencer as massas, fazer propaganda. -

Quanto aos caminhos, falta a iniciativa das mas - sas. - Incluir esta possibilidade. Ver pg. 4 - fim. -

Fôlha 36

Fôlha 37

Voltar à formulação geral da Resolução do V Con - gresso. A conjuntura determinará as formas de luta. - Caminho pacífico - Não quer dizer forma legal. - A tarefa do P. não consiste em ganhar as massas para o caminho pacífico mas realizar em soluções.

Cap. VIII = Pg. 2 = apenas apôio a Brizola quando se torna necessário a crítica também. Há um cer - to reboquismo frente à Brizola.

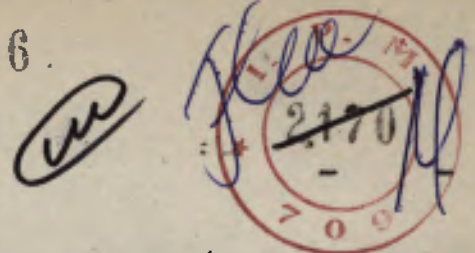
É fraco o mov. de massas, mas não se for um esfôrço p/ dizer o porquê disto = debilidade ideológi - cas, ilusões de classe.

Fôlha 38

Fôlha 39

Na crise política, além de Leopoldina citar tam - bém os marítimos do ponto de vista positivo. É justo.

- Acrescentar que se confunde soluções positivas com a luta por aumento de salários. - (ver Pg. 5



onde se fala em "melhorias parciais") -

Luchesi - Queria levantar 3 questões ou então no Informe mas que precisamos ter mais pêso: 1) Aluta pelo Poder. Examinar como se vem aplicando a linha na luta por um govêrno nacionalista e democrático. Não se sente no P. a neces- ...

Fôlha 40

Fôlha 41

...sidade de tomar o poder. Diremos que no P. há ilusões de classe, etc. Mas por que? Ao analisar o atual govêrno não examina as causas do ponto de vista da classe. Não se abre a perspectiva de luta pelo Poder, mostrar como se vem fazendo e que devemos fazer. - 2) A questão da frente única é outra que devia ser central no Informe. Há condições, mas não se avança. Isso decorre da incompreensão do papel de cada força na frente única. 3) Incompreensão a respeito da frente única, compreendida como unidade apenas de partidos políticos. - Jango participa ou não...

Fôlha 42

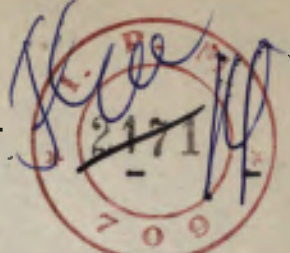
Fôlha 43

... da frente única. - Enfim, colocar com maior ênfase as questões do Poder e da frente única. Na parte do Partido - mostrar a ação política do Partido em seu conjunto. Isto há, mas colocar de maneira mais concentrada. Temos êxitos, mas avançamos lentamente, consequência de deficiências desde a direção no terreno ideológico, teórico, político, etc. - Apontar entre outras causas a incompreensão da situação mundial. -  
Cap. I = Sintetizar mais. Tirar os dados que podem ser dados em anexo.  
Bonfim = P/ publicar para conhecimento do conjunto do P ?

Fôlha 44

Fôlha 45

Maior penetração do imperialismo, mas em que setores? Informar a êste respeito. Ver redação também.



Cap. II - De acôrdo com Teles a respeito da apreciação do gov. Jango. Quanto a JQ parece que desejamos que êle possa continuar empanando as massas. - Pg. 1/2 = ditadura está colocada como não interessando à burguesia. A ditadura irá apreciar a resolução? Pode e também não pode.

Pg. 4 - ao falar dos elementos que estão no govêrno dizer PSD e UDN. Sintetizar o Cap. II. -  
Fôrças da vanguarda = incluir Julião e outros. -

Fôlha 46

Fôlha 47

Pg. 6 ou 7 = Ligação do Jango com os reacionários. Dar o exemplo da posição tomada frente ao Brizola.

Pg. 8 - Parlamentarismo. Tirar a parte referente ao parlamentarismo nos Estados. Sou a favor do presidencialismo, porque é esta a tradição.

Pg. 9 - Em vez de obrigá-lo a tomar por caminho o pôsto. - Exigir que atenda as reivindicações das massas. -

Cap. IV - Pg. 3 = "Não querem combater as causas de um atraso econômico etc". - Redigir diferente. Será que quer combater os efeitos.

Fôlha 48

Fôlha 49

Cap. V - Pg. 1 - ítem 2 - Tirar a palavra radicalmente.

Sintetizar a análise das reformas propostas pelas classes dominantes.

Pg. 8 - ítem 5 = cortar os 2 anos.

Cap. VIII - Pg. 1 = 3º parágrafo. - a palavra impulsionar dá sentido espontaneísta. Precisa-se organizar, mobilizar, etc.

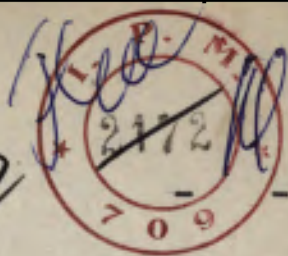
Pg. 7 = "Entre as massas camponesas..." Há outras formas de organização. Talvez um etc. -

Pg. 10 = Em vez de burguesia nacional, ligados em interêsses nacionais.

Fôlha 50

Fôlha 51

Cap VIII - Pg. 1 = 2º parágrafo. - consideravel -



mente é demais. Adiante na Pg. 4 ou 5 se diz que são precisas umas ligações com as massas.

A greve pelo abono do Natal. ~ Não concordo.

Incluir a falta, nos métodos da direção, de um trabalho planificação e contrôle.

Geraldo - Formulação que podiam ser melhoradas.

Cap. II - parágrafo 1º = "o mais recentemente". - processo que só aprova.

Fôlha 52

Fôlha 53

Pg. 2 = Luta mais séria = dizer "forma mais elevada."

Pg. 3 = Devemos reconhecer etc. - Daí idéia de crítica às massas.

Pg. 4 = "Diante de semelhante situação etc". = pode levar o P. a uma ilusão. Ficar a espera.

Pg. 5 - Ilusão de classe dizer que quer manter o país no campo capitalista.

Pg. 8 = Caso Jânio. - De acôrdo com Teles. - Cuidar.

Pg. 9 = Carvalho Pinto é a própria reação. = Dá idéia de que é um perigo o aprofundamento das contradições. -

Fôlha 54

Fôlha 55

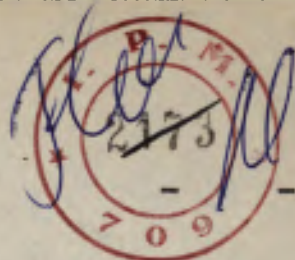
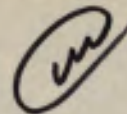
Tratando-se de Inf. que vai para a Conferência, devíamos discutir a aplicação da linha. Cita outros fatos. Vitória na CNTI. Houve mudanças tais que já se pode realizar um comício como o de 1º/Maio. Ao dizer que o P. avançou citar uma série de fatos.

- Discutir melhor o problema da frente única. A-cham uns que o Brizola p/ ser aliado, deve também lutar pelo socialismo e outros vêm em Brizola um aliado definitivo. A mesma causa com Jango. - Unidade por alguns pontos, unidade temporária, etc.

Fôlha 56

Fôlha 57

No informe falta espírito autocrítico da direção. Mete-se o pau no Partido. O espontaneismo começa



aquí por nós. Uma autocrítica séria de direção.-  
Por exemplo, qual foi nosso comportamento na Greve da Unidade.

Marighela = Sugestão um capítulo sôbre a situação econômica, incluindo causas que estão nos capítulos III, IV, V e VI. -

Em vez de colocar como questão central as reformas de estrutura, colocar o problema de luta por um novo poder.

Fôlha 58

Fôlha 59

Espoliação imperialista = Dizer que o fundamental é impedir o desenvolvimento industrial e a reforma agrária. - A "Aliança para o Progresso" - Nova posição para dar saída aos excedentes de produção dos EE UU. Devemos nos ater aos problemas novos para (ilegível) o P.

Perspectivas - Pg. 9 = a expressão "as mesmas" = parece que a situação é a mesma, do V Congresso.

Partido = Maior autocrítica da direção.

Geraldo = Acha que o problema do fracionismo deve ser mais desenvolvido. -

Fôlha 60

Fôlha 61

Bonfim - Estou de acôrdo c/ a orientação dada ao Informe.

Cap. I - Dá a impressão de que no Brasil há um processo de colonização crescente. Não se mostra o desenvolvimento do setor estatal da economia. Será crescente o domínio do imperialismo sôbre a economia brasileira? Não é esta a realidade. Existe maior dependências do Brasil ao imperialismo?

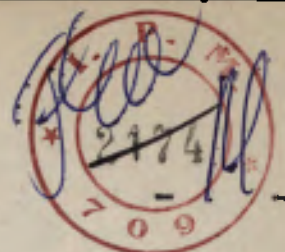
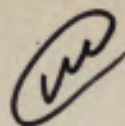
Cap. II - Pg. 1 - último parágrafo. Não dizer classes dominantes = não são tôdas elas que que - rem manter a democracia representativa. Há setor que tentaram o contrário.

Pg. 3 = Não dizer que o govêrno é completamente incapaz.

Fôlha 62

Fôlha 63

Pg. 5 - Não são tôdas as classes dominantes que não podem romper. Há outras que podem romper. -



Pg. 6 - "Quietismo". - É apenas um aspecto. Jan-  
go também procura enganar as massas, acenar com a  
realização de reformas. Ao contrário, apresenta-  
se como campeão das reformas de base. Fala na ne-  
cessidade delas, etc. Não convence, como está.

Cap. III - Pg. 2 = seu último parágrafo: No fim  
não se inclui a denominação imperialista. -

Pg. 4 - penúltimo parágrafo "classes ricas". -  
Todo o cap. não conta contra que classes deve ser  
orientada a luta...

Fôlha 64

Fôlha 65

...anti-inflacionária. Contra os ricos em geral?  
Há certas medidas que não podem deixar de atingir  
a burguesia nacional.

Ainda s/ Cap III = Não há nenhuma referência ao  
problema do café, o privilégio dos latifundiários,  
aprovando a situação do povo.

Cap. IV = 3º parágrafo = Será grande passo à fren-  
te o projeto de remessa de lucros? N R dizer que  
é um pequeno passo. -

Pg. 1 - Se rompermos será apenas isto? -

Aliança para o Progresso - Não se trata de com-  
prar planos mas a conduta é que é diferente. Adi-  
ante...

Fôlha 66

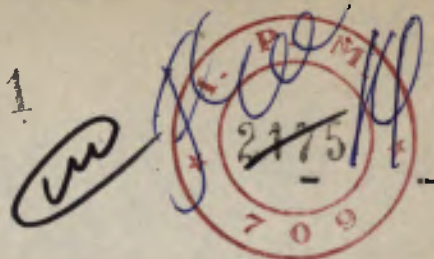
Fôlha 67

... se diz "face etc". = Será oposição de Kennedy  
à Eisenhower? Será uma nova política? Luta pe-  
los mesmos objetivos.

Pg. 2 = seguir cegamente? Isto agora é impossí-  
vel. Faz o imperialismo universal, tendo em vis-  
ta manter o domínio em novos países. Acha que o  
APP tem um aspecto defensivo, manter suas posições  
nos países dominados. - Manter a espoliação, permi-  
tir o desenvolvimento, mas que não seja independen-  
te. Está colocado de maneira muito (ilegível)-que  
não dar recursos apenas p/ assistência.

O tema do Cap. devia ser alterado. Não dizer que  
o governo deve fazer isto ou aquilo. As medidas  
que o PCB...

Fôlha 68

Fôlha 69

... propõe são as seguintes: Tirar o aspecto de vermelho sem de que estamos apresentando plataforma p/ este governo.

Cap. VII - Protesto contra medidas do Nasser já estão fora de tempo. Redação final entregue a um só redator. Tirar causas vagas. -

Dinarco - O doc. permite uma discussão política na C Ex. A resolução do V Congresso ajudou realmente. Teríamos partir da Resolução do V Congresso e aprofundar o estudo dos problemas. A esquemática na ajuda. Muita confusão de problemas de estrutura em problemas de conjuntura.

Fôlha 70Fôlha 71

O doc. tenta uma revisão das posições do V Congresso. Dizer desnacionalização de uma economia (Pg. 2/3) significa regressão na colonização crescente. Fala-se adiante que o gov. é incapaz. Na Resolução do V Congresso fala-se de desenvolvimento capitalista.

O que acho é que há um desenvolvimento capitalista e que isto agrava as contradições de estrutura. A análise econômica não aprofunda as teses da Resolução do V Congresso.

Não caracterizamos bem o processo do desenvolvimento capitalista no país.

Fôlha 72Fôlha 73

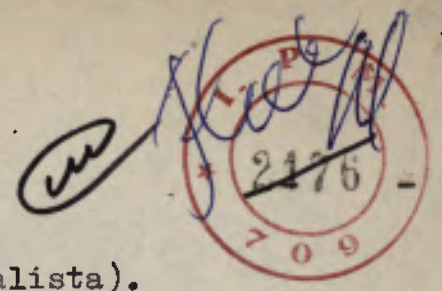
Assinala o Inf. o desenvolvimento capitalista e o desenvolvimento do processo democrático.

Cap. II - Há profecia em prever uma crise política de conseqüências imprevisíveis. Não gosto muito desta palavra crise. Insiste na confusão de problemas de conjuntura com problemas de estrutura. Para mim o Inf. não está claro.

Frente única - não se dá o tratamento adequado. Há divergências mesmo aqui entre nós.

No doc. há mesmo ilusões de classe.

Pg. 5 = a respeito de manter o país dentro do campo imperialista. (Mudar a formulação. Defendo a



participação no campo capitalista).

Fôlha 74

Fôlha 75

- Acha que há elogios excessivos ao Brizola, a ponto de determinar ilusões.

- Quanto ao problema do Poder, devemos ter uma visão clara, é o problema vital nosso. É uma perspectiva que devemos ter clara.

Problema de reforma - é através delas é que vamos chegar ao Poder.

Nosso papel é estimular tôdas as reformas em sentido de que tornem um conteúdo de acôrdo com os interesses de nosso povo. -

Nosso papel é precionar o govêrno no sentido de que as reformas se realizem com o conteúdo mais progressista possível.

Fôlha 76

Fôlha 77

Um reparo: Fala-se muito em pressão de massas, mas acentuar o sentido da luta de classes dentro da frente única.

Há mistura de tarefas de outra face da revolução com tarefas da fase atual.

- O processo revolucionário do Brasil tende a desenvolver-se desigualmente. Há diferença na correlação de forças de região p/ região no país.

Também o pêso específico de cada região se modifica.

Acha que na Resolução do V Congresso explica - se melhor como chegar a um govêrno nacionalista e democrático.

Fôlha 78

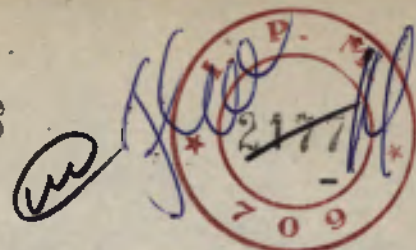
Fôlha 79

Cap. II - Pg. em que se trata do Jânio = suprimir ou modificar.

Pg. 10 - A forma interrogativa está subjetiva - Quem decidirá é a pressão de massas.

Cap. III - O atual govêrno está fazendo esforço p/ não emitir. Levou isto em conta.

Pg. 3 - 2º parágrafo - dá impressão de que é um



desejo da burguesia. Não dependo da vontade dela.

Pg. 4 - ítem 3 = emissões de papel-moeda.

Cap. V - Temos uma concepção da reforma agrária e outras classes têm a sua. Colocar os adjetivos na forma dele e não naquela que propagaremos.

Fôlha 80

Fôlha 81

Pg. 5 - ítem 5 - O essencial é melhorar os tipos de arrendamento e não exigir a completa eliminação do arrendamento e parceria. É idealismo, nas circunstâncias atuais, apresentar um prazo de 2 a nos para a eliminação total do sistema de arrendamento e parceria.

Cap. VI - Pg. 1, parágrafo 2º = O deslocamento p/ o Maranhão é desejado pelas massas mais pobres do Maranhão e das zonas mais secas.

Cap. VII - A Resolução dá uma indicação mais clara de como chegar ao gov. nacionalista e democrático. Paga 5%.

Não nos apresentamos como orientadores e donos da FLN. -

Fôlha 82

Fôlha 83

Caminho pacífico = devia ser ligado à análise política sem (ilegível) questões econômicas. Explicar melhor o caminho pacífico. -

Cap. VIII - Sobre o P. = entrosar com o Inf. da Organização. -

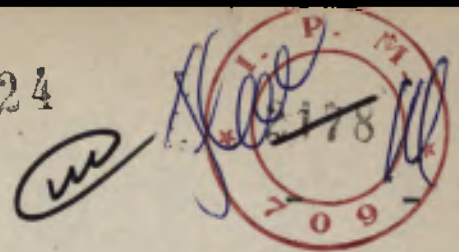
Dias - Informe que o Zé Francisco protesta pelo adiamento da Conferência e da reunião do CC. -

Os acontecimentos vão se processando com grande rapidez, de maneira que há formulações já ia atuais e desnecessárias. Há mudança de tática das classes dominantes e do imperialismo. - Há conquistas das massas. A crise geral do capitalismo

Fôlha 84

Fôlha 85

influe inclusive na apresentação da APP. - Ficamos presos a esquema e a formulação desatualizadas. - Quando da realização do V Congresso não ti



nha se dado a crise de Agosto, não havia o atual regime parlamentarista. A mudança do governo pode ser uma mera mudança do Conselho? Comportamento nosso em face de Jango. - Agora êle é presidente da Rep. - diferente de uma posição frente a êle quando era candidato.

Visto uma série de contradições entre uma parte e outra do Informe.

Há nas formulações vacilações e exagêros. Mudar mesmo a posição...

Fôlha 86

Fôlha 87

... da burguesia. Jango conciliou, mas Brizola mantém posição mais radical. Há processo de diferenciação na burguesia. Se nos prendermos aos nomes dos indivíduos não podemos concluir. - Há uma burguesia conciliadora, mas há outra ligada aos interesses nacionais. - esta também vão conciliar?

Soluções positivas - na frente do P. se fala, na frente da perspectiva não se trata disso. -

Tenho receio de ao corrigirmos erros da direita cairmos em erros da esquerda. -

Cap. VII = Dizemos que o gov. é capaz e depois exigimos medidas. Fala-...

Fôlha 88

Fôlha 89

...se em reforma da Constituição - mas qual? Será a de Jango?

Pg. 4 = instabilidade política? por que? - Em qualquer situação não devemos nos atar as mãos.

Pg. 5 = Criticar com mais vigor o processo eleitoral e a influência do dinheiro nas eleições.

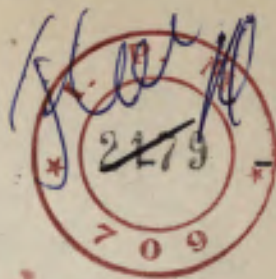
Cap. II - Onde se diz que se pode obrigar o govêrno a tomar o caminho oposto.

Há toda uma tendência a explicar nossa oposição e dar consêlhos a Goulart. - O Cap. tem um sentido de diálogo com Jango.

Jânio - Não podemos dizer que êste tem apôio de massas.

22625

*un*



Fôlha 90

Fôlha 91

Brizola = tem sentido de apologia. - Na divisão de terras lá é negociata. - Contrapormos Brizola a Goulart e ameaçamos com o Jânio. Isto não é certo e vamos acionar uma tática a fatores extremamente passageiros.

Partido - Devemos fazer crítica, mas autocrítica acima de tudo.

Problemas de estrutura - Por outro lado o capitalismo se desenvolve aí. Será o acôrdo de produção capitalista que está em crise.

Fôlha 92

Secretariado

- Congresso de Desarmamento  
Não desceu nada ao Est. do Rio. -
- Tenório -
- Paulo Fernandes -  
Gizenga - publicar em N R. -  
Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Fôlha 93

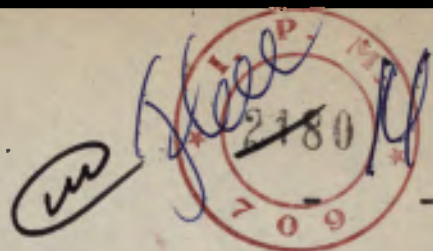
7-V-62 - Discussão (continuação)

Ivan - O projeto serve de base para a discussão. Maior esforço p/ que a parte relativa as questões econômicas ficasse mais ligada à parte política. Há um certo desligamento. Debilidade da parte econômica. Análise precisa ser mais aprofundada. Parto de uma crítica de ordem geral. - falta a ligação da situação econômica do país com a do mundo em geral. Crise geral na 3ª etapa. - Não se a tiva com uma série de aspectos novos na situação do Brasil, sem examinar a crise geral. Não se elabora p/ o nosso país os aspectos nossos da situação do Brasil. - Fala-se em problemas de estrutura, mas também...

Fôlha 94

Fôlha 95

...em crise de estrutura. - Está também na última Resolução do CC. - Mas que é crise de estrutu-



ra? De que estrutura se trata? - Será todo o modo de produção? Fôrça produtiva e relação de produção? Ou apenas se trata de relação de produção. Acha que há crise nas relações de produção no campo, mas não nos laços da reação c/ o imperialismo. Nos Cap. I, II, III, IV, V e VI há uma terminologia que se afasta do marxismo-leninismo e inclusive da Resolução do V Congresso. Não há nenhuma referência à contradição entre o proletariado e a burguesia.

Fôlha 96

Fôlha 97

A análise apresenta um tom um tanto adocicado. Deve ter um sentido de classe. - A respeito do desenvolvimento capitalista, fixa-se o desenvolvimento do capitalismo no campo. Fica-se na situação do Celso Furtado que não toma conhecimento do desenvolvimento do capitalismo campo. Pêso da penetração do imperialismo na indústria pesada.  
 Cap. I - Pg. 1 = que ocorre = Será accidental?  
 Pg. 3 = Crescimento econômico = mas será apenas Quantitativo ou , antes de tudo qualitativo.

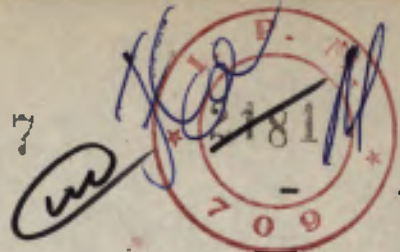
Fôlha 98

Fôlha 99

Pg. 5 = Nordeste em atraso. - Clima de preocupação dos "círculos dirigentes". Mas a preocupação é nossa também.  
 Pg. 5 = As classes dominantes são incapazes de resolver - elas não podem, por natureza, resolver.  
 Pg. 5 = Redação = ritmo de desenvolvimento satisfatório = consumaria com o crescimento demográfico. Deve ser siquer.  
Pg. 6 - Fase objetiva. - deve incluir a crise geral capitalista, o fortalecimento do socialismo - a luta de libertação. -  
Cap. III - S/ inflação = No Cap. I a dependência ou imp. provoca o desvalorização do Cap. II. - No Cap. III...

Fôlha 100

Fôlha 101



... se diz que é possível já agora paralisar o processo inflacionário, fazê-lo "retroceder" (?). Ver Pg. 3 = Acha que é possível tomar medidas antinflacionárias.

Cap. IV - Não se trata da espoliação imperialista, mas das medidas contra a espoliação imperialista.

Cap. V - Não é sobre a questão agrária - mas as diferentes soluções da questão agrária. Mudemos os títulos. Devemos ver se cresce está ajuda. Não se liga ao movimento de massas, sua influência na luta pela reforma agrária. Necessário dar uma forma mais viva do processo real que se processa no país em torno da questão agrária.

Fôlha 102

Fôlha 103

Cap. VI - Problema do NE. Não podemos tratar disso, dessa desigualdade sem mostrar que isto tem reflexos na vida no sentido de dividir o gov. Não lutamos pela unidade.

Parte política = Pg. 1 = último parágrafo. Um regime necessário? Seria melhor dizer: uma ditadura aberta. "Regime representativo" um clima (é poético) = Encontrar outra redação.

Pg. 3 = Mov. de massas - intimidade? = Antes dizer = vigoroso e constante. Isto é crítica às massas.- Há voluntarismo ainda aqui.

Fôlha 104

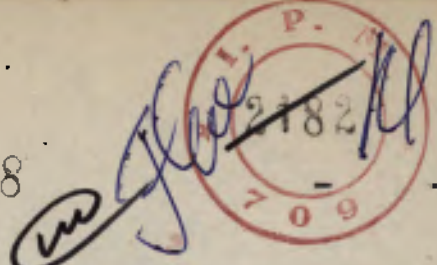
Fôlha 105

Pg. 4 = O governo é efetivamente fraco. - desenvolver isto. Diz-se que a política do governo é aparentemente contraditória. Não é aparentemente. É contraditório de fato. É um governo em sua essência entreguista e reacionário. - Precisamos ser consequentes. Tínhamos razão em dizer isto da do o início do governo Jango. - - -

Mario - Pela vastidão do Inf. há muitas questões a serem discutidas. Concorde em parte considerável das críticas. - Após o V Congresso há uma situação nova. Problemas novos. Não basta repetir formulações do V Cong.

Fôlha 106

22628



- Situação nova. Fator comum no mundo e no Brasil.
- Penetração do capitalismo no campo. Tráz a ordem-do-dia = reforma agrária.
- Desnacionalização da economia - dizer de setores da indústria. Não é colonização crescente, essencialmente política. -
- Aprofundam-se as contradições fundamentais colocando na ordem-do-dia a solução dos problemas de estrutura.
- Burguesia ligada aos interesses nacionais - mas dizer claramente que não pode romper com o imperialismo.

Fôlha 107

Guia geral = o V Congresso. Há fatos novos. O Inf. contem certas formulações novas.

1) Agravamento dos problemas de estrutura. Confusão com o de conjuntura = No cap. VII fala-se em reivindicações imediatas que são problemas de conjuntura. Que entendemos por problemas de estrutura? Estrutura econômica - conjunto de relações de produção - em vez de crise de estrutura dizer = agravamento dos problemas de estrutura econômica. Novo = a premência de reformas. -

Na Resolução do V Congresso quase nada se diz s/ a reforma agrária radical.-

Descolonização crescente de certos setores de indústria.- A indus...

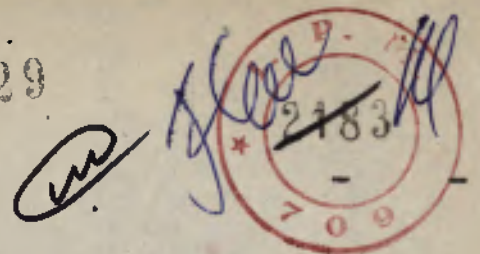
Fôlha 108

- Burguesia em processo de diferenciação - setores que cedem ao imperialismo e setores que se mantêm ligados ao povo.-

Frente única - Devemos trabalhar também por cima, mas trabalhar muito mais com as forças básicas da F. U.

- Governo é incapaz de realizar reformas profundas, estruturais. Lutar por exigir as reformas e por um governo que seja capaz de realizá-las.

- A posição da classe operária frente à burguesia



em Cuba mudou com o desdobrar do próprio processo revolucionário.- Nos demais países da A.L. não pode hoje ser o mesmo que Cuba.

Fôlha 109

...tria química, farmacêutica desvalorizar-se no após-guerra.

Aparte do Teles = Em vez de lutarmos por um gov. nacionalista e democrático estamos a levantar ques tões programáticas. -

O problema da luta pelo Poder.-

- Caráter do Estado atualmente no Brasil. A Bur- guesia ligada aos interesses nacionais toma fren- te no Poder do Estado. Aumenta sua influência no Poder. Dizer que claramente a burguesia ligada aos interesses nacionais não podem romper com o imperialismo. O imperialismo adota um nova táti- ca.-

Fôlha 110

- Jânio - Está procurando recuperar o apôio das fôrças da direita.

Fôlha 111

- Dizer que a burguesia ligada ao imperialismo tem interesse na política industriária.- Os elementos da burguesia ligado aos interesses nacionais ao chegarem ao Poder cedem ao impererialismo.

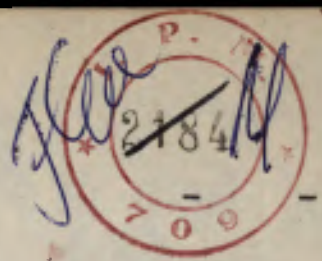
- Compreensão em (ilegível) da frente única, ven- do-a como novo bloco homogêneo - Devemos ver a fôr ça básica do FU. A burguesia tem um papel secun- dário vacilante. O Problema da FLN não pode con- tinuar no Inf. como está. Como fazer p/ continu- ar o FLN? Bloco de organização de massas? Unida de do PSB com setôres da esquerda do PTB? Traçar uma política para a construção da FLN.

Fôlha 112

Fôlha 113

- Não é justo dizer que o govêrno é em sua essên- cia reacionário e entreguista. Há fôrças mais re- acionárias fora do govêrno.- Quando toma o gov. posição positiva no terreno da política ext., fi-

22630



camos em dificuldade para explicar seu reaciona-  
rismo e entreguismo.

As eleições exigem um grande esforço. A frente ú-  
nica deve começar com as forças que podem agora  
se reunir - pode ser mesmo frente da esquerda, em  
bora o nome não seja o mais justo.

- Desenvolvimento desigual pode levar a formas de  
lutas diferentes.

- Estrutura do Inf. não pode ser modificada.

Fôlha 114

- Crise geral do Capitalismo.

- A. L. = Aliança para o Progresso.

- Burguesia.

- Govêrno - pressão de massas.

- Frente única.

- Reformas da estrutura (Aprofundam-se as contradi-  
ções fundamentais exigindo libertar o país do im-  
perialismo e reforma na estrutura agrária).

- Há setôres das classes dominantes interessados  
na democracia.

- Nível do mov. de massas.

- Reforma da Constituição.

- Dar mais elementos s/ a tática eleitoral.

Fôlha 115

Cap. I - Pg. 1 = De acôrdo que não são tôdas as  
classes dominantes que desejam ou são interessa-  
das na democracia.

Posição mais crítica salvo o processo eleitoral.

M. Ant. - Não nos foi possível fazermos uma análi-  
se da situação econômica e financeira. Ficamos  
na análise de alguns problemas importantes apenas.  
Os títulos dos capítulos III, IV e V e mesmo VI  
são exagerados, devem ser mais modestos. O Cap. I  
pode ter ficado unilateral - vemos a desnacionali-  
zação da economia, mas devíamos...

Fôlha 116

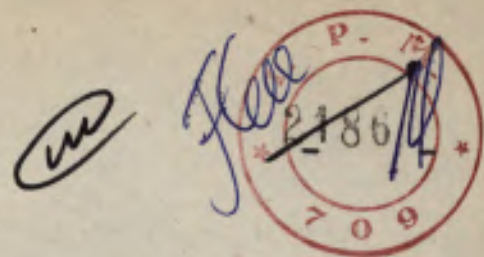
Fôlha 117

... mostrar o desenvolvimento da economia estatal.

- A instabilidade do govêrno diminuiu agora. Na  
apreciação do govêrno procuramos sair de generali-  
dades. - Teles acha que o govêrno não está carac-  
terizado.

M. Ant. = Acha que se pode até dizer que o govêr-



Fôlha 122

Luchesi = (ilegível) tratar do Congresso do desenvolvimento = Acha que devemos ver que fizemos para melhorar o Mov. da Paz. O aspecto político do Congresso foi subestimado. Aquí, em S Paulo, vamos realizar um encontro, etc. Mas que isto deve estender-se a outros Estados. Discutir nos CC EE o problema do Congresso de Libertação.

Rio Grande - manda Marighela - Nino e Nilo.-

Pernambuco - Granja, Dias, Leivas.-

Bonfim = Discutir o problema do diário de massas.

Fôlha 123Secretariado

Reunir o Secretariado com as seções de Educação e Propaganda - discutir sua atividade e planificação.

Trabalho mil.-

-----  
Cópias do projeto do diário de massas p/ a C Ex.-  
Novos Rumos - Realizar enquete e (ilegível) ativos em Guanabara, S Paulo, Niterói e Minas.

Discutir s/ o que deve ser ou (ilegível) melhorar N R.= Também discutir o PPS e Estados Sociais. Começar a levantar o problema da Terra Livre.-

Fôlha 124

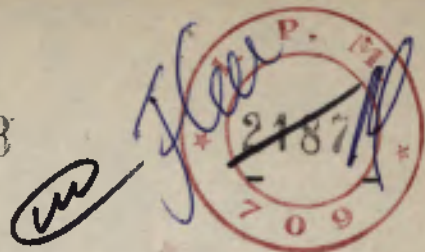
Informar aos membros do CC a demora da reunião.-  
Rubem Guedes - discutir com Dias a respeito da dívida de uma passagem aérea. Está sendo processado pela Panair. Responsabilidade do Partido. Guedes tudo fará para não pagar nada.

- Editorial do N R.= 1) Problema eleitoral; 2) Viagem de Kennedy ao Brasil; 3) Greve de Santos.

Fôlha 125

M. Ant. = Informa sobre a discussão no CE de Minas Gerais dos documentos preparados pelos dirigentes. O Elson não pára em Belo Horizonte. Viaja sempre ao Rio. O P. amplia-se a novos municípios. Camaradas do interior criticam falta de planificação e controle.

Grupos católicos "da esquerda" servem ao Leivas.



O trabalho Camponês está em fase de repressão. Ju lião, Clodomir, etc. penetram. Acomodações, a co meçar pelo Elson.-

Dias = Propõe realizar um ativo em Minas p/ tra -- tar dos problemas de linhas, espontaneísmo.

Fôlha 126

- M. Ant. = Foi à Uberlândia preparado para fazer uma conferência sôbre a linha.

Reunir os membros do CC que estão em S Paulo para informar s/ adiamento da Conferência.-

Agliberto vai a S Paulo marcar dia.-

Adalberto ir a Santa Catarina. Discutir problema da linha política.

Fôlha 127

25/V - às 15 horas Prestes no CM S Paulo.

Aristoteles Orsini Planetário de S Paulo.

(ilegível)

Gabriel dos Santos, 44.

Fôlha 128

Discussão em S Paulo

19 + 7 = Atualmente.

Seria bom ampliar p/ 27 + 7.

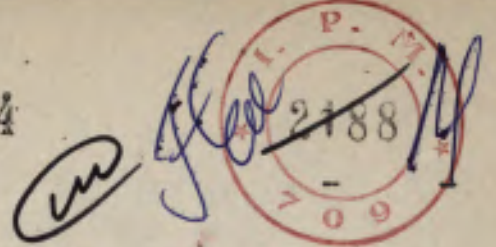
Maior número porque sempre faltam alguns à reunião. Incluir na direção dirigentes de alguns orga nismos mais importantes. Temos atualmente repre sentantes de Santos, Sorocaba, Santo André e Vale do Paraíba, do interior - oeste apenas o Reinaldo e um suplente, Na composição do atual CE - os três intelectuais têm contribuído em direção cole tiva.-

- Schemberg, Artigas e José Eduardo. Chamorro e Cláudio (Patrocínio) são dirigentes sindicais. Fra co também em mulheres e jovens.- Um certo pro gresso do CE - discussões de nível mais...

Fôlha 129

Pequena participação do camarada do CM S Paulo = (ilegível) Nino e

... elevado, politicamente e a respeito do proble



ma do Estado. Achamos, no entanto, que é fraco p/ as necessidades.

De um tempo para cá, os camaradas Veras e Trench não têm participado. Outro caso é o do Campos - No (ilegível) foi onde compareceram menos membros do P. para a Conferência deste ano do que no de 1960. Reinaldo, na zona de Brasília, aumentam efetivos, ligado a massa, não reúne a direção do Partido. Roldão, o P. dobrou em efetivos em Santo André - Cláudio (Cubatão), dirigiu a última greve. Chamorro é conhecido - Martini, Sorocaba tem realizado ação de massas. Vilar é trabalhador, mas terrivelmente confuso.

Fôlha 130

Oswaldo progrediu politicamente.

Rocha Mendes não tem reunido, é vaidoso. - Marino (Nordeste) tem produzido pouco. Tem realizado algum trabalho político de massas.-

Matilde, atrasada politicamente, mas é ligada ao trabalho de massas e realiza trabalho de massas.

Sanchez (dirige Stº Amaro) = tem um pouco mais de classe.

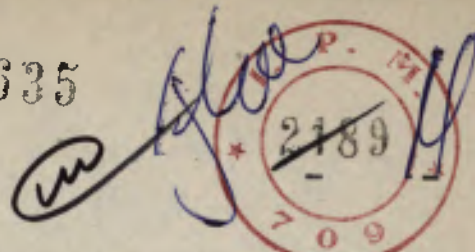
Candidaturas:

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| 1. Saad                   | 7. Lepeva (deputado)                   |
| 2. Tenório                | 8. Portela (Ourinhos)<br>(Camponês)    |
| 3. Odon (tesoureiro)      | 9. Padilha, Hilário                    |
| 4. Niebel (C. M. S Paulo) | 10. David (vereador, mé dico - Pirajá) |
| 5. Heitor (C. M. S Paulo) |  |
| 6. Negori (C.M. S Paulo)  |  |

Fôlha 131

Dito

12. Castro (São Bernardo)
13. Anacleto (S. Bernardo) - presidente do Sindicato.
14. Anisio (Campinas) (Fêz curso na China)
15. Galdino (Jundiaí) Sind. Têxteis, vereador.
16. Gomes (Sorocabana)
17. Petranção (Santos-Jundiaí)-
18. Nardo (Construtor do P.)
19. Corvo (Santos)
20. Lourenço (Santos - Administração do Pôrto).



21. Irineu (Mogiana-levanta movimento de movimento de massas (India))
22. Jonas (Alta Paulista).-
23. Lombardi (Idem. líder camponês)
24. Siedler (Alta Sorocabana).-
25. Aluisio (estudante)
26. Lazinho (Carpinteiro - grande agitador)
27. Dora.

Fôlha 132

Luchesi - Necessária uma direção política em S Paulo. É fraca a direção, a secretaria política de S Paulo.

Necessário mobilizar quadros do Partido. Alguns não podem permanecer no CE.-

1. Reinaldo - vindo para a capital.
2. José Eduardo = fraco à produção.-
3. Artigas - (?) só atua nas reuniões do CE.
4. Campos = meteu-se nas golinhas.-
5. Trench = não atua no CE.
6. Veras = " " " "
7. Laércio - (?) Doente.
8. Rocha Mendes. Não contribue no CE.
9. Matilde - não contribue no CE.
10. Marinho - (Noroeste). Está parado.
11. Vilar - Contribue muito pouco.

Fôlha 133

Atenção

Viagem à URSS

Viagem à Bulgária e Rumânia

Alunos p/ a URSS.-

2 para 2 anos.-

5 para 1 ano.

5 para 6 meses.

Candidatos:

Saad = mandonista

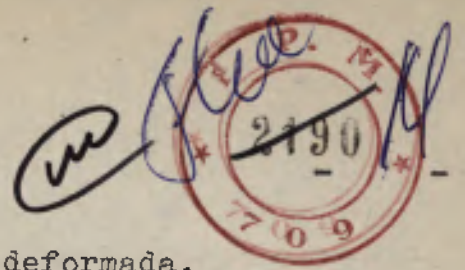
Lepeva = narquista, indisciplinado.

Heitor = não deve vir p/ a direção. Não quer.

Jofre = Tem interêsse pelo P.-

Siedler - Está parado.

Gomes = Vacilante.



Aluisio - Conceção de P. deformada.  
 (ilegível) = É preferível, como estudante.  
Dora - depois a Vanda.

Fôlha 134

Geraldo - Insiste na necessidade de quadros políticos p/ a direção. Sinto necessidade de sair dos quadros dirigentes na C Ex e no Secretariado.-

Dora = preferível

Petração = ídem, como ferroviário

Lazinho } como deputados -

Tenório } Contra Lepeva.-

Chamorro = não tem ajudado.

passar a Suplente.

Lourenço = contra - muito jovem.-

Gomes - está no Curso na URSS.-

Heitor = não (ilegível) promover.-

Marinho - mantê-lo e possível outro na Zona Noroeste.

Moisés - é muito fraco a CEx. Caracteriza-se pelo praticismo.

Fôlha 135

Luchesi - Nino - Moacir

Moisés - Lucena -

Câmara - Geraldo.

Não se estuda, não se elabora. Não temos Comissão organizada. Câmara por vêzes é peso na propaganda.

Nino, há um ano em crise. Não temos seção sindical. Vilar, Chamorro, etc.

Ao eleger o novo CE. Fazer um balanço de como aplicar a linha do P. Dar composição de classe justa ao CE. Uma análise do funcionamento do CE, da CEx e do Secretariado.

Secretariado - 14 h. - 3a.f.

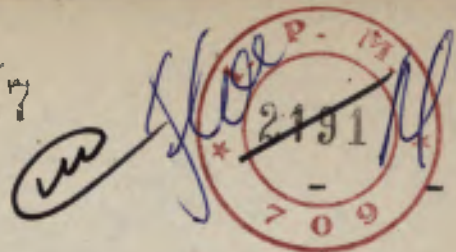
CC - 9 h. - 3a.f.

Comissão = 14 h. 5ª. feira.

Fôlha 136

Fôlha 137

Crise geral do capitalismo. Êxitos do campo socialista e da luta de libertação nacional. Sit. na A. L. - Argentina e demais países.-



Diante da ameaça, o imp. ruma a nova tática.

- Crise de estrutura = Contradições fundamentais da sociedade.-

- Começar com o estudo das contradições em seu aspecto geral, político e depois detalhar aspectos econômico das contradições.-

Fôlha 138

- Mário - informa que encarregado das oficinas do Diário de Notícias que comprou máquina na RDA - quer nossa ajuda.- Examinar se convém.

Cadeiras, descarregar tudo em S Paulo, no CM - de vemos parte ao CM.

= Uma saudação ao Astrogildo - 50 anos de atividade de litorânea para N R.-

= Suplemento de N R s/ a Exposição Soviética.-

Fôlha 139

= A Luta Democrática - Suspender a impressão em nossas oficinas. -

= Joaquim Inácio =

- Pedro Paulo = Brasil/URSS.

Ouvir o Moacir, amanhã 4a. feira - dizer hora:

Fôlha 140

Secretariado - 15/V/62

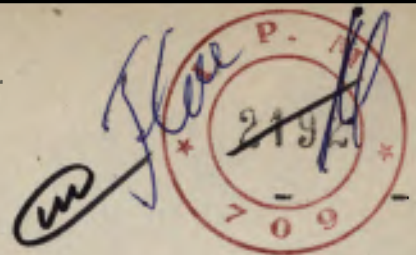
Com os marítimos =

Guilhardini - Alguma causa que (ilegível) levantar de maneira mais crítica é um contacto mais prático com o CC. Queríamos ligar com o problema da dissolução do CR Marítimo. Problema de candidaturas - do Tenório está nos causando dificuldades - não fomos chamados nem consultados. Foi levantado em Caxias, sem uma prévia comunicação para nós. A candidatura agora do M. Antônio na Guanabara. Na campanha ao R. G. do Sul, apoio à candidatura Brizola na Guanabara. Foi comunicada ao Secretariado. Insistimos aqui...

Fôlha 141

... para que fosse um representante do CC. Queremos saber qual a nossa posição frente à candidatura Brizola na Guanabara.- Queremos melhorar no-

22638



vas relações do CRM com a CEx. do CC. Agora se fala em greve do pacto de Unidade e ação. Há uma marcha ascendente.- Fomos surpreendidos pela atividade dos fracionistas que convocaram um churrasco em Caxias. Estava o Nerí, aderimos assistência e agora foi o Adalberto mas não fomos informados organizadamente.

- Caso Arlette
- Caso Pacheco = não dá bola.

Fôlha 142

- Namôro c/ Jango = refere-se ao discurso de Prestes e Hercules e ao discurso de Pacheco em S Paulo (Santos).-

Bonfim levanta a questão de encampação de empresas de energia elétrica, telefônicas, etc.-

- São contra a greve do pacto sindical - de marítimos, estivadores, ferroviários.-

- Encampação de empresas de navegação marítima.-  
Será justo? Estudar o assunto.-

Fôlha 143

= Visita de Kennedy =

Tomar medidas = campanha.- Corbusier.-

Pedro Paulo = S.B. URSS.

Jair p/ III Ex.-

Osvino quer ficar no I Ex.-

- Contra as guerrilhas.-

Segadas vai ao Jango p/ pedir uma divulgação de que o Brasil tem compromissos.-

- Granja - Comunicar pessoal da Leopoldina que Cel Faria é amigo nosso.-

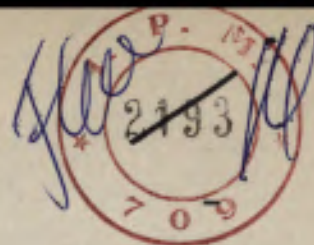
- Caso Jocelin, que fala demais.- É tido como fisoqueti pelo pessoal da Aeronáutica.

Fôlha 144

- Funcionalismo público - necessário organizar as frações comunistas de funcionários públicos. Em S Paulo não há trabalho comunista entre funcionários públicos. A luta pela sindicalização dos funcionários públicos encontra resistência dos dirigentes das associações existentes.-

22639

*W*



Petrobrás - Chegou o momento de nacionalização da distribuição do petróleo.

- Compra na URSS = preço é muito alto.- Saber se é verdade.-

Fôlha 145

- Congresso de professores internacional.- Falar com o Barreto.-

Um responsável para informar s/ Petrobrás.-

- Falar com Werneck

- " c/ Chico Mangabeira.

- " Sinval s/ assinaturas.

= Renato - Ceará, Pará, Amazonas.

- Adalberto - Bahia, Sergipe.-

Nino - p/ Stª Catarina = mandar o quanto antes - Posição política.

Fôlha 146

= Seção Eleitoral = Organizar = Timba, M. Antônio. Marighela = Circular s/ Congresso de Libertação e s/ Congresso de Desarmamento.-

- Viagens ao R. G. do Sul.

- Discutir no Est. Rio.-

Bonfim - Campanha de agitação contra a visita do Kennedy.-

Melo - Sôbre a situação do P. na Bahia.- Aristeu acidentado desde janeiro.- Situação fi-...

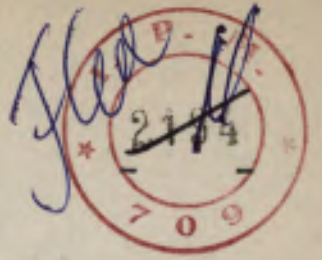
Fôlha 147

nanceira muito precária. Não organizam o trabalho da direção do P.- Nelito saiu por conta própria p/ o Sul - está ligado ao grupo fracionista. Necessário mandar um companheiro para ficar lá um mês p/ ajudar no processo da realização da Conferência.-

Problema mais difícil é o da eleição do prefeito de Salvador.

Osório, tira, corrompe p/ eleger-se.-

Convocar uma reunião c/ os líderes sindicais para discutir politicamente, uma...

Fôlha 148

...posição frente à Jango.

- Necessário coordenação do trabalho c/ o Comitê dos Marítimos.-

Dias - Propõe reunião dos líderes sindicais de âmbito nacional p/ uma discussão política c/Prestes.

- Reunião do Secretariado Nacional c/ Secretariado do CM. e Pacheco para discutir atribuições.-

Fôlha 149

6a.feira às 9 h. = reunião do Secretariado com CM e Pacheco.

Dr. Margarino queixa-se de que sofre oposição dos Comunistas.- Mário Borel.- Reunião com presidentes de aeroviários (ilegível) marcar data.-

- Armando Lacerda.-

- Luiz Mário.-

- Helmany.-

- Bloffe.-

Fôlha 150

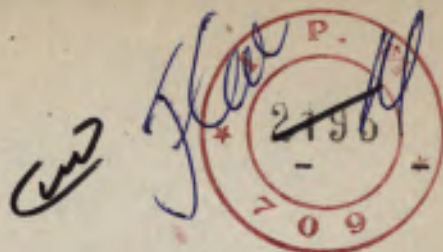
Reunião Brizola - Arrais - Mauro - Barbosa Lima - Reforçar a FLN = auxiliar financeiramente - A FLN não participar em eleição.-

Jornalista iugoslavo diz que Fidel ajuda e fomenta mov. nos países da A. L. Fornece recursos a Julião.- (Falar Teles)=

Fôlha 151

Informação do delegado que foi ao Congresso de Komosonol. Esteve 3h. com Fidel e Dorticós. Este respondeu as perguntas de caráter econômico e a - quêle às de caráter político.- Fidel revelou desconhecimento da situação mesmo dos países mais próximos. Disse que só 2 países da A. L. (Chile e Uruguai) têm possibilidades de caminho pacífico. Talvez mais um, mas não disse qual.- Que na Guatemala 80% das fôrças devem ir para as montanhas.-

Na URSS - O Congresso não tem p/ nós maior interesse.- Muito formal. Cuidam dos problemas...

Fôlha 152

de produção. Fiz um informe s/ a situação do mov. juvenil. Perguntaram muito insistentemente quando vamos criar a Juventude organizada.-

Mário Aragão - Pedem para ficar algum tempo para estudar a medicina soviética.

Escola de Konsomol = pedem um interprete de portugueses.-

Universidade Lumumba = adoecem muito. Pedem saber quais são os membros do Partido que vão este ano para lá.- Recebem subvenção muito alta.- 90 Rub.-

Fôlha 153

Em Praga esteve com Vanussi. Pedem que este permaneça mais tempo. Em Budapeste, com o Cisneiros.- Contradição entre a política ampla e a organização estreita, quase que só comunistas.- Cisneiros é de opinião que não devemos mandar outro delegado p/lá. Nada há a fazer e não há dinheiro para maiores iniciativas.-

Congresso dos estudantes secundários = Informei que não poderíamos realizar este ano aqui. Consultar a URSS se será possível no início do próximo ano. Talos Chile Fala-se em Congresso de Jovens camponêses-manter contacto com Sindicato.-

Fôlha 154

Estudar ortopedia dentária na RDA.-

Ester Alves Bezerra.-

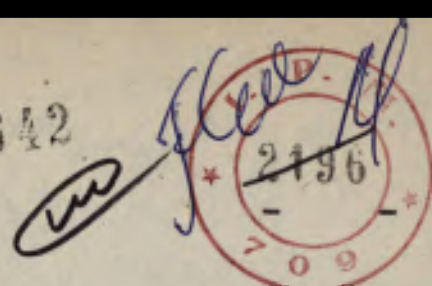
Teles:

- Reunião do CE da Guanabara, em 21 e 22/V - para discutir Balanço do Plano de construção do P.-
- Se não se tomar cuidado vão sugerir duas ou três direções na Guanabara. Marcam comícios, etc, sem conhecimento da direção da Guanabara.
- Trabalho feminino subordinado à Guanabara.
- Congresso de Libertação Nacional = Propomos para transferir para...

Fôlha 155

... Agosto. Um dia depois do Encontro Sindical ao qual virão uns mil delegados a S Paulo.

- Sabemos pelo Miranda que estão organizando uma ca



beça maior que o corpo.- Comissões nacionais di  
versas, tôdas nacionais, mas constituídas de ele  
mentos da Guanabara.

- Miranda não se mostra entusiasta da FLN, acha  
que só o Congresso decidirá.

= Candidatos aliados - 4:

- Brizola
- Corbisier
- Cerqueira
- Sérgio Magalhães.

Fôlha 156

Instituto Brasil-Cuba = Teles informa que Frank  
fica com a chave no bolso e que nada mais se faz.  
(Falar com Leivas) -

Falar Bonfim = artigos em defesa da Exposição So-  
viética.-

Djalma Martins Fetter - mau e Crista Muller.- Têm  
2 filhos = quer que a mulher venha.

Fôlha 157

Comício em Niterói - 25/V às 18 horas.-

Prestes comparecer.-

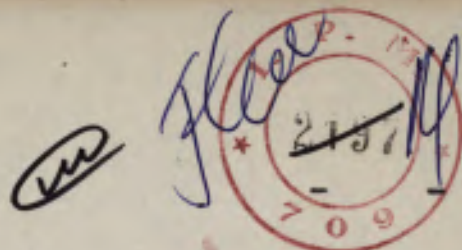
Greve de Santos = Insistimos, mas não veio materi  
al algum.- 17/V/62

S/ a Conferência no Nordeste.

Granja - O Informe ajudou muito pouco. Maranhão  
e Ceará apresentaram relatórios volumosos que não  
foram nem lidos. Os demais Estados apresentaram  
teses s/ o Informe ou os problemas nêste formula-  
dos. A delegação do CC ora representativa, mas  
não funcionou como delegação.- Falamos individi  
almente e sentocar nos problemas funda-...

Fôlha 158

...mentais, porque discordava da intervenção e  
comportamento do Marighela. O projeto da Resolu  
ção foi aprovada a toque de caixa. A maioria foi  
contra o projeto.- O informe da Bahia foi apre-  
sentado logo no início e como o informe da CEx.



era mau, quase foi discutido primeiro. Não houve praticamente discussão, não se travou luta de opiniões. O Capi defendia a tese de que não há penetração imperialista no NE. A Resolução contém numerosas sugestões. Tudo foi aprovado. Muitas propostas foram apuradas fora da Resolução.- Zuleica - Critica o método de trabalho. Atraso desta reunião. Falta a pre-...

Fôlha 159

...sença dos demais membros da delegação. Acho útil a CEx. ouvir a todos juntos. Acho que como membro do CC aceitamos a atitude errada do Mari-ghe-la. Ficou claro que subestimamos o problema do NE.

Críticas à superficialidade do Inf., e aos lugares comuns de que estava cheio. Foram dados numéricos, mas não houve uma análise da situação econômica. Ficou revelado que cada um compreende à sua maneira a linha política. Capi diz que o inimigo no NE é o latifúndio e não o imperialismo. Erro quanto ao inimigo principal. Avaliação fala s/ a situação das massas, do NE. Situação revolucionária, ou quase. Subestimação da classe operária. A conferência foi uma...

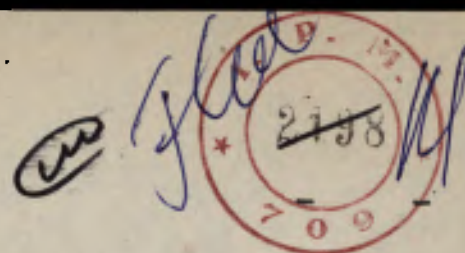
Fôlha 160

...conferência camponesa. Não sentimos uma preocupação pelo P.= Não se discutiram os problemas do P.- A intervenção final do Marija foi muito fraca - não defendeu a linha e a unidade do movimento comunista.

Fragmon - Antes tarde do que nunca. O Informe da CEx. não aprofunda nenhum problema, não estudou a atividade do P. no NE. e da aplicação da linha no NE. Só a delegação da Bahia estudou o problema. A delegação de Pernambuco não deu nenhuma atenção à Conferência. A Conf. revelou a persistência de todos os velhos métodos de trabalho do P., os finos métodos. A Resolução...

Fôlha 161

... é senão um recurso do Inf.- Este não é fraco, é falso. Não vejo nenhuma razão p/ modificar a linha política, afirmando que o inimigo principal não é o imperialismo, mas o latifúndio. Fica na crítica ao Inf.- Não faz análise políti-



ca, fica na análise econômica, baseada na análise da Sudene. Contrabando. Cópia de trechos da análise da Sudene. A análise da penetração imperialista fica em geral, no superficial.-Bond and Share, Samba, Anderson Clayton. Conclue que o fundamental é o monopólio da terra. A Penetração imperialista aumenta.- Instrução 113 = penetrou o imp. - com 15 milhões de dólares.- Sudene instrumento...

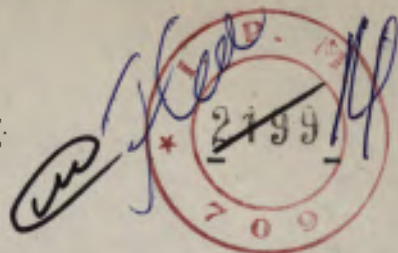
Fôlha 162

...de penetração imperialista. Não é atoa que não se regulamenta o Art. 34.- Não existem no NE regiões extremamente áridas. É semi-árido. Falta de chuvas. Economia tipicamente colonial? Será? Algodão - penetração imperialista. No açúcar a penetração é indireta. Bezerra de Melo. Minérios = o óleo bruto da Bahia é exportado. Celita - exploração direta.- Na indústria - alimentação (com excesso do açúcar), têxtil e farmacêutica.- Pecuária também. Energia elétrica.- Penetração ligada à estrutura agrária. Agrava-se com a Sudene - é errado dizer que é um plano burgues.- Válida a conclusão do V Congresso sobre inimigo possível = financiamento...

Fôlha 163

... inversão direta e comércio.- Possibilidades muito grandes de mobilização de massas camponesas. Penetração fundamentalmente ideológica, através da ANCA.- A pretexto de crédito.- Quanto ao campo, também não houve análise. As conclusões são gerais por isto. Como enfrentar o problema na zona açucareira? Subestima-se a luta pelas reivindicações imediatas que são as que mobilizam agora as massas. Estamos caindo no "esquerdismo" do Julião. Chega-se a uma conclusão sem fundamento a fim de que devemos concentrar nos assalariados agrícolas do açúcar, cacau, etc. Serão 1.500.000? Verdadeiros assalariados, ou permanentes, apenas 300.000 - São forneiros, arrendatários, etc.-

Fôlha 164



Não paga a org. os sindicatos.-

Sudene - É falso caracterizar como plano de burguesia, progressista. Todo o P. está a reboque da Sudene. Capri então está convencido de que a revolução no NE será feita através da Sudene. Sa neamento e educação p/ dar boa situação p/ a penetração ianque. No terreno da terra, consolidar o latifúndio do açúcar. Devemos firmar uma oposição à Sudene. Necessário ver a essência da Sudene. Nas duas questões essenciais, imperialismo e latifúndio, é instrumento do imperialismo. O NE está cheio de técnicos coloniais.

Fôlha 165

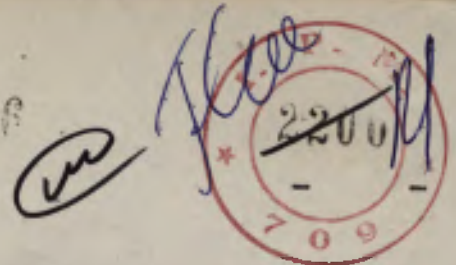
Batista da Silva (imp. inglês) e Bezerra de Melo (americano) = Estradas para o escoamento p/ o Sul.- Liquidar pastos, toda uma série. O plano da Sudene será da burguesia? Mas que burguesia temos no NE? Açúcar - indústria - etc. toda ligada ao latifúndio e ao imperialismo. (Não vê as características da burguesia do NE. que é ligada ao imperialismo e ao latifúndio, mas tem sérias contradições como o imperialismo).- Quanto ao P., os ventos do XX Congresso ainda não chegaram por lá. Não há debates, não há respeito, mas medo dos dirigentes. Capri é insensível politicamente. Irineu é desmoralizado e democratizado.

Fôlha 166

Gregório, grande líder de massas, a carregar microfones... É desprezado o M.C.P. (mov. cultura popular)- dirigido por um católico, exemplo de frente única. A reboque do Arrais (direita) e contra o MCP (esquerdismo, sectarismo).- Problema do Julião- temos o partido do Julião, dentro do PCB.- Não se trava a luta ideológica com o Julião. Temos uma política de imprensa e agora resolvemos dar a palavra de ordem de fundar jornais no NE.- a mim me parece apressada.-

Renato - Diz que os CCEE não atenderam ao pedido da CEx. a respeito de dados s/ o NE.- Um estudo do...

Fôlha 167



...Piauí (José Olimpio) mostra que o plano da Su  
dene não conserva o latifúndio sob forma capita-  
lista.- Grande diferença entre os preços de ex-  
portação e importação. Luta pela elevação de sa-  
lário mínimo local. Mentalidade atrasada dos fa-  
zendeiros do NE, que têm grandes propriedades,  
mas vivem miseravelmente. Falta um doc. um estu-  
do da disposição de forças Sociais em Estados do  
NE.- Quanto ao problema do Julião, acho que é  
vasio e que devíamos destacar novos líderes popu-  
lares agrários.-

Holmos - Iniciar o debate dos problemas do NE.-  
A Conferência revelou...

Fôlha 168

...o que efetivamente somos. Revelou também que  
temos recursos de conhecimentos que não são en-  
tregues ao Partido. Refere-se ao trabalho da de-  
legaçoão que tinha de ser coletivo. Não aceitar  
uma posição de subordinação.-

Neno - Tendência que se revelou, desde o comício,  
entre os camaradas do NE, de fazer da Conf. do NE  
um debate acadêmico. Devemos fazer esforço p/  
não idealizar o P.- Alguns camaradas ficam per-  
plexos com a realidade do P.- Exemplos de Sergi-  
pe de penetração imperialista.- 1) Impede a in-  
dustrialização do sal germano.

Fôlha 169

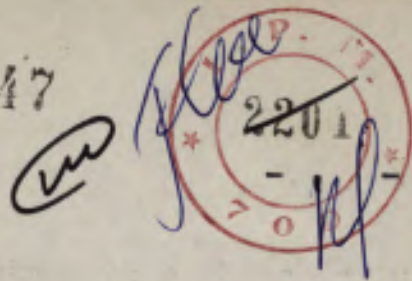
2) Plano de viação, 95% as rodovias. Não cuidar  
do pasto. 3) Acabaram com as plantações de algo-  
dão. Damos um pêsso excessivo ao trabalho de or-  
ganização. E o pior é que os que tratam de edu-  
cação estão completamente afastados do trabalhos  
do P.

Ivan - Foi útil a Conf. do NE. Quer dizer, apli-  
cando os Estatutos, colhemos uma série de infor-  
mações.- Coloca uma série de problemas. O P.  
está rombudo, precisa ser estudada uma série de  
questões.-

Chegar no CC a uma Resolução em que se levantem  
apenas palavras-de-ordens concretas.-

Fôlha 170

1) Crescimento das lutas populares em defesa das



liberdades democráticas.

- Em vez de processo, dizer movimento - As lutas de nosso povo em defesa de liberdades democráticas.-

2) Frustração.-

3) Aumento de vencimentos.-  
cortar uma referência.-

4) Incluir a Aliança para o Progresso.-  
e ainda de louvar a Aliança para o Progresso.-

5) A perturbação não existe mais.- Cai o prestígio do JQ.-

Fôlha 171

6) Exigindo o atendimento às suas reivindicações e lutando por modificações na política e composição do governo.-

com seu prestígio setores de Jânio decepcionaram as forças (ilegível) partidário que esperavam uma posição de luta contra a miséria (ilegível)

Ao contrário (ilegível) -----

No mesmo tempo que decepcionou a amplos setores de seus partidários que esperavam de sua parte uma posição firme de luta contra as situações dominantes no governo federal e no Estado de S Paulo.

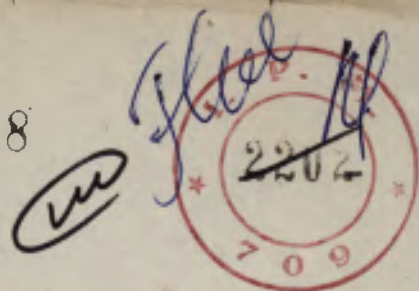
Fôlha 172

Por sua vez, o ex-presidente J. Quadros, voltando ao país, decepcionou a amplos setores de seus partidários que esperavam de sua parte uma atitude menos vacilante diante das forças dominantes no gov. federal e no Estado de S Paulo. Embora tenha decepcionado a seus numerosos de seus partidários, que esperavam do ex-presidente atitudes menos vacilantes diante das forças reacionárias e entreguistas.

Fôlha 173

Esquema

- Crise geral = Sit. - Aliança p/ P.  
Aprofundamento de contradição.
- Situação política.-
- Ação de massas - medidas positivas.-



- F. L. N.-
- Governo nacionalista e democrático.-
- Caminho pacífico.-
- Partido.-

Fôlha 174

## Descrevendo

- A burguesia não é força democrática?  
Programa PCUS = Pg. 49.-
- Frente única = dar maior atenção.-  
Gostaria a posição de Teles contra participação de Goulart em 1º/Maio- 'Necessidade de compromete-lo, legalizar o PC.
- A medida que se desenvolve o imperialismo cresce as contradições s/ o imperialismo.  
Cresce o proletariado e a força da burguesia, enfraquece o sistema mundial capitalista.

Fôlha 175Ainda

- Incluir o R. G. do Sul nas regiões atrasadas - estancadas.-
- Crise de estrutura - qual estrutura?  
Preferível = aprofundam-se as contradições.

Fôlha 176Fôlha 177Fôlha 178

NR - Manifesto de convocação do Congresso. L.N. - tirar cargo do Abel.-

Fôlha 179

Briosta =, digo, Berioska =

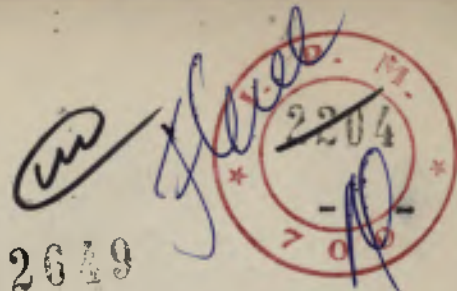
3 oficiais do Exército conseguiram: 50 entradas para os espetáculos de 9 e 10.-

-----  
Hotel Jaraguá  
Eugênio Paisline  
ordem da Estrela e Sinval.-

Fôlha 180Vitor =

José Carneiro da Silva Campos  
José Felix da Silva  
Manoel Frederico Teixeira de Sales = 3 meses.  
Caso Cunha - visto em Varsóvia.  
Diretor da Noite quer contacto.-

22649



Fôlha 1

Afranio - Telefonema - Vir esta semana.  
Bomfim - quer vir.  
- Amaro -  
- Impressor.

Fôlha 2

- 3ª feira às 9 horas.  
Reunião com os membros dos CC - adiamento da Conferência.  
As 23 horas com D. Ivete.  
Carestia = falta de tudo.  
Problema político - governo nacionalista.  
Novo governo.  
Volantes - inscrições (DESENHO)  
Cartazes. -  
Comícios - reuniões do debate - Aumento salários  
rios  
- Remessa de lucros  
- Contrôles de câmbio, etc.  
- Reforma agrária.

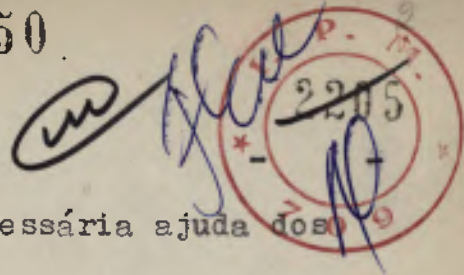
Fôlha 3

- Carestia. -  
- Assinatura p/ registro.  
Carestia = Centro da ação de massas - Fal-  
tam gêneros mais indispensáveis. -  
Posição de Jango = adiar a solução dos pro-  
blemas.  
Avanço democrático =  
Greve de Santos  
Lutas camponêses  
Lutas estudantis.-  
Comício na Sé.-  
Atos nas portas de fábricas nos bairros,  
etc.  
Organização do Partido e métodos de traba-  
lho.-

Fôlha 4 - Discussão -

Eunice - Até agora nenhuma preparação p/ a  
passeata de 15/VI. (contra a carestia).- Pro-  
gramar as pinturas. Fazer trabalho nas por-

- continua ...



tas de impressos. Necessária ajuda dos distritos.

Martini - Criar uma frente unida na luta contra a carestia. Realizamos um comício de 5000 pessoas. E, dentro da Votarantin, cem mil pessoas presentes.

Nino - A luta contra a carestia é completamente nova, diferente de qualquer luta anterior contra a carestia. Passeada de luta, às 15h.

Verificamos que quanto mais tarde menos importante - Contra o ...

Fôlha 5 (DESENHO)

... govêrno - ser recebida pelo governador uma Comissão Convocadora. Instalar a assembléia permanente (mesmo na Praça da Sé) p/ prestar contas ao povo.

Matilde - Reconhece que somos morosos e que quem quer ir mais depressa é visto como se estivesse contra a linha do P.- Apresentar medidas positivas que possam ser atendidas pelo govêrno estadual.

Losada - Há espontaneismo. Não há contrôle. Apedismo. Ninguém vai p/ luta de empresas. Refere-se à passeata de 1º/Maio. - Passeata posterior e greves vitoriosas na Construção civil.

Fôlha 6

Não chegar tarde às organizações de massas. Pede ajuda para a atenção na Câmara Municipal. O que devemos fazer contra a carestia?

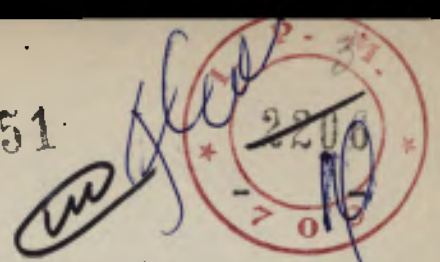
Nicola (S. Caetano) - A questão deve ser analisada mais profundamente.

Nossa posição frente a Jango e a Tancredo Neves. Se ficarmos só nas medidas práticas, sem discussão política, podemos cair no aventurismo.

Niebel - Propõe um comício às 18 horas na Praça da Sé, no dia 1º/VI (6ª feira). - Dizer qual o elo em cada momento e controlar se o P ...

Fôlha 7

... se concentra.



Corvo - (Santos) = Examinar quais as causas da inércia. A verdade é que a direção se atraza muito. - O P. é novo, não tem nível.- A direção deve dar a palavra de ordem geral.- Não adiante falar em reforma agrária, etc. Como encontrar o feijão agora. - Estudar as soluções imediatas, concretas, porque senão as massas sentem-se influentes.-

Aluisio - (universitários) = Dificuldade p/ mobilizar os uni ...

Fôlha 8

... versitários p/ a luta contra a carestia. São os que menos sentem a carestia. Aumento de taxas. Há falta de claresa na perspectiva política. No mov. universitário há resistência ao trabalho de agitação - na resistência ao passado.

Nilo - (Trab. Campo) = Um dos elementos que levam a emperrar o trabalho é a falta de co ordenação. A falta de um elo. A falta de perspectivas do Poder.- O P. cresceu e nós estamos atrasados na formação dos quadros diri ...

Fôlha 9

... gentes de base.- Algumas medidas concretas contra a carestia. Reforma agrária e ou tras medidas de fundo-

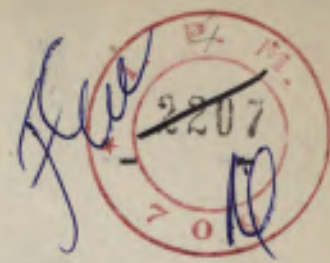
Solidariedade e ajuda ao Campo. Jales = que rem terra.-

Maria Elisa - O P. deve lançar-se em pêso p/ o Comício do dia 15/VI.- Não temos propagan da e, no entanto, existem grandes possibili dades.-

Vitor = de acôrdo com as críticas à Seção Sindical. Reuniões como esta já podiam ter sido feita.- O problema da ...

Fôlha 10

... Capital é de grande importância p/o res to do Partido e do Estado.

*mu*Fôlha 11Secretariado coordenado

- SPaulo com os municípios vizinhos.-
- Seção de propaganda = fazer volantes -etc.
- Idéia do poder antiimperialista e antifeu dal.-

Como objetivo imediato.- Conquista de um poder novo agora.-

- Universitários não sentem a carestia (aluguel de casa - preço da refeição, de calçado, da roupa, do livro, cadernos, etc.).

Fôlha 12 - Urgente

- Preciso de máquina de escrever e datilógrafos.
- Organizar secretaria em SPaulo.-

Fôlha 13

- Conferência Nacional = marcado p/ fevereiro.- adiada.-
- Posição frente a Jango as eleições em Jango. Aliança para o Progresso.- Reformas já. Registro eleitoral do Pardiso.-
- Problemas das eleições.-
- Pernambuco
- Est. do Rio
- R. G. do Sul
- Bahia - Valdir Pires - Candidatos comunistas.-

Fôlha 14 - CEx. de SPauloRegistro eleitoral -

Não foi controlada, não foi planejada.-

Crítica à CEx.

Cota extra = concentrar em SPaulo, Santos ABC.-

Reunião com os membros do CC.-

Prestes - Informou.-

Geraldo - Informa que aumenta a pressão s/ os dirigentes sindicais contra a reunião da Conferência Sindical na 1ª quinzena de Agosto. Riani, Pelacani, etc. são contra. Outros diretores da CNTI continuam firmes.-

Fôlha 15

(DESENHO) Tenório = Reclamavam porque no Pe

samon conteram a Internacional. Quanto ao Rio, que o discurso de Hércules foi menos amplo do que o do Prestes e dirigido diretamente contra o Jango. Refere-se à luta da Frente Nacional do Trabalho, presidida por Mário de Jesus.- Estão levantando a reivindicação da cédula única. Apoio de (Ilegível). Queixa-se das críticas ao plano da casa própria. O ascenso da luta de massas que está aí deve nos chamar a atenção.- A reação vai perder a cabeça.- Há radicalização das massas. O que se vê no ...

Fôlha 16

Duas mulheres queixam-se do sindicato dos textéis, que é mole. Devem ir p/ o sindicato do Mário (Ilegível).

... campo é causa que aos entusiasma.- Precisamos estar preparados.- A polícia está sendo reforçada em todo interior. A reação está se apercebendo da situação.

Operários que nunca participaram de nada, agora mostram-se radicalizados.-

A reação não vai permitir essa acumulação de forças.

Chamarro - Existe ascenso do movimento de massas, mas por reivindicações econômicas. Não há ainda obje ...

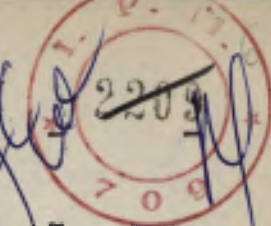
Fôlha 17

A greve de Santos também teve repercussão.- ... tivos políticos. Grande discussão s/ a Exposição Soviética. A Beriosca fez grande propaganda da (Ilegível) soviética.

A burguesia está com muito dinheiro e há facilidades p/ conseguir vitórias.

Os mais radicais eram os comunistas. Agora são os católicos - O Mário de Jesus faz discursos ultra-radicais. Cito o caso de Ribeirão Preto - um rico gastou milhões, os elementos da JUG pintaram todo o bairro rico.

Informa que a SO não tem ligações com o interior e não sabe ...

Fôlha 18

... o que se passa. Em Santa Rita são numero-  
sos os comunistas e grande nossa influência  
no meio intelectual. O PTB usa a mesma lin-  
guagem que nós - precisamos mostrar nossos  
objetivos.- Muita gente procurando P.no in-  
terior.-

Rádio = Jango cedeu canal aos sindicatos de  
Campinas.-

Moisés - Devíamos tomar posição clara a res-  
peito da composição do Conselho de Minis-  
tros.

Um Conselho que dê alguns passos na solução  
do problema de estrutura. Seria Brizola?

Fôlha 19

Seria Santiago Dantas? Faça-se em Balbino...  
Situação eleitoral em SPaulo. Jânio está c/  
Brizola, Arrais, Tenório, talvez também com  
Waldir, na Bahia. Acho que não devemos ser  
intransigentes frente à candidatura Jânio,  
especialmente se Carvalho Pinto e Ademar se  
juntarem. Refere-se ao Auro que desmasca -  
rou o C.P.-

Schemberg - Há uma radicalização crescente  
no meio intelectual. Não vamos ter saída pe-  
las eleições, mas a luta armada. A consci-  
ência revolucionaria avança. Sentimento de  
apoio ao mar ...

Fôlha 20

... xismo maior do que ao P.C.- Repercussão  
do livro de Franklin Oliveira porque aponta  
ao socialismo como única saída p/ os povos  
coloniais.

Jânio - Perdeu muito prestígio nas camadas  
médias. Mas agora está recuperando.

Memorandum

- Jovem quer ir p/ Checoslováquia.
- C.E. Rio = Tenório conseguiu?

Fôlha 21

- Marighela - viagem Dr. Brichanam.  
Conferência no R.G. de Suí. Mandar delega-  
de (Holmos)

- continua -

- Muniz Faicão - candidatura Oest
- Oest - Genseguir legenda fora.-  
Umberto - falar Leandro.
- Dias - carta de Quintino
- Gerender - carta (cópia) pedem no R. 6.  
Sul para ir dia 1º/VI
- Soviéticos = pedido Jaffet (ala). Tem ir  
mãos no Brasil.
- Sá Pires - pedido p/ servente que deseja  
melhorar de situação.
- Ademar Vidal - quer ir à URSS.-
- Carta de Alvaro Faria - responder pelo CC  
- pedir a Bomfim.-

Fôlha 22 - Soviéticos:

- Renato Braga de Miguez Garrido = profes -  
sor da Escola de Belas Artes.-
- Francisco Matarazo Sobrinho convidar seus  
passagens. Resto tudo pago.- (Convidar a  
Senhora).-
- Cursos de Postgraduação 5 pessoas =
- 5 professores de russo p/ participarem do  
curso e (Ilegível) de língua russa.

Fôlha 23

- Posição frente a Jango.- Este tem posição  
contra a pressão ianque que exige declara  
ção de que o Brasil participa de bloco  
ianque.

Soviéticos - alunos para a Universidade  
Lumumba = Carta nossa ao CC, encaminhar.

Carta da Albania = opinião da CEx.-

Seção de Educação - reuniu-se com o Secre  
tariado. Introsar ...

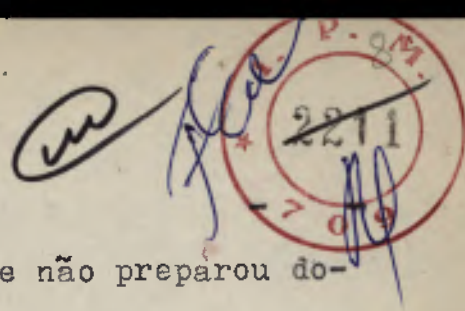
Fôlha 24

Discutir a respeito da org. do curso no NE.  
... melhor com o Secretariado.

Reunião com os Camaradas do CR Marítimos =  
Terão representantes na S. Sindical. Liga  
ção melhor com o CE Guanabara.

Lá receberão instruções para atos de massas  
do Secretariado do CC.-

Encontro universitário que se realizará no  
dia 25/V.- Apoiamos s/ a intervenção que fa  
rá a Zuleica que deve falar em sumir do CC...



Zuleica crítica o Melo que não preparou documento, ...

Fôlha 25

... que não tem (Ilegível) p/ trabalhar, verbalmente. Faremos uma reunião s/ a Q. Juvenil dentro de 15 dias.- Ivan representará a CEx. - Reunião em 15-VI.

Mudança p/ SPaulo - Contrôles - dentro de um mês transferir a SO e a de Finanças. Algumas seções podem ser organizadas em SPaulo. Atividade de M. Ant. - Permanece no Secretariado. Assinaturas ainda possa ficar com ele. Liga-se mais com o CE Guanabara.

Fôlha 26

Org. e S. Eleitoral com outra pessoa.

Julião - Goiás reclama (Pedro Neto) 4 jovens que desapareceram.

- Miranda ofereceu passagem para Mary (do Omar) p/ ir ao Congresso do desarmamento.

Fracionistas - Camaradas soviéticas pedem informar aos cubanos s/ posição do Amazonas e Grabois.-

Editora Futuro - pede a soviéticos p/ publicar livro. Já informamos aos soviéticos do que se trata (editora dos fracionistas).

Fôlha 27

Paraguaios - Falar a respeito da identidade do Cabral (Dr Mario).-

Os jovens que saíram por ordem de Julião mandaram escrever para Av. Liberdade 361 Abr 6 62 cuidado de Fernando.

Classe Operária - Achemos no Sec. que não convem agora tomar medidas.- Jango pensa que devemos explicar ao P. A propriedade é nossa e não devemos silenciar. Não será uma maneira de estimular o próprio Jango. Abrir uma discussão na CEx. p/ ver que medida tomar.-

Fôlha 28

Assinaturas do Est. do Rio - Controlar Miguel.-

Virgilio Goes - pedir resposta s/posição Tenório com suspensão da impressão da "Luta Democrática".-

Gráfica está deficitária = ler doc. que for neceram.- Levar informações à CEx.-

Conversa c/Miranda - Quanto ao churrasco, diz que não anunciou, mas distribuiu - etc e permitiu que se anunciasse, Comprou nas mãos de Modesto de Souza. Mario Teles também vendia.-

Fôlhas 29

- Checoslováquia = mais dois nomes p/bolsa de estudos. Falar c/Telles.

Fôlha 30

EM BRANCO

Fôlha 31

Tarefas

Ivan ou Timba

- Seção Eleitoral = organizar -
- Conferências estaduais = Est. Rio, SPaulo.
- Classe Operária - Discutir na CEx.
- Cursos na URSS - Granja preparar a lista.
- Pessoas a irem à URSS - idem (são 6 pessoas).-
- Visita Kennedy - plano de agitação (falar c/Bomfim).-
- Falar c/Mario s/caso Gorender no R.G. do Sul.
- Plano pró-legalidade do PCUS = discutir na CEx.-
- Bomfim = saudação pelo 40 aniversário do PCUS - publicar e como? -

Fôlha 32

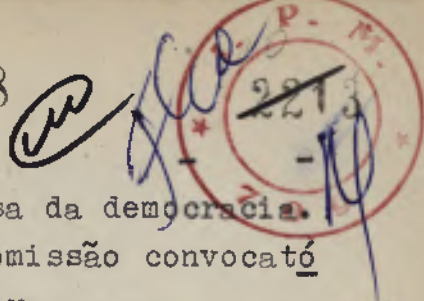
EM BRANCO

Fôlha 33

24/V/62

Conversa com Teles

Bomba = Condições p/ comício em defesa da democracia. Reunião de dirigentes sindicais. hasta pública de protesto e convocação do comício. Um ato único hoje, às 18 horas, diante da Câmara, com CE. Guanabara, Marítimos,



etc.- Aumento de 50%, defesa da democracia.  
Congresso da L.N. - Org. Comissão convocatória - Assembleia da Guanabara.

Eleições - Aprovada a candidatura de M. Ant.- chamar Licio Hauer para discutir no CE Guanabara.-

Podemos eleger 3 candidatos para a A. Legislativa.- Hercules é incontrolável. Só entrega 2/3 do seu subsi ...

Fôlha 34

... dio que é de 150.000 crs.- No caso de 3 reeleger o Hercules, um homem da CEx. da Guanabara, um de certa área de massas, como Dias Gomes. - Quanto a dirigentes - Isaac, Molina, Massena.

Marques da Costa Santos = janista. Professor da F.N. de Direito.- Quer ser candidato a Senador da Guanabara.-

- JK quer falar com Prestes.-

- Virgilio Góes - apresentar ao M.A. - falar c/ Tenório.

Fôlha 35

Informações do M. Ant:

(DESENHO) Informações do B.B. - M.S. será 1º ministro, mas só aceitará se tiver carta branca. Orientação da política financeira, a desvalorização do cruzeiro, letras de exportação, etc. Com uma certa flexibilidade, é a política imposta pelo FMJ.

Na reunião da Sumoc torna-se evidente a apreciação à política do Itamarati com os países socialistas.-

Um voto contra o protocolo assinado com o manifesto Patolitcher - contra todos os convênios bilaterais.-

Petrobrás - Engenheiros contra Mangabeira. Falar c/Silvino. Josué procurar informações. Oest = telefonar ao Falcão.

Fôlha 36

Jornalistas alemães - Saber se o navio alemão toca no Rio e quando.

Solidariedade a Cuba.-

Pedem p/ reorganizar e que poderão dar ajuda

Deve ser bastante amplo, não exclusivamente nas mãos de comunistas.-

Porto Alegre - pede aulas s/curso médio (pedir a SPaulo) e básico.-

Fôlha 37

Secretariado

- Reunião com membros do CC.-  
Sugestão = nota ao Partido.
- Seção eleitoral - Qual o responsável? Ivan, Timba?
- Solidariedade a Cuba = ver responsável na CEx.
- Classe Operária - tomar medidas? (Org. Granja).-
- Granja - Máquina de escrever - secretário.
- Bomfim - Pedido Portugal.

Fôlha 38

Cuba - (falar c/Mário) = nome Maria da Glôria =

2ª. feira - 9 horas = cartão do Mário.

Valdemar Luiz Alves.-

Presidente do IAPI.-

Fôlha 39

Petrobrás

- Silvino - Continuação da crise com a saída do Geonísio.- O gov. colocou um presidente que é um avanço, mas que não vem fazendo o que desejaríamos que fizesse. Nomeou (Ilegível) do Amaral - temos carta a favor de Link.- Querem tirar o Mangabeira p/ colocar o Levy.- Tínhamos que tomar posição com o grupo ou com Mangabeira.- Manifesto lançado e pedem que Mangabeira faça declaração (Ilegível) tais itens.-

A Sociedade dos engenheiros reúne-se e resolve apoiar a posição do Grupo I.

Se o Mangabeira cair e fôr nomeado outro qualquer como reagiremos? Greve geral? Isto ...

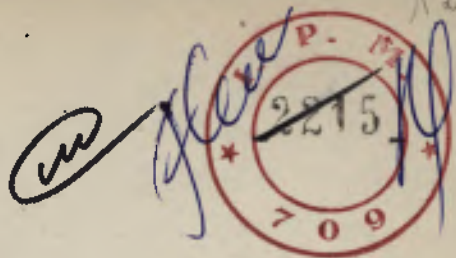
Fôlha 40

(DESENHO)

... será justo? Quais serão as consequências?

Pernambuco

22660



Itelvino.-

Barbosa Lima.-

(Ilegível) Carvalho.-

Senadores.-

- Ermiro de Moraes

- Barbosa Lima

Caso de Jarbas Maranhão

Chapa única p/ deputados federais - PSD,  
PTB, PSB, PCB.-

Fôlha 41

Josué - Mangabeira fez nomeações por injunções políticas, mas de qualquer maneira abalou a estabilidade do Grupo I. Isto sentiu-se ameaçado e tomou a ofensiva diante da demissão do Evaldo Garcia, que é querido e conceituado na Empresa.

O Grupo I envolveu os técnicos dos grupos III e IV.- Aproveitavam-se também das negociações do gás, Petronal, etc.-

Penso que a posição do F. Mangabeira é insustentável. Os técnicos querem parar e exigem a saída do Presidente.-

Fôlha 42

O ambiente na Empresa, do ponto de vista (Ilegível) é muito difícil.-

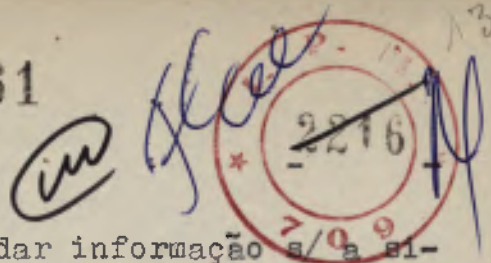
Fôlha 43

A Cx do P.O. Romeno

Presados camaradas:

São portadores desta carta, que lhes servirá de CREDENCIAIS, os camaradas ... que vão passar um mês de férias na Rumania.

Aproveitando o ensejo, queremos agradecer aos camaradas o generoso convite, certos de que a visita à Rumania de dois camaradas nossos, constitui feliz oportunidade para o conhecimento mútuo da atividade em nosso Partido. Infelizmente, na oportunidade, não se tornava possível o afastamento do país de nenhum membro do nosso CC. Os camaradas enviados são também auxiliares do CC e estão...

Folha 44

... em condições de dar informação s/ a situação em nosso país e a atividade do nosso Partido.

Reiterando nossos agradecimentos, saúdo-os fraternalmente

Pelo CC do PCB.

Polônia

É portador desta carta o (Ilegível) José (Ilegível), amigo do nosso Partido que vai a Polônia participar de um Congresso (Ilegível) de cooperativas.

O Sr (Ilegível) tem um filho que estuda atualmente em Moscou na U.C.P. de um P.L. e deveria visitá-lo. Solicitamos.

Folha 45C.Ex. Reunião em 28/V/62Ordem-do-dia

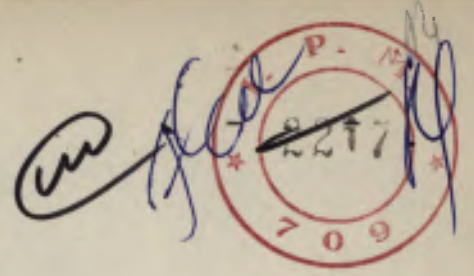
1. Informe Político
2. Situação Petrobrás
3. Visita Kennedu = campanha
4. Proposta imprensa diária. Aquisição máquinas SPaulo.
5. Campanha legalidade PCB
6. Plano de folhetos (Bomfim).
7. Situação Eleitoral. SPaulo.
8. Carta do CC do PCUS ao PC Chinés.
9. Informação ao P. do adiamento da Conf. Nacional.
10. Fracionismo. Doc. aos partidos irmãos.
11. Situação política - apoio a Santiago Dantas.
12. Classe operária - nossa posição.
13. Candidatos na Guanabara.
14. Direção do CE SPaulo.

Folha 46Informações

Zuleica  
Miguel Batista  
Holmos  
Timba  
Adalberto  
Agilberto  
Moisés

22662

Firmino  
Chamorro  
Scherberg



Reunião com membros do CC  
Carta do CC do PCUS ao PC Chinês.  
Exposição soviética - bomba, etc.  
Situação Petrobrás.-  
Visita Alvaro Anibal (DESENHO)  
Fracionismo - Visita Amazonas, (Ilegível)  
" Cuba - Bilhete Nicolai  
Situação eleitoral em SPaulo.  
Situação política = pressão ianque.  
sobre Jango = 1) Bloco Militar; 2) Contra Santiago; 3) Rotura c/Cuba; 4) Exposição Soviética; 5) Petrobrás, contra Mangabeira. - JK quer falar c/Prestes.  
- Atividade de Marco Antonio - seção eleitoral passar p/ Ivan ou Timba.  
- Conferências Estaduais - R.G. Sul - S.Paulo!

Fôlha 47

(DESENHO) Classe Operária - voltar a discutir no CEx - oportunidade levantar questão. Solidariedade a Cuba = responsável Ivan? - Luchesi - Sobre a situação eleitoral em S Paulo. Torna-se cada vez mais difícil. Jânio mantém sua candidatura e seu prestígio aumenta. Ademar lançar sua candidatura, sem atacar a ninguém.

Carvalho Pinto mantém a candidatura de J. Bonifário e nela gasta dinheiro. O Auro não vai até o fim, ao que parece. Cid candidato do PSB.

Fôlha 48

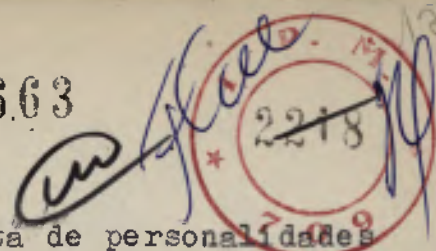
M. Ant - Foi procurado por Santiago - está sendo atacado e quer nosso apoio - 4ª. feira.  
Jarbas Maranhão - 4ª feira.

(Alcedo) -

Informação à CEx.

Bomfim - Volta do Almino que participou das festas comemorativas do 50º aniversário do Pravda.- Novidades de Moscou será publicada

- continua -



em espanhol. Pedem lista de personalidades às quais podem enviar o Sinval. Jornalistas que possam colaborar. Um artigo s/ a situação da juventude brasileira para o Sinval - "O Jo ...

Fôlha 49

... vem Comunista".

Estão organizando o Instituto da A.L. jun-  
à Academia de Ciências Sociais = pedem ma-  
teriais s/ o Brasil.-

- Reunião dos jornalistas com o vice-dire-  
tor de "Hoy" de Cuba. Informou s/ situa-  
ção de Escalante.

- Fragmon pretende entrar em férias, Seria  
substituído pelo Almir.-

- Dívida de SPaulo = 1.330.000.00 - Sendo  
que de publicidade são 480.000-

- A distribuidora Barón tem receio de ven-  
der NR nos lugares em que venda um jor-  
nal da Igreja.

Luchesi - Jornalista Jaime Silva vai p/  
a China ...

Fôlha 50

... Convidado.

Dinarco - Informe da viagem do Veras ao R.  
G. do Sul e do Eros à Bulgária. - Lucena,  
representante de Julião - está na RDA - É  
um aventureiro.-

Ativo do Campo= foi uma reunião muito boa.  
Discutiu-se o trabalho do P. no campo e em  
(ilegível) lugar, a luta pela Reforma Agrá-  
ria. Estão seguramente organizados 250.000  
pessoas. A Federação que melhor trabalha é  
a da Paraíba. Aguçá-se a luta em S Paulo  
também. Caso de Jales.- "Terra Livre" tem  
já tiragem de 12.000.

Fôlha 51

Teles - Eleição na Guanabara são também p/  
deputados estaduais.- O CE já se reuniu p/  
decidir questão de princípio. Podemos ele-  
ger 3 candidatos.- Seus nomes devem ser pro

clamados o quanto antes. Deixar o Hércules e escolher um amplo, intelectual e outro da direção do P. inclusive do CC e da CEx. do CC, como Bomfim, Ivan, Mário que nunca foram cassados.

Marco Ant.- Contactos com Archer e Santiago. Contra Cuba - Nauer, Tavora, Moreira Sales - Este pediu a rutura c/Cuba. Santiago diz que será contra qualquer tentativa de rutura c/Cuba. Inf. do B. do Brasil:

Fôlha 52 (DESENHO)

Sumoc contra o protocolo assinado c/Patolitches. Elogios AMI à política econômica do Brasil.- Santiago queixa-se da pressão p/ mandar a política externa. Disse que está disposto a resistir. Estão contacto o Santiago e o Osvino. Pede a opinião do Partido.

- deve renunciar ou manter-se.-

Organizar um novo Gabinete com a Bandeira das reformas.

Defesa da política externa - levantar sindicato e estudantes.-

Realizar um Ato 3ª feira no Rio (Sindicato dos Metalúrgicos), 5ª feira Em SPaulo e sábado em Belo Horizonte - Osvino fala ...

Fôlha 53

... em grande banquete na Vila Militar. Ajudará.-

S/ a Petrobrás -

Ivan - Devemos apoiar a posição do Chico. Aqui surge um problema importante - os comunistas tomam posição orientados pelos dirigentes sindicais. Propõe que se rediscuta na S.O. o problema das grandes empresas que devem ser ligadas ao CC.

M. Ant - Está ligado a pressão contra a política ext. - Não temos um trabalho do P. voltado p/ a Petrobrás - Um responsável e uma política dos comunistas na Petrobrás.

Fôlha 54 (DESENHO)

Monopólio da aquisição de óleo, e distribui

- continua -

ção em grosso, tabelamento dos lubrificantes. Intensificar a exploração de procura. Reorganizar administrativamente a Petrobrás.-

Ivan opina:

- Plano de publicações Nova coleção de folhetos, incluindo as 3 propostas.
- Notícias de Moscou - entregar ao Inst. "Brasil - URSS.-"

Fôlha 55

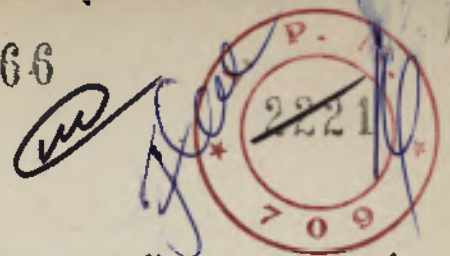
- Dívidas do NR = Aumento do Secretariado.-
  - Candidato da Guanabara.- entregar ao CE.
  - Luchesi - Denuncia o ataque do Imperialismo p/ liquidar a Petrobrás.
- Critica ao que tem de errado, mas apoiar o certo.- Reunião de comunistas p/ discutir o problema da Petrobrás.- Atos públicos em defesa da Petrobrás. Roteiro do discurso p/ as Câmaras.-

Fôlha 56 (DESENHO)

- Mário - Nosso objetivo é definir uma posição de princípio diante do capitalismo do Estado.- O centro não deve ser ficar um não o Chico.- Já temos força p/não nos submetermos a injunção.-
- Moralismo - é necessário - Contra a posição do Ivan.-
- Dinarco - Nem defesa nem combate ao Chico.- A massa operária ainda tem esperanças no Chico.
- Teles - ...

Fôlha 57

- ... Resolução do V Congresso.
- Somos insuspeitos.
  - O que importa agora não é a subst. - da FM.
  - O que é necessário e reforça a Petrobrás.
  - Reivindicações apresentadas - moralidade administrativa.-
- Há conjunturas em que o essencial é demitir o presidente.-
- M. Ant - Opinião da CEx sobre a Petrobrás.- Com NR.

Fôlha 58Reunião - 29/V/62

Teles - Preliminar = a situação como está exige que estejamos atentos:

Dinarco - Elementos de agravamento da situação - Bolsa de NY - agrava-se a situação. Uma parte da CEx. no Rio e outra em SPaulo.

M.Ant - Precisamos tomar posição na crise do governo que ai está. Lutar pela substituição do atual governo.

Luchesi - Suspender a reunião e discutir a situação política.

Geraldo - É indispensável informar s/a 3ª. Conferência Sindical.-

Fôlha 59 (DESENHO)

Teles - Estamos chegando a uma situação no Brasil em que os problemas Básicos estão na ordem-do-dia. Estamos chegando a uma situação de decisão. Cresce o mov. op. - o governo está sendo posto em cheque. É necessário romper com a conciliação. Campos, marítimos, portuários, estivadores, ferroviários. Descontentamento no meio militar. Tendência a precipitar os acontecimentos por parte da burguesia.- Será diferente de agosto, 1961. Não me alarmo com a precipitação.- Desmascarar a conspiração da direita.- Defesa dos aspectos positivos da política externa.

Fôlha 60

Levantar c/fôrça a questão da constituição de um governo capaz de realizar a política interna de acôrdo c/os aspectos positivos da política externa. Reforçar o R.G. do Sul.

Discutir a situação c/todo o P. no Estado de SPaulo.- Denúncia da conspiração da direita. Alertar as direções do P. p/que funcionem em qualquer situação. Estar preparado para certas ações contra a reação. Não alarmar o P., mas que venha para a rua.

Luchesi - Qual a palavra de ordem que devemos agora levantar. Por um governo nacio-

- continua -

nalista e democrático.- mas o P. p/ a a  
 ção de massas. Nota pública do PCB, com  
 PTB e PSB ...

Fôlha 61

... funcionamento das forças políticas. Prestes não deve ir ao Rio. O P. se preparou p/ lutas mais sérias. Lançar o P. na rua.-

M.Ant - Pode haver crise do govêrno. Devemos contribuir p/ que haja a crise do govêrno. Palavra-de-ordem por um govêrno nacionalista - democrático = Eu entendo? = Defender a política externa, contra a política econômica\_financeira. Afastar os militares golpistas. Uma Nota assinada por Prestes s/ a situação política. Nota a ser distribuída hoje.

Dinarco. - Govêrno nacionalista democrático = defender a política externa.- Contra a política entre...

Fôlha 62

... guista do M.Sales.- Reformas de base p/ já. Denúncia da política de conciliação.-

Geraldo - Intensificar o mov. de massas.-

Bomfim - Desfobrimento da crise de agôs - to.- Denunciar o golpe.

Crise política que afeta a tôda a superestrutura - Militares (Ilegível) etc.- Um govêrno que seja capaz de realizar as reformas de base, em tal e tal sentido.

Dias - Providenciar uma Nota - Um Editori al.-

As contradições se agravam.

Fôlha 63

Um gabinete que acabe com a política ext. maior conciliação com os golpistas. Mudar p/pior.- Aplicação mais consequente da política do F.M.I. Há outras forças que não se conformam. com o gover. da direita.- Estão lutando por uma saída conciliatória. Uma política ext. mais Consequente. Uma administração livre dos grevistas, que não

consiste em - Em forçar uma política econômico-financeira ...

Fôlha 64

... diferente da atual. A força das massas pode conquistar vitórias.-

Mário - Precisamos discutir mais esses problemas. Governo de conciliação.- Manobra de Jango, concessões às forças reacionárias. Mas há contradições que podem ser superadas. Denunciar os preparativos do golpe, mas mostrar ou a causa está na conciliação do Jango, da direção do PTB. Defesa do atual governo diante de um golpe da direita.- Por um novo governo.- Este já fracassou.-

Fôlha 65

Não mudanda do gabinete apenas, mas de um governo nacionalista e democrático. Podem surgir nomes - pelo mov. democrático, sindical, estudantil-

Pânico = Devemos fazer advertência séria ao P.-

Acabar com o espírito de rotina.- Levar as massas à reação em defesa das liberdades.-

Conferência Nacional Sindical.-

Riani e as Confederações contra.-

Chamar o Zacarias, no Pará.-

Fôlha 66

(DESENHO) Informação de Pedro Neto:= 8/VI/62

- Adauto Freire -

Sebastião Tavares (estudante de Goiania)=  
Cunhado do Ribeiro e mais dois rapazes de Formosa.-

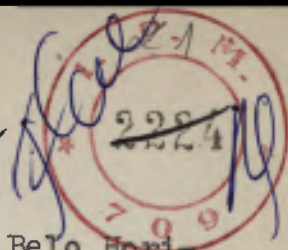
- Hugo Boock estudantes

- Jaime Alves mais re -

- João Garcia beldes.-

Em dado momento exames s/elementos (DESENHO) Resolveram decidir que no dia 30/V, se Clodomir não aparecesse, que iriam embora.- (DESENHO)

7 dispositivos noutros pontos.-

Fôlha 67

- Ataualpa (estudante) está em Belo Horizonte.-
- Francisco Justo, de Formosa, vêm há 4 meses para SPaulo, para ser operado e até agora não apareceu e não se sabe onde está agora.

Fôlha 68

- Archer informa - Luta pela Chefia do governo - Oliveira Brito e Santiago. Luta pelo Ministério da Guerra - Osvino? General político (diz Santiago). Até Dutra acha que p/Ministro é melhor Jair. Almino quer falar com M. Ant. - informa que Gasparian p/Ministério da Fazenda.

Pedidos de Cuba -

- Camaradas que estão tratando de problemas sindicais no Brasil. Convocatoria em que já levantam a criação da central sindical.- Pedem p/que mandemos um delegado, à reunião ...

Fôlha 69

- ... em Santiago, em 15/VI - E ficar lá. - Pedem para mandar gente nossa - Venezuela e a Argentina.-
- Representante da Cia. Aviação está no Rio - entrar em contacto.
- Os uruguaiois podem ir em avião cubano.
- Reclamam Solidariedade.  
Embaixador checo quer falar com Prestes = em 11 e 12/VI.-

Milton Pedrosa quer falar com Prestes s/ Congresso de escritores em Araxá.-

Fôlha 70

(DESENHO) Reunião com líderes sindicais deve ser marcado novamente. Falar com Geraldo.

Reunião da CEx. 8/VI/62.

Campanha s/a visita Kennedy

Bonfim - Explica o doc.

Luchesi - É um passo no sentido de ganhar o P. p/a ação. Planos concretos nos Estados principais que serão visitados.- Con -

trolar na 1ª reunião de julho da Ex.-  
Ligar à situação política nacional.  
NR.- manter fixos na 1ªPg. causas concre-  
tas s/a espoliação imperialista.

Fôlha 71Opinião Prestes

- Estudar iniciativas de repercussão.-
- Doc. a descer ao Partido com introdução politicamente ao imperialismo.
- Algumas palavras-de-ordem:  
Ivan - Não encarar a vinda de Kennedy co-  
mo questão de agitação e propaganda.-  
Ação política de massas.- Orientar a ação  
do Partido.- A chave tática de ação anti  
imperialista é a luta contra a Aliança p/  
o Progresso. Crack da folia de N.York. Po-  
dem surgir tendências de surgir causa iso-  
ladas do P.-  
Dinarco - Ref. s/Terra Livre - fará o seu  
programa específico. Não publicar doc.do  
PCB senão como matéria do NR.

Fôlha 72 - Plano de folhetos

Bomfim - Propõe que os folhetos sejam envia-  
dos pelo reembolso postal. Um funcionário  
na Gerência do NR p/ tratar de remessa de  
folhetos.-

Dinarco - Temos sido pressionados s/a neces-  
sidade de folhetos s/a vida no campo. Lem-  
bram a redução do Zé Brasil melhorado ou a-  
tualizado. Também seria util a publicação  
de um almanaque.- Importância da linguagem  
acessível ao povo mais atrasado.

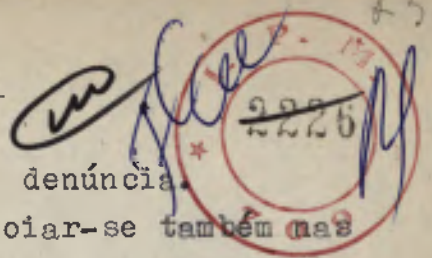
Fôlha 73

- Registro do Partido.- folheto (Proposta  
de Prestes).-

Informe Político

Teles - Acho que devemos marchar p/a Conf.  
o quanto antes. Deve ir às mãos do: CCEE,  
logo que apurado no CC. Convocar o CC, mes-  
mo antes de elaborado o Inf da Org.-  
Melhorou o Inf. na base da discussão.  
Pg.1 - último parágrafo.- Colocar o proble-

- continua -



ma da Org. no sentido de denúncia.

Pg.2 - parágrafo 4º - apoiar-se também nas camadas médias, etc. - Em certos setores burgueses.- Acenam como "reforma".- Não querem na ...

Fôlha 74

... prática, nenhuma reforma.

Pg.4 - fim = Indicam-se medidas que podem ser levadas p/ a parte de programa, etc.-

Cap.II = Pg.1 = Examinar melhor se é verdade de que o crescimento de produção é inferior ao demográfico.

Pg.3 - Desenvolvimento industrial e demográfico.-

Pg.5 - fim = É necessário mudar as classes dominantes.-

Pg.6 = Discorda que o ritmo de desenvolvimento seja inferior ao demográfico = Por que falar em demagogia? - JK aplicou nossa política.-

Fôlha 75

Cap.III - Pg.1 = A classe dominante não implantou ditadura porque não pôde.- Diz que não compreende que a burguesia interessa a democracia.

Pg.2 = Não valorizar em excesso a vitória na eleição da CNTI.

Pg.3 = Não é justo dizer que o gov. é contraditório. Não superestimar isto.

Pg.3 - A respeito da viagem de Goulart aos EEUU. vê-se aspectos positivos e negativos, quando foi na essência entreguista.

Pg.3 - Quanto à burguesia, não é apenas "nas atuais condições", mas sempre, como classe exploradora.

Fôlha 76

Cap.IV - Quanto à técnica estrangeira não é indispensável.-

Empresas estrangeiras - Não ficar apenas na Eletrobrás. Examinar os monopólios diretamente ligados à alimentação do povo.-

Cap.V = Pg.3 = Não desapropriar as fazendas capitalistas. Será útil?

- continua -

Cap. VI = Pg. 2 = Que setores são esses interessados no aumento do poder aquisitivo das massas.-

Cap. VIII - Logo de início devemos mostrar que nenhum governo nos últimos 40 anos resolveu ...

Fôlha 77

... nenhum problema.-

Pg. 1 = está colocado de forma espontaneista. Dizer que num esforço deve ser por ganhar as massas p/ a necessidade de um novo governo.

Pg. 1 - Está certo dar o exemplo dos acampamentos do Brizola, mas ir mais longe, invadir as terras.

Pg. 2 - Experiência cubana = insistir que substituíram o governo.

Pg. 3 - JG - procura desempenhar um papel etc.-

- Refere-se a uma repetição s/ o espontaneismo.-

- Pg. 4 - Exemplo do RGSul não convem.-

Fôlha 78

José Carneiro da Silva Campos - Passagem - São-Paulo-Messeu  
(DESENHO)

Luchesi - Ir ao CC onde poderá ser melhorado.

Ivan - Acho que o Cap. I não corresponde ao título. Não se diz nada s/a crise geral. Trata-se apenas da Aliança p/o Progresso.-

Cap. I - Pg. 2 = Não são fatores básicos os citados.- Partir da crise geral - da Declaração dos 81 e do XII Congresso.

Cap. II - Devia-se fazer referência ao êxodo moral e ao desenvolvimento do capitalismo no ...

Fôlha 79

... campo. Nossa opinião não coincide com a do Celso Furtado nem Tancredo Neves.- Desenhove-se o capitalismo no campo.

Bastaria um pequeno período no texto s/a penetração do capitalismo no campo, especial-

mente no Sul.

Pg.4 = "a demagogia do desenvolvimentismo"

Pg.1 = Destacar o desenvolvimento industrial.

Cap.III - defesa das liberdades um "processo democrático em desenvolvimento".- Há defesa das liberdades e avanço e outras conquistas.

Fôlha 80

Pg.2 = Não é justo dizer que é um aspecto negativo.- Retirar uma frase.

Pg.2 = Última frase é tanto lógica.- Dizer que não se reflete em movimento de massas por diversos motivos.-

Pg.3 - Substituir a 1ª frase do 1º parag.= "O atual governo etc." = "É evidente entre tanto que o atual gov. federal não tem nada pode ter em vista a solução efetiva dos problemas que se acumulam."

Pg.4 = Inf. = "De outro lado, entretanto, das suas contradições com o imperialismo é levada ...

Fôlha 81

... ao mesmo a buscar outras formas mas de ação que resguardem seus interesses.-

Pg. 6 = Goulart = Seu prestígio tende a cair ... não. Vem caindo.

Pg.6 = Justa posição em defesa da paz.- Tirar a palavra justa.

Cap.V - Pg.3 = não é combater, mas eliminar. Bomfim -

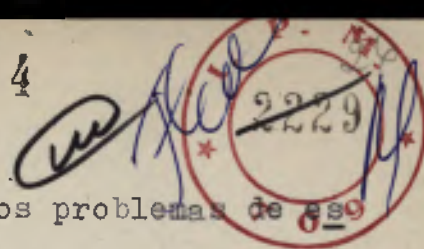
Cap.III - Pg.3 - defende sua permanência no sistema capitalista mundial.- Só por isto? De outro modo, aceitaría o socialismo?

Fôlha 82

Cap. III - Há contradição em dizer que o governo não empreende reformas, mas faz concessões às massas e tem tendência a ceder massas.-

É possível modificar a composição e política do governo.-

Parece que se deve apenas educar as massas para convencê-las de que esse governo não



será capaz de resolver os problemas de estrutura.-

Cap. III - Pg. 5 = Os golpistas atacam a política externa.

Pg.6 = Apoiar os aspectos políticos. Dar mais força. "Compreendendo a necessidade de apoiar etc."-

Fôlha 83

Cap.VIII - Na 2ª Pg.acrescentar com referência à defesa da Petrobrás.-

Pg.2 - Ao falar da luta pelo gov. acrescentar reatamento c/a China. Vencer as resistências às relações c/os países socialistas.

Dinarco - Já dei minha opinião. Novas questões devem ser observadas. A própria Aliança p/o Progresso já sofreu modificação - foi reduzida a verba.- No mundo capitalista, de grande importância a nova reunião - acontecimento na Bolsa de N.Y.- Algumas causas - a situação na Venezuela - choques ...

Fôlha 84

... cada vez mais violentos. A questão de Laus - intervenção ianque.

- A Conferência de Araxá, que tem sua importância.-

- A questão do parlamentarismo ou presidencialismo e o problema da reforma da Constituição.- Referências mais explícitas são necessárias agora. Algumas observações.-

Cap.I - Restrição ao trecho formal da Pg. 4. Relações com o socialismo, assino, no fim não está certo.

Cap.II - Já foi dada mais objetividade à análise.-

Fôlha 85

Pg.2 - Depois dos dados da Sumoc - Mostrar o que tem sido o balanço do pagamento e seu deficit.-

- Comparação entre o desenvolvimento econômico e o de população - já foi abordado por outros.

Pg.5 = É demais exigir ritmo acelerado.-

- continua -

Pg.6 = demagogia do desenvolvimento.- A política calcada nas normas impostas pelo FMI não foi iniciada por JQ, mas JK e outros anteriores.-

Cap.III -

Pg.1 = J.G. parece que é vítima da pressão reacionária. JQ tentou mas fracassou.- Dizer ditadura militar da direita.

Fôlha 86

Pg.4 - Apaziguamento com os golpistas, que faz parte da política de conciliação. O P. vê agora o golpe e não a conciliação que aí está.

Cap.IV - Dar mais destaque, como medida essencial, a necessidade de um gabinete nacionalista e democrático.-

Acrescentar a defesa dos monopólios estatais (Petrobrás).- Só através do monopólio estatal terá o Brasil condições para enfrentar a concorrência estrangeira.

Cap VI - Pv.4 - Taxa cambial para o café.- Fazer referência à luta ...

Fôlha 87

... atual contra o esquema do Instituto. Já conseguiram êxito.

Cap.V - Pg.4 - Ítem 5 - Contra a abolição radical do arrendamento.

Cap.VIII - Não citar, como exemplo, os acampamentos do Brizola. Em outros Estados há causa muito mais radical.

Dias - Continuo tendo restrições. O Inf. é voltado para o que o gov. pode ou não fazer - quando o essencial é o que as massas podem ou não conquistar. Não ...

Fôlha 88

... desliga a luta pelas soluções positivas de luta por um novo governo. O Inf. não dá esta perspectiva.- Não vou entrar em detalhes. Mas o Inf. ainda está cheio de contradições.- De um lado dá idéia de que si pode conquistar muita causa com (DESENHO) esse governo.- Há no P. os que pensam que não se deve lutar por um governo nacional -

lista e democrático, que basta lutar por soluções positivas.- Outros pensam o contrário. Comprometo-me a dar por escrito certas emen ...

Fôlha 89

... das.- (DESENHO)

Referimo-nos ao clima de indisposição crescer determinará repercussão no Exército que será rachado.-

Não exaltar as medidas tomadas ou anunciadas por Brizola.

Direção do Partido em SPaulo

Luchesi - Informa s/a situação da direção. Fraquesa política. Temos novos quadros em formação, mas sem experiência da direção política.-

Fôlha 90

Saiu o Eros para a Comissão do Campo. Agora, o Geraldo será candidato a deputado federal. A CEX. estadual reconhece isto no seu conjunto. O CE não funciona coletivamente ou, melhor, só funciona nos momentos de reunião. Luchesi, Geraldo, Moisés, Lu - oena, Câmara, Nino e Moacir.- No Secretariado + Oswaldo e Vilar.

Geraldo - Temos um conjunto de novos quadros, mas sem experiência de direção. O problema está na 1ª secretaria. É claro que tudo se prende aos métodos da direção ainda individualistas. Falta de trabalho coletivo. Moisés em vez de preocupar-se com organização do P., dedica-se aos entendimentos po ...

Fôlha 91

... líticos e a elaboração teórica. Ainda não conseguimos constituir as Seções do CE. A que ainda funciona é a S.O. A S.B., desde que passou a dirigir a S.S. nacional. A S.E.P. também está reduzida ao Câmara, que tem mil tarefas. Com a saída do Teles para a Fuanabara, aumentavam as dificuldades na CEX. nacional.

- continua -

Dinarco - O trabalho da direção torna-se aqui cada vez mais difícil. A luta pela influência na classe operária é muito dura em SPaulo. A falta de um jornal diário é muito grande. Sem uma boa Seção de Campo não podemos orientar a atividade que é muito diversificada no Estado. Estão em formação numerosos quadros novos. Ainda não têm experiência...

Fôlha 92

... mas precisam ser promovidos, porque só atuando junto ao CE adquirem experiência de direção. Refere-se particularmente ao Vinhas que já não ajuda no CE. Na crise de agosto o P. não funcionou. Podemos apresentar sugestões à Conferência estadual.

- Dias - É uma compreensão errada ver que a ajuda do CC ao CE só pode ser através de envio de camaradas até do Secretariado Nacional para a direção de SPaulo.

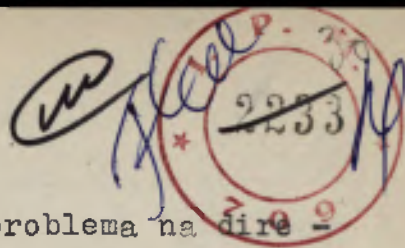
Não esquecer o que era a direção de SPaulo quando foi constituído o CE. A posição é oportunista - Luchesi tem deficiência mas, na verdade, os outros não o ajudam, particularmente o camarada Vinhas. Há um ambiente que não é partidário.

Fôlha 93 (DESENHO)

Há um certo conservadrismo, particularmente do Luchesi. O problema de SPaulo não é idêntico ao da Guanabara. Como é que podemos ajudar o CE? Quer queira quer não queira será uma intervenção. O que há é uma incompatibilidade entre o Luchesi e o Moisés.

Q c/o Geraldo também.- (Ivan - o problema do Moisés é mais complicado e difícil de resolver)-.

Ivan - Minha opinião coincide com a do Dias. É um problema da política de organização do P. - A CEx. deve colaborar c/ a Conferência na escolha da nova direção a ser eleita. Refere-se em particular ao caso Vinhas.



Mario - Acho que há um problema na direção de SPaulo. O progresso não acompanha as necessidades. A direção podia ser melhor do que é. A CEX nacional também é fraca.

Marighela - Não podemos dar nenhuma saída. O que é necessário s/a renovação, a promoção de novos quadros.

Teles - Acha que a CEX. cumpre as decisões do CC, comanda o P. - Não tomamos posição diante dos acontecimentos. Acho que a CEX. deve colocar à disposição da Conferência de SPaulo em quadro p/participar da direção do CE. Formar líderes a longo prazo. Para o R.G.Sul mandar um quadro experiente. Trazer outro para ...

Fôlha 95

... Nosso dever acompanhar a Conferência.  
- Necessidade de enfrentar o problema da direção de SPaulo, que pode ser levantada na Conferência.

- Guanabara - intervenção não houve - Disse que disse .../Timba.

- Tendência a modificações na direção em SPaulo.

(DESENHO) - Avanço, mas fraquesa.- Não corresponde às necessidades atuais.

Luchesi não tem ajuda. Moisés cria problema. S.O.

- Ter uma opinião s/os quadros e a melhor composição da direção do P. em SPaulo.

- Importância de SPaulo - quadros que pudessem ajudar a melhorar na composição da direção.- Não dispomos desses quadros.

- Dar maior ajuda à direção de SPaulo.

- Uma delegação enviada para acompanhar os trabalhos da Conferência e contribuir na direção.

Fôlha 96

a CEX. se fôr necessário. Examinar como estão compostas as Seções do CC.

Bomfim - Ao discutirmos o problema da direção de SPaulo fomos levados a discutir

22679

o problema da CEx. Nacional, inclusive o Secretariado Nacional. Houve intervenção nossa. Não pudemos deixar de intervir, de acompanhar o desenvolvimento da Conferência. Há um problema na direção de SPaulo, mas o problema em essência não é propriamente o da incapacidade do Luchesi, mas o problema do Vinhas.  
Convidados = NR. e 1ª Educação Delegação = Prestes, Dias, Dinarco Holmos.

Fôlha 97

- Situação eleitoral em São Paulo.

Prestes - informou.-

Luchesi - opinou.-

Dias - Devemos tomar a iniciativa.

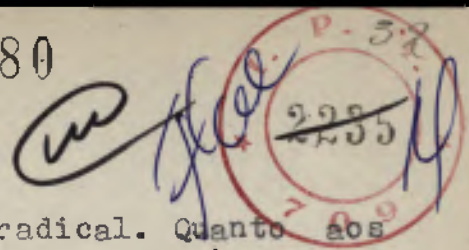
Dinarco - Jango está interessado na derrota do Jânio. Chamou Ademar e Auro p/ que apoiassem J.G. Este tem possibilidade de vitória. A candidatura Cid Franco causará mal ao P.

Geraldo - Referiu-se à necessidade de pressionar JQ para radicalizar sua propaganda.

Mário - Não devemos marchar com os candidatos das classes dominantes. Isto nos obriga a mudar de tática - e não marchar com forças e que estamos habituados a marchar. Surge a oportunidade de uma polarização, de ...

Fôlha 98

... forças diferentes, e mais favorável à formação de uma frente popular independente. Estamos habituados já a marchar numa posição de candatários. Há também o problema do dinheiro e isto, não compreendo e não posso nem mesmo admitir. É falso e não precisamos de dinheiro. Não creio que só se possa ter vitória eleitoral com dinheiro da burguesia e dos latifundiários. Concordo que o lema do Cid - operário contra patrão é errado, mas nosso lema deve ser contra a (Ilegível) que vem governando SPaulo. (Ilegível) que Brizola levanta o problema político ...

Fôlha 99

... atual de maneira radical. Quanto aos nomes, não penso que seja difícil resolver. Se a candidatura Cid foi empolgada pelos elementos radicais isto se deve em grande parte à nossa posição. Cita o que diz o Almino - os comunistas queriam um candidato burguês ... Lembra o nome do Frota Moreira. Aceitará ? ? ? ? ?

Marighela - Considerao que estamos atrasados. Que devemos fazer? Levar em conta a situação política. Difícil substituir a candidatura Cid. Fazer como centro de nossa propaganda eleitoral a luta contra à carestia. Um grande ato público explicando a posição eleito ...

Fôlha 100

... ral dos comunistas. Mobilizando massas contra a grande pedociva.-

Teles - Marchar com Cid e tocar para a frente. Não perder tempo, nem buscar outros candidatos. O pior p/ um partido político é ficar a reboque das massas.

Bomfim - No essencial estou de acôrdo com os companheiros que, em essência, estão de acôrdo.

Não sair daqui com a decisão de apoiar Cid.

Mário - O caráter da candidatura de Cid vai depender de nossa situação. Não vamos impôr nossa opinião a Cid Franco.

Fôlha 101

(DESENHO)

- Circular ao P. para informar do adiamento da Conferência Nacional.

- Fracionismo - Dinarco acha que se deve mandar um camarada a Cuba p/ informar do grupo fracionista. Informar diretamente a Fidel. Teles propõe uma carta oficial aos PPCC irmãos.

Dias - Os camaradas soviéticos pedem que informemos ao P. cubano que Grabois e Amazonas foram expulsos do PCB.

- continua -

Luchesi = Enviar informação p/Cuba, Méxi-  
co, Chile, Uruguai.- Informar também s/ Ju-  
lião. Colher experiência s/os movimentos  
em Venezuela, Colômbia, Equad.

Fôlha 102

Mario = mandar carta aos PPCC irmãos. Man-  
dar uma pessoa a Cuba. No próximo avião ou  
em 26/VII. Encontrar os demais PPCC. (Con-  
gresso do PC Uruguai). Quem fôr a Cuba  
deve informar francamente sôbre tudo que  
se (Ilegível) com fracionistas e problema  
relacionados com Julião. Ivan - Discutir.-  
Julião - Clodomir - que medidas tomar. Di-  
nerco - expulsar Clodomir do P. com uma  
exposição sôbre os motivos.

Dias - Informa que Elcio conversou com Pe-  
dro Lage e êste estava alarmado...

Fôlha 103

... após uma conversa com Julião, quando ês-  
te disse que será (Ilegível) pelo PCB, por  
que êste precisa de um acontecimento p/le-  
vantar as massas.

Solidariedade a Cuba - problema a discu-  
tir na CEx.-

Constituir - Seção Eleitoral.-  
problema a discutir na CEx.

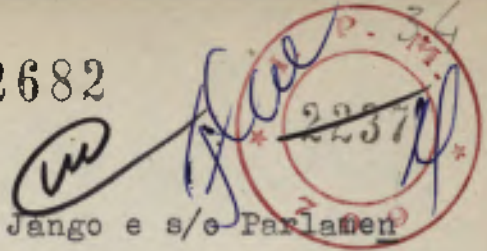
Situação política - mudança de gabinete -  
Intensificar a ação de massas, através do  
mov. sindical, estudantil, feminino.

Mário - propõe reunir as convenções esta-  
duais do Congresso de Liber ...

Fôlha 104

... tação - que enviem delegações ao govêr-  
no pedindo um govêrno nacionalista e demo-  
crático, que realize as reformas de base  
e tome medidas concretas positivas.- Até  
agora as reuniões de massa tomavam o as-  
pecto de defesa do govêrno contra a tenta-  
tiva de golpe, desaparecendo a luta por  
um govêrno nacionalista e democrático.

Rítmo de campanha no sentido de mudar o go-  
vêrno. Programa apresentado pela bancada  
federal do PTB. - Imediata reforma agrária.

Fôlha 105

Pressão política s/o Jango e s/e Parlaten tar.-

Teles - Realizar atos públicos dos comunistas para definir sua posição frente à mudança do gabinete.- Há enormes ilusões no Jango, especialmente no mov. sindical.-

Dias - A Nota foi bem recebida, mas a posição do F. é defensiva, defender contra o golpe, não vendo a publicidade de luta por um gov. nac. e dem. - (Fala avaliação da correlação de forças favorável à democracia e governo). Talvez entrevista do Prestes na próxima semana em NR.-

Fôlha 106

RDA - Emissário - Exposição alemã, em S Paulo, no dia 10/VIII.-

1) Içar a bandeira - há dificuldade.

Um camarada de SPaulo, responsável pela Exposição.-

2) Congresso de CIO-SL = em Berlim Ocidental = informar s/a composição da delegação brasileira.-

3) Organização de judeus alemães.- Através da Colônia Israelita no Brasil.-

Fôlha 107

Congresso do PC Checo - em outubro - uma passagem p/um delegado.-

Recursos de OB do Catete e outro de São Gonçalo.- Responder e discutir com eles.-

4ª feira, às 14 horas reunião da CEx. = Impressa diária.-

Sindicatos rurais - O Ministro do Trabalho promete para 15/VI o reconhecimento.- Foram apresentados falsos sindicatos - só num dia 32 pedidos foram publicados.

Convocações sindicais.-

Fôlha 108

Ivan - s/R.G. do Sul.

- Pedem expulsar Otto Alcides, Bonilha e Paulo Dias.-

- Alvarez deve ser candidato a deputado estadual. - Falar com Alvarez. Saber se

22683

escreveu uma carta ao Otto

Secretariado - 11/VI/62

Situação política

M. Ant. - Informações de Bocaiuva-Jango aceitou o esquema s/Santiago.

Sobre o Clodomir Moraes e fracionismo = Carta ao Aniba.-

Dias - Temos inf. do Danieli prepara-se p/ uma grande ...

Fôlha 109

(DESENHO)

... viagem. (DESENHO)

Granja - Adauto informa que tôdas as direções do PCUS estão preocupados com a atividade do Julião. Um tal Marco Santaina é elemento do Julião e ataca o PCUS. Tomas esteve na Bahia e reuniu algumas pessoas contra o P. Também no RG. do Norte e no Ceará (DESENHO)

Marco Ant.- Conversa c/Vieira Pinto que de seja unir o PCB, Brizola e Julião.

Cel. Santos (Clodomir Moraes) - O mais importante é responder às teses do Julião. Um artigo polêmico arrebatando essas teses falsas. Informar o Est. do Rio e conversar c/o Adão.-

Fôlha 110

- Taisline - Burza acena do ser auto soviético e propõe outro empresário.-

Pernambuco e Alagoas

Leivas informou - s/Alagoas - candidatura - Ciro Rocha de que não tomamos conhecimento. - Manter a candidatura do Oest.- S/ Pernambuco = Inf. à Conferência tem erros ataca o Gov. federal em vez de atacar o imperialismo. Não critica a Sudena.- Relatório apresentado por escrito.

Conferência do CE.R.G. do Norte = de 27/VI - Transferida p/1º/VII.-

Fôlha 111

(DESENHO)

Pernambuco comunicará a data da Conferência.

- continua -

22684

Riani - Cerqueira - Pelacani = Tenório -  
Cegala - Ari Campista - Wagner.  
Jovens - resoluções para decidir na CEx.-  
Melo (Ilegível).-  
Candidatura Bonfantiz - Situação no CE Ma-  
rítimos - Discutir no CR Marít.

Fôlha 112

Coleta de assinaturas = Estamos c/ 43.748-  
38.000-

Circular =

A Luta Democrática = Reuniões c/ Guanabara,  
Marítimos, Est. Rio =

Timba = Seção eleitoral = informar a CEx.-

Fôlha 113

Necessária a movimentação de massas. Inicialmente, na entrevista, está um ataque verbal ao Jango. Melhor a conciliação, mas fazer esforços p/ juntar o Jango p/ o nosso lado. Escolha do Primeiro Ministro, mas também a composição do Conselho de Ministros.-

Faltam diretivas ao Partido a respeito do que fazer.

Dias - Não devemos partir de um ataque ao Jango. Criticar as manobras de cúpula. Partir do parágrafo em que se diz que o povo quer ser ouvido. O problema do governo não pode ser resolvido sem que as massas ...

Fôlha 114

(DESENHO)

... sejam ouvidas e atendidas.

Outro problema = Um Ministério representativo das forças patrióticas e democráticas. Os políticos estão preocupados e sem saber com quem fica. - Os ministérios.- Latifundiários, mas contra camada do campo que não vive no latifúndio.-

As organizações dos trabalhadores devem ser enviadas = colocar isto concretamente.

Bomfim - Uma entrevista sobre assunto reduziria o Editorial. É importante dar ao P. uma noção de que há uma crise política sé-

- continua -

ria. Há conspiração ameaçando ...

Fôlha 115

... pressionando para conseguir um govêrno pior do que o atual.

A situação das massas agrava-se cada vez mais - falta tudo. Até Sal.-

Há condições p/vitória - Necessária a participação das massas, dando orientações concretas.- telegramas, manifestações, etc.

Granja - Não sei se não será o caso de se falar já na greve geral - Uma referência sôbre isto.

Melo - Seja bem incisiva e com orientação prática p/ realizar as massas.- Fazer uma chamada direta aos comunistas.-

Fôlha 116

Fragmon - Sair da generalidade. Mais objetiva. As contribuições dos companheiros são cortadas.

Falta tudo - choques com a polícia em todo o país. A reforma operária radical não basta, mas dizer que se trata de reformar a Constituição. Uma advertência ao govêrno. Crítica ao Jango que é quem deve escolher.-

Dias - Fazer uma advertência a respeito da ação das massas, mas não falar ainda de greve geral.-

Fôlha 117

Seção eleitoral - Opinião do Timba:

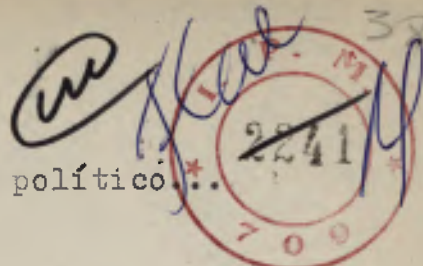
- 1) Doc. s/tática eleitoral
- 2) Quadro da situação nos Estados.
- 3) Estudar a possibilidade de uma Coligação eleitoral.
- 4) Problema de finanças.-

- Com Brizola, Arrais, etc. façam uma declaração comum apoiando certos candidatos.-

Movimento político = Sindical:

Agostinho - Informa a respeito do doc. lançado pela CNTI.-

Pacheco - Mostra um doc. do pacto de unidade com o qual os comunistas estão de acordo. O doc. da CNTI está cheio de gene-



ralidades.- O problema político...

Fôlha 118

... precisa ser discutido com os membros do P.- Quanto à greve geral não podemos pensar nisso, em muitos pontos do país, Mas onde há condições de parar? Os portuários podem parar, mas - (Ilegível) tomadas medidas concretas. Critica o Morena e outros reboquistas,- Jango recebeu mal que o (Ilegível) fosse o Pacheco.-

Miguel - O P. recebeu bem o doc. do CEx. - Mas da greve geral só ouvi falar agora.-

Guilhardini - Necessárias reuniões políticas mais frequentes para unificar numa ação política.- De acordo com Nota, mas alguns companheiros ...

Fôlha 119

... achamos que devíamos indicar ao menos alguns nomes. Será que deveremos apoiar o nome de Santiago para Primeiro Ministro.

Massena - O lamentável é que ainda muito lentamente se discute no P. a Nota da CEx. A crise atual tem desfêcho com data marcada. A pressão do lado das forças progressistas está se dando. Há nível diferente da organização, Nível: ideológico, influência do inimigo nos diversos setores da classe op.- As organizações mais compactas reagem assim facilmente.

No caso de remoção, alguns setores podem levantar-se. Desde que tomemos uma série...

Fôlha 120

... de medidas.-

M.Ant - Que medidas vamos tomar para preparar as massas p/responder à situação concreta. Divulgar a entrevista de Prestes. Os estudantes reclamam apoio do mov. sindical.-

Informação

S/ R.G. Sul

Holmos - S/n Conferência Estadual.- Ao todo participaram da Conf. 12841 membros 12100 GB.-

Houve considerável (Ilegível).  
 A posição frente a Brizola não é clara.  
 Diante da posição da fração contra Brizola, os camaradas ...

Fôlha 121

... têm vergonha de apoiar o Brizola.  
 - Campo = acampamentos indispensável planificar ação concreta. Contra o reboquismo a Brizola no mov. sindical.-  
 Penso que se subestima a org. sindical no campo.-  
 Eloi e (Ilegível) queixam-se da CEx. de não opinar a respeito da atenção do P.no R.G. Sul em agosto de 1961. Por que a CEx. não opina? Reclamam maior ajuda política. Opinião s/Brizola. Soussela quer ser enviado pela CEx. - Propõe que os suplentes do CC sejam convocados à próxima reunião do CC.-

Fôlha 122

Curso médio - Camaradas de SPaulo prometeram mandar cópias do Curso médio, mimeografadas.-  
 - Educação - Apolonio planejou todo um trabalho que não foi cumprido.-  
 Credencial para David - Wanistock - que vai ao Congresso de Desarmamento.-  
 Alvaro de Faria Apoio  
 Iagle - na URSS.

Fôlha 123

Caso da Paraíba - problema eleitoral - Acir Lemos, presidente da Federação das Ligas Camponesas. Candidato do P.C.B., ficando as Ligas aliadas do problema eleitoral. Acir Lemos discorda disso.- Acha também que não convem que ele se declare comunista. - Conversar c/Jango que prometeu entregar-lhe o SARIDO, (nomeação de concursos médicos e outros funcionários).-  
Cédula única - Discutir na CEx.

Fôlha 124

D.Maria Prestes Maia - quer ser convidada p/ir ao Congresso de Desarmamento.-

- continua -

Delegação Congresso (CIO SL)

Benedito Cerqueira - PTB  
 Dante Pelacani (janista)  
 Luiz Tenório de Lima - -  
 Cegula -  
 Wagner -  
 Ari Campista -

Comício em Belo Horizonte, em 24/VI.-

Massena ir a Belo Horizonte.

Ivan em vez de Massena.

Fôlha 125

26/VI - em Brasília chegada da delegação.-  
 - Reunião da CEx.- 20/VI imprensa diária.  
 Encontro sindical em SPaulo, em 17/VIII pa  
 ra encerramento em 19/VIII.  
 Fôrça para que Congresso de Libertação Na  
 cional em 20/VIII.-  
 Ativo Sindical, 21/VI às 9h em Marques do  
 Herval.-

Fôlha 126 13/VI62

(DESENHO)

Pernambuco - Armando Batista, com creden  
 cial de Luchesi.- Relatório de Valentim  
 s/sua ação provocadora.-

Valentim - Campanha Eleitoral. A candidatu  
 ra do Arrais está consolidada.- Houve ten  
 tativa de uma manobra no sentido de reti -  
 rar tôdas as candidaturas p/lançar outra  
 de unidade.

PTB faz esforços no sentido de que José Er  
 miro retire seu apoio à candidatura Arrais.  
 Senadores: José Ermiro e Barbosa Lima So -  
 brinho.- Candidatos ...

Fôlha 127

... e suplentes: Agostinho Oliveira ou (Ile  
 gível) Cavalcanti.-

Para deputado federal = não ter candidato,  
 levando em conta a posição do Barros Barre  
 to. Está quer ser candidato e quer o apoio  
 do Partido.

Para deputados estaduais - 4 candidatos 1)  
 Capistrano, 2) Gilberto de Azevedo, 3) Cíce

- continua -

ro Tarjino Santos (candidato dos portugueses) e 4) José Cardoso (de Pernambuco).

Fôlha 128

Luchesi	1.
Moisés	2.
Moacir	3.
Câmara	4.
Odon	5.
- Osvaldo	6.
Nilo	7.
- Lucena	1.
Vilar	2.
Côrvo	
- Saad	- Luchesi
Geraldo	- Moisés
Castro	- Osvaldo
	- Odon

Fôlha 129Cap. I - Título Crise geral ?

- Está colocado no geral = referir ao que tem de peculiar.-

Pg.1=A respeito da A.L., porque citar Argentina, Venezuela e Guatemala.

Pg.2- 3º parágrafo - fim - frase que corta todo o sentido.-

Pg.2 - 4º parágrafo - Não misturar a reforma agrária a tributária - suas consequências são diferentes.-

Pg.3 - 2º parag. - mostrar o objetivo de ocupar o NE, invadir o país com elementos do Pentágono - querem intervir mais. Exageram o descontentamento no NE pois o pretexto disso aumentar a penetração econômico-financeira.- Também militar - estrada de rodagem.

Fôlha 130

Pg. 4 - 1º parag. - Trata-se justamente de mascarar a penetração. -

Cap. II =

Pg. 4 = a Conclusão do parágrafo refere-se à miséria contribuindo para aprovar a contradição.- Mas o fundo é a estrutura agrária

- continua -

ria e a dominação imperialista. A conclusão não pode deixar de apreciar criticamente as opiniões de Celso.-

Nós não podemos lamentar que as contradições se agravem.-

Pg.5 - 2º parágrafo = Já foi dito no V Congresso - Devemos examinar se não surtem novas contradições ...

#### Fôlha 131

... ções no próprio Centro-Sul = caso do R.G. do Sul.

Idem - fim do parágrafo = Podemos cair na conclusão de que o descontentamento do NR decorre do desnível com SPaulo quando decorre da denominação imp. e do latifúndio.

Pg.5 - último parágrafo = As classes dominantes, o capitalismo poderá com afinco caso dar saída profunda que assegure desenvolvimento independente.-

Pg.6 = 1º paragra = A demagogia, mas quando conseguir.- E houve apenas demagogia? Brasília, como foi contorcida.

#### Fôlha 132

Pg.6 = 1º parágrafo, o fim = Pode ser riscada a última frase.-

Pg.6 = Ao referir-se à política do Jânio pode parecer que esta foi diferente da de JK.- Parece que a política de JK não era cobijada também nas exigências do FMI.-

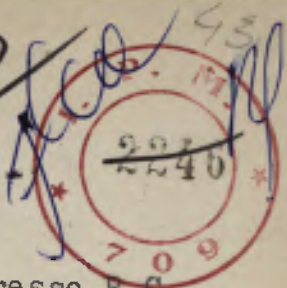
Era menos, mas era.- Adiante parece que JQ não atendia ao desenvolvimento. Parece que a política de JK era demagogia e a de JQ não era.-

Pg.7 = libertar do capital nossa política - mas qual?

Pg.7 = Por que falar em política demagógica - quando se trata de uma política míse ...

#### Fôlha 133

... rável contra o povo.- Que medidas palativas? São medidas contra o povo.- Aqui talvez se pudesse entrar aqui em de-

Fôlha 134

Telegrama p<sup>a</sup> Soussela s/ Congresso P.G.

Uruguai.-

Dr Abel Chermont - (Ilegível) - importação de petróleo.-

Falar D.Ivette - Almino Afonso - candidaturas, SPaulo.

Congresso do PC Uruguai - 28/VI a 4/VII Delegado Mario - discutir na CEx. o comportamento da delegação em Montevideo.-

= Greve estudantil = a vanguarda (Ilegível) Apenas 1060 estudantes, do total de 30,000.-

Fôlha 135

Marighela = falar Dr Brickman.-

- Falecimento do professor Antonio (Ilegível) - telegrama de condolências.-

Situação política - Ivan informa que em Minas não há condições para formas de luta mais altas contra um gabinete reacionário.- Teles - Acha que se deve discutir a evolução dos acontecimentos políticos.- Apresentação do nome de Santiago pelo Jango, como única saída. Procurando chamar as massas em apoio a seu governo, Jango atual. Santiago ...

Fôlha 136

... manifesta desejo de arrefecer o mov. de massas.- A reação está apontando a candidatura Santiago, como motivo da atual mobilização de massas.- Reafirmar a necessidade de luta por um governo nacionalista e democrático.- Greve geral política = pela primeira vez se faz essa propaganda no Brasil. Não é fácil arrancar uma série de setores operários à luta, à greve geral política. Começando como solução. - Greve estudantil = S/se estão dos universitários estão em greve. - Retirar como candidatos a deputados estaduais:

Fôlha 137

(DESENHO)

Hércules, Massena, Werneck Sodré ou So -  
render.- Um na legenda do PTB e dois nou-  
tro qualquer: PST.-

Marques Costa Santos (DESENHO)

Candidato janista a senador na Guanabara.-

- Greve dos estudantes =solidariedade da  
classe operária.-

Hércules porque não aparece nos atos de  
Massa? Reunir c/Zuleica.

Geraldo - Na Seção sindical tomamos al-  
gumas medidas no sentido de preparar a  
greve geral.= Assembléias nos sindicá-  
tos.- Assembléias permanentes nos sindi-  
catos.-

Fôlha 138

- Caravana de líderes sindicais a Brasília,  
passando por Belo Horizonte com comício  
na noite de 24/VI.- Grande comício em  
Brasília no dia 26/VI.- (DESENHO)
- Em Belo Horizonte os estudantes ocuparam  
duas Faculdades.- Em Recife houve verda-  
deira batalha de 4 horas com a polícia  
(DESENHO)
- Associações camponesas estarão lutando e  
sendo mobilizadas por um gov. nacionalis-  
ta e democrático. (DESENHO)

Fôlha 139

(DESENHO)

Santiago é o homem que serve as classes do  
minantes para constituir um govêrno aceitá-  
vel pelo povo.-

Dizer que é aceitável o Santiago para a clas-  
se operária.-.... (DESENHO)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

0	9	8	7	6	5	4	3	2	1
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

(DESENHO)

Fôlha 140

Artigo do Vinhas.-

Planificação e contrôle

É negativista.-

Decidir a respeito de jornal diário

- 1) Em SPaulo
- 2) Comissão para planificar.
- 3) Não misturar a gráfica de obras c/a do jornal.-
- 4) Comprar as máquinas.-

Fôlha 141

Ivan = Que o jornal seja em SPaulo, sob a responsabilidade do CC.-

Na Guanabara tirar um pequeno jornal.-

Teles - O Plano proposto é irreal, é p/ não tirar jornal.- Cabe ao CC ajudar os CCEE a tirar jornais.-

Tirar qualquer coisa.- Não é justo ficarmos (Ilegível) - ou uma grande (Ilegível) ou nada:-

Fôlha 142Memorandum

- Falar Holmes s/encontro com Hefan,-  
4ª feira = Informe político.

Encontro c/líderes sindicais em SPaulo - marcar data.

D.Maria Prestes Maia = ir ao Congresso Desarmamento.

Reunião com (Ilegível) - Luchesi.

Santiago = Exposição RDA

icar Bandeira

Massena = passaporte Miguel

Molina = Trocar reunião.

Convocação Ex-combatentes.

Milton Pedrosa - Congresso (Ilegível) Araxá.-

Mensagens ao Congresso do P.C. Uruguaio.

Tacá viajará 4ª feira.

Fôlha 143

Dinarco - Relatório objetivo s/a situação no campo - mandar pelo Amaro.

2 professores de S.Paulo de língua russa.

- Passaporte do Felix, mandar.-

Organizar secretaria em SPaulo.

Máquina de escrever.-

- Amaro é impressor - 2ª feira em SPaulo.

- Handerson dos Reis - prêso em SPaulo - pede conseguir liberdade condicional.

- Câmara Ferreira = Falar com Antoine. -  
 - Veio de SPaulo, de Bom Retiro, é italiano, magro, usa óculos, solteiro, vive c/a irmã, vende bolsas de senhora. Está em S.Lourenço. Quem é?  
 - Falar c/Câmara Ferreira, (Ilegível) Paz.  
 - Reunir os membros do CC, e, SPaulo.

Fôlha 144 -M. Antonio

- 1) Candidatura de deputados estaduais;
- 2) Entrosamento dos CCEE. do Est. do Rio e Marítimos.
- 3) Aproveitamento melhor da "Luta Democrática".-

Guilhardini - Colocaremos esta questão dos candidatos no CRM.

Utilização da "Luta Democrática".- Recursos? Quanto? Precisamos em função da campanha eleitoral para a "Orla" p/ semanário. Precisamos recursos financeiros e de redatores.-

Umberto - Não há p/nós problema Bonfante. Vamos comunicar ao CRM. o rumo do Bonfante.

Fôlha 145

Checos - 3 alunos  
 - Trabalhar na Rádio Praga.

Fôlha 146

(EM BRANCO)

Fôlha 147

Registro eleitoral.- Ajuda de M. Ant.

- Caso Bonfante - reexaminar candidatura sindical. Indisciplina = dado ao P. sem prévia aprovação.

Falar francamente, não manobrar.

- Outro aumento - Est Rio/(Ilegível)

- Luta Democrática = Concretizar.-

Líderes sindicais.-

Surgiu por acaso. Defende intransigentemente Zezinho. Entrosamento com Est Rio - reunir o CE Rio.-

Miguel - O C.E Guanabara é mais amplo do que o do Est. do Rio Janei.

- continua -

Luta D. - é acôrdo formado que M. Ant, Wanderley e Gilberto (diretor da Luta). Ajuda financeira favorável. O Entrosamento com marítimos vem melhorando.

Fôlha 148

Teles - Nós nos atrasamos ao concretizar o entrosamento Guanabara + Marítimos. (DESENHO)

Candidatos:

- Hércules
- Gorender
- Massena.

Campanha de finanças = 10 milhões, sendo 5 milhões pelo P.- através de uma rifa.-

Luta Democrática - Material (Ilegível)  
Organizar uma redação com 1 redator, 2 repórteres, 4 fotógrafos - material fotográfico.

Despesas mensal de 150.000 Cr\$.

Wanderley - Registro eleitoral seria viável.-

Fôlha 149

Nossas relações c/os marítimos nunca foram tão boas como agora.

Humberto - Outra reunião p/discutir problema de finanças.

Reunião com os membros do CC na Guanabara.-

Morena - Refere-se à luta da CNTI e à vista do Pacto de unidade. - Chegam inúmeras adesões ao Manifesto do CNTI. Precisamos um plano muito mais intensivo de comício nos bairros para a luta por um governo nacionalista e democrático. Precisamos de um Boletim interno ...

Fôlha 150

... para mobilizar o P. ou tirar uma fôlha do NR. Sair do terreno sindical, convocar um comício político, pelos partidos políticos. Tem ai o (Ilegível) Filho, o PTB, o PCUS, o PSB.-

O comício não teve comando.

Os operários navais não compareceram ao comício. Por que?

Zuleica - Relação na luta por um governo nacionalista e democrático e por um novo Conselho de Ministros.

Isaac - Embora falemos em governo nacionalista e democrático, devemos ver que...

Fôlha 151

... podemos dar um passo à frente na conquista de um Conselho de Ministros um pouco melhor.-

Alvarez - Telefonar para M.Ant.-46.2624.-

Fôlha 152

- Nota, Entrevista.
- Indicação Santiago.-
- Pacto de unidade.-
- Intensificar a luta -.
- Discurso de Santiago.-
- Trégua salarial
- Visita de Santiago a SPaulo.-
- Pequena Vitória.-
- Flexões táticas.-
- Subestimação da força do mov.de massas.-

Fôlha 153

Castro - Discordei da greve geral.- Precisamos disciplinar nossos companheiros do mov. sindical.

Saad - Chamar a atenção para 3 aspectos:

- 1) Preocupação com a maneira por que dirigentes autorizados transmitem as direti-vas do P.-
- 2) Trava-se uma luta entre grupos das classes dominantes.-
- 3) O orador de hoje, em nome dos comunistas, fale muito claro.-
- 4) Necessário o trabalho nas empresas.

Rolando - Ganhar as Câmaras para um governo ...

Fôlha 154

... nacionalista e democrático.

O essencial não são as ilusões em Santiago.- Mesmo os companheiros que têm ilusões

em Santiago contribuem na luta por um governo nacionalista e democrático.-  
 Intensificar a luta pela frente única de cúpula.-  
 Convidar Gasparian a ir falar no comício.  
Lucena - Todo o P. ficar alerta diante da gravidade dos acontecimentos.-  
Oswaldo - Roteiro de atividades dos candidatos não deve continuar falhando.-

Fôlha 155

- Grupo financeiro importante por trás de Santiago.-
- Jango influe no movimento sindical e procura utilizar o movimento sindical. Federação dos Metalúrgicos de SPaulo.-
- Estudantes - greve ligar à luta por um gov. nacionalista e democrático.-
- Propaganda de massas.-
- Jango queria apoio incondicional.- Foi necessário apoiar Santiago contra a reação.
- Frente única de cúpula.

Fôlha 156

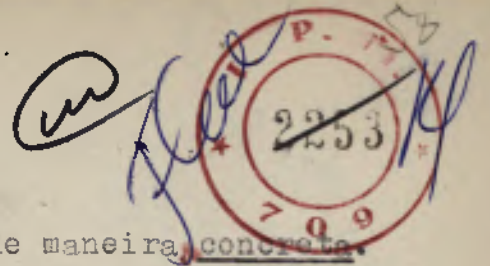
(DESENHO)

- A Comissão que convoca o comício deve dirigir-se aos políticos e personalidades que possam participar da f.-n. por um gov. nacionalista e democrático.-
- Greve interessa ao Jango, desde que se ja com apoio a êle. A CNTI foi quem levantou interêsse de Jango.-
  - Comícios nos bairros, etc.  
 Federação das Indústrias está assustada com a manobra janguista. Apelo ao Jango p/ que tome cuidado.-
  - Comício de hoje - falar Prestes - A palavra do Partido.

Fôlha 157

Schemberg - Parece que há uma certa confusão e pouca clareza entre a nossa linha política e a conquista de um governo

- continua -



reacionário.

- Palavra de Ordem de maneira concreta.

Fôlha 158

(EM BRANCO)

Fôlha 159

Tarefas

- Circular s/visita de Kennedy - Bomfim.  
Melo - " adiamento da Cnf.Nacional.  
Leivas-Carta aos PP.irmãos s/o fracio -  
nismo.

Dias-Artigo respondendo a tese do Juli-  
ão.

Granja-Expulsão de Clodomir.- Recife.  
Bomfim-Exp. Otto, Bonilha e Paulo Dias.  
Agostinho-Assistente a Sta.Catarina,  
(Melo ?)=

Fôlha 160

Encontros

- Eros Tench e Lindolfo - 3ª feira - 18 h.
- Ivan, Holmes - 3ª feira - 16 h.
- Sinval = Briozea.-
- Muniz Falcão =
- Vitor - 3ª f- à convites.
- Aristides Leal.=

Fôlha 161

- Sinval
- Classe operária - (Ilegível)?
- Assinaturas - registro.

Francisco Calazans

Hospital das Clínicas 8ª.sala 8.028

3ª., 4ª., 6ª. - 13 e 15 hs.-

Muntezano = em casa.

Fôlha 162

Telefonar

Murilo Coutinho - s/Julião.

Virgílio Goes.-

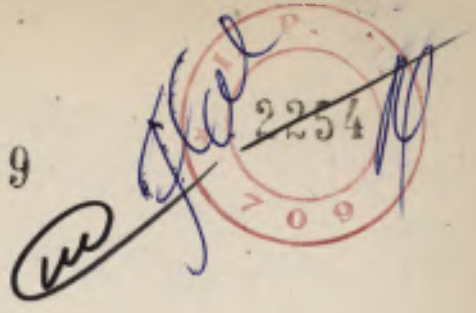
Aluisio Lucena.-

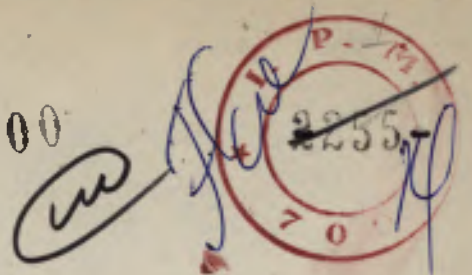
Dante Pazzanese

Inf. de Cardoso Lopes do Est.

-----

22699





Fôlha 1

Instalações da Conferência

Saudação - Em vez de falar em nome do CE, faz discurso político com sua opinião pessoal.

1ª Parte da ordem do dia

1. Veras - Na última Conferência estava abandonado o trabalho no campo. Hoje temos uma Federação e 40 associações. Ainda estamos atrasados. Faltam OOBs nas fazendas e nas usinas de açúcar. Precisamos de um forte Partido no campo. Recrutamento no campo foi pequeno. Trabalho operário no campo muito pequeno. Propaganda no campo muito pequena.

Fôlha 2

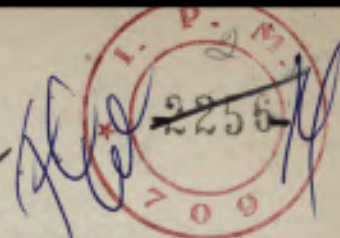
Feira Livre apenas 2.000 exemplares em S. Paulo. Falsas reformas agrárias para transformar latifúndios em latifúndios capitalistas. Nessa tese burguesa, a de Julião - a direção da revolução aos camponeses. Parte mais revolucionária do (Ileg) - 5.000 assalariados agrícolas.

2. Catulo Branco - Atravessamos um período de grandes modificações. O imperialismo muda de posição. O problema das encampações. Inundações do Tieté e (Ileg) - Decreto de encampação (na verdade nacionalização) com pagamento de somas fabulosas.

Fôlha 3

O preço a pagar vai depender de nós. Reinvestir 75% do dinheiro recebido. Nunca foi feita tomada de contas. E onde e em que empregam os recursos? Refere-se a erros técnicos da Light. Nossos artigos não são publicados nem em NR.

3. Chemp - Situação internacional, reunião nos EEUU. Aprofunda-se a luta na A.L. Aqui no Brasil as massas ouvem com respeito as opiniões do PCB. O Partido não está à altura de dirigir as lutas que vêm por cá. Os comunistas junto às massas precisam encontrar as formas de luta ...

Fôlha 4

... em cada caso concreto. Fala-se em encampação mas precisa ser travada a luta no próprio local de trabalho - frigoríficos, por exemplo.

Eleições - As massas não aceitam nenhum dos candidatos que aí estão - dizemos que apoiaremos o candidato que una as forças nacionalistas e democráticas. - O futebol vai prejudicar a passeata. Fizeram muito bem em desmascarar JG. Também C.P. está sujo nas empresas. Assalto aos armazéns no Est do Rio está muito bem. Façamos a passeata e vamos para a greve geral. Paralizar os transportes, etc.

Fôlha 5

4. Jurandyr - (Borda do Campo) - 1ª vez participa da Conferência estadual do Partido. A nossa linha política é justa. A democracia desenvolveu-se no Partido e suas ligações com as massas melhoraram. Conhecer a situação objetiva local é necessário. Não lutamos suficientemente pelo Poder, parece que não temos confiança de que se possa conquistar o Poder. Lutamos pela frente única com outras forças. Fala-se em Aliança com a burguesia mas na prática somos com desconfiança o aliado burguês. Não discute a linha política. Fica-se a espera dos acontecimentos. Fica-se (Ileg). Apatia no Partido é o que ...

Fôlha 6

... verificamos (Qual a causa da apatia?). Subestimação pela educação no Partido. Mesmo Curso básico não foi adiante em Santo André não se recruta. Formam-se as OOBB para a realização de uma Conferência Estadual depois de saparecem. Os novos travam uma luta contra essas posições defensivas - querem estudar etc. Os velhos ficam voltados para o passado, para o que fizeram noutros tempos. Os novos voltam-se para o presente e o futuro.

Fôlha 7

5. René Bosquet (Sorocabana) - Refere-se ao tra-

balho realizado depois da expulsão de Pépe e outros. Achei que nosso atraso na indicação do candidato a governador permite a Jânio dividir as massas. Movimento sindical - importância da greve de Sorocabana. Crítica a posição de Guarino que é contra o Partido. No entanto o CE ainda concilia com êle. Na Câmara Municipal foi favorável ao aumento de impostos. Guarinos e outros são candidatos junto com JQ. - Em todos os seus manifestos falam em (Ileg)

Fôlha 8

6. Pedro (Ileg) - (Sul Paulista) - A orientação nos sindicatos está sendo falha não liga as reivindicações econômicas com a luta pelo Poder. Os erros das greves pelo Abono prejudicaram a confiança das massas nos seus dirigentes sindicais. A luta pela legalidade não levou à mobilização de todo o Partido - parece que não temos confiança na democracia. Refere-se ao caso do Gravino e outro da E F Sorocabana - são indispensáveis medidas disciplinatórias.
7. Elias Chaves - Crítica o ceticismo ...

Fôlha 9

... das massas. Estas não compreendem que é necessário opôr à política do imperialismo à política anti-imperialista. Discordo de que o nível do Partido seja baixo. Temos intelectuais numerosos no Partido, com nível ideológico alto, mas que não fazem nada. Estamos frente à sucessão do governo do Estado, e é um mal apoiar o menos ruim. A luta ideológica é fundamental. - O Partido nunca soube resolver o problema dos intelectuais e profissionais liberais. Há dificuldades em ganhar os intelectuais para as posições do Partido. As próximas eleições terão resultados negativos.

Fôlha 10

8. Faisani (arquiteto) - Graças a nova linha política, o número de (Ileg) passou de 2 a 30. Organização nacional sob a influência dos ar-

quitetos. (Ileg) atuação na orientação dada por NR. Realizam os cursos básicos e médio.

9. Gomes (Guanabara). - Primeira vez participa de Conferência Estadual. Há dificuldades no Partido na assimilação da nova linha política. Problema ideológico sério. Faz-se crítica mas ...

Fôlha 11

... não se faz autocrítica. É necessário que a direção nacional saiba o que efetivamente se passa na União dos ferroviários. A direção do Partido vai a assembléia e não quer discutir política com medo do Gravino. Indica-se o Bouquet e numa imensa assembléia vota-se em Gravino e dá 25 votos apenas a Bouquet. Acha que o Martineli pode ser eleito Deputado Federal. Acima de tudo está o Partido. As críticas são bastante correiristas. Uma parte da massa está com o Partido, mas no terreno eleitoral estão com Jânio, Guarino e (Ileg) Contra ataques e sistemáticos a Guarino.

Fôlha 12

10. Pedro Arruda (Ribeirão Preto - médico). Crítica as posições eleitorais do Partido, porque não escolhemos um candidato das forças nacionalistas e Democráticas. - Fica no problema eleitoral - necessário um candidato que assuma compromissos com a frente de libertação nacional. Dar atenção ao trabalho entre os intelectuais, não querem atuar preferem ficar a espera da resolução. Não se divulga os nomes dos camaradas que são líderes de massa. Exemplo - Lepera.

Fôlha 13

11. Zaparoli (Alta Paulista) - Queixa-se do pouco tempo com que foi recebido o Informe. Ninguém até agora abordou o problema das assinaturas para o registro eleitoral. Ainda não conseguimos as 50.000 assinaturas. Isto é uma vergonha. Fraqueza política e ideológica do Partido. No balanço da atividade do Partido (Informe) - Não se dá o necessário destaque ao trabalho da Alta Paulista - 12 organizações

com 10.000 filiados. Não há também referên-  
 a ao trabalho dos revendedores no interior. Fi-  
 nanças fracas, sem dinheiro não se faz nada.

Fôlha 14

Da experiência do trabalho da frente única, de discussão e debates com todos os poderes, delegado de polícia, etc. Problema eleitoral - prevalecer a unidade do Partido. Aceitar as decisões dos organismos superiores do Partido. - Faz reparo sobre um item do Informe - fala de carestia mas trata da escola pública.

12. Burza - O Informe não faz o balanço da atividade do CE - nada temos feito na luta pela Paz. O essencial é a coexistência pacífica. Pouca atenção se dá à juventude. Idem no trabalho das mulheres e do tra ...

Fôlha 15

(nenhuma palavra de autocrítica)

... balho entre os intelectuais. O Partido é velho e fraco. Não temos dado tudo ao Partido. Travamos uma luta individual na defesa de princípios na ciência e na medicina (Discurso de agitação e auto elogio de sua atividade científica em defesa do marxismo).

13. Marino (Noroeste) - Esta Conferência se realiza em condições de mais ânimo, mais democracia do que a anterior. O Informe não é ainda do que necessitamos mas já traduz um grande esforço do CE - Mal causado pelos fracionistas, anti - Partido. Tivemos que ...

Fôlha 16

... partir da estaca zero. Em nossa zona predomina o camponês, menos a classe operária. O latifúndio cresce. Em Araçatuba desaparece o camponês, substituído pelo boi. O camponês quer lutar procura caminho. Mas nós comunistas não temos sabido ir ao campo. É difícil ganhar os dirigentes municipais para a necessidade do trabalho do campo. A situação agora é melhor, avançamos. Terra Livre não chega a Araçatuba e os comunistas não querem. O problema dos velhos foi levantado aqui e este

mês completo 30 anos de Partido.

Fôlha 17

22705

Que nossos candidatos rezem uma linguagem diferente dos demais. Que digam a verdade ao povo. As massas não acreditam nos atuais candidatos a governadores.

14. Josué (Subúrbios) - Primeira vez que comparece a uma Conferência do Partido. Em Mogi das Cruzes predominava o liberalismo e o espontaneísmo. Recrutamos muita gente, mas não consolidamos. Lutamos com falta de quadros. Não nos foi possível organizar a educação. Todos os sindicatos e associações estão em nossas mãos, mas não reagem como comunistas.

Fôlha 18

Temos lá um grupo tratoquista e divisionista muito atraente. Lá ainda há disto. Refere-se a um tal Cícero que se dizem comunistas e precisam ser publicamente expulsos. Até a greve do Abono realizávamos grandes assembleias nos sindicatos, depois não. Estamos completamente isolados da pequena-burguesia da intelectualidade e mesmo estudantes.

15. Sérgio - (Alta Paulista) - (Ileg) - Saudação dos camponeses já organizados em 12 associações. - Disse que o Partido está disposto a apoiar Jânio para derrotar ...

Fôlha 19

... CP e seu candidato. A massa camponesa de S. Paulo está agitada, quer terra e tem confiança no PCB. Na Alta Paulista estamos concentrando nosso trabalho no campo, 87% do Partido é de camponeses. Defende os velhos. Campanha eleitoral, como falar de candidatos se não fazemos eleitores. Vamos falar com os camponeses sobre as associações mas eles preferem falar no Partido e em seguida entram para o Partido. Os vereadores do Partido precisam ligar-se com a massa trabalhadora. Importância do papel dos vereadores.

Fôlha 20

16. Renée - (litoral) - Saúda o avanço da democracia no Partido. Agora todo comunista tem di-

- continua -

reito de usar as tribunas do Partido. -> Crítica os dirigentes e os métodos de direção que entram em contradição com o crescimento vertiginoso do Partido. Refere-se à educação - onde há preocupação por isto o Partido cresce (Concepção completamente falsa do papel da massa e do Partido - Subestimação do Partido - demagogia a respeito das massas). Eleições são importantes e a direção do Partido ainda não se decidiu. Quanto aos deputados não se planificou ainda.

Fôlha 21

Refere-se à eleição do novo CE recomendando que se pense nos mais capazes. - Combatemos o dogmatismo mas caímos no paternalismo, no liberalismo. Este tem raízes no CE. O Informe não aborda o problema de como conseguir dinheiro para a atividade do Partido. - Despesa de 2 milhões receita de 300 mil. Como normalizar a vida financeira.

17. Joaquim (Capital) - Pela primeira vez comparece a uma conferência Estadual. Greve do Abono - O Informe trata de maneira não de todo justa. Foi levantada por Rocha Mendes no Rio, mas não se fez nada para levar ...

Fôlha 22

... à prática e decisão. Não houve derrota. Sempre há lados positivos. Ilusão de classes - confiar no Ministro Francisco Montoro. As modificações alcançadas na luta contra o sectarismo e o dogmatismo ainda são suficientes. O movimento sindical ainda não compreendeu a importância da frente da libertação nacional. Primeiro de Maio em S. Paulo ainda foi estreito, - em recinto fechado. Contra a apresentação da contradição entre velhos e jovens.

18. Curvo (Litoral) - Ponderar sobre algumas questões. Há uma ...

Fôlha 23

... contradição entre a linha e a situação objetiva e nossa atividade política. O Informe não aborda essa contradição. Nosso trabalho como Partido está atrasado. O avanço das fôr-

ças democráticas determina o reagrupamento das forças reacionárias e do faxismo. Esta -  
 mos frente a uma revolução para fazer já. Res-  
 ponsabilidade principal cabe ao CE e à C Ex.  
 Defeitos: 1) Incompreensões sôbre a frente  
 única e 2) Incompreensões sôbre o movimento  
 de massas. Superficial a apreciação das gre-  
 ves pelo Abono e de Santos. Não há um núcleo  
 central da F.N.L.

Fôlha 24

Não sabemos o que se fêz para dar vida a FLN-  
 Reflete-se no trabalho das eleições. Não a-  
 presentamos uma plataforma eleitoral, vincula-  
 da à luta pelas reivindicações imediatas. A  
 análise do trabalho de massas não é feita -  
 Qual nossa posição para influir nesse conteú-  
 do, o da ação das massas. Não há planifica-  
 ção da ação de massas. O CE e sua C Ex não  
 foram capazes de aplicar a linha política do  
 Partido.

19. Edson (Bauru - vereador) - Trava-se a luta pe-  
 la liderança da resolução. - O Partido embora  
 tenha avançado, ainda encontra-se em volta do  
 rabo.

Fôlha 25

Há marcas ainda sectárias. Gostaria de conhe-  
 cer quais os elementos do fracionismo. As clas-  
 ses dominantes organiza-se com os imperialis-  
 tas para vencer as eleições. Qual o nível  
 das massas camponesas? A pretexto de frente  
 única, temos ligações exageradas com a burgue-  
 sia. Em vez de experiência, devemos é prever  
 os acontecimentos. O recrutamento deve ser  
 permanente. Há falta de fraternidade no Par-  
 tido. Contra a frente única com a burguesia.

20. Castro (São Bernardo) - Quer abordar os assun-  
 tos dos dois pontos da ordem-do-dia. Tenho...

Fôlha 26

... debilidades na aplicação da linha políti-  
 ca do Partido. Nosso plano era dobrar os efe-  
 tivos, chegamos à Conferência com 120 membros.  
 Agora temos 200 membros: O Informe não mostra  
 que é necessário apossar-se dos sindicatos. O

essencial é vencer as eleições nos sindicatos - o contrário seria uma vergonha. Criticou a Moisés, Luchesi e Câmara Ferreira, assim como os camaradas de Santos.

21. Xavier (Capital) - Estou de acôrdo com o Informe faz análise ainda geral. Mas só assim chegou a tantas páginas, se ...

Fôlha 27

... entrasse em detalhes seria um calhamaço.- Tivemos êxitos mas êrros também. Sou do CC de Belém onde ainda temos muitas debilidades. Onde o Partido aparece, dirige lutas na empresa, o dirigente sindical efetivamente atua. Os dirigentes sindicais não atuando, o Partido cai inevitavelmente. João Louzada foi eleito vereador, mas não aparece lá. - o Partido cai. Entre a juventude operária o Partido não avança porque o sindicato não levanta as reivindicações dos jovens operários. Movimento feminino não avança porque não levantamos ...

Fôlha 28

... as reivindicações das mulheres operárias. Contra a escolha de candidatos como Lazinho que liquidou o Partido colocando-se ao lado do Agildo.

22. Meira (DEER) - Pela primeira vez comparece a uma Conferência como esta. Critica a Jetter.
23. Bernardino (litoral) - O Informe deixa a desejar no que tange à análise do movimento de massas. Revela também incompreensão da linha política. Há incompreensão a respeito da frente única e da possibilidade ...

Fôlha 29

... do desenvolvimento pacífico. Aliança com a burguesia para que possa haver desenvolvimento pacífico. Contra a candidatura de Ademar que foi um desastre para o Partido em Santos. Acha que ainda não se falou de Santos e que o Castro exagerou e parece que em São Bernardo é que se realizou tudo. Por causa de conciliação com os elementos fracionistas permitimos que causassem grande prejuízo ao Partido.

24. Centelha (Capital) - Há avanço, quaisquer que sejam as restrições que se possam apresentar.

Fôlha 30

O Informe exagera os lados positivos e não tem conteúdo crítico e autocrítico. É um nôvo relatório. O CM da Capital devia ser criticado com fôrça. Não constrói o Partido nas emprêsas. A posição do CE não ajuda e pode ser considerada suspeita. Não basta uma linha política (Ileg). Não temos política de organização. Situação objetiva favorável - ação de massas fraca e fraqueza do Partido. - Uma das causas dessa contradição está na burocracia. - métodos burocratas. - Não se planifica o trabalho dos candidatos a deputados, não há plano de finanças para a campanha eleitoral.

Fôlha 31

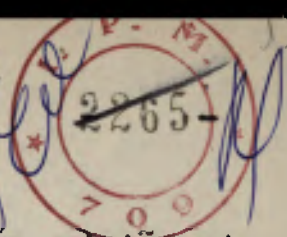
Substituímos os métodos - os antigos por novos - acabamos com a resistência. Isto se dá também no (Ileg). A C Ex vive reunindo. O problema de finanças também é seríssimo.

25. Sancher Segura - (Santo Amaro) - Devemos fazer a análise crítica e autocrítica da aplicação da linha política. Diz que na Conferência anterior foram eleitos aqueles que estavam de acôrdo com a nova linha. Trata de eleição da nova direção. Devemos examinar porque tivemos capacidade de mobilizar grandes massas. Qual a causa ?

Fôlha 32

Estamos descompassados com a massa. Estamos desligados das massas. Ficamos muito dentro das reuniões. Estamos muito acima do nível das massas. Os que participam das ações de massas, participam em atitudes sectárias. Não estamos à altura da situação que atravessamos. Dá-se a polarização de fôrças, mudanças de posições. - Nossos erros não se devem à linha política. Não a aplicamos acertadamente.

26. Lucena (Litoral) - Discordo do Edson (Bauru) quando diz que ...



... há discriminações por causa de opiniões. A questão do Poder político ainda não está bastante enraizada entre nós. A teoria de que a revolução vai estourar leva à expectativa. Não acreditam na possibilidade do desenvolvimento pacífico. Refere-se à situação das empresas petroquímicas que pagam mais salários e pagam mal a matéria prima. Influir decisivamente na escolha do Governo, do novo Conselho. Ficamos a criticar João Goulart. Vamos acabar com esses criticismos e mobilizar o movimento sindical no apoio ao Presidente da ...

Fôlha 34

... República. - Criticar é coisa do passado. Pressão de massas nos permitirá dar um grande passo. Os comunistas devem sair da fofoca eleitoral e lançar um manifesto aos sindicatos e às massas. Se fizermos uma grande agitação ainda podemos dar novo impulso à campanha eleitoral.

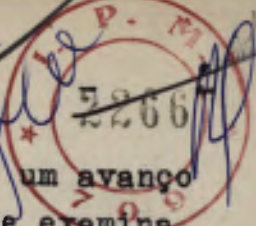
27. Sebastião (Sul Paulista) - Primeira vez que participa de uma Conferência. Não compreendemos bem o problema da frente única. Nós do interior necessitamos de assistência.

Fôlha 35

28. Francisco de Assis (do Teatro de Arena) - Diz que ninguém sabe como construir a frente única. Oden acha que os sindicatos convocarem uma passeata contra a carestia é esquecer a burguesia como aliado. Quer definir o que é burguesia nacional e a que não é - separar bem.
29. Miguel (S.O. do CE) - O Informe não é um balanço em profundidade, não contribue para que as críticas ao CE se desenvolvam. Graça um grande liberalismo entre nós com respeito à ...

Fôlha 36

... aplicação da linha política do P. sobre o erro no CE ao aplicar a política da frente única, mas a CE MM não estão proibidas de acertar, quanto à frente de liberação nacional. Predomina um espírito de autosatisfação, o que



leva ao liberalismo. Verifica-se um avanço do movimento de massas, mas não se examina qual o grau de nossa influência.

30. Nicolau Angelo (São Caetanö) - ainda há incompreensão a respeito do caminho para conquistar um governo nacionalista ...

Fôlha 37

... e democrático. Há quem diga que as eleições devem ser utilizadas como meio de agitação. Ainda há companheiros que pensam numa frente única (Ileg). Apoiamos a candidatura do atual prefeito, mas quando êste quis aumentar os impostos tivemos, a habilidade de mobilizar as fôrças da oposição para não permitir o aumento de impostos. A Revolução Política do 5º Congresso ainda não é nosso ABC diário. A greve do abono foi uma luta de tipo pequeno-burguês aventureiro. Não examinamos as fôrças de que possuímos.

Fôlha 38

31. Nilor (aeronautas) - Esperamos muita ajuda neste momento. Sôbre a situação da navegação aérea no Brasil.
32. Lino (Osasco) - Primeira vez que toma parte na Conferência Estadual. Precisamos preparar Chefes políticos do proletariado. Mas o que acontece é que certos dirigentes sindicais na medida que ganham prestígio tomam por caminhos errados. O Partido necessita de imprensa capaz de publicar materiais sindicais. Precisamos de transporte. Trabalho de finança - precisamos ...

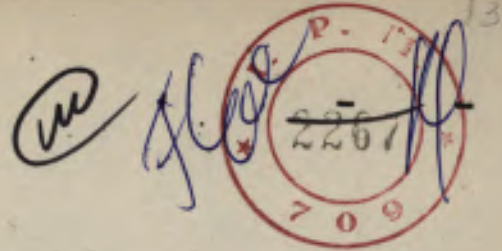
Fôlha 39

... procurar meios encontrar formas. Elias Chaves Neto disse que a massa não compreende, quando somos nós que não compreendemos as massas. Como resolução a formação de núcleos da FLN em todo o interior do Estado.

33. Eunice - não estava.
34. Nilo (Seção de Campo) - O Informe tem falhas na análise das diversas fontes de trabalho. Demos alguns passos importantes no trabalho de campo. Mas não corresponde ainda às necessidades - 70% da população ativa no campo é sem

terra.

22712



Fôlha 40

A Seção Campo tem grandes falhas, mas o problema é de todo o Partido. Incompreensão da importância do trabalho de campo. Três problemas: 1) O Partido não compreende a importância de voltar-se para o campo. Tínhamos o plano de recrutar 750 assalariados, o que não conseguimos. 2) Trabalho da frente única no campo. Quando o Partido compreende a importância da frente única. Na luta contra o latifúndio estão interessados o pequeno e médio comércio e indústria. Até as Casas Pernambucanas nos ajudam na mobilização ...

Fôlha 41

... dos camponeses. Também os profissionais liberais podem ser mobilizados contra o latifúndio. 3) O problema do estudo da realidade local. Quantos assalariados existem, tipo de relações sociais no campo. Há descontentamento geral da massa camponesa - agora é tempo do corte da cana. Vem agora a colheita do café. Saber o tipo de organização em cada caso.

Fôlha 42

Frente única

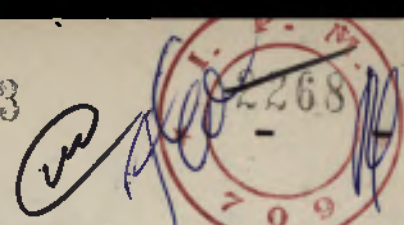
Holmos - Não surgiu um quadro da aplicação da linha política do Partido no momento em que se está vivendo. Acentuara a parte internacional. Quadros da situação nacional. Problema das eleições. Não se nota a movimentação das massas sob a influência da linha. Não se fala em Informe uma apreciação crítica sobre a situação do Partido em agosto. Passar ao Partido e ao problema da direção. - Uma direção ...

Fôlha 43

... que reflita o Partido que temos em S. Paulo - trabalho coletivo.

Dinarco - Apreciação política. Apreciação do Informe. - Ainda não dá um quadro da situação do Estado. Pegar os problemas principais que

- continua -



surgirem no debate.

- A frente única que deve servir a qualquer caminho.
- O problema sindical - avançou-se na conquista das direções sindicais. - Mas é cúpula e não serve de instrumento político.

#### Fôlha 44

- O aspecto positivo de desenvolvimento do Partido. Houve transformação grande.
  - O Partido deve dar maior atenção ao proletariado.
  - À massa camponesa.
- Chamamento para que o Partido avance.
- Luchesi - Problema da realidade de S. Paulo - é difícil. Quantos tem uma concepção de direita da frente única. Subordina à burguesia.
- A falar do Poder, abordar a conjuntura atual.

#### Fôlha 45

- Subestimação do papel do Partido e de seu papel nas circunstâncias atuais.
- Luta ideológica é mais aguda em S. Paulo.
  - Tática eleitoral. Problema não depende apenas de nós. - não há movimento de massas.
- Há os Janistas e os ademaristas no Partido.
- Dias - Ninguém falou em Aliança para o Progresso.
- Reforma agrária - Hoje surge o movimento camponês até lutas armadas. - Que há de novo do ponto de vista da massa.

#### Fôlha 46

- Sindicalização - Mostrou manobra.
- Problema da intelectualidade - O intelectual abdica da sua posição de classe e se põe a serviço do proletariado.
  - As próprias classes dominantes procura saída que lhes convém - Brizola, Julião.
- Não é possível subordinar a frente única ao caminho pacífico. - Necessário o Partido - pensamento unitário - ação e pensamento um só.

#### Fôlha 47

Frente única - não confundir com unidade sin-

dical, unidade de ação coligação eleitoral.

- Caráter dúplice das burguesias.

As forças permanentes e as secundárias. - Para que é a legalidade do Partido.

- Luta pela Paz e solidariedade a Cuba.

Encenar com força:

- Aplicação da linha agora

Discute-se muito o problema do Poder mas ninguém vê o momento. A luta pela carestia - a sonegação leva o povo a atacar armazéns e caminhões.

Fôlha 48

Dificuldade da direção

Não temos um programa agrário, mas há uma série de documentos - Congresso camponês.

A burguesia tem TV, rádio. Temos a organização - a metade revolucionária. Estudar a realidade NR, Estudos Sociais - PPS-

Diante das dificuldades saber enfrentá-las, tomar a iniciativa - não ficar na expectativa das decisões de cima.

Fôlha 49

Transformam reivindicações imediatas como fim em si.

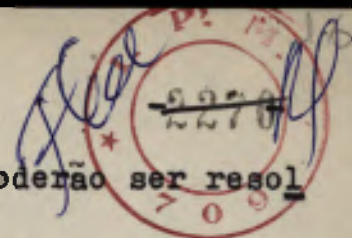
Lucheri (informante) - Reconhecer as críticas feitas ao Informe. - Avançamos, mas ainda estamos aquém das possibilidades - Explica o Informe e reconhece que a análise não tem a profundidade que devia ter. Refere-se ao problema eleitoral - falta de confiança na situação e que se realizem as eleições. - Nossa força eleitoral ainda é pequena. Pequena ainda é nossa influência política. Hoje a situação é difícil (A polarização é inevitável em S. Paulo, ...)

Fôlha 50

... contribuirá para a educação política das massas). Posição de classe de nosso Partido contra os candidatos da oligarquia por um candidato que unifique as forças patrióticas e democráticas. - Confunde-se unidade de ação com frente única. Na luta pelo Poder ainda há ilusões no atual governo de CP, sem compreen -

- continua -

der que só mudando o governo poderão ser resolvidos problemas do povo.



Fôlha 51

22715

*mw*

2º Ponto da ordem-dô-dia

1. Odon - Chegamos à conclusão de que pouco avançamos. Contradição entre a situação objetiva e a atividade do Partido. - Outra contradição entre a direção e o Partido. A direção estadual está burocrática, não vai ao interior. Antes de mais nada é necessário ver essa questão de homens na direção do Poder. Seções auxiliares - O CE não quer ouvir as Seções. A direção estadual não foi ganha para a linha. Necessário mudar os homens. O CE tem um plano de educação. O curso básico não funciona. Não tenho confiança nesses homens. A direção precisa ser reorganizada.

Fôlha 52

2. Iraci - Trata da juventude. 53% da população do País. Trabalho sério planejando entre a juventude. Necessários novos métodos de direção. Acabar com o paternalismo - bater nas costas dos jovens e dizer que não sabemos nada.
3. Vera - Não é fácil ser comunista nem construir um verdadeiro Partido marxista-lenista. Sair da direção é considerado como castigo. Os sindicatos não cuidam de atrair os jovens e as mulheres. Não vamos fazer revolução com este Partido.

Fôlha 53

4. Pedro - Endossa as palavras de Odon. O Partido tem se esquecido do trabalho estudantil. Referre-se aos êxitos na luta estudantil em Ribeirão Preto.
5. Misael (Sul Paulista) - Importância do Pacto de unidade de marítimos, ferroviários, etc.
6. Corvo (Santos) - Não é possível construir o Partido desligado da planificação do trabalho de massas. Reclamação de imprensa. Educação necessário. Ainda é espontâneo. Reduzir de 7 para 4 aulas no Curso Básico.

- continua -

7. Nicola (São Caetano) - Debilidade nos métodos de construção do Partido. Querem um Partido bem arrumadinho.

Fôlha 54

22716

Curso Básico - Ainda é elevado para o nível do Partido. NR não tem ajudado o Partido em São Caetano. Grande responsabilidade do CE na composição das comissões auxiliares.

8. Jesus (Barretos) - O CE não dá atenção ao Partido em Barretos. Refere-se à greve do frigorífico que terminou em passeata de 10.000 pessoas. - Dentro do sindicato do Frigorífico estão todos os menores que ganham salários não inferiores ao mínimo.
9. Rolando - Necessário a autocrítica. - Trava-se a luta entre o velho e o novo. Pede a transferência de um dirigente do CE para a direção do CE. - O movimento sindical é muito ...

Fôlha 55

... fraco, especialmente na Capital.

Educação deve ser ampla.

10. Lourenço (Santos) - Precisamos de quadros no Partido. Aquelas que não tiverem condições devem ser retirados da direção. Problema feminino no Partido. Armou-se uma reunião contra a carestia e apareceu apenas 30 pessoas (ABC).
11. Oswaldo (CE) - Dos recrutados na Capital mais de 1.000 desapareceram. Há entusiasmo e combatividade no Partido. - A respeito do trabalho da C Ex e do Secretariado. Cada membro do C Ex tem imensas tarefas.

Fôlha 56

12. Lucena (Santos - do C Ex) - Falta planificação e controle das tarefas. Não se discutiu na C Ex o problema da FLN. O Partido não está mobilizado para enfrentar a situação atual. Diz que não conciliou com os fracionistas e que tal conciliação levou à liquidação do Partido. - Os dirigentes sindicais devem atuar no Partido. - Problema de finanças deve ser ligado à organização do Partido. Ivan - acha que se resolve o problema de finanças ven

dendo roupa velha e garrafa.

13. Alexandre (Alta Paulista) - ...  
22717

Fôlha 57

... Na Alta Paulista as coisas vão bem mas onde há intelectuais, porque de Tupan para cima o Partido é constituído de camponeses e assalariados agrícolas semi analfabetos ou analfabetos.

14. Wilson (Ribeirão Preto) - É vereador e mostra que cabe a cada comunista conhecer a linha do Partido e lutar por sua aplicação.
15. José Eduardo (CE) - Processo autocrítico em desenvolvimento. É um processo muito complexo. Não há contradição entre a situação objetiva e o desenvolvimento do Partido. Há problema nas relações do CC com o CE. Os informes ...

Fôlha 58

... apresentados significam um esforço de análise, se bem que não sejam completos.

16. Marino - Não se pode dizer que não se fez nada e que o Partido não avançou. Criticã-se muito o CE, mas não se faz autocrítica dos CC MM. Há muita gente desejando entrar no CE. O CC tem dado pouca ajuda ao CE. Os estudantes nos procuram. Os camponeses de hoje procuram o Partido e querem organizar-se e lutar.

Fôlha 59

17. Renèe (Santos) - É possível tirar um jornal diário. Protesta por haverem os fracionistas usado o título da "Classe Operária".
18. Chamorro - Houve avanço em geral e em particular no trabalho sindical. Este foi o que mais cresceu. Tendência paternalista, quando tudo deve vir de cima. Tendência de cúpula no movimento sindical. As nossas palavras de ordem já não são apenas nossas.
19. Madeira - Da Seção juvenil, queixa-se do trabalho para o Festival da Juventude. Na Seção encontrei ambiente de conciliação.

Fôlha 60

20. Moacir - A maior debilidade que enfrentamos

está na mobilização política de massas. Teste:  
 as eleições políticas, a ascensão de Jânio, a  
 crise de agosto, a coleta de assinaturas, e  
 agora pela modificação do Gabinete. Não colo-  
 camos diariamente o problema do Poder - em li-  
 gação com a luta pelas reivindicações imedia-  
 tas: - A responsabilidade é do CE. Falta-lhe  
 dinamismo, perde-se nos pequenos problemas. O  
 país está em crise, as classes dominantes es-  
 tão em dificuldades. Era o momento do Parti-  
 do levantar ...

Fôlha 61

... a solução e ganhar o Partido para tais so-  
 luções.

21. Negri - Continue o que vinha dizendo Moacir. Precisamos atividade legal. O Partido ainda atua muito escondido. Para forjar o Partido precisar formar os novos militantes. Subesti-  
 mação do trabalho de construção do Partido nas  
 empresas. Flutuação muito grande. Formar qua-  
dros, mas como? Precisamos de líderes sindi-  
cais, oradores especialistas para o trabalho  
 juvenil, intelectual, parlamentares - Colocar  
 dirigentes sindicais nas direções do Partido.
22. Niebel - Precisamos de um Partido de novo ti-  
 po - de ação política.

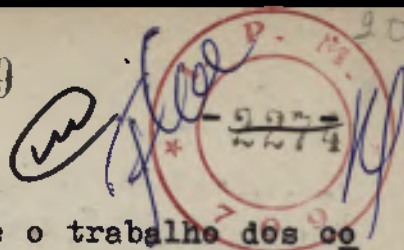
Fôlha 62

Grande Partido de ação revolucionária. Um Par-  
 tido que responda com rapidez. Não se trata  
 de novo e velho. Os erros se manifestam a-  
 través dos homens e estes devem ser critica-  
 dos para ajudá-los. Nossa principal debilida-  
 de é a construção do Partido nas empresas. O  
 Informe fica de fora.

23. David (Noroeste) - Constata o avanço do Parti-  
 do.
24. Alziro - Estive na Conferência anterior e de-  
 la sai convencido da necessidade de organizar  
 os camponeses. Em forças predomina a produ-  
 ção cafeeira. Contra o carreirismo.

Fôlha 63

Campanha eleitoral permitirá reforçar o Parti-  
 do, fazer o recrutamento.



25. Cláudio -
26. Faizano - arquiteto. Expõe o trabalho dos co-  
munistas entre os arquitetos. Da sede dos ar-  
quitetos uma tribuna democrática para todos  
os intelectuais.
27. Irineu (Ribeirão Preto) - Avanço do Partido -  
60 - a 80% de população dos municípios do in-  
terior é camponesa. Estas lutam e organizam-  
se O setor operário está a Zero. - não temos  
base nas emprêsas. Faltam conferencistas no  
dia marcado. Lindolfo não preparou a Confe-  
rência. Os camponeses querem a terra.

Fôlha 64

28. Siedler - Melhorar a direção do Partido. Mas  
isto não se faz de uma hora para outra. Hou-  
ve sério avanço na luta de massas. Hoje as pa-  
lavras de ordem já não são apenas nossas, são  
da frente única. Precisamos mudar os métodos  
de trabalho. Informe procura nova forma de di-  
rigir o Partido. Pede assistência para aju-  
dar, que fique um, dois, quinze ou mais dias,  
conforme a necessidade.
29. Elias Chaves Neto - Nossa tarefa nº 1: ganhar  
as massas populares para as posições do Parti-  
do. Isto não temos conseguido. A culpa não  
é apenas do CE, mas de todo o Partido.

Fôlha 65

- Os intelectuais podem ajudar a ganhar as mas-  
sas. Intelectuais são a artilharia que arra-  
ssa o terreno depois vem o Partido que é a in-  
fanteria que ocupa o terreno.
30. Geraldo - Há êrros no CE.  
Causas: 1) Baixo nível de cada um de nós; 2)  
Falta de trabalho coletivo; 3) Métodos de tra-  
balho agravam - somos rotineiros e fraticis-  
tas. A assistência - muleta não resolverá na-  
da. A situação exige um Partido com iniciati-  
va.
31. Moisés - transferir para o fim.
32. Vilar - fraqueza de organização do movimento  
sindical. Reconhece que foi um êrro a ...

Fôlha 66

... greve pelo Abono de Natal. Necessário a

independência do movimento sindical.

33. Bernardino - Fala-se em Partido de massas, mas o que é isto? O Informe tem aspectos positivos - explica o que é Partido de massas. - As coisas precisam ser explicadas para que possam ser levadas à prática. Problema do assistente não deve ser absolutizado. Pacheco com seu prestígio de líder permitiu grande recrutamento na estiva.
34. Eunice - Não se compreende a linha política. Antes queriam fazer a revolução em 15 dias. Agora, ...

Fôlha 67

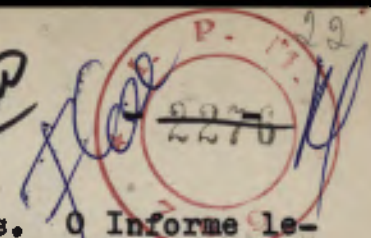
- ... adiamos para muito longe. Caimos na passividade. Frente única não formaremos sem levantar as reivindicações dos trabalhadores. O Movimento sindical ainda é de cúpula, desmoralizam o Partido - Tendência do Partido a seguir o Jânio, por causa do PTB. O Partido só pode influir nas eleições quando fôr legal. É uma vergonha não termos as 50.000 assinaturas.
35. Florian Centelha - O Informe repete os informes anteriores sobre organização. O que tem de novo é sobre Partido de massas, de ação de massas.

Fôlha 68

- Métodos de trabalho nas empresas para que não sejam golpeadas as OOBs nas empresas. Acabar com o formalismo das reuniões do Partido.
36. Valentino (Guanabara) - Sou pela renovação.
37. Chemp - Foi reconstruir o Partido na (Ileg). Aplicando a linha política, indo para as portas de fábrica. - Procurando ganhar as massas para a FLN - organizando o Partido nas fábricas - o centro não devem ser as eleições, mas a luta pelas reivindicações. A revolução não começará aqui.

Fôlha 69

- Os camponeses querem terra e vão lutar. Precisamos mandar bons quadros para o interior.
38. Martini - Os velhos métodos estão ainda conosco (Estamos abrindo o caminho para generalizar



novos métodos).

39. Ancone - Luchési é para-raios. O Informe levanta de maneira nova o problema da frente única. Refere-se aos camponeses como principal aliado. Mas não abre perspectiva para a aliança com a burguesia: com que burguesia? Reforma da Constituição para pontos concretos.

Fôlha 70

40. Nilo - E do CE. Houve avanço. Precisamos corrigir os métodos de direção. - Nº excessivo de cargos. Quem dirige não é o CE, mas o C Ex. Descer os dirigentes ao campo, às bases, à realidade. A maioria do Secretariado é do C Ex: Isto não pode ser - o Secretariado é uma direção operativa.
41. Schimôr - 1ª vez que vem a uma Conferência (É dirigente sindical). As críticas ao movimento sindical são justas. A direção do Partido não cuida dos dirigentes sindicais. É necessário pelo menos uma vez por mês convocar os dirigentes sindicais comunistas para discutir a atuação sindical. Senão nós ...

Fôlha 71

- ... nos burocratizamos nos sindicatos dos Ministério do Trabalho. - (Não toma a iniciativa, fica a espera de ordens).
42. Sérgio (Capital) - Acha que o C Ex neutralizou o trabalho. Melhorar os métodos, garantir a continuidade da direção. Importância da Juventude - exige métodos novos. Recrutamento - há companheiros que só querem recrutar aqueles que já sejam comunistas. Métodos de trabalho ainda são maus. - reuniões pesadas sem chegar a conclusões práticas.
43. Lazinho - Defende o apoio a Ademar para Governador do Estado.
44. Clarindo (Andradina)

Fôlha 72

45. Jurandir (Sto André) - Dá importância ao Centro de Cultura Popular. - (Ileg) preocupação pela teoria - não se estuda o que é socialismo, comunismo. Subestimação pelo estado. Nem

Curso Básico se realiza em Sto André. Dimi -  
nuir o nº de aulas para 4, do Curso Básico. So-  
mos metafísicos porque alguns reacionários a-  
poiam o Jânio - êste é reacionário.

46. Sérgio (dô interior) - Precisa de conferências  
tas para esclarecer os camponeses. Não preci-  
samos de assistentes, temos em Pompéia 16 OOB
47. Matilde - Informa que Marighela disse que ha-  
via ...

Fôlha 73

... diretiva nacional de não organizar as mu-  
lheres. Cita inúmeros casos de atividade de  
mulheres.

48. Firmino - Primeira vez que participa de Confe-  
rência Estadual. Matilde tem razão sôbre o  
papel da mulher. Importância de juventude -  
para organizá-las ir aos Clubes desportivos,  
etc. onde estão os jovens. Nos sindicatos  
não se cuida dos jovens. Fazer as passeatas  
nos bairros - ir às massas, se as massas não  
vêm a nós. As procissões religiosas são nos  
bairros. Planificar a descida de líderes sin-  
dicais ao campo. (Bom agitador).
49. João Meira - Em Cubatão tem uma sociedade pa-  
ra realizar ...

Fôlha 74

... Cursos de alfabetização, de formação de  
técnicos.

50. Manoel Américo - Durante anos a reação decli-  
na em todo movimento a favor dos camponeses  
era comunista. Agora os camponeses dizem que  
então êles estão com os comunistas. A reali-  
dade dô Brasil é a fome. Não haverá feijão  
nem para plantar. Necessária a ajuda dos di-  
rigentes sindicais das cidades do campo, mas  
devem ser preparados para isso.
51. Angelo

Fôlha 75

Gazzaneo - Subestimação do Partido pela im-  
prensa. Circulação em todo Estado - 7.000 e-  
xemplares. Na Guanabara a circulação é maior.  
Dúvida do Partido para com o jornal - Santos  
diz que nada deve. NR não entende a necessida

de de S. Paulo - o C Ex ainda não se compen-  
trou que é necessária uma sucursal de NR em  
S. Paulo. - Custo histórico de acôrdo com nos  
sa legislação. Congresso de Libertação Nacio  
nal.

Fôlha 76Comissão de candidaturas

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1. Luchesi - 59    | 14. Chamorro - 39 |
| 2. Longo - 58      | 15. Castro - 36   |
| 3. Vinhas - 57     | 16. Anisio - 54   |
| 4. Lucena - 59     | 17. Saad - 45     |
| 5. Rolando - 56    | 18. Câmara - 35   |
| 6. Odon - 56       | 19. David - 49    |
| 7. Geraldo - 51    | 20. Pedro AN - 23 |
| 8. Nilo - 58       | 21. Martins - 42  |
| 9. Oswaldo - 49    | 22. Lazinho - 51  |
| 10. Schemberg - 56 | 23. Veras - 55    |
| 11. Côrvo - 53     | 24. Matilde - 44  |
| 12. Artigas - 48   | 25. Madeira - 29  |
| 13. Niebel - 45    | 26. Petrusam - 22 |
|                    | 27. Vilar - 47    |

- |                 |                |
|-----------------|----------------|
| 1. Portela - 37 | 5. Alziro - 50 |
| 2. Nardo - 49   | 6. Nelson - 50 |
| 3. Irineu - 54  | 7. Lepera - 55 |
| 4. Laercio - 43 |                |

Fôlha 77Saem do CE

Trench	José Eduardo
Campos	Laercio (Para Supl)
Reinaldo	Nino
Vera	Sanches Segura
Claudio	Marino

Diolasa Gotas

30 gotas água

3 vêzes ao dia

Vit C

250 mg

2 comprimidos  
ao diaFôlha 78

C Ex - 7 + 2

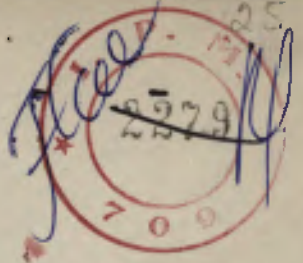
Niebel- 9 + 3

Secretariado - composto de dirigentes das Se  
ções Técnicas.

- continua -

22724

*W*



G1  
Stolb Nogueira  
Viagem à URSS  
(passagem)

Fôlha 78

e 78 a

- |              |            |            |
|--------------|------------|------------|
| 1. Luchesi   | 1. Rolando | 1. Luchesi |
| 2. Vinhas    | 2. Anisio  | 2. Vinhas  |
| 3. Moacir    |            | 3. Oswaldo |
| 4. Nilo      |            | 4. Saad    |
| 5. Lucena    |            | 5. Câmara  |
| 6. Odon      |            |            |
| 7. Schemberg |            |            |

Fôlha 79

Não representativo - nem Federação

- Órgão Político - executivo

Caso do Lucena | Frente do trabalho

Caso do Geraldo | Consultoria política

Caso do Moacir |

Frentes de	Sindical
trabalho	Campo
	Educação
	programa

- Câmara Ferreira

- Schemberg

- |         |         |
|---------|---------|
| Luchesi | Luchesi |
| Vinhas  | Vinhas  |
| Acácio  | Oswaldo |
| Nilo    | Nardo   |
| Castro  | Odon    |
| Câmara  |         |
| Lucena  |         |

Lucena - saudação em nome do C Ex.

Fôlha 70 1

Vinhas - responde a Laercio, coibindo a crítica - fala até em anti-semitismo no Partido.

- |            |                    |
|------------|--------------------|
| 1. Luchesi | Luchesi - 25       |
| 2. Vinhas  | Vinhas - 25        |
| 3. Moacir  | Câmara - 17        |
| 4. Nilo ,  | Saad - 23          |
| 5. Lucena  | Oswaldo - 24       |
| 6. Castro  | 1ª Seção - Luchesi |

- continua -

22725

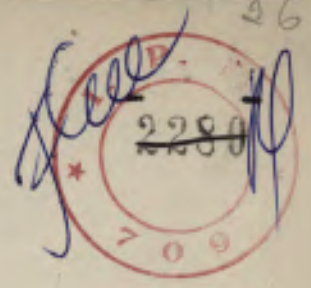
Tesouraria

(18) Odon

7. Odon

1. Schemberg

2. Rolando



Fôlha 71 1

Em branco

Fôlha 72 1

Viagem de Apolônio

20-VI-62

Apolônio - Falta de iniciativa

Só com atraso entregou a lista para Lumumba - Congresso do PC Uruguai. Debate sobre Libertação nacional. Congresso do PC Checo, em dezembro. Congresso do PC Bulgária em fim de agosto - 2 lugares para férias, 2 bolsas de estudo na escola do Partido.

Coréia - Estadia de 20 dias.

Preocupados com o problema coreano do Sul que emigram para o Brasil (alguns milhares).

Muitas perguntas sobre Julião, acontecimentos de agosto. Jânio, Jango etc.

China - Diferença entre as posições do Bené e casal Friedman.

Fôlha 73 1

Estes saírem em outubro, Bené em novembro.

- Pedirão um casal para substituir Bené e Lídia.

Li-si-chin - encarregado de relações com os demais partidos. Muito interesse pelo Brasil.

Na URSS - contato com Dimitri

Praga - Contato com os camaradas do Pacheco.

França - Pedido das obras de Thovers.

Educação - discutir na China e na Checoslováquia - na França - Dará relatório escrito especialmente sobre a França.

Fôlha 74 1

Estudo interessante sobre as causas fundamentais do culto à personalidade de Stalin.

Consideram que há falhas no Manual de Marxismo-leninismo - por exemplo, a respeito da análise da pauperização - Revolução anti-cosmopolita ?

Bené - Novembro de 1962

Friedman - outubro de 1962

- continua -

22726

Mara - Julho/Agosto de 1963

Curso na China - (Quer estudar arquitetura na URSS e na Checoslováquia.

Fôlha 75 1

- Solidariedade a Cuba - eincarregar a Leivas  
Granja - Passar um dia na Bahia  
Alagoas - Caso - Oest Pernambuco | Conferências  
R. G. Norte | JAYME MIRANDA  
Reunião com o CE Guanabara, Est. do Rio, Marí  
timos - 6ª feira às 14 (Marquês de Herval)

Fôlha 76 1

Santiago - Um programa de 4 partes -  
1) Contenção do custo de vida  
2) Reforma tributária  
3) Reforma administrativa  
4) Reforma - Agrária

15 Ministérios - sendo 10 dos partidos - Aven  
tar a idéia de uma resistência popular para  
participar destas eleições.

- Camarada Batista -

Paraíba - Informação:

- Necessária ajuda a atenção à Paraíba  
- Prestes devia sair do Rio e de S. Paulo - E  
uma bandeira.

Fôlha 77 1

Brasília - 21-VI-62

Guedes - Informa da passeata ao Congresso que  
assumiu sérias proporções e chegou a ameaçar  
o Congresso.

X

Palestra no sábado

Teles - O que atrapalha aqui não é o esquerdis  
mo, mas o oportunismo direitismo.

Subestimação do trabalho de massa e superesti  
mação do trabalho de cúpula - Na luta operá -  
ria, tendência a acabar a luta logo de saída.  
Ver a luta não como um meio, mas como um fim.

Fôlha 78 1

Iniciada a luta tratar logo de entrar em acõr  
do com o Partido. Levantada uma reivindicação  
o patrão faz uma proposta e é logo aceita sem  
luta.

- continua -

Não se trabalha com o objetivo central do Partido = a luta por um governo nacionalista e democrático. Na Conferência do Partido surgiu um esquerdismo que era de direita.

- Correlação entre as soluções positivas e a luta por um governo nacionalista e democrático.

- Tendência a ficar a espera de uma crise que surja espontaneamente.

#### Fôlha 79 1

Como se não fôsse o nosso trabalho que forçará o desenvolvimento da crise - Ação de massas - Luta salarial = a classe operária tem condições para conseguir mais. Resistir mais ao patrão.

Partido - novo plano de construção - Não se compreendeu ainda a possibilidade para construir um grande Partido - O problema das OOBB - em geral são fracas as bases de empresa.

#### Fôlha 80

Introdução

1. Sit Interna
2. Situação nacional
3. Frente única
4. Eleições - Sit dif de 4 anos atrás - Oligarquia
5. Necessidade do Partido
6. Problema de direção. Reflita o Partido que temos
7. Aplicação da linha agora
8. Chamamento.

#### Fôlha 81

(Em branco)

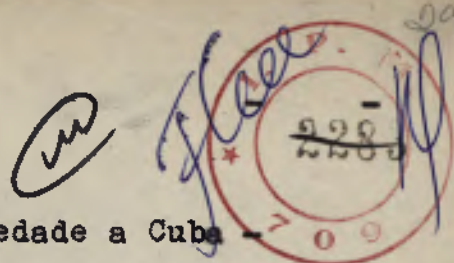
#### Fôlha 82

Direção - Positivo a preocupação com a direção - Crítica, ajuda. Cabe: nova direção levar em conta. A Conferência é soberana e é quem decide - Não se forma uma direção de um momento para outro. Levaremos a reivindicação à C Ex.

#### Fôlha 83

(Em branco)

- continua -



Luta pela Paz - Solidariedade a Cuba

1. Situação Internacional -

Crise geral do capitalismo  
desagregação sem guerra

am. L. - Radicalização - Cuba

Aliança para o Progresso -

Declaração de 1960

Programa do PCUS

Teoria

2. Situação do Brasil -

Desenvolvimento econômico

Aprofundam-se as contradições

Reformas de base

Inflação, carestia

Agrava-se a situação das massas

Unidade de classe operária - Cúpula

Movimento camponês - Consciência - Org.

Luta armada

Novo - massas populares contra a sonegação

As classes dominantes procuram a saída que  
melhor lhes convém

Jango, Brizola, Julião

A saída que interessa às massas dominan-  
tes - Etapa da Rev.

3. Eleições - A FLN Socialismo - não subordina  
(Ileg)

4. Necessidade do Partido - sua Unidade  
Intelectuais

Problema de direção

Legalidade

Trabalho coletivo - C Ex substitui CE | Partido

| e fren-

| te úni-

| ca

5. Aplicação da linha agora

Fala-se em Poder, mas agora ? Arquitetos

(UMA SETA VINDA DE INTELECTU-

AIS, terminando em Arquite -

tos (Ileg)

6. Maior atenção ao proletariado

empresas - ligar com as massas combater o  
sectarismo adaptar-se à situação local.

- Volta-se para o campo. Estudar a reali-  
dade local, trabalho de todo o Partido.

P. 30  
\* 2284 -

- Ajudar à massa operária e camponesa, ganhando-as para as posições do Partido. Impulsionearemos as outras forças políticas e democráticas à unidade e poderemos conquistar um governo nacionalista e democrático, primeiro passa para a conquista de um governo revol. que abrirá o caminho para o socialismo.

Fôlha 86

Arraes para Havana  
de 23 a 29/VI  
Viagem de uruguaiois -  
Desarmamento  
Desarmização de certas áreas  
- Conversão econômica para a Paz  
- Coexistência pacífica  
autodeterminação  
- Problema cubano  
Tendências = Reduzir a luta pela Paz à luta pela libertação - Justa: é muito mais ampla.

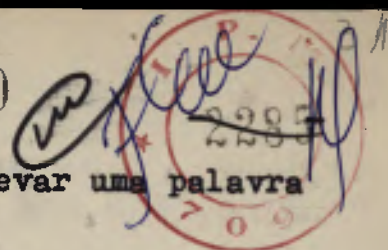
Fôlha 87

- Reunir com Câmara  
- fração comunista  
Ileg ser firme - receber os 120 participantes  
Pegar antes o Milton Eloi e Maurício Brandt.  
em Paris antes do dia 8/VII-  
Maidana - Solidariedade no Rio.-  
Solidariedade a Cuba  
Tenório - fala com as forças nacionais para um candidato a Vice.-

Fôlha 88

- Ouví-los.- Os que estão mais próximos das massas.  
Nível do movimento de massas - não subestimar - pode intervir na composição do governo.  
- Mudança de Gabinete  
- Nota da C Ex-Entrevista | Governo nacionalista e democrático concretamente.  
- Declaração da CNTI  
- Carta a Santiago  
- Posição de Santiago  
- Recusa da Câmara  
- Vigilância contra gov. reacionários

- continua -



- Oportunidade excepcional, levar uma palavra -de-ordem às massas
- Tendência a ficar na rotina - necessário intensificar ação junto às massas. Agitação.
- Comícios de bairro, porta de fábrica, Discussão política, bolantes, etc.
- Edição extraordinária do NR no Domingo.

Fôlha 89

Discussão

Diogo - Luta por um governo nacionalista e democrático: Reuniões para lutar e chegar até uma greve geral.

Imprimiam no Ipiranga a Nota do C Ex. O Partido está envelhecido - há uma resistência de certos companheiros a chegar-se às massas. Falta confiança nas massas e subestimação do nível das massas.

Maior defeito de nosso Partido = falta de ligação com as massas.

Chemp - As massas estão plantadas nas fábricas, não comparecem a comícios e passeatas. Ligar com as reivindicações imediatas e com as eleições, atacando os candidatos da oligarquia.

De São Miguel - Trabalho numa fábrica onde apenas 30% estão ...

Fôlha 90

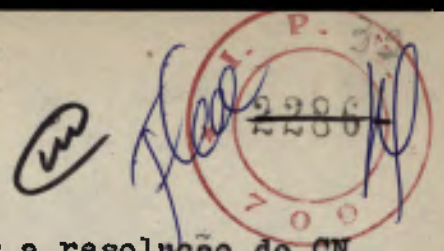
... acompanhando a mudança do governo o que vem avançando é o movimento sindical, a procura do sindicato pelos trabalhadores.

Jânio em comício disse que em nosso País o presidente da República não pode nem escolher o 1º Ministro. O governo está contra os deputados.

Aucône - O problema da greve geral deve merecer nossa atenção. Compara com a greve do Abono em dezembro.

A derrota foi diferente das anteriores e levou a vitória de hoje com a aprovação do 13º mês de salário. Fala-se que a greve geral é blef apenas.

Zezinho (da Luz) - O Partido devia estar trabalhando por assembleias ...

Fôlha 91

... sindicais para discutir a resolução do CN TI. Isto em vez de uma reunião no Sindicato dos metalúrgicos onde só cabem umas 300 pessoas.

Niebel - Vamos fazer daqui há dois dias uma reunião de 200 secretários de OOB. A greve do abono a responsabilidade foi do CC pelo seu insucesso. Ir à porta de fábrica e organizar comissão de operários para ir ao sindicato exigir assembleia sindical.

De Ribeirão Preto - Está se tornando cada vez mais mais difícil mobilizar massas para comícios. Precisamos encontrar novas formas de mobilização de massas. Refere-se à

Fôlha 92

Descontentamento das massas, incapacidade do governo de resolver os problemas do povo e do País.

Estudantes = greve ligar por um novo Ministro da Educação.

Eleições = candidatos da oligarquia.

- Planificar e controlar a agitação.

Greve geral - greve pelo abono deveria ser nacional.

- Parlamento - somos contra ou a favor - conseguir outro melhor - deputados reacionários.

- Convocar assembleias sindicais para discutir a Resolução da CNTI

Cúpula

Poder Revolucionário ? Governo nacionalista e democrático dentro ainda do atual regime, sem mudanças revolucionárias.

não trabalho de especialistas, mas de todo o Partido-

OB = Dirigente político das massas no local de trabalho ou residência.

(FALTAM AS FOLHAS 93 e 94)

Fôlha 95

Reinaldo (Marília) - Confirma a elevação do nível de consciência das massas, especialmente do campo. A luta por um governo nacionalista e democrático é sensível, principalmente nos centros cubanos. Quanto às eleições,

- continua -

as massas procuram o Partido e mostram uma  
tendência para o Janismo.

Côrvô - A luta por um Poder nacionalista e de  
mocrático, um Poder revolucionário. A Federa  
ção dos Marítimos enviou a Santos senha para  
greve geral no caso de que fôsse registrado o  
nome de Santiago. Criou-se uma certa auréola  
em tôrno do nome de Santiago.

Fôlha 96Falar com Cid Franco

Clarimundo Alves de Souza Filho - Médico 1/VII  
Inf do Geraldo

Falar com Jango a respeito de nosso apoio a  
Barbosa Lima Sobrinho -

- Santiago propõe um movimento de resistência  
democrática com sua participação.
- Atos de maior repercussão na luta por um go  
vêrno nacionalista e democrático.

Fôlha 97

Reunir os membros da C Ex que estão em S.Pau-  
lo.

Fôlha 98

ALBERTO CASTIEL

Tratamento de Saúde

Elisa Branco quer saber se os prêmios Stalin  
vão ser trocados e se ela está convidada a  
ir ao Congresso.

(RISCADO OS SEGUINTE DIZERES):

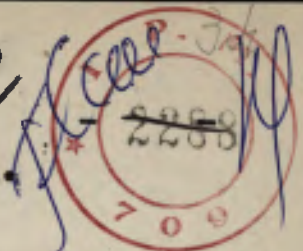
Josel Lejbe Eisemberg 1º/VII

Credencial para a Polônia.

Fôlha 99

Resêu = Conquistar um govêrno que faça reformas  
que determinem mudanças de fôrças a favor do  
progresso. Resistência tenaz e convocar os  
trabalhadores para tomar posição política. Há  
um comodismo dos dirigentes sindicais. Na in  
dústria petroquímica estamos em condições de  
paralizar o trabalho numa série de municípios.  
Responsabilidade principal pelo comodismo dos  
dirigentes sindicais comunistas é a direção  
do Partido. Necessário das ordens para reali  
zar assembléias sindicais. Aproximam-se gran

des lutas salariais e penso que ...



Fôlha 100

... devemos unificar a ação dos principais setores, pelo menos para uma ação conjunta por aumento de salários.

Gentil (Ileg - Seção sindical municipal. Faz o histórico de sua atuação no sindicato. Está educando politicamente o setor profissional. Causa da passividade dos dirigentes sindicais está em que não absorvidos pela burocracia sindical. Ilusão de classe é muito comum entre os dirigentes sindicais. Crítica e posição reboquista de dirigentes sindicais. Os movimentos ...

Fôlha 101

... divisionistas decorrem dos erros dos comunistas no movimento sindical, erros de caráter oportunistas.

Salvador (marceneiros) - Refere-se à posição dos dirigentes metalúrgicos, preocupados em reivindicações econômicas, mas que aqui não vieram, hoje discutir politicamente. Estamos lutando pelo economismo.

Passividade dos dirigentes comunistas.

Nino - Diz que na Federação dos metalúrgicos estiveram o Embaixador dos EEUU e o adido trabalhista da embaixada. Quer dizer, ...

Fôlha 102

... eles fazem políticas e nós temos medo de falar em política. Tendência a ficar nas discussões de cúpula, não ir às massas. Tomar medidas de preparação de greve, etc.

De Mogi das Cruzes - (sindicato dos metalúrgicos).

Vilar II (E.F.C.B.) = As massas na EFCB está sindicalmente desorganizada e politicamente nem se fala. Os ferroviários novos já estão contaminados pelos reacionários. Pede assistência para um trabalho, já que entram para o Secretariado. O Comando da EFCB do Rio ...

Fôlha 103

... não está atuando bem.

- continua -

Eunice (Textil) - O que ficou claro é a necessidade de mobilizar massas. Não ir para levantar a palavra de ordem de greve geral, mas de preparação, realização de assembléias sindicais, ir a porta de fábrica para ir às massas.

Mario (Textil) - Reconhece que não foi feito nada e que isto se dá em virtude da falta de trabalho de equipe nas direções sindicais.

Dante - (Secretário sindical de Santos) = Tendências.

Fôlha 104

(A MARGEM ESCRITO):

Recrutamento para a OOB

Comodismo ? - nível ideológico, desconhecimento da linha política, ilusões da classe.

Sugestões (Ileg) ficar a luta salarial.

Salvador - Na reunião de amanhã fazer uma discussão política - por um governo nacionalista e democrático -

Cada comunista é um dirigente político, deve conhecer a linha política do Partido, saber reagir com espírito de iniciativa - Aplicar linhas às condições concretas.

Importância das camadas médias na revolução - Servidores públicos = sindicalização - Radicalização ?

Posição autocrítica necessária

Liberalismo, espontaneísmo, ...

Fôlha 105

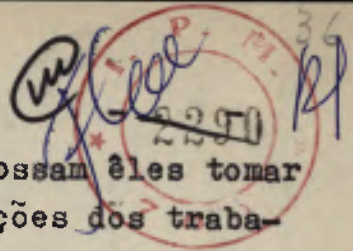
... reformistas, economistas, etc.

Aurélio (vendedor ambulante) = O Sindicato não é de trabalhadores. Os dirigentes sindicais de S. Paulo perderam o prestígio - assinam um manifesto mas não trazem massa aos comícios ? Reseu aparteia para dizer que o orador devia ir a umas empresas e dirigir um sindicato.

Carlos (funcionário público) DER = Posição radical contra Goulart. Entrou para o Partido através do movimento nacionalista e democrático.

Fôlha 106

Os deputados nacionalistas também são dúbios.



Sendo burgueses não seu como possam eles tomar posição a favor das reivindicações dos trabalhadores.

Anacleto (C M T C = bondes) =

Ligar a lutas por um governo nacionalista e democrático com a luta salarial e a luta contra a carestia.

Duprat (Servidor Municipal) = Na Prefeitura temos 34 associações - queremos a sindicalização.

#### Fôlha 107

Nivaldo (têxteis) = Unificar a luta por aumento de salários. Reclama posição autocrítica. Em 1954 tínhamos melhor organização agora.

Vilar (Seção Sindical) = Critica as Comissões dos dirigentes comunistas no trabalho sindical.

Jacir (DER) = 350.000 funcionários públicos no Estado.

Reginaldo = Nos ativos tenho ouvido justificativas. Só ouvi duas opiniões a respeito do trabalho político - Aqui não há nenhum representante de metalúrgicos e bancários.

Críticas aos dirigentes sindicais comunistas que não comparecem às reuniões.

Jornais sindicais devem publicar nomes dos candidatos nacionais.

Jorge Amado = recebeu convite do Kronechute e Eremburg e declara que não viaja porque não recebeu passagem.

#### Fôlha 109

##### Soviéticos

- A Brickman
- Clarimundo Alves de Souza Filho - médico
- Delcina Rocha von Sfabl Udelmam
- Paulina Dorneles Souza
- Vitório Veloso
- Alberto Cartiel - saúde

##### Polônia

Joel Leybe Eisemberg

#### Fôlha 110

Almino, Timba

D. Ivette e Jango

- Máximo que dará a máquina serão 30.000 exemplares de 8 pág por hora. Muito inferior a nossa. Não poderá dar impressão em cores. Propõe o Câmara anúncio em jornais brasileiros, argentinos ou uruguaios de compra da máquina relativa.

Fôlha 111

- Congresso do Desarmamento - Viagem da delegação -

Não houve preparação de massa. Ato público em S. Paulo. Informação do Jango através do Santiago - Deseja antecipar a convocação e realização do plebiscito. Auro se compromete a dirigir-se à Justiça Eleitoral solicitando precipitar a realização do plebiscito -

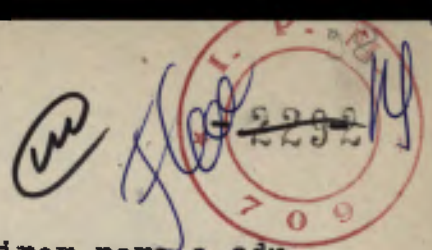
Auro - figura sinistra.

Fôlha 112

1. Marighela - O movimento sindicallançou a palavra de ordem de greve geral. - As causas estão mal pesadas. O que existe aí é luta contra a carestia. Mas não há luta dirigida pelo Partido contra a carestia. Necessário combinar a luta na cidade com luta no campo - dentro de uma política de oposição a este governo. No Partido estamos voltados para nós mesmos para dentro, que leva à burocracia.
2. Luchesi - Estou de acôrdo com uma apreciação de que foi positivo a maior divulgação da palavra ...

Fôlha 113

... de ordem de governo nacionalista e democrático - A classe operária fica-se em questão formal. Cuidado para que a classe operária não fique isolada, indo inclusive à greve geral. Os estudantes em S. Paulo, não participam de luta por um governo nacionalista e democrático. Não ficar apenas na oposição ao governo, pressionar o governo na luta pelas reivindicações das massas. Discutimos hoje, insistir nas lutar por um governo nacionalista e democrático e insistir na preparação de greve geral.

Fôlha 114

3. Geraldo - Estes dias contribuíram para a educação política das massas e dá-se um ascenso de massas. Discute-se politicamente em assembleias sindicais, etc.

Não devemos cair na euforia, nem no desespero - Isto só pode ser prejudicial. O encarregado sindical estadual (Castro) acha que é tolice pensar em greve geral, que a massa não vai fazer greve por nova composição ministerial. A classe operária lutou sozinha, não mobilizamos outros partidos políticos. Os estudantes cuidam apenas de sua greve específica. Não se ...

Fôlha 115

... liga com a realização do Congresso da Libertação Nacional. Não se esquecer do desmascaramento da composição do Parlamento. Prosseguir na luta.

4. Ivan - O movimento operário sofre ainda forte influência burguesa. A palavra-de ordem foi levantada não justamente como levantaríamos. O pacto tomou posição concreta diante da indicação de Santiago. Não caiu em atividades colaterais. A edição extra de NR foi desastrosa e não arma o Partido para a luta do momento.
5. Teles - Mais uma vez chegam à conciliação. Isto não deve nos ...

Subestimação do nível do movimento de massas  
Possibilidade de interior - ação política de massas. Preparar para a greve geral. Visita Kenedy 17 3456

Governo dentro do atual regime custas da vitória da Revolução.

Tendências - não atuar, ilusões reboquismo.

NR = (extra) não foi boa

Melhor entrosamento e coordenação.

Fôlha 116

... levar ao desespero. Ou se faz a revolução ou a conciliação se vai dar sempre. A batalha política tem muitos aspectos positivos. As forças revolucionárias saem ganhando. De-

silusão nos Partidos, nas cúpulas partidárias, no próprio Jango. Há multiplicidade de centros dirigentes dos Partidos, direção dos marítimos, setorismo. (Ileg), metalúrgicos, têxteis.

Fôlha 117

O próprio Jango vai ganhando com a promoção que fez com o Santiago.

6. Mário - Não houve fundamental mudança no governo. É um governo que pode fazer concessões sob a pressão de massas que pela sua composição não pode enfrentar a solução dos problemas fundamentais do país.

Elevação da consciência política das massas não é fenômeno espontâneo, dependerá em grande parte de soberanos educar as massas - Ainda predomina sérias ilusões mesmo entre os dirigentes do Partido.

Fôlha 118

Examinar - tendências que surgiram no Partido - Não atuar - é tendência sectária. Tendência a reboquista a substituir a luta por objetivos políticos por homens - Tivemos êxitos, mas na aplicação surgiram tendências falsas, reboquismo. O Partido aqui no Rio deve ir às filiais fazer agitação.

7. Dinarco - Estudar a situação das massas e o nível de consciência que cresce.

O movimento operário exerceu um papel muito importante e exerce. Chega-se a um ponto em que se fala de movimento operário nos ministérios. O fundamental é crescer o Partido e as massas para aumentar a pressão para conseguir um governo melhor.

Fôlha 119

2	3	4	5	6	7	8	9	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---

= 70 1397

= 46 8381

Bonfim - Que luta se travou ? que forças se empenharam nessa luta ?

Houve luta dentro das próprias classes dominantes. Em que medida essa luta é útil à classe operária ?

Quais eram as posições de Santiago ?

São as classes dominantes que não se entendem. A respeito das ligações das reformas com a conquista de um governo nacionalista e democrático - o novo governo pode fazer concessão - Dias - Funcionamento da direção precisa melhorar - não há coordenação suficiente da frente de trabalho pelo Secretariado. Refere-se à falta de entrosamento com o ...

Fôlha 120

... Marighela. Somos injustos com o Partido. Entre nós mesmos há rotina. Nossa posição foi justa. Como foi que a CNTI lançou a palavra de preparação da greve geral. Críticas foram feitas que não participaram da luta senão as forças sindicais, suas organizações. Ficam nas formulações de ordem geral, não levantam as reivindicações imediatas das massas. Não nos comprometeremos com o novo governo, com a solução encontrada. Examinaremos nossa linguagem em cada momento levantar reivindicação imediata sensível - Luta por soluções, luta por governo nacionalista e democrático.

Fôlha 121e 122

(Não constam da caderneta)

Fôlha 123

Jornal em S. Paulo - jornalista  
Reunião com líderes sindicais do Partido.

1. Zésinho (sindicatos dos brinquedos).
2. Bento (metalúrgicos) = Quer distribuir boletins convocando assembléia sindical.
3. Carrascozi (sindicato de condutores autônomos de veículos) = Precisamos por de lado o comodismo, a burocracia. Desligam-se do contato com a massa. Não é a primeira vez que somos pegados de calça ...

Fôlha 124

... curta.

4. Matias (bondes) = Esta reunião me deu uma ajuda fantástica - Ontem até eu sair do serviço eu não tinha conhecimento da palavra de ordem da greve geral. A comissão eleita no domingo não atuou, não imprimiu boletins etc.

- continua -

5. Xavier (construção civil) = Esta reunião para mim foi muito importante. Em nosso sindicato houve trabalho. Como principal é que não informamos a massa. Era necessário maior tempo de preparação para deflagrar uma greve em S. Paulo. A Comissão coordenadora pode ...

Fôlha 125

- ... existir no momento, mas o órgão coordenador deve ser a Delegacia sindical da CNTI em S. Paulo com base eleita pelas assembleias sindicais.
6. Ávila (químicos) = Um erro foi não elegermos um Comando de greve que tivesse local conhecido. Vacilamos, na verdade.
7. Salvador (padeiros) = Quando não influíamos na direção sindical, fomos para as fábricas para com a massa pressionar os dirigentes sindicais. Agora que estamos na direção sindical temos uma ...

Fôlha 126

- O combate não terminou.
- Não acredite no CM, mas era reação (oportunismo).
- Funcionários públicos fazem greve.

... porção de mandões que pensam ser obedecidos através simples ordens. O que nos falta é um plano de trabalho do Partido não funcionou em parte alguma, ninguém fez nada.

8. Antonio Pereira (químico) S. Paulo ficou para trás e nós somos responsáveis. Vacilamos. Quando chegou a ordem da CNTI estávamos em assembleia e decidimos que devíamos ir às 5 horas da manhã ...

Fôlha 127

- ... para porta das empresas para fazer parar as fábricas em especial nitroquímicas.
9. Remígio (cortumes) - O sindicato não se realizou assembleias mas esclarecemos a diretoria e delegados de firmas a respeito do Manifesto da CNTI. Faltou-nos um órgão coordenador. Não acreditamos na ordem da CNTI e nos deixamos levar pela palavra da reação. Ontem, eu mesmp

- continua -

vacilei. Se houvesse ordem nós parávamos mes  
mo.

10. Reginaldo (padarias) Apresenta justificativas  
- No domingo ficou decidido que se organizava  
um ...

Fôlha 128

... comando das federações e sub comando dos  
sindicatos. Nada disto funcionou. Desinte -  
rresse dos comunistas no movimento sindical.

11. Aurélis (ambulantes vendedores) = Uma greve em  
S. Paulo depende de 4 categorias fundamentais:  
metalúrgicos, têxteis, transporte e constru -  
ção civil. Mas os dirigentes sindicais estão  
desprestigiados, entre a massa. No meu setor  
de feirantes é difícil uma greve política por  
que há medo de perder a licença, etc.
12. Olímpio (servidores municipais) = Em nosso se  
tor é proibido fazer greve. Queríamos uma o -  
rientação ...

Fôlha 129

... do Partido como atuar. Qual a orientação  
do Congresso dos funcionários públicos ?

Melo

Reunião do C Ex - Domingo ou 2ª Feira  
Marco Antonio às 11 horas - na casa da Maria  
das Graças -  
- Chamar o Marco Antonio. -

Fôlha 130

Reunião com a Seção do Campo 9/VII/62

Dinarco, Eros, Lindolfo e Veras

Eros Trench - Ativos em Recife, (Bahia e Piauí)  
e outros em Belém. Faltaram os de Bahia, Ala  
gôas e Paraíba. A Paraíba foi o Lindolfo. No  
N. faltou o de Amapá. - Verificou-se o ascen -  
ço do movimento camponês - 106 associações  
15/II/62

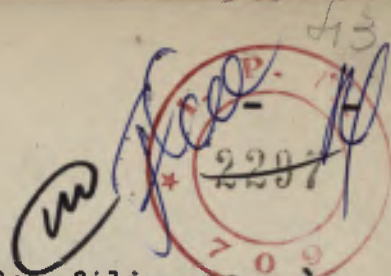
463 associações 7/VII/62

14 Federações = em  
atingidos 22 Estados.-

Muitas das organizações se fortaleceram - No  
R. G. do Sul - 125 associações com mais de  
120.000 associados- O movimento sindical em  
que atua o Partido- Em S. Paulo também atua

nos sindicatos.

22742



Fôlha 131

Os assalariados agrícolas podem filiar-se à CNTI - Já foram recrutados 10 sindicatos de assalariados agrícolas. Total de filiados - não temos dados suficientes, mas sem receio 500.000 camponeses e influência sôbre um milhão. Idéia do (Schilling) Brizola = reunir associação, ligas à ULTAB numa Confederação Nacional única- Ativo em Recife e relações com as ligas de (Julião) = Enildo Pessoa foi delegado de Julião à Bulgária. Fiz em Recife uma série de reuniões com o pessoal das ligas. Resultado- um plano de unidade de trabalho do pessoal das ...

Fôlha 132

... Ligas com o PCB- O pessoal das Ligas quer marchar conosco (com Julião, sem ou contra Julião). Tivemos uma conversa longa com Julião. Levantei as principais questões que nos separam de Julião. Este ficou sôzinho- Disse também que os dispositivos dêle são conhecidos do serviço secreto do Exército. Queriam os jovens saber as origens do dinheiro. Julião declara que está disposto a discutir com a direção do Partido, mas juntamente com Clodomiro para definir responsabilidades. Acho que a direção do Partido deve procurar a origem de tais recursos para cortar tudo pela raiz. Julião não ...

Fôlha 133

... tem seriedade- diz uma coisa e faz a outra- durante 8 dias reuni com dezenas de elementos de Julião. O Granja foi quem veio de S. Paulo para organizar a Liga, já reconhece que atuou como divisionista. Os elementos do Julião já estão com muito medo que este não seja reeleito. Fato novo no Nordeste são os sindicatos navais sob a influência da Igreja-paz social, anticomunismo feroz. Dispõem de bastante dinheiro do Serviço Social Rural.

Fôlha 134

Companheiros novos já penetram nos sindicatos.

Só em Pernambuco no dia que estava lá convocaram 13 assembleias dos sindicatos rurais e uma Federação, (Ileg) Pesqueira, Galiléia etc. O Partido não tomou conhecimento. Muitas denúncias nas assembleias sindicais. O Cavalcanti (R. G. do Norte) tem tendências da direita, que se pode aproveitar o S.S. Rural. Em Sergipe também avança, mas a força do Partido é pequena- pensam em realizar um Congresso de trabalhadores rurais e camponeses.

Fôlha 135

Devemos nos orientar no sentido de conquistar os sindicatos rurais. A atividade do clero é muito intensa. No Ceará 3.500 associados, primeiros em grande parte. No Piauí o movimento é novo, mas pensam em organizar até 7/Xmas 10 mil camponeses. No Maranhão a causa se agrava muito, aproximam-se choques muito sérios. Existem 33 associações, com 25.000 associados.

Em Bacabal com mais de 10.000 associados- Caro até ...

Fôlha 136

... e em Pirapema (onde não há Partido) e o líder deles está preso - São 6 presos- Necessária maior assistência.

Problema do Pará - Foi uma surpresa = 30.000 famílias nas margens da Belém - Brasília. Com o Benedito na Secretaria foi feita a divisão dos lotes- A reação se prepara para se travar a ofensiva. A causa tem características esquerdistas e aventureiras - Já surgem (Ileg) com títulos fabricados. O Partido não prepara e nem organiza as massas. O Umberto não concentra a atenção ...

Fôlha 137

... nesse problema. Fala-se já em repressão logo após as eleições- Há outros pontos em Machudischo, Marabá, Alenquer, (Ileg) Campina no Xingú- Santarém - no Marajó. Situação que exige medidas do Partido- Umberto tem pontos de vista próprio e não ouve ninguém - Métodos (Ileg Ileg) os mais violentos. Comete arbi -

triedades, muitos se calam, se encolhem- Mentalidade do funcionário, pois, mais de 20 foram nomeados funcionários ...

Fôlha 138

... do Estado. Umberto faz muitas críticas à direção do Partido- êle se prepara a dar o fim de lá- Já está muito incompatibilizado com camaradas- Benedito muito bom companheiro, obedece ao Partido, é mal tratado. Umberto e Benedito vão preparar um relatório detalhado para discutir com o C Ex.

Apresentaram um projeto de reforma agrária e pedem nossa opinião.

Lindolfo- Assisti a uma reunião da Federação para discutir uma visita do Jango programada

...

Fôlha 139

... para o dia 12/VII-

Reuni com o Assis Leme. Os latifundiários estão dispostos a tomar medidas sérias, para tanto estão se organizando para liquidar as organizações camponesas- Informaram que a combatividade dos camponeses é muito grande- 12 associações - 20.000 associados- Sob a influência das Ligas- umas 60.000 pessoas - O Partido é muito fraquinho. Opinião geral - o movimento cresce a ritmo cada vez mais acelerado.

Fôlha 140

Não é planificado o crescimento. Informam que (Ileg) têm entre os trabalhadores de açúcar. Têm obtido êxitos em numerosas reivindicações- acabar com o cambão, elevar o salário para 120, 150, 180 CR por dia.

A importância da ULTAB exige que se cuida de melhorar a situação financeira da organização - Temos recebido dotações e ordens muito difíceis de receber- Sempre demas 50% dos recursos recebidos no Partido. Agora não é possível.

Fôlha 141

Vamos retirar 535.000 (Ileg) devemos já mais 200 mil cruzeiros. Despesa menor de 42.000 Cr

- continua -

- sem assistência -

Veras - Os posseiros iniciaram a luta, mataram dois grileiros - Estes mataram isoladamente a 12 posseiros. Há outros desaparecidos comunicaram ao pessoal de Formoso. Formoso está ameaçado. O governo tem um plano de ataque - já atacou ...

Fôlha 142

... Formoso.

Há numerosos focos de luta entre posseiros e grileiros.

É necessário um instrutor militar e armas.

Dibb tem grandes ilusões no governo do Estado - Desmascarei o governo do Estado que está mandando polícia e ao Dep de Terras há elementos reacionários ligados ao Lacerda. O chefe do Julião em Goiânia (Tarzam) faz o jogo do governo do Estado.

Fôlha 143

Em Formoso há companheiros com grande espírito de luta e que criticam as vacilações daqueles que não querem ir defender (Ileg). Há um processo de corrupção dos dirigentes - Até o Porfirio procuram corromper, dão-lhe direito - O José Ribeiro não quis vir para o centro de Formoso, prefere fazer na dêle que ...

Fôlha 144

... fica a umas dez léguas de distância.

Elementos nôvo é o Geraldão.

Porfirio faz crítica à linha do Partido e ao CC que não quer lutar.

Caso da Maria - informação do Washington ( de Anápolis) -

Máquinas do jornal do Partido = mandar alguém da C Ex para resolver a questão.

Fôlha 145

Secretariado

8/VII/62

Jacó = (delegado fraternal ao Congresso do PC Uruguaio).

1. Kalas (PC francês) - Chega no Rio 28/VII às 18.20 - Ficar 4 dias no Rio = Hospedagem
2. Renzo Triveli - 13/VII ou 20/VII em S. Paulo - ficar uns 7 dias. Tem endereços da C E e da

- continua -

casa do Luchesi.

3. Uruguaios devem viajar para Havana.

Creydt - Pede ao CC para conseguir material.

Bolívia - Pede para incluir bolivianos em nos cursos (tratamento médico) pelos menos uns dois.

Fôlha 146

Pastorini - Diz que está de inteiro acôrdo com PCB = que não se devia convocar Congresso Sindical Latino-Americano para organizar uma Central Sindical. Pensal elaborar uma Resolução de caráter unitário para que o Congresso não termine sem uma saída. Virão discutir no Brasil o projeto da Resolução.- Trabalho entre professores = Centro de educadores de América, com sede em Caracas. O Centro está nas mãos de gente de Betancourt. Congresso em janeiro, talvez no Rio= Fazer em setembro uma reunião no Rio dos representantes dos países

...

Fôlha 147

... da A.L.=

Reunião em 4 e 5 de agosto, em Montevideú, das frações comunistas para preparar o encontro do Rio.

C Ex - 8-VII - 62

Informações

Marco Antonio - Jango procura ganhar tempo para indicar nome de Primeiro Ministro somente após aprovação pela Câmara da reforma da Const 217. Nomes mais prováveis - Brochado e Oliveira Brito.-

Em Brasília marcaram uma greve para 4ª ou 5ª feira. Não querem marcar uma passeata.

Fôlha 148

Governo norte- americano fêz violento protesto em defesa da Hanna (Inf do Renato Av)

Geraldo - Pararam - Fortaleza, Belém, Recife, Salvador, Guanabara, Pôrto Alegre, Santos, Belo Horizonte (cidade industrial), Estado do Rio, Vitória, Paranaguá, Itajaí - Marchamos agora para marchar para um embrião de central sindical.

- continua -

Dinarco - Os generais se reuniram e aceitaram a posição do Jango.

Teles - Estiveram com Jango os elementos do comando da greve (Pacheco, Viegas e Pelecani) - Jango contra a greve. No Manifesto que se voltava ao trabalho a pedido do Jango. Que a volta ao presidencialismo era inevitável. Que isto não resolvia mas que facilitaria a concórdia e harmonia ...

Fôlha 149

... das forças em choque.

Opinião de que não haverá eleições em 7/X. Que se preparem porque dentro de 30 ou 40 dias haverá uma crise política. Não há condições para instalar um governo nacionalista e democrático. Que isto é utópico e que o movimento sindical devia ser mais realista. Não abrir mão de 5 ministérios - Nelson, Suzano, Reinaldo, Afonso Arinos e Brochado (Minas e Energia) - Dante Pelecani é presidencialismo já, mas foi derrotado no Comando da greve.

Fôlha 150

Discussão Política

Mário - A crise política confirma nossa análise de conciliação. Já no discurso de Jango, de 1º de Maio se revelava a tendência a reforçar seus poderes.

A burguesia representada por Jango quer maiores poderes - Quer também reformas que são necessárias, mas o essencial é reforçar o Poder, contra parlamentarismo que permite à cúpulas reacionárias influir mais no Poder. Devemos ter uma posição independente, lutar contra o compromisso, por reformas decisivas. Que quer o Jango? Quer maiores poderes. Não perde de vista a necessidade de uma saída extra-legal, mas prefere ainda a legal.

Fôlha 151

Um golpe militar pelo Jango teria um certo apoio militar. Isto devia aos reacionários a oportunidade de defender a legalidade. Um golpe o colocaria a mercê das forças operárias e populares (Dias e eu passaria à reação a

berta). O governo de compromisso reforça a reação. O central para nós continua sendo a luta contra a conciliação, contra o compromisso- Exigir um governo nacionalista e democrático já. Exigir as reformas já, Continuar a denúncia de posição de Jango. Confirma-se uma análise a respeito da radicalização das massas. Movimento operário, ...

Fôlha 152

... movimento estudantil, movimento camponês. Agora essa explosão popular do Est do Rio. Há condições para avançar. Não ter influência tímida, houve influência no movimento operário- já podemos levá-la a uma posição independente. O grave é a posição de S. Paulo- causa é o Partido não estar mobilizado para a greve. Posição da burguesia nacional = utilizar o movimento de massas como massa de manobra para a defesa de seus interesses. Muita vigilância na defesa da independência de nosso Partido e da classe operária. Alertar para mobilizar massas, preparar a greve.

Fôlha 153

Mobilizar os camponeses, chamar à unidade de Julião e demais associações.  
Convocar convenções populares políticas, etc.  
Alimentar o clima de agitação política.  
Dinarco - De acôrdo com muitas coisas que disse aí o Mario, Manifestos da ULTAB e da FATA ESP- Não foram publicados em NR. Aceitamos a sugestão de procurar uma definição do Julião. Intensificar a luta reivindicatória no campo com elementos mais importantes na luta política. Dar maior atenção à luta armada no campo. Quero ...

Fôlha 154

... falar mais sobre a situação política. Jango luta por um governo mais autoritário. Nesse sentido já conseguiu um esquema militar que lhe é favorável. Aos generais convém manter a hierarquia militar e afastar as forças armadas das lutas políticas, mantendo-as unidas- Devemos admitir uma saída golpista, mas

não é o objetivo principal no momento, prefe-  
re a conciliação com a reação. Vivemos uma  
crise política muito séria. Já se fala da sus-  
pensão da visita do Kenedy. Em S. Paulo a tran-  
quilidade é muito maior do que em Paraná, Est  
do Rio, Guanabara.

Fôlha 155

Luchesi - Foi feito um esforço para levar a to-  
do o Partido a orientação do CC. O Partido, no  
entanto, não se convenceu do acêrto da orien-  
tação e da importância do momento em que vive-  
mos. Não houve no Partido um plano de prepa-  
ração para a greve. O movimento sindical tem  
uma grande responsabilidade. Não houve um  
sindicato que fizesse assembléia, que fizesse  
volantes, etc.

Se S. Paulo não parou isso se deve a que não  
tenha havido preparação para a greve. Insen-  
sibilidade política da própria direção- Caso  
de Moisés Vinas.

Fôlha 156

Clodomir foi expulso ?

Pará mais importante que R. G. do Sul

- Discurso do Lindolfo no ato de ontem

- Opinião sobre Assis Leme ?

- Falar com deputados para conseguir dotações  
para a ULTAB.

Contato com Creydt - informar

Viagem do Eros a Cuba.

Jango ligado ao imperialismo e ao latifúndio.

Interessa ao imperialismo passar o processo de-  
mocrático- tentativas foram feitas- situação  
se agrava.

- Se fôr possível legal tanto melhor, senão co-  
mo fôr possível.

- Não atacar o Jango como inimigo, mas pode a-  
vir a ser necessário

(Viragem)

Fôlha 157

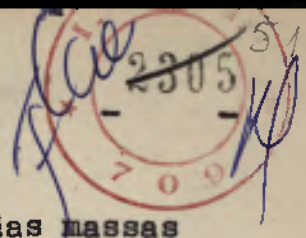
- Comícios muito pequenos em S. Paulo.

- A prática mostou a falta de assimilação.

- Cursos - professores e maior contróle-

- Desligado das massas

- continua -



- sem bases nas emprêsas
  - reflexo no Partido da situação das massas
  - Falta de confiança na linha
  - subestimação do nível de radicalização das massas
  - Incompreensão do momento, tendência rotineira
  - Não aceitar a direção do CNTI
  - Apoliticismo dos dirigentes sindicais, burocracia, oportunismo
  - Falta de comando, de ordem dos sindicatos.
  - Falta de experiência de comando do CM- concentração, distribuição de quadros, controle.-
- (Comício na Sé)
- Pactos de unidade- Rocha Mendes- Adiar comício para o dia 15.
- Conferência estadual - 14 a 17/VII

#### Fôlha 158

Um bom número de camaradas da direção do C E, do C Ex) não tomava conhecimento do movimento político. Ver o caso do Moacir que na véspera da greve não dava atenção ao problema político central. O espírito da massa é de disposição de luta. Não ver o principal mas o secundário. Dirigentes sindicais (metalúrgicos) dizem que não iam entrar em "baianada" destas. Importante tirar o jornal extra, mas o essencial é ganhar todo o Partido. Incompreensão da linha e do momento que atravessamos. Explicar pela falta de um Pacto de Unidade - a não realização da greve. A classe ...

#### Fôlha 159

... operária ficou isolada, outras forças não foram mobilizadas.

A FLN, dezenas de associações de bairros não se pronunciaram. Examinar o trabalho mil. se está sendo justamente orientado. Orientar o Partido a respeito do presidencialismo ou parlamentarismo.

Geraldo - A preparação da greve foi entregue ao espontaneísmo e sem nenhum controle- Comício na Sé que não se realiza- Como coordenar

o movimento operário com as outras frentes da luta- intelectuais, mulheres. Quanto aos estudantes- disse o Moacir- estão ...

Fôlha 160

... em férias e não se pode pensar nêles. Vamos entrar agora no quadro da luta salarial. Os estivadores marcaram greve para 18/VII- Levantar agora a luta pela revisão do nível do salário mínimo. Existem condições para uma convenção nacionalista- Preparação do Congresso da Libertação- Dar maior ênfase ao desmascaramento do Parlamento.

Bonfim - Creio que no futuro vamos precisar dar um balanço na atividade do Partido, testando a linha, etc. Podemos avançar agora? A única saída inevitável será um governo de conciliação agora? Creio ...

Fôlha 161

... que é errado focarmos no pensamento do Jango. Tudo nos leva a intensificar agora a luta por um governo nacionalista e democrático e prosseguir na continuação da preparação das lutas em formas cada vez mais altas. É um momento favorável à ofensiva de uma frente, audácia, espírito de ofensiva.

Josué de Almeida informa que dentro de um mês a situação financeira será das mais difíceis. Circular da Sumoc sôbre contrôle cambial. Uma direção que sômente depois ...

Fôlha 162

... da greve soube que não se realizaram as assembléias sindicais.

Marco Antonio - Os objetivos do Jango na minha opinião estão claros = conseguir maiores poderes para o grupo dêle, realizar certas reformas. Esse golpe que o Jango quer dar- devemos ser a favor? A nossa tática prende-se ainda a esgotar as possibilidades legais e parlamentares. Greve geral enviada para Brasília 4ª ou 5ª feira.

Estudar a greve estudantil que deve prosseguir na ligação com a luta por um governo ...

Fôlha 163

... nacionalista e democrático.

NR - sair pelo menos 3 vêzes por semana - Que posição tomar diante das indicações de Oliveira Brito e Brochado da Rocha. Diante da reforma da Constituição qual nossa posição? A favor de baixar o quorum para a reforma. Dar maior atenção à visita do Kenedy - Teles - Acha que a posição maior não está na extrema direita e que não tem apoio de massas. O perigo maior está conciliação, ...

Fôlha 164

... em conseguir o Jango constituir um governo com apoio de massas, mas de conciliação e reacionário- Não aceitamos participar da luta por parlamentarismo ou presidencialismo- Lançar uma Nota pela C Ex= desmascarando a manobra. Modificar a Constituição em certos pontos concretos mas reformar já. Não concordar com o projeto Oliveira Brito. Maior pressão de massas sobre o Jango. Tomar uma série de medidas. A direção nacional deve estar presente numa série de Estados. Sair da rotina.

Fôlha 165

Lançar uma Nota ao povo Brasileiro. Como encaminhamos o problema na Guanabara?

Preparação da greve

Concentração nos carris, metalúrgicos, têxteis- Em vez de ativos reuniões dos Partidos. Distribuição de quadros do CE pelos setores de concentração. Quanto aos estudantes, devemos ter cuidado nas críticas. Passaram à luta por um governo nacionalista e democrático.

Agora - estão em férias.

Erros e falhas notados: 1) os bairros não se movimentaram, ...

Fôlha 166

mesmo no dia da greve a atividade do Partido foi fraca nas concentrações populares. Ter agora cuidado para que os êxitos não subam à cabeça- Organizamos o comando de greve na Guanabara. Dizer claramente que o proletariado paulista não cumpriu seu dever e que o Partido também não cumpriu seu dever.

- continua -

Jacó - Não é fácil para mim intervir mas quero dar uma opinião.

Legalidade Constitucional - palavra de ordem que devemos retirar rigorosamente agora.

Quem pode dar o golpe agora é o Jango. Legalidade é o ...

Fôlha 167

... Parlamento, que é profundamente reacionário. Ampliar a luta pela terra. Dar uma forma organizada tomada de víveres, etc.-

Dias - Proposta de mandar para cá o Gazzaneu para tirar um jornal local. Sugerir uma reunião da ULTAB com Julião, movimento dos sem-terra do R.G. do Sul e de reforma agrária do R G do Sul-

Manifestação dos intelectuais-

Movimento nacionalista, pode manifestar-se.

Fôlha 168

Temos avançado. Importante é que temos conseguido nos inserir no processo. Fazer política. Uma das coisas sérias são nossas relações com os aliados- ou ficamos a reboque ou nos isolamos. Passar a explicar melhor o que é o governo nacionalista e democrático - Estudar o vai-vem das forças conciliadoras, fazer uma espécie de radiografia da coisa. Quanto à greve não devemos ficar eufóricos, mas dar um balanço rigoroso. Houve falhas, que devemos examinar e mandar examinar em todo o País.- Travar no Partido uma ...

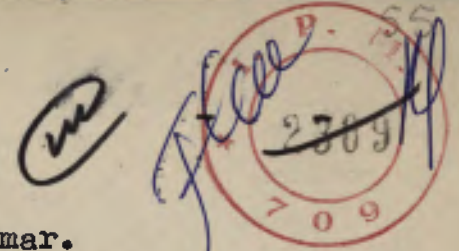
Fôlha 169

... grande luta contra a rotina e o formalismo (a democracia formal)-

o Oswaldo Pacheco forçou a direção nacional a tomar uma série de medidas. A Seção Sindical funcionou mal- A atividade de certos membros da C Ex não foi justa- exemplo, a posição de Geraldo ir a Taubaté no domingo em que CC reuniu a direção sindical de S. Paulo. Os pelegos em S. Paulo não são propriamente janguistas, mas estão sob a influência da oligarquia paulista-

Fôlha 170

22754



Carvalho Pinto, Jânio, Ademar.

O Partido é apêndice do movimento sindical em S. Paulo.

Dinarco - De acôrdo em convocar uma reunião pela ULTAB, convidando Julião e outras fôrças. Não mandar o Eros a Cuba.-

Dias - Se Jango pode fazer um golpe é voluntarista e posição tomada- Nome de 1º Ministro.

Mario - Jango pode fazer concessões. Pode mudar

Nome para 1º Ministro- Nos precipitarmos nessa questão pode ...

Fôlha 171

... nos levar a Negativo articular nomes.-

Dias - O que é um govêrno nacionalista e democrático seu programa e sua composição. Quais as fôrças sociais que devem participar do mesmo.

Fazer referência à ação de massas, a sua presença.

Situação de Prestes= Estamos em processo de mudança-

Talvez fôsse o caso do Prestes ir para o Rio- Luchesi - Estudar melhor aqui como Prestes ter maior apoio, Tomar medidas práticas.

Fôlha 172

Bonfim - Tenho dúvida a respeito da publicação da Nota agora

Secretariado - 9/VII/62

Viagem ao Paraná, Sta. Catarina, R.G.do Sul, Editorial.

Fôlha 173

- Nota do C Ex - aguardar os acontecimentos -

- Editorial para o nº extra de 3ª feira.

Vinda de Gazzaneu para S. Paulo.

- Ganhar novas fôrças à luta por um govêrno nacionalista e democrático.

Marco Antonio -

Ivan - ficar lá

Timba - ir para Brasília

Apolônio - Est do Rio

- continua -

Fôlha 174

Não damos na C Ex necessária atenção na preparação da greve - Lançada a palavra de ordem pela CNTI e nós não demos a necessária atenção -  
Não atuamos como comando.

Fôlha 175

Aqui em S. Paulo estou só e na dependência do CE.

Secretariado.

Seções do CC- menor campo.

- Será justo indicar o nome do 1º Ministro ? O Movimento operário estará em condições de dizer quem é que quer como Primeiro Ministro ?

- Não permitir que a luta se desvie para o dilema parlamentarismo X presidencialismo.

O mesmo quanto à reforma da Constituição. Resolver os problemas agora reformando a Constituição agora naquilo que fôr necessário.

Fôlha 176

O imperialismo na luta por seus interesses segue caminhos diferentes em cada país.

Reforçar os poderes de Jango para que este cumpra a tarefa de barrar o processo democrático em desenvolvimento no país.

Extrema direita e burguesia adotam métodos diferentes.

O imperialismo procura apoiar-se na burguesia, não apenas nas forças reacionárias.

Posição pessoal de Jango= latifundiário, ligado ao imperialismo.

Fôlha 177

- Confirmação do acerto da linha e da maneira porque a estamos aplicando.

- Êxitos - desencadeia-se um movimento que dificilmente poderá ser contido- operário, camponês popular-

- A greve do protesto, da advertência, etc. pode sair a qualquer momento. Mas a greve geral deve estar subordinada a um comando nacional.

Amplia-se a frente de luta -

Convenções por governo nacionalista é democrático.

Fôlha 178

A classe operária foi à greve - Contra um go-  
vêrno reacionário e entreguista.

- Apoiar o surgimento de um govêrno naciona-  
lista e democrático, inclusive com a dissolu-  
ção do Parlamento se necessário.-

- Lutar contra a dissolução do Parlamento por  
um govêrno de conciliação com os entreguistas  
e reacionários.

2ª feira reuniu-se a C Ex- ficou decidido de  
que eu iria no dia seguinte a Brasília- 4ª  
feira à noite se resolveu que a C Ex funciona  
se no Rio ou em S. Paulo.

Congresso da Libertação

Encontro Sindical

Visita do Kenedy

Solidariedade a Cuba- 26/VII/62

Distribuição de quadros do CC

Nota da C Ex ao Povo

Fôlha 179

Falar Marco Antonio - 250.000 assinaturas

Dimitri Diaconor

- Subestimação do govêrno

- Contradições e luta por cargos e interesses

- Posição do Jango- utilizar o movimento sin-  
dical

- Indicação Santiago - desmoralizar e impopu-  
lar o Parlamento.

- Intensões de Jango - Dissolver o Parlamento?

Visita Kenedy

Bocaiuva - Etelvino

- Aureo - Apêlo de greve - Contra a greve

- Apoio de Osívino - Isolar (Ileg)

- Volta ao presidencialismo- Reforma Constitu-  
cional a pretexto de reforma de base.

- Vigilância, defesa da liberdade democrática,  
Partido - S. Paulo.

Fôlha 180

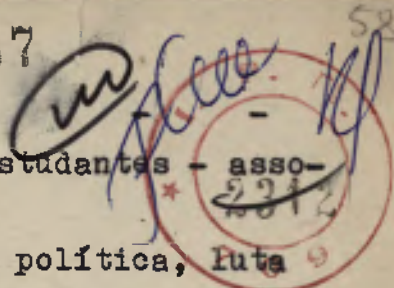
Influência do Partido- Cédula única- Registro  
do Partigo

Ileg

Pará

- continua -

22757



Caxias etc. = Campo - FLN estudantes - asso-  
ciações e massas

Confirmada a linha, Educação política, luta  
por governo nacionalista e democrático.

